O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal, até 2 horas de amanhã: **Tempo** — Bom. **Temperatura** — Em elevação durante o dia, estável à noite. **Ventos** — SE a NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 32,8-23,8; B. Taquara, 29,4-19,4; Méier, 31,3-20,7; Bangu, 30,8-20,6; B. de Corumbá, 30,8-20,0; Ipanema, 28,9-20,1; Pão de Açúcar, 26,6-18,9; Praça Quinze, 27,8-21,0; e Laranjeiras, 28,0-20,0.

Diario de Noticias

Telefone 42-2910 (Rêde interna)
Rua da Constituição, 11

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 13, e, 2ª-feira, 14 de Março de 1955

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.924

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 33-1513

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PÁGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR Cr$ 2,00

PRÓXIMA A INVASÃO DE MATSU E QUEMOY

Concentração de Artilharia ao Longo da Costa Chinêsa

TAIPEH, Formosa, 12 (De William Miller, da United Press) — Informações do Serviço Secreto da China Nacionalista assinalam que os comunistas chineses embasaram mais de 60 canhões pesados de 105 e 125 milímetros na zona costeira que fica em frente às ilhas nacionalistas de Matsu e Quemoy. As informações acrescentam que os comunistas chineses continuam enviando mais canhões para a referida região. Despachos de Quemoy dizem que as fôrças nacionalistas preparam ali vasto sistema de trincheiras e que chegaram reforços de tropas nacionalistas, procedentes de Formosa.

Pelo segundo dia consecutivo, os comunistas bombardearam, hoje, esporàdicamente, a ilha de Quemoy. Ontem, os vermelhos dispararam 52 granadas pesadas contra o referido baluarte nacionalista, depois de uma pausa de duas semanas.

Na zona de Amoy, porto comunista distante 6 km e meio de Quemoy, os comunistas concentraram 100.000 soldados e uma grande frota de juncos para a invasão.

Hoje, os jornais de Formosa preveniram que a sorte da grande ilha depende do destino que correrem Matsu e Quemoy.

«Defender Matsu e Quemoy não é um problema puramente militar — diz o órgão militar NATIONAL EVENING NEWS. E', na realidade um problema político, do qual depende a sorte da China Nacionalista. E' uma questão de vida ou de sorte».

Em Quemoy se realizou, esta tarde, um comício em que o general Liu Yu-Chang, comandante da guarnição, destacou que «estamos preparados para defender esta ilha até o último homem. Estamos decididos a lutar. Temos que aumentar nossa vigilância, pois o ataque poderá sobrevir a qualquer momento.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

POSSUI O BRASIL MINAS DE NÍQUEL

SERÃO EXPLORADAS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Brasil e Cuba já estão preparando a exploração de suas minas de niquel, e na Venezuela uma companhia canadense também já explora os depósitos de niquel do país. Essa informação faz parte de um estudo das reservas mundiais de niquel por parte da Diretoria Geral de Minas dos Estados Unidos, segundo o qual êste país vem produzindo anualmente apenas algumas centenas de toneladas de niquel e, mesmo com os projetados aumentos de produção, terão que continuar dependendo de outros países para seu abastecimento.

As maiores reservas de niquel do mundo são as de Sudbury, no Canadá, que fornecem o grosso da produção mundial, desde 1906. Em 1951, essas minas forneceram 90 por cento das necessidades mundiais de niquel, exceto a Rússia.

Segundo o relatório, o Brasil tem sete distritos de garnierita (variedade do minério de niquel): 5 em Minas Gerais, um em Goiás e outro no Estado do Rio de Janeiro, todos pouco explorados, com exceção do de São José de Tocantins, em Goiás, e de Livramento, em Minas Gerais. Diz que a American Smelting and Refining Co., que tinha interêsse no depósito de Tocantins, o abandonou em 1944, por ser muito distante e também devido à falta de mão de obra.

Agora, a Companhia de Niquel de Tocantins prepara-se para produzir 4.500.000 libras-pêso anuais em Niquelândia.

Ensaios de Defesa Civil Contra Ataques Atômicos

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O presidente Eisenhower deu instruções para que sejam intensificados os ensaios de deefsa civil, a fim de preparar o país contra a possibilidade de um ataque atômico.

Isto foi o que anunciou Val Peterson, diret roda Defesa Civil, o qual disse que em junho próximo será efetuado outro ataque atômico simulado sôbre os Estados Unidos e Canadá.

«O presidente me sugeriu» — disse Peterson — «que façamos estas provas com mais frequência e com tanto realismo quanto possível, para que estejamos melhor preparados no caso de uma eventualidade».

FORAM PROIBIDAS NA COLÔMBIA AS HISTORIETAS DE QUADRINHOS

BOGOTA, 12 (U. P.) — Por determinação do Ministério da Educação, foi proibida a entrada e venda no país de revistas, historietas cômicas e de aventuras para crianças cujo texto e ilustrações destaquem aspectos pornográficos, constituam lições de delinquência, incitem ao vício ou possam, de qualquer outra forma, causar prejuízos à população infantil da Colômbia. O decreto do Ministério estabelece que a importação e venda dessas historietas e revistas deverá ser feita mediante prévia autorização do Ministério da Educação. As autoridades aduaneiras foram notificadas de que deverá ser apreendido todo material que contrarie os requisitos do decreto.

Magnata do Petróleo Conversa com Perón

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O presidente Peron recebeu ontem, em audiência, mais um magnata do petróleo.

Trata-se de J. H. Leudon, diretor geral da «Royal Dutch Petroleum Company», de Haia, Holanda, e diretor gerente da «Shell Petroleum Company», de Londres.

Durante a semana que hoje termina, o presidente conferenciou com outros magnatas da indústria petrolífera, que foram os seguintes: T. S. Petersen, presidente da «Standard Oil Co. of California «e Owen Haines, vice-presidente da «Richmond Petroleum Co.» da Califórnia.

Presidente da Federação das Indústrias Fala Sôbre a Conferência de N. Orleans

ACHA QUE PROGRIDE A ECONOMIA DO BRASIL

NOVA YORK, 12 (AFP) — Entrevistado após a Conferência Interamericana de Investimentos, em Nova Orleans, dr. Manoel da Costa Santos, presidente da Federação de Indústrias de São Paulo, condescendeu em resumir suas impressões dessa conferência, destinada, ao que disse, a ter profundas repercussões sôbre as relações entre os interêsses financeiros norte-americanos e a economia da América Latina. Para êle, a primeira vantagem dessa reunião é que pôs em contacto as emprêsas dêsse continente com pessoas, grupos e interêsses capazes de fornecer-lhe meios, quer de criar, quer de aumentar estabelecimentos industriais; além disso, dar a conhecer a emprestadores e eventuais associados a real situação econômica, e o clima favorável aos investimentos; manter contactos com êsses interesses financeiros e industriais para apresentar-lhes projetos, a fim de obter eventualmente seu concurso e dar a conhecer as possibilidades oferecidas aos investimentos. Em consequência da Conferência de Nova Orleans, Costa Santos prevê que um número elevado de projetos ali apresentados serão aproveitados, principalmente aquêles que se destinam a financiar compras de bens de equipamento, quer pelo fornecimento de crédito puro e simples, quer pela associação direta. Para o presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, a situação econômica do Brasil se desenvolve, apesar da falta de capitais estrangeiros.

A êsse propósito, êle frisou que entre 1947 e 1952, os investimentos de tôda natureza se elevaram a 84.600.000 dólares, ao passo que os capitais exportados do Brasil para repatriamento e juros de dívida representaram 346.200.000 dólares.

A QUEDA DO CRUZEIRO

COM O TÍTULO ACIMA, EM SUA EDIÇÃO DE 5.ª-FEIRA ÚLTIMA, EM ARTIGO DE FUNDO NA 6.ª PÁGINA, O "CORREIO DA MANHÃ" PUBLICAVA O SEGUINTE :

De janeiro a dezembro de 1954 a depreciação do cruzeiro foi de 24%. Quer isso dizer que um vencimento de salário de Cr$ 10.000,00, fixado em janeiro de 1954, já no curto espaço de 12 meses estava reduzido a Cr$ .... 7.600,00 apenas.

Pior do que essa drástica redução de vencimentos, salários ou rendimentos monetários fixos, é a espoliação de que estão sendo vítimas aquêles que procuram guardar para os dias incertos um pouco do que ganham. São as vítimas sem defesa da depreciação monetária, porque não encontram no país os meios de conservar intactas as poupanças que, com sacrifício e privação, tentam acumular.

Estamos caminhando, sem darmos suficiente atenção ao terrível fenômeno, para a concentração da riqueza em mãos de poucos, à custa do generalizado pauperismo das classes médias e das classes operárias.

Onde colocar pequenas economias no Brasil atual? E a que taxa de juros precisam ser colocadas? Para que não sejam absorvidas pela velocidade com que se deprecia a moeda, só a juros superiores a 30% ao ano. Parece fantástico, mas é a triste realidade. Quem a juros de 30% aplica 100 cruzeiros, ao fim do ano tem .. 130. A moeda, porém, tendo-se desvalorizado de 24%, os 130 cruzeiros representam apenas 100 dos cruzeiros primitivos.

A aplicação em títulos da dívida pública, rendendo juros de 8%, dá prejuízo da ordem de 22%. Em emprêsas de seguro e de capitalização, o prejuízo é ainda maior. Em ações de sociedades anônimas, nem se fala. No Brasil, as minorias de acionistas dessas sociedades são entregues pelas próprias leis — e isso é incrível — à voracidade da maioria.

Fala-se muito na necessidade de ampliar os investimentos de capitais no país. Capitais já acumulados e concentrados, sempre é possível invertê-los. Mas o que nos convém — e está de acôrdo com a tendência social do mundo — é a disseminação da propriedade dos capitais. São os capitais que se acumulam através da aplicação vantajosa das pequenas economias públicas. E' o que se passa nos Estados Unidos, onde milhões são hoje os acionistas das grandes emprêsas.

No Brasil isso não é possível. As economias públicas estão sendo destruídas pela depreciação monetária. Todo aquêle que não quiser perdê-las, desde que êle próprio não possa ser empresário, o melhor que tem a fazer é invertê-las fora do país. Juros de 3% nos Estados Unidos, por exemplo são mesmo juros de 3%. Quem lá aplica 100 a 3% tem no fim do ano 103. No Brasil, tem 78. Perde 22.

O povo ainda não está sentindo em tôda extensão o efeito trágico da desvalorização do cruzeiro. Sente subir o custo da vida, mas continua com a ilusão monetária.

O povo ainda acredita no cruzeiro, como reserva de valor. Quando deixar de acreditar — o que parece já estar começando acontecer — o rush de valores reais para fora do país marcará começo da catástrofe.

Não será sinal disso o dólar de mais de Cr$ 80,00 no câmbio livre?

EM 15 DE MARÇO DE 1953, HÁ 2 ANOS PORTANTO, O MESMO "CORREIO DA MANHÃ" PUBLICAVA, EM SUA 2.ª PÁGINA, NOSSA OPINIÃO SEGUINTE

Em palestra no Clube Internacional, onde se encontrava em companhia de diversas pessoas, comentava o senhor Santos Vahlis referindo-se à valorização contínua do imóvel nesta Capital:

— Muitas pessoas que, há tempos, depositaram dinheiro em Bancos, com o fim de render juros, o que julgavam ser naquele momento a mais segura e melhor aplicações de capital, estão hoje pobres e arrependidas. Pobres, porque a desvalorização da moeda e o alto custo da vida reduziu a uma insignificância aquela quantia que então representava muito valor. Arrependidas, porque hoje continuam como mesmo dinheiro que tinham há 15 anos atrás, perdendo a oportunidade de terem comprado a b preço imóveis que hoje representaram 12 vêzes mais aquêle capital, ainda com o agravante de que os juros que recebem, relativos àquela importância, não lhes chega para enfrentar as despesas de hoje. Isto acontecerá, sem dúvida, a todos aquêles que teimam em permanecer no mesmo êrro, guardando dinheiro e acreditando erradamente que a valorização dos imóveis já chegou ao seu ponto culminante. Serão êstes então, os novos pobres e arrependidos de amanhã. Posso lhes garantir, afirma, que não há título de renda, banco ou negócio que proporcione juros comparáveis à valorização de imóveis.

De fato é isto interessante dito por pessoa, como o Sr. Santos Vahlis, que há tantos anos vem operando no setor imobiliário e acompanhando de perto a evolução de seu preço, para aquêles que poderiam e deixaram de aproveitar ofertas então feitas: um exemplo do que pode ocorrer no futuro.

A cotação do dólar ontem foi de 86 cruzeiros — A teimosia em continuar guardando seu dinheiro, será permanecer em erro injustificável cujas conseqüências estão claramente demonstradas. Não se deixe portanto iludir com negócios que simplesmente lhe darão minguados juros sem possibilidades de valorização para contrabalançar a desvalorização da moeda, tal como diz o artigo do "Correio da Manhã" que acima transcrevemos

preferidos pelos técnicos
CONEXÕES DE FERRO "FÓZ" S. A.
FÓZ

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
em AMBIENTE CONFORTÁVEL
• Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas



UMA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA A SERVIÇO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Banco da América
Sociedade Anônima
Capital e Reservas Cr$ 154 Milhões

RUA DA QUITANDA, 71-75
RUA DA ALFÂNDEGA, 69

Edição de hoje

9 seções -- 68 págs.

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 1,50

Leia hoje

— **APROVADAS 186 CANDIDATAS AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO** — Relação nominal das classificadas — 2ª seção, 4ª página (Diário Escolar).
— **REPERCUSSÃO FAVORAVEL NA ITALIA A MISSÃO COMERCIAL BRASILEIRA QUE IRA A EUROPA** — Entrevista dos organizadores da iniciativa com o sr. Reginaldo Santana — 2ª seção, 1ª página.
— **CAMINHO PARA SOLUÇÃO PACIFICA DO PROBLEMA DO MORRO DO BOREL** — Proposta conciliatória dos donos do terreno — 2ª seção, 1ª página.
— **SIGNIFICADO DA EMISSÃO DAS LETRAS DO TESOURO** — Declarações do diretor-executivo da SUMOC — 2ª seção, 1ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

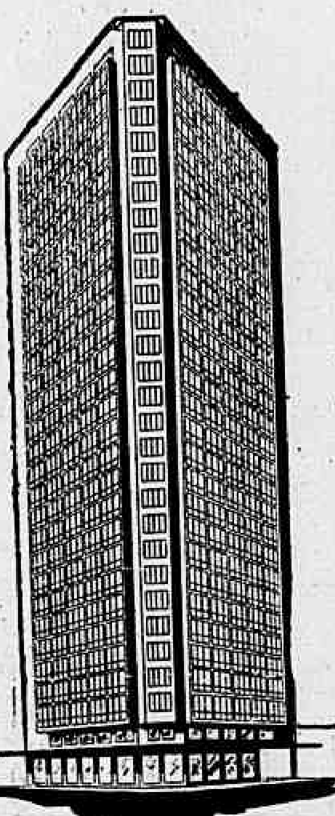
BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à coletividade

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

APLIQUE BEM SEU DINHEIRO, NOS DOIS MELHORES NEGÓCIOS DO RIO

EDIFICIO ITÚ

Em revestimento — Entrega em 6 meses



O imóvel de maior valorização do Rio de Janeiro pela sua situação privilegiada no coração do centro da cidade.
Av. 13 de Maio — esq. Almirante Barroso — Largo da Carioca.

APARTAMENTOS PARA RESIDENCIA OU ESCRITÓRIO

1 e 2 quartos, sala kitchenete e banheiro completo.

EDIFICIO MAIPÚ

Em revestimento — Entrega em setembro



Dificilmente encontrará outra oportunidade como esta de poder adquirir um apartamento quase pronto, no centro, a 5 minutos a pé da Avenida Rio Branco, pelo menor preço do mercado, e com a maior facilidade de pagamento.

Apartamentos de: quarto e sala independentes, cozinha e banheiro; 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de serviço.

2 sobrelojas — 2 magnificos salões no 2.º andar, próprios para escritórios, pequenas indústrias ou oficinas.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º — TEL.: 42-7395

BRASIL, 1955

Joel Silveira

«Estamos caminhando, sem darmos suficiente atenção ao terrível fenômeno, para a concentração da riqueza em mãos de poucos, à custa do generalizado pauperismo das classes médias e das classes operárias». — «Correio da Manhã».

• • •

«Segundo informei em primeira mão no programa «Nós, os Gatos», está entre nós (os gatos) o príncipe Ali Khan. Hoje é o dia do jantar que a senhora Irene Guinle oferece ao príncipe e à duquesa de Devonshire. Black-tie e tudo. O sr. Carlos Guinle encontra-se em Punta del Este comprando um iate inglês». — Jacinto de Thormes, «Diário Carioca».

• • •

«Dois oficiais de Justiça, assessorados por 50 policiais, promoverão às seis horas de hoje o despejo dos favelados residentes no Morro da União, também conhecido por «Jorge Sediac». — «Diário Carioca».

• • •

«A **Casa Grande**, o restaurante que o barão Stuckart vai abrir dentro de 15 dias, vai ser, na opinião de gente entendida, a coisa de maior bom gôsto e apuro no gênero. Aliás, é algo a manter as tradições de um «Vogue», palavra que, indiscutivelmente, se escreve com letras maiúsculas, e, como fica ao seu lado, por que não se escolheu um nome assim como a «Casa Vizinha» que além de ser simpático associa-se ao Vogue e vem como um eco da tradicional e afamada «boite» da cidade?». — Roberto Vasconcelos, «Correio da Manhã».

• • •

«A doação, pelo ministro Gama Filho, de pernas artificiais a um casal privado das naturais (uma cada um), tem acarretado, para o doador, um acúmulo de cartas, vindas de tôdas as partes do país, com apelos dirigidos à generosidade ortopédica do sr. Gama Filho. O ministro, entretanto, só dispõe de uma perna mecânica em sua casa, exatamente a que doara à parte masculina do referido casal». — «Diário Carioca».

• • •

«Em determinado momento o príncipe Dom João fêz uma das brincadeiras. Foi lá dentro, demorou um pouco e voltou fantasiado de Príncipe Muçulmano e trazendo uma pequena balança. O príncipe Ali Khan achou muita graça. Foi uma das festas mais bem organizadas. Pensando na homenageada, que como todo mundo sabe adora orquídeas, a senhora Irene Guinle colocou em tôdas as mesas as flores em questão. Música perfeita, bom gôsto. Muito divertido». — Jacinto de Thormes, «Diário Carioca».

• • •

«Para conhecimento dos interessados, a direção da Escola Normal Carmela Dutra informa que foram inabilitadas tôdas as candidatas que fizeram a prova de Matemática (eliminatória) em segunda chamada». — «Correio da Manhã».

• • •

«Ao colunista social não se pede hoje em dia nem que saiba escrever. Para isso os jornais possuem redatores, revisores, etc.». — Jacinto de Thormes, «Diário Carioca».

• • •

«Precisamos de mais Cr$ 450, para comprar o aparelho ortopédico para Orlando Aguiar, atacado de tuberculose óssea e internado no Hospital Anchieta. Tinhamos Cr$ 4.150; recebemos Cr$ 100 de José e Oscar e mais Cr$ 100 de P M.M. Faltam, assim, Cr$ 450 para completar os Cr$ 4.800, que é quanto custa o aparelho». — «Tribuna da Imprensa».

• • •

«A outra noite fomos a uma «boite». Preços de um cigarro Hollywood: Cr$ 20,00 o maço. Preço de dois jantares e três «whiskys»: Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros)». — Jacinto de Thormes, «Diário Carioca».

• • •

«Deixando um bilhete que relatava todo o desespêro por que vinha passando desde que fôra despedido, Luís Lopes (de 31 anos, residente na rua Borjas Reis, 677, fundos) suicidou-se ontem desfechando um tiro contra a cabeça». — «Diário Carioca».

• • •

«Quando o ministro Marcondes Filho entrou, pela primeira vez, em seu gabinete, no Ministério da Justiça, sentiu certo mal-estar. Ambiente escuro, sombrio, decorado com estatuetas de ferro. Não teve dúvida: botou o chapéu na cabeça, tomou o elevador e ganhou a rua. Mais tarde, voltou com um grande embrulho, que foi cuidadosamente depositado em cima da mesa. As estatuetas foram retiradas para outro local e, em seu lugar, foi colocado o pacote que, desfeito, fêz aparecer um grande e bonito vaso chinês. Foram encomendadas flores, com urgência». — Peter, «Tribuna da Imprensa».

• • •

«Foi escolhido membro da Comissão de Finanças o sr. José João Abdala, da bancada pessedista de São Paulo». — «Diário Carioca».

• • •

«Fui informado de que a senhorita Marta Rocha (que agora está sendo introduzida em sociedade pelo Casal 20) endossou um cheque para o senhor Valdemar Schiller. O banco descontou sem a menor hesitação». — Jacinto de Thormes, «Diário Carioca».

Beneficiados com 40% OS Médicos dos Institutos

Em processo que lhe foi submetido pelo diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, o ministro do Trabalho proferiu despacho, autorizando os Institutos a conceder um acréscimo de 40% nos vencimentos dos médicos, como taxa de periculosidade.

A medida faz parte do plano de melhorias para os médicos da Previdência, e não atinge os engenheiros e os dentistas, embora êstes também estejam incluídos nesse plano.

NO RIO SEGUNDA-FEIRA O CRUZADOR "SUPERB"

VISITA OFICIAL DE OITO DIAS

EM VISITA oficial ao Brasil deverá chegar a êste pôrto, o cruzador «Superb», navio capitanea da Estação das Índias Ocidentais e da América, trazendo a seu bordo o comandante em chefe da mesma, o vice-almirante Sir John Stevens KBE., CB. O navio, comandado pelo comodoro D. H. Connell Fuller já se encontra no pôrto de Santos e deverá permanecer no Rio até o dia 21, ficando atracado no cáis do Touring Clube, na praça Mauá.

O cruzador «Superb», que é o oitavo navio com êsse nome, foi comissionado em 1945. Tem um deslocamento de 8.000 toneladas e o seu comprimento é de 555 pés. Seu armamento principal são nove canhões de seis polegadas possuindo ainda dez de quatro polegadas e seis tubos lança torpedos. Sua tripulação é de 800 homens incluindo os oficiais, num total de 60 .

Durante a estada do navio neste pôrto haverá visitação pública na quarta-feira, dia 16 e no domingo, dia 20, de 14 às 17 horas. Do programa a ser oferecido pela Marinha de Guerra aos visitantes constam um almôço oferecido ao vice-almirante Sir John Stevens e seus oficiais, pelo comandante das Fôrças de Alto Mar, uma festa dançante na Seção Esportiva do Clube Naval, na Ilha do Piraquê e excursões ao Pão de Açúcar e ao Corcovado.

O vice-almirante Sir John Stevens oferecerá um almôço e um coquetel a bordo, às autoridades navais brasileiras. No dia da chegada às 10 horas, haverá uma recepção à imprensa.

OFICIAIS ÀS ORDENS

O capitão de mar e guerra Carlos Paraguassú de Sá ficará às ordens do vice-almirante Sir John Stevens, o capittão de fragata Aldo Pessoa Rabelo do comodoro D. H. Connell Fuller e o capitão tenente Davis Thomas de Brito da Praça d'armas.

VISÃO DA NAVE DE GUERRA

No clichê, o cruzador inglês «Superb», em fotografia tomada de avião, quando singrava as águas do Atlântico.

EM VIAGEM PARA A EUROPA O EX-GOVERNADOR PAULISTA

EM viagem de repouso transitou, ontem, pelo pôrto desta capital, o professor Lucas Nogueira Garcez, ex-governador do Estado de São Paulo. O conhecido homem público viaja pelo «Giulio Cesare», ora em nosso pôrto. Em ligeiro encontro com a reportagem, entreteve palestra, afirmando nessa ocasião que está realizando um passeio ao velho continente, a fim de descansar das últimas lides políticas e administrativas em que estêve empenhado até bem poucos meses, devendo agora visitar várias capitais e outras localidades européias, esperando que essa excursão dure cêrca de dois meses.

Abordado sôbre assuntos políticos, o sr. Lucas Garcez declarou que no momento nada tem a acrescentar às suas declarações recentemente feitas e já divulgadas pela imprensa do país. Finalizando, disse ainda que, embora não pretenda ocupar-se de política, certamente ao regressar do seu passeio reencetará atividades, uma vez que jamais se desinteressará da vida do país e do futuro da nossa pátria.

Reunir-se-ão Para Tratar do aumento de salários

Os trabalhadores em doces e conservas, e os respectivos empregadores, deverão voltar à Comissão de Conciliação do Ministério do Trabalho, depois de amanhã, às 16 horas, para ultimar entendimentos em tôrno de um aumento de salário. O presidente da Comissão, em reunião anterior, propôs 20%.

Querem Receber a sua Taxa de Insalubridade

A Presidência da República encaminhou ao Ministério do Trabalho, para providências, um pedido em que o Sindicato dos Taifeiros, Culinários e Padeiros da Marinha Mercante reivindica o pagamento da taxa de insalubridade a que fazem jus os trabalhadores dessa categoria.

Eleição Amanhã Entre os Oficiais de Náutica

Os oficiais de náutica reunir-se-ão, em assembléia sindical, amanhã, para eleger sua diretoria. O pleito foi convocado pela junta governativa, uma vez que o Sindicato está sob intervenção, já tendo sido anuladas duas eleições anteriores.

Mesa-Redonda Sôbre Aumento de Salário

O Departamento Nacional do Trabalho convocou os representantes sindicais, patronais e operários, da indústria de calçado, para uma mesa-redonda de aumento de salário.

Vão Fazer um Curso de Amostragem na Argentina

REUNIDA A JUNTA DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Em sua última reunião, a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística tomou conhecimento de que dois funcionários da Secretaria Geral, srs. João Lodi e Moisés Isaac, haviam obtido bôlsas de estudos para o Centro Latino-Americano de Demonstração do Método de Amostragem para Análises das Estatísticas Agropecuárias, curso que ora se realiza em Buenos Aires.

A Junta debateu, em primeira discussão, um anteprojeto de reforma do seu próprio Regimento Interno, tomando, a seguir, as seguintes deliberações: a) aprovou um voto de reconhecimento à Junta da Bahia, pelos esforços que vem desenvolvendo no sentido da manutenção dos Convênios Nacionais de Estatística Municipal em Salvador; b) aprovou um voto de pronto restabelecimento ao prof. Lourival Câmara, diretor da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, vítima de um acidente; c) aprovou um voto de reconhecimento ao prof. Maurício Filchtiner, antigo secretário geral, recentemente aposentado no Rio Grande do Sul; d) reelegeu a Comissão de Tomada de Contas, constituída dos srs. Com. Paulo de Oliveira, Afonso Almiro e Alberto Martins; e) impôs multas a várias firmas de São Paulo pela não prestação de informações para os Inquéritos Econômicos; e f) indeferiu pedidos de isenção do Sêlo de Estatística.

Durante a reunião foram distribuídas, entre outras publicações, a «Produção Agrícola-1953», com discriminação municipal (do Serviço de Estatística da Produção), e as monografias relativas aos municípios de Botucatu e Ribeirão Prêto, preparadas pela Diretoria de Documentação e Divulgação.

AMPLIAÇÃO DO COMBATE A LEPRA EM TODO O BRASIL

VERBA DE 18 MILHÕES

Ressalvando que a dispensa de concorrência pública para compras de material fica condicionada a pedido expresso e justificado, de vez que não é conveniente tal autorização indiscriminado para aplicação de recursos globais e recomendando a estrita observância das instruções sôbre compressão de despesas, o presidente da República aprovou os programas de trabalho elaborados pelo Serviço Nacional da Lepra do Ministério da Saúde, para aplicação dos recursos orçamentários que lhe foram consignados.

Uma verba de 18 milhões de cruzeiros será aplicada na manutenção de leprosários, sendo que as importâncias correspondentes aos Sanatórios-Colônias sediados nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Distrito Federal, Goiás, e Mato Grosso, serão aplicadas diretamente pelo SNL, que tem a responsabilidade direta pela profilaxia da lepra nessas unidades da Federação. As restantes serão entregues aos respectivos govêrnos estaduais, mediante a celebração de acôrdos, em que se definam as obrigações das partes contratantes.

Para a montagem e funcionamento de dispensários com seções itinerantes, censo e outros serviços relacionados com a lepra e investigações, experimentações e emprêgo de medicamentos no tratamento desse mal, serão aplicados recursos orçamentários da ordem de dezesseis milhões e quinhentos mil cruzeiros, sendo que dois milhões de cruzeiros destinam-se especialmente a investigações sôbre prevenção da lepra pela vacina BCG.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

EISENHOWER E DULLES CONTINUAM DE ACÔRDO

DESMENTIDOS BOATOS

WASHINGTON, 12 (De Donald J. Gonzalez, da U. P.) — Os dirigentes democratas e republicanos do Senado desmentiram as versões de uma suposta divergência entre o presidente Eisenhower e o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, a respeito das ilhas Matsu e Quemoy, que estão situadas junto à costa da China. As versões procederam originalmente de alguns membros democratas da Câmara dos Representantes e haviam sido desmentidas, já, pela Casa Branca e por Foster Dulles.

O sr. Walter George, presidente da comissão de relações exteriores do Senado, destacou aos jornalistas: «Não tenho nenhuma informação sôbre qualquer divergência nesse sentido».

Por sua vez, o senador William Knowland, líder da bancada republicana, declarou que não acredita «numa divergência no govêrno com respeito à política exterior».

Desrespeitaram a Lei de Segregação Racial

NOVA ORLEANS, 12 (AFP) — Duas mulheres negras e seis mulheres brancas, bem como dois homens brancos e seis homens negros foram denunciados por um grande júri da paróquia Saint Bernard, nas proximidades de Nova Orleans, por se terem casado contrariamente à lei que proibe a união entre brancos e negros. Esses casamentos são considerados nulos de pleno direito e os culpados, por outro lado, são passíveis da pena de cinco anos de prisão por terem cometido falsidade quanto ao estado civil.

Providência Para Obstar a Crise de oliomielite

MONTEVIDÉU, 12 (U. P.) — Como consequência dos casos de paralisia infantil, havidos em diversas partes do país, o Conselho Nacional de Govêrno suspendeu tôdas as atividades esportivas e proibiu a assistência de menores a espetáculos públicos.

A medida foi adotada como outra da série já tomada para impedir a aglomeração e o exercício dos menores, a fim de impedir que se propague a enfermidade.

Anteriormente, haviam sido fechados os cursos de ensino primário e normal, até 11 de abril próximo.

Medida Para Segurança dos Portos Americanos

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A partir de hoje, todos os navios devem notificar, com 24 horas de antecipação, sua chegada a qualquer dos portos de mar dos Estados Unidos. O comunicado foi expedido pelo Serviço de Guarda-Costas.

Um porta-voz do mesmo anunciou que a nova ordem foi emitida como parte do programa de segurança dos portos, e não como uma medida surgida por uma situação de emergência.

CRÉDITOS PARA AJUDAR A PERON

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O «New York Times» diz em editorial intitulado «Reforçando Perón» que, quando um Banco de Exportação e Importação concede um crédito de 60.000.000 de dólares para ajudar a construção de uma usina de aço na Argentina, é difícil deixar de ver em uma transação de tal grandeza um gesto implícito de amizade para com o govêrno de Perón».

«Os funcionários em Washington — continua o editorial — frisam que o crédito é, na realidade, concedido aos fornecedores norte-americanos, para o financiamento da venda do seu equipamento à fundição argentina, e portanto, como é um empréstimo feito por um órgão norte-americano a norte-americanos, nada tem a ver com a política internacional. Mas, o govêrno argentino é dono de grande parte da projetada fundição, o empréstimo tem de ser pago pela companhia argentina, e o crédito é considerado em geral... como um empréstimo à Argentina. Este não é o primeiro empréstimo do Banco de Exportação e Importação que beneficia a Argentina de Perón, mas isso não torna mais aceitável essa ajuda oficial, embora indireta, ao govêrno de Perón.

«Uma das históricas fraquezas — termina dizendo o editorial — de nossa posição política na América Latina tem sido a de que sempre nos pareceu que nos temos esforçado para conquistar as simpatias dos piores representantes do totalitarismo. Com a ditadura de Perón, por exemplo, as relações norte-americanas poderiam ser ainda muito corretas, sem ajudar Perón a concretizar o seu sonho de instalar uma fundição de aço mediante a ajuda de um empréstimo norte-americano».

Conferência Paris Washington Sôbre o Futuro da Indochina

Anuncia a Embaixada Americana

PARIS, 12 (U. P.) — A embaixada norte-americana anunciou que provàvelmente os governos da França e Estados Unidos realizarão conferências, em fins dêste mês, sôbre o futuro da Indochina. Em fontes oficiais francesas se afirmou que nada existe de concreto a êsse respeito, ainda, porém um porta-voz da citada embaixada disse: «E' provável que as conversações se realizem em fins dêste mês».

Essas conversações seriam a continuação das que se realizaram em Washington, em novembro do ano passado, e provàvelmente constituirão o prelúdio de uma entrevista dos ministros do Exterior da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, na qual a questão da Indochina seria o principal tema.

Em novembro passado, conferenciaram em Washington sôbre a questão da Indochina o ex-ministro francês dos Estados Associados, sr. Guy Lachambre; o comandante francês na Indochina, general Paul Ely, e o então secretário de Estado adjunto, general Walter Bedell-Smith. Nessa ocasião, os três estadistas decidiram que seria realizada outra conferência em março dêste ano.

DOENÇAS DO FÍGADO-PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos Hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas.
Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Hora marcada — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9507 — Atende-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL

A fim de serem preenchidas duas vagas existentes em sua Diretoria, foram convidados os Srs. Emir Dias Franco e Abrahão Drubsky, antigos gerentes do Banco da Lavoura de Minas Gerais, nesta Capital, e que vêm de renunciar a êsses destacados cargos, nesse importante estabelecimeneto bancário.

A posse dos novos Diretores se realizou ontem à tarde, na sede do Banco Comercial e Agrícola do Brasil, à Rua Miguel Couto, 29.

Esta notícia causará, por certo, grande interêsse nos meios bancários local.

SÍNTESE Internacional

- Porta-voz do Foreign Office afirmou em Londres que a Grã-Bretanha apoia o acôrdo franco-alemão de 23 de outubro do ano passado, sôbre o Sarre.
- **Os Estados Unidos entregarão amanhã em Taranto, à Itália, um submarino e quatro caça-minas. No mesmo dia, será lançado ao mar o navio escolta «Cigno», de 1.600 toneladas, construído num dos estaleiros italianos por conta dos Estados Unidos.**
- A polícia de Venice, Califórnia, procura localizar várias flechas envenenadas com curare, que desapareceram de uma coleção de artigos primitivos sul-americanos, que tinha em sua casa Patrick Kimball. O curare é violento veneno utilizado por certas tribos de índios da América do Sul, para causar a morte imediata de seus inimigos.
- **Em Roma, o primeiro ministro Mário Scelba, depois de obter a ratificação dos Acôrdos de Paris para o rearmamento da Alemanha, voltou sua atenção para as questões de política interna, que espera resolver antes de sua visita aos Estados Unidos.**
- Dizem de Turim que o deputado comunista, Mário Montagnana, cunhado do chefe do Partido Comunista, sr. Palmiro Togliatti, foi condenado, ali, a um ano e quatro meses de prisão, por instigar os recrutas do exército a infringir as leis de recrutamento.
- **O Xá Mohammed Reza Pahlevi e a rainha Zoraida regressaram a Teerã, depois de longa viagem pelos Estados Unidos e Europa. No aeropôrto, os soberanos foram recebidos pelo gabinete do Irã e os membros do corpo diplomático estrangeiro.**
- Informa-se de Bruxelas que a rainha-mãe da Bélgica, Isabel, que conta 79 anos de idade, seguiu de avião para a Polônia, a fim de assistir ao V Festival Musical Internacional de Chopin, em Varsóvia. A rainha será o primeiro membro da realeza que atravessará a cortina de ferro.

(Desp. da UP e AFP)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Minas Gerais Poderá se Transformar em Deserto

AMEAÇADOS DE SECAR OS MANANCIAIS DE AGUA

INDISPENSÁVEL A RECUPERAÇÃO FLORESTAL

«Se Minas Gerais não fizer a sua recuperação florestal à base do consumo de lenha e madeira, dentro de mais 20 anos haverá, fatalmente, um estrangulamento da economia nacional, com a paralização de milhares de usinas hidrelétricas que ora são abastecidas pelos rios formados no planalto» — revelou à reportagem o engenheiro-agrônomo Dirceu Duarte Braga, chefe da Inspetoria Regional Florestal do Ministério da Agricultura, naquele Estado. Acrescentou êle que no planalto mineiro estão sendo desgastados anualmente 40 milhões de metros cúbicos de lenha e madeira, de onde brotam as águas dos mais importantes rios nacionais, com exceção do Amazonas. Disse ainda que a campanha de reflorestamento de Minas vai muito bem e dentro de mais alguns anos, poderemos dizer que estamos reflorestando de acôrdo com o consumo.

LIMIAR DO REGIME DESÉRTICO

Observou o sr. Dirceu Duarte Braga que Minas se encontra no limiar do regime desértico. Como ainda não houve a preconizada restauração das matas à base do consumo, diversos são os rios e córregos que diminuem as suas vazantes e outros que secam completamente. Em consequência, as chuvas, que na região do planalto eram regulares, transformam-se em chuvas torrenciais e até em «trombas de água». As chuvas escasseiam ou quando há precipitação, ocorrem com tal fôrça que provocam a erosão do solo, tirando-lhe a fertilidade e diminuindo, assim, a produção de gêneros alimentícios.

MILHÕES DE MUDAS

Salientou ainda o sr. Duarte Braga que, preocupado com essa situação, vem tomando providências para o reflorestamento do Estado, contando para isso com a colaboração do govêrno mineiro, de emprêsas particulares e dos próprios agricultores. Mudas são fornecidas a quem queira reflorestar e, por outro lado, a Polícia Florestal fiscaliza o corte das poucas reservas florestais ainda existentes.

No ano agrícola de 1954-55, a Inspetoria distribuiu, entre particulares, 6.697.607 mudas, deu assistência técnica a interessados que plantaram 1.510.000 e estimulou o plantio feito pelas companhias siderúrgicas, o qual atingiu a 7.093.945 mudas. No Estado, portanto, plantou um total de 15.301.552 pés.

«Isso — concluiu êle — à primeira vista, pode parecer a solução parcial do problema. Na verdade, porém, representa apenas o passo inicial para consecução dos objetivos visados. Sendo o consumo de 40 milhões de metros cúbicos, faz-se necessário uma recuperação de 120 milhões de pés, anualmente, levando-se em conta que são necessários 3 pés de oito anos para se produzir um metro cúbico de lenha».

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 20-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2094; Est. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 17. Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 34-2020; Del. Econ. Pop. — 23-2998. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 32.

Pôsto de Vacinação de Cães na Gávea e Jardim Botânico

O Serviço de Medicina Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal avisa aos proprietários de cães, moradores na Gávea, Jardim Botânico e adjacências que está funcionando um pôsto de Vacinação Antirábica na Sede do Carioca Esporte Clube, sito à rua Jardim Botânico n. 650; os interessados serão atendidos diàriamente das 8 às 12 horas, sendo gratuitas a vacinação e a matrícula.

Acôrdo Homologado

O ministro do Trabalho proferiu despacho, homologando o acôrdo salarial entre armazéns e trapiches, de um lado, e carregadores e ensacadores, de outro.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	3.022.796,20
A Alfândega arrecadou ontem	3.216.281,40
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	45.447.876,80

Navios esperados

Navios	Data	Proceda.	Tels.:
Argentina	S. 13	Londres	42-4156
C. Grande	14	Gênova	43-8860
M. Udala	14	Barcelona	23-4994
Santa Tereza	14	Hamburgo	23-3040
Bio-Bio	15	Gdywa	23-3382

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4088.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

HERNIA CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.
Aguda ou Crônica, de qualquer natureza
Tratamento médico especializado, processo Norte americano Rapido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 - 13.º andar
(Ed. Mecenas-Castro). Tel.: 52-0052 (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs)

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585.
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARÊLHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716|17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

Serviço de Alimentação da Previdência Social

SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos senhores interessados para o Edital de Concorrência Publica destinado à adaptação do SETOR DE LEGUMES DO SAPS, em prédio situado à rua Conde de Agrolongo, Penha, publicado no "Diário Oficial" — Seção I — do dia 8 do corrente, às páginas ns.: 3.876 e 3.877.

HERON VIEIRA
Chefe do Setor de Engenharia

UM DRAMATURGO

R. Magalhães Júnior

Soube que, na noite da estréia da peça «Paiol Velho», pelo Teatro Brasileiro de Comédia, no Ginástico, o diretor do espetáculo, meu amigo Z. Ziembinski, foi mandado à cena, para dizer que aquela obra ficaria em cena «apenas três semanas». Sei também que êle não é responsável, decerto, por essa decisão, e que apenas disse o que a direção do T.B.C. lhe ordenou que dissesse. De qualquer modo, causou má impressão essa deliberação precipitada de limitar a carreira de uma peça antes mesmo de serem conhecidas as reações do público a seu respeito. E isso ocorre, precisamente, quando o T.B.C. apresenta o seu primeiro espetáculo integralmente brasileiro, socorrendo-se do texto de um autor dos mais brilhantes que possuimos, revelado, em São Paulo, em seu próprio tablado! Quero, nesta coluna, em que tantas vêzes tenho aplaudido o T.B.C., lamentar essa decisão, principalmente porque vem atingir um autor nacional dos que mais honram o nosso teatro.

E' esta a terceira peça de Abilio Pereira de Almeida a que assisto. As primeiras, dadas no Teatro Copacabana, há uns cinco anos, ou pouco menos, com Nídia Licia, Paulo Autran, Marina Freire e outros artistas, então ainda fazendo a transição do amadorismo para a vida profissional, foram «Piff-Paff» e «A mulher do próximo», dois ensaios em que já revelava as condições essenciais a um escritor teatral: capacidade para armar conflitos e um diálogo ao mesmo tempo despretensioso e dinâmico. Nessas primeiras peças, já revelava Abilio Pereira de Almeida uma tendência acentuada para a crítica social, mostrando o ambiente de apodrecimento moral de certas camadas presentemente caracterizadas pelo nome de «grãfinas». Agora, em «Paiol Velho», êle se afasta dos salões em que se bebe uisque e se joga «bridge» para o ambiente rural, para uma casa de fazenda arruinada, em que se bebe cachaça e, quando muito, vinho tinto furtado, mas o crítico social permanece o mesmo, fustigando implacàvelmente uma pseudo-aristocracia parasitária, que vai perdendo suas posições e suas terras para os que começam a se elevar das camadas inferiores, pelo trabalho próprio ou pela simples solércia. «Paiol Velho» é um retrato forte da decadência dos sucessores dos barões rurais do escravagismo, que se afastam das fazendas, dos campos, dos cafezais e algodoais, fascinados pelo viver citadino, pelas grandes cidades, pelas viagens ao exterior, e um dia acordam com as hipotecas executadas. Êste tema não é novo. Tem sido versado por muitos dramaturgos, desde Anton Chekov, em «A Chácara das Cerejeiras», a Lillian Hellman, em «The little foxes». Aquela viúva, que chega empobrecida, com o filho, à fazenda remota, é uma prima brasileira da sra. Ranevskaia, de Chekov, assim como o rapaz corresponderia ao inútil frequentador de bilhares de Paris, e o capataz Antônico ao brutal Lopakin, dono último da chácara das cerejeiras. Mas a peça de Abilio Pereira de Almeida não se confunde com a do grande mestre do teatro russo. Segue outros caminhos, tem outra construção, outros elementos de intriga, outro diálogo. O que as aproxima é que tanto uma como outra refletem uma mesma realidade social e econômica, estigmatizando ambas as mesmas tendências bovaristas confundidas no desprêzo pelo trabalho do campo que os romanos consideravam o mais nobre dentre todos. As peças de Abilio Pereira de Almeida interessarão ao público, como espetáculo, mas têm uma qualidade que transcende o caráter de simples diversão: o documento social que delas transparece a todo instante.

Consta-me que, neste instante, êste autor de que podemos todos nós, ligados ao teatro brasileiro, legitimamente nos orgulhar, é alvo de uma campanha de doestos e de incompreensões, em sua própria cidade, a de São Paulo, em razão do desagrado causado em certos circulos por sua nova peça, «Santa Marta Fabril S. A.», de fundo igualmente cáustico. Êsses circulos querem intolerantemente colocar-se acima de quaisquer críticas ou restrições, numa atitude olimpica, como convém a deuses exilados na terra. As noticias que aqui chegam dizem haver forte pressão para a retirada de sua nova peça de cartaz. Não a vi e a respeito dela pouco sei. Mas espero que confirme as qualidades de «Paiol Velho», ou represente mesmo um progresso sôbre esta. Porque o autor é, incontestàvelmente, um dramaturgo e um dramaturgo de fôrça. Se São Paulo o repelir ou massacrar, por influências poderosas dos que amam o silêncio e detestam admonições, o Brasil há de acolhê-lo e de aplaudi-lo, celebrando com palmas a coragem com que foge ao vulgar e ao convencional, coragem que foi a de Molière quando retratou o Tartufo e a viu probido por fôrça do próprio tartufismo do seu tempo...

Transferência dos Depósitos do BNI Para Bancos Particulares

S. PAULO, 12 — Deverá ser realizada na próxima segunda-feira, uma reunião com a participação do liquidante do Banco Nacional Interamericano (BNI), autoridades da SUMOC, diretoria de bancos particulares, e gerente do Banco do Brasil e outros, com o objetivo de ser estudada a maneira de transferir para bancos particulares, os depósitos dos clientes situados em bairros afastados e onde o Banco do Brasil não mantém agências. (ASP.).

REUNIÃO NOS EE. UNIDOS SÔBRE O PONTO IV

SUA APLICAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

O sr. Robert G. Groves, diretor interino da Missão Norte-Americana de Cooperação Técnica (Ponto IV no Brasil), encontra-se presentemente nos Estados Unidos, participando de uma reunião de diretores dos programas de assistência nas repúblicas americanas. Nessa reunião, estão sendo abordados planos de incremento e de maior eficiência dêstes programas de cooperação interamericana. Os trabalhos do Ponto IV no Brasil, particularmente no campo da Saúde Pública, estão sendo apontados como exemplo construtivo, que deve ser imitado por outros paises.

O sr. Groves levou para a reunião, em Washington, diversos filmes que demonstram a cooperação existente entre técnicos brasileiros e norte-americanos naquelas atividades.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3760.

CONVITE AO ROUBO

Osório Nunes

A orientação econômico-financeira do ministro da Fazenda é um estimulo indireto à corrupção e constitui um convite ao roubo.

O roteiro traçado pelo sr. Eugênio Gudin resulta num incitamento às práticas ilicitas, por parte dos brasileiros. Ninguém pode continuar vivendo com os salários, a todo instante diminuidos em face da desvalorização vertiginosa do cruzeiro, expressa na alta inexorável dos preços. Os assalariados, de modo geral, sejam empregados de emprêsas privadas ou funcionários civis e militares, vêem confiscado o poder de compra de seus vencimentos. E' bem fácil imaginar o que isto representa no espirito do pai de familia que tem de atender às necessidades dos seus e é diariamente solicitado a gastar mais. A prevaricação, as facilidades surgem como tentações e escapatória para os que não tiverem ânimo de resistir, estoicamente, à tempestade econômica.

A brutalidade da politica financeira do govêrno acarreta o aparecimento de mais de 30 taxas de câmbio, como já acentuamos anteriormente, e essas taxas funcionam como misturadores dos agentes inflacionários, agitando os até ao ponto explosivo ou desmoralizando-nos, no exterior, como acontece com os ágios dos leilões de divisas da quinta categoria, onde o Brasil se viu compelido a proporcionar 450 cruzeiros para obtenção de um único dólar. Para todos os efeitos, lá fóra, quem pensar em moeda brasileira, apoia-se nesse ponto de referência aviltante, que o govêrno deveria evitar, a todo custo.

Dentro do quadro, que não suporta mais nenhuma onda, vem o ministro da Fazenda e empurra-nos o aumento do preço da gasolina, sob o pretexto de que, no Brasil, êsse combustivel é muito barato e de que o aumento reflexo no custo de vida será no máximo de 1% a 3%.

A argumentação é inaceitável. Não se deveria permitir mais o aumento de um centavo, que fôsse, no custo de vida dos brasileiros. Qualquer medida que leve à majoração de qualquer preço deve ser implacavelmente guerreada. Já chegam os reajustamentos clandestinos ou que se procedem subterraneamente, por fôrça das próprias causas encadeadas do surto de especulação. O govêrno não deve trazer, sob nenhum motivo, qualquer providência que eleve o custo de vida. O orçamento doméstico de cada familia não aguenta o que lhe seja pedido a mais. Urge um movimento público de protesto contra a alta desmesurada dos preços. E' preciso que surja, no Brasil, uma espécie de «desobediência civil», uma grande manifestação coletiva, sem violência, mas enérgica, que mostre aos responsáveis que chegou a hora de parar a pilhagem do bolso do povo.

Diante da corrida pela sobrevivência e dos preços de assalto, quem pode aumenta os ganhos, para precaver-se. Quem não pode é convidado a roubar. Entramos no encilhamento de todos os valores, que são furiosamente jogados na bolsa da desmoralização pública, obrigados a render qualquer coisa, a exemplo das cambiais lançadas no leilão de moedas. E foi para entronizar um ministro como o sr. Eugênio Gudin, foi para formar um govêrno como êste, que se derrubou, sob a alegação de combater o roubo e o golpe, o govêrno dos gregórios!

O ambiente da conjuntura é de desonestidade, é de incitamento à fraude, à mentira, à especulação, à venda das facilidades no balcão das dificuldades. 120 cruzeiros custa um quilo de manteiga, no Recife. Manteiga ou Gudins? E' a pergunta que faz aos pernambucanos o govêrno de austeridade, cuja tarefa administrativa mais considerável é a exumação de macrobios politicos e biológicos, para dar-lhes cargos que não deveriam ocupar.

O sr. Eugênio Gudin persegue a miragem fazendária de um pais asseptico, limpo de corpo e espirito, onde os cidadãos, pelo jejum continuado, passem logo à glória dos céus. Daí suas investidas contra as obras públicas e os empreendimentos oficiais, convertendo o govêrno num gigantesco cemitério de idéias e realizações, que funebremente passará, com as chaves do Tesouro, ao futuro sucessor do sr. Café Filho. Não encontrando, na sua falta de imaginação criadora, apesar «de dedicar todo o seu tempo a cuidar desses assuntos e de dispor de todos os dados», solução para o problema financeiro — como não encontra para o problema econômico, haja vista o café — o professor fracassado como ministro da Fazenda enche-se de lamentações, incorpora às obrigações da União os «deficits» das autarquias de transporte — o que é extraordinário — e sai pela porta dos ágios, única que encontra no palácio de mil caminhos do Ministério da Fazenda. Dá, pois, destino que ninguém admitiria aos ágios: a cobertura das despesas regulares da República. Assim, os misteriosos ágios serão como receita normal do Tesouro, sem compromisso com o Código de Contabilidade Pública — um outro orçamento de receita e despesa, feito no Banco do Brasil, entregue ao arbitrio do Ministério da Fazenda, em véspera de eleições, sem exame prévio ou posterior pelo Tribunal de Contas. De que vale a «caixinha» do pobre sr. Ademar de Barros diante desse tesouro de piratas oficiais, diariamente renovado?

Um dia, a trama dos ágios — que é a maior responsável pela fome que estão sofrendo os brasileiros — terá de ser esclarecida, não pelos srs. Osvaldo Aranha e Clemente Mariani, mas por uma comissão de brasileiros isentos, que revele tôda a verdade. Mesmo

(Conclui na 4.ª página)

Exposição Sôbre a Vida e a Obra de Augusto Severo

Sua Inauguração, Ontem, no Centro Norte-Riograndense

Expressivo Documentário Fotográfico



Flagrante colhido, ontem, no Centro Norte-Riograndense, no ato inaugural da exposição sôbre a vida e a obra de Augusto Severo, quando falava o deputado Dioclécio Duarte.

O Centro Norte-Riograndense inaugurou, ontem, à tarde, sua anunciada exposição sôbre a «Vida e Glória de Augusto Severo».

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

Nascido a 11 de janeiro de 1864, no municipio de Macaíba, no Rio Grande do Norte, Augusto Severo d'Albuquerque Maranhão, descendente de uma das mais tradicionais e influentes familias brasileiras, após um periodo de sólidos estudos, obteve rapidamente todos os graus universitários. Suas atividades no campo da aeronáutica se distinguiram por várias ascensões em balão livre, na cidade de Paris, sendo êle o autor do plano e construção do gigantesco dirigivel «Pax».

Exerceu ainda destacada atuação na imprensa, tendo dirigido, com sucesso, durante vários anos, o jornal «A República». Orador fluente e elegante, representou seu Estado na Câmara Federal, onde preconizou sempre a arbitragem para a solução dos conflitos internacionais, tomando parte ativa no movimento da libertação dos escravos.

O desaparecimento do ilustre homem público ocorreu em Paris, a 12 de maio de 1902, quando realizava uma experiência com o seu balão «Pax», no parque de Vaugirard. A uma altura de cêrca de 400 metros, o balão explodiu e incendiou-se, precipitando no espaço o arrojado aeronauta patricio.

A MOSTRA

A exposição ontem inaugurada, reune fotografias, painéis e outros valiosos documentos, onde se acham fixados flagrantes expressivos da obra do grande idealista da navegação aérea. Constam ainda da mostra um livro em que Severo enfeixou 291 recórtes da imprensa européia, contendo opinião de jornais espanhóis, ingleses, franceses, italianos, suiços e portugueses, sôbre o seu invento, bem como de periódicos americanos. Encontram-se, também, faixas mortuárias das homenagens da trasladação dos despojos de Augusto Severo para o Brasil,

(Conclui na 4.ª página)

Exportação do algodão na quarta categoria

SÃO PAULO, 12 — O Departamento de Algodão da FARESP, em reunião realizada ontem, deliberou reivindicar a transferência do algodão da segunda para a quarta categoria na classificação dos produtos exportáveis.

Admitiram os cotonicultores presentes que, com a efetivação da medida ora preconizada, haverá, imediatamente, um aumento nas cotações do algodão ainda em poder do agricultor, com reflexo do mercado no Interior, correspondente à diferença entre as bonificações das 4ª e 2ª categorias.

Segundo o ponto de vista da lavoura algodoeira, disto resultará «um fortalecimento do agricultor para concorrer no mercado internacional do algodão, devido às melhores condições de bonificações e como consequência, também melhores condições para o aumento da produção». — (ASP).

Audiência no T. R. T.

O Tribunal Regional do Trabalho marcou para têrça feira, às 14 horas, a primeira audiência de conciliação no dissidio do Sindicato dos Trabalhadores em Panificação e Confeitaria.

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL

A fim de serem preenchidas duas vagas existentes em sua Diretoria, foram convidados os srs. Emir Dias Franco e Abrahão Drubsky, antigos gerentes do Banco da Lavoura de Minas Gerais, nesta Capital, e que vêm de renunciar a esses destacados cargos, nesse importante estabelecimento bancário.

A posse dos novos Diretores se realizou ontem à tarde, na sede do Banco Comercial e Agrícola do Brasil, à Rua Miguel Couto, 20.

Esta noticia causará, por certo, grande interêsse nos meios bancários local.

FOTO POPOV
Somente crianças de 3 meses a 15 anos.
20% DE DESCONTO
Só até o dia 30-4-1955.
OFERTA AOS LEITORES
RUA PEDRO I, Nº 14 —
TEL.: 42-8562
Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.
Também aos sábados
Apresentar êste anúncio.

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS
PULMÕES, CORAÇÃO e VASOS
RELATÓRIO E ORIENTAÇÃO IMEDIATA
DR. HENRIQUE SINGER
CLINICA ESPECIALIZADA
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALA 209 — TEL.: 43-5558.

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Eleições para membro do Conselho Fiscal

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, pela Comissão Central de Eleições, na forma do artigo 12, das Instruções baixadas pelo Departamento Nacional da Previdência Social, em obediência ao artigo 3º, da Lei nº 2.155, de ? de janeiro de 1954, CONVOCA os senhores Delegados-Eleitores: representantes dos Sindicatos de categoria profissional (de empregados a comparecer às 9 horas, do dia 28 de março do corrente ano, e representantes de Sindicatos de categoria econômica (patronais) a comparecer às 9 horas, do dia 30 de março do corrente ano, à sede dêste Instituto, sito à avenida Rio Branco, 10 — Sala 804, nesta Capital, para a eleição, dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal do Instituto, das respectivas categorias.

No caso de não ser alcançado o «quorum» previsto no Parágrafo único, do artigo 21, das citadas Instruções, isto é, a presença de, pelo menos, 2/3 (dois têrços) dos Delegados-Eleitores da respectiva categoria, a eleição, assim transferida, será realizada, no primeiro dia útil imediato, à mesma hora e local, com qualquer número de Delegados presentes, independentemente de nova convocação.

RAYMUNDO GASTÃO DO COUTO
Presidente da C. C. E.

PRIVILÉGIO INÉDITO
que MALHAS NITCO oferecem com exclusividade

No mundo das lãs surgiu uma utilíssima novidade: proteção permanente contra a traça pelo Mitin, notável descoberta da J.R.Geigy S.A., Suiça. Retribuindo extraordinária preferência, temos a satisfação de comunicar o lançamento, com exclusividade no Brasil, das novas coleções de MALHAS NITCO tratadas pelo revolucionário processo Mitin — o que prolongará o seu tradicional charme e distinção.

Encontram-se em tôdas as boas casas do ramo, identificadas pela etiqueta Nitco.





Confeccionadas com Fio de Pura Lã 

malhas NITCO
Um produto de A. L. KLINGER S. A.
Rua São Caetano, 1058/1066 - Fone 9-6242 - Cx. Postal 6545 - End. Teleg. "ALKLINGER" - S. Paulo

depois de "Comparar"
EU FIQUEI COM



ALCABRON, é a maravilhosa pastilha efervescente que se dissolve em UM MINUTO não deixando você sofrer por mais tempo. Se você comeu ou bebeu demais... fique bom com ALCABRON.

Azia
Indisposição
Dôr de cabeça
Má Digestão
Um produto 100% nacional

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

MARÇO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o «Diário de Notícias» publicava no dia

13 DE MARÇO DE 1935

(Quarta-feira)

Registrava-se uma sentença monstro: um promotor público de Hamburgo pedia para o líder comunista Schulze, que respondia a processo por três crimes de morte, participação em quinze outros e premeditação em cinco, a pena de 200 anos de prisão.

Grace Moore, a artista de «Uma noite de amor», recebia o título de coronel honorário, adjunta ao Estado Maior do governador do Tennessee.

14 DE MARÇO DE 1935

(Quinta-feira)

Anunciava-se o filme «Uma grande expectativa», baseado no livro de Dickens: Alan Hale (o ferreiro), George Breakstone (o menino), Francis Sullivan (o advogado misterioso), Elly Malyson (a parenta má), Florence Reed (a mãe excêntrica) e Jane Wyatt (a filha adotiva), eram os protagonistas.

Atos do Presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DO EXTERIOR, D AGUERRA E NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta do EXTERIOR — nomeando, interinamente, dactilógrafo, classe D, Neomisia de Angelis Rodrigues;

na pasta da GUERRA — dispensando o bacharel Otávio dos Santos do cargo de 2º substituto de promotor da 2ª Auditoria da 3ª RM, designando, para o mesmo cargo, o bacharel Orlando Oberst Brasil;

concedendo aposentadoria, a Estevam Antônio de Melo, no cargo da classe I da carreira de auxiliar de portaria;

considerando aposentado, a partir de 14-1-53, Joaquim da Silva Azevedo, no cargo de promotor da 2ª categoria do Ministério Público da União junto à Justiça Militar;

aposentando, Joaquim de Sousa Pais, no cargo da classe F da carreira de artífice, e Alcides de Sousa e José Antônio di Marqui, na função de servente, referência 17; e

na ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA — exonerando o capitão de fragata Oscar Lopes Fabião, das funções que exerce no Departamento de Estudos, em virtude de sua nomeação para outra Comissão.

Medidor de Radiações Para uso Individual

BALTIMORE, 12 (AFP) — O Serviço de Pesquisas Químicas do Exército anunciou que construiu um «detetor de radiações», pouca coisa maior do que um maço comum de cigarros e de baixo preço de venda.

Esse aparelho, denominado «dosímetro tático de radiações», servirá para medir a quantidade de radiações perigosas «absorvidas por um indivíduo.

Hoje no Rio o ex-Presidente de Honduras

Em visita de caráter pessoal, deverá chegar ao Rio, hoje, pelo avião da Braniff Airways, procedente de Lima, o dr. Juan Manuel Galvez, presidente da República de Honduras, na América Centarl, de Janeiro de 1949 a Janeiro de 1955.

O dr. Galvez, que é atualmente o presidente da Côrte Suprema de Justiça do seu país, vem acompanhado do dr. Abelardo Pineda Ugarte, diretor do Hospital Geral Nacional de Tegucigalpa, e pretende demorar de dez a quinze dias no Brasil, visitando, além do Rio de Janeiro, outras cidades do interior.

Foi o sr. Juan Galvez quem inaugurou as relações diplomáticas de Honduras com o Brasil e sempre desejou conhecer pessoalmente o nosso país, o que vem fazer agora depois de ter passado a presidência ao seu sucessor, sr. Julio Lazano Diaz, ao terminar o seu período constitucional.

Exposição sôbre...

(Conclusão da 3.ª página)

figurando ainda originais dos discursos proferidos por ocasião de seu sepultamento.

A CERIMÔNIA DE ABERTURA

Presidiu o ato inaugural, a convite do sr. Marciano Alves Freire, presidente do Centro Norte-Riograndense e um dos organizadores da exposição, o capitão aviador Clóvis Paranhos, representante do brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica. Em seguida, fizeram uso da palavra, com tocantes expressões alusivas ao acontecimento, o deputado Dioclécio Duarte, orador oficial da cerimônia, e o desembargador Délio Barreto de Albuquerque Maranhão, que veio de São Paulo especialmente para participar da solenidade, como representante da família Augusto Severo, de quem é filho.

Estiveram ainda presentes, o major brigadeiro Henrique Raimundo Dyott Fontenelle, presidente do Aero Clube do Brasil, elementos da sociedade carioca e numerosos membros da colônia potiguar domiciliada no Rio.

O encerramento da exposição está marcado para 12 de maio próximo.

Convite ao Roubo

(Conclusão da 3.ª página)

que surja a candidatura sorridente do sr. Osvaldo Aranha, autor material desse crime, que teve a cumplicidade intelectual do sr. Gudin, seu continuador em corpo e espírito.

O instituto dos leilões de moedas deve ser extinto. E' uma grande fonte de corrupção dentro do próprio govêrno, pela facilidade com que são manejados os ágios e pelo hábil sigilo que cerca sua real aplicação. Graças à desordem e majoração que provoca nos preços, é um dos principais instrumentos do convite generalizado ao roubo, estimulado pela política econômica e financeira do ministro da Fazenda, que ficará responsável por um dos mais torvos e desmoralizadores períodos da vida brasileira.

BECO

"QUE importa a paisagem, a Glória, a baía, a linha do horizonte? O que eu vejo é o beco».

Assim diz o poeta Manuel Bandeira, em um de seus poemas. Assim diz o povo brasileiro: Que importam os partidos, os candidatos, os nomes em articulação e a candidatura vitoriosa? O que o povo está vendo é o beco; o beco pràticamente sem saída em que se encontra o país, às voltas com uma farândula de homens mais ou menos ambiciosos de poder e, na realidade, sem nenhum em condições políticas e pessoais para exercer o papel de estadista que a situação nacional reclama. O eleitorado está vendo como difícil uma solução vantajosa para o Brasil, saída das urnas de 3 de outubro próximo. A democracia se exercita pela prática continuada e precisamos marchar para as eleições vindouras com o ânimo exigido para o tratamento dos problemas da República. Nem por isso, entretanto, se deixa de verificar certo desalento pela fragilidade das personalidades que surgem à cena enfeitando-se com o título de aspirantes ao máximo pôsto do país.

O lançamento do nome do sr. Juscelino Kubitschek só teve até agora, um mérito; o de demonstrar que alguns dos melhores elementos da vida política não aceitam a pessoa do candidato pessedista, por ser a reincarnação daquelas facilidades, prevaricações e desmandos, que notabilizaram o govêrno do sr. Getúlio Vargas. Por isso mesmo, o sr. Kubitschek logo atraiu os aproveitadores, desejosos de continuar engordando à sombra do poder.

Do ponto de vista da articulação da luta que simbolizaria a repulsa ao nome do atual governador de Minas, contudo, não se verifica maior progresso. Está existindo muita competição de vaidades e muita eliminação prévia, discutível, de nomes que poderiam ser considerados. Surge o impasse, definido no fato de que até agora não surgiu o candidato que reuna as fôrças de combate ao sr. Juscelino. E' um fato de indisfarçável importância. Apesar do bloqueio e do trabalho de sapa, que lhe estão minando a candidatura por cima e por baixo, com a falta de adesão dos partidos com que contava, o sr. Kubitschek leva a vantagem de já se encontrar lançado e ser, até agora, o único inscrito na competição.

As articulações em tôrno do nome do sr. Munhoz da Rocha não devem ser levadas a sério. Pelo menos, como encaminhadoras de uma solução definitiva, isto é, que garantisse a eleição do governador paranaense ao Catete. Manobra epidérmica, apresentada como de diversão do PR, que teria, desse modo, dificuldade de apoiar o sr. Juscelino quando poderia apresentar candidato próprio, as conversações para favorecer o relapso administrador do Paraná estão começando a tomar corpo. O sr. Munhoz deve chegar ao Rio, já envolto na pele de aspirante a candidato à Presidência da República. Sua sorte eleitoral, por melhor que fôsse, jamais chegaria, sequer, a comparar-se à do sr. Cristiano Machado, em 1950. Pagaria o sr. Café Filho o preço da derrota que, inevitàvelmente, essa candidatura infligirá aos democratas que se arrisquem a acompanhá-la? Com São Paulo e o sr. Jânio Quadros não contará. São Paulo está muito interessado em recuperar sua posição proeminente na Federação. O sr. Quadros já se fêz porta-voz desse desígnio. Não apoiaria um paranaense que pretendesse chegar à direção geral dos negócios da República, ameaçando a hegemonia paulista do café.

Vendo que o sr. Munhoz da Rocha é candidato para último lugar, o sr. João Goulart mantém o PTB em prontidão reserva. Procurado por todos, o partido trabalhista faz uma análise dos candidatos e verifica a fraqueza do já lançado, assim como do que se prepara nos bastidores. Com a evolução dos acontecimentos, as condições poderiam proporcionar-lhe o mesmo êxito de 1950. Desta vez, com a candidatura Osvaldo Aranha, — que merece a nossa repulsa, diga-se de passagem. Não seria impossível a eleição de um candidato apresentado pelo PTB, desde que as fôrças antijuscelinistas verificassem a debilidade e previssem o fracasso eleitoral certo do sr. Munhoz da Rocha.

Restaria, ainda, entre os prováveis, o aparecimento, à última hora, do sr. Jânio Quadros, com a desvantagem, em face do possível candidato petebista, de ter de deixar, prèviamente, o cargo a 3 de abril, enquanto o PTB, passado êsse dia, ainda pode inscrever o sr. Osvaldo Aranha.

De qualquer maneira, é o beco. Repetimos que a situação brasileira é de tal seriedade e tão grande a interferência dos problemas econômicos, financeiros e sociais na conjuntura política, que o país não dispõe de um homem, recrutável em têrmos de candidatura, para enfrentar as dificuldades com pêso de estadista. E tudo isto num momento em que o Brasil precisa de afirmar sua personalidade nacional, em que precisa demonstrar envergadura para vencer o problema do petróleo e dos transportes, de superar vitoriosamente, a crise do café, questões que exigem dos brasileiros a maior atenção, para que não fiquemos economicamente emparedados como politicamente já nos encontramos em face de um muro, reclamando os esforços de um homem de estirpe para conduzir o país, dentro das perspectivas sombrias que a paisagem política internacional oferece.

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

Em pleno clímax da escassez de divisas, com o dólar no câmbio livre a mais de oitenta cruzeiros, é preciso que se não esqueçam causas e responsáveis menos próximos.

A história é simples e pode ser contada em breves linhas. Acumuláramos divisas em considerável quantidade durante a guerra — exportando matérias primas, carne e manufaturas, e nada pràticamente podendo importar. Cessado o conflito, começamos a adquirir no exterior mercadorias de tôda natureza, em vez de bens de produção. Pagamos dívidas, até não vencidas, até dívidas de mera formalidade como as decorrentes do «lend lease» norte-americano, extravagância em que, parece, fomos o único país no mundo. Quanto a equipamentos da maior essencialidade, o mesmo descaso. Assim fôra desde o último ano do govêrno ditatorial, durante o período Dutra e o primeiro ano do novo govêrno Vargas, quando vingou o incitamento alarmista à estocagem, como prevenção contra o novo conflito universal a deflagrar. Foi então a chamada época da matéria plástica, pois então tudo se importou, quaisquer quinquilharias tiveram livre ingresso a câmbio oficial de 18 cruzeiros e 72 centavos.

Findo o desperdício, começou a era das vacas magras. Desequipado, o país não aumentou sua produção exportável nem racionalizou suas culturas nem fábricas para competir no mercado internacional. Broca, geada, podridão parda foram pragas que atacaram a economia nacional enquanto outras, ainda piores, sorveram as reservas do Banco do Brasil em negociatas monstro, em financiamentos fabulosos. Especulações sôbre o café, sub-faturamento de minérios e outras matérias primas nas pautas de exportação, importações clandestinas autorizadas por mandados de segurança, completaram o quadro de progressivo empobrecimento, agravado dia a dia pela ausência de confiança, em especial na política cambial.

Êste o passado, êste o presente, sem que possa prever como e quando cessarão essas dificuldades se algo não acontecer em favor da situação cafeeira, já que não se aumenta a produção de minerais ou não aparece outro artigo exportável.

Quando se der o balanço desta época, principalmente das restrições oriundas da atualidade cambial, ver-se-á o progresso do Brasil retardado por longos anos.

Acham-se paralisados ou prejudicados não sòmente grandes empreendimentos básicos — e nenhum maior nem mais importante do que as pesquisas petrolíferas — como a pura e simples — e, entretanto, relevantíssima e urgente — introdução da técnica em variados ramos de produção.

Aperfeiçoamentos tecnológicos e solução de alguns problemas há longo tempo equacionados, como, por exemplo, em matéria de frigoríficos, estão sendo impedidos ou detidos até Deus sabe quando, com as mais duras consequências para o nosso povo.

A COFAP E SEU PRESIDENTE

Em bastante estranhas circunstâncias assumiu a direção da COFAP o seu novo presidente.

Esse órgão vem de ser alvo de autêntico golpe, pràticamente dissolvido, quando em pleno funcionamento, por imprevistos decretos de demissão não só de seu ex-presidente como de numerosos de seus membros. Sempre malsinada pelo povo, já descrente da utilidade de sua existência e até convencido da sua nocividade, a COFAP assumira, entretanto, no caso do preço dos combustíveis líquidos, uma conduta que a redimira de muitos pecados. E pagou caro essa pretensão de bem servir aos interêsses coletivos. Evidentemente, não faltaram todos os processos usuais de pressão, no sentido de uma contra-marcha do seu plenário; mas as resistências dêste, que com certeza causaram surprêsa no ânimo de quantos já se desabituaram a presenciar firmeza de atitudes e, principalmente, desapêgo a posições, da parte de homens públicos, acabaram por causar irritação e por levar o govêrno a um gesto que o comprometeu definitivamente.

Ora, é nessa situação que o novo presidente da COFAP assume o seu cargo: antecipadamente advertido da inutilidade ou do ridículo de quaisquer veleidades de independência. Ninguém ignorava, como ninguém ignora, que se trata de um aparelhamento oficial, subordinado a diretrizes governamentais; mas ainda não fôra revelado tão escancaradamente até onde o Catete se julgava com o direito de impor o seu arbítrio no tocante a deliberações das quais outros assumiriam a responsabilidade, e essa revelação se fêz precisamente num assunto de maior repercussão em todos os setores da economia nacional.

A extinção gradual da COFAP foi idéia atribuída ao atual govêrno, desde os seus primeiros dias, tanto assim que o novo presidente se considerou na obrigação de, em declarações à imprensa, referir-se a essa versão, embora para desautorizá-la; mas a verdade é que, se o órgão em questão, pelos seus desacertos, pela sua inoperância, já se despira do menor título à confiança do povo, agora, então, se desmoralizou por completo. E chega a parecer inconcebível que o seu novo presidente adiante programas de ação, depois da violência de que foi objeto o seu antecessor — exatamente por pretender agir segundo os ditames de sua consciência, e nada mais.

Diálogo Com o Leitor: Golpe

Osório Borba

NÃO adianta o pobre escriba de jornal, como creio ser o meu caso, procurar dar o máximo de objetividade e nitidez — além de intransigente sinceridade — às opiniões que humildemente formula, à exposição das teses que adota e das posições que assume: sempre surgem interpretações às avessas. Sente êle assim a inanidade do seu penoso esfôrço para se fazer nítido, aproveitando-se conscientemente da pobreza dos seus recursos verbais para compensá-la com a exatidão, trocando o brilho, que ofusca, pela clareza, que persuade ou, ao menos, deve facilitar a exata interpretação do que escreveu, usando linguagem a mais simples, enxuta, descarnada, para que os conceitos não se percam no halo das imagens preciosas e dos torneios caprichados, no indefinido das insinuações e das ironias reticentes. Se a gente tem de admitir que o interpretador inexato é inteligente e de boa fé, então não há saída nem consôlo: enfrentamos um mistério.

Se me permitem ou perdoam esta antipatia de falar na primeira pessôa: preconcebidamente, na discussão dos problemas políticos, persigo êsse ideal de clareza e objetivismo, chegando, inclusive, não creio que à prolixidade — que é gasto inútil de palavras — mas à insistência martelante, à repetição propositada de temas e argumentos. E diante de certas reações individuais, deturpando, às vêzes invertendo o sentido do que foi escrito, tem-se a impressão de um público estranhamento desatento ou leviano.

Enfim são as contingências do ofício.

Conversemos um pouco com o sr. J. L. de Almeida, de Niterói (os amáveis correspondentes quase sempre se esquecem de autorizar ou desautorizar expressamente a citação do seu nome por extenso) à base de sua carta a propósito do golpismo. O que nós outros chamamos «golpe» o caro patrício prefere chamar «ação ou intervenção militar num sentido menos pejorativo para as Fôrças Armadas». E com êsse apêlo ao eufemismo e êsse decréscimo de «sentido pejorativo» se acomoda a sua consciência de democrata para poder desejar a intervenção.

Para nós outros essa questão de palavras não conta, em nada afeta a substância do fato. A intervenção militar no problema político, podemos chamá-la como quisermos que será sempre a negação da democracia, a subversão do regime, a ditadura, o totalitarismo.

Pergunta depois o sr. J. L. A. se acho que «devemos entregar o Brasil novamente aos ladrões que tomaram o poder em 1930». Ociosa pergunta: nunca me viram tolerante com os ladrões públicos, e não preciso lembrar que não houve mais (digo mais e não tão) não houve mais constante e veemente opositor à ditadura Getúlio, ao govêrno Dutra e ao último govêrno Vargas do que eu. Mas um reparo há a fazer a essa frase: a perigosa generalização daquêle «os ladrões que tomaram o poder em 1930». Os que participaram dessa revolução de há um quarto de século, nem eram todos ladrões nem estão todos reunidos hoje numa das correntes formadas para a disputa da sucessão. Estão espalhados por todos os partidos e grupos. Por outro lado, o adesismo nacional funcionou como nunca em 1930. E, em tôdas as fases d seu exaustivo domínio, o ex-ditador teve ao seu lado inúmeros, quase todos os homens — honestos ou ladrões — que a revolução derrubara. Aí temos Marcondes, sublíder da maioria no govêrno Washington Luiz, ministro da ditadura Getúlio (atribuía-se a êle, àquele tempo, a frase magistralmente cínica: «Hei de rebaixar-me tanto que subirei a ministro»; subiu) e agora liderando um dos grupos regeneradores, comandando, novamente ministro, agora «anti-getulista», um dos setores da «moralização» contra as sobrevivências do getulismo, articulando candidaturas «anti-getulistas». Que tal?

Não há êrro mais ingênuo ou cavilação mais grosseira do que

(Conclui na 7.ª página)

As Minas de Ouro

Aliomar Baleeiro

O CORRETOR Alexandre de Castro Cerqueira, em recente artigo numa publicação da Bôlsa, estranha que, a despeito da legislação em vigor desde 1897, não tenha sido criado até hoje o mercado do ouro.

Segundo afirma, as três únicas empresas dedicadas à exploração aurífera, — a Cia. Morro Velho, a Minas da Passagem e a Mineração Jacobina Ltd., produzem, em média, três toneladas e meia do metal nobre, sujeitando-se às exigências de entrega de 20% ao govêrno, a preço vil, enquanto a extração clandestina orça por quatro toneladas, sem que destas uma grama, sequer, se destine às reservas do Tesouro.

Lembro-me de que, na grande sêca de 1932 a 1933, os flagelados do nordeste, em êxodo para o sul, acamparam perto das raras poças, que sobraram no leito sêco de um rio da Bahia. Era o Itapicurú, se me não falha a memória. Um dêles ali achou uma pepita de ouro e, dentro em pouco, trezentas criaturas passaram a viver da mina pertencente a meu amigo engenheiro Raimundo Paturi, cuja família a descobrira e registrara muitos anos antes, mas não podia explorá-la em face da crise econômica daquela época.

Quando o proprietário ali compareceu para defender sua posse, já encontrou americanos com pequenas máquinas em consórcio com os retirantes. Foi uma luta judicial de muitos meses, enquanto o ouro de aluvião ia mantendo centenas de invasores.

E' possível e provável que muito ouro ainda se esconda em alguns Estados, apesar da intensa exploração dos tempos coloniais. Certo é que existe mineração de caráter individual, em pequena escala, disseminada por muitas zonas, como prova de que o regime do Código de Minas e das leis fiscais não corresponde à realidade dêste momento.

Não sei até que ponto seria benéfico o alvitre do sr. Castro Cerqueira, que propõe a criação de um mercado de ouro e a licença para exportar-se o metal nêle apregoado. Mas no momento em que o dólar já atingiu a Cr$ 80, tudo aconselha o reexame dêsse velho problema, que já dava dores de cabeça a Alexandre Gusmão, nos tempos d'el-rei D. João V. Até que ponto, na crise de divisas da atualidade, o ouro seria uma atividade compensadora e capaz de colaborar na solução do problema cambial?

Participa do govêrno o sr. Juarez Távora, cujos esforços para restauração da indústria da mineração, quando ministro, são bem conhecidos. Preside o Ministério da Agricultura, o sr. Costa Pôrto, cuja modéstia esconde um espírito lúcido e admiràvelmente informado sôbre os assuntos dêste país. Acredito que ambos não disperdiçariam o tempo acaso reservado a um novo estudo do esquecido problema do ouro nacional em repouso nas entranhas da terra.

Posse dos Novos Dirigentes do BNDE

Serão empossado, amanhã, às 15h30m os srs. Glicon de Paiva e Roberto de Oliveira Campos, respectivamente nos cargos de presidente e diretor superintendente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. O ato terá lugar no gabinete do ministro da Fazenda.

Remoção de Diplomatas

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior, removendo, "ex-officio", os diplomatas José Carlos Cavalcanti Linhares, do Consulado Gera lem Nova York para 2º secretário da Embaixada na República Oriental do Uruguai; Luís de Moura Barbosa, da Secretaria de Estado para vice-cônsul em Nova York; e Sérgio de Champerbaud Wegeulia Vieira, da Secretaria de Estado para vice-cônsul em Montevidéu.

Chegarão pelo "Santa Maria" mil e Trezentos Peregrinos

Conduzindo 1.300 peregrinos deverá chegar ao Rio na primeira quinzena de julho dêste ano o navio português «Santa Maria», comandado pelo capitão Simão Maia, Presidindo a vultosa delegação de católicos portugueses, viaja o cardeal Cerejeira, chefe da Igreja em Portugal, e que será alvo, em nosso país, de justas homenagens dos católicos brasileiros e da colônia portuguêsa.

O «Santa Maria» demorará nove dias em nosso pôrto, servindo de hospedaria dos peregrinos. No mesmo barco virá também o dr. Bernardino Correia, diretor da Companhia Comercial Marítima, armadora do luxuoso transatlântico.

Amanhã a Posse dos Novos Dirigentes do BNDE

No gabinete do ministro da Fazenda, será realizada, às 15h30m de amanhã, a solenidade de posse dos srs. Glycon de Paiva e Roberto de Oliveira Campos nos cargos, respectivamente, de presidente e diretor - superintendente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Camponeses da Indochina Poderão Morrer de Fome

HAIPHONG, Indo-China, 12 — (U. P.) — Fontes autorizadas declararam que 1.000.000 de habitantes do norte da Indo-China, dominados pelos comunistas, poderão morrer de fome, se a China Comunista não acudir em seu auxílio.

Lembrada a Eleição de uma "Presidente"

WASHINGTON, 12 (AFP) — O presidente dos Estados Unidos talvez brevemente seja uma «presidente», declarou hoje o senador Richard Neuberger, numa reunião da organização feminina do Partido Democrata.

«Penso que chegará o tempo em que o povo dos Estados Unidos considerará normal a eleição de uma presidente ou de uma vice-presidente», disse êle.

O senador pelo Oregon recordou corajosamente que a população dos Estados Unidos se compõe na maioria de mulheres (52 por cento) e afirmou a necessidade de se levar em conta êsse fato na vida política norte-americana.

NOTAS POLITICAS

O Medo Criou a Reforma

OS juscelinistas revelaram-se, nesta semana que termina, particularmente nervosos. Criaram um movimento, cuja articulação atribuíram ao sr. Otávio Mangabeira junto à UDN, para reformar a Constituição e levar o Congresso a eleger o presidente e o vice-presidente da República, com o que estaria realizado «o golpe» contra a candidatura do governador de Minas Gerais. E' o mêdo, natural, de um candidato que sabe não contar com a maioria das fôrças políticas do país, nem com a opinião pública, nem com a sua representação na Câmara e no Senado. A notícia do golpe foi divulgada uniformemente por todos os jornais que servem ao sr. Kubitschek. E o sr. Artur Santos, cujo nome apareceu entre os golpistas da reforma, fêz êste comentário em declaração ao «Diário de Notícias»:

«Para que êsse resultado pudesse ser atingido, era mister o voto, favorável à reforma, de dois têrços dos membros da Câmara dos Deputados e de dois têrços dos senadores. Afirmar, pois, que os opositores da candidatura Kubitschek podem tornar possível êsse objetivo é confessar, **ipso facto**, que ela não conta no Parlamento senão com escassa minoria. Registre-se a confissão. O poder constituinte existe permanentemente em estado potencial no Congresso, que pode reformar a Constituição quando quiser, com as únicas vedações referentes à Federação e à República. De mim, desconheço completamente a iniciativa de que estão temerosos os adeptos do governador de Minas Gerais».

* * *

Mas era o sr. Otávio Mangabeira o articulador principal do «movimento», segundo os jornais juscelinistas. Eis a sua palavra, tomada ontem à noite em dois minutos de bom humor:

«Tenho tido, como tôda gente, e como é próprio da época, muitas conversas políticas. Nenhuma, porém, a propósito de reforma da Constituição, da qual sou, entretanto, partidário, como de outras que se estão impondo. Aliás, reforma constitucional, com efeitos imediatos, só poderia ser feita com o concurso de todos os partidos, tais as condições exigidas pela própria Constituição para que se torne praticável. Ora, nada indica, nem de longe, ao menos por enquanto, a viabilidade de tal acôrdo ou harmonia de vistas em tôrno da questão.

Não retifiquei desde logo o que se divulgou sôbre o assunto envolvendo meu nome, porque evito o mais possível os desmentidos políticos, ainda quando em relação a frases ou conceitos que, na falta de autores responsáveis, me são de vez em quando atribuídos».

Convenção do PTB a 19 de abril

A Comissão Executiva Nacional do PTB estêve reunida ontem pela manhã, com pouca gente, sob a presidência do sr. João Goulart, para examinar alguns assuntos ligados à sucessão presidencial. E resolveu convocar para 19 de abril a Convenção Nacional, quando a situação dos srs. Munhoz da Rocha e Juscelino Kubitschek estarão perfeitamente definidas: até lá, quem não tiver deixado o govêrno não será candidato. Provàvelmente ambos terão deixado o govêrno antes de 3 de abril e ambos serão candidatos. E o PTB ficará à vontade para lançar seu candidato próprio.

Segundo o sr. Aluísio Moura, não houve ainda convocação oficial. Êle confirma, entretanto, que a tendência geral é para 19 de abril, aniversário de nascimento do sr. Getúlio Vargas. Foram convocadas mais duas reuniões da Executiva para a próxima semana: uma têrça e outra quinta-feira. Na de ontem, aprovou-se um voto de solidariedade à atuação política do sr. Goulart.

* * *

Instalou-se também ontem em Pôrto Alegre a convenção regional do PTB gaúcho. Tendem os convencionais, segundo notícias recebidas à noite, para indicar ao diretório nacional a chapa Juscelino-Jango e para desaconselhar qualquer acôrdo com a UDN «em sinal de respeito à memória do sr. Getúlio Vargas».

Encontro Juscelino-Goulart

O sr. Juscelino Kubitschek madrugou ontem no Rio para encontrar-se com o sr. João Goulart. A conversa foi longa e dela o que se sabe é que êste comunicou que o PTB realizaria a sua convenção nacional a 19 de abril e não neste mês como era do interêsse do sr. Juscelino. Respondeu o sr. Kubitschek que era uma pena, mas êle seria candidato de qualquer maneira e que a 30 de março deixará o govêrno mineiro.

Entre outros encontros de menor importância, o sr. Goulart avistou-se com o sr. Nereu Ramos.

Eleição a 20 no Maranhão é impossível

O Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão decidiu ontem, em sessão, voltar a dirigir-se ao Tribunal Superior Eleitoral para expor, com novos dados objetivos, a impossibilidade material de fazer eleição no dia 20 em todo o Estado. Em cêrca de quarenta municípios, até ontem dia 12, não havia uma cabine, uma urna, um envelope, nada daquilo que é indispensável a uma eleição. Os transportes no interior do Maranhão são lentos e difíceis e raros. Por outro lado, de vários municípios chegam a São Luís queixas e confissões de insegurança do eleitorado. Ainda ontem houve conflito em Vargem Grande, saindo ferido um cidadão de nome Raimundo Braga, eleitor da UDN. O TRE, ouvindo queixas anteriores, concordara em conceder fôrças federais para todo o Estado. Como mandá-las, entretanto, em tão curto prazo?

Foi pedido um adiamento de 30 dias, para as providências mais urgentes e necessárias. Simplesmente para que haja eleição e não uma farsa de cuja representação querem levar o povo a participar, ao mesmo tempo, como figurante e personagem principal.

Um lapso

Em entrevista concedida ontem a um vespertino, o sr. Lourival Fontes comentou largamente a deserção do PSD diante do sr. Getúlio Vargas, quando êste precisou dêle em várias oportunidades. Referindo-se à campanha eleitoral de 1945, disse o senador por Sergipe: «Mas nenhuma seção do PSD, a começar pelo seu Estado natal, se lembrou, como agora estão lembrando, que o sr. Getúlio Vargas era o presidente de honra do partido».

Autoriza-nos êle a dizer que cometeu um lapso. Êle se lembra de que a seção do Rio Grande do Sul indicou o nome do sr. Getúlio Vargas em 1945, embora logo a seguir, em 1946, se colocasse na oposição.

A campanha de libertação maranhense

O diretor do «Diário de Notícias» recebeu ontem de S. Luís o seguinte telegrama:

«João Portela R. Dantas — Ao iniciarmos a campanha de libertação do povo maranhense, ultrajado em seus sentimentos cívicos pela barganha da candidatura Chateaubriand, contra o qual temos a honra de representar a revolta da dignidade de nossa terra, cumprimos o dever de agradecer ao bravo jornalista a solidariedade cívica que vem prestando valiosamente. — (as.) Coronel Armando Meneses e Franklin de Oliveira».

DIVERSAS

COMITÊ ACADÊMICO DE MORALIZAÇÃO POLÍTICA

Recebemos:

«Ilmo. sr. diretor do jornal «Diário de Notícias».

Comunicamos a v. s. que foi fundado o Comitê Acadêmico de Moralização Política, na Faculdade de Direito de São Luís, para combater a candidatura do sr. Assis Chateaubriand, à vaga aberta na nossa representação no Senado da República, com a venda do mandato do sr. Antônio Bayma.

Êste Comitê fêz publicar na imprensa local, o manifesto que transcrevemos abaixo e para o qual pedimos seja dada divulgação por êsse vibrante jornal.

O MANIFESTO

Não seria justo e estaríamos nós traindo os próprios princípios ideológicos que nos mandaram para uma Faculdade de Direito, se, neste momento, silenciássemos e tacitamente aceitássemos a êsse concubinato de despudor e da afronta, tramado e executado nas camarinhas escuras do aviltamento com que se quer denegrir os fundamentos sadios e eternos do sistema de representação democrática.

Não poderíamos silenciar, porque assim estaríamos, nós a mocidade acadêmica, compactuando, também, emprestando o apoio da nossa inércia e a solidariedade do nosso conformismo, a essa afronta ao ideal que nos faz cultuar a Justiça e admirar o Direito. Nosso silêncio seria a negação de nós mesmos; a negação de nossas reservas morais; a negação do nosso próprio ideal. Seria o nosso suicídio moral se não lançássemos o nosso protesto, veemente e sincero, contra êsse novo sistema de comércio, onde se expõe à lei da oferta e da procura o sagrado direito popular de se fazer representar o povo nos poderes constituídos da República, de o povo governar-se a si mesmo através de seus legítimos e idôneos representantes.

Mais do que uma afronta, mais do que um achincalhe, mais do que um aviltamento, mais do que um desmentido e uma ameaça ao nosso sistema de govêrno, a eleição do senhor Francisco Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, nos moldes em que foi tramada, representa ela uma afronta, um achincalhe, um aviltamento, um desmentido aos próprios fundamentos basilares da sociedade humana, que são a Justiça e a Moral.

Não estaríamos agindo com acerto se não nos lançássemos, de agora enquanto estudantes, à luta contra essa barganha política, que vem desmentir nosso passado de tradições heróicas, comprometer nosso presente de esperanças e estudos, ameaçar nosso futuro já não tão claro e bonançoso. «Justiça atrasada não é justiça, senão injustiça qualificada e manifesta», como pregava aos moços o mestre Ruy Barbosa. A nossa justiça tem que ser imediata e êste nosso protesto, esta nossa manifestação, êste nosso desagravo outra coisa não é senão a Justiça se fazendo sentir na hora necessária.

Protestamos contra a candidatura do senhor Assis Chateaubriand ao Senado da República porque, como estudantes de Direito, não podemos assistir impassíveis, inertes a uma afronta aos nossos próprios ideais de moços. Essa candidatura é um produto do acasalamento do despudor com a afronta. Ela foi gerada no ventre espúrio do achincalhe. Ela está sendo alimentada com o leite podre da imoralidade. E nós protestamos contra ela. E nós conclamamos a tôda a mocidade estudiosa do Maranhão a esta luta de desagravo e de protesto.

A luta, pois, porque «mocidade que não investe é fôrça nula para o progresso do seu povo».

O Comitê Acadêmico de Moralização Política está assim constituído: Presidente — Mário de Aguiar Pires Leal; secretário — Emílio Rodrigues Mota de Andrade; membros — João Pessoa Mendes Bragança, Raul Guterres, Maria Teresinha Rodrigues, José Ribamar Dias, Wilson Ramos Neiva, José de Ribamar Fonseca, Ernani Santos, Ana Maria Jorge Sousa, Jomar Maciel Pires, José Mário Machado Santos, Luís Teles, Irene de Sousa.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente — Mário de Aguiar Pires Leal, presidente do Comitê de Moralização Política; Emídio R. Mota de Andrade, secretário.

São Luís do Maranhão, 6 de março de 1955».

VISITA DO SR. CAFÉ FILHO A SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 — Embora ainda não tenha sido marcada a data em que o sr. Café Filho deverá vir a São Paulo, o deputado Castilho Cabral declarou à reportagem que o chefe da Nação pretende mesmo visitar esta capital.

Acredita-se que, aproveitando a oportunidade, o presidente da República conferenciará com o sr. Jânio Quadros, numa última tentativa de conseguir o apoio do governador paulista ao grupo que se opõe à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. — (Asp.).

VOLTARÁ EM JUNHO O SR. LUCAS GARCEZ

SÃO PAULO, 12 — Viajando pelo «Julius Cesare», seguiu ontem para a Europa o sr. Lucas Garcez.

Falando à reportagem, antes de embarcar, o ex-governador declarou que regressará em junho, quando passará a se dedicar intensamente às atividades políticas. — (Asp.).

MOMENTO INTERNACIONAL

Reaparecimento dos Nazistas

Telegramas de Oldenburgo (Alemanha ocidental) dizem-nos que a seção local do partido neo-nazista «Deutsche Reichpartei», promoveu manifestações em favor da germanização definitiva do Sarre.

O importante da notícia não é o pretexto das manifestações, mas a existência, em atividade tolerada, de um movimento que se filia ideològicamente ao hitlerismo tem os mesmos deuses, o mesmo passo, os mesmos objetivos e as mesmas promessas de catástrofes.

Desde há muito sabíamos que a desnazificação da Alemanha ocidental tinha sido arquivada, pois grande número dos quadros necessários a Bonn, no domínio da indústria, da finança e da política pertencem à equipe que se beneficiou do nazismo (Veja-se o primoroso livro de J. S. Martin «All honorable men» — Boston 1950 e, em português. Li êsse estudo, discutível em alguns aspectos, mas sério, documentado, independente, que é o trabalho de Olympio Guilherme «U.R.S.S. & U.S.A.»)

O antigo aviador Hans Rudel é um dos líderes do partido e não poupou, mais uma vez, Roosevelt atacando-o por ter «entregue a Europa ao bolchevismo». Esta fábula tecida pelos inimigos do «New Deal» na própria América, já foi destruída ponto por ponto, nas memórias escritas pelos homens responsáveis dessa época, Churchill, Sumner Wells, Stettinius, James Byrnes. Mas o mito é alimentado porque é indispensável a um partido de mitos.

* * *

As características anti-soviéticas e anti-americanas dêste movimento aliadas ao apoio indireto que lhe é dado pelo fato de muitos de seus simpatizantes se encontrarem em posições de destaque, constitui um perigo para a mocidade com pouca experiência e que vê a política ainda em têrmos do «Discurso à Nação Alemã» de Fichte ou das fanfarras wagnerianas. Êste núcleo nazista no momento em que se pensa remilitarizar a Alemanha, e dada a sua influência nos antigos quadros do exército, poderá amanhã ser o ponto de partida para uma aventura, transformando medidas consideradas pelo ocidente, bem ou mal, como puramente defensivas em provocações e na guerra. A sua filosofia não variou, o seu desprêzo pelos americanos é proclamado, o seu ódio da Rússia constitui um como que artigo de fé e a destruição de todos, uns pelos outros continuando a ser a sua esperança secreta. Daí o programa: exército nacional alemão, rearmamento feito com armas alemãs, convencionais e atômicas, fabricadas na Alemanha, comando exclusivo de oficiais alemães, e reunificação conquistada por negociações e promessa de neutralidade, garantida pela fôrça das próprias armas. E depois do Apocalipse — a grande, a enorme, a eterna Alemanha recomeçaria simplesmente o programa de Hitler interrompido pela derrota, ou seja o domínio de um mundo esgotado, onde da América e da Rússia sobrassem apenas contornos geográficos e alguns velhos para rezar antes de morrer. Utópico e nihilista como é característica do nazismo — mas o programa existe e os homens aí estão na rua e amanhã dentro dos quartéis para infundi-lo à mocidade alemã.

* * *

Sem entrarmos no mérito do rearmamento alemão, é necessário assinalar êstes perigos que se vão tornar cada vez mais agudos. Quando um ex-cabo chamado Adolfo Hitler se reunia, nas cervejarias de Munique, e pregava um ideário fantástico, os assistentes sorriam e pensavam tratar-se de um simples esquizofrênico à solta por tolerância dos médicos. Todos sabemos, o que êsse esquizofrênico fêz e sobretudo desfêz.

A História ensina muito pouco porque a ótica dos homens varia e a memória cansa breve. Contudo os acontecimentos estão demasiado próximos e foram demasiado cruéis, para que alguém se permita esquecê-los de ânimo leve.

Ao que julgamos antes de qualquer remilitarização talvez se imponha uma desnazificação de fato em linha horizontal e vertical.

E' uma precaução mínima, e do interêsse de todos. Pois um exército dirigido por antigos e novos nazistas é uma fôrça que tentará uma decisão desesperada politicamente amoral e incontrolável, capaz de todos os jogos, e insanidades para atingir o seus fins e naturalmente incapaz de conceber um mundo de harmonia pois os seus interêsses e ambições repousam na guerra.

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o ministro da Fazenda. Em conferência, recebeu o embaixador Raul Fernandes, ministro do Exterior e, em audiência, o senador Bernardes Filho.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 2.ª página da 5.ª seção)

IMPORTANTE EXERCICIO DE ATAQUE NOTURNO DO 2.° REGIMENTO DE INFANTARIA, DE PETRÓPOLIS

Início às 21 horas do dia 18 do corrente

O 2º Regimento de Infantaria, que teve a sua sede recentemente transferida para Petrópolis, fará realizar, na próxima semana, um exercício de coroamento da instrução do período de aplicação, contando com a colaboração de uma Seção de Projetores do 1º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos 40 mm.

Este exercício, montado em terrenos da Vila Inhomirim, município de Magé, tem por finalidade verificar o adestramento da Unidade no tocante à instrução tática e à técnica de tiro, proporcionando aos quadros e à tropa excelente oportunidade de realizar os trabalhos de cooperação das armas, numa ação conjunta, referente à iluminação do campo de combate para a realização de ataques noturnos.

O quadro principal do exercício consistirá da realização de um ataque noturno a posição fortemente organizada, compreendendo uma ação preliminar sem iluminação artificial e sem apoio de fogos, e outra subsequente com iluminação e apoio das armas regimentais.

Este ataque noturno terá início às 21 horas do próximo dia 18 e deverá ser assistido pelas altas autoridades da Zona Militar Leste.

O comandante do Regimento, coronel Landri Gonçalves, vem tomando tôdas as providências necessárias para o maior êxito dos exercícios.

O DIA MINISTERIAL

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, recebeu ontem em seu gabinete os generais Leônidas Amaro e Odílio Denis, coronéis Raul Guimarães Regadas e Joaquim Vicente Rondon e o tenente-coronel Francisco Carvalho Filho. Anteontem, foram recebidos os generais João de Segadas Viana, Zeno Estillac Leal, Floriano de Lima Brayner, Azambuja Brilhante e José Teófilo de Arruda e o coronel Mendes de Morais.

ATOS DO MINISTRO

O general Teixeira Lott, em portarias de ontem assinadas, resolveu nomear, por necessidade do serviço, auxiliar de instrutor da A.M.A.N. para os anos letivos de 1955-56, o primeiro tenente Roberto Tinoco Guimarães; instrutor da Escola de Equitação do Exército, o capitão Jerônimo Machado da Fonseca e reconduzir, até o fim do ano letivo de 1955, o capitão Newton Pevernat Jacques.

UNIFORME PARA RECEPÇAO

Para a recepção oferecida ao adido do Exército dos Estados Unidos e sra. Woodson F. Hockler, no dia 22 do corrente, às 19 horas, no Forte S. João, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme. Quanto à recepção que será realizada às 19 horas do dia 16, na Embaixada dos Estados Unidos, foi marcado o 4º uniforme (túnica branca e calça cinza).

PAGAMENTO DE ALUGUÉIS, DESCONTOS E ABONO

Será efetuado amanhã, dia 14, e no dia 15, das 13 às 16 horas, na sede da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, o pagamento de aluguéis de casa e descontos internos. Nestes mesmos dias, a Pagadoria manterá um guichê para pagamento do abono atrasado.

HOMENAGEM PÓSTUMA AO CORONEL ITURIEL DO NASCIMENTO

O adido militar da Argentina, general Ernesto Genaro Fatigati, numa homenagem póstuma ao tenente-coronel Ituriel do Nascimento, recentemente falecido, colocará uma placa de bronze no túmulo daquele oficial. Para o ato, que terá lugar às 9 horas do dia 15 do corrente, no cemitério São João Batista, estão convidados a comparecer os companheiros de turma, e amigos do falecido.

CONGRESSO EUCARÍSTICO

Atendendo à convocação do secretário geral do XXXVI Congresso Eucarístico, D. Helder Câmara, o ministro da Guerra autorizou o comparecimento de todos os militares inscritos como orientadores do Congresso, às 18 horas de amanhã, dia 14, no auditório do Ministério da Fazenda, devendo, os da ativa, se apresentar com o quinto uniforme.

APRESENTAÇÃO DE ADIDO MILITAR

A fim de assumir as suas funções, apresentou-se ontem ao ministro da Guerra e ao chefe do Estado-Maior do Exército o coronel Rigoberto Gonzáles, novo adido militar do Equador.

VISITA DO DIRETOR DE INTENDENCIA

Continuando as visitas aos órgãos subordinados, o diretor Geral de Intendência e o de Suprimentos estiveram, no dia 9 último, no Depósito de Suprimentos de Niterói, onde examinaram a situação dos gêneros, especialmente no que diz respeito aos preços e qualidade dos destinados ao consumo de reembolsável.

Vai Inspecionar o General Diretor de Saúde do Exército

O general dr. José Vieira Peixoto, diretor geral de Saúde do Exército, viajará no dia 15 do corrente, via aérea, para Manaus, onde vai instalar o Hospital Militar da guarnição local, em companhia do comandante da 8ª R. M., general Joaquim Justino Alves Bastos. A seguir, prosseguirá viagem inspecionando os órgãos do Serviço de Saúde das 8ª, 10ª, 7ª e 6ª Regiões Militares, sediados em Belém, Fortaleza, Recife e Salvador, respectivamente. O general Vieira Peixoto será acompanhado dos coronéis drs. Pereira Lima e Paulino de Melo, ambos do seu gabinete, e do capitão dr. Lisboa, ajudante de ordens.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme para o dia 15 do corrente.

COLÉGIO MILITAR

Os alunos do Colégio Militar (novos e antigos) devem comparecer ao Colégio às 8 horas do dia 15 de março, para as solenidades de reabertura das aulas, cujo programa é o seguinte:

9 horas — a) Concentração dos alunos antigos na Praça Tomaz Coelho; b) concentração dos alunos novos no Externato.

9h30m — a) Recepção dos alunos novos pelos alunos antigos; b) formatura geral e revista do efetivo pelo coronel comandante.

9h50m — a) hasteamento da Bandeira; b) canto do Hino Nacional; c) leitura do Boletim.

10 horas — Desfile geral.

10h30m — Dispensa dos alunos das 1ª, 2ª e 3ª Séries Ginasiais e sua apresentação às respectivas subunidades.

Reunião dos alunos da 4ª Série Ginasial e do Curso Científico, no auditório.

Reunião de convidados e professôres no gabinete do comando.

11 horas — Aula inaugural, no auditório, pelo coronel José Maria Leite de Vasconcelos, professor do Colégio Militar e da Universidade do Brasil. (Tema: A paisagem geográfica e o homem no Brasil).

Uniforme — a) Oficiais — 5º (gab. v.o. e quépi); b) alunos — calça garance e túnica cáqui.

NOTA — Deverão comparecer ao ato todos os oficiais da Administração e professôres.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas convida a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assunto de interêsses pessoal os seguintes oficiais, praças, pensionistas e reservistas abaixo especificados:

TENENTE-CORONEL: Aristarco Gonçalves Siqueira.

CAPITÃES: Borja Ferreira da Silva, Clidenor Araújo Pereira, Osvaldo Silva, Omar Lopes Cardoso, Ernesto Melcher, Antônio Luís Peixoto Guimarães e Jacinto Lôbo de Medeiros.

TENENTES: Aristides de Sousa Tôrres, Adolfo Frederico Teixeira, Caio Correia, Cícero Senra de Oliveira, Ernesto Cavalheiro Lacerda, Felipe Franco de Sá, José Firmino de Sousa, Milton Continentino Dias Ribeiro, Raimundo da Silva Aragão, Sílvio Maia de Carvalho Rocha, Válter Waltemberg Willig, Ventura Passos e Edwin Schoid.

ASPIRANTE A OFICIAL: Newton Diniz Garcia.

SUBTENENTES: Manuel Zamiro Campos e Raimundo Rodrigues Reis.

SARGENTOS: Alfeu José de Morais, Álvaro Rodrigues, Ademário de Amorim Machado, Felismino Marcelo de Sousa, João Batista Consendey, José Herondino Marques, José Maria da Conceição, Luís Guerra Mamede Martins, Merval Martins de Oliveira e Nilson Vieira de Carvalho.

CABOS: Maximiliano Chaves Júnior e Severino José da Silva.

PENSIONISTA: Júlia Martins.

RESERVISTAS: José Gualberto Alves e Rui Santana.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Centenários — A Diretoria do Clube Militar nomeou a Comissão composta dos srs. coronel Jurandir Bizarria Mamede e tenente-coronel Marílio Malaquias dos Santos para cooperar com as comissões encarregadas pelos srs. ministros da Justiça e da Guerra, na organização das homenagens aos ilustres militares, marechais, José Caetano de Faria e Hermes da Fonseca, que foram presidentes, êste no período de 20 de maio de 1921 a 25 de maio de 1922 e aquêle nos períodos de 5 de agôsto de 1908 a 30 de junho de 1911 e 30 de dezembro de 1911 a 30 de dezembro de 1912, respectivamente.

C.H.I. — ELEIÇAO DE DIRETOR — O Conselho Administrativo, reunido em sessão de 10 do corrente mês, elegeu o coronel Jurucey Campelo para exercer as funções de diretor da C.H.I. em substituição ao coronel Alberto Ribeiro Paz, que viajará para o Rio Grande do Sul.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Dia 16, quarta-feira, às 21 horas, teatro para adultos — «Senhorita Barba Azul», no Teatro Regina.

Ingressos no Departamento Recreativo, a partir das 14 horas, hoje.

AVISO: — Acham-se expostas no Departamento Recreativo as provas das fotografias tiradas durante o Carnaval, aonde cópias das mesmas poderão ser encomendadas.

DEPARTAMENTO CULTURAL — DIVISÃO DE CURSOS DE PREPARAÇÃO E EXTENSÃO — **Curso de Preparação às Escolas Preparatórias do Exército** — Acham-se abertas as inscrições para novas turmas do Curso de Preparação às Escolas Preparatórias do Exército. As aulas foram iniciadas dia 7 do corrente mês. Outras informações com o sr. Valdemar no 9º andar, sala 912, depois das 16 horas.

Curso de Preparação à Admissão à Escola de Estado-Maior — Continuam abertas as inscrições para o Curso de Preparação à Admissão à Escola de Estado-Maior. As aulas tiveram início no dia 2 do corrente mês. Outras informações com o sr. Valdemar no 9º andar, sala 912, depois das 16 horas.

DIVISÃO DE CULTURA ARTISTICA — Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos:

FALAR INGLES EM 5 MESES — Pelo método de ensino do Inst. Yázigi. O Departamento Cultural do Clube, aceitando a cooperação do Inst. de Idiomas Yázigi, proporcionará aos associados e suas famílias a aprendizagem da língua inglêsa pelo método Yázigi que reune todos os recursos da pedagogia moderna, razão que o leva ser inédito e eficiente. As inscrições serão efetuadas no 7º andar, sala 703, com D. Elza.

CURSO DE GINASTICA FEMININA MODERNA — Professôra Helena Bandeira. Horário — têrças e quintas, de 10 às 11 horas. Início — 5 de abril próximo.

CHAPÉUS — Professôra Maria Estela. Horário: têrças e sextas, das 14 às 16 horas.

CORTE E COSTURA — Professôra Helena Paraguassu. Horário: segundas e quartas, de 14 às 16 horas.

BALLET — Professôra Iara Marília. Horário: têrças e quintas, de 15h30m às 16h30m. Início: 15 do corrente mês.

MODELAGEM — Professôra Hilda Pinto. Horário: quartas e sextas, de 8h30m às 18 horas.

BOLOS CONFEITADOS — Professôra

(Conclui na 7.ª página)

MÚSICA

Professôra diplomada pela E.N. de Música, aceita alunos de teoria e solfejo, piano e canto. Tratar pelo telefone 45-5798.



Hospede-se no tradicional Praça do Patriarca, em Hotel moderno e confortável.

PREÇOS NORMAIS

Othon Palace Hotel

Pça Patriarca, esq. Libero Badaró
Tel.: 37-6011 - End.: Teleg.: Othon Palace
Reservas no Rio: Tels.: 43-9469 - 57-1900

O passageiro 25.000° do "Convair-340" da Cruzeiro do Sul



Foi, ao sr. PAUL SCHNEUER, representante da Aliança Comercial de Anilinas em Recife, viajando para aquela cidade, que coube adquirir nos guichês da Agência Central da SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA, à avenida Rio Branco, 128, a 8 de março corrente, a passagem que correspondia ao .... 25.000º passageiro dos aviões «Convair-340» daquela Emprêsa.

Rejubilando-se justificadamente com o acontecimento, a Diretoria da Cruzeiro DO SUL ofereceu um chaveiro de ouro ao sr. PAUL SCHNEUER que o flagrante acima nos mostra ladeado por passageiros e funcionários da CRUZEIRO DO SUL instantes antes do embarque.

Já integrado nos hábitos brasileiros o uso do avião para encurtar as longas distâncias do solo pátrio, a CRUZEIRO DO SUL, que possue a mais vasta rêde aérea doméstica do mundo, confirmando o alto padrão de eficiência dos seus serviços, com os novos «Convair-340» oferece o máximo de rapidez e confôrto.

NOTÍCIAS DA MARINHA

CANDIDATOS À ESCOLA NAVAL CHAMADOS AO SERVIÇO DE SELEÇÃO PSICOTÉCNICA NAVAL

Procedentes de Outros Estabelecimentos Militares

Devem comparecer amanhã, dia 14, às 13 horas, ao Serviço de Seleção Psicotécnica Naval, na avenida Presidente Vargas, 290, 5º andar, os candidatos abaixo relacionados que requereram sua admissão na Escola Naval por transferência: da ACADEMIA MILITAR DE AGULHAS NEGRAS — Lauro Guilherme de Melo Silva, Inácio Serrano de Andrade, Adalerto Moreti, Nozor de Carvalho Filho, José Augusto da Cruz, Vicente Mário Nogueira Ferreira, Gilson de Oliveira Migueis, Viadir Pontes Meneses e Ubiratan Pereira de Andrade; da ESCOLA DE AERONAUTICA — Nairton Cavalcanti Cunha, Osvaldo José da Silva Moraes Lobato, Ronam Stoduto, Jorge Martins da Cruz, Jonatas da Rocha Ferreira, Artur Rosa de Lamare, José Carlos Miguel, Roberto Sbrágio e Nenê José Lopes Pereira; da ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR — Luiz Nazaré Vasconcelos da Silva, Amauri Sebastião Chaves, Clemir de Nazareth Monteiro, Ivan Nei Pierre, Arnaldo Assis de Oliveira e Paulo Sérgio Xavier da Costa.

CURSOS DE OBSERVAÇAO AÉRO NAVAL E DE ENGENHARIA

Os primeiros tenentes das turmas promovidas em 7 de outubro e 18 de novembro de 1954, deverão dirigir ao diretor geral do Pessoal no requerimento sôbre opção de especialidades, incluindo nessas a de observação aéro naval e engenharia, de acôrdo com as instruções já publicadas.

Os primeiros tenentes não incluidos no caso anterior, que desejarem cursar a especialidade de observação aéreo naval poderão requerer ao diretor geral do Pessoal a inclusão dessa especialidade na sua lista de opções.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os almirantes Américo Jacques Mascarenhas Silveira, Carlos da Silveira Carneiro, o comandante Hélio Ribeiro Berford e o cap. ten. Severino Ferreira de Oliveira.

COLÉGIO NAVAL

Deve comparecer amanhã, dia 14, às 8 horas, ao Hospital Central da Marinha, o candidato Antônio Tangari Filho.

Foram considerados aptos para qualquer curso os candidatos Luiz Carlos Alves de Carvalho e Hugo Arruda Câmara Guentzzburger e para o curso de intendentes o candidato Carlos de Andrade Duarte.

Todos os candidatos reprovados devem retirar os seus documentos o quanto antes.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao pôrto de Santos procedente do Rio o «Tridente»; chegou a Recife procedente de Natal o «Triunfo» e o «Barroso Pereira» suspendeu de Aruba com destino a Belém.

ESPERADO EM SALVADOR O «CUSTÓDIO MELO»

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, suspendeu do porto de Recife com destino a Salvador o transporte de tropas «Custódio de Melo», onde deverá chegar amanhã, dia 14.

OFICIAL ELOGIADO

O ministro Amorim do Vale assinou aviso elogiando o capitão tenente José Maria do Amaral Oliveira pela dedicação e esfôrço demonstrados na elaboração de trabalho considerado de real utilidade para a Marinha e já adotado pelo Estado Maior da Armada.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE MÉDICOS

Deverá ser realizado no próximo dia 22, às 13 horas, no Hospital Central da Marinha, a prova escrita do concurso de admissão ao quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha.

Os candidatos inscritos poderão receber os pontos da referida prova na Diretoria de Saúde, à rua Acre, 21, 10º andar, em qualquer dia, das 12 às 17 horas.

Chegou ao Rio o Diretor do Banco de Londres

Já se encontra nesta capital, desde anteontem, o sr. Michael Lubbock, diretor do Bank of London and South America Ltd.

Sua viagem prendese, como já antecipamos, às possibilidades de expansão do comércio entre os países latino-americanos e o Commonwealth. Procurará o sr. Michael Lubbock estudar êsse mercado, ao qual não têm dado a devida importância os homens de negócios da Grã-Bretanha. Ainda hoje, o presidente da Câmara de Comércio Britânico-Latino-Americana de Londres deverá estar em São Paulo, a fim de manter uma série de contactos.

CALIGRAFIA

Aprenda em pouco tempo pelo método do contador Carlos de Oliveira. A venda na Livraria São José, rua São José, 38.

DENTISTA

Heitor Corrêa, especialista em Ortondontia e dentes artificiais. — Rua Ramalho Ortigão, 12, (andar.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também concerta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sobrado.

Walter Godinho
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 91 — 8.º — sala 2. Tel.: 43-4422

INJEÇÕES?
USE SOMENTE AGULHAS E SERINGAS
VALE
Marca Registrada
SÃO VENDIDAS SOB GARANTIA

SERINGAS P| INJEÇÃO
EXATA
Bico Americano IDEAL
de 3cc, 5cc, 10cc e 20cc
STOCK PERMANENTE
OSWALDO VALE
Rua Pedro I. n. 7-sobreloja — C. Postal 1346. End. Telg. AGULHAS. Tels: 22-4006 — 42-0339 Rio.
ENVIAMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL E AÉREO.

VENEZIANAS SHANGRI-LÁ

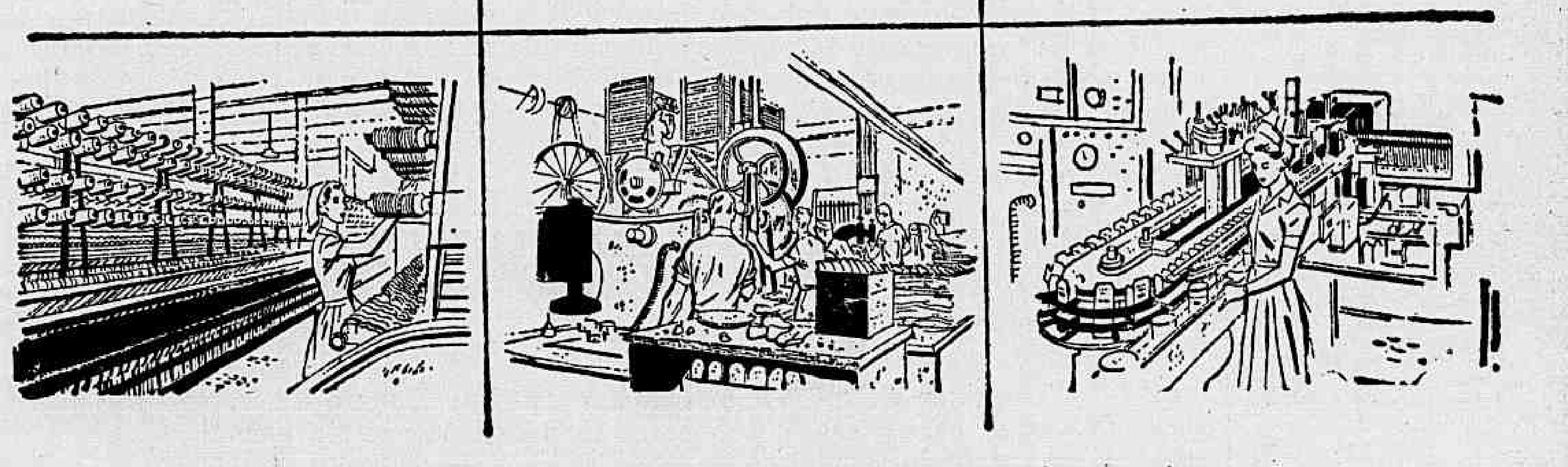
FÁBRICA: R. Almirante Oliveira Pinto, 156 — Fone: 29-9042. ALUMINIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis e qualquer bairro: Pintamos venezianas usadas, ficam novas.

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO
CEIBRASIL
R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 - Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro
Vinte Anos de Experiência
WORTHINGTON
Emblema de Valor no Mundo Inteiro

Agora, cada vez que usar **KOLYNOS** v. obtém **MAIS PROTEÇÃO** do que nunca!
Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!
...graças à *NOVA Ação Anti-Enzimática!*
KOLYNOS CRÊME DENTAL

Vestida *Calçada* *Alimentada*

também com Eletricidade



Sim... a eletricidade está presente em quase todos os artigos que consumimos. Tão indispensável quanto as matérias-primas, participa da fabricação de tecidos, sapatos, produtos alimentícios, aparelhos domésticos, remédios... tudo o que a indústria moderna nos pode oferecer. E, no entanto, a energia elétrica representa uma das menores parcelas do custo da produção industrial: no Rio de Janeiro, *menos de meio por cento* (0,4%) do valor total dessa produção!

As tarifas das Companhias Light são das mais baixas do mundo! Daí a incidência mínima da energia elétrica no custo da produção industria.



A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

ROMPERAM-SE OS TUBOS, CAUSANDO A VIOLENTA EXPLOSÃO NO FRIGORÍFICO

SEIS TRABALHADORES FERIDOS NO GRAVE ACIDENTE DE ONTEM

Violenta explosão verificou-se ontem, cêrca das 13 horas, no Frigorífico Industrial, das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, na avenida Rodrigues Alves nº 435, causando cinco vítimas. O acidente resultou da ruptura de um dos tubos circulatórios do sistema de refrigeração, com o consequente escapamento de gás amoníaco.

Segundo pôde apurar no local nossa reportagem, diversas serpentinas de 2 a 10 polegadas de diâmetro estavam inteiramente corroídas pela ferrugem, sendo, também, bastante precário o estado das camisas de amianto, tôdas inteiramente rasgadas.

Funcionários da autarquia queixam-se, inclusive, de trabalharem sem a necessária proteção, pois não usam máscaras contra gases e as de que geralmente se servem são do tipo destinado à proteção contra poeira.

O diretor do Frigorífico, sr. Age Martim, estêve no local tomando as providências que lhe cabiam, mas, a essa altura, já os bombeiros do Pôsto Marítimo, sob o comando do capitão Rosa, haviam afastado o perigo de novas explosões, vedando o tubo danificado.

AS VÍTIMAS

Cinco operários, que na ocasião transportavam frutas para a seção de embalagem, ficaram, em consequência, intoxicados pelo gás que invadiu tôdas as dependências.

São êles: Manuel Rodrigues da Silva, de 21 anos, solteiro e morador na rua Almirante Batista Neves nº 430; José Guedes Alcantorado, de 33 anos, solteiro e residente na ladeira do Valongo nº 13; José de Sousa Ribeiro, de 50 anos, casado, operário e morador na rua Henrique Mendes nº 33; Damião Domingues das Neves, de 40 anos, casado e residente na estrada Pedro de Alcântara nº 1.494, em Realengo, e José Francisco do Nascimento, de 44 anos, casado e morador na rua Guanabara nº 4, em Caxias.

José Guedes e Damião Domingues receberam socorros no Pôsto Central de Assistência, enquanto que seus companheiros, em estado grave, foram removidos para a Casa de Saúde N. Senhora de Lourdes.

Registraram a ocorrência as autoridades do 12º distrito policial.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954	463
Total até Fev.	64
MARÇO 1 ..	0
MARÇO 2 ..	1
MARÇO 3 ..	2
MARÇO 4 ..	1
MARÇO 5 ..	1
MARÇO 6 ..	0
MARÇO 7 ..	4
MARÇO 8 ..	1
MARÇO 9 ..	0
MARÇO 10 ..	0
MARÇO 11 ..	0
MARÇO 12 ..	1
MARÇO 13 ..	
MARÇO 14 ..	
MARÇO 15 ..	
MARÇO 16 ..	
MARÇO 17 ..	
MARÇO 18 ..	
MARÇO 19 ..	
MARÇO 20 ..	
MARÇO 21 ..	
MARÇO 22 ..	
MARÇO 23 ..	
MARÇO 24 ..	
MARÇO 25 ..	
MARÇO 26 ..	
MARÇO 27 ..	
MARÇO 28 ..	
MARÇO 29 ..	
MARÇO 30 ..	
MARÇO 31 ..	

Desmantelado Pela Polícia Outro Cassino Clandestino

Prosseguindo na campanha de repressão ao jôgo proibido, a polícia de Nova Iguaçu realizou diligência no município de Nilópolis, conseguindo varejar um cassino clandestino localizado na avenida Emancipação.

As primeiras horas da madrugada, uma turma de policiais, sob a chefia do comissário Rafael, cercou o antro de jôgo, explorado pelo indivíduo Ernesto Gonçalves dos Santos, e o indivíduo, não logrando, porém, deter os contraventores.

MATOU O ADVERSÁRIO

Após acalorada discussão, ontem pela madrugada, no local denominado estrada do Furado, em Santa Cruz, entraram em luta corporal Tarcino Barreto Magalhães, de 26 anos, solteiro, morador num barraco situado naquela mesma estrada, sem número, e Alcides Vital. Em meio à briga, Alcides sacou de um punhal e cravou-o no coração do adversário, que teve morte imediata.

Populares que presenciaram o homicídio entraram em perseguição ao criminoso. Êste saiu correndo, mas, pouco adiante, caiu numa vala, ferindo-se, do que se valeram seus perseguidores para prendê-lo.

Alcides Vital, depois de medicado no Hospital Pedro II, foi encaminhado ao 29º distrito, onde foi autuado em flagrante, sendo trancafiado no xadrez, depois de ouvido em cartório.

Missa Celebrada com Vigilância Policial

Verificou-se, ontem, um incidente entre o monsenhor Cicero Portela Nunes, vigário da Igreja do Divino Espírito Santo, no largo do Estácio, e o cônego Inácio de Almeida Leal, que celebrava missa naquela igreja, como capelão provisório de uma devoção da Irmandade. O monsenhor Cicero declarou-nos que o capelão, proibido de celebrar missa ali, por desacato e ameaças, o obrigou a levar o caso às autoridades policiais do 14º distrito, a quem solicitou garantias. O cardeal Dom Jaime de Barros Câmara deu todo apoio à atitude do monsenhor Cicero e, hoje, alguns policiais estarão presentes à celebração da missa das 9 horas, a fim de evitar qualquer atitude hostil do cônego Almeida, que por sinal é irmão do governador José Américo e seu inimigo recente.

Paulo Jesu da Trindade Carvalho

(Missa de 30º dia)

A familia de PAULO JESU DA TRINDADE CARVALHO convida demais parentes e amigos para a missa de 30º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, terça-feira, dia 15, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Lampadosa, av. Passos, altar de N. S. de Fátima.

Abelardino Higino Pires Caldas

(MISSA 30º. DIA)

Viúva e filhas de ABELARDINO HIGINO PIRES CALDAS, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º. dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9h30m na Igreja de N. S. do Rosário (Rua Uruguaiana). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

GUILHERMINA SEABRA DE OLIVEIRA

(Santinha)

(MISSA DE 7º DIA)

A familia de GUILHERMINA SEABRA DE OLIVEIRA na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que a confortaram na sua dor pela irreparável perda de sua querida mãe, avó e sogra, comparecendo ao funeral, enviando coroas e telegramas, vem, por êste jornal, expressar os seus sinceros agradecimentos e os convida para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 14, às 8h30m, na igreja de Santo Afonso — rua Barão de Mesquita, 275, esquina da rua Major Avila — Tijuca. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

D. LUCINDA MONTEDONIO BEZERRA DE MENEZES

Sara de Bezerra de Menezes Leite; Leandro Bezerra Monteiro, senhora, filhas, genro e netos; Raul de Albuquerque, senhora, filhos, nora e neta; Rubens Rocha Freire, senhora e filhos; João Montedonio Bezerra de Menezes, senhora, filhos, genro e netos; Ignacio Montedonio Bezerra de Menezes, senhora, filhos; Geraldo Montedonio Bezerra de Menezes, senhora e filhos; Cefas Montedonio Bezerra de Menezes, senhora e filho; Maria e Ruth Montedonio Bezerra de Menezes — filhos, genros, noras, netos e bisnetos de D. LUCINDA MONTEDONIO BEZERRA DE MENEZES participam o seu falecimento e convidam parentes e amigos para o seu entêrro, hoje, no cemitério do Maruí, saindo o féretro às 10 horas da rua Nóbrega, 112, em Niterói.

Virgilio d'Almeida Magalhães

(FALECIMENTO)

FLORINDA DRUMMOND D'ALMEIDA MAGALHÃES, NORBERTO CATALDI E SENHORA, ZELIA DRUMMOND PEREIRA DA SILVA E DEMAIS PARENTES participam o falecimento de seu idolatrado espôso, tio e parente, VIRGILIO D'ALMEIDA MAGALHÃES, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 13, às 16 horas, saindo o féretro da rua Barão de Mesquita, 796, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Rotina Policial

Atropelamentos

Um homem de côr parda, de 54 anos, presumíveis, trajando macacão azul, foi atropelado na avenida Presidente Vargas, esquina de Machado Coelho. Apresentando fratura de crânio e em estado de choque, encontra-se internado no Hospital do Pronto Socorro. O 13º distrito policial registrou o fato.

— Quando tentava atravessar a avenida Presidente Vargas, esquina da Marquês de Sapucaí, o vendedor ambulante José Albino de Abreu, português, de 63 anos, solteiro, morador na rua Lopes Ferraz, 170, foi atropelado por um auto de identidade ignorada. José encontra-se internado no Hospital do Pronto Socorro com fratura exposta da coxa direita.

— Amaglie Rodrigues Rosa, de 18 anos, industriária, residente na rua Maria Angélica, 158, quarto 5, atravessava a rua Lopes Quintas, esquina de Jardim Botânico, quando foi colhido pelo caminhão da Light, chapa 60-55-93. Em consequência, sofreu fratura da perna direita, além de escoriações e contusões generalizadas, sendo transportado para o Hospital Miguel Couto. Daí foi removido para o Hospital Geral de Acidentados. O motorista do auto atropelador fugiu.

— Fernando Gonçalves Pereira, investigador da Polícia carioca, casado, de 38 anos, foi internado, em estado gravíssimo, no Hospital do Pronto Socorro, depois de ter sido atropelado, na avenida Presidente Vargas, por uma camioneta de chapa ignorada. O policial, atirado à distância pelo veículo, sofreu fratura do crânio e depois de receber os socorros de urgência, ficou hospitalizado.

Acidente

Caiu do trem, ontem, à noite, na estação de Japeri, o operário Israel Dias da Silva, de 22 anos, solteiro, trabalhador da Cooperativa de Agricultura, em Benfica, onde reside. Em consequência da queda, Israel, encontra-se no Hospital do Pronto Socorro com fratura de crânio.

Encontrado morto

Sem apresentar vestígios de violência apareceu morto, nas águas que margeiam o "Estaleiro Guanabara", o marinheiro Raimundo de Abreu, de 54 anos, casado, de residência ignorada. O cadáver de Raimundo foi removido para o Instituto de Polícia Técnica.

Caiu do bonde e morreu

Murilo João Pereira, de 40 anos, solteiro, morador na rua 22 de Novembro, 230, viajava ontem, à noite, como "pingente", no bonde 87, "Largo do Moura" quando na rua São Francisco, sem que se possa explicar, caiu do veículo, sendo colhido pelas rodas do elétrico. Teve morte no local. O cadáver foi removido para o Instituto de Polícia Técnica.

Era o Maconheiro Evadido da Casa de Detenção de Niterói

Além de estar fumando cigarro de maconha, Antônio Caixto, de 19 anos, solteiro, residente no Parque Centenário, em Caxias, levava consigo alguns pacotes da erva maldita.

Prêso na praça do Pacificador, foi conduzido à delegacia de polícia local. Aí se constatou que, em novembro do ano passado, o maconheiro fôra prêso e condenado, sendo recolhido à Casa de Detenção de Niterói. Mas, pouco depois, fugira e resolvera voltar aos antigos lugares onde distribuía os cigarros.

Não deu sorte; foi novamente prêso e agora seu destino é a Casa de Detenção da capital fluminense.

Avisos Fúnebres

Marietta Ferreira Moreira

Irmãos e demais parentes da saudosa MARIETTA mandam rezar missa de 1º. aniversário de seu falecimento, amanhã, dia 14, às 9 horas, no Convento de Santo Antônio, altar-mor.

SEBASTIANA MAYR GOMES

(Falecida em Portugal)

Carlos Mayr Gomes, senhora e filhos; Ricardo Mayr Gomes e senhora; Dr. Augusto Machado e senhora (ausentes), profundamente consternados pela notícia do falecimento da sua muito querida mãe, sogra e avó vêm convidar os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandarão rezar na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega no dia 16 do corrente, às 9h30m. Pede-se dispensa de pêsames, e agradecem penhorados.

Coronel João Pacheco Borges

(1º. ANIVERSARIO)

Sua família convida aos demais parentes e amigos para a missa que fará rezar em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9 horas, na Igreja da Candelária, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

SARAH CAVALCANTI CARUSO

(FALECIMENTO)

Domingos Vassallo Caruso, Nelson Cavalcanti Caruso, senhora e filhos, Anibal Cavalcanti Caruso, general Arnaldo França, senhora e filhos, e dr. Hugo Ramos Filho, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra e avó SARAH, ocorrido às 10 horas de ontem, convidando para o sepultamento, que se realizará hoje, dia 13, saindo o féretro às 10 horas, da Capela de Santa Teresinha (Túnel Novo), para o cemitério de São Francisco Xavier.

SÉRGIO GUSTAVO MARQUES VIANA

(MISSA DE 30º DIA)

Terezinha Seixas Viana, Oswaldo da Silva Viana e filhos, dr. Jorge Fraga, sra. e filhos, dr. Rodolfo Azevedo Marques e sra., Alfredo Gonçalves da Silva Viana e suas filhas Lauritа e Zélia Viana, João Rodrigues Seixas e sra., famílias Jadir Seixas, Joacir Seixas, Antonieta Lopes da Silva, Gastão Marques Lamounier, Ari Marques Lobo, dr. Alfredo Viana Filho, dr. Arlindo Viana, dr. Alcides Balarini, dr. Antonio Gomes de Castro, e Mario da Fonseca Saraiva convidam os seus parentes e amigos a assistir à missa que, em intenção de seu querido e sempre lembrado espôso, filho, irmão, neto, genro, cunhado, tio, sobrinho e primo, mandam celebrar no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo na rua 1º de Março — têrça-feira, dia 15, às 10h30m.

SÉRGIO GUSTAVO MARQUES VIANA

(MISSA DE 30º DIA)

A Companhia Carioca de Algodão convida os seus amigos a assistir à missa que, pelo repouso da alma do seu saudoso amigo e procurador, SERGIO GUSTAVO, será celebrada dia 15, têrça-feira, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março.

Nelson Carlos Lourenço da Silva

(MISSA DE 30º DIA)

Carlos Mendes da Silva, senhora e filho, Flavio Mendes da Silva, senhora e filhos, Mario Mendes da Silva, senhora e filhos, José Augusto Mendes da Silva, Neusa da Silva Leal e filhos, Regina e Francisco Lourenço, convidam os parentes e amigos de NELSON CARLOS LOURENÇO DA SILVA, para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, dia 15, têrça-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Bom Jesus do Calvário (rua Conde Bonfim, 50). Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA IZABEL PIMENTEL

(Belinha)

(MISSA DE 7º DIA)

A família da inesquecível BELINHA, agradecida a todos que se manifestaram quando do seu falecimento, convida para a missa de 7º dia que manda celebrar na igreja de Santo Inácio, depois de amanhã, têrça-feira, dia 15 de março, às 9 horas.

ADELIA BERAL

(Viúva Alfredo M. Beral)

(FALECIMENTO)

Luiza Beral, Eduardo Sardinha e senhora, Celina Costa Beral, Eduardo Beral Sardinha, senhora e filha, Jorge Beral Sardinha, Paulo Beral Sardinha, senhora, e filhos e Clothilde Pimentel Duarte Niobey cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e cunhada ADELIA BERAL, e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento, a realizar-se hoje, dia 13, domingo, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Matriz da Glória (largo do Machado), para o cemitério de São João Batista.

FRANCISCO AGENOR DE NORONHA SANTOS

(1º ANIVERSÁRIO)

Seus filhos, irmãos, genros, noras, sobrinhos e netos convidam os parentes e amigos para a missa de 1º aniversário de seu falecimento, na igreja de São Jorge, no dia 16, quarta-feira, às 10 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

STEFAN FRANKENFELD

(MISSA DE 7º DIA)

Henrique Frankenfeld e família, João Frankenfeld e família e Ernesto Staeblein e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro e avô e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 15, às 9 horas, na igreja de N. S. da Boa Morte (esquina de av. Rio Branco e rua do Rosário).

COMANDANTE MAURÍCIO HEMOLD

(Diretor do Colégio Mallet Soares)

Em sufrágio da alma do COMANDANTE MAURICIO HELMOLD, saudoso diretor do Colégio Mallet Soares, será celebrada missa depois de amanhã, têrça-feira, dia 15, às 9h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Mandam realizar o ato religioso a diretora d. Estefânia Helmold, demais dirigentes, funcionários, alunos e amigos do inesquecível educador, pelo transcurso do 2º aniversário de seu passamento. Agradece-se, antecipadamente, a todos que comparecerem à sentida homenagem.

JOAQUIM FERREIRA

(MISSA DE 30º DIA)

Julia Carvalho dos Santos Ferreira, Rogerio Alves Ferreira, espôsa e filha, Orlando Alves Ferreira, Quintino Ferreira, filhos, genros, e nora, Matias Ferreira, David Ferreira e familia, Alfredo Ferreira (os dois ultimos ausentes, em Portugal) e Emilia C. dos Santos, espôsa, filhos, nora, neta, irmãos, cunhada e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de sétimo dia de seu querido e inesquecivel JOAQUIM FERREIRA e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

Laercio Luiz Bortolai

(7º DIA)

A família de LAERCIO LUIZ BORTOLAI convida os demais parentes e amigos a assistirem à missa que, por sua bonissima alma, manda rezar têrça-feira, dia 15, às 8h30m, na igreja de São Judas Tadeu, à rua das Laranjeiras.

CAPITÃO DE FRAGATA NELSON MÉGE

(AGRADECIMENTO)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível NELSON, comparecendo ao sepultamento, à missa de 7º dia, ou enviando coroas, flores, cartas e telegramas, o faz por meio dêste, expressando a todos sua eterna gratidão.

João Pacheco Borges

(1º ANIVERSÁRIO)

A família de JOÃO PACHECO BORGES convida seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, faz rezar amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

1º TENENTE PEDRO RODRIGUES DAS CHAGAS

(MISSA DE 7º DIA)

Beatriz Chagas, irmãs e cunhado agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu adorado espôso, irmão e cunhado PEDRO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco.

1º TENENTE PEDRO RODRIGUES DAS CHAGAS

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Ottilio Chagas, Dartagnan Chagas, Dr. Nabor Chagas, Maria das Dores Santos e Zoraide Chagas, filhos de PEDRO RODRIGUES DAS CHAGAS, agradecem a todos que compareceram e convidam para assistir à missa que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 14, no altar-mor da igreja de N. S. de Conceição e Boa Morte, a rua do Rosário, esquina de avenida Rio Branco.

FRANXAVIER DE VALLADARES PORTO

(1º ANIVERSARIO)

A família de FRANXAVIER DE VALLADARES PORTO convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário do falecimento de seu querido e bom chefe, que por sua alma, manda celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 15, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula — largo de São Francisco. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ADELINO DA SILVA TAMANQUEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Espôsa, filhos, noras, netos convidam para assistir à missa que será celebrada por alma de Adelino da Silva Tamanqueira, na igreja Cristo Rei, na rua Carolina Santos, às 7h30m de segunda-feira, agradecendo penhoradamente a todos aqueles que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ARGENTINA BARRI

(MISSA DE 7º DIA)

Joselina de Lima confortada pela família e os amigos da bondosa e saudosa ARGENTINA BARRI, convida a todos os demais parentes, amigos, às Irmãs Enfermeiras «Servas de Maria», bem como aos diversos membros do Trânsito de São José e Apostolado da Oração da Matriz da Tijuca e ao Capelão, Superior e Irmãos da Congregação de São João de Deus, para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua excelsa alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, e agradece penhorada a todos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade.

EUGENIA ARROBAS DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Lillian da Silva Tjader, espôso, filhos, genro, noras e netos, viúva Robinne da Silva Tjader e filho, coronel Anibal Arrobas da Silva, espôsa e filhos, Evelina Arrobas da Silva, filha, genro e netos, Edgard Ferreira da Silva e filha e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, tia prima, e convidam todos os amigos para assistirem à missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Aurélia Barroso de Vasconcellos

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos da pranteada morta para a missa de 30º dia que, pelo repouso de sua alma, faz celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, na Matriz de Santa Margarida, à rua Frei Solano (Lagoa).

Aurélia Barroso de Vasconcellos

(AGRADECIMENTO)

Entre as mensagens de condolência recebidas por ocasião de sua sentida morte, pela enlutada família, algumas foram recebidas com assinaturas ilegíveis ou truncadas, assim, apresentando desculpas pela falta de um agradecimento pessoal, a família recorre a êste meio para manifestar seu cordial agradecimento aos que, infelizmente, não conseguiu identificar e a acompanharam na sua dor.

Viúva Marechal Olympio da Silveira

(ZULIMA)

Dr. Mario Magalhães e senhora, Guilhermina da Silveira Barcellos, Zulmira Pereira, major Mario Oswaldo da Silveira Magalhães, major Hélio da Cunha Telles de Mendonça, senhora e filhos, dr. Apparicio Castrioto Pinheiro de Andrade e senhora, profundamente sensibilizados agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram com a sua solidariedade por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, irmã, avó e bisavó ZULIMA PEREIRA DA SILVEIRA, e os convidam para assistirem à missa que, por sua alma, fazem celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 15, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

Anna Olinto Fausto de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Lucy, Cadmo e Helio Fausto de Souza, Carlos Fausto de Souza, senhora e filha, Zulmira Fausto d'Avila, filhos, genros, nora e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e bisavó ANNA OLINTO FAUSTO DE SOUZA, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, pelo descanso de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. de Copacabana, à praça Serzedêlo Correia, em Copacabana.

AMBROSINA MAIA DA SILVA

(Inhá)

(MISSA DE 7º DIA)

Euclydia do Carmo Valle, Maria do Carmo Silva e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe e avó, convidando parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, na igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro, em Botafogo.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Processamento de promoções nas carreiras de dentista e oficial de vigilância

Homenageado o prefeito — Extinção de cargo de avaliador — Cargos em comissão — Atos do prefeito — Curso de medicina e cirurgia — Compareçam ao DP — Nas Secretarias e no Montepio

Para efeito de promoções nas carreiras de dentista e de oficial de vigilância, foram elaboradas relações contendo os nomes dos seus ocupantes com a contagem do tempo de serviço verificado até 31 de dezembro de 1954. Os interessados deverão contestar o tempo de serviço apurado, no prazo de 10 dias, findo o qual serão encaminhadas ao prefeito para os devidos fins.

HOMENAGEADO O PREFEITO

Por motivo da passagem do aniversário natalício do prefeito Alim Pedro, que se verifica hoje, os seus auxiliares imediatos, bem como os funcionários do seu gabinete e jornalistas que ali trabalham, prestaram, ontem, ao governador da cidade, uma homenagem. Nessa ocasião falou em nome do secretário o sr. Luís Alfredo de Sousa Rangel, titular da pasta da Fazenda, ofertando ao aniversariante uma lembrança consistindo de três estatuetas. O jornalista Ernesto Cony Filho, em nome de seus colegas, saudou o aniversariante, tendo a seguir, o sr. Alim Pedro agradecido.

EXTINÇÃO DE CARGO DE AVALIADOR

Em virtude da aposentadoria do funcionário Osvaldo Silveira, o prefeito assinou decreto extinguindo um cargo vago de avaliador da Fazenda do Distrito Federal, que vinha sendo exercido pelo referido servidor.

CARGOS EM COMISSÃO

O prefeito assinou decretos nomeando para os cargos em comissão de chefe do Serviço de Escrituração Fiscal da Divisão do Impôsto de Licenças, do Departamento da Renda de Licenças, o oficial administrativo Válter Nunes de Sousa, e exonerando-o do cargo de chefe do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Administração, e tornou sem efeito o decreto que nomeou para o cargo em comissão de chefe do Serviço de Escrituração Fiscal da Divisão do Impôsto de Licença, o oficial administrativo Mário Bento.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: transferindo para o cargo de guarda-livros, classe H, o dactilógrafo da mesma letra, Jorge Martins; aproveitando o chefe de seção, em disponibilidade, Nélson Espíndola Teixeira, no mesmo cargo; Manuel Fonseca Garcia, no cargo de prático de laboratório; João Melo Filho, no cargo de oficial de fiscalização, ambos se encontravam em disponibilidade; jubilando os professôres Haidéia de Carvalho Odone, Haidée Gonçalves de Castro, Honório Peçanha, Maria Coelho de Faria Chaves; aposentando Lincoln de Abreu Caldas, Amaro Celestino, Felicidade da Mota Pereira de Moura Castro, Faustino do Nascimento, Joaquim Osvaldo Oliveira, Pedro de Oliveira Santos Guaracilba; exonerando por ter sido nomeado para outro cargo o oficial administrativo Maurice Arnaud Ferreté; demitindo o trabalhador Benedito Ribeiro Filho; nomeando para o cargo de preposto de despachante, Heitor Ribeiro e Déia Rocha Pôrto; concedendo a pensão anual de 36 mil cruzeiros a d. Adalgisa Feleira Garção Ribeiro; isentando de culpa o escriturário Manuel Jorge Cazanas Chiffre; cancelando a penalidade imposta ao escriturário Geni Felipe Camilo.

CURSO DE MEDICINA E CIRURGIA DE URGÊNCIA

Fica transferido para o Anfiteatro do Laboratório Bromatológico, localizado à rua do Resende, 118, 4º andar, o local em que serão realizadas as aulas do Curso de Medicina e Cirurgia de Urgência, organizado pelos drs. José Pinto e Nélson Dunham Filho. A aula inaugural terá lugar no próximo dia 4 de abril, às 20 horas.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Eni de Lima Meneses — junte o decreto de provimento e um sêlo hospitalar.

Gabriel Gitaí de Alencastro — compareça, munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F., a fim de receber a carteira requerida.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA: Jorge Gouveia, Severino Correia dos Santos, Válter Reis Machado, Rosa do Couto Correia e José Tavares dos Santos.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA: — Alvanina Paulo e Solange Cambraia de Farias.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», MUNIDOS DE CR$ 20,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., E UMA FOTOGRAFIA 3x4: — Aleste Felicíssimo Xerém, José Leopoldo Raimundo e João Teixeira Barbosa.

COMPAREÇAM PARA RECEBER O C. P. R.: — Ecino Galdino de Sousa, Gestra Lima Garcia e José Ramos de Paiva.

«COMPAREÇAM AO SETOR «I», A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME: — Vilma Ivone Casquilho Cardoso e Luci de Almeida.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Maria da Glória Vieira Ferreira, Domingos Vilela da Silva, José Borges Furtado, Severino Custódio dos Santos, Valdemar Alves da Silva, Marino Pereira Ramos, Iolanda de Rêgo Mota Alves, Valfrido de Lima Cardoso, Manuel Alves da Silva, Murilo Pimentel de Andrade, Geraldo Nestor, Vicente Jorge de Azevedo, Sebastião José Francisco, João Soares, Osmar Batista Nogueira, Jorge do Nascimento, Valdir Gomes Paulo, Orlando Gomes de Lima, Regina Maria Pires de Sá, Venceslau Pereira de Azevedo, Gilberto de Abreu Ferreira, Zuleica Maria Rêgo de Lima Coutinho, Manuel José da Silva, Leonardo Ferreira, Manuel Guilherme dos Santos, Altair Ferreira da Gama, Horácio Bernardo, Angela Bonato, Nilton Pereira dos Santos, Margarida Barradas Alves, Ilza Rodrigues dos Santos, Odete Angela de Oliveira, Dagmar Braga de Oliveira, Gilda Lisboa de Castro, Daniel de Alcântara, José Marques, Fermen de Sousa, Donzília Queirós de Vasconcelos, João Xavier Magalhães e Alvaro Ferreira.

MAIS INSCRITOS EM MATEMÁTICA

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que foram aprovadas as inscrições, no Concurso de Professor do Ensino Técnico (Curso Básico e Curso Técnico), de Matemática, 1º Ciclo-Básico, dos candidatos abaixo mencionados: — Ernesto Rios, José Dantas de Campos, Vitor José Castel Matos, Sérgio de Azevedo, Jubert Cortines de Freitas, João Carlos Pimenta Batista, Lucas Castro Freire, Amauri Reis, Eurícles Atila Fernandes Leite Pereira, Teresa Regina Martins Pereira Werneck, Edila Nogueira da Silva, Pedro Eziel Gileno, Maria Helena Jucá, César da Rocha Pita, Francisco de Paula Lima Júnior, Zeferino Coelho, Aron Cupchik, Emanuel Crispiano Reis Martins, Nesita Wassermann, Ader Benaut Martins, Ivan Freire Brandão Filho, Wilson Ribeiro de Barros, Alexandre Kubrusky, Orlando de Marin, Dudiel Faria de Morais, Ivan Rocco Constante Marchi, Maria Helena Werneck Correia, Heloísa Fraenkel, Nélson d'Oliveira Costa Pereira, Maria Antônia Guimarães Scheffer, Francisco Wilson Leão, Sérgio Artur da Silva Pedro Sampaio, Lírton Pereira de Barros, Maria Clara Guimarães Petrália Arnoult (interino), Arnaldo Teixeira Chaves, Francisco José Fonseca de Magalhães, Luís Gonzaga de Sousa Lapa, Paulo Cardoso e Irajá Araújo Maia.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Emílio Fagundes e outros — Arquive-se; Júlio Barbosa e outros — Proceda-se, nos têrmos do parecer; Jair Batista Garrido — Autorizo; Luísa Welchert — Proceda-se, nos têrmos do parecer; Luís Jaufret Guilhon, Lauro Correia de Brito, Joaquim Ramos Brandão, Eunice da Figueira Batista, Alberto Ferreira Lopes, Harold Edgar Strang, Flávio Cardoso de Carvalho Lane — Indeferido.

Na Secretaria de Finanças: — Luiza da Fontoura — Aprovada a minuta; Carlos Augusto D'Giórgio, João Gomes Miguel — Aprovado o laudo; Alípio Marmori — Indeferido por falta de amparo legal; Amilcar Antônio Pereira e outros — Arquive-se; Feissel Majer Lewandowski e outra — Autorizo o cancelamento do despacho; Claudemiro Gomes de Azevedo — Cumpra-se; Luís Fossati — Aprovado o laudo e a minuta e cancelo, na forma do parecer supra.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Isaura Isabel de Azevedo, Valdir Rangel, Armando Romeu, Ligia Carlota Falcão, João Francisco de Assis, Camilo Lélis Tôrres, Odilon de Oliveira Tôrres, Odete Macedo Fernandes, Marcos Rodrigues, Elizio Martins Coutinho, Celso Expedito Vieira, José de Oliveira Duarte, Nadir de Almeida Silber, João Batista dos Santos, Marino Moura dos Santos — Deferido quanto ao direito à licença-prêmio; Alberto Castro da Silva, Isabel Ramos Ferreira, Lino Pereira dos Santos, Sebastião Pereira de Aguiar, Nicodemos de Aguiar, Manuel Olímpio de Oliveira, Francisco Gomes de Oliveira — Indeferido; Jorge de Sousa Pinto Coutinho — De acôrdo; Alvaro Moreira Santos — Indeferido em face do parecer; Nilza Rodrigues — Concedo a licença; Odim da Silva Pinto Nunes — Indeferido.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Waldith de Andrade e Silva, para o Departamento de Edificações; Afonso Galhano, para o Departamento de Obras; Cândido Pereira, para o Departamento de Águas e Esgotos; e Edison Souto Maior, para o Departamento de Edificações.

Despachos: — Casa Alves Guimarães Artefatos de Couro Ltda. — Mantenho o despacho; Revil, Maria Machado Guimarães, Manuel Ferreira Guimarães, Geringo & Cia. Ltda. — Autorizo; Castro Santos Construtora Ltda. — Restitua-se, em face das informações.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Gastão Cintra Pêgo de Faria, Carlina Ribeiro Gomes e Conceição Monteiro de Filipi, para constituírem a comissão especial para conclusão do procedimento administrativo dos programas; Wilson Teixeira, para o Teatro Municipal; Herci Bastos Pinto, para exercer as funções de coordenador geral do Ginásio Municipal Professor José Acióli; Moisés de Oliveira, para o Departamento de Educação Primária; Cândida Luciana Lima, para a Escola Cardeal Arcoverde e Augusto da Conceição Pires, para o Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando Júlia Lion Pais Leme, para a Escola Industrial Princesa Isabel; e Joubert Hélio Bulhões, para a Escola Industrial Sousa Aguiar.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando José Chaves Meireles, para o Departamento de Assistência Hospitalar; e Laura Espinheira, para o Departamento de Higiene.

Despachos: — Marieta Gouveia da Silva — Certifique-se; Maria Isabel Bittencourt de Lima — Aprovo; João Antônio Machado — Certifique-se; Delmira Pontes — Aprovo; Carmem Gomes Cabral — Certifique-se; Hermínio Lopes de Azevedo, Cia. Federal de Eletricidade, Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda., Moreira Marcondes & Cia. Ltda., Fursland Laboratórios Ltda., Irmãos Andrade & Cia. Ltda., Dianda Lopes & Cia. Ltda., Casa Wolf Comércio e Indústria de Produtos Químicos Ltda., Ibm World Trade Corporation — Deferido, de acôrdo com o parecer.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Designando Alberto Lahos Carvalho, para o Hospital Pedro Ernesto; Emanuel Figueiredo, para o Hospital P. Werneck; Alcimar Dias Fernandes, para o Hospital Miguel Couto; e João Leite Pinto, para o Hospital P. Werneck.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Papelaria Machado Ltda., Montepio dos Empregados Municipais, Papelaria York Limitada, Pascoal Vogel, — "Paguese".

Alcides de Azevedo Barbosa — «Deferido».

Maria Francisca Teresa França Coss chiarele — «Autorizo».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Antônio Garcia Filho — «Beneficiários de Antônio Garcia Filho, habilitem-se à pensão».

Luís Alberto Fernandes Braga — «Traga a certidão de casamento».

Celina Moreira — «Traga a prova de exclusão de seu filho».

Alvaro Simões Tremosso, Iêda Borges Gasparelo, Leopoldo Ferreira Filho — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 9946 9947 9948

9950	9951	9952	9953	9954	9955
9956	9957	9958	9959	9960	9961
9963	9964	9965	9966	9967	9968
9969	9970	9971	9973	9974	9975
9976	9977	9978	9979	9980	9981
9982	9983	9984	9985	9986	9988
9989	9990	9991	9992	9993	9994
9995	9996	9997	9998		

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —

179	180	181	182	183	184
185	187	188	189	190	191
192	193	193	194	195	196
197	198	199			

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS —

876	946	1018	1485	1486	1487
1488	1489	1490	1491	1492	1493
1494	1495	1496	1497	1498	1499
1501	1502	1503	1504	1505	1506
1507	1508	1509	1510	1511	1512
1513	1514	1515			

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

051	660	908	1402	1649	2422
2691	2855	3738	3859	3877	4184
4412	4939	5156	5240	5498	5807
6037	6256	6641	6781	9893	10556
11724	12070	12346	12974	13209	13304
14216	14220	14805	15055	15406	15408
15613	15720	15798	15809	16308	16492
16530	16703	16872	17425	17599	18406
19392	19792	20550	21302	21585	22623
22657	23218	23294	23483	24653	25483
25715	25813	25972	26121	26616	26744
26843	27176	27698	28106	30152	30214
31639	31833	33045	33136	34993	36018
36903	36920	37073	37293	38479	38891
39051	39422	39586	39647	39968	40532
40630	44450	44465	44667	45134	45350
45558	45644	56962	46737	46894	47095
47514	47614	47852	48417	48539	48905
48933	48950	48988	49881	50735	50865
50924	51010	51180	51777	52010	52256
52294	52588	52953	53018	53161	53454
53488	53644	53960	54149	54717	54752
55000	55193	55251	55816	55879	56058
56166	56904	57169	57272	57344	57558
58069	58397	58530	58947	59053	59501
60067	60170	60252	60501	61061	61636
61805	62034	62325	62598	62877	63538
63729	64112	64472	64785	64944	65200
65619	67710	67826	68102	68759	70020
70335	70460	70658	70906	71220	71428
71447	71463	71525	72324	72746	73327
73353	76589	95112	95400	95461	95625
95872	95979	951554	99141	99175	99254
99320	99791				

CASAMENTOS — MATRÍCULAS —

15815	23757	25879	27687	37831	48890
65178	58697	60065			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á diàriamente.

CONCURSO PARA OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA P. D. F.

Solicitam-nos:

«Os candidatos inscritos no Concurso para Oficial Administrativo, deverão comparecer hoje, às 7h30m, para o exame de Português, nos seguintes horários: Os de nº 1 a 3.500, na rua Mariz e Barros nº 273; os de nº 3.501 em diante, na av. 28 de Setembro nº 109.

Outrossim, avisa-se aos candidatos que não obtiveram os pontos de Direito e de Administração Municipal, poderão apanhá-los na av. Nilo Peçanha nº 12, 10º andar, sala 1.206, das 10 às 19 horas».

Contribuintes Chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda solicita o comparecimento, na sala 201, do Ministério da Fazenda, dos contribuintes:

Jaime Dormund Martins, Jaime Monteiro Lino, Jair da Silva Pereira Bastos, Jandira Flora de Freitas, Jannet Lúcia Nassimian, João Augusto de Almeida, João Batista Fernandes da Silva, João Evangelista Lopes, João Ferreira Lima, João Marco Lage, João Miguel Amaral Pena, João Távora, Joaquim Carroca, Joaquim Gonçalves Lima, Joaquim de Jesus Melo Pinto, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Joaquim Pereira Júlio, Joaquim Pinto Coelho, Joaquim Soares de Oliveira, Jofre Gabriel, Jorge Antônio da Silva, Jorge Ferreira dos Santos, José A. Rodrigues Vilar, José Afonso, José Alves de Azevedo, José Augusto Alcântara Maciel, José Augusto Feltzola, José Braz Dourado Júnior, José Coelho Salgado, José Ferreira Lopes, José Ferreira da Silva, José Lopes da Costa, José de Lourdes, José Macário dos Santos, José Macário da Silva, José Manuel Gomes, José Maria Duran Diaz, José Maria Maciel, José Mariano da Silva, José Moreira, José Peixoto de Siqueira, José Pereira, José Péricles de Morais, José Ramos de Oliveira, José Rodrigues, José Rodrigues da Silva, José Salgado, José de Sousa Dantas Filho, Josefa Lira de Lima, Júlio Facindo de Castro Silva, Júlio Pereira Filho e Juris Jorge Bissenleck.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARÁ

NOVO MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO

BELÉM, 12 — Foi eleito membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Pará, em sessão realizada no último dia 6, o sr. Osvaldo de Sousa Vale.

O eleito é jornalista, advogado e funcionário do Ministério da Fazenda, no Pará. — (D. N.).

PERNAMBUCO

PAROU A HIDRELÉTRICA EM RECIFE

RECIFE, 12 — Desde as primeiras horas da manhã de ontem a usina termelétrica da Pernambuco Tramways substitui Paulo Afonso na distribuição da energia a Recife e cidades vizinhas. Motivou a interrupção do fornecimento da energia da Hidrelétrica um acidente ocorrido na linha de transmissão da emprêsa localizada entre as tôrres 721 e 722, situadas em terras do município de Catende, onde uma árvore caiu sôbre os cabos. As causas do acidente foram provocadas pelas chuvas que vêm caindo ultimamente. — (Asp.).

SÃO PAULO

CONCENTRAÇÃO MONSTRO

SÃO PAULO, 12 — Os funcionários estaduais extranumerários, exonerados por decretos do governador Jânio Quadros, estão preparando-se para uma concentração monstro, que se realizará na próxima têrça-feira em frente ao edifício da Assembléia Legislativa.

Nessa oportunidade, os funcionários demitidos protestarão contra as medidas de economia que os atingiu, solicitando ainda o apoio dos deputados para o movimento, visando a sua readmissão no seio do funcionalismo estadual. — (Asp.).

PARANÁ

SERVIÇO TELEGRÁFICO INTERNACIONAL

LONDRINA, 12 — Londrina, centro cafeeiro do Paraná, tem seu próprio serviço direto para telegramas internacionais desde 10 de março de 1955, quando a Companhia Rádio Internacional do Brasil (Radional) inaugurou uma filial nesta cidade.

Londrina está ligada a uma das principais estações de rádio, Curitiba, por uma linha de 500 quilômetros, construída pela Companhia Telefônica Nacional, e completa a 30ª cidade do Brasil servida pela rêde de comunicações da Radional.

A mensagem inaugural foi transmitida pelo prefeito de Londrina, dr. Milton Menezes, ao dr. Hugo Gouthier, cônsul geral do Brasil em Nova York. — (D. N.).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Juraci Alegria. Horário: terças e sextas, de 14 às 17 horas.

Inscrições no Departamento Cultural, 7º andar, sala 703, com D. Elza.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Barraca de Praia — Local: Copacabana, em frente à rua Figueiredo de Magalhães. Horário: 9 às 13 horas. Dias: domingos e feriados.

OBS.: — A barraca só será armada em caso de bom tempo (céu azul) e para uso exclusivo dos associados do Clube e respectiva famílias. A carteira social deverá ser apresentada, quando solicitada.

DECRETOS ASSINADOS PELO CHEFE DO GOVÊRNO

O presidente da República assinou decretos, mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o major Antônio Carlos do Nascimento Júnior e o capitão Paulo de Paiva Coelho, visto haver cessado o motivo por que se achavam agregados; mandando agregar aos respectivos Quadros, o coronel Oscar Passos, o tenente-coronel Francisco Fontoura de Azambuja e o major Giordano Rodrigues Mochel; exonerando das funções que exercem — no Serviço de Obras da 6ª R. M., o tenente-coronel Luís de Paula Pessoa; no Estabelecimento Central de Material de Intendência, o tenente-coronel intendente Pedro Gomes da Silva; no Estabelecimento de Finanças da 4ª R. M., o tenente-coronel intendente Astolfo Ferreira Mendes; e, no Departamento Técnico e de Produção, o major Luís Faro; incluindo, por necessidade de serviço, no Quadro Suplementar Geral, os majores Ibsen Polibio Freire e Fernando Guimarães de Cerqueira Lima; classificando por necessidade do serviço — no 15º R. I., o coronel Emanuel Adacto Pereira de Melo; no I-7º Regimento de Obuses 105 o tenente-coronel Edson Figueiredo, no 2º Batalhão de Fronteiras, o major Antônio Carlos do Nascimento Júnior; e, no 10º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, o major Moacir Veras; transferindo por necessidade do serviço — o tenente-coronel Edmundo da Costa Neves, do Quadro Ordinário para o de Estado-Maior da Ativa; e os majores Fernando Moreno Maia, do 2º R. I. para o Regimento Escola de Infantaria, José Paz Ferreira, da Comissão de Estradas de Rodagem n. 1, para o 3º Batalhão Rodoviário; Olavo Pereira Estrêla, do 3º Batalhão de Engenharia para o 4º Batalhão Ferroviário; Olavo Lauro Grohau, do 2º Batalhão Rodoviário para o 4º Batalhão Ferroviário; Pérsio Ferreira, do Quadro Ordinário (Regimento Escola de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral (Escola de Estado-Maior) e, professor João José Ribeiro Júnior, da Escola Preparatória de Pôrto Alegre para a Escola Preparatória de São Paulo; nomeando por necessidade do serviço — chefe do Estado-Maior da 6ª R. M., o coronel Osmar Soares Dutra; para servir no Hospital de Guarnição de Bagé, o major médico Ademar Correia Franco; para servir no Estabelecimento de Material de Intendência da 7ª R. M., o tenente-coronel intendente Eurico José de Magalhães; para servir no Q.G. da Zona Militar Norte, o tenente-coronel intendente João de Deus Cruz; para servir no Estado-Maior do Exército, o tenente-coronel intendente José Martins de Almeida; para servir na Diretoria de Transporte (chefe do Serviço de Embarque do Pessoal do Ministério da Guerra), o tenente-coronel intendente Custódio Armelim Guanães; para servir no Estabelecimento de Material de Intendência da 2ª R. M., o tenente-coronel intendente Benedito Cunha; para servir no Departamento Técnico e de Produção, o major Pedro Américo de Araújo Júnior; para servir no Q.G. da 4ª Divisão de Infantaria, o major Pedro de Morais Botelho; para servir na 18ª C. R., o major Orlando Paolielo, para servir na Fábrica Presidente Vargas, o major engenheiro industrial e de automóvel Benedito Toledo dos Santos; para servir na Diretoria de Motomecanização, o major Fernando da Silva Sá; para servir no Entreposto de Bernardino de Campos, o major intendente Aderbal Barbosa da Silva; para servir no Estabelecimento de Subsistência da 2ª R. M., o major intendente Mozart da Silva Pereira; para servir no Serviço de Obras da 9ª R. M., o major engenheiro eletricista Eduard Gomez; para servir no Hospital Geral de São Paulo, o major médico Elias Farah; e, para servir no Instituto Militar de Tecnologia, o major Agrício de Faria Pimentel; promovendo ao pôsto de general de brigada, o coronel professor catedrático Atila Magno da Silva e reformá-lo no pôsto a que é promovido; transferindo para a Reserva de 1ª classe, o coronel Luís Cordeiro de Castro Afilhado, com os proventos correspondentes a general de brigada; promovendo e transferindo para a Reserva — no pôsto de general de brigada, os coronéis Célio Martins Ferreira, Carlos de Queiroz Falcão, Carlos dos Santos Gomes; Carlos Pereira Lima, Edson Pires Condeixa, José Carlos Pinto Filho, Oscar Fernandes da Costa, Paulo Tasso de Resende, Amauri Gentil de Araújo, e intendente Bolívar Medeiros; no pôsto de coronel, os tenentes-coronéis Dagoberto Julien Mendonça e Olivier de Sousa Caldas; no pôsto de tenente-coronel os majores José Mendes Malheiros e José Dantas de Carvalho; e, no pôsto de major, os capitães dentistas Maurício da Gama e Silva e Carlos Costa e Sousa.

Notícias da Polícia Militar

FUNÇÕES DE OFICIAL

Tendo em vista a comunicação do tenente-coronel diretor de Instrução, passou a exercer as funções de instrutor-chefe da Escola de Recrutas o capitão do Exército Romeu Beze, em substituição ao dito Geraldo da Fonseca Magalhães, que se acha cursando a E. A. O.

CURSO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTOS DE SARGENTOS

Conforme proposta do tenente-coronel diretor de Instrução, serão realizados, nos dias 17 e 18 do andante, as provas escritas dos concursos de admissão aos C. F. S. e C. A. S., respectivamente.

FÉRIAS

O coronel comandante geral concedeu permissão para gozarem as férias regulamentares; ao terceiro sargento do 1º B. I., Nélson José da Silva, na cidade de Manhau-mirim, no Estado de Minas Gerais; ao soldado do 5º B. I., Orlando Gomes da Costa, na capital do Estado de São Paulo; ao cabo de esquadra do 7º B. I., José de Sousa, na cidade de Rio Casca, no Estado de Minas Gerais; e, ao soldado do 7º B. I., Blandino Gomes de Lima, na cidade de São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo.

ADIÇÃO

No Estado Maior — capitão Wilson Belerofonte de Lima.

SERVIÇO DE SAÚDE

ALTA: dona Antônia Severina Côrtes dona Daiziza Ranito da Silva e cabo reformado Sebastião do Amorim.

BAIXA: dona Marina Gonçalves Santana.

CLUBE DOS OFICIAIS

AVISO: A secretaria do Clube participa aos oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros que terminará amanhã, dia 14 (segunda-feira), o prazo para inclusão de novos sócios sem cobrança de jóias e taxas. As propostas são aceitas até às 20 horas, diàriamente.

COMPARECIMENTO

Está sendo convidado a comparecer ao Protocolo Geral da Polícia Militar o sr. Francisco de Sousa Lima, a fim de tratar assunto de seu interêsse.

REQUERIMENTOS

O comando geral despachou os seguintes requerimentos:

Cabo reformado Deoclécio Ferreira Leitão — Certifique-se. Soldado do 5º B. I., Manuel Lourenço de Carvalho — Concedo.

O DIA DO COMANDO

O coronel comandante geral recebeu, na manhã de ontem, para despacho, o chefe do seu gabinete, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa e em audiência o chefe do Estado Maior, tenente-coronel Ismael Marques de Pinho e diretor da Contadoria, tenente coronel Darcí Fontenele de Castro e Intendência Geral, tenente coronel Lauro Correia.

NO GABINETE

Estiveram em audiência, na manhã de ontem, com o chefe do gabinete do Comando Geral, tenente coronel Manuel da Graça Lessa, os tenente coronel Silvestre Travassos Soares, diretor da Guarda Civil e o capitão Romeu Beze, instrutor chefe da Escola de Recrutas.

REUNE-SE EM ASSEMBLEIA A CLASSE DOS FARMACÊUTICOS

Realizar-se-á, amanhã, às 20h 30m, uma assembléia geral, no Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, com sede na rua dos Andradas, 96, 10º andar, a fim de dar conhecimento à classe do memorial enviado ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

Edital de Convocação

Pelo presente Edital, em cumprimento aos disposto na Portaria DNPS. 3365, de 15 de Dezembro de 1954, conjugada ao que prescrevem os Artigos 12 e 16 da Portaria n. DNPS. 3.291, de 13 de outubro de 1954, CONVOCO os srs. Delegados-Eleitores dos Sindicatos de Estabelecimentos Bancários, dos Sindicatos de Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização (ramos capitalização) e dos Sindicatos de Agentes Autônomos de Seguros Privados e de Crédito, para a votação no pleito para eleição dos 4 (quatro) membros de categoria patronal do Conselho Fiscal do I. A. P. B. e respectivos suplentes, na forma da Lei n. 2 155, de 2 de janeiro de 1954.

A eleição será realizada neste Instituto, com Sede à avenida Nilo Peçanha, n. 31, na sala n. 411, 4º andar, no próximo dia 23 de Março de 1955, com início às 9 (nove) e término às 17 (dezessete) horas, devendo os srs. Delegados-Eleitores apresentar ao Presidente da Mesa, de acôrdo com o Art. 8, da Portaria n. DNPS. 3.291, os seguintes documentos:

a) Prova de identidade.

b) Cópia da ata da Assembléia Eleitoral do Sindicato, devidamente autenticada pela Mesa.

c) Primeira via do requerimento de inscrição.

d) Prova de que é segurado do Instituto, quando fôr o caso.

e) Prova de que a emprêsa está quite com o Instituto.

No dia e hora marcados para a eleição, não sendo atingido o «quarum» previsto de, pelo menos 2|3 (dois terços) de Delegados-Eleitores, na conformidade do parágrafo único| do Art. 21 da Portaria n. DNPS. 3.201, a referida eleição será realizada no dia seguinte, à mesma hora e no mesmo local, com qualquer número de Delegados-Eleitores presentes, independentemente de nova Convocação.

Rio, 13 de março de 1955.

ACCIO LUCIANO BORGES

Comissão Central de Eleições do IAPB

Presidente

Diálogo Com o Leitor: Golpe

(Conclusão da 4.ª página)

essa esquematização simplista que divide os ladrões e os honestos, e mesmo os antigos partidários serviçais e beneficiários do getulismo: de um lado os bons, os puros, os imaculados; do outro, os «intocáveis». Homens bons e máus estão em todos os partidos.

Como um argumento aparentemente forte citam-se alguns indivíduos que estão com o candidato pessedista: o genro Amaral, Valadares, Georgino, Vitorino... Ora essa salsugem, êsses homens de cortiça sobrenadarão sempre. Estarão com qualquer que seja o govêrno saído das urnas ou imposto pelas armas. Êsse sr. Georgino tem sido invariàvelmente governista desde que nasceu; iniciou sua carreira-parlamentar quando uma abusiva intervenção política do govêrno Bernardes no Rio Grande do Norte (govêrno José Augusto) o «nomeou» deputado federal. Serviu todo o tempo a Getúlio Vargas, e foi um dos conselheiros do impoluto sr. Dutra. E' tapete para todos os pés que o desejem. O inconcebível Vitorino, resíduo reles da «República Velha», dono do Maranhão por doação do imaculado sr. Dutra, foi o senador que mais violentamente atacou o então senador Getúlio em 1946. Eleito Getúlio em 1950, não perdeu um minuto em readerir a êle através do genro e da filha do ex-ditador. O sr. Valadares treme de horror a idéia de ser oposicionista, como ainda agora. O sr. Amaral fêz aquilo com Cristiano Machado, e imediatamente após aquilo o PSD — inclusive os pessedistas de hoje — o fizeram seu presidente, até hoje. Todos êles aderirão a qualquer govêrno que apareça; e os govêrnos não recusam adesões, sejam quais forem.

Por outro lado, entre os líderes do neo anti-getulismo (anti-getulismo póstumo, em muitos casos) está um interventor da ditadura, o sr. Etelvino Lins, que ainda há sete meses mandava dizer a Getúlio Vargas que depois da eleição do general Cordeiro continuaria ao seu lado; estão inúmeros antigos ou recentes amigos e colaboradores do ex-ditador, inclusive muitos udenistas que, atrás da cortina da eterna vigilância, almoçavam com os Vargas e auferiam vantagens do govêrno.

De resto, já começaram a se misturar os puros e os gregórios. O secretário geral da UDN anda atrás do sr. João Goulart ex-«peronista», ex-«aliado dos comunistas» na demagogia do seu Ministério. Ademar de Barros está mais para o lado dos «moralizadores» do que dos «imorais». E até os anjos blindados da Escola Superior de Guerra, através do seu líder, aprovaram a nomeação dessa flor inefável de pureza que é o sr. Marcondes Filho para a pasta política do govêrno.

Atendo à «dúvida cruel» do leitor. Êsse exame dos fatos e essas conclusões indicam simpatia pela candidatura já lançada? De modo nenhum. Já manifestei várias vêzes opinião contrária. Apenas, infenso à candidatura do demagogo mineiro, sou dos que bradam em favor do direito dêle e de qualquer cidadão elegível de ser candidato.

Quer o sr. J. L. A. que um simples jornalista (pobre dêle) «dê o remédio», indique um bom candidato. Essa é a função, o papel, o dever dos partidos, sobretudo dos partidos maiores. E os partidos que se opõem ao sr. Kubitschek, ao invés de se unirem e procurarem um nome para contrapor-lhe, fazem «cêra» na expectativa ou no desejo de um golpe militar. E enquanto isso o candidato indesejável ganha terreno, salvo engano, à falta de competidor, e os partidos adversários deixam ao Catete, como nos velhos tempos, a tarefa de articular nomes.

Não discutimos, por enquanto, nomes. Sustentamos o anti-golpismo, a sobrevivência do regime representativo, da democracia. «Mal menor» é como o leitor classifica a sua «intervenção militar». Tremendo êrro. O mal maior, o mal sem remédio será sempre uma ditadura.

Por fim há na carta uma ressalva desnecessária: o autor é um civil «que não tem um tenente amigo e nem parentes militares». Eu direi o contrário, de mim, e ainda melhor acetuarei minha insuspeição: tenho parentes próximos na oficialidade das Fôrças Armadas, tenho inúmeros e excelentes amigos entre os militares, inclusive entre os «golpistas» de hoje. Nunca depreciei a carreira das armas. Não combatemos os militares, nós outros, os anti-golpistas — o que seria simplesmente uma tolice ou insensatez. Combatemos o militarismo. Como o combatem — ainda agora o estamos vendo — os bons militares. E tenho sempre frisado minha crença em que as comichões «salvadoras» e «regeneradoras» de alguns militares imprevistamente auto-arvorados em tutores do Brasil serão neutralizadas, antes de tudo, pela própria resistência dos militares que continuam fiéis ao papel constitucional de sua classe.

EDITAL

Escola de Auxiliares de Enfermagem

Curso de Auxiliares de Enfermagem

Acham-se abertas na Escola de Auxiliares de Enfermagem do Hospital dos Servidores do Estado, à rua Sacadura Cabral nº 178, 11º andar, as inscrições para candidatos ao curso de Auxiliares de Enfermagem.

Para matrícula são exigidas as seguintes condições:

a) apresentação de certidão de registro civil que prove a idade mínima de 18 anos e máxima de 35 anos;

b) atestado de idoneidade moral;

c) atestado de vacina;

d) carteira de identidade (facultativo);

e) 2 (dois) retratos 3x4, com data.

Deverá o candidato, além das exigências acima citadas, apresentar um dos serguintes certificados:

a) de exame de conclusão de curso primário, oficial ou reconhecido;

b) de exame de admissão à primeira série ginasial, de curso oficial ou reconhecido;

c) de exame de admissão ao curso prestado ante banca examinadora da própria Escola, constando de provas escritas e orais, sôbre noções de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil.

As inscrições encerrar-se-ão no dia 20 de março de 1955.

A Secretaria da Escola funcionará, diàriamente, das 8 às 12 horas, para atender aos interessados.

O legado político de Vargas

O desaparecimento do Presidente Vargas nas condições espetaculares em que ocorreu no dia 24 de Agôsto do corrente, tornou mais agudo um momento importante da evolução política do país, momento em que atinge um ponto crítico a contradição entre fôrças atuantes na sociedade brasileira. Estas fôrças são, de um lado, aquelas que traduzem as tendências de autodeterminação do país e, de outro lado, aquelas que articuladas com grupos internacionais, se beneficiam, na qualidade de intermediárias, com a exportação de gêneros alimentícios e matérias-primas em troca de produtos acabados e semi-acabados.

A importância do suicídio do Presidente Vargas, no tocante à nossa evolução política, é indiscutível enquanto serviu para iniciar grandes contigentes do eleitorado na lúcida percepção de certos dados ou supostos do jôgo partidário, ordinàriamente obscuros em condições normais.

Examinada objetivamente a carta ao povo deixada pelo Presidente suicida e, portanto, pondo de parte o aspecto polêmico e pessoal da mesma, não há negar que nesse documento se delineiam os pontos básicos de uma política pela emancipação nacional. Estes pontos, claramente indicados, consistem nos seguintes: o desenvolvimento econômico, através de medidas como a Petrobrás e a Eletrobrás; a proteção ao trabalhador; e a luta contra a espoliação da economia nacional.

Texto inicial do artigo que sob êste título o IBESP insere no n. 3 de «Cadernos do Nosso Tempo» e no qual são analisadas as possibilidades da potencialização ideológica dêsse legado.

Leia C. N. T., com um sumário de grande atualidade: «O Golpe de Agôsto», «O Govêrno Café Filho», «As eleições de Outubro», «O Legado Político de Vargas», e, em Panorama Internacional: «A Conferência de Berlim».

Não deixe de ler para compreender o momento brasileiro e mundial.

A venda nas livrarias e nas bancas. Pedidos à distribuidora: Editorial Andes Ltda., Lgo Carioca n. 11 — 2º, D. F., Tel.: 42-3741. Preço: Cr$ 30,00. Assinaturas de 4 números: Cr$ ... 100,00.

ATENÇÃO!

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES

PREÇOS REMARCADOS

Alto falante (Sinus) 128 — 12" PM Cr$ 650,00

	CR$:
Condensadores .001 — .002 — "Pama"	2,80
Condensadores .005 — 600v — "Pama"	3,00
Condensadores .01 e .02 — "Pama"	3,50
Condensadores .1 x 600 v — "Pama"	4,70
Condensadores .03 e .05 — "Pama"	3,80
Condensadores .25 x 600v — "Pama"	9,00
Condensadores .5 x 600v — "Pama"	10,00
Transformadores de saída — 6F6 — 6V6 — 50L6	13,00
Transformador de linha 60 MA (AT. 275 V)	104,00
Transformador de linha 60 MA (AT. 350 V)	112,00
Transformador de linha 80 MA (AT. 275 V)	128,00
Transformador de linha 80 MA (AT. 350 V)	132,00
Transformador de linha 120 MA (AT. 350 V)	200,00
Transformador de linha 150 MA (AT. 350 V)	228,00
Transformador de linha 60 MA — UNIVERSAL	128,00
Transformador de linha 80 MA — UNIVERSAL	160,00
Transformador de linha 100 MA — UNIVERSAL	200,00
Transformador de linha 120 MA — UNIVERSAL	228,00
Condensador variável TOROTOR 3 x 410	65,00
Braço de Pic-Up "ORTOVOX"	95,00
Braço de Pic-Up "MAGNETICO"	230,00
Braço de Pic-Up "ESSE"	135,00
Cristal de Pic-Up "ORTOVOX"	60,00
Cristal de Pic-Up "ESSE"	60,00
Frequência Intermediária "DOUGLAS" 465 K	65,00
Frequência Intermediária, 455 kcs.	60,00
Condensador 8 x 450 v — Aluminio	17,00
Condensador 8 .|. 8 x 450 v — Tubular	22,00
Condensador 10 .|. 10 x 450 v — Tubular	22,00
Condensador 15 x 450 v — Aluminio	20,00
Condensador 16 .|. 8 x 450 v — Aluminio	22,00

Nossas mercadorias são de boa qualidade; qualquer defeito trocamos N. B. — Os preços acima citados são especiais para vendas feitas à vista, válidos até o dia 19-3-1955

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

Rua Figueiredo Camargo, 137-A — PADRE MIGUEL

TEATRO Cinema RÁDIO

NA ILHA DO GOVERNADOR OS IDEALISTAS

O Jequiá Esporte Clube apresentará hoje, às 20 horas, ao seu quadro social, mais um espetáculo teatral com o elenco de «Os Idealistas», na tragicomédia em 3 atos de Giraldo Campos «A morte não é pra hoje».

Pequenas Notícias

Raul Roulien pretende apresentar no João Caetano, a partir de julho, uma companhia de revistas, com escrito e elenco nacionais.

— Zilco Ribeiro começará sua «tournée» em abril próximo. Os primeiros espetáculos serão em Pôrto Alegre.

— «Paiol velho», atual cartaz do Ginástico, só permanecerá em cena três semanas. Depois, será encenada a comédia de Roussin — «Uma certa cabeça».

— Dulcina e Odilon continuam representando em Curitiba.

REPERTÓRIO DE EVA TODOR

Eva Todor inaugura sua temporada dêste ano com a comédia de Roussin — «Êsse casal é de morte» («Le mari, la femme e la mort»). Depois, irá apresentar, sucessivamente, «Os maridos de Leontina», de Capus; «La Parisienne», de Henry Beck, tradução de Gustavo Dória; «Sabrina», de Samuel Taylor, trad. de Pascoal Magno; «A capital Federal», de Artur Azevedo; e «Raquel», de Nestor de Holanda.

A temporada estender-se-á de março a novembro, no Serrador. Do elenco participam Elza Gomes, Manuel Pera, Jorge Dória, Rodolfo Arena e outros.

Cirquinho do Bolão

Colé inaugurou ontem no Teatro Folies, o Cirquinho do Bolão, espetáculo infantil, com palhaços, números de equilíbrismo, prestidigitação, etc. O Cirquinho do Bolão funcionará aos sábados (16 horas) e aos domingos (10 horas).

"A Ingênua Libertina"

O MUNDO licencioso e chocante de Colette (autora francesa, falecida em agôsto de 54), procura, inùtilmente, na direção de Jacqueline Aldry a malícia, a leveza, necessárias para fazê-lo transpôr as fronteiras da literatura e entrar nos domínios da tela.

As personagens irreverentes da escritora (já duas vêzes abordada por mme. Audry — "Gigi", em 1950, teve a mesma Danièle Delorme no papel-título) exigiam uma riqueza de nuances uma capacidade para indagações sutis e, sobretudo, uma afinidade com a verve, que, atualmente, o cine francês só poderia encontrar no velho, mas, ainda inimitável, René Clair. "L'ingénue libertine" seria, então, uma sátira-dramática e teria dignidade, porque aos seus valores humanos somaria um cinema penetrante, e, òbviamente, ágil.

Como está, e a despeito da lucidez com que o diálogo de Laroche sublinha, e às vêzes substitui as imagens, tem dificuldade até para ser mediocre. Pode-se aferir o exato nível da realizadora, pelo seu dom de tornar-se obscura, de apelar para o burlesco, quando as situações pedem apenas humor, e de saturar o ritmo, quando as reações das personagens exigem análise. E, antes de tudo sua versão de Colette tem o vício do anonimato, da falta de estilo.

Não obstante comprometedoras fugas noturnas, Minne casa-se virgem. Mas, na mente, forja sonhos escabrosos, e sai todos os dias, pretextando um chá com as amigas, enquanto o marido, ocupado e preocupado com um "barbitos", nem de longe suspeita que ela frequenta outros homens, com desejos incontidos. A platéia sabe que por uma série de circunstâncias, Minne nunca é levada ao extremo, e quando se encaminha para isso, o espôso cai em si, esquece o "barbitos" e propicia à "libertina" consorte o carinho que ela reclama.

Mlle. Delorme é uma Minne que nem uma Darrieux, ou — para citar gente nova — uma Arnoul — fariam tão bem. Os outros intérpretes secundam na com eficiência, destacando-se, evidentemente, Jean Tissier, um boêmio manhoso e filósofo.

* * *

"Minne, l'ingénue libertine", Codo-Cinema (50), no Império. Dir.: Jacqueline Audry. Prod.: Jean Velter. Cen.: Pierre Laroche. Orig.: Colette. Fot.: Grignon. Mus.: Vincent Scotto. El.: Danièle Delorme, Frank Villard, Jean Tissier, Simone Paris, Yolande Laffon, Claude Nicot e Armontel.

* * *

COTAÇÃO: 1 1/2 — sofrível. Ritmo: pobre. Enrêdo: apreciável. Fotografia: comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

FÓRA DE PROPÓSITO

Até que a peça é boa, essa intitulada «Do tamanho de um defunto», escrita por Vão Gôgo e apresentada no Teatro de Bôlso. O rádio aparece, ali, na referência de um personagem, de maneira que se me afigurou fóra de propósito, ainda mais que se tratava da Rádio Relógio, emissora que presta valiosos serviços ao público em geral. Entretanto, não foi isso que inspirou êste comentário, e sim a alusão à diferença entre LOCUTOR e LEITOR DE TEXTOS, para efeito de salário.

Ora, se a diferença existe, não me parece justa. A leitura de um texto de anúncio, para o ouvinte assume tanta importância quanto a de qualquer outra matéria escrita. Quem atua ao microfone, seja na parte comercial ou no «broadcast» pròpriamente dito, tem que possuir timbre de voz agradável e dicção correta. Estas são as condições comuns ao locutor e leitor de textos. Naturalmente, as qualidades e as características de cada um é que lhe indica o serviço, seja anúncio, noticiário ou reportagem.

Sem dúvida, passou o período áureo dos grandes locutores, iniciado por César Ladeira na Mayrink Veiga. Alguns ainda mostram personalidade, como o próprio Ladeira, Jatobá, Carlos Frias, Brunini, Rubens Amaral, o jovem Hugo Rodolfo e poucos outros. A moda imposta pelos auditórios e pelos anúncios sensacionalistas criou uma nova e insuportável categoria de locutores, aos quais se pode chamar: gritadores. Êles são multidões não só no Rio, como em todo o Brasil. O rádio é, hoje, em dia, feito para surdos. Será por isso, talvez, que o número de aparelhos desligados cresce, cada dia, nas estatísticas.

Senhores locutores — ou leitores de textos — falem mais baixo, um pouquinho. Poupem-nos os nervos. Nós, ouvintes, merecemos um pouco de piedade e ternura. Vocês gritam tanto!

Mag.

Pelos Estúdios

VOLTA DE ALMIRANTE AO RADIO CARIOCA — Almirante, «a maior patente do rádio», criador de programas que ficaram famosos, tais como Curiosidades musicais, Caixa de Perguntas, Reclamações, Concurso de Gaitas, etc., assinou contrato de exclusividade com a Rádio Nacional, devendo estrear em abril próximo.

•

DESPEDIDA DA CANTORA OLGA PIANA — A cantora Olga Piana apresentar-se-á amanhã no programa «Ondas musicais». Para a audição de despedida, o programa é o seguinte: Per pietá, de Stradella; duas Arias: Deh Viene, e Neasso piú (das «Bodas de Figaro») de Mozart; O del mio amato ben, de Donaudy; Si mes vers avaient des ailes..., de Reynaldo Hahn; El trálá-lá y el penteado, de Granados; Coração indeciso, de Nepomuceno, e Dona Jongina, de Mignone. Esta audição será transmitida, em cadeia, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22h 5m.

•

MÚSICAS ANTIGA E MODERNA NA PRD-5 — Através do programa «Semana musical», que destaca as grandes datas da semana na história da música, poderão ser ouvidos hoje, às 17 horas, pela Rádio Roquete Pinto, os seguintes números: Chopin, Concêrto em fá menor, para piano e orquestra; Aria popular da cidade de Ath, Bélgica, pelo Páscoa Russa, de Rimsky-Korsakow. — Música antiga e moderna é oferecida aos apreciadores, todos os domingos, no horário das 21 horas, pelo programa «Concêrto de duas épocas», da Rádio Roquete Pinto. Hoje, serão transmitidos os seguintes números: Concêrto para viola e orquestra, de Stamitz, suite de ballado da ópera «Alcina», de Handel, e, na segunda parte, Tocata e Segunda Suite «Daphnis et Cloé», de Ravel.

•

GINÁSTICA PELO RADIO — Com a reabertura, no dia 15, das aulas do Colégio do Ar, volta a Rádio Ministério da Educação a transmitir, a partir das 6 horas até às 24 horas, sem interrupção. Uma novidade na programação matutina da PRA-2 será a transmissão da aula de ginástica, em novo horário independentemente da irradiação, em cadeia, com a Rádio Globo. O professor Osvaldo Diniz Magalhães dará nova aula, diàriamente, a partir das 9 horas, permitindo, assim que um número cada vez maior de ouvintes possa usufruir dos benefícios da ginástica pelo rádio.

•

TRIO BANDEIRANTE NA PRA-2 — Com a finalidade de prestigiar os valores do nosso meio musical, a Rádio Ministério da Educação vem apresentando, nos últimos anos, ciclos de recitais que, durante êste mês, estarão a cargo do conhecido Trio Bandeirante, de São Paulo, integrado pela pianista Iracema Barbosa, violinista Herta Kahn e violoncelista Cecília Zwarz. O Trio Bandeirante apresentar-se-á tôdas as segundas-feiras, às 21h 30m, e executará, nas suas audições, as seguintes peças: dia 14, Trio em dó maior, op. 66, de Mendelssohn; dia 21, Trio em si maior, op. 8, de Brahms; dia 28, Trio Dumki, em mi maior, op. 90, de Dvorak.

(Conclui na 3ª pág. da 2ª seção)

William Holden e June Allyson em "Um homem e dez destinos", ora em exibição nos cinemas da M.G.M., recentemente premiado no Festival de Veneza. O elenco reune, ainda, figuras como Barbara Stanwick, Frederich March, Walter Pidgeon, Shelley Winter, Paul Douglas, Louis Calhern, Dean Jayger e Nina Foch.

Novas produções do cinema espanhol

MADRID (Diário de Notícias) — O produtor espanhol Eduardo Manzanos tem vasto programa de atividades para êste ano.

Acaba de anunciar que a sociedade que representa rodará principalmente «Rio Guadalquivir» em ferraniacolor e em cinemascope ou em vistavision, com Maria Luz Galicia, a mais recente revelação do cinema espanhol. Miss Galicia será também a heroina de «Dulcinéa», co-produção ítalo-espanhola, sob a direção do mexicano Emilio Fernandez. E mais «Nem Sansão nem Dalila», filme sôbre a vida de Raquel Meller, que será incarnada por Libertad Lamarque, e no qaul atuará Arturo de Cordova. — (AFP).

PAMPANINI E LOLLOBRIGIDA

Gina Lollobrigida, durante sua entrevista com jornalistas brasileiros quando por aqui passou, citou ser um dos seus melhores trabalhos o filme «Insatisfeita» (La Provinciale), e como tal, por essa interpretação, Gina recebeu o prêmio como a melhor intérprete do ano, o célebre «Nastro d'Argento). Por sua vez, Silvana Pampanini, quando aqui estêve, também citou ser um dos seus grandes trabalhos o filme «A Presidenta» (La Presidentessa). Desta forma, teremos já no próximo dia 21, os dois maiores filmes de Gina Lollobrigida e de Silvana Pampanini no cineme italiano. A Art Films apresentará «A Presidenta», com Silvana Pampanini, durante a semana a começar à 21 do corrente. Enquanto isso, outros cinemas exibirão «Insatisfeita» (La Provinciale) com Gina Lollobrigida e Gabriele Ferzetti.

Deste modo, teremos em cartaz na próxima semana de 21 de março, os dois mais destacados filmes do cinema italiano.

ELETRICISTA E ATOR

MADRID (Diário de Notícias) — Pelo referendo organizado pelas revistas cinematográficas, inquérito recente do Gallup espanhol, se demonstrou que o ator mais popular da Espanha é Francisco Rabal, o antigo eletrecista dos Estúdios Sevilla, de Madrid.

Não se conhece no cinema espanhol caso mais destacado de perseverança, recompensada. Pois Rabal, que tem atualmente 28 anos, há muito deixou as funções de eletricista para passar a de ator. Foi notado por um diretor, que lhe confiou um pequeno papel. Levou vários anos lutando. Pequenos papéis sempre. Por fim, veio a sorte: Luis Escobar o contratou para um dos principais papéis de "La Honradez de la cerradura", filme feito em 1951. Depois, o vento mudou, e Francisco Rabal se viu no caminho da glória... Tomou parte em vários filmes e sempre em ascensão. Agora pode-se dizer que Francisco Rabal chegou à glória.

Nunca foi um ambicioso apaixonado. Mas sempre foi um homem de vontade. Simples, simpático, mas trabalhador. Sobretudo inteligente. Sobretudo modesto.

A resposta abaixo mostra essas facetas de sua personalidade:

— Com 28 anos de idade em plena glória, que é que você deseja ainda? — lhe perguntaram recentemente.

— Tornar-me um bom ator — foi a resposta simples de Rabal — Como Laurence Olivier". — (AFP).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

Agora no Brasil
Mentasol
famoso dentifrício de CLOROFILA
dá à sua bôca condições de higiene jamais alcançadas por dentifrício algum!

Mentasol
DENTIFRÍCIO • CLOROFILA
É O VERDE DA NATUREZA
PARA EFICIENTE PROTEÇÃO DA BÔCA

• Faz os dentes alvos e brilhantes
• Combate as causas das cáries
• Protege contra as afecções comuns das gengivas

e mais do que isso:

Mentasol elimina totalmente os odores da bôca!

MENTASOL é um dentifrício à base de clorofila, desenvolvido pelos famosos Laboratórios Lever, pioneiros mundiais em dentifrícios de clorofila. MENTASOL é o resultado de vários anos de pesquisas e experiências em clínicas dentárias e coloca a seu serviço as maravilhosas propriedades da vivificante clorofila. MENTASOL reduz os ácidos que corroem o esmalte dos dentes. Combate as causas das cáries. MENTASOL protege contra as afecções comuns das gengivas. Restaura e fortalece os tecidos. Enfim — MENTASOL dá à bôca condições de higiene jamais alcançadas por dentifrício algum!

Use MENTASOL hoje mesmo e sinta em sua bôca o frescor da natureza.

O que é Clorofila?
CLOROFILA é a substância verde existente nos vegetais que miraculosamente transforma a energia do sol em alimento vivificante.
Após sua descoberta, a clorofila vem sendo largamente usada como agente cicatrizante e restaurador dos tecidos.
Preparados à base de clorofila são largamente empregados como agentes de cura das gengivas e também como desodorizantes.

Mentasol
A PASTA VERDE DE CLOROFILA
MAIS UM BOM PRODUTO LEVER
COM DELICIOSO SABOR DE HORTELÃ
LINTAS - MS - 8

ESPETÁCULOS

TEATROS

De Bôlso (27-1037), Do tamanho de um defunto e Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal, 16 e 21.15.
Dulcina (32-7351), Senhorita Barba Azul, 16, 20 e 22.
Follies (27-8216), Gostei demais, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Paiol velho, 16 e 21.
Jardel (27-8712), Coquetel de estrêlas, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), Variedades, 24.
Bidou (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Êste Rio moleque, 1.15.
Ciro's (37-1141), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6575), Edite Falcão e outros.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-0863), Variedades, 24.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Rose Garden Club (57-7738), Caixa de surpresas, 24.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Vareidades, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Silvio Caldas, 24.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), A ingênua libertina.
Metro-Passeio (22-6490), Um homem e dez destinos.
Odeon (22-1508), A ronda da vingança.
Palácio (22-0838), Lança partida.
Pathé (22-8795), Frinéia, a cortezã do Oriente.
Plaza (22-1097), Desejos proibidos.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, Fantomas.
Vitória, Sublime obcessão.

Centro

Centenário (43-8543).
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Desejos proibidos.
Floriano (43-9074), Alma de renegado.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), O valente de Nebraska.
Iris (42-0768), Alma de renegado.
Marrocos (22-7979), Cabeleireiro das Arábias e Terra de violência.
Mem de Sá (42-2232), Guerra ao samba.
Olímpia, Nem sangue nem areia.
Presidente, As três perfeitas casadas.
Primor (43-6681), Desejos proibidos.
São José (42-0592), Bola ao centro.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), O único homem virgem sôbre a terra.
Art-Palácio, Frinéia, a cortezã do Oriente.
Astória (47-0466), Desejos proibidos.
Asteca, As três perfeitas casadas.
Botafogo, Sublime obsessão.
Caruso Copacabana, As três perfeitas casadas.
Copacabana (47-2803), Sublime obcessão.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), Um grito de angústia e Abrindo horizontes.
Floresta (26-6257), Pecadora marcada.
Guanabara, Valentes de Nebraska.
Ipanema (47-3506), Valentes de Nebraska.
Leme, Branca de Nevê e os 7 anões.
Leblon, Ver-te-ei outra vez.
Metro-Copacabana (37-9797), Um homem e dez destinos.
Nacional, O príncipe de Bagdad.
Pax, Fantomas.
Pirajá (47-2667), Guerra ao samba.
Politeama (25-1143), A espada de Damasco.
Rian (47-1144), A ronda da vingança.
Ritz (37-7224), Desejos proibidos.
Roxy (27-8215), A ingênua libertina.
Royal.
São Luis (25-7679), Ver-te-ei outra vez.

Tijuca

América (48-4519), A ronda da vingança.
Carioca (28-8178), Ver-te-ei outra vez.
Metro-Tijuca (48-8840), Um homem e dez destinos.
Olinda (48-1032), Desejos proibidos.
Santo Afonso, Um dia de vida.
Tijuca (48-4518), Sublime obcessão.

Outros Bairros

Abolição, Guerra ao samba.
Avenida (47-1667), Sublime obsessão.
Bandeira (28-7575), Rastros do inferno.
Estácio de Sá (32-2923), O cacique branco e Alma do asfalto.
Fluminense (28-1404), As três perfeitas casadas.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo, Desejos proibidos.
Madrid, Lança partida.
Maracanã (48-1910), Sublime obsessão.
Marajá, Pirata sangrento.
Santa Alice, A ronda da vingança.
São Cristóvão (28-4925).
Velo (38-1381).
Vila Isabel (38-1310), A espada de Damasco.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), Pelo vale das sombras.
Bandeirantes, Ana, a contrabandista da fronteira.
Baronesa, A cigana me enganou.
Bento Ribeiro, Aventureiro do Mississipi.
Borja Reis (29-4281), Renegado heróico.
Cachambi, A meia luz.
Campo Grande, Marujo por acaso.
Coliseu (29-8753), As três perfeitas casadas.
Del Castilho, Romance dos sete mares e O vaqueirinho valente.
Edison.
Guaraci, Frinéia, a cortezã do Oriente.
Irajá, Leva-me em teus braços.
Jovial.
Madureira (29-8733), Guerra ao samba.
Moça Bonita, Alma de renegado.
Moderno (BNG-842), Malandros em 4ª dimensão.
Monte Castelo (29-8250), Valentes de Nebraska.
Natal, Guerra ao samba.
Palácio Santa Cruz.
Primavera, O pequeno mundo de D. Camilo.
Para Todos (29-5191), Fantomas.
Pilar, O corsário chinês.
Ridan (49-1633), Matar ou correr.
Trindade, Seminole e Gigantes em fúria.
Vaz Lôbo (29-9195), Homens indomáveis.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Guerra ao samba.
Braz de Pina, Guerra ao samba.
Mauá, Fantomas.
Rosário (30-1889), Carnaval em Marte.
São Geraldo.
São Pedro, As três perfeitas casadas.

Ilha do Governador

Jardim, Matar ou correr.

Duque de Caxias

Brasil.
Caxias, Carnaval em Marte.
Paz, A ronda da vingança.
Popular, Vingança implacável.

Nilópolis

Imperial, A princesa do Nilo.
Nilópolis.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Caçadores de leões e Monstro do Artico.
Brasil (4716), Rainha dos renegados.
Cassino (4355), As três perfeitas casadas.
Central (3507), Ver-te-ei outra vez.
Icaraí (3346), Quero-te meu amor.
Imperial (3120), Alma de renegado.
Mandaro (2-0285), Rica, moça e bonita.
Nanci (8048), Capitão pirata.
Neves (2-2676), Bando de renegados.
Odeon (2-2707), Valentes de Nebraska.
Palace (6285), Guerra ao samba.
Para Todos (2-2444), Tortura de um coração.
Paraíso (8174), Maldito e Pistoleiro da estrada.
Rio Branco (2-0334), Moulin Rouge.
São Bento (2-4529) Aventureiro do Mississipi.
São Jorge (2-2934), México dos meus amores.
Santa Rosa (2-4804), As três perfeitas casadas.
São José (8044), Ritmos do Caribe.
Vera Cruz (4551), As três perfeitas casadas.
Vitória (5772), Linha de fogo.

Petrópolis

Bogart, Grito de guerra.
Capitólio, A ronda da vingança.
D. Pedro (3400), Tarzan e a montanha.
Esperanto, Quo Vadis?
Imperador, As três perfeitas casadas.
Petrópolis, Um garotinho perdido.
Santa Teresa, Frinéia, a cortezã do Oriente.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

REPERCUSSÃO FAVORÁVEL NA ITÁLIA À MISSÃO COMERCIAL BBASILEIRA QUE IRÁ À EUROPA

DESPERTA inusitado interêsse o envio ao exterior da missão dos caixeiros-viajantes, patrocinada pela Associação Comercial e cujos componentes, com riscos próprios, procurarão vender em 14 países da Europa as maiores quantidades possíveis de todos os produtos nacionais exportáveis, proporcionando dessa forma ao país maiores disponibilidades em divisas cambiais. Ontem, no gabinete do sr. Reginaldo Santana, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, realizou-se mais uma reunião preparatória da missão, comparecendo, como representantes da comissão organizadora, os srs. Júlio Poetzscher e Eduardo Schmidt Mendes, diretores da Associação Comercial.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Durante a reunião o sr. Reginaldo Santana afirmou que o ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, está possuído do maior entusiasmo pela iniciativa da missão dos caixeiros-viajantes, declarando mesmo que «só acredita na expansão comercial do Brasil no exterior através de fórmula do caixeiro viajante».

O ministro Alencastro Guimarães determinou que o Departamento Nacional de Indústria e Comércio preste tôda assistência e todo auxílio necessários para que a missão obtenha êxito em suas tarefas. Dentro das instruções ministeriais, o sr. Reginaldo Santana já adotou as seguintes providências: 1) fornecimento de um cadastro dos exportadores brasileiros, bem como de relações dos produtos exportáveis, dos portos de saídas dos inúmeros produtos e das firmas em ordem alfabética e numérica de código; 2) comunicação, por ofício, a todos os exportadores e produtores, dos objetivos da missão nos 14 países europeus; promoção de entendimentos com as Câmaras de Comércio da Europa, através dos nossos Escritórios Comerciais no Exterior, procurando o estabelecimento de contatos proveitosos, condições de hospedagem e diversas facilidades; e 3) entrega à comissão organizadora de completo «dossier» contendo informes sôbre as disponibilidades de exportação, por produto e por emprêsa.

REPERCUSSÃO NA ITALIA

Revelou o sr. Reginaldo Santana, no decorrer dos trabalhos da reunião de ontem, haver recebido comunicações de que as Câmaras de Comércio de Milão, Veneza, Pádua, Palermo e Vicenza, na Itália, hipotecaram amplo apoio à missão dos caixeiros-viajantes, cuja visita aguardam com todo empenho, assegurando-lhe, desde já, várias facilidades, inclusive de hospedagem. As comunicações foram feitas por intermédio do Escritório Comercial do Brasil em Roma.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 13 de Março de 1955

BREVEMENTE O INÍCIO DO SEGURO AGRÍCOLA

Aprovação dos planos

O sr. Rui de Oliveira Santos, presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, comunicou ao sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o resultado das atividades daquele órgão no exercício de 1954. Nos têrmos do balanço realizado, as despesas de organização e instalação dos serviços da referida Companhia foram contidas em valor inferior à receita apurada, receita essa constituída, na sua maior parte, pelo rendimento da aplicação do capital em depósitos bancários e títulos de renda correspondente.

INÍCIO DAS OPERAÇÕES

O início das operações da Companhia Nacional de Seguro Agrícola está na dependência da aprovação dos planos respectivos. O primeiro trabalho concluído refere-se ao seguro pecuário de bovinos. Da mesma forma, o segundo plano, de cobertura das plantações de trigo, acha-se em estudo no Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização. Estão adiantados, enquanto isso, os planos correspondentes aos seguros do café e da videira.

CAMINHO PARA SOLUÇÃO PACÍFICA DO PROBLEMA DO MORRO DO BOREL

Proposta Conciliatória dos Donos dos Terrenos

ALTERNATIVAS PARA OS FAVELADOS

QUINHENTAS e cinquenta moradias decentes, tendo cada uma cinco metros de frente por oito de fundo, no Méier (ruas Catulo Cearense, Dionísio Fernandes e Bêco Ataliba), poderão ser ocupadas, gratuitamente, por escritura pública, pelos atuais ocupantes do morro do Borel, cedidas pela Sociedade proprietária dêsse terreno e daquele situado no subúrbio. Essa oferta entrará em vigor a partir de amanhã e terá a duração de cinco dias, devendo os interessados, nesse período, procurar o escritório de informações da Sociedade Borel, Meuron, Imóveis S. A., na rua Conde de Bonfim, 1.122.

ARRUAMENTO E URBANIZAÇÃO

Há vários anos, os proprietários do morro contrataram os serviços da firma F. P. Leal, para fazer o arruamento e urbanização daquela elevação da Tijuca. Do projeto, aprovado pelas autoridades municipais, constava, também, a retificação do rio Maracanã. As obras, todavia, tiveram solução de continuidade, quando se tornou necessário, para o prosseguimento, remover os barracos existentes naquele morro, em cuja encosta, justamente, deveria correr o rio já retificado. Dessa forma, criou-se um caso que, há dias, teve seu desfecho na Justiça, quando os favelados do Borel foram notificados de que teriam de abandonar o local. No entanto, em atendimento a razões humanas, foi o despejo sustado, provisòriamente, a fim de ser encontrada uma solução capaz de impedir um conflito social. Essa solução foi apresentada pela sociedade dona do morro do Borel. Aliás, os que ora residem na favela, ocupam, apenas, um sexto da extensão total do morro, mas o local onde estão os barracos faz parte dos planos de urbanização e arruamento.

OUTRA ALTERNATIVA

Essas informações foram trazidas à nossa redação pelo sr.

(Conclui na 3.ª página)

EXIBIÇÃO DOS MAPAS



O representante da firma F. P. Leal, João Augusto Rodrigues, quando mostrava ao repórter, em nossa redação, os mapas e plantas das obras de urbanização e arruamento a serem reencetadas no morro do Borel, com a saída pacífica dos favelados.

ESPERADO TÊRÇA-FEIRA O NAVIO "VERA CRUZ"

Está sendo esperado no próximo dia 15, o transatlântico português «Vera Cruz», a cujo bordo viajam 825 passageiros, dos quais 600 desembarcarão no pôrto desta capital e 225 prosseguirão viagem para Santos. Entre os passageiros destinados ao Rio encontram-se figuras representativas dos nossos círculos industriais e comerciais, destacando-se dentre êstes os industriais Augusto José Barbosa, Mário Ferreira Baeta, Salvador Manuel Carpeda e Afonso Joaquim Pereira Ramos, do alto comércio desta capital.

O «Vera Cruz» viaja sob o comando do capitão Ambrósio Ramalhete.

Sem Data Ainda as Eleições na Federação dos Marítimos

O Departamento Nacional do Trabalho ainda não fixou data para as eleições na Federação dos Marítimos, devendo fazê-lo amanhã, depois de dirimidas algumas dúvidas a respeito. A junta governativa da entidade solicitou que o pleito fôsse efetuado no dia 29.

POSIÇÃO DOS MUNICIPALISTAS ANTE A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Informou-nos, ontem, o sr. Osório Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, que essa entidade vai reunir-se no próximo mês de abril, com o comparecimento dos representantes dos diversos Estados da Federação.

Nessa ocasião, entre outros assuntos, será examinada a posição dos municipalistas em face da sucessão presidencial, problema que se encontra em exame entre os membros da ABM, pois a agremiação de defesa dos Municípios, sem ainda considerar nomes, está disposta a lutar intransigentemente pelo cumprimento de um programa mínimo de favorecimento do interior, no próximo govêrno da República.

SIGNIFICADO DA EMISSÃO DAS LETRAS DO TESOURO

«O TESOURO precisa de antecipação da receita, conforme é previsto na própria Lei Orçamentária. Assim, em vez de recorrer a antecipações, no Banco do Brasil, como se vinha procedendo, pretende agora o Tesouro colocar suas letras em diversos bancos, companhias de seguro e empresas em geral» — declarou o sr. Otávio Gouveia de Bulhões, diretor-executivo da SUMOC, a propósito do recente lançamento das Letras do Tesouro, no montante de 3,2 biliões de cruzeiros. Para tanto — prosseguiu êle — são necessários títulos convidativos, isto é, que despertem interêsse não só sob o aspecto de garantia, como também no que respeita à sua remuneração em consonânsia com as condições do mercado.

VALOR NOMINAL DE 500 MIL CRUZEIROS

Os títulos são de valor nominal mínimo de 500 mil cruzeiros, cada um, sendo o juro de 6% ao ano e o prazo de vencimento de 90 a 180 dias, oferecendo o Tesouro um desconto na sua colocação de acôrdo com o respectivo prazo. Assim sendo, o juro efetivo é de 7 a 8%. Disse ainda o sr. Otávio Gouveia de Bulhões que os bancos e demais emprêsas vêm procurando adquirir es-

(Conclui na 2.ª página)

Cumprindo Missão do Govêrno da França

Deverá chegar ao Rio, no próximo dia 16, o navio «Andes», da marinha mercante inglesa. Procedente de Londres, o barco traz para esta capital várias personalidades de destaque, conduzindo ainda outras em trânsito para as diversas capitais do continente sul-americano. Entre as pessoas que desembarcarão no Rio encontra-se o professor L. Viala, que viaja acompanhado de sua família. O sr. Viala vem ao nosso país no desempenho de missão do govêrno francês.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.

"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"

De O. KNEIPP

PARA PEDIDOS DO INTERIOR:

REEMBÔLSO POSTAL À CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

VIAGENS ECONÔMICAS E CONFORTÁVEIS

Pelo rápido paquete italiano

"CASTEL BIANCO"

da «SITMAR» (Gênova)

de 3ª classe turistica, dispondo de cabines de 2, 3 ou 4 leitos e dormitórios comuns:

SAIRÁ EM

20 DE MARÇO

PARA:

Nápoles e Gênova

Informações e passagens nas Agências de Viagens ou com

AGÊNCIA MARITIMA

LAURITS LACHMANN S/A.

TELEFONE: 43-4994

AV. RIO BRANCO, 4 — 10º ANDAR

Nova Fórmula Exclusiva!

Vida e ação das CANETAS-TINTEIRO

TINTA





"Uma palavra bem escrita"

RAPIDISSIMA! Seca num instante!

USO UNIVERSAL! Serve para qualquer caneta-tinteiro nacional ou estrangeira.

VÁRIAS CÔRES: Azul-Preta Oficial, Azul Fixa Acadêmica, Preta Fixa, Vermelha Rubi, Verde Pátria.

A VENDA NAS BOAS CASAS



USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A

BARÃO DE ITAIPÚ, 220 - 234 — FONES: 38-0947 e 38-8580 — RIO

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado

Dr. Augusto Paulino Filho

Dr. Fernando Paulino

Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 1.º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.

ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 42-1155.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas

Tratamento das Fraturas

Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8757.

HORA MARCADA.

DENTADURAS IMPLANTADAS

Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George Areal — Rua do Ouvidor, 162 — 2º. Tel.: 43-6324.

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas, não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...)

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

Curso de Dentaduras Implantadas

Drs. Benjamim Bello e Paulo George Areal iniciarão dias 2, 9 e 16 de abril, o 3º curso sôbre dentaduras implantas para cirurgiões-dentistas. Será executado um caso completo em cliente e exibição de filme e modelos. Inscrição na Associação Brasileira de Odontologia.

Colchão de Molas EPEDA

ATENDE-SE A DOMICILIO

Pronta entrega — Exposição à

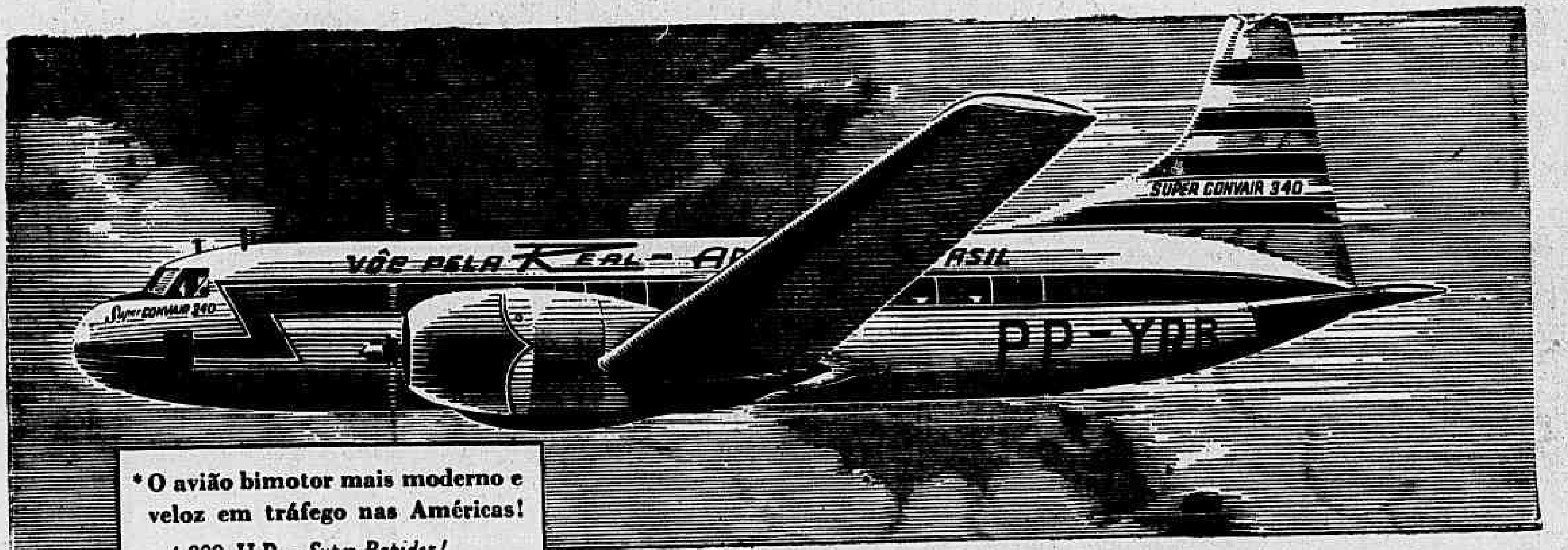
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.

Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558.

Você ganhará

4 HORAS

indo a Recife



* O avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!

- 4.800 H.P. - Super-Rapidez!
- Capacidade para 4.000 kms. de vôo sem reabastecimento!
- Hélices de passo reversível!
- Trem de pouso triciclo - maior segurança!
- Cabine pressurizada!

Veja como o Brasil "encolheu"

Rio-Recife

(Diàriamente às 12 hrs.)

Antes: 8,40 hrs. - Agora: 4,40 hrs.

Rio-Fortaleza

Antes: 11,15 hrs. - Agora: 6,50 hrs.

São Paulo-Belo Horizonte

Antes: 2 hrs. - Agora: 1,25 hrs.

em nossos SUPER-CONVAIR 340*...

A distância "encolheu" e o confôrto aumentou! Graças à nova e moderníssima frota de Super-Convair 340, da Real-Aerovias. Ao mesmo tempo que economiza preciosas horas em grandes percursos, você "esbanja" confôrto e serviço! Ar condicionado, cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), janelas panorâmicas, poltronas reclináveis... e um serviço de hotel de luxo! Sim, porque, à bordo dos Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

E para Super-Rapidez... Super-Convair 340!



A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Rio: Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300 - *Recife:* Rua da Praia, 11 - Tel. 7634

ROTEIRO NOTURNO



…a e Irene Hozko, uma das estrelinhas mais bonitas do naipe do Casablanca. Pretendendo ficar ainda mais bonita, Irene vai sofrer uma operação plástica no nariz

PLANETARIUM E BLUE GARDENIA

J. Fomm

«UMA Casa Portuguêsa» foi negociada com Paulo Galvão e Braga Filho que estão ultimando os entendimentos para explorá-la. Haverá, um bar, o «Planetarium» e na parte superior a «boite» Blue Gardenia, com idéias novas, inclusive os garções que serão pretos e terão na lapela uma gardênia. O Planetarium ficará pronto em abril, enquanto a Blue demorará um pouco mais em virtude das reformas necessárias.

Carla Nell saiu do Casablanca

Carla Nell saiu do Casablanca em virtude de um desentendimento com a direção; Carla estêve doente três dias e comprovou com atestado médico, o que não a isentou de ser descontada no ordenado.

Esse fato aborreceu-a e porisso demitiu-se da «boite» da Praia Vermelha.

Stud do Téo fechado

Dia 20 dêste mês, se não nos falha a memória, terminará a concessão do Stud ao Teófilo de Vasconcelos e Celeste Aida resolveu fechá-lo porque a casa estava dando muito prejuízo. Há possibilidades do proprietário da casa explorá-la com outro nome.

A procura de um rapaz

Zilco Ribeiro está procurando um rapaz de boa figura, de preferência louro e alto para integrar o seu elenco que excursionará aproximadamente seis meses.

Irene Hozko e o nariz

Primeiramente foi o bailarino Norbert a fazer operação plástica no nariz; depois o bailarino David Dupré e agora a lindíssima Irene Hozko vai também aperfeiçoar o rosto. Se a moda pega...

Quase não estreou

De Belo Horizonte, onde está a companhia de Renata Fronzi, contaram-nos que a estréia de «Brasil 3000» estêve periclitante, em virtude de Rui Cavalcanti à hora do espetáculo resolver dar expansões ao seu temperamento. Mas tudo acabou bem e a companhia fazendo sucesso.

Atrações e Night and Day

Já que Maurício Lanthos resolveu pelo menos até julho sòmente apresentar atrações internacionais, por que não entra em entendimentos com o Álvaro Luís Assunção (Menino) que está interessado em trazer a dupla de bailarinos acrobáticos «Chiquita and Johnson». Assunção apresentaria em São Paulo e Lanthos no Rio, saindo tudo bem mais em conta.

Grande Otelo

Reiteradas vezes o excelente ator fazia «das dêles» e Carlos Machado torcia o nariz mas não o despedia. A última façanha de Otelo, entretanto, deixou Machado furioso e até o pronunciamento do nome Grande Otelo o irrita. Isso enquanto está com raiva; mais tarde é bem possível que tudo volte ao normal.

Tânia voltou

O Maxim's ficou algum tempo sem cantora, apenas com o Chuca Chuca no piano. Anteontem, entretanto, foi novamente contratada a cantora Tânia, que voltou disposta a ficar. Na noite de sua «reentré» recebeu uma braçada de rosas de Darwin Brandão.

DIANA, A INCOMPARAVEL, AMADA POR MUITOS HOMENS QUE PAGARAM O PREÇO DO SEU AMOR!
ELSA AGUIRRE
ARMANDO CALVO
MIGUEL TORRUCO
em
Acapulco
COMP. NACIONAL
com OSCAR PULIDO RODOLFO ACOSTA JOSÉ MARIA LINARES RIVAS
Direção EMILIO FERNANDEZ
EVA GARZA
E A ORQUESTRA DE LUIS ALCARAZ
PEL MEX
AMANHÃ ALVORADA
SÃO PEDRO FLUMINENSE
SÃO JORGE VERA CRUZ
5ª FEIRA VAZ LOBO
MEIER SANTA ROSA
6ª FEIRA ROSARIO

TEATRO MUNICIPAL
A. B. C. + PRÓ ARTE APRESENTAM
Em comemoração do 25º aniversário da PRÓ ARTE
Programa previsto: 10 concertos com
JASCHA HEIFETZ — GUIOMAR NOVAIS
VIOLINO PIANO
WILHELM BACKHAUS — XIMENEZ VARGAS
PIANO BALLET ESPANHOL
CHRISTIAN FERRÁS — ABBEY SIMON
VIOLINO PIANO
ORQUESTRA DE CÂMERA DE MUNICH
REGENTE: MAESTRO CHRISTOPH STEPP
QUARTETO DE BUDAPEST — GERARD SOUZAY
BARITONO
CÔRO DA IGREJA DE S. THOMAS
80 meninos cantores: Regente: Prof. Gunther Ramin — LEIPZIG
INSCRIÇÕES EXCLUSIVAMENTE NO TEATRO MUNICIPAL
Das 10 às 17 horas, e aos sábados, das 10 às 12 horas.
OS SÓCIOS DE 1954 têm seus lugares reservados impreterivelmente até 15 do corrente.
TODOS ÊSTES CONCERTOS SÃO PARA OS SÓCIOS, NÃO HAVENDO VENDA AVULSA DE INGRESSOS. PREÇOS NOVOS SÓCIOS, ANUIDADE: — Frisas e Camarotes: Cr$ 7.000,00 — Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 1.400,00 — Balcões Simples: Cr$ 910,00 — Galerias «A», «B» e «C»: Cr$ 560,00 — Galerias, outras filas: Cr$ 420,00.

QUATRO CANTOS

Geir Campos



O PAI DA POESIA INGLESA — Tivesse-o êle à mão e não precisaríamos esperar; mas de qualquer modo a promessa foi feita à vista e saldada pelo Correio. O prometido era um exemplar de sua plaquete sôbre a MODERNIDADE DE CHAUCER, «o pai da poesia inglêsa», que nosso confrade Cassiano Nunes acaba de publicar em São Paulo.

No conjunto de vinte e oito páginas, uma delas esgota-se inteiramente com a resenha bibliográfica, incluindo mais de trinta obras compulsadas.

Transcrevendo:

«Numa época em que ainda dominavam os ingênuos romances de cavalaria (tão emocionantes como as atuais novelas tipo «O direito de nascer»), que iriam mais tarde inspirar a obra imortal de Cervantes, Chaucer pronuncia a ficção moderna... O próprio fato de se ter colocado o autor das «Histórias de Cantuária» como personagem, no meio das suas personagens, fornece-nos um elemento de modernidade... Chaucer rebelou-se contra a poesia feita com uma linguagem literária artificial, que durante séculos foi considerada a única linguagem possível para a poesia; Chaucer verberou o «high style» e os «terms of physik», em suma, a linguagem empolada, fabricada nas arcádias e institutos... As principais características de Chaucer são o encanto de viver (os olhos sempre voltados para a primavera do mundo), sua radiosa simpatia com o universo, sua curiosidade maravilhada, e sobretudo o seu sentimento de solidariedade para com os sêres humanos... Ninguém considere Chaucer um simples contista (por ter dado a seu mais famoso livro o título de «Histórias de Cantuária»): seu livro encerra um sentido uno e amplo, com o que pretende o autor, na sua diversidade, uma apresentação do mundo e do gênero humano com os seus contrastes mais chocantes... Quando Chaucer iniciou as «Histórias de Cantuária» não era apenas um artista habilitado, mas também um homem vivido. Na sua obra não topamos apenas a mestria de versista, a imaginação do poeta, mas também a presença do homem amadurecido, superior, que já havia percorrido vários caminhos do mundo, convivendo tanto com a família real como com os mercadores e camponeses, possuidor das mais díspares experiências e dotado assim de uma idéia exata do mundo e dos homens, capaz de um julgamento seguro e imparcial... Tôda a vida de Chaucer parece ter sido laboriosa e ininterrupta preparação para o levantamento de uma obra extraordinária, grandiosa e singular, das proporções e da originalidade de suas «Histórias de Cantuária...» Os coloquialismos não foram desdenhados por êsse artista que tanto procurou a naturalidade e o entrelaçamento de elementos estéticos populares e literários: a simplicidade literária, que fôra um ideal de Catulo, e que poucos conseguem, assegurou a imortalidade de Chaucer».

Cassiano Nunes transcreve, por sua vez, um avisado conselho do grande iniciador da literatura britânica: «Não misture coisas que não se harmonizem, use sempre o estilo que melhor se adaptar àquilo que você quer dizer, de modo que pareça a própria vida».

Vale a pena ler-se o pequeno e cuidado trabalho de Cassiano, baseado naquelas trinta e poucas obras de que só o ter ouvido falar (não é êste o caso) já constitui uma espécie de informação.

A única coisa que nos causou estranheza, no breve e limpo ensaio de Cassiano Nunes, foi o fato de ter êle traduzido como «Histórias de Cantuária» a famosa obra de Geoffrey Chaucer, «Canterbury Tales» — pois afinal o nome de Canterbury é bastante frequente nos jornais para dispensar a tradução. Por outro lado, a manter essa pisada, logo não há de faltar quem nos fale do escritor Guilherme Balança-lança ou do músico João Sebastião Ribeiro, em vez de William Shakespeare e Johann Sebastian Bach, o primeiro a escrever «Os dois cavalheiros da Varanda» e o segundo a nos propiciar os «Concêrtos do Castelo Incendiado...

INDIVIDUAL DE SANTA ROSA — «Às vêzes, ao preparar uma tela, pressinto nitidamente que ali vai dar boa coisa; ponho-a no cavalete e fico a espera de que a coisa venha... Mas enquanto isso vou acabando outros trabalhos, começando outros, de brincadeira ou a sério, e às vêzes na brincadeira é que se descobrem soluções e inovações».

Isto nos disse o artesão Tomás Santa Rosa, uma tarde, em seu ateliê, quando conversávamos sôbre métodos de trabalho criador. Êsse era o seu método — «trabalhar», segundo a fórmula mágica de Rodin. Com o exercício mantêm-se despertos os sentidos e aprende-se a dominar o «medium» expressivo. E é isto o que distingue um Santa Rosa, ou um Goeldi, da maioria dos aflitos improvisadores.

Agora, ao cabo de doze anos, o velho Santa resolve apresentar-se numa exposição individual, que se inaugurou anteontem e permanecerá aberta até o fim dêste mês. São vinte e três quadros catalogados e um, fora do catálogo, que faz pensar o belo poema de Augusto Frederico Schmidt:

«Era um grande pássaro. As asas estavam em
(cruz, abertas para os céus...
O grande bico aberto guardava um grito per-
(dido e terrível»

Madrugâmos na Galeria Dezon (Praia de Botafogo, 154 — loja B), onde os quadros estão à mostra, diàriamente das dezoito às vinte e duas horas. Recebeu-nos o pintor Castro e Solla, que hoje em dia faz ali as vêzes de gerente, com grande simpatia e afabilidade. A galeria foi remodelada, com sobriedade e bom gôsto, sem que nenhum detalhe faça sentir ao visitante que se encontra num estabelecimento comercial, tudo mais parecendo uma sucursal de museu. Pois nesse ambiente agradável é que se oferecem agora os quadros de Santa Rosa — alguns mais sombrios, como «O Crucificado» e «Orfeu»; outros mais claros, como «O Homem e o Cavalo», «Filósofo e Discípulo», algumas «Naturezas Mortas»... — tudo porém com o mesmo equilíbrio, a mesma intransigente vitória da inspiração sôbre o material.

CINEMA



Brunella Bovo, no papel de ingênua do filme "Milagre em Milão", dirigido por Vittorio de Sica, distribuído pela "Universal International", a ser estreado amanhã. Além da conhecida artista, figuram ainda, no elenco, Emma Gramática, Francesco Colisano e outros nomes destacados do cinema italiano.

Séria Questão, no Cinema Espanhol por Causa dos Olhos da Princesa de Eboli

Era Vesga a Conselheira de Felipe II

MADRID (Diário de Notícias) — Por causa do olho da princesa de Eboli (sabe-se que essa princesa, a «Egeria do rei Felipe II», era vesga, apezar de muito sedutora mulher, em tudo mais) o diretor geral da Cinematografia Espanhola, sr. Argamasila, pediu demissão.

Com êsse gesto, o sr. Argamansilla quis protestar contra a decisão dos serviços de censura, que depois de ter autorizado a rodagem na peninsula de «Princesa de Eboli», que Olivia de Havilland incarnava, exigiu a adaptação do mesmo a uma versão oficial estabelecida pela Academia de Madrid, na qual a princesa deixava ser vesga... — (AFP).

Próxima estréia do Follies

Colé anuncia para o próximo dia 17 a estréia de «Gente bem & champanhota», revista de J. Rui, Humberto Cunha e do próprio Colé, que vai criticar e brincar com a gente «bem» da nossa sociedade. «Gostei demais» só ficará em cena até o dia 16.

Homenagem a Francisco Moreno

Francisco Moreno, cuja administração à frente da Casa dos Artistas doou à classe um hospital, será homenageado amanhã pelos seus companheiros de trabalho.

Cenários de Gianni Ratto para o «Diálogo das Carmelitas»

Os Artistas Unidos vão inaugurar o Teatro Copacabana com a peça de Bernanos — «Diálogo das Carmelitas», que terá trinta figuras em cena. Os cenários dêsse espetáculo são de Gianni Ratto, artista trazido ao Brasil por Maria Della Costa e Sandro Polônio.

"A Grande Audácia" é a história de um idílio que floresce entre o horror da guerra contra os índios, no qual tomam parte Jeff Chandler, Maureen O'Hara, Susan Ball e outros. O filme, que será exibido, amanhã, nos cinemas desta capital, foi produzido por John W. Rogers, dirigido por George Shermann, em tecnicolor da "Universal International".

TEATRO

Léa Garcia no Elenco do TBJ

Uma das contratadas do «Teatro Brasileiro da Juventude» é Léia Garcia, elemento pertencente aos quadros do Teatro Experimental do Negro. Léia já interpretou peças de Eugene O' Neill («O imperador Jones», «Todos os filhos de Deus têm asas» e «Onde está marcada a cruz»), de Lúcio Cardoso («O filho pródigo»), de Adonias Filho («A hora certa»). No T. B. J. está no elenco de «Maria Conga», de Augusto Boal, e «Apenas uma cadeira vasia», de Hermilo Borba Filho. Léia Garcia também interpretará o monologo de Jean Cocteau «O belo indiferente», sob a direção de Labanca. Cenários de Sorensen. A estréia do T. B. J. está marcada para abril.

Roulien em Quitandinha



TERESINHA AMAYO

Raul Roulien e seu elenco representam hoje, em Quitandinha, a comédia argentina «Segure esta mulher». Conta o elenco de Roulien com os seguintes elementos: Nell Rodrigues, Teresinha Amayo, Zilca Salaberri, Gilma Coelho, Carlos Durval, Arlindo Costa e outros.

Na semana entrante, a dupla Samaritana Santos-Rodolfo Arena encenará a peça de Bloch — «Os inimigos não mandam flores».

"O Homem e as Armas" Pelo Pequeno Teatro de Comédia



LUCIANA PEOTA

O Pequeno Teatro de Comédia apresentará nos próximos dias 26 e 27 do corrente dois espetáculos com as peças «O homem e as armas», de Bernard Shaw, e «Frankel», de Antônio Calado. Fazem parte do elenco Cerci Camargo, Luciana Peota, Nirvana Brum, Francisco de Assis, Maurício Adomi, Maurício Ionzinsky, Nélson Mariani e Rildo Gonçalves. A direção de cena está entregue a Nina Ranewskaia, os cenários são de Jaime Zetel e José Carlos Iglesias; e a direção geral de Heldon Barroso.

Significado da...

(Conclusão da 1.ª página)

sas Letras, a fim de dar adequada aplicação aos seus recursos.

Explicou também que essas Letras do Tesouro prendem-se à emissão já autorizada pela Lei Orçamentária para 1955. Por outro lado, acha-se na Câmara um projeto de lei autorizando o Poder Executivo a emitir títulos de prazos mais longos, a fim de obviar ao inconveniente de ter o Tesouro que liquidar os seus compromissos no encerramento do exercício financeiro, quando tudo aconselha que a liquidação se realize de preferência no início do exercício subsequente, para conjugar a caixa do Banco do Brasil com a do Tesouro.

PRAZO MÉDIO DE 2 A 3 ANOS

Aliás — acentuou — o projeto prevê um título de prazo médio de 2 a 3 anos, e que muito favorece certos aspectos de investimentos governamentais e é, sobretudo, um passo para o restabelecimento do crédito público, permitindo ao govêrno lançar empréstimos de prazo longo. Finalizando, afirmou que a flexibilidade da concessão de prazos previstos pelo anteprojeto muito ajudará ao govêrno a alcançar êsses objetivos.

Novamente juntos: a intérprete e o autor de "DONA XÊPA"
ALDA GARRIDO
RIVAL TEL. 22-2721
Estréia DIA 18
"MULHER de BRIGA"
de PEDRO BLOCH
Cenários de FERNANDO PAMPLONA
com
ARNALDO MONTEL
MARILENA
DELORGES CAMINHA
VICENTE MARCHELLI
GLAUCE ROCHA
ATILA IORIO
CLAUDIANO FILHO
Direção de DELORGES

Música

Vistoria no Teatro Municipal

O secretário geral de Educação e Cultura designou uma comissão, composta pelos srs. Salvador Duque Estrada Batalha, Benjamim de Araújo Carvalho e Valdir Leal da Costa, a fim de procederem uma vistoria no Teatro Municipal e apresentarem, a seguir, normas, especificações e orçamentos estimativos das obras julgadas necessárias.

Conservatório Brasileiro de Música

Na última quinta-feira de março, dia 31, realizar-se-á o concurso de Iniciação Musical para crianças de 6 a 10 anos de idade. Terão direito ao curso gratuito as que obtiverem grau 10, e à matrícula gratuita os que alcançarem 9 e 9,5.

Informações, na avenida Graça Aranha nº 57 — 12º pavimento, telefones: 22-0380 e 42-5502.

Música nos Estados

CURITIBA — Pela primeira vez, nesta capital, apresentou-se a Orquestra Filarmônica União, fundada em 1954, nas vizinhas cidades de Pôrto União e União da Vitória.

• • •

SÃO PAULO — E' o seguinte o programa dos saraus que a Sociedade de Cultura Artística anuncia para êste ano: Ballet do IV Centenário, Enrico Mainardi (violoncelista italiano), Jakob Gimpel (pianista polonês), Jorge Bolet (pianista cubano), La Faluche (conjunto coral misto, francês); Lawrence Winters (baritono norte-americano), Madalena Lebeis (cantora brasileira), Maria de Lourdes Cruz Lopes (cantora brasileira), Pierre Sancan, (pianista francês), Ricardo Odnoposoff (violinista argentino), Rubem Varga (violinista israelita), Trio Pasquier (conjunto de cordas francês), Wilfrid Maggiar (pianista francês).

— No auditório da Sala Schwartmann fêz-se ouvir a pianista Zélia Teresinha Deri.

— Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura realizou-se, no Teatro Cultura Artística, um concêrto sinfônico pela Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Zacharias Autuori e tendo como solista Ana Stela Schic.

— O pianista Miguel Campo Martinez exibiu-se na Sala Schwartmann.

— Sob os auspícios da Sociedade Paulista de Arte levou-se a efeito o recital do pianista Gilberto Finetti.

— O Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo organizou um concurso para solistas e recitalistas, os quais poderão ser convidados a colaborar nas atividades curriculares dêsse órgão, durante o primeiro semestre do corrente ano. A Comissão Julgadora do Concurso aprovou os seguintes concorrentes: Consuelo Fernandes; Floren Oliveira, Gilberto Finetti, Lilly Kraft, Maria Cecília Matos, Maria Gleide Barreiros, Zélia Teresinha Deri (piano),Lenbo Macink, Ursula Wolff, Teresinna Adura, Waner Arnhold, Andreza del Mar, Paulina Smith, Romeu Carllo (canto), Marcelo Guarchfeld e Olimpia Bandér (instrumentalistas). Foram dispensados das provas: Arnaldo Rabelo, Ana Stela Schic, Alonso Anibel Fonseca, Amélia Mosako Ito, Déa Orcioli, Estela Schwartz, Ernesto Mehlich, Eunice Catunda, Eny da Rocha, Ilza Antunes, João Carlos Martins, Maria de Marsillac, Maria Regina Lenponi, Menininha Lôbo, Odete de Faria, Tiera Brizzi, Rosinha Spievak, Regina Peña, Silvio Robazzi, Wladimir Rushiszy, Vitalina Brasil, Walquiria dos Passos Claros (piano), Eladio Perez, Elvira Crimi, Iya Isori Macink, Noemi Lameira de Andrade (canto), José Dias Aguiar, José Lambert Ribeiro, Nathann Schwartzmann, Peres Dworocki e Trio Bandeirante (instrumentistas).

DUAS FIGURAS DO SADLER'S WELLS VIRÃO AO RIO

LONDRES (B.N.S.) — Dois membros do principal Corpo de Baile britânico, o "Sadlers' Wells Company", darão vários espetáculos no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, de 26 de abril a 10 de maio.

Essa será a primeira vez que membros da companhia atuarão na América do Sul. Os bailarinos são: Violetta Elvin e John Field. A primeira ingressou na companhia de ballet "Sadlers' Wells" em 1946, como bailarina.

Desde aquela data tem interpretado os papéis de Odile, no "Lago dos Cisnes", Aurora, na "Bela Adormecida", "Giselle", "O Pássaro Azul", a jovem inocente no ballet "The Rake's Progress", o de Alba em "Copélia", o de Molinera, em "O chapéu de três bicos" e papéis nos ballados "Ballabile", e "Ballet Imperial". Violetta Elvin iniciou seus estudos de ballet com a idade de 8 anos, na escola do teatro Bolshoi, de Moscou. Interpretou, também, o papel de bailarina no filme "Melba".

John Field nasceu em Doncaster, na Grã-Bretanha, em 1921, e estudou ballet em Liverpool, onde Ninette de Valois, a diretora da companhia "Sadlers' Wells" o viu dançar em uma representação de "The Haunted Ballroom", e lhe ofereceu um lugar na escola de ballet do "Sadlers' Wells". Nessa escola permaneceu alguns meses antes de fazer parte da companhia, o que conseguiu em 1941.

Entre suas interpretações destacam-se a de Laertes, em "Hamlet", um dos irmãos em "Comus", um dos amantes em "The Wanderer", e o patinador azul em "Patinadores".

Em 1943, se alistou na R.A.F., e voltou à companhia em 1947, ao ser desmobilizado. Desde então, a tem acompanhado em tôdas as viagens ao estrangeiro, inclusive as três "tournées" aos Estados Unidos.

Embora não se tenha resolvido ainda que programa deverão apresentar na América Latina, sabe-se que o ballet "Giselle" fará parte do repertório.

Escola Nacional de Música

ESCOLHA DE PROFESSOR

Os candidatos aprovados no Concurso de Habilitação de Piano são convidados a comparecer à Escola, para escolha de professor, no dia 14 de março, às 13 horas. Perderão o direito de escolha os que não comparecerem no horário determinado.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibituruna, 97. Tel.: 28-1921.

Cortinas... Cortinas...

SONIA — Decorações — Decorador da sociedade carioca — confecciona qualquer modêlo de cortina moderna ou de estilo. Apresenta desenhos e sugestões. Pintura de apartamentos ou residências. Patinados em móveis novos ou velhos. Grupos estofados, capas, colchas, etc. Atende a domicílio. SÔNIA — Decorações — Rua Bento Lisboa, 73 — Gurpo 702 — Telefone: 45-2869 — Rio de Janeiro.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

Dr. Alim Pedro, prefeito do Distrito Federal.
- Dr. Arides Tavares.
- Dr. Oscar Sandro de Andrade, engenheiro,
- Dr. Figueira de Melo.
- Sr. Aldo Calvet.
- Sr. Angelo Ceschim.
- Dr. Moisés Xavier de Araújo
- Sr. Joaquim Meneses.
- Sr. Olivio C. Barros.
- Sr. Paulo Mc Dowell.
- Dr. Hugo Martins Ferreira
- Sr. Luís Del Vale.
- Sr. Antônio Cid Loureiro Júnior.
- Sr. Mário de Almeida.
- Sr. Wilson Noronha.
- Sr. Racine Peixoto Pais Leme.
- Sr. Edir Salvaio da Silva.
- Sr. Olivio Capitulino de Barros, funcionário do I. A. P. C.
- Menino Marco Antônio, filho do dr. Albino Nogueira de Faria e da sra. Diva de Lima Figueiredo Faria.
- Menino Carlos Roberto, filho do sr. Humberto Cristalli e da sra. Eglée Barbosa Cristalli.
- Menina Salec, filha do casal Mário J. Abramowicz e da sra. Lia Abramowicz.
- Sra. Alice de F. H. Ribeiro, espôsa do dr. Temistocles Ribeiro.

Farão anos, amanhã:

Dr. Adauto Câmara.
- Ministro Afrânio Costa.
- Sr. Mariano José da Rocha.
- Prof. Hélio Bastos Tornaghi.
- Sr. Luis Gama Filho.
- Sr. Celso Monteiro.
- Sr. Aires Martins Tôrres.
- Sr. Paulo José Teixeira Machado.
- Brigadeiro Inácio Loiola Daher.
- Sr. Antônio Cardoso Pinto Júnior.
- Sr. Fulgêncio Lemos.
- Sr. José Ferreira Barcelos Filho.
- Sr. João Batista de Oliveira.
- Sr. Augusto César Maita de Campos.

ENLACE DAVI FERREIRA SOARES-NILDA FURTADO FERREIRA — *Realizou-se, ontem, na igreja da Cruz dos Militares, o enlace matrimonial do tenente Davi Ferreira, filho do sr. Américo Ferreira Soares e da sra. Euridina Ferreira Soares, com a srta. Nilda Furtado Ferreira, filha do sr. José da Silva Ferreira e da sra. Carmem Ferreira. Na gravura, um aspecto focalizado após a cerimônia.*

Último Eco do Carnaval

Chega atrasada, mas, mesmo assim, não podemos resistir ao desejo de registrá-la, esta informação curiosa: em determinado clube desta capital, nada menos de vinte e sete dentaduras postiças foram perdidas pelos donos respectivos, durante as brincadeiras do último Carnaval. Perdidas e achadas; tanto assim que os referidos donos estão sendo convidados a buscá-las.

Entre os pequenos bens com que o destino nos tem distinguido, incluímos o de não depender, pessoalmente, dêsses engenhos da prótese odontológica: mas possuímos dados a respeito, e sabemos o que representam como prova da capacidade profissional dos cirurgiões-dentistas. Prepará-las de modo que se ajustem, se fixem convenientemente, e, mais, que dêem a impressão de verdadeiros, de naturais, eis o problema. Imagina-se, daí, a tristeza dos carnavalescos e das carnavalescas a quem os entusiasmos da folia privaram de tão preciosos suplementos. Entretanto, essa angústia é ainda acrescida de outra, gerada por cruel hesitação: "Irei ou não irei?" Porque, afinal, não é idéia que se aceite em primeira mão, essa de apresentar-se de gengivas desguarnecidas diante de um funcionário da secretaria da associação. E, depois, a prova? Entre aquelas quase três dezenas de arcadas, como identificar a sua? E como, sem certo vexame, experimentá-las, uma a uma, até que calhe a própria, a bem-amada?

Perspectivas, convenhamos, terríveis, principalmente para quem, sem máscara, há tão poucos dias, cantando, e pulando, e rindo, ostentara o seu "colar de pérolas", entre os lábios carminados, como elemento de maior encanto e fascinação.

Mas, perguntarão, talvez, espíritos exageradamente bisbilhoteiros: como se poderia perder uma dentadura num baile, e, com maioria de razões, vinte e sete?

Bem. Isso é lá com Momo. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Eloi Fiuza e a sra. Jurema Pinto Fiuza participa o nascimento do seu filho JONAS.

CASAMENTOS

SRTA. LOURDES MARIA MARTINS DO REGO — SR. PAULO DA SILVA NOVAIS — Realizar-se-á, amanhã, às 9h30m, na igreja do Mosteiro de S. Bento o casamento da srta. Lourdes Maria Martins do Rêgo, filha do casal Antônio Martins do Rêgo, com o sr. Paulo da Silva Novais, filho do casal Evaristo Maria Novais. Serão padrinhos, da noiva, o sr. e sra. Antônio Rodrigues Tavares e, do noivo, o sr. e sra. João de Sousa.

JANTARES

DR. PAULO SARAZATE — Realizar-se-á no dia 17, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o jantar que amigos do dr. Paulo Sarazate lhe oferecem, por motivo de sua eleição para governador do Ceará. As listas de adesões a êsse ágape de cordialidade são encontradas no Senado Federal, Câmara dos Deputados e na portaria do «Jornal do Comércio».

DIPLOMATICAS

SR. CARLOS ALVES DE SOUSA — O sr. Carlos Alves de Sousa, embaixador do Brasil na Itália, chegará ao Rio, amanhã, pelo «Conte Grande».

HOMENAGENS

GENERAL PANTALEÃO PESSOA — A União Nacional dos Estudantes e a União Metropolitana dos Estudantes homenagearão, têrça-feira próxima, às 19h45m, na sede da praia do Flamengo, o general Pantaleão da Silva Pessoa, ex-presidente da COFAP, por motivo de sua atitude em face do caso dos preços da gasolina. A entrada é franca.

DEMA

Decorações em Madeira Ltda. Projeta, executa e coloca modernos lambris, bares, biombos e armários a seu gôsto e necessidade. Rua Evaristo da Veiga, 16, s/1408 — Tel. 42-1672

COMEMORAÇÕES

CASTRO ALVES — Comemorando o 108.º aniversário de falecimento do poeta Castro Alves, será prestada, amanhã, às 15 horas, em frente à sua herma, no Passeio Público, uma homenagem. Entre outros oradores, falará, na ocasião, o sr. Vieira de Melo.

MARECHAL JOSÉ CAETANO DE FARIA — Transcorrerá no próximo dia 21 o primeiro centenário do nascimento do marechal José Caetano de Faria, cabo de guerra falecido em 17 de agôsto de 1936 que prestou relevantes serviços ao Exército Nacional e à corporação que no seu tempo se denominava Brigada Policial, hoje Polícia Militar.

A oficialidade da corporação, no propósito de dar o máximo relêvo à passagem da efeméride, organizou um programa que se iniciará, amanhã, terminando no dia 1.º de abril.

CONDECORAÇÕES

SR. PASCOAL CARLOS MAGNO — O cônsul Pascoal Carlos Magno vem de ser distinguido pelo rei da Grécia com a Cruz de Oficial da Ordem de Jorge I, em reconhecimento ao que tem feito pela aproximação greco-brasileira e como agradecimento aos serviços prestados na divulgação dos clássicos gregos.

Essa condecoração lhe vai ser entregue pelo ministro da Grécia no jantar de despedida que seus amigos lhe oferecem na noite do próximo dia 21, na Churrascaria Parque (rua Marquês de Abrantes).

EXCURSÕES

EXCURSÃO AS CIDADES HISTÓRICAS — Dezenas de pessoas da sociedade desta capital e de São Paulo tomarão parte na grande Excursão Cultural às Cidades Históricas, promovida pelo Touring Clube do Brasil e a realizar-se nos primeiros dias de abril vindouro. Os excursionistas viajarão para Belo Horizonte no trem «Vera Cruz» da Estrada de Ferro Central do Brasil. Depois de visitarem os principais sítios turísticos da capital mineira, partirão, em ônibus, para Sabará, onde conhecerão as instalações da Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira e o Museu de Ouro. Depois, irão a Nova Lima, tendo ensejo de conhecer a Mina do Morro Velho, a mais profunda que se conhece em nossos dias. A cidade de Ouro Prêto, berço da Conjuração Mineira, será visitada detidamente, inclusive em seus templos onde se acham muitas das obras do célebre «Aleijadinho».

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Keroubino de Steiger — 10h30m. Igreja de S. Jorge.

Cel. João Pacheco Borges — 9 horas. Candelária.

Adelino da Silva Tamengueira — 7h30m. Igreja do Coração de Cristo Rei.

Desembargador Eduardo Gonçalves da Silva — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Joaquim Ferreira — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Argentina Barri — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Ambrosina Maia da Silva — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Pedro Clarini — 11 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Ana Olinto Fausto de Sousa — 9h30m. Igreja de N. S. de Copacabana.

Desembargador Saul de Gusmão — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Lima Diniz — 10 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Nali da Veiga Cabral Tramontano — 10h30m. Candelária.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página) poliltana manda ao ar tôdas as têrças «MOMENTO LITERÁRIO» — Este os quintas, às 20h 15m, sa palavra do titulo do programa que a Rádio Metro-poeta Dirceu Quintanilha.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 8 — Abertura. 8.05 — Terra brasileira. 9 — O SENAC em casa do comerciário. 10 — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e hastidores. 13 — Música para o almoço. 14.30 — Aqui Ivia a América. 15 — Vesperal sinfônica. 17 — Ópera. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.30 — Programa da Juventude. 22 — Você conhece esta música? 22.10 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1 400 KCS) — 9.50 — Abertura e anúncio da programação. 9.51 — Música de órgão. 10 — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 12 — Universidade do Ar. 12.30 — Juventude musical. 13 — Cinema. 13.30 — Gai Paris. 14 — Música e poesia. 15 — Canções internacionais. 15.30 — Momento musical. 16 — Concêrto vesperal. 17 — Semana musical. 18 — Ave-Maria. 18.05 — Album de melodias. 18.30 — Canções da Itália. 19 — Seleções de operetas. 19.30 — Suplemento esportivo. 20 — Música de câmera. 21 — Concêrto de duas épocas. 22 — A discoteca em sua casa. 23 — Encerramento.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Saudação às 18 horas. 18.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. — 18.30 — Regentes de todo o mundo. 19 — Canção de Paris. 19.30 — Memórias do ballet. 20 — Sociais Principe. 20.05 — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo 20.55 — Presente musical. 21 — Música predileta. 22 — No mundo da ópera. 23 — Você, a noite e a música. 24 — Jornal do Brasil informa.

NACIONAL (980 KCS) — 18.55 — Cortina musical. 19 — Tabuleiro da baiana. 19.25 — Eleição musical. 19.30 — Canção musical. 20 — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Variedades com Luís Gonzaga e seu conjunto. 20.55 — Eleição musical. 21 — Nada além de 2 minutos. 21.25 — Repórter Esso. 21.30 — Papel carbono. 22.10 — Gravações variadas. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Informativo. 23.05 — Seleções musicais. 24 — Ritmos. 0.05 — Serestas. 1 — Informativo. 1.10 — Encerramento.

GUANABARA (1 360 KCS) — 10 — Saudades do carnaval. 11 — Programa do sacerdote. 11.55 — Repórter Guanabara. 12 — Seleções portuguesas. 15 — Vesperal Vesúvio. 17 — Tangos e boleros. 17.30 — Música de sempre. 18 — As favoritas da semana. 18.15 — Audição longa-play. 18.55 — Repórter Guanabara. 19 — Discos para sua discoteca. 20 — Baile 24 — Encerramento.

TV TUPI-TAMOIO — 13 — Audições Fernando Magalhães. 13.30 — A pensão do Salomão. 14.10 — Filmes variados. 14.50 — Guia esportivo. 15.10 — Fiesta Merino. 20 — Ai Neto comentando. 20.20 — Atualidades francesas. 20.40 — Falando francamente. 21.15 — Teatro do Trio Maravilhoso Regina ....

MAYRINK VEIGA (1 220 KCS) — 18 — Programa variado. 19 — Nós, os gatos. 19.30 — Aí vem o sucesso. 20 — Silvio Caldas; 20.30 — Alvarenga e Ranchinho. 21 — Peruzzi. 21.30 — Show avulso. 22 — Ondas musicais. 22.30 — Discos impossíveis. 23 — Resenha esportiva. 23.30 — Vai da valsa 24 — O mundo em sua casa.

Caminho para . . .

(Conclusão da 1.ª página)

João Augusto Rodrigues, representante da firma encarregada daquelas obras, que mostrou-nos as plantas do terreno objeto de litígio já resolvido pela Justiça, um minucioso aerofotogramétrico do local e, também, os mapas do terreno no Méier. Nessa oportunidade, declarou que, levando em conta o fato de alguns moradores desejarem permanecer all mesmo no «Borel», seus proprietários venderão uma área naquele local, devidamente marcada, mediante pagamento em prestações mensais inferiores a um décimo do salário mínimo em vigor no Distrito Federal.

TRANSPORTE GRATUITO

As despesas com o transporte, dos pertences dos favelados que concordarem em residir no Méier, correrão inteiramente por conta da Sociedade Borel, assim como as despesas de escrituras, etc. De acôrdo, ainda, com as informações do sr. Augusto Rodrigues, tomamos conhecimento de que a firma proprietária do morro entrou em entendimentos com a Prefeitura, a fim de serem imediatamente prestados os serviços de água e limpeza.

SOLUÇÃO PACIFICA

Com a proposta apresentada pela Sociedade Borel, acredita-se que o problema levantado com o despejo dos favelados esteja caminhando para uma solução pacífica, sem a necessidade de recursos desumanos e violentos. Dêsse modo, a partir de amanhã, os interessados poderão acertar no escritório de informações da rua Conde de Bonfim, os detalhes relativos à transferência para o Méier, ou, se assim o desejarem, à compra do terreno em outro ponto do morro do Borel.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

SÓZINHOS SÓ EM SESSÕES ESPECIAIS DIURNAS

Frequência de menores de 14 anos nos cinemas de Niterói e São Gonçalo

O juiz de Menores de Niterói e São Gonçalo, sr. Gastão de Castro Pache de Faria, acaba de baixar portaria determinando aos comissários de vigilância que façam obedecer o art. 128 do decreto nº 17.943, pelo qual «a entrada das salas de espetáculos cinematográficos é interdita aos menores de 14 anos que não se apresentarem acompanhados de seus pais ou tutores ou qualquer outro responsável». — Recomendou o juiz de Menores que os cinemas organizem para crianças até 14 anos, sessões diurnas, nas quais sejam exibidas películas instrutivas ou recreativas, devidamente aprovadas pela autoridade fiscalizadora. A essas sessões, poderão aqueles menores comparecer desacompanhados, sendo-lhes terminantemente vedado o acesso a espetáculos que terminem depois das 20 horas. Os menores de 5 anos não poderão, em caso algum, ser levados às representações.

INFLUENCIA PREJUDICIAL

Observa ainda o juiz Pache de Faria, em sua ordem, que são proibidas representações para menores de 18 anos, de tôdas as fitas que tenham influência prejudicial sôbre o seu desenvolvimento moral, intelectual ou físico e «possam excitar-lhes, perigosamente, a fantasia, despertar instintos máus ou doentios, corromper pela fôrça de suas sugestões».

Deverá ser afixado, claramente, na entrada dos locais de representações, em que limites de idade o espetáculo é acessível, sendo proibida a venda de entradas aos menores impedidos por lei — concluiu a portaria.

Tem moeda própria o S.E.R.V.E.

A despeito das denúncias formuladas, grave irregularidade continua praticando o Serviço de Viação Estadual, responsável pelos bondes e ônibus elétricos de Niterói e São Gonçalo: — A falta de dinheiro miúdo para trôco, usa para êsse fim fichas de matéria plástica no valor de 50 centavos, dadas aos passageiros sem que êstes possam recusá-las.

Tal irregularidade chega a constituir crime previsto pelo Código Penal, merecendo, por isso, das autoridades fluminenses, pronta correção.

PELOS MUNICIPIOS

Petrópolis

CONGRATULAÇÕES COM O SECRETARIO DE SEGURANÇA

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou um requerimento que pedia um voto de congratulações com o sr. Paulo Mauriti, secretário de segurança do Estado, por motivo da campanha contra o jôgo.

Novo Diretor do Departamento de Compras

Perante o secretário das Finanças, tomou posse do cargo de diretor do Departamento de Compras da Secretaria de Finanças o sr. Vicente Badenes. O ato da posse foi solene, tendo à êle comparecido todos os chefes e diretores de repartições das outras Secretarias de Estado, bem como grande número de funcionários, amigos e admiradores do novo diretor.

Congresso dos Municípios Fluminenses

O ministro do Trabalho, em resposta ao convite que lhe fôra formulado, informou que comparecerá às sessões solenes do Congresso dos Municípios Fluminenses, a realizar-se de 16 a 19 de junho vindouro, em Niterói, sob os auspícios da Sociedade Amigos dos Municípios.

Novos Postos de Vacinação Anti-Rábica

O Departamento de Veterinária, da Secretaria de Agricultura, inaugurará mais dois postos de vacinação e registro de cães: o primeiro, na próxima têrça-feira, no Parque Proletário da Gávea, à rua Marquês de São Vicente, e que funcionará às têrças-feiras, das 8 às 12 horas; o segundo, no dia 17, instalado na favela do Pinto, na sede da Fundação Leão XIII, à rua Cupertino Durão (Leblon), e que funcionará às quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

O Pôsto de Copacabana, à rua Toneleiros n. 260, continua funcionando normalmente às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas.

Falta de espaço?

GANHE UM APOSENTO SOCIAL A MAIS para maior confôrto com o mesmo aluguel!

Num só aposento... dois ambientes, com uma só mobília! Examine o Living Angelo, transformável, às refeições, em aristocrática sala de jantar para 6, 8 ou 12 pessoas, graças ao Consolo-Extensível Angelo, (patente 996).

Fechado... é decorativo consolo, toucador, mesa de estudos com 2 gavetas, mesa de costuras e mesa de chá para 4 pessoas. E, abrindo-se facilmente, forma sólida mesa de almôço para 6, de jantar para 8 de reuniões e banquetes para 12 pessoas!

Sòmente à venda pelo fabricante, à vista ou a prazo.

MOVEIS ANGELO — Av. Salvador de Sá, 195 — 32-7804

Maternidade S. Luiz

PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS

DR. AUREO LINS

Rua Ibituruna, 97, tel.: 28-1921

BODAS DE OURO

Casal Wallace Cochrane Simonsen

Comemorou ontem suas bodas de ouro o casal Wallace Cochrane Simonsen, de São Paulo, onde, cercado de seus filhos, netos e bisnetos recebeu as homenagens da sociedade paulista.

O sr. Wallace Cochrane Simonsen é um dos mais ilustres líderes das finanças, indústria e comércio nacionais, destacando-se dentre as emprêsas que preside o Banco Noroeste do Estado de São Paulo, Murray Simonsen S.A., Cia. Propac Comércio e Representações, Cia. Comercial Brasileira e mais de uma dezena de outras grandes organizações do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

Juntamos nossos cumprimentos às felicitações que o ilustre casal está recebendo de seus amigos do Brasil e do exterior, onde desfruta largo círculo de relações e grande prestígio.

Vacinação de Cães

AVISO À POPULAÇÃO

Dr. Francisco Mitidiéri, médico veterinário, avisa à população do Distrito Federal que mantém, presentemente, nos diversos bairros desta cidade, as pessoas abaixo relacionadas, autorizadas a oferecer os seus serviços profissionais, bem como vacinação preventiva anti-rábica, a domicílio, por preço razoável, COMO COLABORAÇÃO ESPONTANEA À CAMPANHA CONTRA A RAIVA.

Outrossim, avisa que os citados senhores são pessoas idôneas e que se acham munidos de cartão de identidade devidamente assinado, com firma reconhecida.

Antecipa à população os agradecimentos pela atenção que aos mesmos fôr dispensada.

CENTRO	Sr. EDSON LIMA
TIJUCA	Sr. RAYMUNDO VICTOR DA SILVA; Sr. WALTER GONÇALVES DE OLIVEIRA FILHO
V. ISABEL a ENGº DENTRO	Sr. GALDINO ARRAIS FERREIRA
S. CRISTÓVÃO	Sr. RAYMUNDO NONATO DOS SANTOS
ENGº DENTRO A MADUREIRA	Sr. ALCEBIADES MATOSO
MADUREIRA A DEODORO	Sr. AMADEU SIMÕES; Sr. CARLITO MACHADO DE FARIA; Sr. MANOEL DA COSTA CHAVES
BONSUCESSO A PENHA	Sr. JOÃO MARQUES DA SILVEIRA
PENHA a PARADA DE LUCAS	Sr. ABEL FEITOSA DE SOUZA
RAMAL DE BANGU	Sr. ANTONIO PESSOA DE CARVALHO
ILHA DO GOVERNADOR	Sr. OTACILIO SILVEIRA FARIA

DR. FRANCISCO MITIDIERI

Res. — Rua Nagé, 85 — Tel.: 23-4756

Menino ou menina

As Senhoras já podem saber se deve ser "azul ou rosa" o enxoval do bebê que vai nascer. O teste Reisman, quatro ou cinco mêses antes, acaba com a incerteza que tanto preocupa as futuras mamãs.

teste Reisman

Exame completo Cr$ 200,00. À venda nas bôas farmácias de todo o Brasil.

invejável bom gôsto!

A distinção de Clark Gable - o famoso astro da M. G. M. que aparece no filme "Atraiçoado" - é sempre admirada porque êle sabe vestir-se com padrões de refinado bom gôsto.

Ao escolher a casimira para o seu novo costume, verifique a distinção das

CASIMIRAS KEDLEY

UM PRODUTO DO LANIFÍCIO FILEPPO S. A.

Casimiras Kedley lhe oferecem com exclusividade êste modêlo da "British Gazette of Fashion", de Londres.

KEDLEY faz o elegante!

APROVADAS 196 CANDIDATAS NO NORMAL DO I. DE EDUCAÇÃO

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Conhecer os Alunos

A maioria das nossas escolas não se encontram ainda preparadas para o importante mister de educar. Quase tôdas realizam apenas um programa de instrução, completamente desajustado do meio e da época.

Professôres capazes realizam tarefa medíocre por cuidarem apenas da transmissão de conhecimentos, como se a responsabilidade do mestre se restringisse exclusivamente a ministrar em cada aula um novo item do programa.

Não é sòmente o amadurecimento mental dos educandos a razão de ser da escola. O ajustamento social, emocional e moral de cada aluno é parte integrante do processo de educação e não pode ser descurada como o tem sido até agora.

O professor que compreende sua missão procura conhecer os seus alunos e o meio onde trabalha, para se cientificar dos problemas que existem. Sòmente assim poderá ter uma ação segura e eficaz na orientação dos indisciplinados, dos frustrados, dos tímidos, dos céticos, dos agressivos e saberá colaborar com os educandos portadores de recalques e complexos ou daqueles que lutam com dificuldades econômicas e problemas de família.

Conhecendo as condições dos educandos o professor nunca medirá as suas fôrças com as do estudante, não se irritará com uma resposta indelicada ou uma atitude menos cortês por saber provenientes de um desajustamento social ou emocional e dará assistência mais direta àqueles que apresentarem êsses problemas.

Se as aulas forem sempre teóricas e o professor for o único a falar e a agir, naturalmente os alunos não terão oportunidade para revelar suas tendências e seus pensamentos. Sòmente na escola ativa, com a participação direta dos educandos, serão revelados os elementos de que o professor precisa para bem desincumbir-se de sua missão.

U. RURAL

Veterinária

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Resultado do concurso de habilitação. Foram aprovados os seguintes candidatos: João Jorge Langeneger, Jorge Célio Monteiro de Veneza, José Orlando Prúcoli, Luís Hildebrando Gomes Horta Barbosa, Sílvio Roberto Castanheira, Mário Álvaro Rache, Dauro Diniz, Ari Ribeiro, Walmick Bezerra, Fernando Teixeira, Antônio Lianio Cavalcanti, José Carlos Junot, Luís Puppin Neto, Teodolino Teixeira, Luís Gonzaga Pereira Alves, Jarbas Tinoco, Gastão Viégas de Pinho, Vasco Martins Gomes, Valdemar Camargo, Milton de Sousa, Luís Medina, Manuel da Cunha Filho, Luís Carlos da Silva, Luís Otávio Pires Leal.

SEGUNDO VESTIBULAR — Avisamos a todos os interessados que serão realizados os exames do segundo vestibular, dentro de mais alguns dias. As inscrições para o mesmo se encontram abertas no Serviço Escolar da Universidade Rural, diàriamente de 9 às 15 horas.

AULAS — As aulas tiveram início dia 7. Já estão sendo contadas faltas aos alunos que não comparecerem.

CURSOS

Educação de Adultos

Amanhã, dia 14, estarão abertas as matrículas nos cursos da Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes. Os referidos cursos funcionarão nas escolas públicas da Prefeitura do Distrito Federal, onde serão afixados cartazes sôbre as matrículas.

Destinam-se êstes cursos a alfabetização de adultos e adolescentes e serão ministrados à noite, geralmente, no horário de 20 às 22 horas.

Escola Normal Carmela Dutra

REABERTURA DAS AULAS E INCORPORAÇÃO DAS NOVAS ALUNAS

A abertura dos cursos para o ano letivo de 1955, será realizada no próximo dia 15 de março, têrça-feira, às 14 horas, com a cerimônia da incorporação das novas alunas.

A aula inaugural proferida pela professôra d. Beatriz Osório, versará sôbre o tema: «Educar-se para educar».

Todos os professôres e alunas dêste estabelecimento deverão comparecer à Escola uma hora antes da solenidade.

As alunas do «Orfeão Vilas Lôbos» e as novas alunas da primeira série ginasial, estão convocadas para o ensaio da solenidade a realizar-se na segunda-feira, dia 14 de março, às 13 horas.

Classificação pela nota final

Professôres e Alunos Convocados

Para conhecimento dos interessados, é a seguinte a classificação das candidatas aprovadas no concurso de admissão à 1ª série do curso normal, feita em ordem rigorosa da nota final.

As candidatas abaixo enumeradas deverão, ainda, prestar o exame de saúde.

1 — Lenita de Oliveira Aires — 88,5; 2 — Any Dutra — 82,5; 3 — Mercês Dias Pina — 79; 4 — Jutta Aurelie Ebeling — 78,5; 5 — Helena Andrade Neves Ferreira de Sousa — 77,8; 6 — Flora Intrator — 75,2; 7 — Teresinha de Jesus Almeida — 74,6; 8 — Célia Maria de Siqueira — 73,6; 9 — Célia Maria de Barros Carvalho — 72,5; 10 — Célia da Graça Lemos — 72,5; 11 — Leny de Castilho Cunha — 72,3; 12 — Maria Cecília de Morais e Silva — 72,2; 13 — Rute Léia Davidovitsch — 72,2; 14 — Maria Verena Jorge Neto — 71; 15 — Vera Lúcia Branquinho Ferreira — 70,6; 16 — Alice dos Santos Albuquerque Castro — 70,5; 17 — Cely Lima Leal — 70,5; 18 — Raquel Fucks — 70,5; 19 — Rita de Cássia das Chagas Pereira — 70,1; 20 — Ana Amélia Braga do Amaral — 69,9; 21 — Heloísa Busse — 69,8; 22 — Elizabeth do Nascimento Maia — 69,7; 23 — Moema Gomes Leite — 69,6; 24 — Lia Teresinha Marcondes Goyano — 69,6; 25 — Marcelle Helena da Silva Guimarães — 69; 26 — Lourdes Leonor Ramos Rey — 68,9; 27 — Elza Chaves da Silva — 68,8; 28 — Lucy Schemberko Duarte — 68,2; 39 — Nélia Sandy Tamanini — 68; 30 — Oriêta Freire de Abreu — 68; 31 — Maria Inês Soares de Sousa Guimarães — 68; 32 — Marlene Dias de Macedo — 67,8; 33 — Vera Maria de Lima — 67,8; 34 — Walkíria de Almeida Barbosa — 67,5; 35 — Lia Mota Rebelo — 67,4; 36 — Elza Bessa Serra — 67,3; 37 — Vera Odenvreit — 66,9; 38 — Mariza Helena Moreira de Oliveira Bastos — 66,8; 39 — Arilda Monteiro — 66,5; 40 — Linnea Lopes de Sousa — 66,5; 41 — Sônia Freitas Moniz — 66,4; 42 — Edir de Freitas Montenegro — 66,3; 43 — Alice Gomes Pessoa — 66,1; 44 — Miriam Gonçalves Dias — 66; 45 — Nadir do Carmo Resende — 65,8; 46 — Myriam Raymundo Serrão — 65,7; 47 — Hercília Camiza Morais — 65,7; 48 — Virgínia Mota Madureira — 65,6; 49 — Sidony Brasil Cunha — 65,5; 50 — Emília Maria Barcelos Borges — 65,1; 51 — Igor Davina D'Ambrósio — 65; 52 — Suzana Maria Sereno de Oliveira — 64,9; 53 — Suely Mesquita da Silva — 64,4; 54 — Dione Pulling Sampaio — 64,3; 55 — Rosa Mazur — 64,1; 56 — Mercia Domingues — 64; 57 — Isis Félix da Silva — 63,2; 58 — Selma de Faria Mascarenhas e Lemos — 63,1; 59 — Nilza Lubinsk Grandão — 63,1; 60 — Janette Schechter — 63,1; 61 — Nelda Maria Guimarães Pires — 63; 62 — Nancely Nogueira Vieira — 63; 63 — Maria Cely de Araújo Pereira — 62,9; 64 — Denise Maria Hipólito Soares — 62,8; 65 — Emília Margarida Martins de Oliveira — 62,6; 66 — Deborah Barthen Barbeitas — 62; 67 — Neusa Guimarães da Silva — 61,9; 68 — Nadir de Oliveira — 61,8; 69 — Célia Maria Viana Feijó — 61,8; 70 — Marta de Oliveira Vasconcelos — 61,8; 71 — Esbela América de Brito — 61,6; 72 — Mirka Crispim Mira — 61,6; 73 — Maria Mynssen de Morais — 61,4; 74 — Eva d'Oliveira Pinto — 61,3; 75 — Clomar de Oliveira Santos — 61,2; 76 — Germana Angélica Ratamal Marzan — 61,1; 77 — Cívia Bialogorski — 61,1; 78 — Maria Maximina Figueira de Melo e Silva — 61; 79 — Iara Smith da Costa — 60,8; 80 — Sílvia Novais da Mota — 60,8; 81 — Maria Inês Marques de Oliveira — 60,7; 82 — Marlene Lossio Del Peloso — 60,6; 83 — Arlene Isabel Carminati — 60,5; 84 — Assma Nassif de Magalhães — 60,4; 85 — Daylva de Azevedo — 60,3; 86 — Vera Maria Fontenele — 60,2; 87 — Geny Bastos de Queirós — 60,2; 88 — Léda Barreto Tâmega — 59,7; 89 — Cely Rosa da Silva — 59,5; 90 — Maria da Piedade Lima — 59,5; 91 — Eunice Tenório Maia — 59,2; 92 — Marly Xavier Mascarenhas — 59,2; 93 — Rita Vieira Sobreira — 59,1; 94 — Rosa Rodrigues — 59; 95 — Mery Salgado — 59; 96 — Lya Pessoa de Oliveira — 58,9; 97 — Cléo Trompowsky — 58,8; 98 — Vera Busse — 58,6; 99 — Regina Trope — 58,6; 100 — Celina Guimarães — 58,6; 101 — Ivone Constant — 58,6; 102 — Maria da Conceição Aparecida de Vasconcelos Rodrigues — 58,4; 103 — Vânia de Oliveira — 58,3; 104 — Myrtô Mandarino de Melo — 58,2; 105 — Maria de Fátima Avila da Silva — 58,2; 106 — Lecy Maria Nunes da Silva — 58,2; 107 — Cléa Goyannes Ruas — 58,2; 108 — Célia Oliveira Magalhães — 58,1; 109 — Márcia de Lacerda — 58; 110 — Mylce Lima Nauerth — 58,; 111 — Sônia Maria Souto — 57,8; 112 — Leonídia da Costa Gomes — 57,1; 113 — Déa Morais Guimarães — 57; 114 — Albertina Vicenta Marcela Pagnutti Parestrello — 57; 115 — Margarida Zobaran — 56,9; 116 — Ana Maria Costa de Magalhães — 56,8; 117 — Maria Helena Almeida da Costa — 56,6; 118 — Célia Tannuri — 56,6; 119 — Dyrce Rosa da Costa — 56,6; 120 — Maria Cândida Machado — 56,6; 121 — Lucy Pereira Passamani — 56,5; 122 — Florência Galhardo da Silva — 56,5; 123 — Maria Irene Pinto Coelho — 56,2; 124 — Aida Leonor Duarte de Paiva — 56,2; 125 — Maria Magdalena Costa de Azevedo — 56,1; 126 — Aracy Gonçalves Thadeu — 55,9; 127 — Erinele Pessoa Ramos — 55,7; 128 — Neyde de Moura Pereira — 55,6; 129 — Elza Edite Salek — 55,5; 130 — Vilma de Oliveira Fontes — 55,5; 131 — Isaura Martins — 55,5; 132 — Clarice Nogueira Grilo — 55,5; 133 — Maria Cecília Miranda D'Abreu — 55,4; 134 — Belquice Vieira Martins — 55,2; 135 — Maria Lina Cruz Miranda — 55,1; 136 — Maria da Penha Silva Resende — 55; 137 — Magaly Branca Atálla — 55; 138 — Cinira de Sousa Faria — 55; 139 — Cleta de Sousa — 54,8; 140 — Norma Ranauro — 54,6; 141 — Nice Jorge — 54,6.

142 — Mair de Barros Basto, 54,5; 143 — Regina Coeli Paranaguá de Andrade, 54,5; 144 — Myrthô da Silva Fonseca, 54,5; 145 — Paulina Cheinkman, 54,4; 146 — Dina Maria Montenegro, 54,4; 147 — Maria das Graças Borborema Reis, 54,4; 148 — Vilma Longo, 54,3; 149 — Maria Moça Duarte, 54,3; 150 — Elenir Rodrigues de Oliveira, 54; 151 — Marli Ribeiro, 54; 152 — Clercia Tedeschini, 53,8; 153 — Gleise Goulart de Sousa, 53,7; 154 — Celina Maria Martins Ferreira, 53,6; 155 — Lúcia Câmara da Mota, 53,6; 156 — Maria Teresinha dos Anjos, 53,5; 157 — Dulce Carvalho Moura, 53,5; 158 — Iolanda Del Valle Curvelo, 53,5; 159 — Belinha Drebtchinsky Landen, 53,4; 160 — Edir Ferreira Teixeira, 53,3; 161 — Heliane de Andrade Pires, 53,2; 162 — Vilma Caruso de Carvalho, 53,1; 163 — Maria Cecília Garcez Siqueira, 53; 164 — Elci Loureiro Damasio, 52,5; 165 — Ternalnisanea Saraiva Bastos, 52,5; 166 — Edna Leite Guimarães, 52,4; 167 — Marlize Alves de Sousa, 52,3; 168 — Nilza Barbosa, 52,3; 169 — Euda [illegible] Zanata, 52,1; 170 — Augusta da Costa, 52,1; 171 — Marize Teresa Montelo Paraíso, 52,1; 172 — Vera Luíza de Almeida, 52; 173 — Olinda Angélica Sousa da Costa, 51,9; 174 — Neuza da Conceição Pereira, 51,6; 175 — Clara Buzak, 51,5; 176 — Antônia Constantino Martins, 51,5; 177 — Maria de Lourdes Silva Arigoni, 51,5; 178 — Maria de Lourdes Barciela, 51,4; 179 — Lizete Terra Rebelo, 51,2; 180 — Lúcia Maria Cunha Bittencourt, 51,2; 181 — Laurinda de Sousa, 51,1; 182 — Maria de Nazaré Piquet Moreira da Silva, 51,1; 183 — Maria Helena Linhares Barreto, 51; 184 — Zelinda Paes de Sousa Brasil, 50,9; 185 — Solange Maria de Magalhães, 50,9; 186 — Mariana Pereira Nunes, 50,7; 187 — Luísa Marinho, 50,7; 188 — Heloísa Maria Couto Macedo Costa, 50,6; 189 — Regina Maria Ramos de Alencar, 50,5; 190 — Nell Santos de Oliveira, 50,5; 191 — Miriam da Costa Bastos, 50,5; 192 — Vania Botelho, 50,1; 193 — Gilmia Teresa Corrêa de Alvim, 50,1; 194 — Orquídea Fernandes Pereira, 50,1; 195 — Ana Maria da Conceição de Azevedo, 50,1 e 196 — Sinai de Oliveira, 50.

CONVOCAÇÃO DE ALUNAS

Quarta série ginasial — Deverão comparecer a êste Instituto na segunda-feira próxima vindoura, dia 14 do corrente, às 7 horas e 30 minutos tôdas as alunas componentes das turmas 401 a 406, a fim de participarem do ensaio para a Cerimônia de Incorporação das novas alunas.

Comunicação às alunas — Comunica-se que, na terça-feira próxima vindoura, dia 15 do corrente, às 8 horas, devem comparecer a êste Instituto, devidamente uniformizadas (inclusive luvas), tôdas as alunas dos Cursos Normal e Ginasial, a fim de assistirem a cerimônia de incorporação das novas alunas.

Aviso aos professôres — São convidados a comparecer a êste Instituto, na terça-feira próxima vindoura, dia 15 do corrente, às 9 horas, todos os professôres, a fim de assistirem a cerimônia de incorporação das novas alunas.

Professor de PORTUGUÊS E LATIM (do Pedro II e do Instituto de Educação) dispõe de 15 horas semanais para aulas particulares ou para colégios da zona Sul. — Prof. Garcia. — Telefone 25-6396.

ADMISSÃO ZONA SUL

I. de Educação — Colégio Militar — Pedro II — Carmela Dutra. Professôras especializadas preparam pequenas turmas. Aulas diárias. Tel.: 26-1184 e 27-3956

Dê mais confôrto e



MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

NOTICIÁRIO SOBRE CONCURSOS — BOLETIM INFORMATIVO N.º 136 fornecido pelo

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel.. 42-1144

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — No DASP estão abertas a ambos os sexos, até o dia 23 próximo, inscrições para os concursos de Auxiliar-Administrativo (Venc. Cr$ 3.000,00), Assistente Administrativo (Venc. Cr$ 5.000,00) e Assistênte Técnico (Venc. Cr$ ... 7.000,00), daquele Banco. Há centenas de vagas, pois os quadros estão todos por preencher. Os programas constam de Português, de uma prova especial, da escolha do candidato e de uma prova de títulos: estão em nossa secretaria, à disposição dos interessados, para consulta. São os melhores concursos, no momento. Esta semana iniciamos turmas de preparação, orientadas por professôres especializados, com aulas diárias. Matrículas, documentos necessários para inscrição, no DASP, e outras informações, em nossa secretaria. Assistam a aulas sem compromisso.

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — VENC. CR$ 5.062,50. Inscrições encerradas dia 11 de março, em todo o Brasil. Centenas de vagas. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Turmas novas, pela manhã, à tarde e à noite, orientadas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil, com longa prática no magistério. Assistam a aulas sem compromisso.

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO E FISCAL DA P. D. F. — VENC. CR$ 7.000,00. As duas maiores oportunidades na Prefeitura, para ambos os sexos. Inscrições muito próximas. Dezenas de vagas. Programa fácil. Turmas pela manhã e à noite. Professôres especializados. No último concurso para Fiscal do IAPI, o nosso índice de aprovação foi de 62,5%.

DACTILOGRAFO DA P. D. F. — Turma às 19 horas, com aulas diárias, de preparação intensiva para êsse concurso. Restam poucas vagas.

PORTUGUÊS E MATEMATICA — Turma nova, destinada exclusivamente ao ensino destas duas disciplinas. Aulas diárias às 19 horas.

ARTIGO 91

TURMAS NOVAS

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias, de tôdas as matérias. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.

DACTILOGRAFIA

Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

Turmas novas em organização, orientadas por professôres especializados.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel.. 42-1144

Direito, Filosofia, Diplomacia

Três turnos: — MATRÍCULAS ABERTAS.
AVISO: — No dia 13 publicaremos a relação dos alunos aprovados.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 42-5246.

Instituto São Sebastião

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 27-8129
Convidam-se os Srs. Pais, a uma visita às modernas instalações do colégio. — Matrículas abertas para: J. DE INFANCIA, PRELIMINAR, PRIMARIO E ADMISSÃO.
Secretaria aberta de 13 às 17 horas diariamente.

CURSO NORMAL

Em 1955 — NOTA: 100 na prova de Matemática (E. N. Carmela Dutra) aluna Dyrce Oscar Marcial.

Cursos de Especialização

Rua Frederico Méier, 16 — 3º andar — Méier.
MATRÍCULAS ABERTAS
Início das aulas: 14 de março.
Tels.: 29-6757 — 30-6329 — 49-1435.

GLÓRIA - FLAMENGO - CATETE

ADMISSÃO SÃO JUDAS TADEU
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO - PEDRO II - COLÉGIO MILITAR
Professôres especializados — Turmas pequenas
Rua Almirante Tamandaré, 47, ap. 104, térreo
TEL.: 22-4172
Matrículas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 5 horas

EM COPACABANA

Admissão ao
COLÉGIO MILITAR — PEDRO II — GINÁSIOS
— 0 —
Professôres do Colégio Militar aceitam alunos para pequena turma.
— 0 —
INFORMAÇÕES: — Tels.: 47-7292 e 26-0140

PRE-ADMISSÃO

Professôra primária municipal aceita alunos de 4ª série de adaptação ao curso de admissão. Aulas à tarde, diàriamente. Mensalidade: Cr$ 350,00. Local próximo à praça Afonso Peña. — TEL.: 48-8792.

CURSO VITÓRIA

Rua Conselheiro Zenha, 58 (próximo a praça Saenz Peña)
ADMISSÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA (cursos ginasial e normal)
Direção dos professôres JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA, SILVIO ELIA e WALTER RODRIGUES DOS SANTOS
MATRICULAS ABERTAS — Diariamente, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas (sábado só pela manhã)

Escolas Preparatórias de Cadetes

EXÉRCITO E AERONÁUTICA
COLÉGIO NAVAL
MARINHA MERCANTE
Curso intensivo aos próximos exames
PROFESSÔRES MILITARES E CIVIS
ÓTIMO APROVEITAMENTO NOS ANOS ANTERIORES
Este ano: 32 alunos apresentados — 28 aprovados.
MATRICULAS ABERTAS
INÍCIO: EM 4-4-1955 — MANHÃ E TARDE.
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

ART. 91

Carmela Dutra e I. Educação
RENE CARVALHO
PREPARA NOVAS TURMAS
Curso União (da U. N. T.)
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 4º ANDAR
SALAS 404|6.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
MATRICULAS ABERTAS
GINASIAL, CIENTIFICO E CLÁSSICO
ESPECIALIZADOS

De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA, fará funcionar o CURSO COLEGIAL — com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.
No ato da matrícula o candidato à terceira série escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:
1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA e QUÍMICA.
4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

COMERCIAL BÁSICO

De acôrdo com a Lei 1.821, de Março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(EX-CURSO DE CONTADOR)
HORÁRIO: — Às 17h50m e às 20 horas.
EXIGÊNCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.
VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.
DIREÇÃO: — 3 anos.
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEFONES: 25-2608 e 25-6937 - Largo do Machado

BANCO NACIONAL DO DES. ECONÔMICO

CONCURSOS — INSCRIÇÕES ABERTAS:
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ASSISTENTE TÉCNICO
Três grandes concursos em autarquia do Ministério da Fazenda, para preenchimento de quadros iniciais e vazios. Grande oportunidade. Temos a orientação geral e todos os programas. Vamos iniciar duas turmas amanhã, de 8 às 10 e 18 às 20, diretamente orientadas pelo PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, na parte especial, com a colaboração dos grandes mestres do PAPINI, todos do S.F.F.:
WALDEMAR GONÇALVES
WALDIR OLIVEIRA
CARLOS B. CHAVES
GERALDO GURGEL, etc.

CONCURSO BANCO BRASIL

O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, mantém 8 turmas em todos os horários, sendo 2 especiais iniciadas há 5 dias, de 8 às 10 e 20 às 22, para o próximo concurso de fins de maio.

Ainda temos algumas vagas nos horários de 18 às 20 e 18 às 17 horas. Não se iluda com curiosos, venha conhecer a grande lista de aprovações obtidas pelo prof. Luiz Alves no último concurso: 57,8%.

LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES — Inteiramente adaptados ao novo programa do Banco: Português, Inglês e Francês (1 único livro) — Cr$ 100,00. Matemática Comercial — Cr$ 70,00. Contabilidade Bancária — Cr$ 60,00. Vendas para o interior pelo reembôlso.

SUMULAS DE DIREITO PARA OF. ADM. DA PREFEITURA — Temos todos os pontos, inclusive o 9º.

INSTITUTO PAPINI — Avenida Rio Branco, 173, 7.º — Tel.: 52-8424

INGLÊS PRÁTICO

WESTMINSTER ENGLISH-COURSE
PROF. ADLER
Comêço das aulas: segunda-feira, dia 14
Matrículas abertas — Última semana!!!
Turmas novas para principiantes, médios e adiantados
Aulas diurnas e noturnas
Matriz: Avenida Erasmo Braga, 255, sala 903 (Castelo)
Na Tijuca: Praça Saenz Peña, 35
Informações - Tels.: 52-2426 e 26-6981.

VESTIBULARES — Curso São Salvador

ENGENHARIA — MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA: INICIO DIA 15, das 4ª — 5ª e 6ª turmas de Medicina, Odontologia e Farmácia e 1ª, 2ª, 3ª turmas de Engenharia — Manhã — Tarde e Noite. — Conforme temos procedido em anos anteriores, publicaremos os nomes dos nossos candidatos aprovados, logo que se tenha conhecimento dos resultados finais: — RUA MÉXICO, 98 — 5º ANDAR — TELEFONE: 22-4512.

PRÓTESE

Ensina-se a moderna prótese, em aulas teóricas e práticas. Turma em organização — Avenida 13 de Maio, 23 — 19º and. Sala 1.926 — Ed. Darke — Tel.: 42-3034.

LATIM

Aulas particulares para alunos sem base. Turmas de 3 a 4 alunos. Atende-se a domicílio. — Tratar pelo telefone: 28-2334.

MENSALIDADE: Cr$ 150,00

DACTILÓGRAFO DA P.D.F.

Início da turma: amanhã

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

MENSALIDADE: CR$ 250,00

CURSO ESPECIALIZADO

Rua do Teatro, 3 — 1º andar — Tel.: 43-3240 — (Largo de São Francisco).

Internato Maria Imaculada

Rua Ana Neri, 1422 — E. Rocha

DEPARTAMENTO FEMININO — Poucas Vagas — Primário — Fundamental — Módica Contribuição. Matrículas abertas —

FONE: 28-2624

"CURSO DE LINGUA JAPONESA"

ACHAM-SE abertas as inscrições para nova turma para o ensino da lingua japonesa, na sede do CENTRO CULTURAL BRASIL-JAPÃO, à avenida Erasmo Braga, 299 — Grupo 304 — Diàriamente, das 17 às 19h30m, exceto aos sábados.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS

Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

CURSO SANTA BÁRBARA

ADMISSÃO AO I. EDUCAÇÃO — C. DUTRA — PEDRO II — C. MILITAR

1º lugar em Geografia para o I. Educação, 1955

ORIENTAÇÃO DA PROFª ANTONIETA VIEIRA DOS SANTOS (15 anos de prática em exame de admissão)

Ensino eficiente e intensivo, em turmas de 20 alunos.

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 475 — Maracanã, das 8 às 12 horas.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

CURSOS TÉCNICOS, DIURNOS E NOTURNOS DE EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.

Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

Para informações e matrículas, dirigir-se à Secretaria: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Colégio Pedro II (Externato)

EXAMES PELO ARTIGO 91

A secretaria previne aos interessados que as provas orais de Francês terão início no próximo dia 14 do corrente, às 18 horas, estando as respectivas chamadas afixadas na portaria.

Universidade do Brasil

Educação Física

DIRETÓRIO ACADÊMICO

RESTAURANTE — Já estão abertas as inscrições para cartão de alimentação. Os interessados devem procurar os formulários no D. A.

EXAME MÉDICO — Amanhã, segunda-feira, serão realizados os exames médicos, tanto dos candidatos aos vestibulares de 1955, como para os antigos alunos.

2.ª ÉPOCA — Os alunos que perderam os primeiros exames de 2.ª época devem procurar o D. A., imediatamente, a fim de requererem novos exames, de acôrdo com resolução aprovada pelo Conselho Departamental.

DIRETOR DE DIA — Responderá pelo expediente do D. A., amanhã, o colega José Luis Dutra.

Direito

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

Chamada para amanhã, às 18 horas, D. Internacional Público — 3.º ano.

Chamada para terça-feira, 15 do corrente, às 15 horas: 2.º ano — Provas orais de Direito Civil e de Direito Penal — Comissão examinadora: profs. Francisco C. San Tiago Dantas, Hélio Tornaghi e Aguinaldo Costa Pereira.

Direito Civil — Alunos: Antônio José Cardoso Faro, Arnaldo Acioli de Oliveira, Benedito Pinheiro Costa Ramos, Fábio de Carvalho Alves, Fenelon Nonato da Silva, Geraldo Remo Falci Mendes, Gudesteu Geraldo Rosário Falci Mendes, Ivano Cravelro de Sá, João Evangelista Ayque de Almeida, João Gonçalves Carneiro, João Mauricio Regadas, João Pereira de Miranda, Júlio César de Oliveira Figueiredo, Lauro Uller, Licínio Bastos Ribeiro, Lília Carmelita Carvalho de Queirós, Milton Batista Seabra, Olímpio Santa Rita Mata.

Direito Penal — Alunos: Arnaldo Acioli de Oliveira, Arnaldo Cherzman, Benedito Pinheiro Costa Ramos, Benjamim Uchôa Bittencourt, Darke Resende Bhering de Matos, Dídio Siqueira Seixas, Edgar Seraphico de Souza Filho, Eduardo Moreira de Lima

(Continua na 7.ª página)

CURSO DE LÍNGUAS COM PROFESSÔRES NATOS

Rua da Assembléia, 93 — Sala 2.005

INGLÊS — ALEMÃO — ITALIANO — PORTUGUÊS

Novas turmas para principiantes: ainda há lugares para adiantados.

INSCRIÇÕES ABERTAS DIARIAMENTE.

Curso Pré-Universitário

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Corpo docente selecionado — Dr. Carlos Postch, Mário Mesquita, Ademar da Costa Silva e Homero Werneck — MATRÍCULAS ABERTAS — Início: 14 de março — Poucas vagas.

OBS.: — Para CONTADORES haverá aulas especiais para revalidação dos diplomas.

Fornecem-se apostilas. Ótimos Laboratórios — RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO REX — TEL.: 22-5475.

Instituto Freitas Lima

R. OLIVEIRA ROCHA, 25

Jardim Botânico

Jardim da Infância — Primário e Admissão

Instituto de Educação
Escola N. C. Dutra
Admissão aos Ginásios

Estamos formando turmas para início a 15-3-55, em ambiente selecionado e central, em edifício moderno, e orientadas pelos profs. dos próprios Ginásios, Instituto e Escola Normal. Temos vagas ainda. URGENTE

INSTITUTO PAPINI

Av. RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR.
TEL.: 52-8424

Professor da P. D. F.

De grande utilidade para os candidatos a êsse concurso, será a leitura da tese da Profª. IRENE MELLO CARVALHO (Diretora do Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas):

A RECAPITULAÇÃO DIDATICA
seus fundamentos psicológicos e sua técnica

O capítulo II da obra, é uma síntese da matéria relativa à PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM, indispensável à formação do professor.

A venda (Cr$ 50,00 o exemplar), exclusivamente na:

ESCOL — Av. Rio Branco, 151 — Sala 714

(Até às 11 horas da manhã e, aos sábados, depois das 15 horas).

Leia também «O ENSINO POR UNIDADES DIDATICAS», da mesma autora e à venda na ESCOL, a Cr$ 70,00, o exemplar.

Pedidos pelo telefone: 52-5133.

CURSO HORACE WELLS

RUA PAISSANDU, 171 — FLAMENGO — TEL.:: 25-8513

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

EM 1952 os alunos do Curso conquistaram os 1º, 4º, 9º lugares e

22% DAS VAGAS

Em 1953 os alunos do Curso conquistaram os 5º, 6º, 7º lugares e

32,6% DAS VAGAS

Em 1954 os alunos do Curso conquistaram os 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 10º lugares e

42,4% DAS VAGAS

Em 1955 as colocações abaixo e

55,4% DAS VAGAS

INICIO DAS AULAS DIA 15 DE MARÇO. PORTUGUÊS E INGLÊS PARA OS CANDIDATOS A F. N. O. — TURMAS RIGOROSAMENTE LIMITADAS: 25 ALUNOS.

ALUNOS DO CURSO APROVADOS: THEREZINHA DA SILVA MENEZES .... 1º lugar; Francisco de Sousa — 9º lugar: Norma José Natal de Souza — 4º lugar; Josefa Barros Ferreira 7º lugar; Otto Queiroz Hermida — 9º lugar; Ilier Pereira da Rosa Tânia Steremberg, João Máximo Ferreira Chaves, Isis Mota, Ebe Fernandes Pereira, Terezinha Fonseca de Oliveira, Jayme Samis Zolotar, Paulo Martins Ribeiro, Vilma Jensen de Andrade, Silvio Pasqualete Damasio, Alice da Paixão Faceira, Rodrigo dos Santos Diniz Júnior, Helena Célia Ribeiro, Haroldo Vieira Martins, Sadao Kawaji, Paulo Riff, Maria Aurelia Albuquerque Machado, Marly Ferrari Laviola, Mário Marques da Costa, Veridiana Accacia A. de Moraes, João Monteiro de Castro Santos, Carlos Frederico da Silva Júnior, Italo Vieira, Alba Souza de Andrade, Giollce Maria Pinheiro, Suly Libermann, Antonio José Lourenço de Almeida, Darcy de Giuseppe Giordano, Jorge Xavier Iório, Rosa Maria Ramos Soares, Almeida Fialho, num total de 36 dos 66 aprovados.

NÚMERO DE ALUNOS APRESENTADO PELO CURSO: 51
PERCENTAGEM DE APROVAÇÃO: 70%.

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA — E. RIO

ALUNOS DO CURSO APROVADOS: Célio Augusto Marques — 9º lugar; Sergio Tenius, Edalmo Medina, Helton Medina, Edgard Baptista, Alfredo Matoso, Evaldo Giradis e Hélio Monerat.

Número de alunos apresentados pelo Curso: 11 — Percentagem de aprovação: 72,7%.

Dactilografia em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2.000 alunos diplomados, atestam a eficiência dêste método. Aulas ministradas em 70 máquinas novas, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Interessa-se pela colocação dos seus alunos. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º. e 2º. andares.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E. N. CARMELA DUTRA

Admissão em turma de 10 alunas

PROF. ERASMO SILVA SANTOS

(Da E. N. Carmela Dutra)

Rua Joaquina Rosa, 274 — ap. 101 - Lins - Tel. 49-1698

ART. 91

Turmas em início, pela manhã, à tarde e à noite

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E. N. CARMELA DUTRA
INSTITUTO SÃO LUIZ

Rua da Assembléia, 93 — Salas 1.505-6

ARQUITETURA

VITÓRIA COMPLETA DO INST. UNIVERSITÁRIO

ANÁLISE DOS RESULTADOS FINAIS DO VESTIBULAR

QUANTO A QUANTIDADE

Total de candidatos aprovados	128
Total de alunos do Universitário ..	75
Diferença correspondente aos alunos de todos os outros cursos	53

— x —

CONCLUSÃO: O UNIVERSITÁRIO, apresentando — realmente — 124 alunos, conseguiu maior número de aprovações do que "todos os outros cursos reunidos" do Distrito Federal.

Candidatos aprovados da 1ª turma..	70
Alunos do Universitário	38
Alunos de outros cursos	32

— x —

Candidatos aprovados da 2ª turma..	58
Alunos do Universitário	37
Alunos dos outros cursos	21

QUANTO A QUALIDADE

— Dos 10 primeiros classificados na 1ª turma, 7 foram alunos do Universitário

— Dos 10 primeiros classificados na 2ª turma, 10 foram alunos do Universitário

2º lugar do vestibular — **Yára Lúcia Ramos** — Do Universitário

3º lugar do vestibular — **Jair Aristides Kronemberg** — Do Universitário

CONCLUSÃO: Quase tôdas as primeiras classificações pertencem ao INSTITUTO UNIVERSITARIO.

Aqui estão relacionados os alunos do Instit. Universitário, com as médias finais obtidas e as classificações correspondentes. de modo honesto e criterioso:

1.ª TURMA

NOME	Média	Clas.
1 — Yara Lucia Ramos	32,08	2º Lugar
2 — Jair Aristides Kronemberg	31,16	3º Lugar
3 — Rizza Paes	31,00	5º »
4 — Maria Yeda Sivieri Barroso ...	29,66	7º »
5 — Luiz Guilherme de Couto Correa	29,50	8º »
6 — Luiz Baptista Lopes	29,25	9º »
7 — Ana Mantel	29,25	9º »
8 — Fernando Arnaldo T. Soares ...	28,41	12º »
9 — Paulo Edgard S. Lima	27,75	15º »
10 — Domingos Roberto da Costa Soares	27,66	16º »
11 — Toba Kos	27,41	17º »
12 — Mario Andrade F. Silva	27,41	17º »
13 — Gilda Bastos de O. Paretto	27,41	17º »
14 — Ney Pereira de Lima e Silva ..	26,58	22º »
15 — Heraclito Frederico C. Monteiro	26,25	23º »
16 — Carlos Luiz Batista Lopes	25,75	26º »
17 — Luigi de Almeida Santoro	25,58	28º »
18 — Ruy Duarte Serra	25,33	29º »
19 — Marcel Diamant	25,16	30º »
20 — Newton Santos Ferreira	25,00	31º »
21 — Luvercy Fiorini	24,91	32º »
22 — Almyr Celestino de Almeida ...	24,91	32º »
23 — Keti del Rê	24,75	33º »
24 — Paulo Marandino	24,33	25º »
25 — Aristides Barreto Nascimento..	24,33	35º »
26 — Cauibi Cardozo Schultz	23,66	38º »
27 — Jorge Michereff	23,58	40º »
28 — João Mauricio F. de Miranda..	23,58	40º »
29 — Ataualpa Largura	23,35	41º »
30 — Luis Vinicius de Morais	23,16	42º »
31 — Eloá Moreira da Silva	23,16	42º »
32 — Alfredo Luiz Pinto Brito	23,08	43º »
33 — Mario Expedito da Silva	22,99	44º »
34 — Sergio Pires Marinho	22,91	45º »
35 — Sergio Alexandre M. Pereira ...	22,66	46º »
36 — Eliane Santos Ellery	22,66	46º »
37 — David Silbermann	22,66	46º »
38 — Luiz Fernando B. Xavier	22,58	47º »

2ª TURMA

NOME	Média	Clas.
1 — Glauco de Oliveira Ferreira ...	22,33	1º Lugar
2 — Paulo Monteiro Gratacós	22,33	1º Lugar
3 — José Neudson B. Braga	22,25	2º »
4 — Acilio Faria Magalhães	22,25	2º »
5 — Jorge Scevola de Semenovich..	22,24	3º »
6 — Gilberto Klober Correa	22,16	4º »
7 — Luzimar Natalino C. de Goes Teles	22,00	5º »
8 — Sebastião de Oliveira Alves ..	21,91	6º »
9 — Geraldo Monteiro Lima	21,91	6º »
10 — Francisco Verta	21,91	6º »
11 — Carlos C. da Cruz	21,75	8º »
12 — Ivo Conrado Preis	21,66	9º »
13 — Ilse J. Hastreiter	21,66	9º »
14 — Bernardo Golvasser	21,58	10º »
15 — Fernando Aires Pereira	21,50	11º »
16 — Ana Guerra Duval	21,49	12º »
17 — Rubem Breitman	21,33	13º »
18 — Jorge Ferreira dos Santos	21,25	14º »
19 — Tatiana Marina da Silva	21,08	15º »
20 — Mauricio Arditi	21,00	16º »
21 — Ruy de Pinho Gonçalves	20,91	18º »
22 — Hugo Repsold	20,58	22º »
23 — Wilson Prata	20,58	22º »
24 — Roberto Furtbach	20,58	22º »
25 — Ruy de Almeida Pernambuco..	20,41	25º »
26 — Arizio Marçal da Crus	20,33	26º »
27 — Fernando da Costa Lima	20,32	27º »
28 — Luiz Paulo F. Conde	20,25	28º »
29 — Antonio Pinto Sobrinho	20,25	28º »
30 — Aristarco A. de Pliveira	20,25	28º »
31 — David Xavier de Azambuja Júnior	20,16	29º »
32 — José Carlos F. Magalhães	20,08	30º »
33 — Frederico Alexandre Bayma ...	20,08	30º »
34 — Dirceu da Costa Soares	20,00	31º »
35 — Rubem de Meneses Filho	20,00	31º »
36 — Roberto Sussmann	20,00	31º »
37 — José Carlos Nabuco	20,00	31º »

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS INICIADAS HÁ DOIS DIAS

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

CURSOS MISTOS
Diurnos e Noturnos
Jardim da Infância
Primário - admissão - ginásio - clássico - científico
Os melhores mestres
Ônibus próprios
Colégio Juruena
Fundado em 1913
Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-0393 e 26-3222

EDIÇÕES MUSICAIS A DOMICÍLIO
para piano, acordeon, canto, violino e piano ou para qualquer outro instrumento SERÃO ENTREGUES EM SUA PORTA.
Peça pelo telefone
32-9242
Em vez de deixar para quando vier à cidade - o que quase sempre termina em esquecimento - peça na hora a música que lhe interessa, sem aumento de preço.
RICORDI
RUA EVARISTO DA VEIGA, 35
(Conj. 1305)
RIO DE JANEIRO

Adquira Cr$ 30,00 de edições musicais RICORDI
e receba **GRÁTIS**, a pedido, o
Guia Prático para o Ensino Completo de Piano — Diário de Minhas Aulas.
Faça seus pedidos a
RICORDI
Rua Evaristo da Veiga, 35
(conjunto 1305)
RIO DE JANEIRO

CURSO VIVEIROS
Curso de Admissão Especializado AO
Colégio Militar e Pedro II

Orientação Pedagógica:
TENENTE-CORONEL VIVEIROS.

Como pública prestação de contas, o CURSO VIVEIROS apresenta os seus 62 alunos aprovados nos exames de admissão ao Colégio Militar.

E' de justiça ressaltar o esfôrço dos professôres e a cooperação inestimável dos pais dos alunos, que têm permitido ao Curso conquistar o maior número de alunos aprovados em anos anteriores, consecutivamente.

NOMES DOS 62 ALUNOS APROVADOS:

1) — Ubiratan de Freitas S. Maior
2) — Luiz Antonio R. Nogueira
3) — Alvaro Souza Machado Filho
4) — Aldemar d'Abreu Pereira
5) — Luiz Carlos Monjardim
6) — Hercules Soares
7) — Laerte Menusier Araujo
8) — Silvio Guahiba de Almeida
9) — Acyr Gonçalves Trindade
10) — Paulo Antonio de Souza
11) — Luiz Oliveira de Barros
12) — Osvaldo Luiz N. Pinto
13) — Carlos Tersio C. da Silva
14) — Gilson de Lacerda Pinheiro
15) — Ailton Souza Gomes
16) — Paulo Cesar Strauck
17) — Gentil Brilhante da Costa
18) — Roberto da Silva Legey
19) — Domingos Assmar Neto
20) — Jorge Luiz Moura
21) — Otavio Sergio Costa
22) — Carlos Alberto A. Conde
23) — Wilson José Pereira
24) — Luiz André de O. Pinto
25) — Luiz Carlos da S. Miranda
26) — Paulo Dias Candido
27) — Paulo Roberto A. Aguia
28) — Paulo Sergio O. da Rocha
29) — Wilson Guimarães
30) — Mauro Toledo Fernandes
31) — Manoel Paes Leme B. Barros
32) — Luiz Carlos Perroni
33) — José Ernesto Turqueto
34) — Luiz Carlos P. Berenger
35) — Newton Jorge Montassier
36) — Paulo José Palm Sampaio
37) — Miguel Angelo Hamna
38) — Gilberto Roque Carneiro
39) — Luiz Mario Marques Couto
40) — Ronaldo Laguardia Martins
41) — Roberto Carlos Vernes Mack
42) — Eduardo Fernandes Ferreira
43) — Flavio Grysoan
44) — Fernando Cesar de Almeida
45) — Antonio Carlos Teixeira
46) — Hamilton Gouveia Bastos
47) — Roberto Fernandes Campos
48) — Darian Reis Syrio
49) — Himario de L. das Trinas
50) — Attila Luiz Pinto de Almeida
51) — Floravante Barbosa da Silva
52) — Aristides Magalhães
53) — Laercio C. de Andrade Neto
54) — Jorge Octavio Tamegão Fabian
55) — Milton Portela Sacramento
56) — Jorge Francisco de O. Moraes
57) — Ney Seabra da Costa
58) — Ivo Sarmento Carrara
59) — Antonio Carlos Gomes Cruz
60) — Amaury Maggio
61) — Argemiro Cardoso da Costa
62) — Dalton Manoel de Oliveira

Oportunamente será publicada a relação dos alunos aprovados no Pedro II e Ginásios.
Diàriamente, dois turnos: MANHÃ e TARDE.
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 156 —
TEL.: 28-2344

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO. Rua Gonçalves Dias, 75, 2º. andar (Esq. de Ouvidor).

Candidatos a Vestibulares

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA A TODAS AS FACULDADES — CURSOS INTENSIVOS E INDEPENDENTES — MATÉRIAS AVULSAS

O grande número de aprovações dos nossos alunos confirma a eficiência do nosso ensino.

Peçam informações sem compromisso

Instituto de Preparação às Faculdades
CAIXA POSTAL 37 — AGENCIA MEIER — RIO DE JANEIRO.

ADMISSÃO GRATUITO

O Instituto Comercial Brasil (o modelar educandário do Centro da Cidade) deu início a diversas turmas de admissão ao Curso Comercial Prático em dois anos. Matérias do Curso Comercial em 2 anos: Português, Inglês, Matmática, Contabilidade, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência Comercial e Direito Comercial. Estatística e Caligrafia. Corpo docente especializado e competente. Máxima ordem e disciplina. Turmas para menores e adultos. — As aulas funcionam em amplos andares com todos os requisitos de moderna pedagogia. Ainda existem algumas vagas. Funcionários competentes e atenciosos são colocados à disposição do público para informações. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º. e 2º. andares.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Classificados 101 Candidatos Para Bolsas do M. Educação
APROVEITADOS ATÉ A NOTA 6

Devem Aguardar Orientação

A relação dos candidatos classificados, pela média das notas das provas de Português e Matemática, é a seguinte:

1 — Luis Tarcisio Castelo Branco Sampaio, 8,6; 2 — Ana Maria da Silva Sarubi, 8,75; 3 — Arlete Correia da Silva, 8,7; 4 — Iza Maria Peixoto Guimarães, 8,65; 5 — Neide Lopes da Silva, 8,65; 6 — Norma Costa — 8,5; 7 — Neuma Diniz Mabial, 8,35; 8 — Eli de Sousa Reis, 8,35; 9 — Maria Lúcia de Oliveira Magalhães, 7,95; 10 — Ana Maria Braga, 7,95; 11 — Herminia Ferreira da Silva, 7,89; 12 — Luis Carlos Campos Leal, 7,85; 13 — Vera Lúcia Pereira Caldas, 7,75; 14 — Italia Capitulino da Silva, 7,7; 15 — Maria da Conceição da Silveira Melo, 7,7; 16 — Vera Lúcia de Araújo Conceição, 7,7; 17 — Heloisa Helena de Araújo, 7,6; 18 — Ana Maria Magalhães Sarmento, 7,6; 19 — Glória Maria Carlos Lima, 7,6; 20 — Vânia Quadros Bezerra, 7,5; 21 — Alanita Menezes Muniz, 7,45; 22 — Ilda Maurell, 7,45; 23 — Sérgio Gonçalves Nunes, 7,45; 24 — Nilza Crisanto da Costa, 7,45; 25 — Roberto de Vasconcelos Franco, 7,4; 26 — Auziralice de Paiva Teófilo, 7,33; 27 — Neide Crisanto Dias, 7,35; 28 — Sueli Garcia Valente, 7,3; 29 — Ivdo Cruz Costa, 7,3; 30 — Maria Lúcia Gerson Alô, 7,3; 31 — Ligio Camargo, 7,3; 32 — Euvira da Siqueira Melo, 7,3; 33 — Iris de Almeida, 7,25; 34 — Luis Fernando Granjeiro, 7,25; 35 — José Maria Duarte Faria, 7,25; 36 — Gilda de Barros, 7,2; 37 — Vânia de Carvalho, 7,2; 38 — Aurinda de Jesus Morais, 7,2; 39 — José Macário Sobrinho, 7,2; 40 — Moisés Menau, 7,2; 41 — Sérgio Alves Tavares, 7,15; 42 — Gilson Luis da Rocha Oliveira, 7,05; 43 — Rodolfo Reuters, 7,05; 44 — Otávio Ramalho Jardim, 7,05; 45 — Neli Roberto da Silva, 7; 46 — Fernando José Duarte Pinto, 6,95; 47 — Jane Glória Flores, 6,95; 48 — José Carlos Cortez, 6,9; 49 — Leopoldo Miguel Batista Santana, 6,85; 50 — Roseli Netara César de Queirós, 6,85; 51 — Norml da Silva Diniz, 6,85; 52 — Nilson Madureira Pinto dos Santos, 6,85; 53 — Marilene Silveira do Nascimento, 6,8; 54 — Edice Lima da Costa Abreu, 6,75; 55 — Sandra Helena de Sousa Barreto, 6,71; 56 — Jorge Marques Pereira, 6,7; 57 — Oscar Teixeira, 6,7; 58 — Consuelo Teixeira Aranha, 6,7; 59 — Paulo Roberto Cruz Serra Lima, 6,7; 60 — Vera de Sousa Leite, 6,7; 61 — Lucimar Pereira Prado, 6,65; 62 — Elmir Ribeiro Machado, 6,6; 63 — Maril de Sousa Barreto, 6,6; 64 — Sérgio Roberto Segadaes, 6,6; 65 — Marcelo Lopes Monteiro, 6,57; 66 — Carlos Alberto Valério dos Santos, 6,55; 67 — Léda Macedo Alves, 6,55; 68 — Maurício Marques Loureiro, 6,55; 69 — Maril de Sousa Santos, 6,55; 70 — Sueli Aires de Oliveira, 6,52; 71 — Maria Teresa Varzea, 6,5; 72 — Mirian Barros da Graça, 6,48; 73 — Jessina Ramalho Barreto, 6,45; 74 — Delcio Santos Caio, 6,45; 75 — Antônio Castro Marques da Silva, 6,45; 76 — Paulo Barbosa Neto, 6,45; 77 — Nemaida Brandão da Silva, 6,4; 78 — Regina Maria Braga Perdigão, 6,4; 79 — Marilda Alves do Souto Oliveira, 6,4; 80 — Sander Furtado de Mendonça, 6,4; 81 — Alvaro de Albuquerque Filho, 6,4; 82 — Antônio Carlos Alvarenga Ribeiro, 6,4; 83 — Leodicea Alves Pimenta, 6,4; 84 — Gentil Brilhante da Costa Pais Leme, 6,35; 85 — Teodorico Lisboa, 6,31; 86 — Mariza da Costa Almeida, 6,3; 87 — Norma Selma Ribeiro, 6,3; 88 — José Carlos Cunha Fernandes, 6,3; 89 — Carlos Alberto Gonçalves Laplace, 6,25; 90 — Vilma da Cruz de Sousa, 6,25; 91 — Maria José Viana Gomes, 6,25; 92 — Lauro José Braga de Oliveira, 6,25; 93 — Ildete Rosa Vieira, 6,25; 94 — Firson Almir Nascimento, 6,25; 95 — José Mariano Magalhães Correia Melo, 6,23; 96 — Luis Fernando Desterro, 6,22; 97 — Elisabete Francisca de Sousa, 6,2; 98 — Felipe Uebe, 6,2; 99 — Ester Maia Melo, 6,2; 100 — José de Brito Roque, 6,15 e 101 — Raimundo de Araújo Castro Neto, 6,1.

E. DO RIO

Fluminense de Engenharia

D. A. OTAVIO CATANHEDE

Resultado final do concurso de Habilitação de 1955.

Ernesto Leser, Ewald Wilyn, Maurício Zilberberg, Samuel Cogan, João Batista Rodrigues da Mota Resende, José Pereira dos Santos, Milton Jacob Mandelblatt, Ismael de Carvalho Prestes, Godel Treitel, Alvaro de Amorim Machado Júnior, Eugênio Gomes de Oliveira, Lauro Lemos Júnior, Carlos Alberto Fragoso Senra, Valdemar Waisbort, Sebastião Tenório de Oliveira e Pedro Sá Freire de Pinho.

«Curso Odontológico da F. F. M.»

DIRETÓRIO ACADÊMICO

2.º EXAME DE HABILITAÇÃO — Pelo presente comunicamos que, o C. T. A., concede autorização para o segundo concurso de habilitação para o curso odontológico da F. F. M., estando abertas até 15 do corrente, das 11 às 17 horas, na secretaria da Faculdade. O encerramento das inscrições será impreterivelmente, às 17 horas, do dia 15 do corrente mês.

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratuito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

ADMISSÃO AO NORMAL

(INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA CARMELA DUTRA)

Nova realização da
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Ensino intensivo, reforçado com Estudo Dirigido. Professôres especializados na preparação de candidatos a êsse exame.

MATRICULAS ABERTAS ATÉ 14 DE MARÇO.

HORARIO: — Das 14 às 18 horas.

INICIO: — 15 de março (aulas até o exame em 1956).

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Na Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Edifício Darke de Matos. —
TELS.: 22-3159 e 52-0258.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 26 — (Cinelândia) — Tels.: 52-0618 e 52-2972.

CURSOS ESPECIALIZADOS DE:

TAQUIGRAFIA — Aprendizado em qualquer horário, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas), para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 p. p. m.

ESTENODACTILÓGRAFO — Preparo sólido e completo, em 16 meses, do bom profissional estenógrafo. Matérias: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS E DACTILOGRAFIA.

SECRETARIADO — Curso prático em 10 meses, visando o preparo de secretários-estenógrafos. Matérias: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL.

DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas.
INGLÊS — Aulas para iniciantes e adiantados, conversação e preparo especializado para o comércio. — Professor inglês nato.

QUAISQUER DAS MATÉRIAS ACIMA PODERÃO SER ESTUDADAS EM CONJUNTO OU EM AVULSO, A ESCOLHA DO ALUNO.

TAQUIGRAFO DA CAMARA DOS DEPUTADOS.

Inscrições abertas até 20-3-55. Mantemos turmas, em vários horários, com o programa completo.

Direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES.

Associação Cristã de Moços

RUA DA LAPA, 40 — (NOVA SEDE)
TELEFONE: 22-6069.

Aceitam-se matrículas e transferências.

Para preencher algumas vagas nos cursos:

ADMISSÃO, GINASIAL, CIENTÍFICO, TÉCNICO DE CONTABILIDADE E ARTIGO 91

TURMAS PELA MANHÃ, TARDE E NOITE

Ambiente, agradável e selecionado.

HORÁRIO: (Turno da manhã: 7 às 11h20m
(Turno da tarde: 12h30m às 17h10m
(Turno da noite: 18h40m às 22h15m

INFORMAÇÕES DIARIAMENTE

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial · Diplomas reconhecidos

VESTIBULARES: Química Industrial, Eletrotécnica, Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
Mensalidade Cr$ 250,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil.

CONCURSOS - ART 91 em um ou dois anos
ADMISSÃO ao Ginásio do próprio Educandário.

Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

INSTITUTO NAZARÉ

Jardim de Infancia — Primário e Admissão
MATRICULAS ABERTAS
Inicio das aulas dia 14 de março
Rua das Laranjeiras, 225 — Tels.: 25-9895 — 25-7586 e 25-2902.
Diretora — Maria Conceição Werneck Menezes

COLÉGIO NAVAL

E E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

CURSO TAMANDARÉ

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR, pela manhã, e à tarde.

INFORMAÇÕES: — TELS.: 57-8426, 28-3256 e NIT. 6880.

NOVAS TURMAS — AS INSCRIÇÕES CONTINUAM ABERTAS. MAIOR NÚMERO de aprovações no C. N. e as PRIMEIRAS COLOCAÇÕES: 1º e 2º lugares, 4º, etc. — 83% de aproveitamento na E. P. do Ar e 80% na E. Marinha Mercante.

ENORME LISTA de aprovados à disposição, na Sede.

Procure conhecer nosso CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO.

COLÉGIO NAVAL — ESCOLAS MILITARES

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: Professor Comte. WERNECK

O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas das 8 às 16 horas. Dois turnos diários — 8 às 10 e 15 às 17 horas. — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 52-9123.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

CURSOS DE LÍNGUAS DO INSTITUTO HANS STADEN

comunica a reabertura das aulas em 7 de março e abertura de novos cursos de:

ALEMÃO — PORTUGUÊS
e outras línguas
Taquigrafia

MATRICULAS E INFORMAÇÕES:
COLÉGIO CRUZEIRO — Rua Carlos de Carvalho, 76, esquina da avenida Mem de Sá. — Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas. (exceto aos sábados).

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Indice de aprovação no exame de Matemática: 60%.

MATRICULAS ABERTAS
Unico CURSO da Zona Sul.

GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

CURSO PRIMÁRIO

Seu filho ou filha vai iniciar seus estudos êste ano?
É, então, aconselhável que o senhor o matricule em uma instituição escolar onde êle possa permanecer durante doze anos sem precisar mudar de colégio.

O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Oferece-lhe esta Oportunidade.
Peça informações, sem compromisso, na sede do EDUCANDÁRIO, à rua Gago Coutinho, 25
(Largo do Machado)

VIOLÃO — ACORDEON

ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — AV. PRES. VARGAS, 529 — 19º ANDAR — IBCM

Instituto de Educação e Carmela Dutra

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO AO
GINASIAL E NORMAL

Orientação do professor Orlando Leal Carneiro, catedrático do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. Matrículas abertas — (18 às 17 horas) — INICIO: — 14 de março.
Rua Haddock Lôbo, 148 — (Ginásio Mendes de Moraes).

CURSO MADUREIRA
AVISO

A Comissão de Alunas encarregada dos festejos do dia 20-3-955 convoca as demais colegas aprovadas em diversos ginásios — municipais e federais — para comparecerem ao Curso Madureira, no dia 15 próximo vindouro, têrça-feira, às 19 horas, a fim de tratar da organização da festa.

Ginásio Barão de Lucena

RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984.
(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai).

GINASIAL DIURNO E NOTURNO

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA O CURSO GINASIAL

COLÉGIO MILITAR

ADMISSÃO POR PROFESSÔRES DO REFERIDO COLÉGIO.
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
PRIMÁRIO e JARDIM DA INFANCIA.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 83, perto da Caixa Econômica.

CANTO — PIANO

CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos modernos
Horários: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias
IBCM . AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 - 19º . IBCM

CURSO DE PSICOLOGIA GERAL
DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Instituto de Seleção e Orientação Profissional
PROFESSORES — DR. EMILIO MIRA Y LOPEZ e Técnicos do ISOP

DURAÇÃO — 8 meses.

HORÁRIO — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos — Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar — Edifício DARKE DE MATTOS — Telefone: 22-3159.

Aprenda a desenhar!
Se você pode escrever... pode desenhar!

★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. DE CONCRETO ★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. TOPOGRÁFICO ★ DES. DE MODAS
★ DES. ARTÍSTICO ★ DES. DE CARICATURAS

Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, com justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V.! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprego, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida?
Venha vêr-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações: saberemos orientá-lo proveitosamente.

A nossa Secretaria funciona até 21 horas.
Cursos diurnos e noturnos.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niteroi: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

VESTIBULAR DIREITO

CURSO JOAQUIM NABUCO

INÍCIO DE NOVAS TURMAS A 14 DE MARÇO

CIENTIFICO, CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS. TRES TURNOS. Informações: das 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao SERRADOR.

FACULDADE CATÓLICA DE DIREITO

PETRÓPOLIS

2º CONCURSO DE HABILITAÇÃO

46 VAGAS

Inscrições até 15 do corrente.

Rua Vidal de Negreiros, 97 — Tel.: 5489.

CIENTÍFICO
Diurno e noturno

Colégio Barcellos Costa — Rua Cirne Maia, 143 e 145 — Tel.: 29-3340.

Professor Matemática (Zona Sul)

Aceita alunos para admissão, ginasial e cientifico. Tel.: 27-4700 — Pôsto 6.

PROFESSÔRA

Na Zona Sul. Orienta aluno do curso primário e prepara para o Instituto de Educação e Colégio Militar. Tratar pelo tel. 26-7598

CURSO GALLOTTI KEHRIG

MEDICINA - FARMÁCIA - ODONTOLOGIA

TURMAS: MANHÃ — TARDE — NOITE

ALUNOS APROVADOS NOS VESTIBULARES EM — 1955

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — 83

Miguel Abdalla Netto — 3º lugar — 7,99

José Aldrovando Oliveira — 3º — 7,99

Tsuneo Shinzato — 8º.	Roberto Feres	Celestino Gumes
João Hercos Filho — 8º.	Fábio Peçanha Henriques	Gabriel Novis Neves
Buchener da Rosa Sampaio	José Luiz Lazzarini	Fernando S. Pires
Foze Razuk	Luiz Roberto da Silva Lacaz	Thaler Machado de Araújo
Donato de Oliveira	José J. Marinho Alca	José Maia da Silva Ferraz
Saulo Zenum	Ieta Lipca	Fábio Silvério de Faria
Juracy Santos Freire	Benedito Canavarros	Armando Sanchez de Oliveira
Sérgio Muniz de Brito	Kiyoci Arakaki	Ioco Tanaka
Lauro Augusto Barros	Miguel K. Yoshio	Osvaldo de Alencar Arrais
Vanor Justiniano Alves	Joseli Tanus	Helier Damiano Collares
Alys O. Bitencourt	Anibal Pires M. Filho	Paulo Pereira Bastos
José Dallalana	Natanael Machado	Hélio Carlos C. Guimarães
Abraham M. Besserman	Milton Carlos Nogueira	Antônio Fernando Gonçalves
Dinardo Eugene F. Triani	Alexandre Hermes Azevedo	José Luiz Coelho Gomes
Siogi Shinzato	Angélica Anache	Ruth Coutinho Nascimento
Guaraci Machado de Araújo	Aquino José Almeida	Faiz Jorge Carui
Marcondes Pouso Filgueras	Laerte de Sousa	Jonas Baldo
Josias Araujo Machado	Benedito Anache	José Aparecido Deboni
Renato Pereira Braga	Sérgio Antonio B. L. Faria	José Aguiar Silva
Vanderley Gomes dos Santos	Helton Valentini	Edmil Domingos Enarriaga
Nery Ferreira	Fábio de Melo	Nei Felix de Macedo
Ramon Ramos	Teresinha Sanfim Cardoso	Sérgio Torrecillia
Pedro Zanina	Anibal F. da Cunha	José Paulo Pereira
Sílvio Vieira	Elcy Silva	Antonio Faria Pedroso
Paulo Henrique Ferreira	Antônio Francisco Roque	Soni Lídia Sousa
Alfredo Salvador Ambrosio	Fauzer Banuth	Oswaldo Kersten
Nabi Salum	Jair Sebastião dos Santos	Irapuan Ribeiro Vasconcelos

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA — 27 APROVADOS (Incompleta)

1º Lugar — Siogi Shinzato

MIGUEL ABDALLA NETO — 5º.	Alberto Martins Neves	Paulo Borges de Sousa
Oswaldo Abraham	Buchener da Rosa Sampaio	Antônio Lopes Rebellato
João Hercos Filho	Donato de Oliveira	Oswaldo Kersten
Foze Razuk	João Jorge Fi[illegible]o	Aloísio Gomes de Sousa
Joseli Tanus	Natanael Machado	José A. V. de Oliveira
Heller Damiano Collares	Alfredo Salvador Ambrósio	Ramon Ramos
Ruth Medeiros da Silva	Norman Matheus da Rocha	Juracy dos Santos Freire
Miguel K. Yoshio	Antonio Lopez Pavanelli	Paulo Calarge
Joaquim Moreira Nunes	Elcy Silva	

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS — 30

Enodes de Oliveira — 1º lugar.

A eficiência real nos Vestibulares, desde 1937, deve-se à orientação dada pelo Curso e à dedicaçção dos seus Professôres.

Início m 1º de Abril — Mensalidade Cr$ 300,00

EDIFÍCIO REX — 3º ANDAR — CINELÂNDIA

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Universidade do Brasil

(Continuação da 5.ª página

Filho, Fábio de Carvalho Alves, Fausto Vicente Monteiro de Sá, Fenelon Nonato da Silva, Geraldo Remo Falci Mendes, Gudesteu Geraldo Rosário Falci Mendes, João Evangelista Ayque de Almeida, João Gonçalves Carneiro, João Pereira de Miranda, José Antônio Lopes Fº, José Murilo de Carvalho, Maria Laura Calazans Barros, Mário Jorge Correia dos Santos, Milton Batista Seabra, Nestor Augusto de Melo e Albuquerque, Válter Povoleri Ferreira.

Belas Artes

CANDIDATOS APROVADOS

Deverão comparecer com urgência à Secretaria os seguintes candidatos a fim de efetivarem as respectivas matrículas, até o próximo dia 15 do corrente: Cursos de Pintura, Escultura e Gravura — Silvia do Amaral Serra, Iolanda Barroso, Teresinha de Melo e Silva, Carlos Luís Rodrigues do Couto, Paul Moras, Hugo Mund Júnior, Hélio Cardoso Botelho, Maria Célia Ferreira, Isabel Lopes de Azevedo, Alexandre Charles Colona, Miris Freitas Carneiro, João Batista Ribeiro Pinto, Agnes de Azevedo Santana, Jerusa Sampaio de Andrade; Curso de Arte Decorativa — Yarly Borba Freire Ribeiro, Iazid Moisés, Jorge Thme, João Carlos de Oliveira, Francisco de Assis Leal, Regina Maria Moss Braga Bertrand, Donato José Cânfora, Dirio Diniz Pacheco Júnior José Luís Brandão, Regina Monjardim Proença, Tânia Sister Cat. e Marlene da Silva Meneses; Regime Livre — Joaquim de Lemos e Sousa, Nair Joana Fac Souto Mayor, e Gilda de Castro Faragni; Curso de Professorado de Desenho — Lister Perrone, Luís Fernandes, José Stamato, Jorge Bernardo, Aura Parnaibana de Almeida Caldas, Márcio Cardoso de Barros, Anatólio Alves Basilio da Silva, Cibele Robaio Schatiór, Marlene Lima Câmara Ribas, Eliane Lopes Barreto, René de Carvalho Gunzburger, Nilza Machado, Ronaldo Bandeira Ribeiro, Armando Godói de Medeiros, Lizete Bronzelli Cid, Alda Batista Cardoso, e Amélia Josefina Machado.

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA — Arquitetura Analítica — Amanhã, às 9 horas.

Farmácia

C. A. RODOLFO TEÓFILO

EXAME VESTIBULAR — Amanhã, dia 14, às 13 horas será realizada a prova oral de Biologia, na av. Venceslau Braz, 49, quarta-feira, dia 16 às 13 horas, realizar-se-á a prova de Química, na av. Pasteur, 458.

ALBUM DE 1954 — Os albuns de formatura de 1954 estão sendo entregues pelo colega Carlos Rubens de Miranda, na praia de Botafogo, 296, diariamente, das 14 às 16 horas.

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

1.º ANO — Física, exame de 2.ª época, segunda-feira, dia 14, às 9 horas, todos os alunos que requereram.

2.º ANO — Exame de 2.ª época, química fisiológica, dia 15, às 9 horas — alunos de ns. 368, 303 — 2.ª chamada.

Fisiologia, aula inicial dia 14, às 13 horas.

Anatomia topográfica, aula inaugural, amanhã, às 14 horas.

3.º ANO — Anatomia e Fisiologia

(Conclui na 8.ª página)

VESTIBULAR DIREITO

TAMBÉM PARA CONTADORES

INÍCIO DAS TURMAS, A 14 DE MARÇO

Informações: 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador

— CURSO JOAQUIM NABUCO —

INGLÊS

O NOVO MÉTODO AUDIO-MECÂNICO COM

GRAVADOR DE SOM

PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

CURSO INTENSIVO E PRÁTICO

TURMAS E PARTICULAR

O mais avançado processo, adaptado nas Universidades dos Estados Unidos no ensino das línguas. O aluno escutando a sua própria voz. PROFESSORES. NORTE-AMERICANOS, instituto moderno e sossegado. Pequenas turmas selecionadas. AULAS INDIVIDUAIS, dadas ao ar livre.

Uma vez por semana CLUBE DE CONVERSAÇÃO.

Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia, conversação. DIA TODO.

CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Tel.: 52-9649 — Castelo.

VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA

PROF. ARLINDO DE SOUSA

Da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS. Preparação especializada, adequada, desde a 1ª aula, a cada uma das faculdades que o candidato deseje cursar — AV. 13 DE MAIO, 18º ANDAR — SALA 7 — Frente ao Teatro Municipal — Cinelândia.

Medicina -- Odontologia

O CURSO HORACE WELLS comunica o início de suas aulas dia 15 de março.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA — Therezinha da Silva Menezes — 1º lugar entre 145 candidatos e 36 dos 66 aprovados.

FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS — Ezemar Marques de ANDRADE — 10º lugar entre 630 candidatos.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Célio Augusto S. Marques — 9º lugar entre 512 candidatos.

Turmas de 15 alunos — Português e Inglês para a F. N. O. Provas mensais.

RUA PAISSANDU 171 — Telâ.: 25-8513 — Flamengo.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.

— TAQUIGRAFIA. — AULAS NOTURNAS. —

Estude no centro da cidade
Pedro II e Instituto de Educação

Preparo intensivo e eficiente sob a direção de professôres especializados. Turmas pela manhã.

GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL.: 22-6766.

C. E. P.

CURSO ESPECIALIZADO DE PREPARAÇÃO

Colégio Militar — I. Educação — Carmela Dutra — Pedro II

(Admissão — Normal)

Turmas de 20 alunos — Professôres militares com grande prática de preparação — Carteiras individuais — Testes semanais — Assistência quase que individual.

MATRICULAS ABERTAS

Ótimo resultado nos últimos exames.

VISITE NOSSO CURSO SEM COMPROMISSO E VERIFIQUE O CONFÔRTO E A ASSISTÊNCIA QUE SEU FILHO TERA

Tel.: 29-3800

RUA BARÃO DE SÃO BORJA, 82

TRANSVERSAL DIAS DA CRUZ

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ARQUITETURA

1 — O Curso Vestibular C.O.S. por intermédio do seu brilhante aluno

HAROLDO SANTOS GUIMARÃES

conquistou o 1º lugar na classificação geral.

2 — Os nossos alunos conseguiram as maiores notas de um modo geral, ressaltando as 6 notas mais elevadas em GEOMETRIA DESCRITIVA, inclusive o único 10 (dez) de todos os candidatos:

3 — Os nossos alunos foram classificados nos melhores lugares conforme se verifica abaixo.

1º)	NOTA 10	Jacob Goldenberg (Foi o único 10)
2º)	NOTA 9,75	Harlodo Santos Guimarães
3º)	NOTA 9,75	Mário Renato Andrade
4º)	NOTA 9,75	Ruth Neugroschel
5º)	NOTA 9,50	Ayr Rodrigues de Oliveira
6º)	NOTA 9,50	Dirceu Bonecker

Professôres da Secção de ARQUITETURA para 1955

Descritiva e Perspectiva — PROF. TULIO STUDART
Desenho Figurado — PROF. CALMON BARRETO
PROF. ORLEY BARROS
Física — PROF. RAYMOND LOUIS EBERT
Algebra e analítica — PROF. CARLOS OCTAVIO
Geometria e trigonometria — PROF. HENRIQUE DE SAULES
Problemas vestibulares — PROF. OTÁVIO SARMENTO

ALUNOS DO CURSO C.O.S. aprovados

1 — HAROLDO SANTOS GUIMARAES —	1º lugar com média 34,25	
2 — DIRCEU BONECKER SOUZA LOBO	4º lugar com média 31,07	
3 — RUTH NEUGROSCHEL	6º lugar com média 29,85	
4 — CELMO SILVA SOARES	10º lugar com média 28,66	
5 — Jacob Goldenberg	28,50	12º lugar
6 — Ivan Luiz Carvalho	28,33	15º lugar
7 — Ayr Rodrigues de Oliveira	28,24	15º lugar
8 — Mario Renato Andrade	27,41	20º lugar
9 — Ferdinando Nikolai	27,25	22º lugar
10 — Kepler Pompeu	27,24	23º lugar
11 — Gilda Silveira	27,08	24º lugar
12 — Celso Silva Soares	26,91	25º lugar
13 — Eduardo Locht	26,58	27º lugar
14 — Sérgio Barreira Pinto	26,16	28º lugar
15 — Ferdinando Targat	26,16	29º lugar
16 — Miguel Caddah Filho	26,08	30º lugar
17 — Luiz Businaro	26,08	31º lugar
18 — Edgard Freitas Fernandes	25,75	32º lugar
19 — Atalá Moreira de Sá	25,58	34º lugar
20 — Marcelo de Paoli	24,41	41º lugar
21 — Clezo Rezende	24,33	44º lugar
22 — James Gabriel	24,16	46º lugar
23 — Teodoro Schmidt	24,00	47º lugar
24 — Osires Cunha Meale	24,00	48º lugar
25 — Marcelo Xavier Martins	23,83	49º lugar
26 — Antonio Machado	23,25	54º lugar
27 — Eloá Moreira da Silva	23,16	56º lugar
28 — Claudio Moura	23,16	57º lugar
29 — Rony Pinto Ramos	23,08	58º lugar
30 — Delmo Massoni	22,99	61º lugar
31 — Hélio Mota	22,49	68º lugar
32 — Marcilio Carvalho Lucas	21,83	
33 — Paulo Souza Coelho	21,75	
34 — Eder Ferreira Bastos	21,66	
35 — Bernardo Goldwasser	21,58	
36 — Leopoldo José Soares Weiss	21,50	
37 — Maria Luzardo	21,50	
38 — Hélcio Correia Silva	21,33	
39 — Gercio Rodrigues Alves	20,99	
40 — Helena Iavelberg	20,99	
41 — Paulo José Evora Cunha	20,91	
42 — Dermeval Correa Monteiro	20,75	
43 — Bela Goldbach	20,75	
44 — Nilza Guimarães	20,75	
45 — Heraldo Lindgren	20,58	
46 — Alcides da Silva Neves	20,49	
47 — José Alfeu Oliveira	20,41	
48 — Luiz Carlos Antony	20,16	
49 — Jeanine Bachner	20,16	
50 — Claudio Mazzei Muniz	20,16	
51 — Nicolau Bahourt	20,49	

EXCEPCIONAIS RESULTADOS CONSEGUIDOS PELO CURSO C. O. S. NOS EXAMES VESTIBULARES DE 1955

ESCOLA POLITÉCNICA

Fato notável na classificação final

1 — Entre os 19 primeiros alunos colocados na classificados final, 12 (doze) foram alunos do Curso C.O.S., o que demonstra a eficiência realmente notável da seção de Engenharia do Curso C.O.S. — destruindo tôdas as cartas com mentiras das pessoas interessadas, e colocando a seção de Engenharia do Curso C.O.S. como a lider de todos os outros cursos.

2 — A Direção do Curso presta homenagem ao aluno ROBERTO KRESCH — 2º colocado na classificação geral, pois foi o aluno melhor colocado de todos os outros cursos, pois o 1º lugar pertenceu a um brilhante aluno do Colégio Santo Inácio que não estudou em nenhum curso particular.
Ressaltando mais o valor do aluno Roberto Kresch, chamamos a atenção que o mesmo aluno prestou exame pela primeira vez, tendo feito o Curso C.O.S. completo, desde o dia 15 de março até o final, ao mesmo tempo que cursava o 3º ano Científico no COLÉGIO RIO DE JANEIRO.

3 — A Direção do Curso presta homenagem também aos 46 alunos aprovados do Curso C.O.S., o que deu uma percentagem de aprovação melhor do que qualquer outro Curso.

Professôres da Seção de Engenharia para 1955

Algebra — Parte B — PROF. JACQUES CHAMBRIARD
PROF. RIO NOGUEIRA
Algebra e analítica — Parte A — PROF. CARLOS OCTAVIO DA SILVA
Trigonometria — PROF. HENRIQUE DE SAULES
Geometria elementar — PROF. LUIZ FERNANDES CARDOSO
Geometria elementar (parte prática) — PROF. HENRIQUE DE SAULES
Fisica — PROF. L. P. M. MAIA
PROF. HUMBERTO SANTANA
Quimica — PROF. NAGIB FRANCISCO
Descritiva e desenho — PROF. TULIO STUDART

Alunos do Curso C.O.S. aprovados

1 — ROBERTO KRESCH	2º lugar com 33,95 pontos
2 — BENJAMIN ERNANI DIAZ ...	3º lugar com 33,65 pontos
3 — HORACIO MARTINS	5º lugar com 32,40 pontos
4 — EMILSON MAGALHAES	6º lugar com 31,45 pontos
5 — JOSE' CARLOS DIOGO	8º lugar com 30,25 pontos
6 — VASCO GUARACY PERILO ...	10º lugar com 29,50 pontos
7 — LUIZ BEVILACQUA	11º lugar com 29,25 pontos
8 — LUIZ ROBERTO CANDIOTA ..	11º lugar com 29,25 pontos
9 — EDUARDO CHRISTO TOMAZ...	14º lugar com 29,10 pontos
10 — RAUL CABRAL DE SÁ	16º lugar com 29,05 pontos
11 — JOSE' CARLOS CARTOLANO..	18º lugar com 28,85 pontos
12 — FLAVIO JABOUR ATTIE	19º lugar com 28,70 pontos

13 — Wanderley Guimarães Corrêa
14 — Luiz Henrique Coelho da Rocha
15 — Carlos Manuel Guimarães
16 — Edgard Carneiro Mano
17 — Luiz Fernando Modesto Guaraná
18 — Mario Newton Zamith
19 — Hélio Coelho
20 — Hindenburg da Silva Pires
21 — Lauro Lemos Junior
22 — José Henrique Catão
23 — Jorge Monteiro Vieira
24 — Antonio Paulo Vieira
25 — Aloysio de Souza Borges
26 — Felice Antonio de Cicco
27 — Claucio do Carmo Diniz
28 — Carlos Van
29 — Almir Borgonse Mourão
30 — Adyr Demetrio Pinheiro
31 — Fernando Judice Pimenta Velloso
32 — Flavio de Mello Pinto
33 — Ibrahim Hensi
34 — Jaides Moreira de Lima
35 — Sergio Ayres Bloise
36 — Ricardo José Mota Belmino
37 — Italo Silveira
38 — Manoel Alvarez Martinez
39 — Luiz Olegário de Azevedo Sobrinho
40 — Maria Cecilia Monteiro
41 — Moacyr Grozovski
42 — Magnolia Siano Baeta
43 — Roberto Guedes Coelho
44 — Sergio Arantes Furtado de Mendonça
45 — Paulo Geraldo Amaral de Mello
46 — Raymundo Matos Bezerra Lima

NOTA: — Do 13º em diante não estão em ordem de classificação.

Medicina e Odontologia

Em virtude do grande número de Faculdades, como também da ótima percentagem de aprovação obtida pelos alunos do Curso C.O.S., com mais de 100 alunos aprovados nas diferentes Faculdades, não foi possível concluir a relação nominal de todos os alunos.

A Direção do Curso, porém, desde já comunica o seguinte resultado final:

★

Faculdade Nacional de Medicina

1º lugar — MIGUEL PEREIRA NETO — aluno do Curso C.O.S.

Êste brilhante aluno, prestando exame pela 1ª vez na F. N. Medicina, foi classificado em 1º lugar entre mais de mil alunos.

Ressaltando ainda mais o valor desta colocação obtida por um aluno do C.O.S. na F.N.M. chama-se a atenção que o referido aluno estudou neste Curso ao mesmo tempo que estudava o 3º ano Científico no Colégio Franco-Brasileiro.

Êste resultado obtido pelo Curso, aliada às ótimas percentagens de aprovações obtidas na F. N. Medicina como também nas demais Faculdades de Medicina e Odontologia, demonstram a eficiência e o valor da Seção de Medicina e Odontologia do Curso C.O.S.

Professôres da Seção de Medicina e Odontologia para 1955

Física — Prof. Humberto Santana
Quimica — Prof. Nagib Francisco
Biologia — Prof. Oswaldo Fidalgo
Zoologia — Prof. Hugo de Paula Fonseca Arantes

Início das novas turmas: dia 15 de Março

EDIFÍCIO INUBIA — AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º ANDAR

Primário - Admissão - Ginasial

Aceitam-se transferências

EXTERNATO — SEMI-INTERNATO — INTERNATO

GINÁSIO WLADIMIR MATTA

Rua São Francisco Xavier, 502 — Telefone: 38-1910.

CURSO TIJUCA

Praça Saenz Peña, 35 - 1º and. - Tels.: 54-0351 e 47-1858

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E E. N. CARMELA DUTRA

PROFESSÔRES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

24 aulas por semana — Início das aulas em 1 de abril

Horário — Das 13h30m às 18 horas —

Matrículas — Das 14 às 17 horas.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

U. BRASIL

(Conclusão da 7.ª página)

Patológicas, 2.ª época dia 15, às 10 horas, no serviço da cadeira, exame escrito, prático, oral, para todos os alunos que requereram.

Farmacologia, início das aulas, dia 14, aulas teóricas, segundas e quartas e sextas-feiras, às 14h30m, aulas práticas às 15h30m.

Início das aulas do curso de clínica obstétrica do prof. Grélle, dia 16, às 17 horas.

4.º ANO — Propedêutica Cirúrgica — exame de 2.ª época, dia 14, às 9 horas na Santa Casa (15.ª enfermaria).

5.º ANO — O exame de 2.ª época de clínica ginecológica foi transferido para o dia 16, às 8 horas.

6.º ANO — Higiene — início, dia 14, às 14 horas.

ADMISSÃO

Antigo professor e examinador do Instituto de Educação e da Carmela Dutra prepara candidatos a êsses educandários e, também, aos Colégios Militar e Pedro II. Rua Tenente Costa, 130 — MÉIER — TEL.: 29-2743.

VENDEM-SE 10 carteiras individuais e um quadro-negro com cavalete. Material novo, ainda não usado. Telefonar, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., entre 11 e 12 horas — Telefone 43-1741. Samuel.

CURSO PARA EDUCADORES DA INFÂNCIA DO COLÉGIO JACOBINA

Prepara Professôras para Jardim da Infância.

Peçam informações: — TEL.: 26-9121.

ADMISSÃO AO NORMAL E AO GINASIAL

Início a 15 de março. Direção: — PROFESSOR ALCY MORGADO.

INST. SÃO LUIZ — Rua da Assembléia, 93 — 15º andar — Salas 1.505|6 — Tel.: 28-4910.

ENGENHARIA

Pequenas turmas de preparação para o VESTIBULAR NA ZONA SUL e NA TIJUCA.

Profs. Eng. Gustavo Bandeira de Mello

Eng. Celso Franco de Albuquerque

Tel.: 27-2461

DIREITO E FILOSOFIA

CURSO TERZELLA PIERRE

INICIO DAS TURMAS A 28 DE MARÇO

Turma especial de Contadores — Turmas de 20 alunos. Três turnos — Matrículas: de 8 às 10 e 17 às 19 horas.

AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 11º ANDAR — SALA 14 — EDIFICIO MUNICIPAL.

MATEMÁTICA

Admissão, Ginasial e Científico

Professor do Colégio Militar aceita alunos para pequenas turmas.

CURSO SANTA BÁRBARA

Rua São Francisco Xavier 475 ou pelo tel.: 58-2182 e 48-7471.

Dactilografia em 1 mês

Cr$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIÁRIAS)

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc. E' a única escola que mantém máquinas novas Remington 17. (último modêlo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum Cr$ 21,00.

Matrículas abertas

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2º. and.

COLÉGIO MILITAR E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Admissão e Normal — GINASIAL (ART. 91, em RAMOS. CIENTÍFICO — COLÉGIO MILITAR — PEDRO II

EXTERNATO AFONSO PENA

RUA URANOS, 773.

DIREITO E FILOSOFIA

CURSO TERZELLA PIERRE

INICIO DAS TURMAS A 28 DE MARÇO

Turma Especial de Contadores — Turmas de 20 alunos.

Três turnos — Matrículas de 8 às 10 e 17 às 19 horas.

Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14 — ED. MUNICIPAL

A ESCOLA INFORMA

OS PRÓXIMO S CONCURSOS

AUXILIAR ADMINISTRATIVO — do B.N.D.E.	Cr$ 3.000,00
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO — do B.N.D.E.	Cr$ 5.000,00
ASSISTENTE TÉCNICO — B.N.D.E.	Cr$ 7.000,00
AUXILIAR DE ASSISTÊNCIA — H.S.E. — IPASE	Cr$ 3.620,00
AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO — C. N. de Álcalis	Cr$ 6.600,00
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — C. N. de Álcalis	Cr$ 4.500,00
ESCRITURÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO	Cr$ 3.620,00
CONFERENTE DA ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO	Cr$ 3.990,00
ESCRITURÁRIO — do I.N.I.C.	Cr$ 3.620,00
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I.N.I.C.	Cr$ 4.680,00
OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PETROBRAS	Cr$ 7.000,00

Melhores informações na

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

que está organizando turmas para êsses concursos

RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — TEL. 32-7888

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

AVISO

Tendo-se esgotado, em apenas cinco dias, as vagas para as primeiras turmas que se iniciarão no próximo dia 16, e quase totalmente esgotadas as vagas para as turmas recém-organizadas, à pedidos, a Secretaria do Instituto Universitário avisa aos interessados que as reservas só serão atendidas até o dia 14, não se aceitando matrículas depois dessa data. As turmas que se iniciarão no dia 2 de abril serão destinadas exclusivamente aos repetentes.

Os alunos classificados nos primeiros lugares dos cursos científicos, desde que comprovem, terão redução em suas mensalidades, a exemplo do que vêm fazendo os outros cursos de preparação.

Publicaremos posteriormente os resultados do Instituto Universitário obtidos na Escola Nac. de Engenharia e na Universidade Católica, com tôda a lisura e honestidade, já do conhecimento dos candidatos.

Horário da Secretaria: 8 às 12 e 14h30m às 18.

Avenida Graça Aranha, 81 — 10º andar.

INSTITUTO DENTÁRIO
DR. CARUSO GOMES

DENTISTAS ESPECIALIZADOS.

CLÍNICA INFANTIL

DENTADURAS IMPLANTADAS — PONTES MÓVEIS — CIRURGIA.

LEME: G. Sampaio 559 — 57-9154

COPACABANA: Inhangá, 42 — 57-5122.

(HORA MARCADA)

O INSTITUTO SÃO LUIZ

Cumprimenta os genitores do jovem JAYME SONICS SOMMER pela brilhante colocação obtida pelo mesmo nos exames de admissão ao COLÉGIO PEDRO II, bem como os genitores dos seus restantes alunos classificados.

Rua da Assembléia, 93, salas 1.505/6

CURSO SALGADO FILHO

(ANEXO AO GINÁSIO PROGRESSO)

CASCADURA

RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — TELEFONE: 29-8208

Horário: 18 às 22 horas

E.P.C. do AR e do EXÉRCITO — COLÉGIOS NAVAL E MILITAR

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Matrículas abertas

Oito salas de aula em pleno funcionamento — Trezentos jovens já matriculados — Curso intensivo para Especialistas de Aeronáutica — Exames em maio e dezembro.

CURSO SÃO SALVADOR

CURSO S. SALVADOR — VESTIBULARES

DIRETORES: — DRS. SAMUEL TABACOW E JOÃO CARNEIRO DA SILVA

Licenciado e fundado em 1935, acha-se aparelhado e especializado no preparo de candidatos aos exames vestibulares. Possuindo atualmente ótimas instalações de laboratório, é constituído por selecionados professôres e muito se recomenda pelo eficiente ensino de acôrdo com o parecer de seus ex-alunos, já diplomados ou atualmente nas faculdades. "Como aluno durante o ano de 1953 considero o CURSO SÃO SALVADOR, pela organização, instalações, orientação e eficiência, o máximo que um candidato poderá aspirar no preparo aos exames vestibulares".

MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

O Curso São Salvador, desde 1935 a 1955, inclusive, vem mantendo anualmente o maior número de aprovações na Faculdade Nacional de Medicina, assim como sempre os primeiros lugares

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS NOS VESTIBULARES DE 1955

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — ADRELIRIO JOSE' RIOS GONÇALVES — 5º Lugar
2 — PEDRO NELSON PRETTI — 7º Lugar
3 — CLOVIS FERNANDES LERRO — 12º »
4 — MARIA HELENA C. MENDONÇA SUMNER — 15º »
5 — GUARACY JOSE' DE FARIA — 17º »
6 — FERNANDO MARQUES GONÇALVES — 18º »
7 — RUBENS NUNES DA CUNHA — 18º »
8 — PAULO MARCELLO MARTINS RODRIGUES
9 — NORMA EVELINE JAQUELINE MISK
10 — ROBERTO ZANANDRÉIA
11 — GRACHO GUIMARÃES SILVEIRA
12 — NELSON MARIANO MARTINS
13 — EDWIGES SANCHEZ WADDINGTON
14 — KAZUKO KITANDAI
15 — CARLOS TORQUATO DA SILVA
16 — HELGA DOROTHEIA POETZSCHER
17 — ONIBIA BENVENUTI
18 — ARAKEN DE ARVELOS SPINOLA
19 — ANTONIO PAULO LORGA
20 — IRENIO RIBEIRO NETO
21 — ERNESTO NESI
22 — JOSE' MARIA DA SILVIA FERRAZ
23 — PEDRO PAULO VALENTE
24 — ALCEU VIEIRA VILLELA
25 — JOSE' CARLOS DE ARAUJO
26 — FERNANDO FERNANDES
27 — FRIDA SCHTRUK
28 — ANTONIO FERNANDO PEREZ CHAVES
29 — CARLOS JOSE' PATRICIO
30 — ESTER KREIMER
31 — DIRGAN SELAIMAN MEHAVICHE R. ABUD
32 — ALVARO NOBRE
33 — IVAN MOREIRA
34 — CELSO BATISTA DA ROSA

FACULDADE NACIONAL ODONTOLOGIA

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — ARMANDO MARTON FILHO (2º lugar)
2 — JOSE' SEBASTIÃO BASTOS DOS REIS (8º lugar)
3 — LICIA MADUREIRA LISBOA (12º lugar)
4 — ALCIR MESQUITA CAVALCANTI (14º lugar)
5 — PEDRO LUIZ LEMMRTZ
6 — MILTON MENEZES DE ARAUJO JORGE
7 — JOSE' LUIZ FREIRE DE ANDRADE
8 — LEILA ANTONIO FRANCISCO
9 — MAURICIO VAZ DE LIMA
10 — WILMA JENSEN DE ANDRADE
11 — ANTONIO AUGUSTO MENEZES
12 — FERNANDO BARRETO
13 — CLAUDIO AFFONSO CALOMENI
14 — ABRHÃO MIGUEL
15 — AGUINALDO DE CASTRO RODRIGUES
16 — JARDEL ROLANDO GUIMARÃES GARCIA
17 — ESTHER KREIMER
18 — PAULO ROBERTO DA COSTA SERPA
19 — MARIA ELIANE LAPENDA DE SOUSA
20 — LINO DE OLIVEIRA MARTINS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — JOSE' JACOB PALIS — 2º Lugar
2 — JOSE' I. RODRIGUES DE ALMEIDA — 3º Lugar
3 — FERNANDO DANTAS COUTINHO — 4º Lugar
4 — BERNARDO TULIO CYTRYNBAUN — 5º Lugar
5 — RICARDO MOACYR LEITE SANTOS — 6º Lugar
6 — ANTONIO PAULO CAPANEMA DE SOUZA — 7º Lugar
7 — MAURICIO SCHUELER REIS — 8º Lugar
8 — SERGIO DE AGUIAR MONCORVO — 9º »
9 — ISRAEL KASTANSKY — 10º »
10 — JOSE' LUIZ SOARES AMÉLIO — 12º »
11 — JORGE ANTONIO BENEDITO SEKEFF — 13º »
12 — PAULO SERGIO GOMES DA COSTA — 14º »
13 — ALVARO DA FONSECA MARQUES — 14º »
14 — ALICE TERZA BOJAKOVSKI — 17º »
15 — URSULA LAURA WIRZ — 18º »
16 — ERNESTO LOPES BASSERI
17 — CLARIMUNDO DYONISIO DE SOUZA
18 — HENRIQUE AUGUSTO MOREIRA LIMA
19 — ALFREDO LEMLE
20 — JOSE' C. MAYRYNK
21 — ALFREDO RAYMUNDO M. B. SILVA
22 — GILBERTO DUARTE SALGADO
23 — ROBERTO PAULO MACHADO
24 — RENATO H. M. ROCHA PASSOS
25 — FERNANDO NOGUEIRA P. JUNIOR
26 — WANDERLEY GOMES DOS SANTOS
27 — ASCANIO PEDRO MONTEIRO
28 — REINALDO DE MENEZES MARTINS
29 — FRANCISCO J. A. GOMES
30 — PEDRO NELSON PRETTI
31 — ROBERTO BUENO P. MUSSI
32 — STENPHENSON MATTOS
33 — ANDRÉA FRASSINETE VALQUINTANS
34 — LEONOR PEREIRA NUNES
35 — VICTOR GONÇALVES TORRES
36 — IVAN NOBREGA JUNQUEIRA
37 — SERGIO SIMÕES
38 — VICENTE ZENICOLA
39 — MARIA RITA C. CRUZ
40 — LEUMAN LISBOA BASTOS
41 — DAVID KRAKOWSKI
42 — JACY CONTE ALVARENGA
43 — MIGUEL SCHETTINI NETO
44 — ALDO JOSE' BARBOSA CERQUEIRA
45 — WAGNER VASCONCELOS
46 — MURILO L. E. CARVALHO
47 — FRANCISCO CANDIDO X. FRAGOSO
48 — CARLOS ALBERTO CORRÊA E CASTRO
49 — MARCIUS DE SANTANA RIOS
50 — JOSE' ALFREDO REIS NETO
51 — WALTER DE A. BARBOSA
52 — ANTONIO J. M. SILVA
53 — ROBERTO ZANANDRÉA
54 — EDMAR L. V. F. SOARES
55 — PAULO BATISTA DOS SANTOS
56 — ADALMARIO S. SANTOS FILHO
57 — MOYSÉS FLAKES
58 — ROBERTO R. A. CARDOSO
59 — NELSON FRANCISCO COSTA
60 — JOSE' TANNOS
61 — SERGIO BISAGGIO
62 — PAULO SÉRGIO MENEZES V. BRITO
63 — MARIA DA PENHA RAMALHO NUNES
64 — PEDRO BARBOSA DE CARVALHO
65 — LEYLA MARIA SIMÕES VINHA
66 — JOSE' RIZZO PINTO
67 — VERA D'ELL AMICO DE ALMEIDA
68 — DAVID ISAAC BALASSIANO
69 — AUGUSTO H. XAVIER DE BRITO
70 — LAURO MONTEIRO FILHO
71 — VITORINO JOSE' BATALHA MONTEIRO
72 — EMANUEL GONÇALVES VIEIRA
73 — LÚCIA MARIA TEIXEIRA DE SOUZA
74 — SYLAS BARBOSA ALVES
75 — JOSE' AMILTON DO AMARAL
76 — MILTON DA SILVA MARTINS
77 — MOACYR PEREIRA DE FIGUEIREDO
78 — GENTIL GODINHO
79 — JOSE' MARIA DA SILVA FERRAZ
80 — ANTONIO JOSE' FRAZÃO FILHO
81 — ANDREL ALVES RIBEIRO
82 — SILVESTRE FRANCISCO PEREIRA FILHO
83 — VIRGILIO ALBERTO NOVAES
84 — HUGO PALMEIRO DE CASTRO
85 — DANILO RAIMUNDO PALHANO
86 — ANGELA PINTO FALCÃO SIMAS
87 — JOSE' MARIA SONEGHET SILVA
88 — RUBENS GOMES CRESPO
89 — JOSE' PACHECO DE MEDEIROS FILHO
90 — RAUL DOS SANTOS LIMA
91 — MÉCIA MARIA DE OLIVEIRA
92 — FARID LIBOS
93 — JOÃO GILBERTO TAVARES XAVIER
94 — LAÊNIO BARBOSA DE ARAÚJO
95 — LÉLIO FERREIRA DE VASCONCELOS
96 — SYLVIO FLEMING DOS SANTOS
97 — ISALTINO DO E. S. FERREIRA DA COSTA

TURMAS RECÉM INICIADAS E A INICIAR EM 15 DE MARÇO, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE

RUA MÉXICO, 98--5.º PAV. -TEL: 22-4512

A RELAÇÃO ACIMA SE ACHA INCOMPLETA DEVIDO A PREMÊNCIA DE TEMPO NOVOS NOMES SERÃO ADICIONADOS NA PROXIMA PUBLICAÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

1 — PAULO SERGIO M. BRITO (2º lugar)
2 — SERGIO DE AGUAR MONCORVO (2º lugar)
3 — JOSE' RIZZO PINTO (3º lugar)
4 — RUBENS BRANDÃO CARVALHO (3º lugar)
5 — CLOVIS FERNANDES LERRO (3º lugar)
6 — JOÃO MARTINS MARTINS (6º lugar)
7 — ELIAS SAUD (7º lugar)
8 — FERNANDO DANTAS COUTINHO (7º lugar)
9 — JOSE' CARDOSO MAYRINK (10º lugar)
10 — URSULA LAURA WIRTZ (11º lugar)
11 — CLARIMUNDO DIONISIO SOUZA (11º lugar)
12 — FRANCISCO XAVIER FRAGOSO (12º lugar)
13 — LEYLA MARIA S. VINHAS (14º lugar)
14 — AUGUSTO LUIZ GONZAGA (15º lugar)
15 — WANDERLEU GOMES DOS SANTOS
16 — JOÃO GUILHERME FIGUEIREDO
17 — JOSE' PACHECO DE MEDEIROS FILHO
18 — MILTON DANILO VIANA LIMA
19 — DAVID KRAKOWSKI
20 — CLEO VIEIRA DE CASTRO
21 — BERNARDO TULIO CYTRYNBAUM
22 — VICTORINO JOSE' BATALHA MONTEIRO
23 — MANOEL BERMANZON
24 — ROMERO PEREIRA BROTTO
25 — SYLAS BARBOSA ALVES
26 — CORNELIO DE SOUSA P. NETO
27 — ALVARO DA FONSECA MARQUES DIAS
28 — ABDO ELIAS CALIL
29 — NORMA CELESTE CARNAVAL
30 — FERNANDO NOGUEIRA PINTO JUNIOR
31 — SILVESTRE FRANCISCO PEREIRA FILHO
32 — WALDIR BARBOSA DE MENEZES
33 — VICENTE ZENICOLA
34 — MARIO JORGE ROSA DE NORONHA
35 — WAGNER VASCONCELOS
36 — CARLOS DOS SANTOS BRASIL
37 — SERGIO BISSAGIO
38 — ARTHUR JORDÃO DA COSTA
39 — AUGUSTO DE MATTOS
40 — DIMARIO P. CASTRO
41 — ESTHER ARKADER
42 — FERNANDO PEREIRA FILHO
43 — HELOISA HELENA ALVES PEREIRA
44 — PEDRO ARY VERISSIMO FONSECA
45 — ROBERTO BUENO PAULA MUSSI

FACULDADE NACIONAL FARMÁCIA

DO TOTAL DE 12 APROVADOS

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — LUIZ PAULO MEIRELES
2 — SARA ROSAS
3 — PEDRO PAULO VALENTE
4 — SÔNIA MARIA DE MELO RAMOS
5 — WALTER DA CUNHA TEIXEIRA

ESTUDO DA ONU SÔBRE INVERSÕES DO EXTERIOR NA AMÉRICA LATINA

CEDEU A GRÃ-BRETANHA SEU LUGAR AOS EE. UNIDOS

APLICAÇÃO DE DÓLARES NA INDÚSTRIA PETROLÍFERA

AS Nações Unidas acabam de publicar um estudo das condições referentes à inversão de capitais na América Latina, país por país, juntamente com um exame geral da afluência de capitais estrangeiros nesta região, durante os últimos cem anos. Sob o título **As inversões estrangeiras na América Latina**, esta ampla investigação, feita a pedido da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), das Nações Unidas, estêve a cargo da direção de Assuntos Econômicos das Nações Unidas.

Na primeira parte é examinado o desenvolvimento histórico das inversões estrangeiras na região, acentuando-se o papel quase exclusivo que desempenharam, depois da última guerra mundial, as inversões de entidades internacionais, em contraste com as emissões de bônus governamentais em mercados estrangeiros que tiveram seu apogeu em décadas anteriores. O estudo também descreve como os Estados Unidos substituiram o Reino Unido e outros países como fonte principal de capital estrangeiro. No resto do estudo analisa-se a política nacional a respeito de inversões de capital estrangeiro em cada um dos vinte países.

ANTES DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

O estudo relembra que a maior parte da América Latina ficou aberta ao comércio e às inversões internacionais nas primeiras décadas do século XIX, como consequência da sua independência. Houve um curto florescimento de inversões, porém, ao finalizar a década 1820-30, todos os empréstimos governamentais obtidos no estrangeiro tinham caído em mora e o grosso dos capitais estrangeiros invertidos em negócios se achavam em bancarrota.

Entretanto, na década de 1860-1870 começou uma época de afluência de capitais em grande escala à América Latina, devido ao barateamento do aço, da navegação oceânica a vapor e do desenvolvimento de refrigeração. A Argentina e o Uruguai foram os países que tiveram o desenvolvimento mais rápido, seguidos do Brasil e do Chile; na sua maior parte as inversões eram dirigidas para a exploração de minas, de grandes plantações e a construção de estradas de ferro e serviços portuários, dedicados principalmente à exportação de matérias primas.

Na década anterior a 1914 o ritmo das inversões continuou ràpidamente acelerado. Calcula-se que as inversões britânicas, que constituíam de muito a maioria das inversões estrangeiras, tiveram um aumento de 95 milhões de libras esterlinas em 1870 (mais ou menos 425 milhões de dólares no câmbio da época), ascendendo a uns 750 milhões de libras esterlinas (3.700 milhões de dólares) em 1914.

Em 1914 o valor total das inversões estrangeiras na América Latina era considerado como equivalente a 8.500 milhões de dólares, dos quais as inversões britânicas somavam mais de 3.700 milhões, as dos Estados Unidos, 1.700 milhões, as da França, 1.200 milhões, as da Alemanha, 900 milhões e as dos outros países, especialmente Bélgica, Holanda, Portugal e Suiça, em 1.000 milhões. Desse total, a têrça parte estava invertida na Argentina, a quarta parte no Brasil, quase a mesma proporção no México, e o resto, em Cuba, Chile, Uruguai e Peru.

O estudo indica que em todo aquêle período de pré-guerra o influxo de capital se fêz em condições de quase absoluta ausência de controles, tanto por parte dos países exportadores como dos importadores de capitais.

NO PERIODO ENTRE AS DUAS GUERRAS MUNDIAIS

A primeira guerra mundial produziu uma transformação nas relações entre países credores e devedores, transformação que afetou menos a América Latina que outras regiões do mundo.

A afluência de capitais estrangeiros cessou pràticamente durante a guerra, havendo, porém, pouca redução nas inversões européias, com exceção das alemãs, que muitas vêzes foram vendidas ou confiscadas ou cujos proprietários assumiram a cidadania local. Como consequência da baixa das exportações européias, vários países, especialmente a Argentina, tiveram um saldo positivo de caráter transitório em sua balança comercial. Na década que se iniciou em 1920, o Reino Unido reatou seus empréstimos em escala moderada e o influxo de novos capitais, procedentes de outros países da Europa Ocidental, foi muito pequeno.

Os Estados Unidos, por sua vez, continuaram invertendo capital durante a guerra, o que aplainou o caminho «para uma expansão em grande escala das inversões dos Estados Unidos na América Latina na década de 1920-30». De 1914 a 1919 o valor em dólares das inversões dos Estados Unidos na América Latina teve um aumento de 1.700 a 2.400 milhões aproximadamente, e até 1930 somava mais de 5.200 milhões de dólares. Dêste total, mais de 3.600 milhões constituíam inversões diretas em emprêsas cujo contrôle estava em mãos de investidores norte-americanos e 1.600 milhões em bônus estrangeiros colocados publicamente nos Estados Unidos, assim como ações de companhias na América Latina cujos detentores americanos não possuíam contrôle de tais emprêsas.

O grosso das inversões diretas destinou-se à agricultura (especialmente açúcar em Cuba), aos minerais (entre êles o petróleo na Venezuela e Colômbia), e a emprêsas de serviço público nos países mais desenvolvidos da região. As inversões industriais limitaram-se quase sempre à Argentina, Brasil e Uruguai dedicando-se sobretudo à transformação de produtos agrícolas para a exportação.

O capital obtido das emissões de bônus governamentais, uma quantidade importante se destinou à construção de obras públicas do país prestatário.

O valor nominal das inversões britânicas permaneceu sem maior alteração no curso da década que se iniciou em 1920, já que as exportações de capital britânico, menores que antes de 1914, eram compensadas pela amortização dos bônus e a liquidação de algumas emprêsas de pessoas físicas ou jurídicas britânicas. Os interêsses britânicos no Chile e México diminuíram, aumentando, porém, na Venezuela.

Na década de 1920-30, a entrada de capitais na América Latina prosseguiu sem restrições, impedindo a plena conversibilidade das moedas. O México, que em 1914 encontrava-se em moratória em relação às suas obrigações estrangeiras, constituía a única exceção na América Latina, cujos países seguiam uma política acolhedora para as inversões estrangeiras.

A situação sofreu mudança muito acentuada em virtude da depressão mundial da década de 1930-40. O valor das inversões norte-americanas particulares, a longo prazo, diminuiu de mais de 5.200 milhões de dólares em 1930, para menos de 3.800 milhões de 1940.

Devido às frequentes moras nos bônus estrangeiros dos governos procedeu-se, durante alguns anos, ao reajustamento destas obrigações por meio de medidas tais como a redução ou cancelamento dos juros acumulados, a diminuição dos tipos de juros e a extensão dos períodos de amortização. Outros fatores importantes foram a introdução do contrôle de câmbios em muitos países, as licenças de importação e em alguns países a restrição às inversões nas (Conclui na 2.ª página)

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 13 de Março de 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

O CAFÉ E A GASOLINA

A PARALISAÇÃO de nossas vendas de café nos Estados Unidos, que normalmente absorviam quase 70 por cento dêsse produto, assestou golpe muito sensível nas disponibilidades cambiais. Em vista disso, a receita de divisas, em dólares, nos dois últimos meses, ficou reduzida a pouco mais da metade da receita que foi obtida, em média, no ano de 1953, e a 75% da média mensal (já de si baixa) de 1954.

Tendo de atender a um sem número de compromissos, com contas de combustíveis a pagar que se elevam, cada mês, a 20 milhões de dólares, o govêrno viu-se na contingência forçosa de reduzir ainda mais a quantidade de divisas postas em leilão, em fevereiro. Por sua vez, feita a distribuição pelas cinco categorias, a 4ª e a 5ª tiveram tão pequeno resto que registraram ágios verdadeiramente extravagantes. Mesmo na primeira categoria, os ágios chegaram a quase 70 cruzeiros. Para o futuro, se a conjuntura atual não se modificar, só temos a esperar que, não obstante a cobiça do Tesouro, em arrecadar a bonita conta redonda de biliões e biliões de cruzeiros, com os ágios, êstes por muito que aumentem não conseguirão suprir o corte drástico nas disponibilidades postas em leilão.

Entretanto, o govêrno continua tomando posição de comprador em certas operações a prazo com o nosso café, na Bôlsa de Nova York. Os grandes cafeicultores, em geral exportadores, ou ligados a exportadores, continuam, como se tudo estivesse correndo muito bem, a cobrar do Banco do Brasil o seu dólar de Cr$ 37,50 — na 2ª categoria, da Instrução 114! — dando em resultado que para fazer face a êsse encargo o Tesouro tenha de imobilizar agora perto de 1 bilião de cruzeiros por mês.

E' no desespêro desta situação, para a qual concorreu, sem dúvida, com a sua passividade, a sua falta de iniciativa, que o govêrno procura obter cobertura financeira por intermédio da elevação dos preços da gasolina, confiando em que lhe será possível operar de tal sorte que, no fim do ano, tenha recebido com os combustíveis 8 a 9 biliões de cruzeiros, no mínimo.

Mas ficarão saneadas as dificuldades presentes? Está claro que não, pois o mal não é de mero acerto de contas. Em substância, já que o govêrno decidiu pôr o país a agüentar os cafeicultores, tudo o mais será simples paliativo, pago à custa da desvalorização da nossa moeda, enquanto as exportações do nosso principal produto não retomarem curso satisfatório.

Só mesmo o caminho do monopólio do comércio de café poderia dar algumas garantias para se chegar a uma solução. Enquanto não fôr decidido nada nessas linhas, acreditamos que de pouco serve continuar vagamente confiantes numa demarragem das compras, por parte dos Estados Unidos. De pouco vale, também, protestar contra o aumento dos preços da gasolina, que em muitos países ocidentais a experiência aponta como a terceira grande vítima, depois do fumo e das bebidas, mas antes das estampilhas de correio, da taxação indireta, sempre à mão dos ministros da Fazenda, que dêsse modo, sacrificando os consumidores, seja na França, Itália, Espanha ou Portugal, vão de cenho carregado para um equilíbrio das finanças públicas, como se fôsse essa, em si mesma, sua única e imprescindível tarefa.

Documentação Estatística

As Firmas Petrolíferas Americanas Ganharam no Exterior um Bilião de Dólares em 1953

Dessa soma foram remetidos às matrizes 765 milhões

OS LUCROS obtidos pelas emprêsas petrolíferas norte-americanas no exterior elevaram-se a 1.003 milhões de dólares em 1953, cifra um pouco mais baixa do que a de 1952. Observou-se uma certa debilidade dos fretes petroleiros, mas êsse resultado foi compensado, durante o ano, pelos maiores lucros derivados do aumento do volume das operações em geral. Ao petróleo couberam 45 por cento dos lucros de todo o capital industrial estadunidense empregado no estrangeiro. As rendas trazidas para os Estados Unidos, em 1953, representaram, como nosso quadro demonstra, mais de 40 por cento das rendas totais conseguidas pelos norte-americanos no ultramar, incluindo os que obtem com títulos públicos, e os juros de empréstimos e créditos concedidos pelo govêrno de Washington a outras países.

LUCROS GANHOS E REMETIDOS POR EMPRÊSAS NORTE-AMERICANAS AO ESTRANGEIRO

Inversões	1951		1952		1953	
	Ganho	Remetido aos EE.UU.	Ganho	Remetido aos EE.UU.	Ganho	Remetido aos EE.UU.
	(milhões de dólares)					
Petróleo	896	696	1.013	677	1.003	765
Manufaturas	698	331	643	287	667	309
Mineração	220	159	209	159	142	96
Comércio	143	79	146	79	141	84
Agricultura	140	110	113	86	87	70
Serv. públicos	43	45	48	49	48	49
Outros	95	72	108	82	128	90
Total das inversões diretas	2.236	1.492	2.280	1.419	2.216	1.463
Títulos e Valores	185	185	196	196	200*	200*
Renda do govêrno dos EE.U.	192	192	204	204	220*	220*
Total	2.613	1.869	2.680	1.819	2.636	1.883*

(*) Estimativa.

FONTE: Departamento de Comércio, Estados Unidos.

Observações Ruralistas — XIX

A RECUPERAÇÃO DA CITRICULTURA

Costa Porto (Ministro da Agricultura)

ESTAMOS ganhando, lentamente embora, a batalha travada em Nova Iguaçu e municípios vizinhos, para salvação dos laranjais fluminenses.

Sem dúvida, há um ângulo desta peleja que não nos será dado vencer. Na verdade, o maior inimigo da citricultura e da lavoura em geral tem sido o loteamento desbordado: antigas fazendas e sítios, outrora cobertos de lavoura, se mostram, hoje, dominados pela divisão para granjas de fim de semana e nestas granjas, via de regra, não se produz nada. Muito laranjal cedeu, assim, aos impactos dos caterpilars e das buldozers, e contra esta devastação o Ministério é impotente. Mas havia, também, a destruição causada pelas pragas, entre as quais a fumagina ocupava lugar de relêvo.

Quem percorrer as estradas que cortam o território fluminense, encontrará laranjais desnudos, inteiramente queimados, galharia estonada, sem vida, moribunda. Foi o efeito da fumagina.

O diretor do Departamento Nacional da Produção Vegetal, agrônomo José Eurico Dias Martins, tem a paixão da fruticultura, sua maior especialidade e, dentro desta predileção, parece-me que sua paixão maior é a citricultura. Muito do que existia nos arredores do Distrito em matéria de laranjais é ainda o resultado de sua dura campanha, principalmente quando dirigiu a hoje extinta estação de Deodoro. Voltando ao Departamento Nacional da Produção Vegetal, José Eurico me fêz minuciosa exposição sôbre o quadro da citricultura fluminense, traçando o plano de combate sistemático à sua dizimação, notadamente no que dizia respeito à ação da fumagina. E, embora contando com recursos parcos, meteu mãos à obra, mobilizou a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, fêz os nossos Postos atuar decisivamente em contacto direto com os lavradores e agora começamos a colher os primeiros e promissores resultados.

Estive outro dia em Nova Iguaçu, percorrendo laranjais recuperados. Vencemos a primeira etapa: sôbre as ruínas e sôbre a tristeza dos velhos sítios e fazendas há, hoje, uma «transmutação de apoteose». Por onde passou a atuação dos nossos técnicos, tudo foi recuperado. E quero, de público, deixar aqui relembrado o nome de um modesto funcionário do Ministério, o agrônomo Agenor Fonseca, chefe do Serviço de Defesa Sanitária Vegetal em Nova Iguaçu. Êste moço pode ser apontado como o modêlo do verdadeiro agrônomo extensionista.

Agenor conhece, palmo a palmo, todo o município onde atua. Conhece todos os agricultores, patrões e empregados, não tem hora nem dia para estar no campo, orientando, ajudando, ensinando, combatendo pragas, realizando um notável trabalho de recuperação. Os louros desta batalha, parcialmente ganha, pertencem ao Ministério, aos diretores do Departamento e da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, mas, em grande parte, cabem a Agenor, um agrônomo em dia com os problemas da extensão, um companheiro bravo que lá fora coloca em posição de realce o trabalho construtor dos homens do Ministério.

O MONOPÓLIO DA PETROBRÁS

Faltaram aos Defensores da Livre Exploração Argumentos de Garantia Contra os Trustes

II

Luciano Mesquita

COMECEMOS alinhando os motivos, razões e argumentos que preponderaram durante tôda a discussão e votação da lei da Petrobrás no Congresso. Esta simples relação deixará patente a seriedade e a ponderação com que o assunto foi examinado e, afinal, votado pelo Poder Legislativo. E' possível que, individualmente, os parlamentares se tenham apoiado mais nesse ou naquele. Mas, em conjunto, sem sombra de dúvidas, o voto do Congresso correspondeu a uma espécie de «impronunciamento» do monopólio. Esse era o réu e êsse é que estava no pelourinho. Os congressistas pràticamente atuavam como jurados. Ouviram a acusação. Ouviram a defesa. Exigiram réplicas e tréplicas e, no fim, saíram convencidos de que só havia um argumento poderoso contra o monopólio, em matéria de petróleo, o de vir a ser exercido através de uma emprêsa estatal, que pode vir a se transformar em grande repartição pública. Mas para isso, para evitar êsse mal provável, exximiram-se de dispôr sôbre a sua organização administrativa.

● COMO ENCARAR O PROBLEMA

De que o problema tinha que ser encarado através de um monopólio, fôsse qual fôsse o seu feitio e natureza, não restaram dúvidas, a não ser entre aqueles que não estavam mesmo dispostos a compreendê-lo. Que se dêsse o privilégio do monopólio a alguém ou a algum grupo, mas que se não subdividisse o problema e os recursos. Entregá-lo ao Estado, eis aí o perigo.

Como o Congresso, evidentemente, não iria se inclinar a conceder o privilégio, pois isso importaria em pràticamente, colocar o Estado nas mãos dêsse alguém ou grupo, não houve por onde se fugir a atribuí-lo ao Estado. Criou-se, então para êsse fim, uma emprêsa de capital misto, do qual participa, inclusive, o capital nacional privado.

Mas, alinhemos os motivos, razões e argumentos que preponderaram na discussão e votação da lei. Diante dêles compreender-se-á porque se viu o legislador na contingência de votar pelo monopólio sob a forma estabelecida na Lei n. 2.004 de 3 de outubro de 1953, não obstante os três argumentos mais decisivos, repisados contra o sistema: a) o já mencionado: possibilidade (e quase certeza) de que a Petrobrás se constitua em, apenas, uma grande repartição pública; b) exclusão da competição e, em consequência, pequena possibilidade de eficiência; c) falta de interêsse dos capitais privados nacionais, uma vez que não teriam possibilidades de contrôle efetivo sôbre a Emprêsa.

Petróleo Boliviano Para a Argentina

O ministério argentino da indústria informou que de acôrdo com as estipulações do recente convênio firmado com a Bolívia, chegou à localidade fronteiriça de Pocitos o primeiro carregamento de petróleo cru daquele país andino, num volume de 570 metros cúbicos e transportado em dezenove vagões.

● A «QUESTÃO DO PETRÓLEO»

Preliminarmente, devemos assinalar que, da discussão pública e parlamentar em tôrno da solução a ser dada sôbre a questão do petróleto ficou evidenciada a necessidade do monopólio, dadas as conexões da questão do petróleo com os interêsses da segurança e da defesa nacionais. Houve assim, um argumento de natureza político-militar a influenciar durante tôda a discussão. Não foi êste, entretanto, o fundamento da solução adotada através da Lei n. 2.004, de 3 de outubro de 1953. Na verdade, o monopólio foi instituído por faltar, aos defensores da tese da livre exploração, argumentos suficientes contra o monopólio.

Como o monopólio acontece uma situação singular. Na maior parte das vezes é difícil justificá-lo. Mas, muito mais difícil é provar contra êle; é demonstrar, claramente, as vantagens da tese oposta, se comparada com a solução monopolista.

O monopólio em si mesmo tem oferecido tantas vantagens aos que dêle se tem valido através dos tempos, que só há realmente um argumento significativo contra êle: o de que seja privilégio do Estado. E, isto, exclusivamente porque, de um modo geral, não encaramos com bons olhos a intervenção do Estado na ordem econômica. Se nos parece simpática quando dirigida a corrigir injustiças sociais, ou a evitar o domínio de grupos sôbre a maioria, achamô-la sempre detestável quando correspondendo a uma competição do Estado com o defeito de se processar burocràticamente.

● ARGUMENTOS PRO-MONOPÓLIO

No caso do petróleo, com ou sem razões, pesaram na discussão certos e determinados argumentos, entre os quais cabe destacar:

a) o de que a exploração do petróleo foi, e continua sendo, objeto de lutas cruéis entre grupos financeiros poderosos, internacionais, lutas essas que sempre ameaçaram a soberania dos povos;

b) o de que os investimentos a se fazer nesse setor, são de tal grandeza, que só há mesmo uma saída econômica, rentável: a da instituição do monopólio, não sendo outra a solução adotada pelas grandes companhias, que incessantemente lutaram para consegui-lo;

c) o de que sendo a pesquisa um ramo cujos riscos são imensos, reduzido é o interêsse pela mesma, salvo se houver prenúncios de carência de matéria prima, quando então os capitais se voltam àvidamente para a pesquisa e correspondente exploração;

d) o de que, na situação atual, imensas são as disponibilidades mundiais de petróleo, não havendo interêsse internacional em novas descobertas, tanto que são tentadoras as facilidades financeiras concedidas, pelas grandes firmas do ramo, ao setor de refino, objetivando dar saída ao óleo cru existente;

e) o de que a pesquisa e exploração de novas jazidas está de tal modo vinculada à questão dos mercados e balanços de pagamento, que, só mesmo o interêsse nacional pode determinar iniciativas a respeito;

f) o de que jamais o capital estrangeiro demonstrou interêsse de pesquisar e explorar, realmente, petróleo em nosso país;

g) o de que os capitais nacionais se têm demonstrado insuficientes e o são, na verdade — para se dedicarem ao setor do petróleo;

h) o de que o pouco realizado entre nós em matéria de pesquisa e exploração deve-se, exclusivamente, à iniciativa oficial;

i) o de que, se maiores não foram (e não eram, até então) os frutos obtidos, devia-se à pequena parcela de recursos destinada pelo Estado para as atividades petrolíferas, convindo assim, ou dêsse modo justificando-se, a criação de uma grande emprêsa estatal, de capital misto, para se dedicar ao assunto.

● FALHAS DA TESE LIBERALISTA

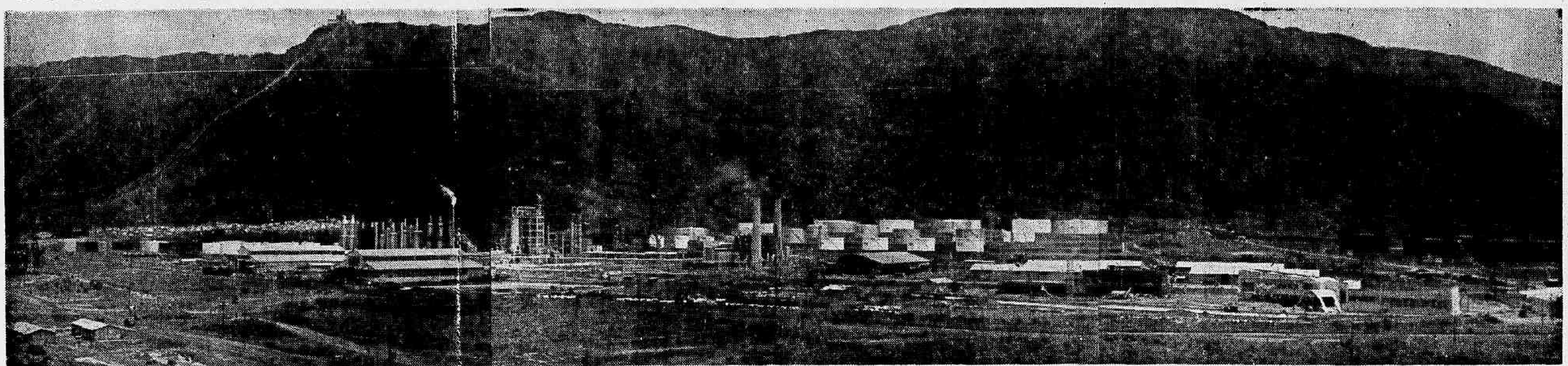
A partir dêsse, por assim dizer, pressuposto, chegou o legislador à conclusão de que os defensores da tese da livre exploração não estavam conseguindo provar:

(a) que não haveria risco em se deixar o problema em mãos de particulares, organizados em grupos que se competiriam entre si e, portanto, ao sabor e sob injunções de outros grupos estranhos aos interêsses do país; (b) que o monopólio, tal como se pretendia instituir, impediria a participação do capital nacional privado nos lucros dos empreendimentos, se assim o desejasse; (c) que o sistema de contrato de serviço não viria interessar às firmas nacionais e estrangeiras especializadas, quando êste, aliás, é o processo de trabalho adotado pelas grandes emprêsas mundiais.

(d) que o fracionamento de recursos financeiros seria vantajoso se comparado com o da concentração decorrente da instituição do monopólio; (e) que até naquele momento os capitais estrangeiros haviam demonstrado interêsse em inverter recursos no Brasil em matéria de petróleo; (f) que o capital privado nacional já tinha também demonstrado êsse interêsse na medida das necessidades, dispensando-se, assim, a instituição do monopólio, ou seja, o interêsse e a iniciativa do Estado; (g) que as emprêsas nacionais, constituídas de brasileiros natos (sócios e diretores), conseguiriam maiores facilidades cambiais que uma emprêsa de capital misto, como a Petrobrás; (h) que essas emprêsas dispensariam o concurso da técnica e de recursos estrangeiros, oferecendo, assim, uma vantagem sôbre a Petrobrás, que não os dispensa; (i) que seria seguro esperar, viesse o capital nacional privado se interessar pela pesquisa, correndo o respectivo risco; (j) que, mesmo assegurado êsse interêsse, se existe capital privado nacional em quantidade suficiente para arcar com o volume das inversões e despesas nêsse setor;

(k) que, mesmo havendo êsse capital em quantidade suficiente, so convinha ao país a sua canalização para o petróleo, quando é evidente a deficiência de capital para inúmeras outras atividades abertas à sua concorrência e com menores riscos; (l) que se- (Conclui na 2.ª página)

CUBATÃO PASSARÁ A REFINAR 60 MIL BARRIS DIÁRIOS DE PETRÓLEO



ASPECTO PANORAMICO DA REFINARIA DE CUBATÃO

EMBORA sua capacidade nominal fôsse de 45 mil barris diários, a Refinaria de Cubatão (cuja inauguração oficial será realizada êste mês) produziu 50 mil barris, na primeira semana de funcionamento. Dessa forma, adiantando-se às melhores expectativas e causando admiração aos mais experimentados técnicos estrangeiros em refinação de petróleo, pôde a mesma superar o próprio recorde que batera. A produção média diária é de cêrca de 3.200 mil litros de gasolina, 600 mil de nafta, 670 toneladas ou 800 mil litros de óleo Diesel e três mil toneladas de óleo combustível. Os estudos para a execução de pequenas modificações no projeto original já foram completados e uma vez executada essa providência, a refinaria produzirá 60 mil barris diários.

A refinaria, situada a alguns quilômetros de Santos, é uma das maiores realizações industriais do momento. De excepcional projeção na economia nacional, é a precursora de outras instalações do gênero, maiores e mais importantes, a serem construídas pela Petrobrás. Os técnicos avaliam em 30 milhões de dólares por ano a economia de divisas que resultará do seu funcionamento. A concretização dessa obra vem cooperar para evitar a evasão de ouro que se verifica com o aumento incessante do consumo de petróleo e seus derivados.

Também do ponto de vista da defesa nacional, é enorme a importância da refinaria de Cubatão. Com o seu funcionamento, fica assegurada grande parte do suprimento da região geo-econômica do Estado bandeirante. Nos subprodutos da refinação do petróleo, encontrarão as indústrias civis e também aquelas relacionadas com a defesa do nosso território, elementos essenciais ao desenvolvimento normal de sua produção.

As obras e serviços executados na refinaria até 21 de maio de 1954, data em que a sua construção passou da jurisdição do Conselho Nacional do Petróleo para a da Petrobrás, foram custeadas por verbas orçamentárias daquele órgão e por adiantamentos à conta do impôsto único que incide sôbre combustíveis líquidos. A partir daquela data, tôdas as obras e serviços, bem como a aquisição do restante de materiais e equipamentos, vêm sendo feitos com recursos fornecidos pela Petrobrás. Foram despendidos, até o presente, em materiais, obras, serviços, aquisição de terrenos, salários, etc., cêrca de um bilião e meio de cruzeiros.

O Monopólio da Petrobrás...

(Conclusão da 1.ª página)

ria vantajoso abrir mão do contrôle a ser exercido através da Petrobrás, quando, de fato, êsse contrôle permite contratos de serviço em condições mais favoráveis que os decorrentes das concessões; (m) que não seria desperdício de recursos permitir pesquisas de várias emprêsas sôbre uma mesma área.

SOLUÇÃO DA LEI 2.004

Diante, pois, da impossibilidade dos defensores da tese da livre exploração, provarem às vantagens da mesma com relação ao petróleo, a solução da lei 2.004 se impôs ao legislador como uma evidência. O legislador sentiu que, de fato, se o Estado não se transformasse em líder da exploração do petróleo no Brasil, detendo, inclusive, o contrôle sôbre tôdas as atividades ao mesmo concernentes, dificilmente chegaríamos a uma solução de acôrdo com as necessidades. Possivelmente os capitais nacionais privados passariam a se interessar por determinados aspectos das atividades ligadas ao petróleo (refinação, por exemplo), descurando daquele que, fundamentalmente, estava a justificar o interêsse governamental pela matéria, isto é, o da pesquisa.

Vendedores -- Lubrificantes

Tenho lugares em disponibilidade para localização tanto na capital, como nas cidades dêste e demais Estados. As firmas possuem linha completa dos produtos importados. Remeto dados aos interessados garantindo lugar como vendedor ou viajante. Exijo instrução mínima curso primário. Carta com nome e endereço, acompanhada de Cr$ 7,20 em selos do correio, para SUPPLY OIL CO. CAIXA POSTAL, Nº 6.093 — S. PAULO.

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

Levamos ao conhecimento dos interessados que já podem ser adquiridas em nossa Agência Central — Rua 1º de Março, 66 — 2º andar — Contadoria Geral — as "Letras do Tesouro", de que trata a Portaria nº 8, de 7-2-55, do Exmº Sr. Ministro da Fazenda, publicada no "Diário Oficial", de 8-2-55.

Esclarecemos, por oportuno, que essas letras renderão juros de 6% a. a. e serão colocadas com desconto, em função do prazo de resgate.

Estudo da ONU Sôbre Inversões do Exterior na América...

(Conclusão da 1.ª página)

chamadas indústrias saturadas, e a limitação do emprêgo de pessoal estrangeiro.

DURANTE E APÓS A ÚLTIMA GUERRA MUNDIAL

A cessação quase completa da afluência, na América Latina, de capitais estrangeiros em forma de subscrições de bônus governamentais pelo público, situação que caracterizou a década de 1930-40, persistiu durante a segunda guerra mundial e no período de após-guerra. A corrente de capitais particulares desde 1945 foi constituída, em grande média de inversões diretas por parte de emprêsas estadunidenses. Vários países latino-americanos também obtiveram quantias consideráveis do Banco de Exportação e Importação (Export and Import Bank) e do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento.

Durante o ano de 1945 boa parte dos bônus dos países latino-americanos emitidos no estrangeiro tinha sido repatriada por meio de compras, no mercado livre, através de particulares e governos, processo que continuou durante o após-guerra, especialmente com obrigações em libras esterlinas. A dívida exterior sofreu uma nova redução em virtude da baixa gradual do valor nominal dos bônus governamentais emitidos no estrangeiro, sobretudo os do Brasil e México. Além disso, uma quantidade importante de valores em emprêsas estrangeiras, especialmente interêsses britânicos na Argentina, foi adquirida por pessoas físicas ou morais nacionais.

As inversões dos Estados Unidos, que tinham declinado de 3.600 milhões de dólares em 1930, para 2.800 milhões em 1940, subiram a 4.700 milhões em 1950 e a 6.000 milhões em 1953.

O maior incremento se registrou na indústria petrolífera, seguido da inversão em indústrias manufatureiras ou de minas. Os países que acusaram maior aumento, em ordem de importância, foram Venezuela, Brasil, Chile, Panamá, México, Cuba, Perú e Colômbia. Em contraste com a década de 1920-30, houve poucas novas inversões de capital particular em obras de utilidade pública. No período 1942-52, mais ou menos 60 por cento da expansão das inversões diretas foram financiados por meio da re-inversão de utilidades de companhias sucursais controladas por interêsses estadunidenses. Os investidores locais em vários países latino-americanos estão participando em maior grau, desde 1945, em emprêsas manufatureiras de propriedade estadunidense.

A média dos lucros das inversões diretas dos Estados Unidos, sem deduzir os impostos norte-americanos, foram aproximadamente em 1948 de 21 por cento do valor nominal, de 14,9 por cento em 1949, de 16,8 por cento em 1950 e de 20, por cento em 1951. Observa-se que êstes lucros não diferem em sua maior parte dos obtidos nos Estados Unidos em inversões idênticas. Em 1929 os lucros calculavam-se em cêrca de 6 por cento. A mudança da composição das inversões é fator importante neste incremento. Os valores mais altos (uma média de 31,1 por cento no período de 1948-51) foram obtidos na indústria petrolífera, que cresceu multíssimo e no comércio (28,1 por cento como média no mesmo período), enquanto os valores correspondentes a emprêsas de serviço público foram, em recentes anos, particularmente baixos (em média de 2,9 por cento em 1948-51).

O estudo estabelece que na maior parte dos países latino-americanos as remessas de valores derivadas de inversões estrangeiras absorve na atualidade uma quantidade muito maior das entradas de divisas estrangeiras de antes da guerra.

POLÍTICA GOVERNAMENTAL SÔBRE INVERSÕES

O estudo examina os distintos aspectos da política governamental que afetam às inversões estrangeiras, primeiro de maneira geral, discutindo os elementos administrativos ou legislativos comuns a vários países. Êste exame se complementa com a segunda parte do estudo, na qual se dedica um capítulo a cada uma das 20 repúblicas, a fim de descrever em detalhe a política seguida nesta matéria.

Na parte referente ao tema em forma geral, a atenção se focaliza principalmente sôbre as seguintes questões:

RESTRIÇÕES ÀS INVERSÕES ESTRANGEIRAS

Essas restrições variam muito nos diversos países. Sòmente em alguns existem regulamentações completas para as inversões estrangeiras em emprêsas, regulamentações que comumente se aplicam com flexibilidade. A mais significativa delas diz respeito às inversões estrangeiras na produção mineral, especialmente na extração do petróleo.

Bolívia, Brasil, Chile e México têm uma política restritiva sôbre o petróleo. Em troca, a legislação da Colômbia, Equador, Perú e Venezuela é favorável à inversão de capitais estrangeiros na indústria petrolífera.

As concessões por contrato para a exploração mineral estão se cingindo cada vez mais a uma legislação especial sôbre a matéria, enquanto que as inversões de capitais estrangeiros nas indústrias manufatureiras são geralmente recebidas com beneplácito e à-miúde objeto de incentivos especiais.

Alguns países restringem as inversões em emprêsas de serviços públicos, bancos, seguros e alguns ramos do comércio.

Por razões de segurança nacional, ou por outros motivos não econômicos, muitos países proíbem as inversões estrangeiras em casos tais como a compra de terras fronteiriças, emprêsas de aviação ou de cabotagem.

CONDIÇÕES IMPOSTAS ÀS INVERSÕES

Uma das condições mais comuns que se impõem às emprêsas estrangeiras é o quesito de que empreguem uma determinada percentagem de súditos nacionais e que êstes percebam uma determinada parte das ações. A lei estabelece tais quesitos em todos os países latino-americanos, com exceção de quatro. Prescrições que limitam a participação de estrangeiros a uma minoria do capital social de certas emprêsas num país são muito menos frequentes.

REGULAMENTAÇÃO DA REMESSA DE VALORES E DA REPATRIAÇÃO DE CAPITAIS

A maioria dos países da região mantêm contrôles cambiais. Tais países têm geralmente um sistema múltiplo de tipos de câmbio juntamente com restrições quantitativas. No que diz respeito às inversões estrangeiras, o contrôle de câmbio tem importância verdadeiramente na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Nicarágua e Paraguai. Não obstante, em vários países é permitido a certas companhias estrangeiras produtoras de cobre, mineral de ferro e de bananas, retenham parte ou a totalidade das divisas ganhas nas suas exportações.

Vários países, entre êles a Argentina, Brasil, Colômbia e Chile, adotaram uma legislação especial a fim de facilitar a remessa dos valores provenientes de inversões estrangeiras aprovadas e registradas pelas autoridades. Essa aprovação, entretanto, fica a critério administrativo. Na maior parte dos países, é possível a transferência para o exterior, através do mercado livre, e a tipos menos favoráveis de câmbio, capitais não qualificados para o registro ou não registrados, assim como capitais e valores que excedam os limites oficiais.

Faz ver o estudo que, embora o resultado líquido dêsses controles de câmbio seja desanimar as inversões, por outra parte deve-se reconhecer que em certas circunstâncias criaram mercados protegidos para as emprêsas ali estabelecidas.

IMPOSTOS

Na maioria dos países latino-americanos não existe discriminação de importância em matéria de impostos contra as inversões estrangeiras. Não poucos — Argentina, Chile, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, El Salvador, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá e Uruguai — autorizam concessões ou exonerações de impostos aos investidores nacionais e estrangeiros em indústria que sejam consideradas de interêsse para a nação ou a fim de estimular a reinversão de valores.

Por outro lado, as emprêsas estrangeiras nas indústrias extrativas estão sujeitas a um sistema especial de tributação. Caso digno de nota é o da Venezuela, cuja legislação impõe às emprêsas petrolíferas e minerais impostos de 50 por cento sôbre os valores.

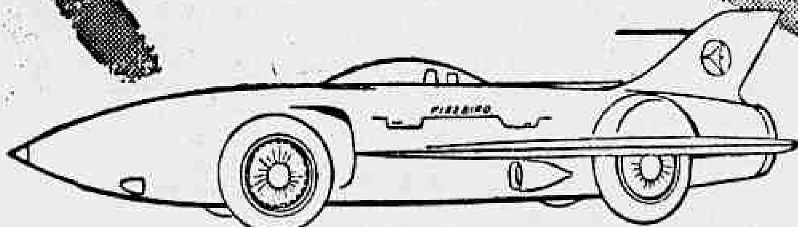
EXPROPRIAÇÃO

Em alguns poucos casos, como o da reforma agrária no México, a expropriação das inversões estrangeiras foi parte de um movimento mais amplo com repercussões num setor particular da economia. Expropriações que afetam sòmente as inversões estrangeiras foram aplicadas, tanto a determinadas emprêsas de propriedade estrangeira, como a emprêsas que se dedicam a atividades num certo campo econômico, como as do petróleo no México. Ocorreram também casos de venda involuntária da propriedade, como as estradas de ferro britânicas nas Antilhas. As expropriações limitaram-se a inversões de emprêsas de serviço público e a indústrias extrativas, assim também como a agricultura — não afetaram as inversões manufatureiras.

Os principais problemas que surgem da expropriação das inversões estrangeiras referem-se ao montante da compensação e à questão de que esta seja paga sem demora e na moeda do país credor. Na quase totalidade das constituições dos países latino-americanos é previsto o pagamento prévio da compensação no caso de propriedades particulares. A determinação da quantia e a forma da compensação, no entanto, fica a critério da entidade correspondente do Executivo, sujeita a revisão pelos tribunais de justiça.

Pouco progresso foi conseguido, apesar de vários esforços feitos, no sentido de estabilização das condições em que se possam fazer inversões estrangeiras nos países latino-americanos, por meio de convênios multilaterais ou de tratados bilaterais com os países exportadores de capitais.

2 CRIAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS



nos Estados Unidos a General Motors apresenta o espetacular "Pássaro de Fogo"... e no Brasil é apresentada ao público, através de seus concessionários CASSIO MUNIZ S/A, a estupenda



dotada de inúmeras e revolucionárias inovações técnicas

CARACTERISTICAS

Congelador horizontal • amplo espaço super-congelado para grandes quantidades de gêlo e conservação permanente de alimentos.

Contrôle de frio - com um simples movimento no contrôle a temperatura é automàticamente regulada. Temperatura ideal no inverno ou no verão.

Cubos de gêlo - rápida • farta fabricação de cubos de gêlo. Desprendedor instantâneo dos cubos. Frio úmido para frutas e verduras.

Cinco amplas prateleiras.

5 anos de garantia!
Completa e permanente assistência técnica.

E lembre-se: QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!



Cassio Muniz S. A.

Rua Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - Rio

SIPRO

ADMISSÃO

TURMAS DE 10 ALUNOS

SEDES: — GLÓRIA — TIJUCA — CASCADURA

Professôres especializados: — Oficiais do Exército e Professôres Municipais com cursos do Instituto de Educação e Faculdade de Filosofia. Aulas particulares. Qualquer matéria do primário e ginasial. Iniciação de música e inglês. — TEL.: 25-4154.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS



EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» S.A.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

ALTERNADORES

"SIEMENS-SCHUCKERT" e "M.A.X."

ALEMAES E NACIONAIS
Oferecemos para
ENTREGA IMEDIATA

3 KVA — 5 — 10 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 300 KVA.

Diversas rotações: 50 e 60 ciclos.

UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Tels.: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro

STOCK

100 Furadeiras, tipo bancada.
Capacidade: 1|2" (13 M|M).

INTERNACIONAL DE MÁQUINAS LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 9 — SALA 268 — TEL.: 43-3409 — RIO.

CASA DAS POLIAS

VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PROPRIA

Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

TRABALHADOR AMIGO

Não compre suas ferramentas sem antes verificar os nossos preços. Também para seu lar, temos tôdas as utilidades para torná-lo mais atraente e confortável. Em seu próprio benefício não se esqueça de nos fazer uma visita periódica.

Nós temos a ferramenta que você precisa pelo preço que lhe convém.

FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES MANUAIS E ELÉTRICAS SIMPLES E DE PRECISÃO
LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMÍNIOS — TALHERES — VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS

Ferragens Universal Ltda.

INVÁLIDOS, 23 — TELEFONE: 22-3637.
Entre rua do Senado e Praça da República

Casa W

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

Lâmpadas de todos os tipos e voltagens

W. Carvalho & Cia.

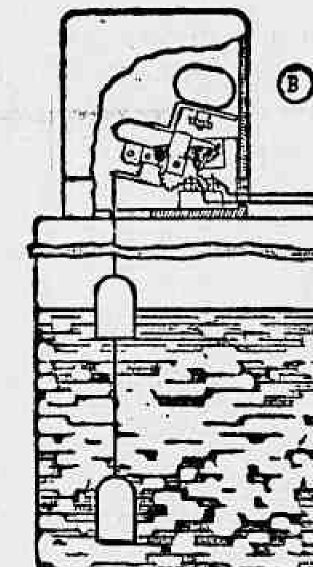
LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS

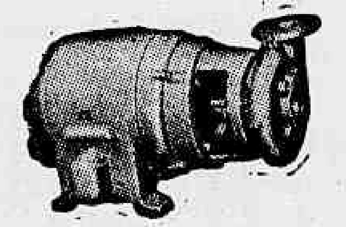
26 — RUA DOS ANDRADAS — 26

TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO.

Produtos "AVELAGUS"

Automáticos sem bóia e bombas hidráulicas para todos os fins domésticos, agrícolas e industriais.





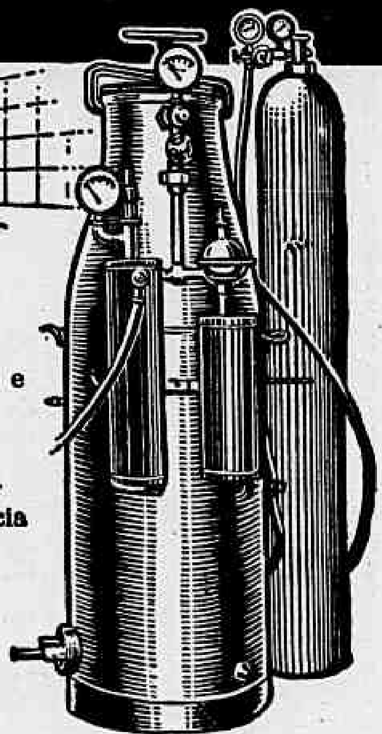
Bombas Avelagus Ltda.

RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91 — TEL.: 26-2349 — (BOTAFOGO)



Conjuntos para solda

GERADORES DE GÁS ACETILENO



- Muito econômicos.
- Produção automática e regulável de gás a pressão elevada.
- À prova de explosão.
- Garantia e assistência técnica.

Fornecemos
Carbureto, Acetileno Oxigênio, Azôto

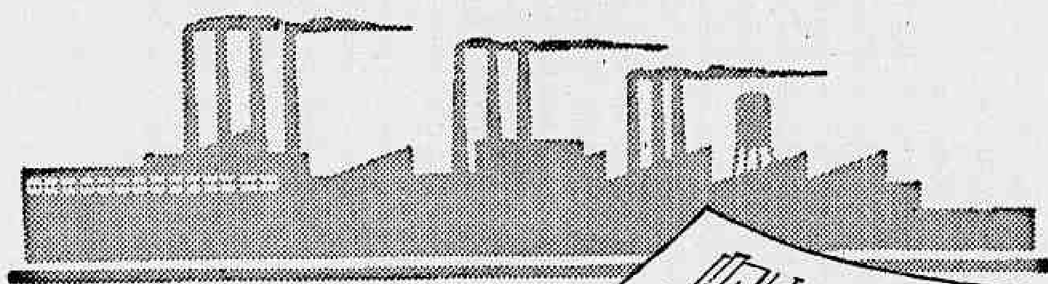
COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO

Av. Brasil, 8201 - Tel. 30-0256 - Rio de Janeiro

Sino

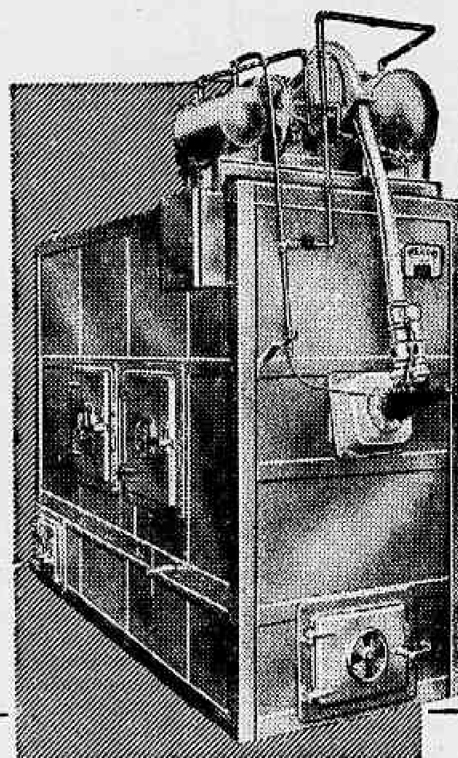
Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Uma fábrica PLANIFICADA



EXIGE Incinerador

INCINEX



- economiza o dinheiro gasto na remoção de lixo!
- ajuda a manter limpos os locais de trabalho!
- aproveita o lixo como combustível!
- produz água quente!

Sem trabalho e sem despesas de remoção, o Sr. pode aproveitar **com lucro** o lixo e resíduos de sua indústria.
O Incinerador INCINEX queima no local tôda a espécie de detritos - produzindo gratuitamente água quente.
Grandes indústrias do Brasil já instalaram o Incinerador de Lixo INCINEX... e o Sr. pode ser mais um eficiente homem de negócios a reduzir as suas despesas com e remoção de seu lixo, incinerando-o.

PEÇA O FOLHETO com especificações técnicas para o uso de Incinex em sua indústria.



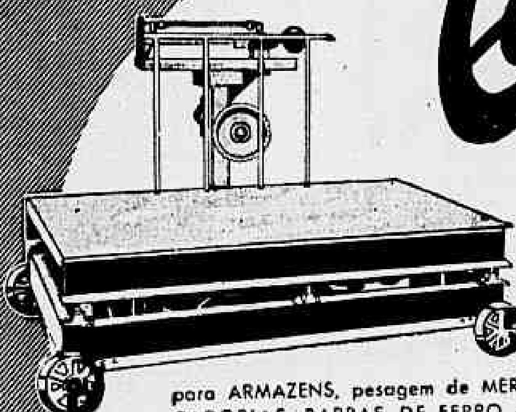
Comercial e Industrial de Fornos Werco Ltda.

Rio: Rua General Gurjão, 326 - Tels. 48-5019 e 48-0020
S. Paulo: Alameda Santos, 47 - Tels. 7-8739 e 7-8730

Balanças

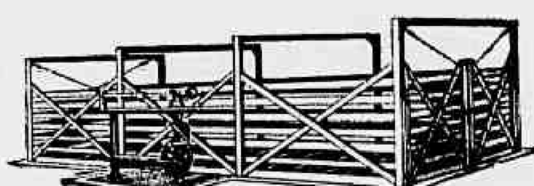
Cosmopolita

TRADIÇÃO-QUALIDADE

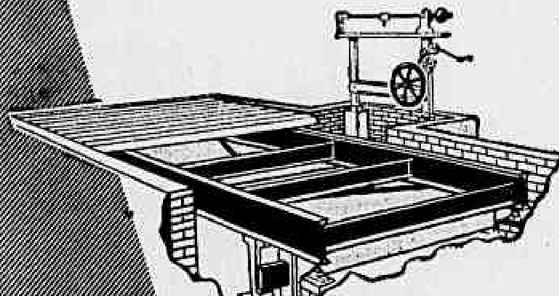


- INTEIRAMENTE DE FERRO LAMINADO
- LONGA DURABILIDADE
- DESCANSO DA PLATAFORMA
- MÁXIMA EXATIDÃO NAS PESAGENS

para ARMAZENS, pesagem de MERCADORIAS, BARRAS DE FERRO e OUTROS FINS — de 300 até 5.000 kg.



para pesar GADO de 1.000 até 20.000kg. Diversos tamanhos de plataforma. Com ou sem registrador de cartão.



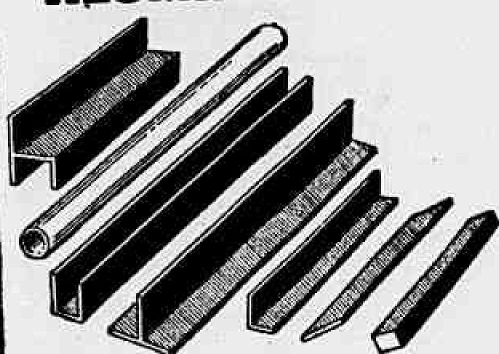
para pesar VEICULOS de 10.000 até 50.000kg. — Diversos tamanhos de plataforma. Com ou sem registrador de cartão.

Balanças para todos os fins e todas as capacidades. Solicitem-nos maiores detalhes e orçamento sem compromisso.

METALÚRGICA PAULISTA S. A.
Rua Sapucaia, 452 - Cx. Postal, 2779 - São Paulo

LIGAS DE ALUMÍNIO

ALUMÍNIO HIDUMINIUM



Perfis comuns e especiais - Vergalhões - Chapas lisas - Chapas planas e onduladas - Tiras e bobinas - Tubos redondos, quadrados e exagonais - Arames - Parafusos e porcas - Rebites - Solda e Fluxo - Telas - Metais - Alumínio e suas ligas - Hiduminium - Repr. exclusivos no Brasil

SONAFO
Soc. Nacional de Materiais e Forjas Ltda.

Sede Própria: RIO - Av. Venezuela, 27-B - Tel.: 43-1778
S. PAULO - Av. Barão de Limeira, 231 - Tel.: 35-2067 - End. Teleg.: "SONAFORJAS"

Representante para os Estados, de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte: J. M. Arruda - Edifício Santo Albino Av. Guararapes, 86-4.º and. - sala 404 - RECIFE

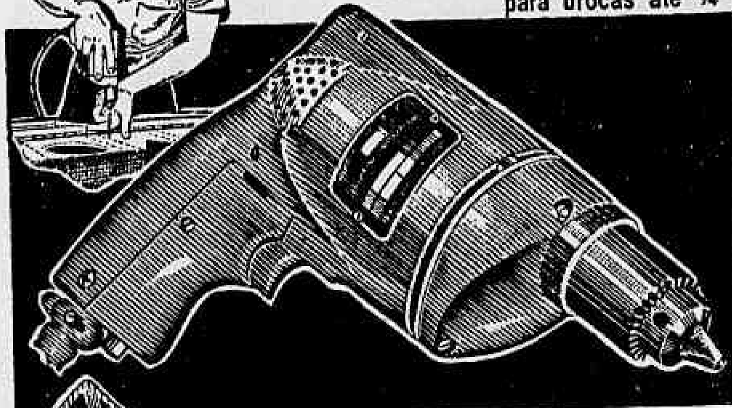
Representante em Minas Gerais: Adolfo Martins da Costa Rua Espírito Santo, 500 - salas 603/4 BELO HORIZONTE

FURADEIRAS

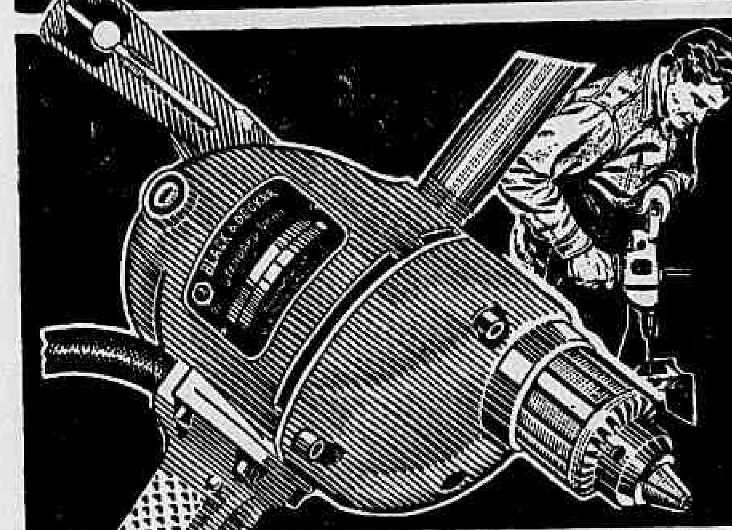
ELÉTRICAS PORTÁTEIS

Black & Decker





Furadeira elétrica modêlo "HOLGUN", para brocas até ¼"



Furadeira elétrica modêlo "STANDARD", para brocas até ½"

Nos trabalhos de produção, manutenção, reparação, ou nos consertos de automóveis, o nome **BLACK & DECKER** é logo lembrado, porque representa qualidade e melhores serviços nas operações que exigem rapidez e perfeição.

Equipadas com possantes motores B & D de alto rendimento, as furadeiras **BLACK & DECKER** têm grande capacidade de furação contínua, que permite o seu emprêgo nos serviços mais intensivos e variados. A esta qualidade são acrescidas sua maneabilidade, solidez, dimensões reduzidas e menor pêso por capacidade.

SEÇÃO MECÂNICA

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23



ESPANTA AS MOSCAS E REFRESCA O AMBIENTE

Indispensável nos bares, padarias, confeitarias, açougues, casas de carne, restaurantes e indústrias — onde não pode haver moscas.

VENTILADOR DE TETO "LILLA"

Ventilador de teto de pequenas dimensões, considerável potência e baixo consumo de energia.

CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal 230 — São Paulo

PARA SUA

LUZ FLUORESCENTE

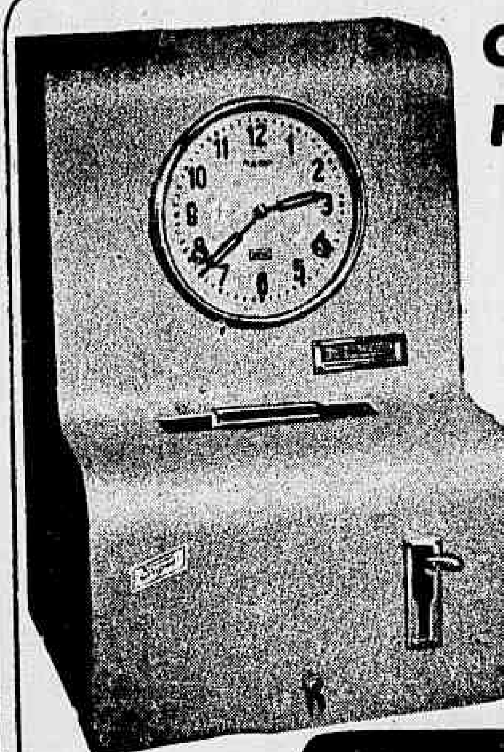
EXIJA REATORES

ELETROMAR

DE ALTO FATOR DE POTÊNCIA
FABRICADOS SOB LICENÇA
"Westinghouse"

O MELHOR SAI MAIS BARATO!

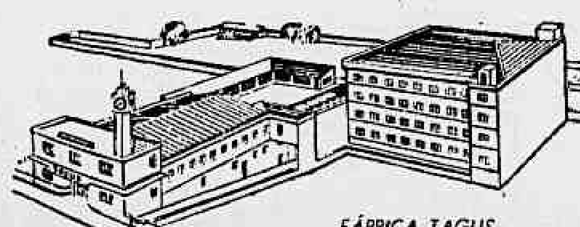
O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!



- PENDULO LONGO DE ALTA PRECISÃO
- MECANISMO REFORÇADO PARA LONGA DURABILIDADE
- CAIXAS DE AÇO
- PROTEÇÃO ESPECIAL CONTRA PÓ

COM OU SEM DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS { para sinalização de horários / detetor de revista do pessoal

CORDA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA



FÁBRICA TAGUS

5 ANOS DE GARANTIA

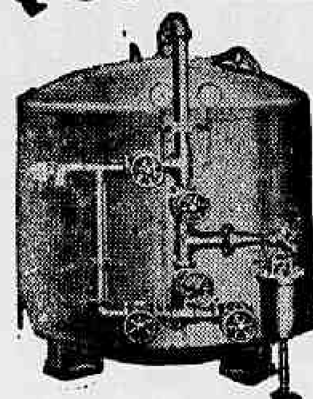
VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

COMPANHIA TAGUS-MELO PIMENTA DE RELÓGIOS
RIO DE JANEIRO: TEL. 25-7687 - CAIXA POSTAL, 5322

EQUIPAMENTOS ORGATECO



PARA TRATAMENTO DÁGUA EM GERAL

Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total. Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.

BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91 - TEL.: 26-2349 - Botafogo

—BOMBEX—

BOMBAS PARA ÁGUA

RESIDENCIAIS — PARA EDIFÍCIOS
IRRIGAÇÃO DE LAVOURAS E CAMPOS — ASPIRANTES — CHUPADEIRAS — EJETORES — AUTOMÁTICOS — VÁLVULAS — MOTORES, etc.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.163 — TEL.: 43-9609.

—BOMBEX—

GRUPOS GERADORES

COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA.
15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 130 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.

UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012|14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

End. Telegráfico: — «IMPEX PUNI» — RIO DE JANEIRO.
PREÇOS EXCEPCIONAIS A REVENDEDORES E INSTALADORES.

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

STOCK

Extrato de Malte
Baquelite

INTERNACIONAL DE MAQUINAS LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 9 — SALA 268 — TEL.: 43-3409.

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

---

300 -- KVA

GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA
"UNICOM" — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
Endereço telegráfico: — «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro.
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

CALAMIDADE À VISTA

Pontos de Vista

SERÁ calamitoso para a agricultura brasileira o aumento do preço da gasolina e do óleo Diesel, que movimentam as máquinas empregadas na lavoura e na pecuária, fôrças do progresso econômico nacional. Será a parada quase subitânea nos meios que possibilitam a existência de um país enorme e, consequentemente, o desespêro da fome de milhões de indivíduos, que nada têm a ver com os caprichos ou as conveniências de um cidadão colocado por equívoco num alto pôsto de responsabilidade. Será verdadeira calamidade pública, em consequência da desagregação, do assalto, da violência, que o ato, a decisão governamental facilitará indiscutivelmente.

Lamentamos aqui que o trabalho de sapa tenha logrado êxito, com a demissão do presidente da COFAP, que se opôs com vivo empenho à majoração pleiteada. A opinião pública, entretanto, alertada dos graves danos que a medida poderá provocar, não se deixará enganar pelos cantos de sereia dos que só vêem ou só desejam o bem próprio, completamente alheios às aflições dos que lutam para viver. Preparado o golpe contra a maioria, faltou-lhe, no momento, substância moral para transformar-se imediatamente em arma terrível colocada no peito do povo. Mas o será, sem dúvida alguma, pois são grandes os interêsses em jôgo.

O parecer técnico do órgão controlador de preços, que fomos os únicos a publicar na íntegra, não deixou dúvidas quanto às dificuldades que sobrevirão para a agricultura e outros meios de produção, se os preços das essências subirem com a vertiginosidade sugerida. Se o trigo está apodrecendo no Rio Grande do Sul por falta de transporte ou armazenamento adequado, que não acontecerá aos outros produtos sem os elementos principais da racionalização das culturas? Não terão nem tempo para apodrecer, porquanto ficarão na dependência morosa de métodos completamente obsoletos.

A COFAP cumpriu o que lhe competia fazer. A atitude enérgica de seu brioso ex-presidente foi ditada pela mais alta correção de propósitos. Colocado entre as exigências descabidas dos poderosos e as necessidades imediatas dos humildes, deu preferência a êstes, e assim se recuperou aquele órgão de tôdas as inconveniências do passado. A decisão acertada não irá prevalecer e servir de exemplo para os atos de amanhã. Cairá fatalmente, impelida pelos ventos malsãos da cobiça humana. Entretanto, só com a resistência férrea à exploração sem freios o Brasil poderá recuperar-se e deixar de ser campo fértil ao enriquecimento fácil de meia dúzia de favorecidos do poder.

Substituição do Farelo de Alfafa

DESCOBRE-SE UM DOS MAIS IMPORTANTES ALIMENTOS TROPICAIS PARA O GADO

Experiências de alimentação, realizadas com vacas leiteiras, demonstraram que o farelo de hastes e ramas de mandioca, desidratadas, substitui, para a produção do leite, o farelo da alfafa da mais alta qualidade.

As análises dêsse produto, efetuadas em laboratório nos Estados Unidos, acusaram um teor superior a 300 mil unidades internacionais de vitamina «A» por libra, e 30% de proteína.

No Brasil, entretanto, as hastes (manivas) e fôlhas da mandioca são consideradas resíduo inútil, sendo eliminadas, quer pela remoção, quer pela queima, do terreno da plantação.

EXEMPLO DE COSTA RICA

O resultado da análise, nos Estados Unidos, do farelo de hastes e ramas, desidratadas, dessa euforbiácea, constituiu uma das mais surpreendentes descobertas de nutrientes tropicais da atualidade.

Em Costa Rica, o Conselho Nacional da Produção mantém um equipamento para a desidratação e beneficiamento dos referidos subprodutos da «Yuca», como lá é denominada a mandioca.

A introdução no Brasil, de um equipamento com idêntica finalidade, notadamente no nordeste, é recomendada no plano elaborado por técnicos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e do Ministério da Agricultura, visando o desenvolvimento e melhoria da pecuária nacional.

Peixamento dos Rios da Serra da Bocáina

Honorato de Freitas
(Especial para o "Diário de Notícias")

EM 1948, o então ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, apaixonado do esporte da pesca, indo passar alguns dias no Parque Nacional de Itatiaia, armou-se de caniço, iscas e daquela paciência que na administração do Ministério às vêzes lhe faltava, e tocou-se para as beiras dos rios, à procura de algum ingênuo peixinho que, lhe fisgando a isca, viesse ter às suas mãos, para consagração da sua fama de magnífico pescador mineiro. Mas, o ministro pescador, ao cabo de horas e horas de espera, durante as quais lhe foi passando pela mente uma série infindável de problemas, para cuja solução o seu Ministério deveria dispender uma conjugação de esforços bastante apreciável, verificou que as iscas postas nas águas frias dos regatos serranos não eram tocadas, porque ali não havia peixes...

Que fêz, então, o ministro Daniel de Carvalho, a esta altura também pescador fracassado? Escreveu uma papeleta nos seguintes têrmos: «Por que não há peixes nos rios da Serra da Bocaina? À Divisão de Caça e Pesca para examinar e estudar».

O resto foi fácil, pois na ocasião chefiava a Seção de Criação da DCP o seu atual diretor, sr. Ascânio de Faria, que foi designado, nos fins de 1948, para estudar o problema.

Certo dia, acompanhado de um casal de piscicultores registrados no M.A. — Matias Sandri e Maria Sandri — coproprietários da Fazenda da «Nova Califórnia», naquela Serra, tocou-se para lá o Ascânio, permanecendo na região cêrca de 15 dias, sempre acompanhado de seus hospedeiros, empenhados todos no estudo dos rios; da temperatura média das águas — que no verão não passa de 15º C.; dos insetos aquáticos com larva, que são alimentos preferenciais dos peixes, etc., chegando à conclusão de que as condições de temperatura no local eram semelhantes às de Campos do Jordão e Itatiaia. Fixou-se, então, o local onde deveria ser instalado o «Pôsto Experimental de Biologia e Criação de Trutas».

Assim, em junho de 1949, foi, de acôrdo com o Regimento do Departamento Nacional de Produção Animal, criado o Pôsto, com a finalidade específica de estudar a biologia e produção de larvas e alevinos das espécies de água fria (salmídeos), para peixamento dos ambientes aquáticos, encontrados nos diversos altiplanos (de 500 metros para cima).

IMPORTAÇÃO DE OVOS DE TRUTAS

A primeira importação tentada pela DCP foi feita em 1949 e oriunda de SBJERS, Dinamarca, constando de 5.000 ovos, acondicionados em caixas próprias, com uma massa de fibra de madeira, em camadas superpostas com gelo tipo Flack, na temperatura de 8 a 10º abaixo de zero, considerada ideal para o transporte aéreo dessa espécie de ovos.

O precioso material chegou no aeroporto do Galeão numa maravilhosa meia-noite de maio, sendo recebido pelo entusiasta planejador Ascânio de Faria que, pegando a caixa com o rico material, oriundo da Dinamarca e aqui chegado após 72 horas de vôo, tocou-se com êle para Bocaina, onde procedeu à incubação em côchos instalados num rancho preparado para isto, cujos côchos recebendo água corrente eram protegidos com uma tela de nylon, com malhas de 3 milímetros, para manter os ovos (4 mm), em condições de se desenvolverem.

Aconteceu, entretanto, o primeiro insucesso com as larvas de trutas destinadas aos rios «Bonito» e «Jacu Pintado»: houve uma enchente que carregou as larvas com sete dias. Estava tudo perdido, segundo os prognósticos do criador de tudo aquilo. E qual não foi a surprêsa geral, quando se verificou a piracema (subida dos peixes para desova), de 1951, com o aparecimento de trutas oriundas da primeira importação.

A segunda importação constou de 50.000 ovos e ocorreu em 15 de maio de 1951, os quais foram incubados em

(Conclui na 5.ª página)

O emprêgo de capitais na agricultura da Suécia estêve três vêzes mais volumoso no ano de 1953 do que em 1938. Durante êste período os fazendeiros daquele país adquiriram cêrca de dez mil máquinas modernas para a colheita de trigo e outros cereais, algumas semelhantes à unidade que se vê na gravura, denominada «Thermonius», de origem e fabricação sueca, a qual reduz sensivelmente o trabalho de segadura (Foto Bisi).

Seleção de raças avícolas de maior interêsse

O Instituto de Zootécnica vem realizando trabalhos de seleção das raças avícolas de maior interêsse para o país. Através da Seção Experimental de Avicultura, situada no km 47, conseguiu melhorar a qualidade das raças Leghorn, New Hampshire e Rhod Island, produzindo apreciável quantidade de pintos. Em 1954, essa produção atingiu 138.493 pintos, que tiveram aceitação nos melhores aviários nacionais.

O Instituto mantém ainda um setor industrial, onde são estudados os mais diversos aspectos da exploração avícola, destinada à produção de ovos para consumo, inclusive a modalidade de confinamento em grande escala.

RIQUEZA DESBARATADA

3,5 Milhões de Hectares de Matas Devastadas por Ano

NOSSA riqueza florestal poderá extinguir-se em um prazo mais curto do que aquêle que suspeitamos, se a devastação das matas prosseguir em todo o território do Brasil na marcha em que se processa atualmente. A região Sul poderá ser completamente desflorestada em 26 anos, o Leste em 22 e o Nordeste em apenas 15 anos! Êsses números, que à primeira vista parecem exagerados, provêm dos cálculos efetuados por pessoas especializadas, cujos trabalhos, publicados pelo Conselho de Economia Nacional, se baseiam em observações do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo e em dados do Serviço de Estatística da Produção, do Instituto do Pinho e do I.B.G.E.

O total das matas no território nacional reduziu-se de 5.018.833 quilômetros quadrados, existentes em 1911, a 3.768.151 km2, em 1947, e a 3.567.698 km2 em 1953, ou cêrca de 357 milhões de hectares. Quer isso dizer que a devastação atingiu, no intervalo de apenas 6 anos, a aproximadamente 150 milhões de hectares. E continua numa média de 3,5 milhões de hectares por ano, podendo, como se vê, liquidar em um século tôdas as nossas reservas florestais, agora concentradas principalmente no Centro-Oeste e Norte do país.

Considera-se que, em todo o Brasil, até hoje, para contrabalançar a exploração predatória das matas, apenas 500 milhões de árvores tenham sido plantadas, das quais 400 milhões em São Paulo. Mas a superfície reflorestada, admitindo-se 4 km2 por pé, não ultrapassaria 2.000 quilômetros quadrados, o que é irrisório diante da área desfalcada, pois corresponderia a 0,001% da devastação. Êsses dados, que começam a inquietar os técnicos, servem ao debate que se abre na imprensa e cujos resultados serão de indisfarçável importância para o futuro do país.

Conclusão das obras da Fazenda Bananal do Norte

O Departamento Nacional da Produção Animal empregará, êste ano, um milhão de cruzeiros no prosseguimento das obras da Fazenda de Criação Bananal do Norte, em Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo. Serão realizados os trabalhos relativos à formação de pastagens e concluído o plano de construções e instalações rurais, indispensáveis ao funcionamento da Fazenda. Galpões para animais, cêrcas, silos e outras instalações destinadas ao fomento da criação e produção forrageira do estabelecimento deverão estar concluídos ainda em 1955.

Também serão adquiridos equipamentos e utensílios agrícolas, adubos e inseticidas.

Criação da Tilápia no Brasil

Peixe extraordinário da família das carpas e que se dá bem nas águas tropicais

O BRASIL está iniciando a criação da tilápia, o peixe maravilhoso que parece ter sido posto no mundo especialmente para alimentar o homem.

Pertence êle à família das carpas, mas se dá muito bem em águas tropicais. Quase sem espinhas, sua carne é excelente alimento e muito saborosa, tanto cozida, como frita, sêca, salgada, defumada ou mesmo em conserva.

Este peixe extraordinário que se pode qualificar de «danado», pois come, cresce e procria danadamente, alcança o tamanho adulto em quatro meses, quando pode atingir 22 centímetros de comprimento e 400 gramas de pêso.

Um técnico diz que um só casal pode produzir 10.000 indivíduos em um ano. E não é coisa sobrenatural essa produção «blitz». O que acontece é que a fêmea põe os ovos, o macho os fertiliza e ela os recolhe em sua bôca, onde os conserva durante 15 dias. Durante êsse período ela não abre a bôca nem para comer. Quando nascem os alevinos ela os solta, mas se ocorrer qualquer perigo, torna a recolhê-los, vigiando-os. Se alguma coisa os ameaça, ela os recolhe novamente em sua cavidade bucal, para protegê-los. Aí uma das razões de sua grande produtividade.

A tilápia — 1) pode viver tanto na água doce como na salobra, nos córregos, lagoas, lagos, alagadiços, valas, canais de irrigação e drenagem, tanques ou mesmo em barris de madeira; 2) atinge a maturidade em 4 meses e se reproduz durante o ano todo em 3 meses de intervalo, portanto 4 vêzes em um ano; 3) não exige alimento especial e pode nutrir-se de pequenas plantas e animais aquáticos, embora aprecie muito certas sobras, como farelo de arroz, torta, etc.; 4) é grande devorador de insetos e larvas, dando grande combate às larvas dos mosquitos, assim colaborando na extinção da malária; 5) auxilia a limpeza e conservação dos canais e valas de irrigação e de drenagem, consumindo grande quantidade das plantas aquáticas que os obstruem; 6) ajuda a fertilizar a água dos lagos com o adubo de seus dejetos, pois digere rapidamente os insetos e plantas que come, além de que, revolvendo o fundo dos lagos em busca de alimentos, expõe as substâncias orgânicas, apressando assim a sua decomposição e tornando-as fertilizantes úteis.

O seu habitat nativo é a colônia portuguêsa de Moçambique. Hoje êle se espalha por tôda a Indonésia e a Tailândia, Filipinas e Malásia.

E' tão prolífero que de 200 exemplares importados pela Tailândia em 1950, pela FAO (Food and Agriculture Organization) já em 1953 a população dêsse peixe era estimada naquele país em 22 milhões de exemplares.

A tilápia está penetrando também na Indochina, Paquistão e Burma. Ùltimamente, Haiti e Jamaica também o importaram.

O Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura já o está distribuindo no país (1). Oxalá povoemos as águas do Brasil com esta autêntica maravilha!

(1) A Universidade Rural, no quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, que recebeu, há seis meses apenas, 20 exemplares, já distribuiu aos interessados 15.000 tilápias e ainda tem seus tanques de criação abarrotados dêsses peixes.

(Condensado da «Mechanix Illustrated», por Oscar B. Bezerra).

165 Biliões de Cruzeiros o Valor da Produção Rural

DIVISÃO DA RENDA NACIONAL

ATINGIU 165 biliões de cruzeiros o valor bruto da produção rural do Brasil, no ano passado. Sabendo-se que o consumo intermediário na produção agropecuária oscila entre 14 e 15%, conclui-se que, em 1954, as atividades campesinas tiveram participado com cêrca de 140 biliões de cruzeiros para a formação da renda nacional, que possivelmente atingirá 410 biliões. Assim, a percentagem da produção rural agrícola, produção animal e extrativismo vegetal foi de 34%, ou seja, mais elevada que em 1953.

Segundo informa «Conjuntura Econômica», baseada nos cálculos do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, o produto bruto rural, em 1953, somou 125,2 biliões de cruzeiros. Disso resultou uma contribuição de 106,3 biliões (31,5%) para a formação da renda do país, naquele ano. O aumento real da nossa produção agrícola, em 1954, relativamente a 1953, foi de 8,8% e os preços evoluíram aproximadamente de 26%.

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA

Na formação do produto rural relativo a 1954, a região Norte participa sòmente com 1,5%, o Nordeste com 11%, o Leste com 29%, o Sul com 53,3% e o Centro-Oeste com 5.2%. Estas cifras mostram quanto é desigual a distribuição regional da renda bruta proveniente da produção rural, desde que esta seja examinada em face da distribuição da população.

Sob êste aspecto, enquanto a região Sul contém 32,7% da população global e 30,8% da ocupada nas atividades campesinas, produzindo 53,3% da renda bruta rural, a região Leste, com 36,4% do conjunto populacional e 34,1% dos habitantes ativos, detém apenas 29% do produto agropecuário. No Nordeste, tais discrepâncias são muito mais acentuadas, e nas regiões Norte e Centro-Oeste as percentagens descem a cifras diminutas. Essas diferenças se refletem sensivelmente no produto por pessoa ativa, que, atingindo 19.800 cruzeiros no Sul, limita-se a 6.700 cruzeiros no Norte.

Campanha de Defesa do Cacau Baiano

Uma dotação orçamentária de 12 milhões de cruzeiros será aplicada, no corrente exercício, na campanha de defesa sanitária da lavoura cacaueira, a ser reiniciada pela Junta Executiva de Combate às Pragas e Doenças do Cacau. Dessa importância, Cr$ 3.974.500,00 serão destacados para pessoal e Cr$ ...... 8.025.500,00 para material.

O plano geral da campanha, de cuja execução depende o futuro da cacauicultura na Bahia, foi apresentado ao ministro da Agricultura pelo diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

AMPLITUDE DA CAMPANHA

Abrange o aludido trabalho as causas determinantes da crescente diminuição da produção cacaueira por unidade de área e por pé. Além de visar a defesa sanitária do cacau através do combate às pragas e moléstias que atacam o produto, procurará modificar as condições propícias ao desenvolvimento de tais pragas e moléstias, como o esgotamento dos solos e a ausência de tratos culturais. Inclui, igualmente, o ensino das práticas agrícolas racionais e demonstração dos efeitos de sua aplicação pela recuperação do rendimento.

PROBLEMA ESQUECIDO

Recebendo o plano em aprêço, o ministro exarou o seguinte despacho:

«E' tempo, sem dúvida, de o Ministério voltar suas atenções para o problema do cacau, até aqui quase que inteiramente esquecido. Há no orçamento uma verba específica para o combate à podridão parda. E há levar em conta os recursos globais para a defesa sanitária vegetal. Tudo, porém, há de ser encarado dentro do plano de economia imperioso neste momento. Recomendo ao D. N. P. V. um plano de articulação com a Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia, com o Instituto de cacau, dentro dos recursos normais do Ministério. Mesmo lutando com sacrifícios, é preciso salvar a economia baiana, ela, sobretudo, a mais ligada ao problema».

Mais Agrônomos e Veterinários

Propõe-se a transformação da Escola Agrícola "Ildefonso Simões Lopes"

A NECESSIDADE de se elevar o número de profissionais de agronomia e veterinária, notadamente o de candidatos à Universidade Rural, indicou a conveniência de se conferir à Escola Agrícola "Ildefonso Simões Lopes", mantida no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, condições que permitam aos educandos o acesso a cursos de mais alta formação técnica. Ministrando o referido estabelecimento apenas os cursos de iniciação e mestria agrícolas, correspondentes ao nível ginasial do ensino secundário, os que o frequentam, depois de completados tais cursos, são obrigados a afastar-se para outros pontos do país, a fim de realizar os cursos agrotécnicos indispensáveis. Desviam-se os estudantes, dessa forma, da rota normal de prosseguimento dos seus cursos.

Dessa circunstância decorre, em parte, o índice pouco satisfatório de matrículas nas Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária da Universidade Rural, pois um curso agrotécnico, no mesmo local, concorreria para aumentar o número de candidatos àqueles estabelecimentos de ensino superior.

PROPOSTA A MODIFICAÇÃO

Em face disso, o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas e a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário concluíram, de comum acôrdo, pela conveniência da transformação daquela escola agrícola em escola agrotécnica, sem prejuízo da manutenção simultânea dos seus cursos atuais.

Após estudos feitos nesse sentido, ficou apurado que o Ministério da Agricultura dispõe, no quilômetro 47, de meios adequados ao funcionamento de cursos agrotécnicos, principalmente de Horticultura, Zootecnia, Práticas Veterinárias e Mecânica Agrícola, não somente quanto às instalações indispensáveis, como ao número suficiente de técnicos e especialistas capazes de ministrá-los.

Foi dirigida exposição de motivos ao chefe do Govêrno, acompanhada de projeto de decreto, pelo qual fica transformada em Escola Agrotécnica a Escola Agrícola "Ildefonso Simões Lopes", que passará a funcionar como dependência daquela Universidade.

Cultura do Cacau no Amazonas

Vem sendo levado a efeito, com auspiciosos resultados, o programa de restauração das plantações de cacau no Amazonas, devastadas em 90% pela enchente de 1953.

Não obstante tais prejuízos, a Seção de Fomento Agrícola no Estado decidiu restaurar aquela cultura, principalmente nas várzeas altas.

Em 1954, a referida repartição escolheu, nas plantações restantes, as melhores variedades do produto, organizou as sementeiras e enviveiramento, conseguindo obter uma produção de 127.335 mudas.

A cultura cacaueira no Amazonas vêm-se desenvolvendo notadamente na Fazenda Caldeirão.

No ano passado, teve início a distribuição de mudas aos lavradores locais, num total de 22.097 plantas.

Produção

Consultas e RESPOSTAS

CADELINHA
Sra. Dinorá Castro
S. GONÇALO (E. do Rio)

Possui a senhora uma cadelinha de três anos de idade, que há semanas não se vem mostrando com saúde, obrando mole e sem apetite, principalmente na época crítica do cio. Nunca pôs a bichinha para procriar, trazendo-a constantemente retida dentro de casa. E' possível que sinta dores. Dê-lhe, de três em três horas, dois tabletes de remédio homeopata BELADONA da 1ª dinamização, alternada com SELICIA da 3ª. E' conveniente dar-lhe banhos frescos pelo menos uma vez por dia. Quanto à alimentação, a carne, as sopas, os legumes, o leite e os doces não devem faltar na ração diária do animal, sem excessos.

RHODE ISLAND
Sr. L. A. Cunha
RIO (DF)

Há três meses vem aparecendo sôbre o corpo de uma galinha Rhode Island, de sua criação, diversas saliências em forma de tumores, com sangue coagulado em umas e outras como se estivessem com hemorragia. Verificou-se que tais saliências se originam inicialmente nas penas que nascem e se desenvolvem encravadas. Sem exame de laboratório, não se pode dizer ao certo o que seja essa manifestação epidérmica. Pode tratar-se de leucose aviária, na forma visceral, ou de blastomas, de que as aves são muito sujeitas, tanto na pele como nos órgãos internos, sendo uns benignos e outros malignos. Ou, então, de simples processos proliferativos, consequentes a traumatismos e infecções, dando origem a formações clìnicamente semelhantes a tumores. Aconselhamos a que procure um médico veterinário e o leve a ver a sua criação. Outra providência aconselhável será a remessa da ave doente ao Instituto de Biologia Animal, para exame.

ÔVO GERMINADO
Sr. Joaquim Luís
SEPETIBA (DF)

Na carta que nos endereçou, diz o senhor a certa altura: «...sendo o tempo de incubação de 21 dias, o têrço do tempo são 7 dias e não 9; no entanto, só se fala no ôvo germinado de 9 dias; desejava saber se os trefons estão no ponto X no fim do têrço do tempo ou no nono embrião com 8 dias incompletos... sòmente tomava o embrião e o resto dava a um gato velho e doente. O gato ficou bom e bonito e eu sòmente senti algumas melhoras na fraqueza e dores das pernas», etc. Quase todos os estudos sôbre a terapêutica embrionária foram feitos aproveitando o têrço médio da gestação, não havendo taxativamente, número certo de dias, porque o período varia: apenas a média. No caso especial do ôvo germinado, a incubação é feita a uma temperatura abaixo da normal, o que prolonga um pouco a eclosão, ou melhor, torna o desenvolvimento mais lento. No 7º dia, já os trefons estão em atividade, que vai aumentando até o 9º dia, quando atinge o seu maximum. No 7º dia já se pode obter alguns resultados, mas no 9º obteremos todos. O gato «lucrou» porque é no líquido embrionário que estão todos os hormônios vitais. Em nossa clínica, temos obtidos resultados idênticos. Não convém abusar do ôvo germinado para evitar complicações possíveis. Uma série de 30 deve ser tomada anualmente, sob receita médica.

AINDA O ÔVO GERMINADO
Sr. Antônio Galdino
OLARIA (DF)

Já demos resposta à sua carta pelo correio. O assunto era muito particular. Informamos que o Laboratório Severb, que fornece os ovos germinados de nove dias sob contrôle médico, inclusive a aplicação, fica situado à avenida 13 de Maio nº 13, 18º andar, sala 6, telefone 42-9514. O preço da aplicação dos ovos germinados de nove dias poderá ser obtido ali.

POMARES
Sra. E. Barroso
RIO (DF)

A senhora nos faz uma série de perguntas tôdas elas ligadas à existência dos pomares e à maneira de organizá-los. Pede mesmo que indiquemos o melhor livro sôbre o assunto. Já se vê que a senhora está interessada no caso. Procure, então, adquirir o excelente livro do dr. Heitor Pinto César, intitulado "Arboricultura Frutífera", publicado pelas Edições Melhoramentos. Há nesse livro tudo o que a senhora precisa saber para resolver os problemas do plantio e conservação das árvores que nos proporcionam frutos saborosos. Na livraria Freitas Bastos talvez a senhora o encontre à venda.

FRUTEIRAS
Sr. Aurélio Viana
RIACHUELO (DF)

Possui o senhor no seu quintal pés de abacateiro, jambeiro e mangueira, cuja primeira podagem pode ser feita agora ou até fins de abril. Os galhos excedentes, aqueles que estejam estorvando o bom crescimento das árvores, devem ser eliminados, sem abalar a estrutura geral das plantas. Quanto à mangueira, cujos frutos se perdem, faça o seguinte: Reforce a terra em redor do pé, retirando boa camada numa profundidade de uns 35 centímetros e colocando em seu lugar terra negra, umosa, bem carregada de detritos e de mistura com salitre do Chile e esterco de curral bem curtido e diluído. Esta substituição deve ser feita com cuidado, a fim de não ofender as raízes da árvore. Na época da floração, [illegible] (15 pelo menos), o senhor deve aplicar nas árvores calda bordalesa ou Pó Bordalês, que já se encontra preparado no mercado.

EM ESTUDOS — Srs. Hermann Wartz (Paraná), Antônio José e João Angel (Rio). — Os assuntos de suas cartas estão sendo considerados pelos especialistas. Aguardem a resposta no tempo oportuno.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura para Agrônomos, Veterinários, Lavradores, Criadores, Amadores e mesmo simples curiosos.
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00.
ASSINATURA ANUAL: (Já sob registro) Cr$ 50,00.
Redação: — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 12º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias.
E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar e colhêr 3 alq. — Só a economia de braços compensa. — SALITRE DO CHILE é adubo natural, reforça a produção do solo. — EXPERIMENTE-O!
PEÇA FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE.
«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-7092

LEVES PRÁTICAS DURÁVEIS
TELHAS ONDALIT
DISTRIBUIDORES: ARTHUR VIANNA
Cia. de Materiais Agrícolas. Avenida Graça Aranha, 226 — Tel.: 22-2531.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceitam-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHÃES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

MAIS LEITE
MAIS CARNE
com
GADOVITA
o melhor alimento para o gado!
GADOVITA é uma ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense, preparada cientìficamente segundo as mais modernas descobertas da técnica alimentar e controlada em laboratório especializado
GADOVITA fornece, em dosagem certa: proteínas (amino-ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e demais elementos nutritivos necessários à alimentação eficiente do gado.
Administrando-se metòdicamente GADOVITA obtém-se com economia: um rebanho saudável e máxima produção!
Existem 7 tipos de GADOVITA especialmente dosados para:
- bezerros de 2 a 5 meses
- bezerros de 6 a 9 meses
- novilhos em engorda
- vacas produzindo até 10 litros de leite por dia
- vacas produzindo mais de 10 litros de leite por dia
- reprodutores
- gado em repouso
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350
Tel. 43-7398

RURAL

O que todo ruralista deve saber

Justiça Gratuita Para o Trabalhador Rural

Sérgio M. S. Carregal

O trabalhador rural, via de regra, teme valer-se dos serviços profissionais de um advogado, em virtude das consideráveis despesas processuais, entre as quais se incluem os próprios honorários do advogado. Prefere, às vêzes, perder qualquer demanda sem esboçar a mínima tentativa legal para a defesa de seu direito, que, na maioria dos casos, é de natureza incontestável.

● **Mendigam justiça**

Alguns, menos resignados talvez, perambulam pelas repartições públicas administrativas a mendigar justiça, ignorando que tais repartições não são as competentes para conhecerem dêsses assuntos. Dêsse estado de cousas decorre, muitas vêzes, injustiças irreparáveis com todo o seu cortejo desastroso, culminando na prostração moral do trabalhador rural, com reflexos profundos na sua capacidade produtiva.

● **Assegurada por lei**

Urge, pois, preconizarmos em nosso meio rural o recurso à justiça gratuita, assegurada por lei àqueles que não dispõem de recursos suficientes para defender, em Juízo, o seu direito.

● **Em que consiste a Justiça gratuita**

Tal benefício consiste na faculdade concedida por lei aos necessitados, de se valerem gratuitamente dos serviços profissionais de um advogado e, ainda, na completa isenção do pagamento de quaisquer outras despesas processuais, tais como custas judiciais, selos, emolumentos etc. Significa, pois, gratuidade completa antes, durante e depois da demanda.

● **Requisitos para a concessão**

Qualquer cidadão brasileiro ou estrangeiro devidamente legalizado pode requerer e obter gratuidade de justiça, desde que prove a sua insuficiência econômica para atender às despesas processuais. Essa insuficiência econômica prova-se com o atestado de MISERABILIDADE JURIDICA passado pelo delegado de polícia ou autoridade policial que o substitua no local em que reside o lavrador.

● **Nada de injurioso**

Cumpre esclarecer que a expressão forense «miserabilidade jurídica» nada tem de injuriosa. Significa apenas que o requerente não pode custear o processo, sem que êle ou sua família, caso tenha, passe privações. Ou, por outras palavras, o benefício da justiça gratuita não é concedido sòmente aos indigentes, mas também àqueles que, embora percebam rendimentos de qualquer natureza, são êstes tão pequenos que não comportam o custeio do processo. A intenção do legislador foi não deixar ninguém sem assistência judiciária, por falta de recursos financeiros suficientes.

● **Maiores esclarecimentos**

O Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, Largo da Misericórdia, s/n. — 4.º andar, Rio de Janeiro, D. F., prestará maiores esclarecimentos aos interessados no benefício.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

Ouro Velho — Compra-se
Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio — Avenida Passos, 25 — 1º andar — Sala 1 — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA. BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

DENTADURAS
Das mais aperfeiçoadas; cômodas, leves e absolutamente seguras, em ambos os maxilares. Prótese imediata (colocação dos dentes logo após as extrações) — DR. ALBERNAZ — Largo da Carioca, 5 — (Edifício Carioca) — 2º andar — Sala 204 — TEL.: 42-2265.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

ANAPYON
O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito.
Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente, e confie em seu hálito.
E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.
VENDE-SE EM TODO O BRASIL.

Ambiente Protetor Para o Reflorestamento

Alceo Magnanini
Engenheiro-agrônomo
e
Adelmar Coimbra Filho
Técnico-silvicultor

REFLORESTAR aqui significa formar floresta em determinado local, independentemente de qual tenha sido o tipo de vegetação que ali anteriormente existia. Seja qual fôr o caso, para termos sucesso, nossos procedimentos devem se aproximar tanto quanto possível do que sucederia na própria natureza, sem nossa intervenção. A grande experiência acumulada pelos técnicos em todo o mundo indica que: quanto maior fôr essa intervenção, mudando o curso normal dos acontecimentos, tanto maior será o risco de um total fracasso.

Examinemos, portanto, êsse curso normal. No Brasil, todos os terrenos (exceto os que são inteiramente estéreis) tendem a se cobrir com plantas invasoras, que vão progressivamente formando vegetação cada vez mais alta e mais densa. Êste fato é conhecido tècnicamente pelo nome de «sucessão vegetal». Conduzir a vegetação ao seu maior desenvolvimento, de maneira a se atingir a última fase da sucessão, no menor tempo possível, tal é o objetivo dos reflorestamentos.

Todavia, é necessário que nos lembremos de que, na natureza, sem a interferência do homem, tôdas as fases são percorridas antes de se chegar à última, chamada «floresta». Podemos acelerar, ou mesmo suprimir, algumas fases, porém, quanto mais nos afastarmos do curso normal da sucessão, tanto mais intensos deverão ser os processos e práticas de proteção ao reflorestamento, como capinas contínuas, adubações fortes, proteção contra erosão ou pragas, etc. Pelo contrário, quanto mais imitarmos a natureza, menos necessários ou intensos serão aquêles cuidados.

Preliminarmente, desejamos frisar que nada ou muito pouco se poderá obter, se o reflorestamento não fôr cuidadosamente vigiado e tratado. E' essencial, para qualquer reflorestamento, que tanto o fogo, como o pastoreio estejam rigorosamente ausentes.

Podemos destacar as três fases da sucessão vegetal que nos interessam mais de perto:

1ª fase: é a da cobertura da superfície por um verdadeiro tapete de plantas, como um gramado ou campo sujo (o que melhora a fertilidade da terra, protege-a contra a erosão, retém boa umidade, etc.);

2ª fase: é a do estabelecimento de uma capoeira pouco densa, formada por árvores de rápido crescimento, geralmente de madeira mole, resultando na formação de um ambiente de meia sombra, no fornecimento de grande quantidade de adubo orgânico natural (humus), etc. A erosão já está naturalmente submetida a contrôle eficiente, pela vegetação da 1ª fase;

3ª fase: é a do crescimento das mudinhas florestais, que irão fornecer o resultado que se visa no reflorestamento.

Para os fins que temos em vista, podemos aproveitar o trabalho da própria natureza, protegendo e orientando a invasão de chamados «matos» (1ª fase). Se, porém, quisermos suprimi-la, plantando diretamente na área nua as árvores protetoras que aparecem na 2ª fase, ou mesmo as mudas florestais nobres (3ª fase), deveremos cuidar de:

1) proteger a área contra a erosão (com o uso de engenharia agrícola, o que é sempre custoso e difícil, entre nós);

2) fornecer água oportunamente (por meio de irrigações, etc.);

3) adubar o solo (com adubos químicos e orgânicos);

4) restaurar o reflorestamento, substituindo as mudinhas que morrerem, devido às diferenças de temperatura ou à ação dos ventos, geadas, poeira, etc., cuidado êste que se terá em qualquer caso.

Também para a 2ª fase, o trabalho da natureza pode ser aproveitado, com a seleção e proteção dos arbustos e árvores qe existam nas capoeiras. Em todo caso, é nesta fase que se forma o ambiente protetor para o reflorestamento, onde as mudinhas das árvores chamadas nobres podem se desenvolver protegidas contra: quedas ou aumentos excessivos de temperatura, falta de fertilidade da terra, ação nociva de ventos, geadas, etc., erosão do solo e outros fatôres, que agem mais intensamente nos terrenos desabrigados.

E' conveniente assinalar, desde logo, que todos os trabalhos dispendidos para formar um ambiente protetor renderão altos juros, pois asseguram sucesso e maior rendimento ao empreendimento, propiciando desenvolvimentos maiores e mais acelerados.

Levando em conta as considerações feitas, vejamos quais os procedimentos aconselháveis para formar um ambiente protetor. Tais procedimentos foram indicados não só pela experiência já do conhecimento dos técnicos no assunto, como principalmente pelos estudos e observações pessoais efetuadas pelos autores, sendo mesmo alguns dêsses estudos inteiramente originais.

Não são raros, entre os poucos reflorestamentos que se fazem no Brasil, os fracassos. E quase todos são devidos à impropriedade dos processos usados. Não se considerou o papel da cobertura vegetal baixa, inicialmente, e tampouco se deu importância à necessidade de semi-sombreamento, que a grande maioria de nossas madeiras de lei requerem para um razoável desenvolvimento inicial.

Em áreas descampadas, bastante ensolaradas e com solo muito pobre ou empobrecido, é aconselhável a melhoria de suas condições plantando o «botão-de-ouro ou margaridinha» (Wedelia paludosa), várias «iris» (Neomarica spp.), «sensitiva ou dormideira» (Mimosa pudica), feijões, soja, mucuna, kudzu, etc. Essas plantas podem servir para fornecer uma defesa eficiente e barata contra a erosão pela água ou ventos, além de propiciar enriquecimento da terra, protegendo-a ainda contra o ressecamento e, mesmo, a queima da superfície, o que contribuiria para eliminar a formação dos adubos orgânicos naturais (humus).

PLANTAS OLEAGINOSAS DO BRASIL

Dr. J. R. Monteiro da Silva

Bicuiba — Miristica Becuhyba, Schott

PROPRIEDADES — O povo extrai das sementes de Bicuiba, fazendo ferver, uma substância oleaginosa, tendo consistência de banha, conhecida sob o nome de óleo ou manteiga de bicuiba, de cor escura, empregada em medicina e em usos domésticos.

Êste óleo tem a propriedade de evitar a ferrugem das armas de fogo, tal que os caçadores têm sempre nas suas bôlsas algumas dessas sementes para friccionar seus fuzis. Serve também para o reumatismo, nevralgias, as cólicas, moléstias da pele, bubões, chagas e erisipelas, por meio de fricções.

Essas sementes assadas e tomadas na dose de 3 a 4 por dia servem de específico contra a asma.

Há no Amazonas e no Pará uma espécie comum desta planta, chamada Ucuúba (Miristica sebifira Swartz), que fornece uma matéria graxa, rica em estearina, servindo para a fabricação de velas.

A seiva de bicuiba, côr de sangue, é um adestringente excelente, serve para os mesmos fins que o extrato de ratânia e de goma Kino.

A madeira, muito resistente e de belo aspecto, serve para a confecção de barrotes, ripas e móveis, e tem a enorme vantagem de não ser atacada pelo cupim.

SAPUCAINHA — CARPOTROCHE BRASILIENSIS ENDE

PROPRIEDADES — As sementes esmagadas fornecem 50 a 60% de óleo, percentagem muito elevada.

Êste óleo produz efeitos admiráveis, por meio de fricções, para curar as moléstias da pele, as moléstias parasitárias ou inflamações, tais como a sarna, herpes cincinatos, os dartos, as equizemas, impingem, etc. As sementes esmagadas matam os piolhos de animais.

ÓLEO DE COPAIBA — CAPOIFERA LANGSDORFIE DESF

Êste fruto constitui desde muito tempo um comércio, desde o Amazonas até o Pará, de onde se exporta quantidade para a Europa.

Êste óleo tem diversas aplicações medicinais; os médicos tiram o maior resultado de sua ação enérgica. É o melhor remédio para cicatrizar o umbigo das crianças, curar as chagas e as úlceras latentes.

Faz-se uso interno para curar a gonorréa, da qual é específico conhecido.

É melhor quando é consistente e de côr escura.

CÔCO DE PINDOBA — ATTALÉA HUMILIS, MART

PROPRIEDADES — As amêndoas desta planta contém 40% de óleo, de côr amarelada, que pode substituir o óleo de amêndoas doces nas suas múltiplas aplicações. A grande quantidade de frutas, que se perde anualmente, poderia constituir uma fonte muito importante de receita. As florestas do Espírito Santo e do Rio de Janeiro estão repletas de Pindoba, cujos rebentos servem de cobertura de casas modestas.

É a palmeira mais abundante, produz grandes cachos de côcos, muito mais oleaginosos que os da Bahia.

CÔCO DE AIRI OU BREJAUBA — ASTROCARIUM AIRY, MARK

PROPRIEDADES — É uma das palmeiras mais abundantes: sua altura atinge de 5 a 10 metros e sua grossura é de 20 a 30 cm.; forma grandes tufos. Esta palmeira e mesmo suas folhas são cobertas de espinhos pretos, perigosos, muito ponteagudos.

As amêndoas dos côcos contém de 20 a 30% de óleo, tendo a consistência da banha.

Os côcos novos têm um gôsto muito apreciado e são procurados pelos caçadores.

A parte córnea é preta e possui a consistência da pedra, serve para a fabricação de botões muito sólidos.

A madeira desta palmeira tem uma côr preta, com raios mais claros é muito resistente e é utilizada pelos índios para a fabricação de arcos e pontas de flechas. Serve também para o fabrico de bengalas, que se tornam belas quando envernizadas.

AMEAÇADOS OS AGRICULTORES DO LESTE AFRICANO

Os agricultores do Leste africano estão ameaçados de enormes prejuizos, talvez de ruína, pelos gafanhotos, que êste ano foram até Tanganiyka, e cujas crias ameaçam eclodir, em nuvens compactas, pelos meses de abril ou maio. No Kênia e em Uganda, há igualmente perigo, segundo o dr. B. P. Uvarov, que é a maior autoridade mundial na matéria, e que acaba de chegar a Nairobi.

O perigo tem como causa a ausência de chuvas na estação, na Etiópia, permitindo aos gafanhotos que ultrapassem os pontos habituais, onde há vários meses eram aguardados por equipes de especialistas, munidas de veneno, e por aviões especiais, destinados à sua destruição e dispersão. Entretanto, conseguindo ir além, atingiram o Kênia Ocidental, onde 20 por cento sobrevivem à luta travada contra êles, tendo alguns prosseguido o vôo até Tanganyika.

Organiza-se a luta mas, enquanto isso, algumas safras já foram destruidas do lado do Kênia, e já se projetam providências para o caso de instalar-se a fome.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!
um serviço econômico de CÓPIAS
• A MÁQUINA
• AO MIMEÓGRAFO
• FOTOSTÁTICAS e
• HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 43-5030

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

ENCEFALOMIELITE DOS EQUÍDEOS

JORGE VAITSMAN
Médico Veterinário
Copyright técnico-científico do S.I.A.

ESTA doença tem sido identificada em vários pontos do país, sendo conhecida em algumas regiões pelo nome de «peste de cegar».

● CAUSAS E MODO DE DISSEMINAÇÃO — A infecção é produzida por um virus que se localiza no sistema nervoso central dos animais. Existem, pelo menos, três tipos do virus diferentes da mesma moléstia descritos no estrangeiro, denominados «leste», «oeste» e «Venezuela». No Brasil, a doença só tem sido registrada em cavalos e o tipo de virus identificado o «leste». No estrangeiro, tem sido responsabilizada por infecções humanas, produzindo, às vêzes, epidemias graves. O virus tem sido isolado não só do cavalo, como também do homem, do faisão, de galinhas e outras aves, dos mosquitos comuns e do «piolhinho vermelho» das galinhas.

● Segundo os estudos sôbre a disseminação da doença, no estrangeiro, os «piolhinhos» são os reservatórios naturais do virus e infectam as galinhas ou outras aves, as quais não apresentam a doença mas conservam o virus no organismo; os mosquitos sugando o sangue das galinhas também absorvem o virus e, então, o inoculam nos animais ou no homem. O fato da doença ser mais frequente no verão, como se observa, tem esta explicação, pois são nos meses quentes do ano que aquêles insetos mais proliferam.

● DE ANIMAL PARA ANIMAL — A doença nos cavalos, contudo, pode ser transmitida de animal doente para animal são, conforme outros estudos. O virus penetra geralmente pela via nasal, e daí atinge o cérebro, produzindo a sintomatologia típica da doença.

● SINTOMAS FACEIS — Os sinais clínicos são bem variáveis, mas todos de fácil reconhecimento. A perturbação da andadura é o primeiro sinal. A marcha do animal é irregular. Raras vêzes, podem ser observados outros sintomas, tais como febre, falta de apetite, etc. Após alguns dias, o animal apresenta-se sonolento e já mostra mais dificuldade na andadura. Mantem-se, quando em repouso, com as pernas afastadas, como se estivesse «estaqueado» para não perder o equilíbrio e cair. A ingestão de líquidos é difícil e a água de bebida volta pelas narinas quando o animal procura engolir. Os sinais mais típicos ocorrem, a seguir e são os seguintes: o animal não tem mais direção quando marcha, recua ou anda de lado. Às vêzes, mostra o traseiro aparentemente deslocado para um lado. Torna-se excitado. Finalmente, sobrevém uma paralisia, deitando-se o animal de lado e batendo desordenadamente as patas, chegando, até, a cavar o solo em profundidade de 20 a 30 cm. A visão é comprometida logo nos primeiros dias da doença, parecendo estar cego (daí o nome de peste de cegar, em algumas zonas). A doença dura até 7 dias, terminando, quase sempre com a morte do animal, embora se registrem curas espontâneas.

● DIAGNÓSTICO CORRETO — Os elementos descritivos, quando presentes e ocorrendo a mesma sintomatologia em vários animais, justificam o diagnóstico ou pelo menos a suspeita desta doença. O diagnóstico correto, contudo, exige exames complementares de laboratório. Mesmo nas cavalhadas aparentemente sadias ou recuperadas, é possível por exemplo, com exame dos sôros sanguíneos determinar quais os animais que tiveram a doença. Dêste modo, será possível tomar medidas profiláticas específicas para impedir ocorrência de novos casos.

● TRATAMENTO ADEQUADO — Todos os medicamentos já indicados têm revelado resultados duvidosos. Alguns veterinários aconselham uroformina na dose de 15 gramas em 150 cm3 de sôro fisiológico, em injeção subcutânea. Outros asseveram êxito clínico com 0,65 g de bromidrato de arecolina e, em seguida, de meia em meia hora, 0,03 de sulfato de estricnina. Nos Estados Unidos, foi ensaiado o seguinte tratamento: iodeto de sódio (5,0 g para cada 50 quilos do pêso do animal, em grandes diluições por via venosa), duas a três vêzes, durante o tratamento.

● REPOUSO ABSOLUTO — Os animais enfermos devem ser recolhidos às cocheiras e aí mantidos em absoluto repouso. A doença ocorre, às vêzes, com benignidade, em uma tropa, atingindo, apenas, uns poucos animais e causando poucas mortes.

● PROFILAXIA EFICIENTE — Existe vacina eficiente capaz de proteger os animais contra esta infecção nas regiões contaminadas. A vacina é preparada em embrião de pinto pelo Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura e distribuída pelas Inspetorias Regionais de Defesa Sanitária Animal, nos Estados. Também o Instituto Biológico de São Paulo fabrica o mesmo tipo de vacina. O produto é aplicado em injeções subcutâneas, na dose de 10 cm3, duas vêzes, com uma semana de intervalo, ou então na dose de 1 centímetro cúbico, por via intradérmica, também duas vêzes com o mesmo intervalo.

● OUTRAS MEDIDAS ACONSELHAVEIS — Outras medidas profiláticas recomendadas nas zonas onde tenham surgido casos desta infecção resumem-se na desinfecção das cocheiras e suas instalações, assim como dos objetos que tenham estado em contacto com os doentes. Recomendam-se, também, o combate aos mosquitos, e a eliminação dos parasitos externos («piolhinhos») das aves domésticas.

No Centro Zootécnico de Ensinamento e Pesquisas de Rambouillet, na França, os primeiros carneiros Merinos Espanhóis prosperaram magnificamente. Multiplicaram-se em estreita consanguinidade, constituindo a célebre raça dos Merinos de Rambouillet, que têm servido para a criação dos mais famosos rebanhos produtores de lã do mundo inteiro. Os animais são ali submetidos a tratamento especial, desde o nascer até a idade de serem enviados para os criadores internacionais. Na gravura, vemos, à esquerda, a marcação dos carneirinhos novos e, à direita, os animais deficientes recebendo em mamadeira uma ração suplementar equilibrada. — (Fotos S. I. I.).

MAIS DE 82 MIL QUILOS DE SEMENTES PLANTADAS

Para produção no corrente ano, a verificar-se no período de março a maio, foram plantados, em 1954, no Amazonas, pela Seção de Fomento Agrícola no Estado, 82.308 quilos de sementes de diversas espécies. Entre estas figuram arroz, com 44.350 quilos; juta, 34249; crotolária juncea (planta da Índia, cuja fibra se presta para o fabrico de papel de cigarro), 1.417; milho, 1.547; feijão, 220; seringueira, 178; café, 112; e hortaliças, 198.

A produção de mudas, no ano passado, atingiu o total de 216.453. Entre as espécies que mais produziram, figuram o cacaueiro com 127.335; o cafeeiro, com 39.240; a seringueira, com 33.434; e o limoeiro, com 7.150. O citrus enxertado, o coqueiro anão e a laranja da terra seguem-se com uma produção de 2.115; 1.261 e 1.346 mudas, respectivamente.

A distribuição de mudas, tanto dessas como de outras espécies vegetais, alcançou, no ano findo, o total de 34.512.

Peixamento dos Rios da Serra da Bocáina

(Conclusão da 4.ª página)

cochos de madeira tipo Thronsens, com água circulante, com a descarga de 9 litros por minutos, protegidos com telas de 3 milímetros, resultando dessa incubação 35.000 trutinhas (na Dinamarca a % é de 50) que foram colocadas nos rios «Bonito», «Jacu Pinta», «Pérola», «Paquinha», «Paca Grande», «Roseira» e «Veado», na Serra da Bocaina.

Também foram mandados ovos de trutas para os rios «Macaé de Cima», em Friburgo; «Campo Belo», em Itatiaia; «Parque Nacional da Serra dos Órgãos», em Teresópolis; e «Mosela», em Petrópolis, com ovos oriundos da Estação Experimental de Santa Eulália, no Peru, importados em maio de 1952.

● **OBSERVAÇÕES BRASILEIRAS**

A primeira observação que se pode registrar, dos trabalhos até aqui feitos, é a de que em cinco anos de trabalho nunca se pescou uma truta diferente da outra, contando já o trabalho com cinco gerações.

Outra observação interessante é a de que a pesca das trutas só deve ser permitida com 18 meses de vida, ou 25 centímetros de tamanho, e após a primeira desova. Também verificaram os biologistas brasileiros, notadamente Oto Shubert, que o ambiente aquático da Serra da Bocaina favorece em 2 ½ vêzes o aumento das trutas, talvez porque ali não existe nenhum outro peixe nos rios, tanto que já aos 18 meses as trutas ali criadas ficam em condições de reprodução, enquanto que na Dinamarca êsse período se extende até 3 anos.

Completando todo ambiente favorável à criação de trutas na Bocaina, existe nos rios uma rica e variada fauna aquática planctônica.

● **PÔSTO EXPERIMENTAL**

Para instalação definitiva do Pôsto de criação, a DCP contou desde o princípio com a inestimável colaboração dos proprietários da Fazenda «Nova Califórnia», dr. Paulo Goulart, srs. Matias Sandri e Calisto Keghel, que doaram um hectare de terra e mais tarde o Ministério adquiriu 10 alqueires para assegurar o desenvolvimento do seu programa de introdução da truta no país.

O local do Pôsto está situado a 1.300 metros de altitude, a 187 km do km 0 da estrada Presidente Dutra, e a 38 da cidade de Bananal, possuindo um clima agradabilíssimo, cuja temperatura, nas noites de verão, desce a 17º e no inverno a 3º abaixo de zero. A temperatura dos rios à noite e pela manhã mantem-se na média de 10º e nas horas quentes dos dias sobe a 12 e 13º.

A alimentação artificial das trutas no Pôsto da Bocaina está sendo feita com vísceras bovinas, sendo que as trutas dão acentuada preferência ao baço, enquanto que nos rios elas se alimentam de larvas de insetos aquáticos.

A DCP, tendo verificado que o período de desova vai de maio a agôsto, determinou que a pesca só será permitida no período de setembro a abril, do ano seguinte, e exclusivamente praticada por pescadores amadores, com linha de lance e isca artificial, o que quer dizer uma pesca eminentemente esportiva.

Para concluir, convém lembrar que a primeira tentativa de importação de trutas para o Brasil foi levada a efeito pelo Museu Nacional, que fêz a incubação na Quinta da Boa Vista, com água circulante e gelada artificialmente, redundando em verdadeiro fracasso. E, para ajuizar da importância dessa espécie de peixe, basta dizer que ela se encontra disseminada nos Estados Unidos, na Europa, no Canadá e na América do Sul — com mais abundância na Argentina — no Peru e no Chile, onde existem seis Estações Experimentais em pleno funcionamento.

Como se vê, nem tudo está perdido neste país e há alguém trabalhando bem no Ministério da Agricultura. E' só ajudar àqueles que desejam e sabem trabalhar como Ascânio de Faria.

Cursos práticos na Univer. Rural

Durante o corrente ano, funcionarão na Universidade Rural, em colaboração com o Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura, quatro cursos avulsos de Avicultura Intensiva, três de Avicultura Doméstica, três de Cunicultura, dois de Apicultura e dois de Inseminação Artificial.

Para inscrições, os interessados deverão dirigir-se ao Serviço Escolar da Universidade (Km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo), munidos de provas de identidade e idoneidade, atestado de sanidade física e mental, prova de conclusão do curso primário e três retratos 3x4.

Os cursos, todos de caráter prático, serão ministrados nas seguintes épocas: Avicultura Intensiva, em março, maio, julho e setembro; Avicultura Doméstica, em fevereiro, junho e setembro; Cunicultura, em abril, julho e setembro; Apicultura, em março e setembro; e Inseminação Artificial, em março e setembro.

AUTOMOVEL REVOLUCIONARIO — Perante representantes da imprensa de todo o mundo — jornalistas, cinegrafistas e fotógrafos — rodou pela primeira vez em público, em Nova York, o veículo mais revolucionário até hoje produzido pela indústria automobilística. O «Lincoln-Futura» tem 5,m75 de comprimento, 2m,10 de largura e apenas 1m,35 de altura. Seu motor é um Lincoln V-8 de 330 HP, com profundas modificações no carburador de ar e ventilador. A transmissão é a Nova Turbo-Drive automática, com contrôles por botões no descanso-braço do motorista. Centenas de outros aperfeiçoamentos foram introduzidos em tôdas as partes básicas do veículo.

25 anos de experiência à sua disposição
Seção de Sementes, Mudas de Plantas frutíferas e ornamentais
Seção de Artigos para Cães e Pássaros
Seção de Rações Balanceadas e Forragens para Aves, Porcos, Vacas e Cavalos
Seção de Apicultura e Livros Agrícolas
Seção de Máquinas Agrícolas, Adubos e Inseticidas
Seção de Produtos Veterinários
Seção de Material Avícola e Acessórios
Seção de Artigos para Jardins, Hortas e Pomares
Seção de Pintos de 1 dia, Ovos de incubação e reprodutores de tôdas as raças
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - esq. de Mal. Floriano, Tels. 23-3470 - 43-7813

a Água! que bebemos! em que nos banhamos! em que são preparados os nossos alimentos!
por melhor que seja tratada nos reservatórios públicos, pode ser causa de doenças se os depósitos domésticos estiverem sujos.
Defenda sua saúde mandando limpar seus reservatórios e caixas dágua, por processo moderno e 100% eficiente
Hitec R. Francisco Muratori, 22 Tels.: 52-2639 e 49-9040

Contesta Gago Coutinho a Teoria de Marcondes

ESCREVERÁ UM LIVRO NO BRASIL

O ALMIRANTE Gago Coutinho encontra-se atualmente no Brasil. Veio mais uma vez visitar o nosso país, onde se demorará por uns quatro meses. Aproveitará sua presença no Brasil para escrever, entre outras coisas, um livro sôbre Américo Vespucci. «O que estou escrevendo — diz-nos o almirante — visa contestar um livro com o qual se pretende demonstrar que Américo Vespucci descobriu o Brasil. O livro é de autoria do sr. Marcondes de Sousa, sob o título "Américo Vespucci e suas viagens".

Nesse livro, verifica-se que Vespucci era um repórter, e não apenas um escrivão, como Pero Vaz de Caminha. Pois descreve êle, com minúcia, a vida dos indígenas no meio dos quais viveu durante 27 dias.

Mas o livro do sr. Marcondes de Sousa pretende demonstrar que foi êle o primeiro a descobrir o Brasil, em 1499, um ano, portanto, antes da viagem de Cabral. Alude êle que Vespucci teria deparado com um rio largo e enorme, com indicações que se refeririam ao Amazonas. Teria êle, ainda, viajado 15 léguas para dentro do nosso país, numa direção de graus que o faria internar-se pelo sertão a dentro".

A CONTESTAÇÃO

E o almirante Gago Coutinho prossegue:

— "Vou demonstrar que isto é impossível. Conheço navegação à vela e pelo rumo dado à expedição de Vespucci ela nunca poderia ter chegado ao Amazonas.

Sempre dediquei-me ao estudo dos barcos a vela. Em 1896, entrei no pôrto de Salvador com um barco a vela e depois internei-me pelo rio Vermelho a dentro com uma jangada. Durante a última guerra, participei de uma regata no Brasil, com barcos a vela. E também num dêsses barcos, fiz há 60 anos uma viagem, que terminou esbarrando no Cabo de São Roque".

O INTERESSE DOS ITALIANOS

Mais para diante, diz-nos o almirante Gago Coutinho:

— "Os italianos têm todo o interêsse em demonstrar que Vespucci estêve no Brasil antes de Cabral. Mas, mesmo que isto tivesse acontecido, as glórias do descobrimento do Brasil não caberiam nunca a Itália, pois Vespucci, apesar de italiano, estaria, naquela expedição, viajando num barco espanhol".

Os artigos do almirante Gago Coutinho serão publicados parceladamente. Depois serão reunidos em volume.



O almirante Gago Coutinho, que se encontra atualmente no Brasil.

RIOS QUE SOMEM

III

José Carlos P. Grande

Quem observa o mapa do município fluminense de Campos, verifica um fenômeno interessante, menos pronunciado à margem esquerda do Paraíba e subindo pela margem esquerda do Muriaé e alcançando Paraíba abaixo o rio Muritiba (já no município de São João da Barras, mas bastante nítido e reiterado à margem direita do rio principal e, juntamente com o Muriaé, construtor da terra goitacá, até emendar na lagoa Feia e vazar até perto da beira do Oceano. E' que ali são inúmeros os cursos dágua que alcançam o pantanal ali existente e desaparecem sem vestígio...

Assim, o rio Imbé, com suas nascentes pouco ao sul e próximo da pequenina cidade de Trajano de Morais, já percorreu seus sessenta quilômetros e já arrebanhou as águas dos rios Opinião, Mocotó, Bandeirantes, e Mundo, êste com o avantajado córrego do Azangado, quando atinge a margem do brejal à montante da lagoa de Cima e... some, dilui-se nêsse pantanal. E' verdade que temos a supor que as águas do rio Imbé vazem para a referida lagoa cujo sangradouro forma o rio Urural. Êste por sua vez, continua, ora bem visível, ora quase imperceptível no pântano em o qual submerge até alcançar a margem da lagoa Feia à qual entrega suas águas.

Falamos nos rios Muriaé e Paraíba como construtores da baixada dos Goitacases. Efetivamente, mostra-nos o grande geólogo e historiógrafo patrício Alberto Ribeiro Lamego, em seu excelente livro «O Homem e o Brejo», que essa parte do atual território fluminense foi em épocas geológicas relativamente pouco remotas, porque no período terciário, fundo de mar. De pouco a pouco, o trabalho em conjunto do Muriaé, antes o rio mais volumoso, e do Paraíba, que já então captara o curso superior do Tietê, entulhou essas rasouras marítimas que hoje são a baixada dos Goitacases. Desigual o fundo do mar, não pôde ser perfeito o trabalho dessa colmatagem gigantesca. E assim, nos lugares mais fundos encontramos hoje as lagoas, a maior delas a Feia, e muitas outras, uma Finlândia fluminense; e os lugares mais rasos são os extensos pantanais.

E assim vemos o rio Prêto sumir-se no brejal entre os morros do Itararé e Mututu, sem dúvida restos de ilhas em priscas eras. Somente uma légua adiante é que sai do pantanal um curso dágua que em parte canalizada, acaba por desembocar no sangradouro da lagoa de Cima.

Também o rio do Quimbira ou Urubu alcança após mais de duas léguas de curso a beira do pântano à montante da lagoa de Cima e aí desaparece. Possivelmente ajuda a engrossar as águas do rio Urural, sangradouro dessa lagoa. E o mesmo acontece com mais de uma dúzia de pequenos cursos dágua, entre os quais se destaca o rio da Prata, alguns tão curtos que mal têm tempo de surgir, correr um quilômetro, dois, no muito três, e daí sumir no pantanal que margeia dos dois lados o rio Macabu e pelo noroeste a lagoa Feia.

Formação análoga à da terra goitacá teve o Pantanal de Mato Grosso. Também ali tivemos em períodos que vão longe um mar, interno neste caso, de que faz lembrar o têrmo geográfico «Mar de Xaraés», hoje desaparecido dos compêndios de geografia.

Sabemos que ali não estamos pròpriamente diante de um «pantanal», que se define como área permanentemente coberta de água estagnada e lodosa. Contra êsse conceito insurge-se a periodicidade do contôrno do «pantanal» que no período de estação sêca se reduz muito.

Retrai-se então muito o «pantanal», mas sobram áreas em que os rios desaparecem no brejal sem que seja possível indicar com segurança o curso do rio nêsse vasto lençol de água. E' por isso não consideramos rigorosamente verdadeira a representação dada pelo Conselho Nacional de Geografia aos rios do Pantanal que aparecem atravessando o pantanal com seu curso perfeitamente definido. Que isso não se dá exatamente assim, testemunha um mapa que vimos há tempo com a subdivisão de terras da família Rondon, ao longo do rio Negro, tributário do Paraguai, e do pantanal pelo qual rompe: o rio está indicado sumindo de fato, diluído no lençol d'água.

Embora não com tamanha extensão, reproduz-se copiosamente o fato de cursos dágua sumidos em brejais, por uma vasta região do país, principalmente no interior.

Muitos há que conhecem êsses pântanos que podem ter uma largura bem modesta mas também podem tê-la de dois, três quilômetros. Atravessá-los é uma temeridade, um suicídio. Representam, antes de tudo, um sorvedouro para o gado sertanejo que no período sêco, com os campos sem alimento a oferecer, procura acossado pela fome, alguns fios de capim verde que o aliciam do brejo sem fundo, do qual sair, safar-se, é difícil.

Vimos, nos artigos antecedentes, falando de rios que somem na travessia de regiões desérticas ou ainda absorvidos pelo areal de dunas. Nos pantanais, pelo contrário, os cursos dágua são diluídos pelo elemento líquido, mas não obstante, somem.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Rua Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1696 e 22-8930 Hora marcada.

DR. WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe do Serv. de Proctologia do H. S. E.
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
Cons.: Rua Sta. Luzia, 732, grupo 1.108. Diàriamente, das 16 às 18 horas. TEL.: 52-2909.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

Ortopedia Hoegemann
Perna «JUPA» para amputados acima do joelho ,com válvula de sucção e joelho fisiologico à prova de queda. Ultima novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortipédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITORIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.403 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDENCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.



VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145
SOB. — TEL.: 43-6490

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicilio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Telefone: 32-5666

CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.
50 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.
móveis CACIQUE
Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

CAMISAS SOB MEDIDA
CONSERTOS DE COLARINHOS E PUNHOS
APRONTA-SE EM MEIA HORA — FINO ACABAMENTO.
Hábil modista, especialista, há longos anos em camisas sob medida, tendo trabalhado para as principais casas de artigos para homens desta capital, apronta qualquer encomenda, para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. — Madame JANDIRA. — Rua da Assembléia, 93 — 7º andar — Aptº 703 — (Próximo à avenida Rio Branco) — Tel.: 52-1788 — Residência: — Rua Guapeni, 64 — Tel.: 54-2299 — TIJUCA.

· Anti-choque
· Anti-magnético
· Exatidão suíça
· Corda automática
Lincoln
O RELÓGIO DE CONFIANÇA

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

PARA VERANEIO?
RÊDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
RUA DO MATOSO, 52-A - TEL. 48-1724
-PROXIMO À PRAÇA DA BANDEIRA-



SALDOS DE VERÃO
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

PREÇOS DRÀSTICAMENTE REMARCADOS!

ECONOMIZE! Compre agora tudo para a sua elegância a preços muito abaixo do normal!

BLUSA DE CAMBRAIA Gola em fustão branco. Côres: amarelo, branco e vermelho. Tams. de 42 a 50.
De 149, por 98,

SAIA DE BRIM-LONA. Bolsos laterais, com dois machos, abotoada na frente. Côres: verde, vermelho, azul e cinza. Todos os tamanhos.
De 295, por 198,

MAILLOT EM NYLON LASTEX, com recortes e vira no busto, guarnecido de botões. Côres: coral, verde, amarelo, prêto e vermelho. Tamanhos 40 a 48.
De 690, por 595,

SAPATO SPORT em couro trançado. Modêlo prático e original. Côres: âmbar c/ branco, verm. c/ branco e prêto c/ branco. Tams. de 33 a 37.
De 250, por 159,

BÔLSA com duas divisões internas. Fêcho dourado inoxidável.
De 110, por 78,

Só para Senhoras
a Exposição CARIOCA
L. Carioca esq. G. Dias

OUÇA HOJE — DOMINGO — ÀS 20 HORAS, SILVIO CALDAS — O MAIOR INTÉRPRETE DAS CANÇÕES BRASILEIRAS — AO MICROFONE DA PRA-9, RÁDIO MAYRINK VEIGA, APRESENTANDO UM NOVO E SENSACIONAL REPERTÓRIO DE MODERNAS MELODIAS NO PROGRAMA "BIG BROADCAST ESPECIAL" DA EXPOSIÇÃO!

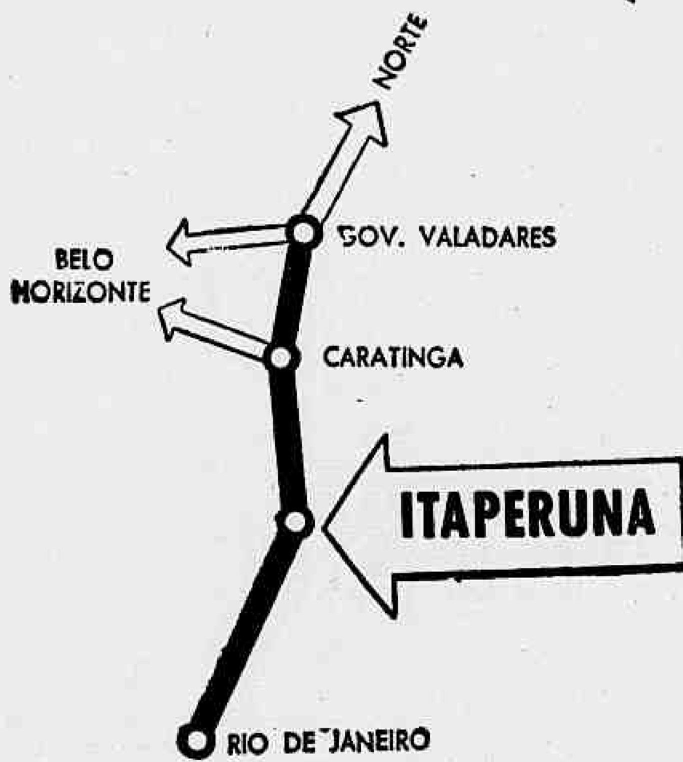


Compre de uma vez tudo para sua elegância e pague suavemente pelo Crediário em 10 meses!

SL 163-1

VIAGENS A ITAPERUNA

(ESTADO DO RIO)



3 viagens semanais, com ligações diretas para Caratinga/Gov. Valadares e fáceis conexões para Belo Horizonte e Norte do País.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

PASSAGENS: Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399
CARGAS: Avenida Beira Mar, 514 - Tel. 32-9455
RIO DE JANEIRO

Dependente de Fora a Alimentação do Carioca

SÓ DARIA PARA UNS DIAS O QUE AQUI SE PRODUZ

A alimentação do carioca depende, quase absolutamente, das vias de acesso que servem à sua Cidade. O confrônto de alguns elementos estatísticos levaria, pois, à conclusão de que, se fôssem subitamente interrompidas as correntes regulares de abastecimento, o que se produz no Distrito Federal daria apenas para satisfazer as necessidades essenciais de sua população durante alguns dias, talvez não mais de uma quinzena.

Os dados do último Censo Agrícola revelaram que as atividades agropecuárias na Capital da República não acompanharam o ritmo acelerado de sua notável expansão urbana e hoje nem de longe se aproximam dos níveis exigidos para uma auto-suficiência. O número de estabelecimentos dedicados àquelas atividades estavam, em 1950, reduzidos a .. 5.264 (em 1940 êles eram 7.994). nos quais foram arrolados 10.874 cabeças de gado vacum. Ora, no Distrito Federal são abatidos, mensalmente, entre 10 e 12.000 bois, o que apenas representa uma quarta ou quinta parte do consumo de carnes durante um mês. As aves existentes nos estabelecimentos (493.487 cabeças) dariam para 120 dias, pois calcula-se que o consumo mensal varia entre 100 a 140 mil cabeças.

Não é mais favorável a quadro da agricultura de subsistência. A produção de arroz, no ano do Censo, foi de 408 toneladas e a de feijão, bastante menor, alcançou sòmente 118 toneladas. Entretanto, entram mensalmente no Distrito Federal de 2 a 5 mil toneladas de cada um daqueles gêneros. Consumidor por excelência de frutas estrangeiras, o habitante da Capital da República ainda não conta com uma pomicultura desenvolvida em sua zona rural. As preferências do agricultor do «sertão carioca» limitam-se a duas culturas em grande escala, uma tradicional — a da laranja — mas já com tendência ao declínio, da qual foi recenseada, em 50, a produção de 7.576.758 centos; e outra, em franca ascensão — a da banana — de que haviam sido produzidos 12.964.964 cachos.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6033.

CASAMENTOS
Documentos, carteiras, certidões, certificados, procurações, naturalizações, Prefeitura, etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira, à Av. Mar. Floriano 13, 1.º and. (ant. Rua Larga). Tel.: 23-3840 e 43-2729. Escritório existente desde 1939

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

GENGIVITES E PIORRÉIA
GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS
DR. RIBEIRO DA SILVA
25 anos nesta especialidade.
EDIFICIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Serviço da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 7.º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar



JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B

Ao comprar seu novo refrigerador compre logo o MELHOR
compre um GENERAL ELECTRIC ou um dos famosos Hotpoint



Diretamente do Distribuidor por
PREÇOS EXTRA-BAIXOS
com 5 anos de garantia e em suaves prestações
LOJA HOTPOINT
Rua da Assembléia, 92
PALÁCIO das GELADEIRAS
Assembléia, 105





Um novo mundo de experiência no campo do entretenimento aguarda-o com o televisor "SUPER M" PHILIPS — resultado de uma nova tecnica de produção, baseada em materiais magnéticos recentemente descobertos! O televisor "SUPER M" PHILIPS está muitos anos adiante do seu tempo, pois assegura uma "performance" nunca vista, oferecendo uma recepção mais estável e mais clara, mesmo a longas distâncias. O foco é excepcionalmente nítido e o contraste das tonalidades realmente impressionante!

O TELEVISOR "SUPER M" PHILIPS PROPORCIONA:
- Novo seletor de canais, de grande sensibilidade do tipo tambor rotativo, adaptável para futuras estações de UHF (ultra alta frequência);
- Sistema de som "inter-carrier";
- Novas frequências intermediárias de valor elevado;
- Tubos de imagem de tela cinzenta, com foco brilhante e perfeito, e extensa gama de contrastes;
- Móvel de linhas modernas e finíssimo acabamento.

• Manejo simples • Receptores à prova de clima tropical • Serviço técnico fácil • Acessibilidade máxima • Operação "não sincrona"

S. A. PHILIPS DO BRASIL
Garantia de um padrão absoluto de qualidade
RIO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM • RIBEIRÃO PRETO



ESPORTE e ELEGÂNCIA



Veja que oferta! Agora com redução de 21%...
Nesta belíssima camisa Fashion Tailored

CAMISA BRANCA
«Fashion Tailored»

Preço regular . 169,
Economize . . . 36,

133,

Entretela sanforizada. Tecido Panamina mercerizada. Ligeiramente cintada. Botões de madrepérola. Tamanhos: 36 a 43. Não perca esta oportunidade!



Fashion Tailored — A roupa que veste como sob medida. Escolha o melhor!

PALETÓ ESPORTE
TECIDO CORDONET

Preço reg. . 529,
Economize. 63,

466,

Modêlo esporte muito elegante. 3 bolsos. Ótimo para o Verão. Em lindas e diversas côres. Tamanhos: 44 a 54. Agora por muito menos que o preço normal. Aproveite!

CALÇA ESPORTE
TECIDO CORDONET

De 449,00 por apenas **388,**

Modêlo esportivo ótimo para o Verão, com fecho eclair na vista. Côres firmes. Tamanhos: 42 a 54. Veja que preço! Agora redução de Cr$ 61,00. Venha ver!



Camisa Esporte
«FASHION TAILORED»

Agora por apenas **189,**

Tecido esponja. Meia manga. Modêlo Italiano. Nas côres: amarela, azul, cinza, etc. Tamanhos: 36 a 44. Economize comprando na Sears.





CUECA BRANCA
FASHION TAILORED

DE 59,00 POR **47,**

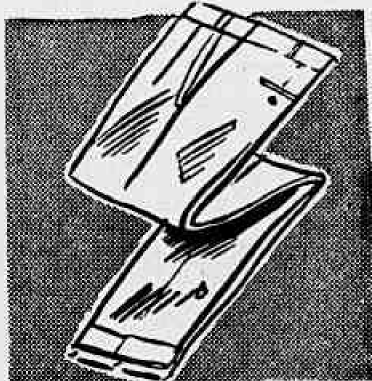
Tricoline finíssima. Abotoa em dois tamanhos. Fundo chato. Tams. de 70 a 115.



CAMISA CANNES
TECIDO LONITA

APENAS **369,**

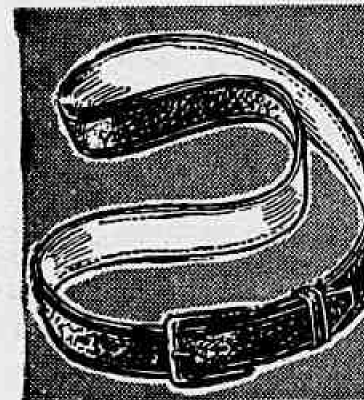
Corte americano. Ótimas para esporte e passeio. Em diversas côres firmes. Tams. 36-43.



CALÇAS DE FRESCOT
FASHION TAILARED

APENAS **595,**

Tecido decatizado — não encolhe. Corte anatômico. Coz traspassado. Em div. côres.



COURO DE COBRA
GENUINE — BELT

DE 249,00 POR **188,**

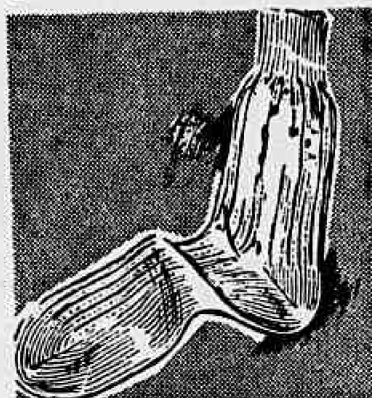
Cinto com fivela inoxidável. Nas côres: marron, havana, Tams. 70 a 120.



SHORT PARA BANHO
RAYON FANTASIA

DE 189,00 POR **133,**

1 bolso. Com elástico na cintura. C| sunga interna. Em belos e variados padrões!



ESPUMA DE NYLON
MEIAS

APENAS **98,**

Ajusta-se perfeitamente a qualquer tamanho de pé. Matéria prima elástica. Div. côres.

Calça de Tropical
«FASHION TAILORED»

Preço reg. 345,
Econ. . . . 48,

297,

Tecido pré-encolhido. Pura lã. Coz traspassado. Bolsos americanos. Perfeita adaptação grátis. Em diversas côres. Escolha agora a sua. Aproveite!

«Fashion Tailored» DE CROMO

Preço regular 349,00
Economize . . 32,00

317,



Modêlo Noruega. Sola de couro c|salto de borracha. Côr: marron e preto. Tamanhos: 37 a 44



COSTUME
ALBENE ««SEERSUCKER»

Preço regular 1.395,
Economize .. 218,

1.177,

Inicial 240,00 — Mensal 200,00

Fashion Tailored. Tecido extra-leve e pré-encolhido. Corte moderno — veste como sob medida. Adaptação grátis. Paletó 3 botões. Várias côres.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040,
ABERTA 2as. E Sas.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

No Mundo dos DISCOS

BOATO SENSACIONAL

Aluizio Rocha

JUSTAMENTE agora que registramos nova alta nos preços dos discos de algumas fábricas nacionais, é que nos chegam os pormenores de recente baixa verificada nos Estados Unidos, por iniciativa da RCA-Victor, e à qual imediatamente aderiram a Columbia, Epic, London, Urania, Mercury, Decca e outras.

Em resumo, os discos da categoria sêlo vermelho de 10 e 12 polegadas, passaram a custar menos dois dólares, ficando, os primeiros, a $ 2.98 e os segundos a $ 3.98. Nas outras categorias a redução foi menor, sendo que nos discos da His Master's Voice foi apenas de um dólar.

Muito se tem especulado no sentido de se saber qual o motivo exato que levou a RCA-Victor a tomar tal decisão. A mais lógica e mais aceitável versão é a que a considera como medida de salvação, há muito reclamada pelos revendedores do interior, que viam a freguesia fugir para as casas de Nova York e outros grandes centros, em busca dos grandes descontos que elas concedem nos discos das pequenas e novas marcas. Ora, são essas casas do interior, revendedoras tradicionais das grandes marcas, que constituem o esqueleto do comércio de discos, os alicerces da própria indústria tradicional que, sem elas, ficariam à mercê das grandes lojas metropolitanas.

Mas, nas cidades da costa do Pacífico, corre outra versão que também está enchendo de pânico os já atribulados revendedores. Segundo êsses boatos, a RCA-Victor tomou a resolução de reduzir os preços dos discos ao saber que a Columbia lançará, dentro de poucos meses, um novo tipo de discos, que virá revolucionar, uma vez mais, a indústria fonográfica. O novo disco será baseado no sistema de gravação vertical, tècnicamente conhecido como «hill and dale», inventado por Edison, para substituir os seus primitivos cilindros.

A ser verdadeira essa versão, de que há forte indício no fato da Columbia americana ainda não haver lançado nenhum suplemento de gravações em fitas imantadas (tapes), tôda a indústria fonográfica, como hoje a conhecemos, teria adquirido nova e poderosa arma contra a invasão da fita.

Ainda de acôrdo com os referidos boatos, a RCA-Victor aderiria imediatamente ao novo sistema, daí o seu empenho em se desfazer o mais ràpidamente possível, pelo barateamento do disco, do vasto catálogo que já tem pronto para próximo lançamento.

Esperemos, pois, que os fatos confirmem ou desmintam êsses boatos que são, realmente, sensacionais.

PARA A SUA DISCOTECA

O maior acontecimento do mês entrante foi proporcionado pela Suebra, com o lançamento de vários discos de importação da RCA-Victor, constantes de vários suplementos do ano passado e que se situam entre as mais notáveis realizações dessa marca nos últimos tempos.

Entre essas novidades, destacam-se a ópera «Fausto», de Gounod, gravada em Paris, o poema sinfônico «Don Quixote», de Strauss, pela Orquestra Sinfônica de Boston, sob a direção de Charles Munch, e várias interpretações de Arturo Toscanini.

ORQUESTRA

DVORAK — «Sinfonia Nº 5, em Mi Menor, Op. 95» («Do Novo Mundo») — Toscanini e a Orquestra Sinfnôica da NBC. Disco RCA-Victor Nº LM-1778 — 30 c/m — Cr$ 360,00 — Suebra.

Das muitas interpretações desta grandiosa sinfonia, a de Toscanini ainda não tinha sido gravada. Agora, porém, com os novos recursos da alta fidelidade, o discófilo pode sentir a profunda dignidade que o velho maestro imprime a esta partitura, fugindo aos exagêros que muitas vêzes sacrificam o verdadeiro espírito da obra.

A gravação é das mais felizes que a RCA-Victor tem apresentado nestes últimos tempos.

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal.

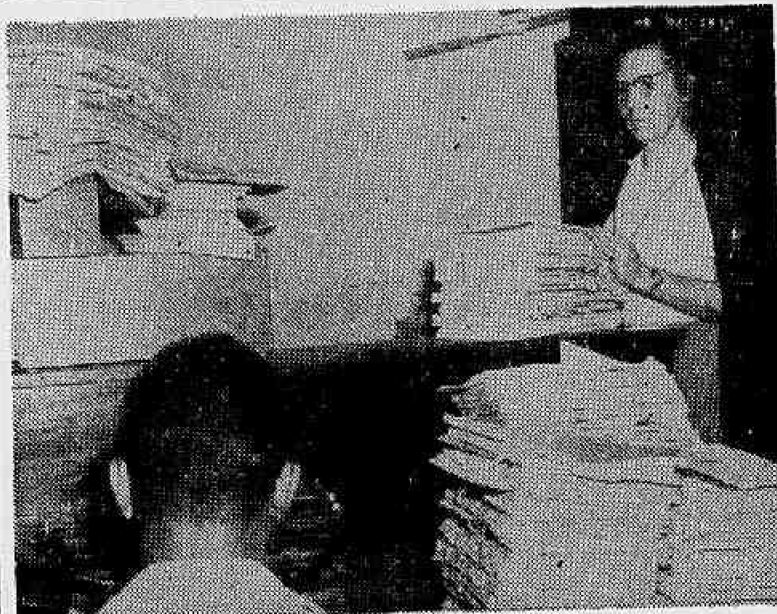
Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 13 de Março de 1955

OUTRO TRIBUNAL AJUDA MAS NÃO RESOLVE SATISFATORIAMENTE O PROBLEMA DO JÚRI

QUANDO A DECISÃO É DEMORADA PROVOCA DANOS IRREPARÁVEIS

DECLARAÇÕES DO JUIZ ROBERTO BRUCE



D. Isabel, escrivão de um dos cartórios do Júri, está pensativa diante do seguinte problema: tem 100 processos para a pauta de julgamento do mês, porém o tribunal não poderá julgar mais de 20.

ARLINDO da Silva, após três anos de espera no Presídio, foi levado, ontem, a julgamento, perante o Tribunal do Júri.

Findos os debates, os jurados, reunidos na sala secreta, examinadas as provas dos autos, chegaram à conclusão de que o acusado, naquele caso, estava inocente, pois não cometera o crime a êle atribuído na denúncia. Era autor de outro crime, menos grave, e em virtude do qual não podia ter ficado prêso até o julgamento do processo. Assim, Arlindo da Silva saiu diretamente do tribunal para a sua casa e com direito, ainda, de exigir da Justiça que lhe peça desculpas.

OUTROS CASOS

Na situação de Arlindo, porém, existem muitos. E enquanto não for adotada uma medida tendente a solucionar o acúmulo de serviço no Júri, fatos dessa natureza ocorrerão, cada vez com maior frequência. No último semestre do ano passado, 16 presos aguardaram julgamento por tempo muito superior ao estabelecido nas penas a êles aplicadas..

CONSTRANGIMENTO ILEGAL

O desembargador Emanuel Sodré, ao apreciar numa das reuniões realizadas pelo Conselho de Justiça em 1954, um pedido de "habeas-corpus", teve o ensejo de tecer oportunas e curiosas considerações sôbre a permanência na prisão de homens cuja sorte depende de pronunciamento da Justiça.

Disse o magistrado, na época vice-presidente do Tribunal de Justiça: "Sou dos que criticam o pieguismo com que, às vêzes, se tratam os delinquentes definitivamente condenados: espetáculos teatrais, cinemas, televisão, futebol em campos externos, tudo lhes é facultado em certas prisões, num verdadeiro acinte às suas desgraçadas vítimas ou à memória delas e natural estímulo a futuros infratores da lei penal; mas quando não se trata de réu condenado sequer na primeira instância, ou permanecer êle na prisão, à espera de uma sentença cuja demora não tem justificativa razoável, constitui constrangimento ilegal e iníquo, pois se o acusado fôr, afinal, absolvido ou receber pena de tempo inferior ao que já passou na prisão, terá sofrido com essa prisão, antecipadamente, dano de impossível recuperação."

AJUDA, MAS NÃO RESOLVE

As prisões prolongadas, entretanto, estão decorrendo do lamentável, mas natural congestionamento dos trabalhos, especialmente no Júri. A tendência, assinale-se de passagem, é para piorar, porque se o número de processos distribuídos à Côrte Popular evolui, de ano a ano cresce a impossibilidade de se abreviar o extenso prazo de espera a que estão sujeitos os presos recolhidos à Casa de Detenção.

O juiz Roberto Talavera Bruce, que se acha, presentemente, exercendo a presidência do Júri, acredita não comportar o problema outra solução a não ser a criação de outros tribunais.

No entender do dr. Roberto Bruce, o segundo Tribunal do Júri ajudará bastante, mas não resolverá. Serão necessários três.

MALDIÇÕES — I

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — Os juízes antigos, que mandavam as bruxas para a fogueira, não dispunham dos meios que tem ao alcance da mão nossa polícia científica, mas, antecipando-se em alguns séculos a Sherlock Holmes, aplicavam seus métodos de investigação. Na diocese de Sena, um mago havia prometido a um abade fazer com que êle descobrisse certos ladrões, seus cúmplices e a importância roubada. Tomou um gato prêto, encerrou-o numa caixinha de madeira com pão embebido em creme, em óleo santo e em água benta, e o enterrou num cruzamento de caminhos, no centro, como se diria hoje, no ponto nevrálgico da cidade, fazendo na terra duas espirais para a circulação do ar. Um cão, porém, farejou o gato e se pôs a cavar furiosamente, de tal modo que despertou a curiosidade de um agente da justiça. Malefício — sentenciou o magistrado. Mas, como descobrir o autor? A polícia moderna, quando encontra um botão no local do delito, exibe-o a todos os alfaiates e a todos os vendedores de roupas confeccionadas, para seguir a pista do culpado. O polícia encarregado do «affaire» do malefício interrogou a todos os carpinteiros e descobriu o freguês para o qual fizera a pequena caixa sob medida. O feiticeiro terminou na fogueira, como todos os feiticeiros daqueles tempos. Era uma mulher inteligentíssima aquela Margarida de Médicis que tinha seu mago próprio, Cosimo Ruggeri, exatamente igual a Hitler, cujo feiticeiro lhe indicava os dias fastos e nefastos e lhe rodeava de salamandras e lagartos para preservá-lo contra os malefícios.

A superstição — é justo reconhecê-lo — está na origem de certos fatos, mas frequentemente serve aos espíritos que se proclamam fortes para renunciar a compreender fenômenos estranhos aos quais escapam por enquanto, o mecanismo e o funcionamento; e se se deve ter em conta a coincidência na observação da concomitância dos casos, é dever daquele que indaga examinar, na totalidade dos fenômenos, se não existe relação de causa e feito. Bacone de Verulâmio, positivo e prudente, fala da cura simpática da verruga e assegura que por meio de palavras mágicas, se protege contra a erisipela facial e se domina a febre. No «Times», o jornal mais sério da língua inglêsa, no dia 12 de junho de 1855, sob o título de «um encantador de cavalos», se lia: «Viajando para a Inglaterra, o barco «Sinla» enfrentou, no golfo de Biscaia, uma borrasca

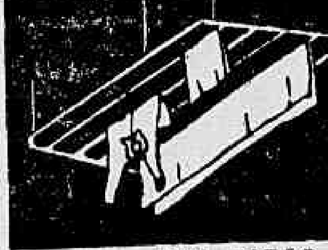
(Conclui na 2.ª página)

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — 3º — apto. 304 — Méier — Tel.: 49-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS



CONSTRUIDO EM ALUMÍNIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 600,00, instalado.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

ESTUDE EM COPACABANA ...ou na cidade!

Cursos DIURNOS e NOTURNOS de RELAÇÕES HUMANAS E DECORAÇÃO DO LAR pelo prof. LOUIS F. JAMES

Estes cursos excepcionais são ministrados pelo prof. LOUIS F. JAMES, formado pela Universidade de Pittsburgh, e foram compilados com a colaboração de famosos professôres das Universidades Norte-Americanas.

O CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS E CHEFIA, essencialmente prático, analisa e desenvolve a personalidade, determinando os pontos falhos da pessoa, ensinando como controlá-los. Ensina, igualmente, como obter maior harmonia, cooperação e higiene mental, para combater o mêdo, o ciume e a preocupação Todos êstes pontos são acompanhados de filmes interessantes e altamente instrutivos, cedidos pela Universidade de Boston.

O CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR, prático e fácil de assimilar, ensina tôdas as fases da decoração através de conferências, projetos e projeções cinematográficas.

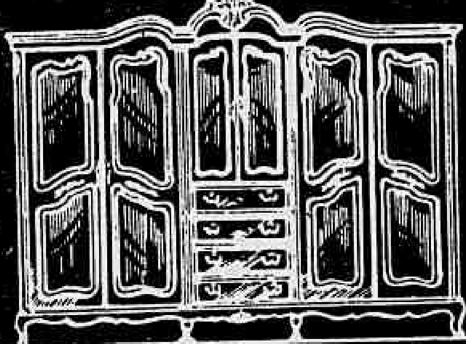
A eficiência dêstes cursos já está comprovada por mais de 2.000 alunos que os frequentaram.

Para matrículas e maiores informações, dirigir-se à Secretaria da Sede-Central:

AVENIDA CHURCHILL 109 - SALA 703
TEL. 52-1202

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

SEARS — AGORA NA SEARS

"QUE 'cara' FELIZ"

Uma maravilha para o seu confôrto!

BARBEADOR ELÉTRICO Remington "60"

BARBEIA ★ a sêco ★ sem sabão ★ sem pincel ★ sem lâmina

BARBEADOR Remington "60"

1.950,00

INICIAL 405,00
MENSAL 120,00

Pela primeira vez V. sentirá, realmente, prazer em barbear-se, ao utilizar o notável REMINGTON «60». E' um aparelho moderno, de precisão que lhe permite um barbear perfeito a qualquer hora, deixando o rosto sempre bem liso e fresco. E' vendido num belo estojo ideal para presente!

um complemento de elegância

SÓ ESTA SEMANA

BARBEAR GRÁTIS
LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO GRÁTIS

Funcionários da fábrica REMINGTON, lhe mostrarão como cuidar e usar o seu barbeador.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

NÃO HA ESPETACULO MAIS DEPRIMENTE E HUMILHANTE QUE SE PRECISAR POR LEI, USAR OS MAUS OFICIOS DO 5º OFICIO DE IMOVEIS DA CAPITAL FEDERAL! E D'AQUI APELAMOS AO SR. CORREGEDOR E A CAMARA FEDERAL! ISTO NÃO PODE CONTINUAR! POVO NÃO E' "BICHO"!



MALDIÇÕES...

(Conclusão da 1.ª página)

em que sofreram consideràvelmente os cavalos; o cavalo de batalha do general Scarlett encontrava-se num estado tal que já se decidira dar-lhe o golpe de graça, quando um oficial russo conseguiu encontrar um cossaco que estava a bordo, que era «juggler» profissional, isto é, charlatão, capaz, com seus encantamentos conjuros, de curar as enfermidades dos cavalos. O cossaco tirou o cinto onde levava pendurado o sabre, fêz-lhe um nó tríplice, e o cavalo, em poucos minutos, levantou-se, começou a correr e recuperou a saúde».

E então — ilação elementar — se com a magia se pode operar de forma benéfica sôbre um corpo vivo, por que não se deve atuar ao inverso? As curandeiras, qu se chamavam «sages-femmes», durante um milhar de anos eram chamadas aos castelos para curar por arte de mágicas as enfermidades que resistiam à ciência dos doutores saídos das universidades de Salamanca, Salerno e de Montepellier. Naqueles castelos, onde se fazia a história na base de mortes misteriosas, por que — outra ilação espontânea — não se valer de sua arte para se desembaraçar, à distância, dos importunos? Aquelas que obtiveram resultados brilhantes neste segundo ramo de sua profissão, se jactavam, para conquistar novos clientes, dos êxitos obtidos até o momento em que seu excessivo ímpeto publicitário as levava à fogueira.

Por muito sumária que fôsse a justiça de então, devia haver um fundo de realidade nos resultados de suas práticas mortíferas; se se cura por arte de magia o cavalo atacado de enjôo de mar, se se abaixa a febre e se destrói uma verruga, deve ser igualmente possível fazer uma verruga deformante no nariz de uma bela rival e fazer morrer o cavalo e o cavaleiro. Sei, de fonte segura, que Juliano Kremmerz, autor de «O Caminho para a Ciência dos Magos», há cêrca de quarenta anos, desprendeu à distância, com a simples fôrça de sua vontade, uma roda de uma carruagem na rua Toledo de Nápoles, e se não acreditam em minh fontes de informação, citarei Avicene, o príncipe dos médicos árabes que há mil anos proclamou: «Basta que alguém o deseje com fôrça para que caia o camelo». O cossaco que fêz um nó tríplice no cinto e salvou o cavalo predestinado demasiado prematuramente à eutanásia, aplicou o método de cura de que fala Lucilio Vanini, filósofo italiano queimado vivo na fogueira em Tolosa, em 1619, como criminoso de ateísmo e astrologia: havia ajudado a virtude das cordas que se atam em nós «ne quis cum muliere coeat», jôgo em aparência inocente, mas que punha os maridos e os amantes em condições de não sê-lo mais.

•

A ciência e o poder mágico estariam, pois, latentes no homem e entrariam em ação por sua vontade. Juan Bautista Van Helmont, homem de ciência tão positivista que descobriu o suco gástrico, exclui a intervenção do diabo, primeiro ator em tôdas as tragédias pirandelianas de sua época (1577-1644), e declara: «A bruxa mata o cavalo na habitação distante; uma fôrça natural se desprende de seu espírito, oprime o espírito vital do cavalo e o asfixia. Satanaz não intervém». E proclamou: «O homem tem em si uma energia, que com apenas sua vontade e sua fôrça de imaginação pode exercer influência sôbre um objeto ausente e mesmo distante».

Estavam, pois, todos equivocados, os antigos magistrados ao condenar à morte as bruxas? E os juízes de hoje daquele país do Oriente Médio que, com tôda probabilidade, estudavam direito em Cambridge e em Princeton, terão sentenciado sem fundamento naquele processo de «maldição» que mandou uma cigana à fôrca?

A observação dos fenômenos não é monopólio exclusivo dos trabalhadores científicos. Até os analfabetos têm o sentido da observação. O «post hoc ergo propter hoc», que é a base do método experimental, passou por um duplo e tríplice filtro nas faculdades universitárias, mas um homem qualquer não repete por séculos e séculos as mesmas manobras se estas não dão resultado. Tomás Campanella (1568-1639) conta: «Algumas mulheres combinaram uma reunião festiva num pomar. Uma delas, porém, faltou ao encontro. As outras, tôdas juntas, tomaram uma laranja e a encheram de espinhos, dizendo que faziam aquilo com a que não quis comparecer e regressaram depois de haverem lançado a laranja na fonte. Depois, encontraram aquela mulher com dores, como se lhe houvessem espetado agudos cravos em todo corpo, precisamente desde o momento em que as outras mulheres haviam enchido a laranja de espinhos. Suas dores persistiram até que as mulheres retiraram os espinhos da laranja, fazendo à enferma tôda sorte de bons augúrios».

Assim escrevia Tomás Campanella que expiou com vinte anos de cárcere seu desejo de ver claro dentro das coisas, seu espírito realista, sua luta contra o formalismo imbecil da escolástica, aquela maldita escola filosófica que, repetindo de mestre a discípulo, de geração em geração, as mesmas fórmulas sem contrôle, impediu a ciência de progredir até vésperas da enciclopédia e da Revolução Francesa.

CONTABILIDADE, LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS — IMPOSTO DE RENDA — SEGUROS

LUIZ DA SILVA PIRES

Contador

Av. Rio Branco, 18, 12.º, s/ 1201. Tel.: 43-9534

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

Consulta Cr$ 50,00

OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA

DR. PORTURATO - 1 às 6 HS.

F.: 3665 - HORA MARCADA Cr$ 100,00

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587

MANTEIGA REAL

Entregas a Domicilio

Assinaturas:

Fone: 43-6725.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

CR$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem, tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. rua Senador Furtado, 30, tel.: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação).

Dr. Alheiro da Silva

Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucídio Lago, 98 — S. 201, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498

DR. ALVARENGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇA

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083

CASPA!. CABELOS BRANCOS!

use LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO.

A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

Como aprender a dançar

5ª EDIÇÃO AMPLIADA

Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 50,00. — Caixa Postal — 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo. A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO.

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS

Gabardines e Tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FABRICA

RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembôlso.

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RÁPIDAMENTE

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quase o enlouquece? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão de tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece dêsses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a NIXODERM, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. NIXODERM acaba com as frieiras. Ele age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitos responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impigens; 2) faz parar a coceira, refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre NIXODERM hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando ràpidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo NIXODERM o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça NIXODERM hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA E N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

FESTIVAL PROBEL

apresentando a nova linha de confôrto para 1955

PADRÕES MODERNOS E ORIGINAIS! MAIOR CONFÔRTO! MAIOR RESISTENCIA E DURABILIDADE... E AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

SÓFA "CAMABEL 1955". COM BRAÇOS

Braços estofados com moleja. Molas no-sag combinadas, com molas espirais, de tempera eletrônica. Estofado com matérias primas cientificamente selecionadas. Revestimentos finíssimos, padrões inéditos, inclusive "Panorâmicos". De noite confortável cama de casal. Ampla arca para guardar roupa de cama.

300, DE ENTRADA ou à vista 6.990

"POLTRONABEL 1955".

Almofada sôlta. Complemento ideal para sua sala de visitas. Padrões que combinam com os do sofá "Camabel 1955". Braços com molas super-resistentes e indeformáveis, que podem ser usados para sentar. Desenho anatômico de absoluto confôrto.

200, DE ENTRADA ou à vista 3.790.

SÓFA "CAMABEL 1955".

SEM BRAÇOS

Elegante e funcional com as mesmas caracteristicas do sofá "Camabel 1955" com braços. De noite, confortável cama de casal. Com ampla arca para guardar roupas de cama

300, DE ENTRADA ou à vista 5.890

PROBEL transforma-se, à noite, em ampla e confortável cama... que assegura um sono tranquilo e reparador!

Nas DUAS lojas d'A EXPOSIÇÃO...

L. Carioca esq. G. Dias

A Exposição CARIOCA

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Pequenas encomendas para

SÃO PAULO

Transporte rápido e garantido!

VIA VIAÇÃO COMETA

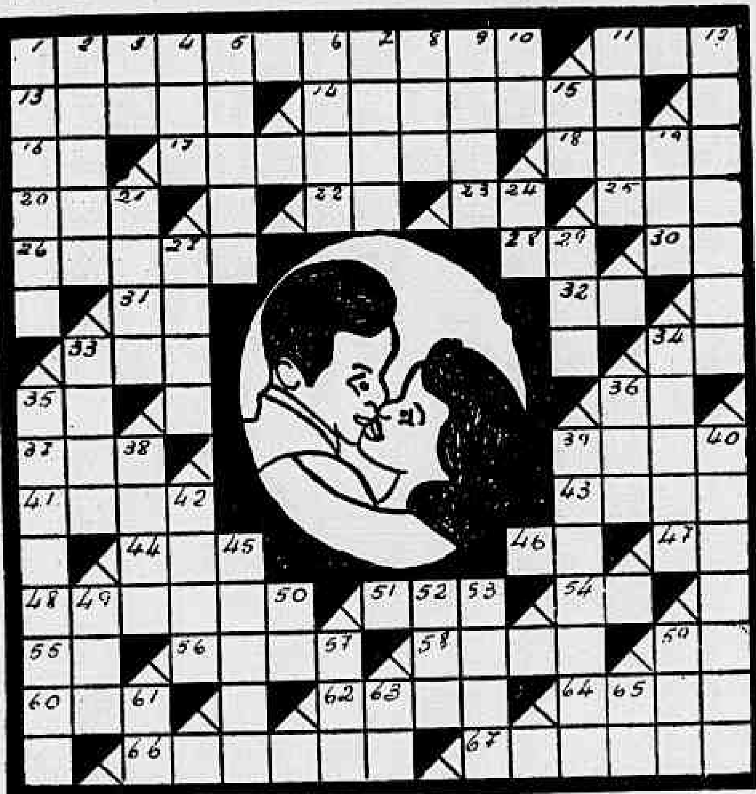
Entregue sua encomenda em nosso balcão e em poucas horas estará em São Paulo! O destinatário será notificado por telefone ou telegrama urbano de sua chegada. Máximo zêlo e presteza.

Economize mandando suas encomendas pela **VIAÇÃO COMETA**

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 277 • SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 1051

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — MARÇO DE 1955
Problema n.º 2, de «HUMORADO», D. Federal



Humorado — Rio

HORIZONTAIS

1 — (Med.) Côr azulada das extremidades.
11 — Lado.
13 — Uma raça de cães perdigueiros.
14 — (Med.) Reaparecimento ou recrudescimento dos sintomas de uma doença antes de completamente curado o paciente.
16 — Interj. (Bras.) de espanto, admiração.
17 — Enrugar.
18 — Liguei.
20 — Canal.
22 — Partes iguais de cada coisa.
23 — Brisa.
24 — Montanhas escarpadas.
26 — Espécie de amaranto.
28 — Simbolo do érbio.
30 — Ditongo nasal.
31 — Admito, concordo.
32 — Antiga nota musical dó.
33 — Simétrico.
34 — A mim.
35 — Sôpro.
36 — Neste lugar.
37 — Aparência.
39 — Academia.
41 — Elevar.
43 — Simbolo do niquel.
44 — Meio da rua.
46 — Terceira nota musical.
47 — Grito de dôr.
48 — Mecanismo de tração, em especial, veículo automóvel.
51 — (Bras.) Ave da família dos Cuculídeos.
54 — O mesmo que COM.
55 — Interj. (Bras. Nordeste) Resposta ao apêlo do nome.
56 — Clima.
58 — Grande.
59 — Simbolo do cobalto.
60 — (fig.) O mar.
62 — Gostar.
64 — Zombavas.
66 — (Med.) Designação genérica de algumas doenças dos gânglios linfáticos.
67 — Manifesto, patente.

VERTICAIS

1 — (Med.) Comunicar ou fazer comunicar um conduto ou vaso com outro da mesma natureza ou não.
2 — Cultivar.
3 — Simbolo do rádio.
4 — Gelatina.
5 — Amarra.
6 — (Bras.) Pequeno molusco do Brasil.
7 — Senão, recusa.
8 — Cabana de índios.
9 — Espôsa de Abraão.
10 — Interj. de apêlo, chamamento.
11 — (Bras.) Canoa de casca de madeira usada pelos índios do Amazonas.
12 — (Med.) Obesidade.
15 — Doa.
19 — Pron. pess. fem. da terceira pessoa.
21 — Torrente.
24 — Rota.
27 — Eximia.
29 — Vereda.
33 — Utilidade.
34 — Miséria.
35 — (Med.) Espessamento da camada da pele chamada corpo mucoso de Malpighi.
36 — Resíduo de tabaco em pó.
38 — Têrmo injurioso.
39 — (Bras.) Indígena da tribo do rio Madeira.
40 — (Med.) Gorduroso, gordo.
42 — (pop.) Ato inoportuno.
45 — (pop.) Homem que vive com ostentação.
49 — Ribeira.
50 — Criminosa.
52 — Despida.
53 — Ruge, brame.
57 — Macaco.
59 — Uma das ilhas Lucaias.
61 — Ali.
63 — Tumor, também chamado arrieira.
65 — Andar.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

O ENIGMA, São Paulo — Recebemos o n. 1 desta apreciada revista, órgão oficial do Circulo Enigmístico Paulistano, sob a direção do confrade Raul Petrocelli. Gratos.

AVISO — Todos os problemas desta secção estão rigorosamente baseados no PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA; ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA (2 volumes) de Silvio Alves, e VOCABULARIO ANTROPONIMICO, de Lidaci.

ENIGMARA N.º 2

Forma com as letras constantes do quadro abaixo, o nome de uma cidade de Minas Gerais. Envie a solução para MARA LTDA., Av. Presidente Vargas, 509 a fim de participar do grande concurso MARA na Radio Mayrink Veiga.



CHARADISMO

«Decifrar charadas é conhecer tôdas as coisas, porque em tudo há um enigma e em tudo se requer uma explicação.»

Charadas Novíssimas

11 — Por ser MAÇANTE, BASTA de organizar esta RELAÇAO. 1—1.

Solução: ....

12 — PARA BARLAVENTO largou o vapor DIARIO e ficou LIVRE DE ENCARGOS OU DIREITOS SENHORIAIS. 2—2.

AGAGECE (Rio)

Solução: ....

13 — COM trejeitos de MACACO, assim se exibe o COMEDIANTE. 1—2.

Solução: ....

14 — Minha mulher ADORA as REGIÕES misteriosas dêsse ESTADO DO BRASIL. 2—2.

HERMES LAER (Rio)

Solução: ....

15 — A ALAVANCA DE MADEIRA, às vêzes, se OFERECE como um ótimo instrumento para dar BORDOADA. 2—1.

Solução: ....

16 — MAS, vejo AQUI, isto é O MESMO QUE «ALMA-DE-GATO». 2—1.

Solução: ....

17 — O TRABALHO MANUAL foi feito com AFLIÇAO pelo OBREIRO. 2—1.

EFIGÊNIA RABELO JENS (Juiz de Fora)

Solução: ....

18 — Na MISSIVA, o MOTIVO estava explicado no PAPEL EM QUE SE ENROLA A ESTRIGA DA ROCA. 2—1.

MAPINGUARI (São Gonçalo)

Solução: ....

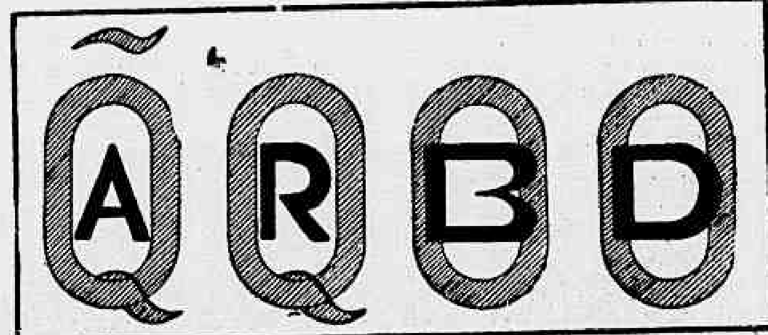
Charada Mefistofélica — 19

2-2 (3) De cima do CALHAU, avistei o CETACEO com o HOMEM RUDE.

MAPINGUARI (São Gonçalo)

Solução: ....

Enigma Pitoresco — 20



Solução: ....

HORIZONTAIS — Sajica, copel, airão, avir, curu, eguar, caubi, zebrar.
VERTICAIS — Aceter, sé, alacre, caruca, ai, zoecia, pacu, ragu, vu, ir, az, ar.

CONCORRENTES QUE VAO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE NO DIA 23 DE MARÇO DE 1955, NA FORMA HABITUAL:

Anelle, 001—010; Amor Perfeito, 011—020; Acara, 021—030; A. V. A., 031—040; A. B. C. P., 041—050; Alfe, 051—060; Agusa, 061—070; Anamar, 071—080; América, 081—090; Anibal R. Rocha, 091—100; Anita II, 101—110; Aires Paula, 111—120; Alda Riedlinger, 121—130; Bebeto, 131—140; Buridan, 141—150; Carioca Mentiroso, 151—160; Carlos Alberto de Lyra Vaz, 161—170; Crimides Fontes, 171—180; Cida (Cachoeira Paulista), 181—190; Celson Jesus Carneiro (Juiz de Fora), 191—200; Clia, 201—210; Cyrus (Pará de Minas), 211—220; Dadi, 221—230; Djalma, 231—240; Dalva Helena Virz, 241—250; Ed. Souza, 251—260; Efigênia Rabelo Jenz, 261—270; Esterlina, 271—280; Ettevy, 281—290; Edu Peré, 291—300; Farlazus, 301—310; Giltus, 311—320; G. Bit., 321—330; Gatinha, 331—340; Humberto José Barbosa, 341—350; H. M. Smith, 351—360; Humorado, 361—370; Hélio Pereira, 371—380; Ismar, 381—390; Ione, 391—400; Irany Nascimento (V. Redonda), 401—410; I. D. Pereira, 411—420; Ires, 421—430; Iracar, 431—440; Imára, 441—450; Icnáton, 451—460; Ignotus, 461—470; Icarahy, 471—480; Ignez, 481—490; J. C. da Trindade, 491—500; Jorsolo, 501—510; Juca Telles, 511—520; Jomasil, 521—530; João Antônio Fernandes, 531—540; Jotacê, 541—550; Jomelo, 551—560; Judéx, 561—570; Luzinho, 571—580; Leonam, 581—590; Lélia, 591—600; Liagiba, 601—610; Lola Py, 611-620; Marilena, 621—630; Maria Dolores Palmério, 631—640; Melagro, 641—650; Marceu, 651—660; Mister V., 661—670; Maria José Tosta, 671—680; Margô, 681—690; Mique, 691—700; Man, 701—710; Mário Ferreira Filho, 711—720; Mabell, 721—730; Maria José Lisbôa, 731—740; Maria Elizabeth Vaz, 741—750; Nena Grega, 751—760; Old., 761—770; Opa, 771—780; Osmith, 781—790; Otrebilde, 791—800; Omberlais, 801—810; Olinda Vaz, 811—820; O. C. L., 821—830; Podalirio, 831—840; Papalo, 841—850; Pinheiro, 851—860; R. Martinelli, 861—870; Rogoberto, 871—880; Robson Soares Vianna, 881—890; Sire, 891—900; Said, 901—910; Suzinho, 911—920; Sônia Celestino, 921—930; Sylvio W. Netto Machado, 931—940; Tônio, 941—950; Victor Thomaz de Aquino, 951—960; Xico Pimenta, 961—970; X.P.T.O., 971—980; Yára Jenz Carneiro, 981—990; Wilmór, 991—1000; Wiradiz, 1001—1010; Miss Iva, 1011—1020; Zumall, 1021—1030.

SOLUÇÕES DO 132º TORNEIO SEMANAL

Problema nº 1432

Horizontais — Mariato, oti, dor, rir Ur, mi, sole, aos, Anr, ocisivo.
Verticais — Meduso, ror, it, Air, oaristo, oro, imo, lai, Ari, as.

Problema nº 1433

Horizontais — Café, pi, apegar, paramo, ar, proa.
Verticais — Aperar, figado, sape, prol, pá, Am.

Problema nº 1434

Horizontais — Am, patera, acudam, irrita, searas, siar.
Verticais — Atural, medira, pais, acres, ratar, amas.

Problema nº 1435

Horizontais -- Sal, bispado, ut, er, sal, rum, al, to, doricos, ala.
Verticais — Abusando, SS, apa, iá, formoso, italo, douto, til, ra, ca.

Problema nº 1435

Horizontais — Florim, vira, ebia, bil, mi, ir cal, lapela.
Verticais — Flebil, ovil, ria, ir, maxila, bira, mal, ce.

SOLUCIONISTAS QUE VAO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE NO DIA 16 DE MARÇO DE 1955, NA FORMA HABITUAL

Alfe, 001—010; Anamar, 011—020; Anibal R. Rocha, 021—030; Aluisio M. Oliveira, 031—040; Avacar, 041—050; Amor Perfeito, 051—060; A. B. C. P., 061—070; Amedes, 071—080; Alpela, 081—090; Baltazar, 091—100; Buridan, 101—110; Bebeto, 111—120; Carioca Mentiroso, 121—130; Clia, 131—140; Cida, 141—150; Dadi, 151—160; Edward Ribeiro, 161—170; Efigênia Rabêlo Jenz, 171—180; Fernando Fernandes, 181—190; G. Bit., 191—200; Humorado, 201—210; Helena Veloso, 211—220; H. M. Smith, 221—230; Ione, 231—240; Ignez, 241—250; Iracar, 251—260; Icnáton, 261—270; Imára, 271—280; J. C. Trindade, 281—290; Jomasil, 291—300; Juca Telles, 301—310; Judéx, 311—320; Katita, 321—330; Luiz Fernando Almeida, 331—340; Lola Py, 341—350; Lélia, 351—360; Liagiba, 361—370; L. Cunha, 371—380; Man, 381—390; M. Pinto de Almeida, 391—400; Moysés Rodrigues da Silva, 401—410; Margô, 411—420; Mabell, 421—430; Maria Dolores Palmério, 431—440; Miss Iva, 441—450; Mário Mesquita Filho, 451—460; Maria José Tosta, 461—470; Maria Helena da Costa Ferreira, 471—480; Melagro, 481—490; Mister V., 491—500; Odnalro, 501—510; O. C. L., 511—520; OLD., 521—530; Omberlais, 531—540; Omisan, 541—550; Odysseus, 551—560; Osmith, 561—570; Pinheiro, 571—580; Podalirio, 581—590; Polidamas, 591—600; R. Martinelli, 601—610; Roberto G. Soares, 611—620; Ricamo, 621—630; Ramsl, 631—640; Senégiro, 641—650; Sérgio Luiz, 651—660; Sylvio W. N. Machado, 661—670; Wilmór, 671—680; X.P.T.O., 681—690; Xico Pimenta, 691—700; Yára Jenz Carneiro, 701—710; Osmar Francisco dos Santos, 711—720; Eleagné, 721—730; Marcial, 731—740; Wiradiz, 741—750; Irany Nascimento, 751—760; Mapinguari, 761—770; Zumall, 771—780.

Prevalecerá o segundo e demais prêmios, até desempatar.

138º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudonimo ....

Residência ....

Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Auxiliares em horas vagas

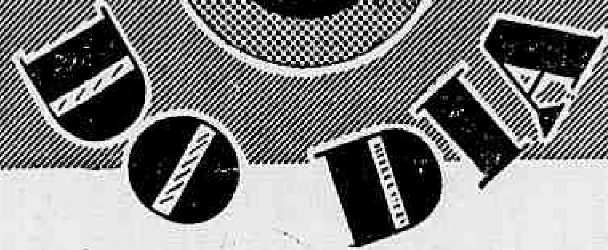
Organização importante, precisa de auxiliares ativos bem relacionados e que disponham de horas vagas para serviço de fácil adaptação. Ordenado Cr$ 2.400,00 e comissões. Trata-se de colocar artigo de aceitação garantida em pagamentos suaves e parcelados. Oportunidade para Bancários, Comerciários e Operários.

Rua Uranos, 1.072-A — 1º andar — Sala 205 — Tratar no local.



todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina



NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

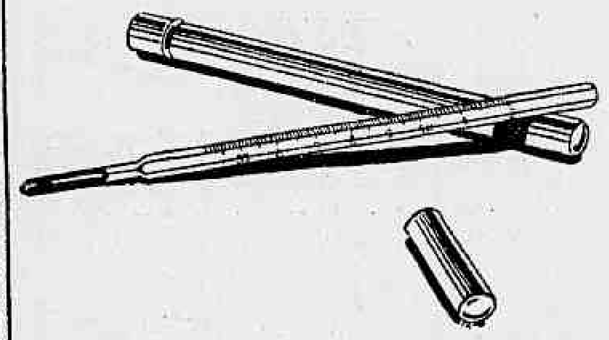


L. Carioca Esq. G. Dias

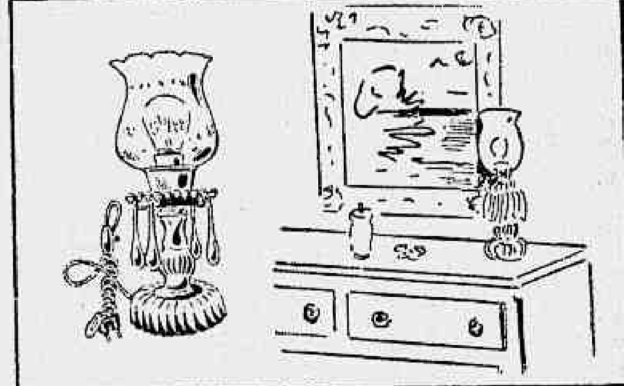


Av. esq. Ouvidor

MARÇO — 2ª FEIRA — DIA 14

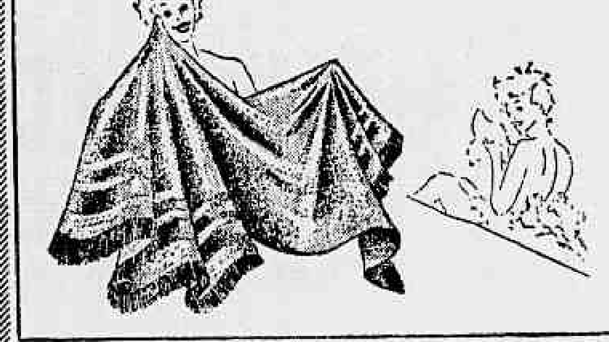


TERMÔMETRO CLÍNICO PRISMÁTICO. Marca temperatura com precisão, em apenas um minuto. Estôjo protetor de metal, cromado. *Indispensável na farmácia de seu lar.*
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 14: **29,**

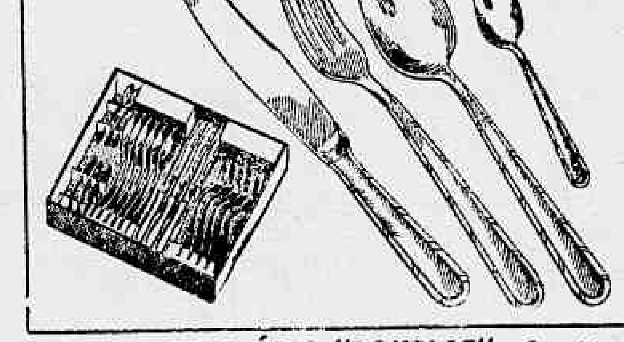


CASTIÇAL MEIO-CRISTAL. Manga artisticamente trabalhada. Tomada, interruptor e fio coberto de isolante plástico. Peça muito decorativa.
Preço da Praça: 170,
Preço só dia 14: **125,**

MARÇO — 3ª FEIRA — DIA 15

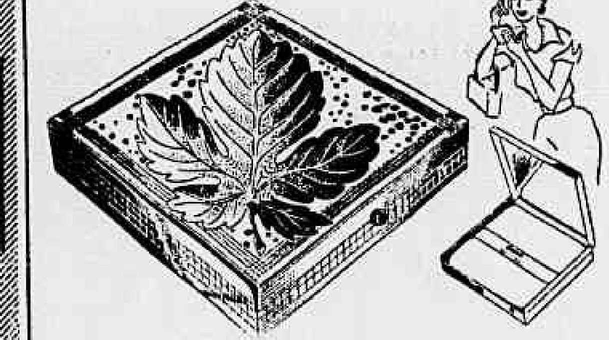


TOALHA DE BANHO "LUDOL". Branca, felpuda, macia e absorvente. 1,35x65. Tamanho ideal para banho. Muito durável.
Preço da Praça: 50,
Preço só dia 15: **35,**

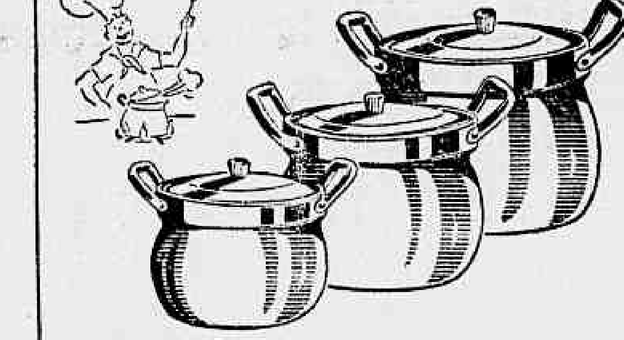


FAQUEIRO DIÁRIO "ROYPLAT". Com 24 peças. 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 colheres de café artisticamente trabalhadas com lindos desenhos. Facas com lâminas de aço inoxidável-super-cortantes. *Substitui no uso diario o seu faqueiro de luxo.*
Preço da Praça: 340,
Preço só dia 15: **298,**

MARÇO — 4ª FEIRA — DIA 16

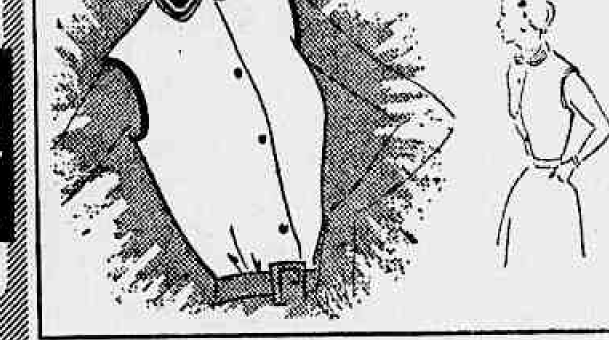


TROUSSE DE METAL. Fabricação americana com delicados desenhos gravados em relêvo. Esponja macia e sedosa. Última novidade.
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 16: **49,**

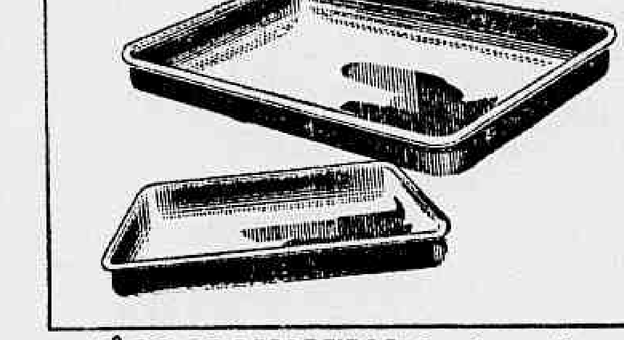


JÔGO DE 3 CALDEIRÕES. Nos tamanhos 18, 20 e 22 cm de diâmetro. Em aluminio lixado super-resistente. Alça com isolador de madeira. *De grande utilidade na sua cozinha.*
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 16: **165,**

MARÇO — 5ª FEIRA — DIA 17

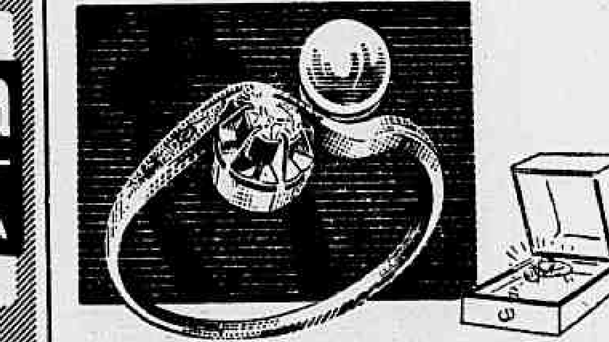


BLUSA DE CAMBRAIA. Superior qualidade. Gola redonda, manga cavada. Botões recobertos de tecido em côres, formando lindos contrastes. *Complemento ideal para suas saias e calças esporte.* Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 17: **49,**

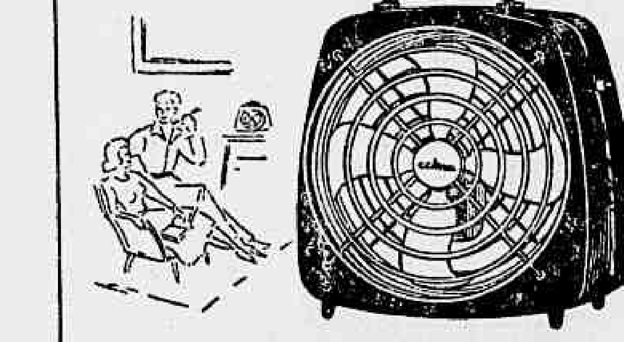


JÔGO DE ASSADEIRAS. Com 2 peças. Dimensões 30x20 e 26x17. Em aluminio couraça super-resistente. *Linda apresentação.* Ideal para bolos, tortas, pudins e assados em geral. *De grande utilidade na sua cozinha.*
Preço da Praça 59,
Preço só dia 17: **45,**

MARÇO — 6ª FEIRA — DIA 18



ANEL DE OURO DE 18 QUILATES. Elegantíssima e linda jóia em ouro branco, com 1 grande brilhante e 1 linda pérola cultivada legítima. Modêlo "Romeu e Julieta". Em tôdas as medidas.
Preço da Praça: 3.500,
Preço só dias 18 e 19: **1.650,**
ou em 10 meses pelo Crediário.

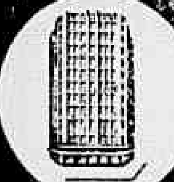


VENTILADOR "CELMA". 8 polegadas. Protegido contra acidentes. Alça de segurança. Linda caixa de baquelite. Linhas modernas. Em diversas côres.
Preço da Praça: 1.150,
Preço só dias 18 e 19: **980,**
ou 100, de entrada pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

a Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



CARIOCA



OUVIDOR

XADREZ

NOTA PARA OS CLUBES

Recebemos notícias relativas aos campeonatos internos de vários clubes da Federação Metropolitana de Xadrez.

Queremos lembrar aos respectivos diretores de xadrez a conveniência de serem essas notícias dactilografadas, escritas em papéis timbrados, e assinadas pelos responsáveis, pois que, com relação a mais de um dêsses clubes, recebemos protestos de enxadristas de responsabilidade pessoal, quanto a irregularidades verificadas nos torreios em questão.

Também recebemos queixas sôbre a atuação de alguns diretores dos clubes, e a sua maneira pouco adequada ao meio.

A nossa função é relatar, e aqui estamos às ordens de todos, dos acusados e dos acusadores, os quais poderão utilizar estas linhas para suas querelas, desde que, em têrmos corteses, e construtivas.

Não adianta criticar para destruir, e quem critica deve ter autocrítica. Todos devem opinar, e os diretores se mudam, e as sociedades, e seus associados continuam.

AGRADECIMENTO

A Associação Atlética Vila Isabel promoveu uma homenagem ao redator desta seção, o qual aqui lança o seu agradecimento público por uma prova da distinção dêste clube para com a imprensa.

PARTIDAS

Coronel Liguori Teixeira
Mestre Ludwig Engels

1. C3BR, C3BR	15. C4TR, C(4)5B
2. P4B, P3CR	16. D1D, CxB
3. P3CD, B2C	17. CxC, P5B
4. B2C, 0-0	18. D5T, T3B
5. P3C, P3D	19. C4R, T3T
6. B2C, P4R	20. D4B, P4D
7. P3D, P4TD	21. PxP, PxP
8. 0-0, C3T	22. C3B, C5D
9. C3B, P3B	23. D1D, P6B
10. C2D, C4T	24. C3R, T(1)3T
11. P4R, C4B	25. C3B, TxP
12. D2R, C3R	26. RxT, T3T -|-
13. C3B, P4BR	27. R1C, D2D
14. PxP, PxP	28. Abandonam.

Dr. Tiago Mangini
Helder Câmara

1. P4R, P4R	13. B4CR, C3C
2. C3BR, D2R	14. TD1D, B1B
3. B4B, P3CR	15. B1B, B5C
4. 0-0, B2C	16. T3D, 0-0
5. P4D, P3D	17. P4B, PxP
6. PxP, PxP	18. P5R, D2R
7. P3CD, P3BD	19. C4R, C4D
8. B3T, D3B	20. BxP, CxB
9. C3B, B5C	21. TxC, T1D
10. B2R, BxC	22. TxT -|-, DxT
11. BxB, C2R	23. C6B -|-, R2C
12. D2R, C1B	24. TxB, aband.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádio, tudo que represente valor, compra-se. A domicílio. — Telefonar, sr. ABRAM.
Telefone: 43-9232

REUMATISMO
Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.
Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações últra-sônicas, ondas interferenciais e de radar.
Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
18 MESES
JUROS 7% a.a.
BANCO DELAMARE S.A.
FUNCIONA DAS 9 ÀS 18 horas

CR$ 400,00
ROUPAS USADAS
Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicílio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 e 52-9805

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Caligrafia
Praça Tiradentes, 14 - 2.º —
— Único na capital —

ITATIAIA
HOTEL GRANJA
ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

Na escola ou em casa
GOMA ARÁBICA
ATLAS


De alta transparência, é a mais indicada para cadernos, álbuns, livros, coleções de selos, figurinhas, etc. Seca ràpidamente, não desgruda nem enruga - Perfumada e inalterável.
UM PRODUTO


USINA NACIONAL
INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua B. de Itaipú, 220 e 234
Tel. 38-0947 e 58-0380 - Rio de Janeiro

BANCO DO BRASIL S. A.

PRÉDIO NA RUA HALFELD Nº 406
JUIZ DE FORA — Minas Gerais

Aceitam-se propostas para compra do prédio acima, com 2 pavimentos.

Para visitas, procurar administração do Banco do Brasil em Juiz de Fora — Minas Gerais.

Reserva-se o Banco o direito de recusar uma, ou tôdas as propostas, sem que assista aos ofertantes direito a reclamação, ou a indenização sob qualquer pretexto.

Para entrega das propostas — até 5 de abril de 1955 — ou quaisquer outras informações:

Comissão da Construção da Nova Sede —
Praça Pio X, nº 54 — Grupo 503.
Pelo Banco do Brasil S. A. — Direção Geral
FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
Superintendente
OSCAR RIBEIRO MONTEIRO
Presidente da NOVSE

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS
A domicílio em qualquer côr, A pincel e a pistola. Rádio Eletrola — Televisão ou geladeira. Móveis de aço ou ferro batido. — Rua Gonçalves Dias, 74 — 2º andar — Tel.: 22-9042.
Chamar FRANCISCO ou SEBASTIÃO.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

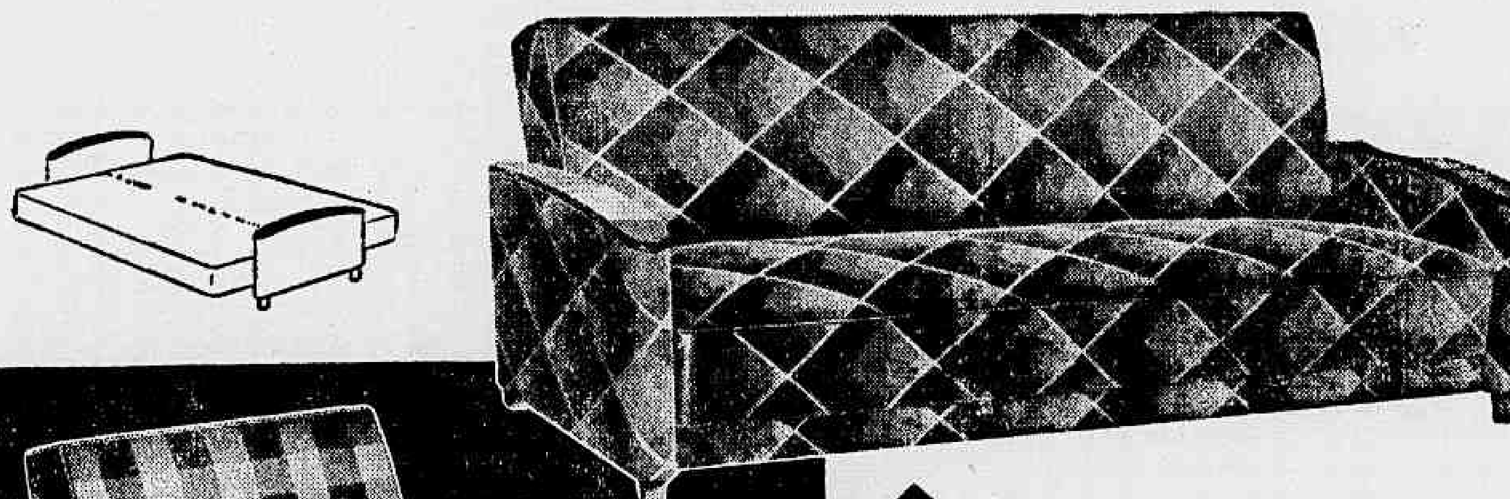
O Uso da Linguagem nas Relações Humanas
CURSOS ORGANIZADOS PELO
CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA — CEPA
SOB A DIREÇÃO DO
Professor OTACÍLIO RAINHO
Pequenos grupos de acôrdo com os interêsses e especialidades de cada um: — Parlamentares, professôres, locutores, chefes de serviço, vendedores, etc.
PARA INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Das 14 às 17h30m.
EDIFÍCIO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS
RUA SENADOR DANTAS, 118 — 9º ANDAR — GRUPOS 912-913.

ENGRADAMENTOS
ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS
CRISTAIS — PRATARIAS — ETC.
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIÁRIOS
GUARDA MÓVEIS TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053.

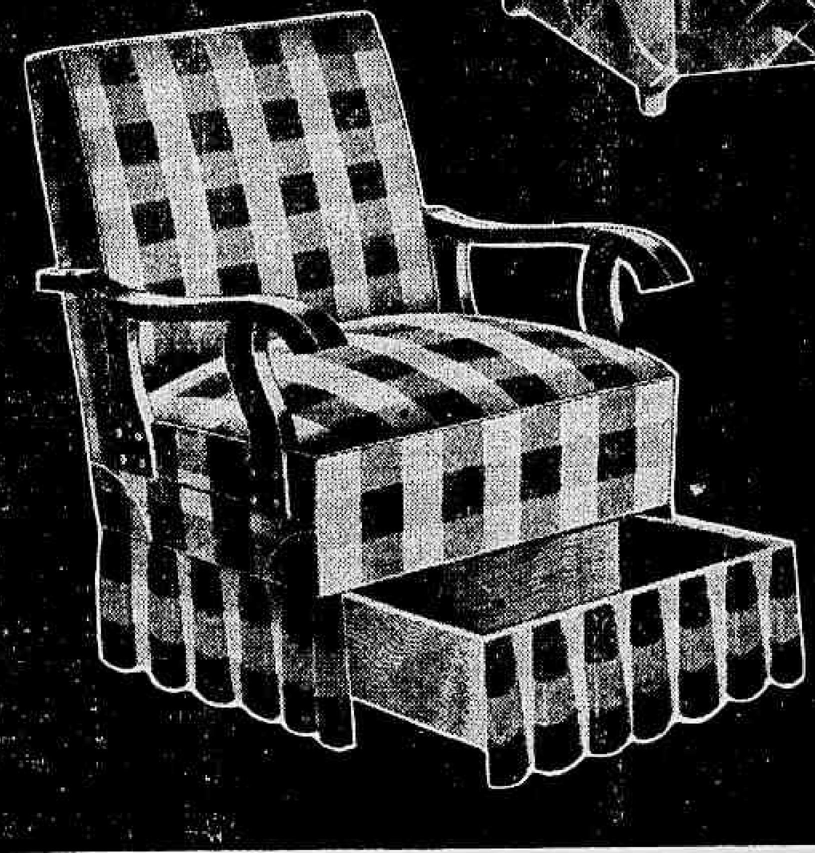
SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
Colarinhos de fralda .... Cr$ 30,00
Punhos novos .... Cr$ 20,00
Colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 80,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9753
— ALFREDO. —

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e à domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

renove o ambiente do seu lar com
POLTRONAS e SOFÁS-CAMAS
DRAGO
PRÁTICOS! CONFORTÁVEIS! ELEGANTES!



Conjugue confôrto com elegância para tornar o seu lar mais belo e acolhedor. Aproveite, agora, as facilidades que DRAGO oferece para adquirir móveis de alta qualidade que resolvem o problema do pequeno espaço.



ELEGÂNCIA
Sofá-cama gigante para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira. Transforma-se, fàcilmente, em magnífico leito de casal, com molejo integral. Tapeçado com lindos tecidos à escolha. Possui espaçosa arca para guardar travesseiros e roupas.
Desde 525, mensais
ou 5.250, à vista

ELASTIC-TAC
Móvel prático, original e confortável: bela poltrona que, graças ao dispositivo automático "tic-tac", fàcilmente se transforma em deliciosa "chaise-longue" ou macio leito. Unida a outra, oferece excelente cama de casal. Articulada a uma terceira, amplo sofá para 3 pessoas
Desde 130, mensais
ou 1.300, à vista

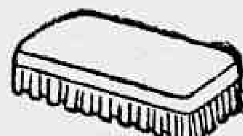


CENTENÁRIO
Poltrona-cama útil até o último milímetro. Braços de madeira e gaveta interna para roupa de cama e travesseiro. Ao ser aberta, os braços ficam voltados para baixo. Linhas clássicas e babado em tôda a volta.
Desde 220, mensais
ou 2.200, à vista

ECONÔMICO
Sofá-cama gigante para 4 pessoas. Linhas modernas, de grande distinção. Fàcilmente, pode ser transformado em cama que oferece a máxima comodidade. Ampla arca. Acabamento esmerado. Molejo de primeira qualidade. Côres à escolha.
Desde 456, mensais
ou 4.560, à vista



BOM SONO
Moderno sumier com colchão de molas e três almofadas soltas. Babado macheado em tôda a volta. Tapeçado com tecidos à escolha.
Desde 295, mensais
ou 2.950, à vista



NOVELTY
Esplêndida poltrona-cama, de linhas modernissimas, com braços de madeira, leves e elegantes. Com fecho automático invisível "tic-tac", para transformação em acolhedora cama.
Desde 140, mensais
ou 1.400, à vista





O Sofá-cama Drago resolve o problema do pequeno espaço

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812
PR. SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672
AV. PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
NITERÓI: AV AMARAL PEIXOTO, 96

A Venda nas Boas Casas de Móveis de Todo o Brasil





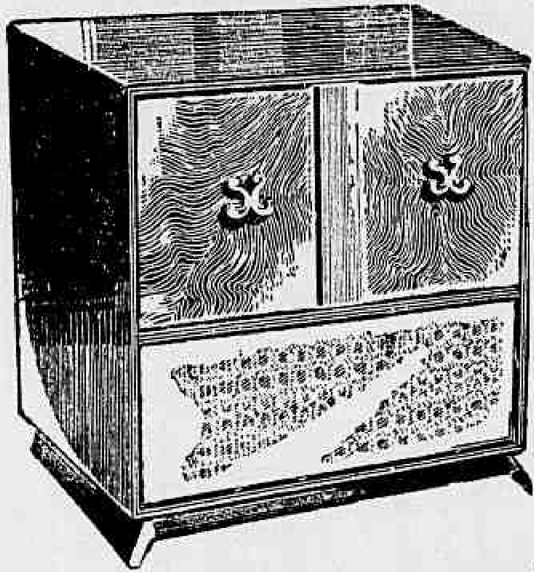


Maior confôrto e distinção para o seu lar com menos cruzeiros!

APROVEITE ESTA VENDA

Sensacional! Visite no 3° andar a BARRACA DAS OPORTUNIDADES! Verdadeiras pechinchas!

Aproveite! Começa amanhã!



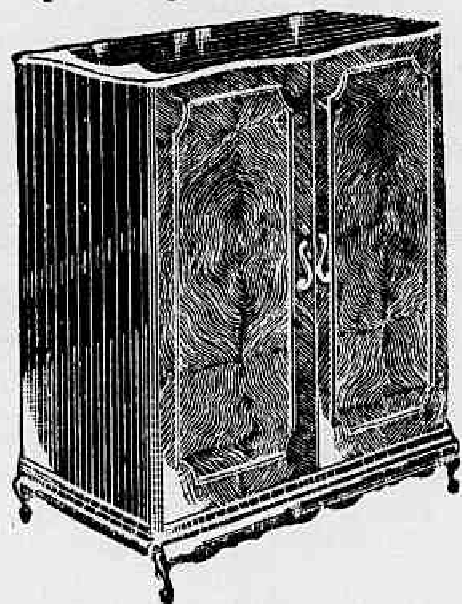
ACOMPANHAM: 30 discos selecionados.

FONÓGRAFO Mensal 990,

Preço 13.995, — Inicial 1.400,

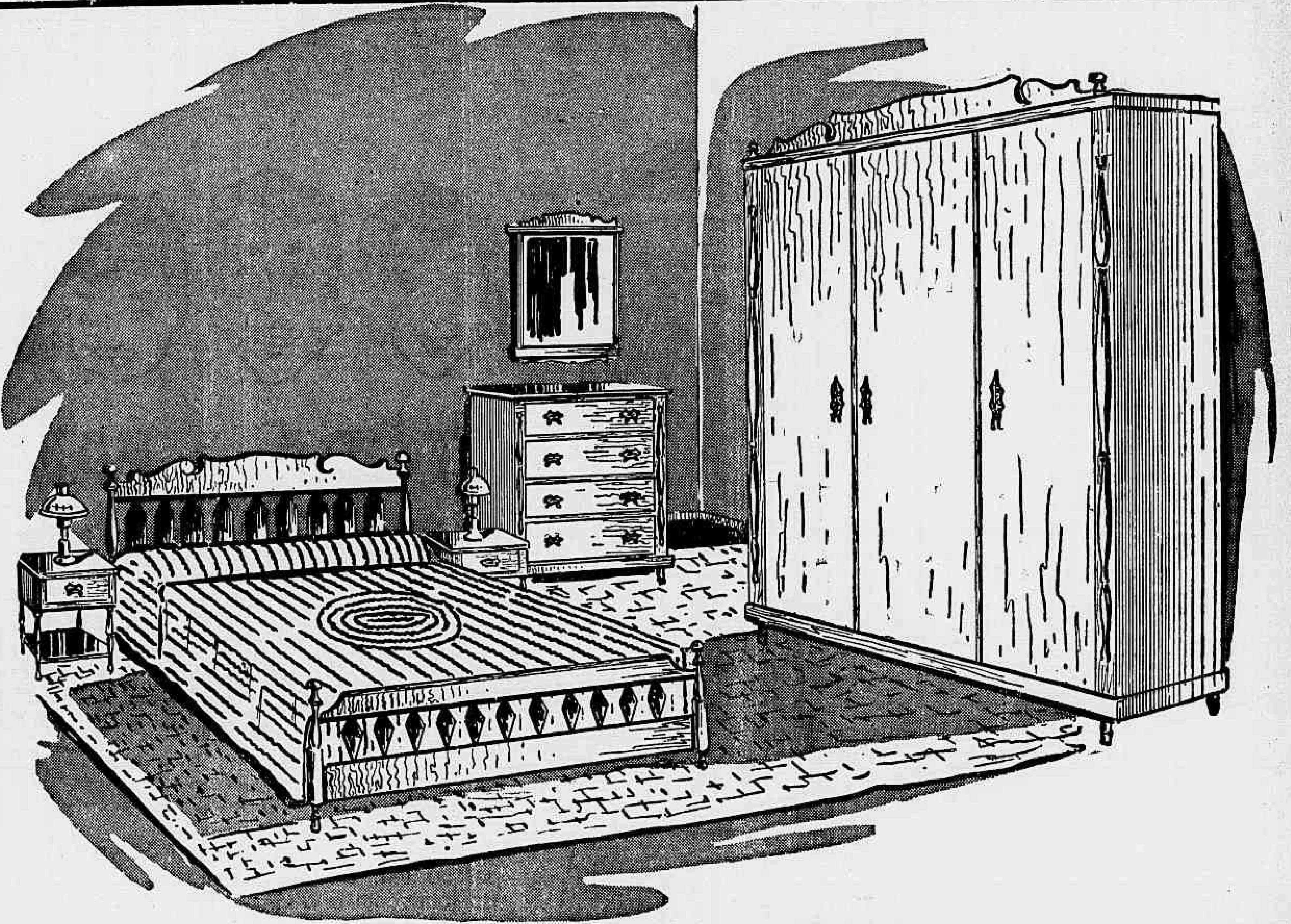
Equipado c/troca-discos «V. M.», 3 velocidades. 6 válvulas. 3 faixas. Alto-falante de 8" pesado. Móvel em 2 corpos. Aproveite!

FONÓGRAFO «SILVERTONE» Mensal 1.070,



Preço 14.995,00 — Inicial 1.500,00

Troca-discos Webcor. Com unidade eletrônica. Alto falante de 10". Móvel modêlo Provençal.



DORMITÓRIO DE IMBUIA

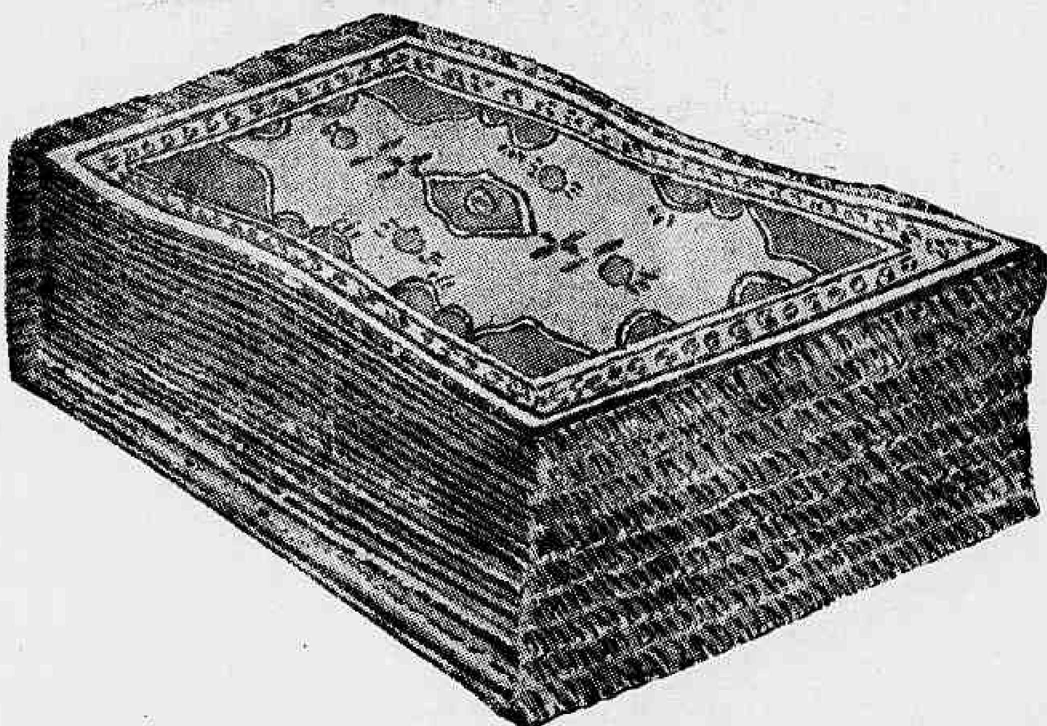
EXCLUSIVIDADE SEARS

Mensal 870,

Preço regular	13.995,
Economize ..	1.622,
Agora	12.333,
Inicial	2.470,

Veja que economia! Um esplêndido dormitório de madeira de lei por muito menos que o preço normal. E com 6 peças num estilo elegante, distinto, que proporciona aquela indefinível sensação de bem estar e de confôrto. Venha depressa comprar o seu!

Aproveite esta venda especial de tapetes!
COM REDUÇÕES ATÉ DE 27%



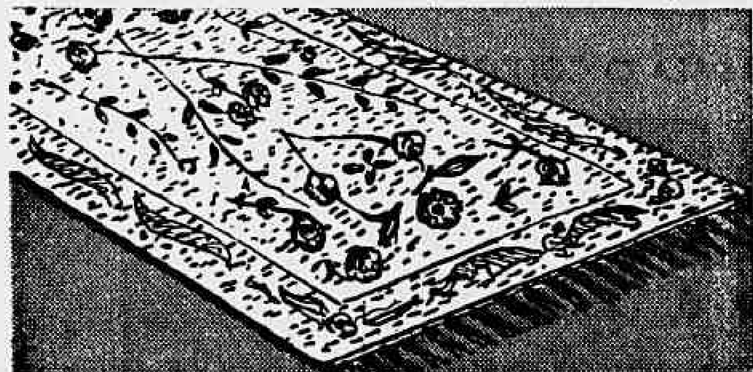
TAPETE DE PURA LÃ

FELPOS DE GRAN DE RESISTÊNCIA

Preço regular	3.195,00	2.877,
Economize	318,00	

INICIAL .... 580,00 — MENSAL 170,00

Padrões clássicos de grande efeito decorativo. Em lindas côres firmes. Trama de cânhamo e crina que proporciona um máximo de durabilidade e de beleza. Tamanho: 1,70 x 2,40. Aproveite!

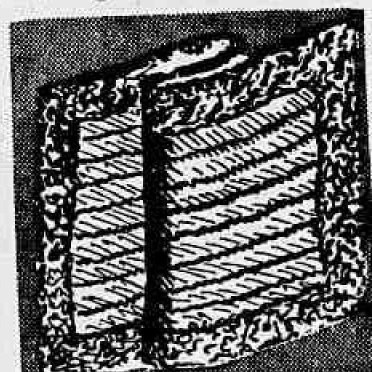


TAPETE DE PURA LÃ
LINDAS E VARIADAS CÔRES

Preço .. 5.695,00 — Agora 5.122,

INICIAL 1.030,00 —— MENSAL 330,00

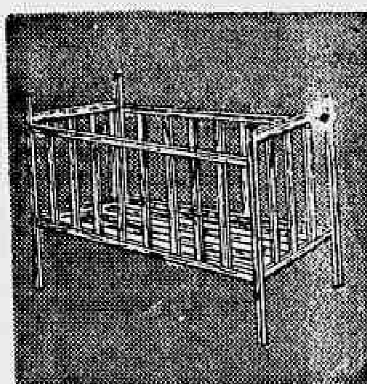
Felpos de pura lã. Novidade no gênero. Acabamento em franja. Próprio para quarto. Tamanho: 2,07 x 3,15.



TAPETE DE CHENILLE
COM LASTEX

DE 139,00 POR 122,

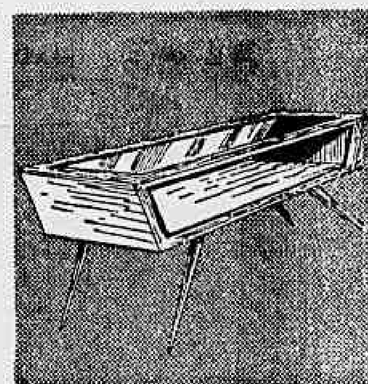
Próprio para domitorio. Diversas côres. Tamanhos: 0,60 x 1,00. Lavável. proveite!



BERÇO LAQUEADO
CÔR MARFIM

DE 793,00 POR 611,

Tamanho: 0,67 x 1,30. Reforçado. Segurança para o bebê — descanso para você.



MESA DE CENTRO
COM TAMPO SOLTO

APENAS 1.595,

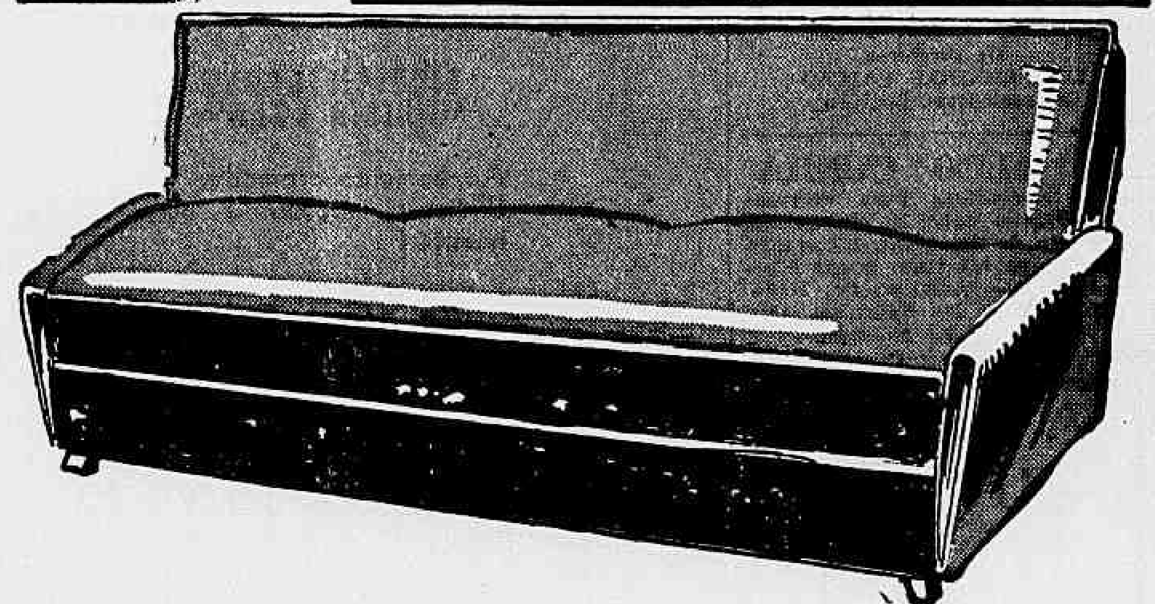
Indispensável no seu living. Estilo moderno. Pau marfim.
INIC. 320,00 - MENSAL 120,00

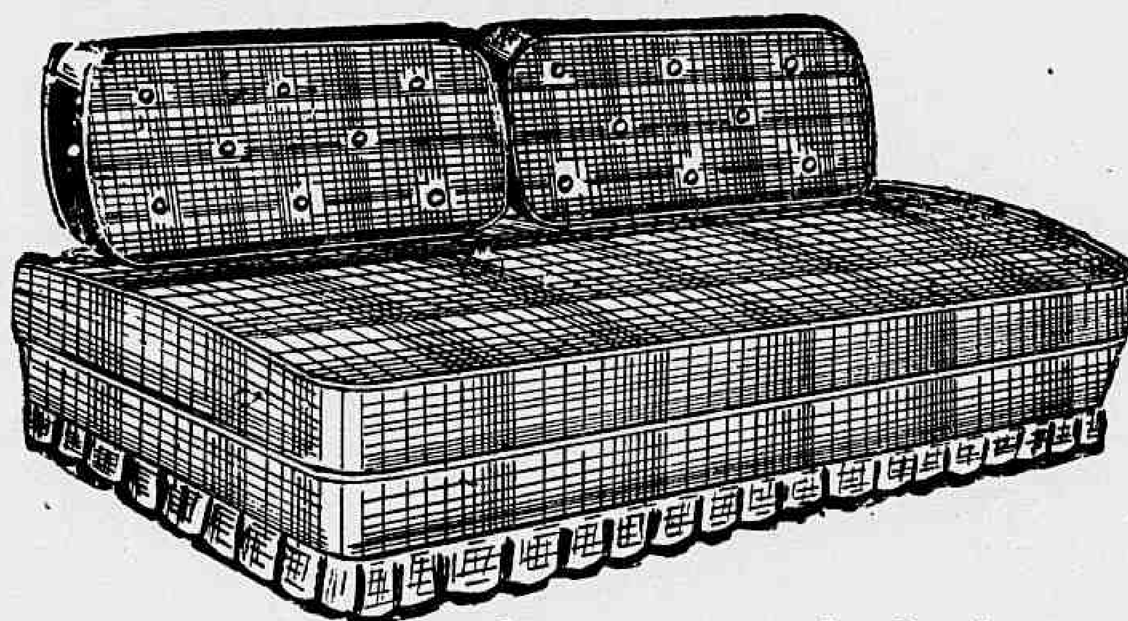
SOFÁ-CAMA

COM BRAÇOS MIGNON

Inicial	900,00	4.495,
Mensal ...	290,00	

ACOMPANHAM: 3 cadeiras de imbuia no valor de Cr$ 160,00 cada". Sofá-cama em tecido Astória 109, verde xadrez. Molejo espiral com molas temperadas. C/ Caixa interna para roupa. Indispensável em seu living. Venha ver!





Agora com redução de 11%
Economize mais comprando na Sears!

DIVAN XADRÊS

COM DUAS ALMOFADAS

Preço reg. .	2.895,	2.555,
Economize .	340,	

INICIAL ..... 520,00 — MENSAL 160,00

Forrado com tecido fundo verde e grenat, babado em tôda a volta. Molas espirais de grande durabilidade. Muito prático, confortável e decorativo. Compre agora!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 6as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Cajú e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechl Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho **Parada de Lucas** — Rua Cordovil **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

O SENHOR SABE

Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral, aceito cortes para feitio sob medida. Silva Alfaiate, Rua Assembléia n. 115 — 2º andar — sala 14.

DR. LAURO LANA
CLINICA DE MOLÉSTIAS INTERNAS

Coração — Pulmões — Fígado — Estômago — Intestinos — Radioscopia. R. Visc. Rio Branco, 34 — 1.º — Tel.: 22-4749 — Das 3 às 6 horas

ARCOSA — Administração, Representações e Comissões Sociedade Anônima

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
Convocação

Ficam os Senhores Acionistas convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária que terá lugar no dia 14 de abril próximo futuro, pelas 15 horas, na sede Social à rua Araújo Pôrto Alegre, n. 56, sexto andar, nesta Capital, sendo a seguinte a Ordem do dia:

a) — Apreciação e deliberação sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas referente ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954.

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1955.

Os Diretores
LUIS ANNIBAL FALCÃO
e (assinatura ilegível)

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______
ESTADO ______

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13º — TEL: 22-4442
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

DESQUITES
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Av. Rio Branco, 277 — 7º — sala 703 — Tel.: 42-1151.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Exames: sangue, urina, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

NOVO TRATAMENTO COMPROVADAMENTE EFICAZ

Nos distúrbios ligados ao esgotamento do Sistema Nervoso em qualquer idade: — Fraqueza geral e sexual. Perturbações da puberdade. Ataques. Anemias.
Diagnóstico completo com Raios X e Laboratório.
I. M. P. — SEDE: EM SAO PAULO
Direção do DR. ARAUJO LOPES — Das 9 às 21 horas.
Rua Bolivar, 54 — Grupo 1.004 — Tel.: 47-6997 — Copacabana.

DR. CELESTINO VASQUES DE FREITAS
E
DR. ALDO DE FREITAS
ADVOGADOS
Direito Administrativo, Civil e Criminal
RUA DA QUITANDA, 59 — SALA 28 — TEL.: 42-0939.

DR. BARBOSA DA LUZ

De regresso de Férias
REASSUMIU SUA CLINICA DE REEDUCAÇAO VISUAL.
Consulta: — Sòmente com hora marcada.
AVENIDA ERASMO BRAGA, 299 — SALA 702 —
TELS.: 22-2407 e 37-9584.

PATINAÇÕES

Em qualquer côr a fina flor do seu gôsto. Para os seus móveis, novo ou velho e em qualquer estilo serão remodelados, só telefonar para 42-3494 Ettore Forestieri — RUA DO SENADO, 175.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

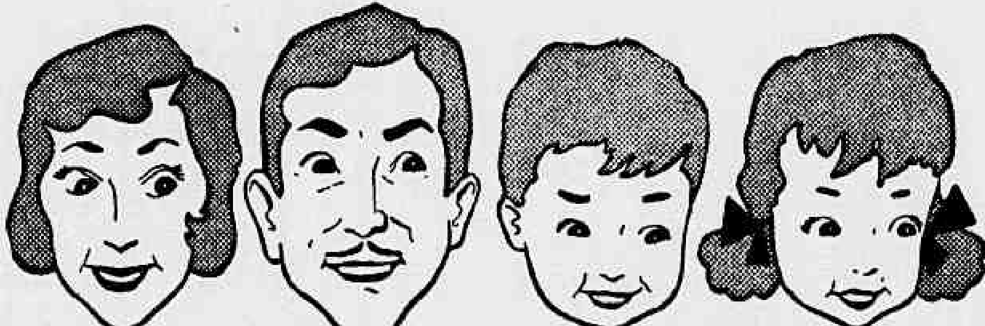
ENXOVAIS DE LINHO

Linho fio belga, branco e em côres, largura 2,20		Cr$ 175,00
nilho puro legítimo belga 00, largura 2,20	desde	Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20	desde	Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90	desde	Cr$ 95,00

Cambraia branca, irlandêsa, em tôdas as larguras, para cama Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franja para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.





N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

TÔDA A FAMÍLIA *Walita*

E TÔDAS AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO A SERVIÇO DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

Entre com 100. CRZS.
... e leve o seu Walita!

E lembre-se: Walita d'A Exposição vale mais porque tem DUPLA garantia: a GARANTIA do fabricante e a GARANTIA d'A Exposição!

SUPER LIQUIDIFICADOR "WALITA"

Consagrado em todo o Brasil pela sua eficiência e múltipla utilidade.

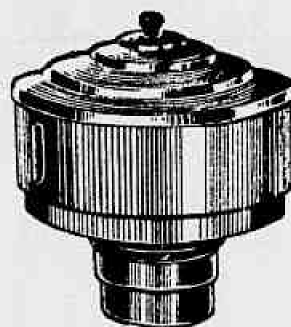
APENAS **100,** DE ENTRADA

LIQUIDIFICADOR "WALITA LUXO"

Acabamento cromado. Eficiente, rápido e econômico!

APENAS **100,** DE ENTRADA

DESCASCADOR DE BATATAS "WALITA"



— Descasca 1 quilo em 1 minuto. Rápido, eficiente e muito econômico. Retira sòmente a película da batata evitando desperdícios. *Funciona adaptado à base do seu liquidificador Walita.*

APENAS **100,** DE ENTRADA

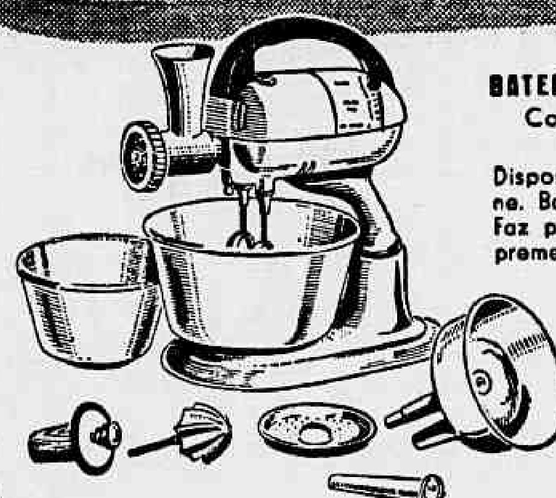
MISTURADOR DE MASSAS "WALITA"



— Prepara em poucos minutos massas para bôlo, sorvetes, tortas etc. Super-eficiente. Abrevia a preparação de bolos gostosos. Acompanha um espremedor de frutas. *Funciona adaptado à base do seu Liquidificador Walita.*

APENAS **100,** DE ENTRADA

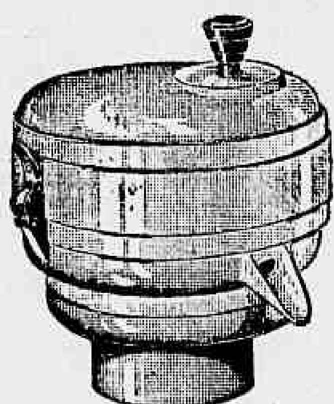
BATEDEIRA "WALITA"
Com 10 velocidades



Dispositivo para moer carne. Bate massa para bôlo. Faz puré de batatas e espreme frutas.

APENAS **100,** DE ENTRADA

CENTRÍFUGA JÚNIOR "WALITA"



Indispensável na mecanização da cozinha moderna. Extrai o suco dos alimentos até à última gota. Sem bagaços. Sem impurezas

APENAS **100,** DE ENTRADA

EXAUSTOR "WALITA"



Para renovação do ar na sua cozinha. Expulsa a fumaça e o ar viciado, ventilando o ambiente. Ideal para cozinhas, restaurantes, hospitais,

APENAS **100,** DE ENTRADA

ENCERADEIRA "WALITA"
Com uma escôva.



A única com farolete embutido para facilitar o encerado em cantos escuros ou embaixo dos móveis. Muito econômica.

BATEDEIRA "WALITA"



Para cocktails. Útil no lar, nos bares e restaurantes. Faz tôda espécie de cocktais, misturas, Toddy, môlhos, cremes, etc.

APENAS **100,** DE ENTRADA



"JOÃOZINHO"
O Caçula da família Walita. Um bujão que se adapta ao liquidificador como um segundo copo para triturar alimentos e guardá-los fechados com tampa de rôsca.

35,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

OUÇA! Hoje e todos os Domingos às 20 horas, Silvio Caldas — o maior intérprete das Canções Brasileiras — ao microfone da PRA-9, Rádio Mayrink Veiga, apresentando um novo e sensacional repertório de modernas melodias, no Programa "Big Broadcast Especial" d'A Exposição!

O QUE É O Rh?

(Conclusão da 8.ª página)

tica encontrada nos glóbulos vermelhos de todo indivíduo — responde-nos êle — e que se herda dos pais, do mesmo modo que a côr dos olhos ou o tipo de cabelo. Dentre os chamados «grupos sanguíneos» e do sistema RH conquistou, graças à sua importância clínica, uma evidente notoriedade.

— Por que se chama Rh?

— Porque são as duas primeiras letras do macaco Rhesus. E para melhor compreensão, o dr. Clóvis Junqueira ensina:

— O descobrimento do Rh, data de 1940, quando Landsteiner e Wiener, injetando em coelhos e cobaias, glóbulos vermelhos do macaco Rhesus, obtiveram um sôro que possuía a propriedade de aglutinar aqueles glóbulos, e ao qual chamaram de sôro anti-Rh. Posteriormente, verificaram aquêles pesquisadores que êsse sôro aglutinava também os glóbulos vermelhos de 85% dos indivíduos da espécie humana. Êstes passaram a ser, por isto, chamados «Rh positivos» e os restantes 15% «Rh negativos».

Para melhor explicar-nos conta o dr. Junqueira que antes da descoberta do Rh, haviam dois mistérios envolvendo a vida: o sangue administrado num doente, sendo do mesmo grupo do seu, provocarava várias reações e até mesmo a morte. O segundo mistério consistia em que, mulheres normais abortavam ou então davam nascimento a crianças com icterícia, que, se intensificando, levava os pequeninos à morte. Com a analise do sangue e o tratamento da criança pela transfusão de substituição (o sangue é substituido no corpo da criança, horas depois de seu nascimento, por outro e ela assim consegue viver dois meses até que seu próprio organismo crie seu próprio sangue).

— A grande importância do Rh — continua dizendo-nos o dr. Junqueira, já agora assistido pelos drs. Halloy P. Oliveira e Paulo J. Wishart que através de casos, vão demonstrando a importância das pesquisas Rh e dos resultados obtidos. — A importância do Rh potenteou-se quando se verificou que 50% dos indivíduos «Rh negativos» podem formar sôro anti-Rh, como o coelho e o cobaio, desde que recebam sangue «Rh positivo», seja por via intramuscular (heterohemeterapia) seja por via venosa (transfusão de sangue.) Maior relêvo ainda alcançou êste sistema ao verificar-se que as mulheres «Rh negativo» pela gestação de filhos «Rh positivo» (de herança paterna), podem formar em seu organismo sôro anti-Rh, capaz de aglutinar os glóbulos vermelhos dêsses mesmos filhos, que por êsse motivo nascem ou ficam anêmicos ou ictericos nas primeiras horas de vida. E' preciso notar que de vinte mulheres nessas condições — («Rh negativo» — com filhos «Rh positivo») apenas uma produz sôro anti-Rh, assim mesmo geralmente só depois de duas ou três gestações.

— Dos fatos expostos, continua dizendo o dr. Junqueira, conclui-se portanto que em pessoas «Rh negativo», só pode ser administrado «Rh negativo» e que as mulheres «Rh negativo», além disso, quando casadas com homens «Rh positivo» devem fazer com regularidade exames de sangue durante a gestação, facultando ao médico, tomar a tempo os cuidados e providências tendentes a protegê-las; a elas e aos futuros rebentos.

— Há quanto tempo existe no Rio essa pesquisa de Rh?

O dr. Junqueira e seus colegas haviam falado em serviços dedicados ao Rh em vários países e sabíamos que no Brasil a aplicação é relativamente nova.

— No Rio há apenas dois anos que trabalhamos nessas pesquisas, mas existe um serviço mais antigo do que o nosso em São Paulo.

— O Rh, volta a afirmar o dr. Pedro Clovis Junqueira, assim como os outros grupos sanguíneos tem, extraordinário interêsse teórico e prático para o estudo da antropologia e da genética em geral.

Atendendo a êsse interêsse e à importância clínica do assunto, criou, o Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal uma seção de Investigação Científica, destinada ao estudo especializado do problema e entregue pelo diretor daquêle estabelecimento à responsabilidade técnica do dr. Pedro Clovis Junqueira.

Antes de terminar sua entrevista, dr. Junqueira pediu que tornassemos público o grande perigo que existe nas transfusões de sangue quer nas mulheres, quer nos homens, sem o exame do Rh.

— Se todos aqueles que precisam fazer transfusões de sangue soubessem o perigo que correm, antes de mais nada exigiriam o Rh.

Aí fica o aviso aos nossos leitores, principalmente às mães em estado de gravidez.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: — Tel.: 52-0036.

Antes de dizer...

(Conclusão da 8.ª página)

vir, ou sentir constitui uma experiência mediante a qual vai ampliando o seu mundo e se vai desenvolvendo. Quando estiver na idade de correr por tôda a parte, sua experiência aumentará muito ràpidamente. Tudo a intriga. Quer ver e tocar; e os pais devem lembrar-se de que êste é o meio peculiar por que aprende. Deve-se permitir-lhe usar os olhos, ouvidos, e mãos livremente, e quando tiver aprendido a falar, deverá fazer muitas perguntas.

Deixe que, na medida do possível, a criança aprenda fazendo. Desvie-a de perigos animando-a a ocupar-se com coisas úteis. E' de surpreender quanto as crianças podem aprender fazendo. Um menino de 2 1|2 anos recebeu um livro de rimas infantis lindamente ilustrado. Seus pais lhe ensinaram o cuidado com que devia virar as páginas e o carinho com que devia tratá-las. Passados dois meses, não havia nenhuma página rasgada, embora o livro tivesse estado em uso quase todos os dias.

E' de lastimar quando o lar da criança contém tantas coisas que não se lhe permite tocar porque se quebram fàcilmente ou custam muito dinheiro. «Não bula» é uma expressão frequentemente necessária; todavia, a criança deve passar a maioria do tempo em lugares onde possa bulir. Nunca pensaríamos em tolher-lhe as pernas para que não se pudesse mexer mas a repetição excessiva de «não faça isso» tolhe o seu intelecto. A curiosidade é a melhor mestra e não deve ser reprimida com descaso. Antes de dizer «não faça isso» à criança, detenha-se sempre e pergunte-se a si mesmo: «Estou dizendo «não faça isso» porque a criança está fazendo alguma coisa que devo ensinar-lhe a não fazer, ou meramente porque tenho o hábito de dizê-lo?»

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8.º apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Joalheria
PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N.S. DE COPACABANA, 174-A
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a crédito

EVITE SE PUDER

(Conclusão da 8.ª página)

Há professôres que quase é necessário pegá-los "a gancho" a fim de que se possa sentir ou expor os problemas de seu filho. E um professor que não se interessa em fazer esta "ligação" entre a escola e o lar, nunca poderá entender o procedimento de um aluno que êle conhece apenas "pela metade".

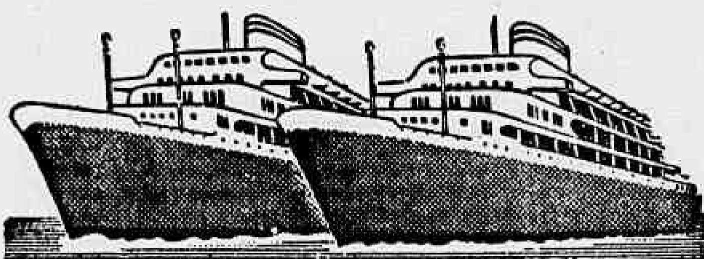
Há pais que se desinteressam também pela conduta de seus filhos na escola, julgando que nada têm que ver com a criança, a não ser dentro de casa. E julgam por vêzes que a necessidade que tem um mestre de trocar idéias sôbre a criança, procurando conhecer detalhes [illegible] doméstica, é uma mera intromissão. No entanto, a criança sofrendo influência de pais e dos professôres, reflete esta influência quer na escola quer no lar. E se não se estabelecer esta compreensão recíproca, não haverá unidade de vida para a criança. Evite, sempre que possível, escolher para seu filho escolas onde haja professôres que, sob a desculpa de excesso de trabalho ou de alunos, não encontram nunca um momento para discutir o problema de seu filho. Lembre-se: colégios bons, existem muitos; e basta um professor mau, para estragar todo o futuro de seu filho...

Aparêlho de ar condicionado G. E. - Mod. 55
PARA ATENDER GRANDES AREAS
Avisamos aos nossos distintos clientes que temos à venda dois excelentes Aparelhos de Ar Condicionado, modêlo 1955, da afamada marca General Electric tipo FD-30-6, com capacidade de 3 tons. por hora, próprio para atender a grandes áreas, sedes de clubes, escritórios, conjunto de salas, etc., dispondo de quadro de contrôle concentrado, com regulagem automática da temperatura, sendo seu acionamento efetuado por dois motores elétricos.
Preço de cada unidade entregue no Rio, em embalagem original — Cr$ ... 250.000,00.
Para maiores detalhes queiram dirigir-se aos nossos escritórios, falar com o sr. Nivaldo.
CARVALHO S/A
AV. RIO BRANCO, 35 - 37 — TELS.: — 43-8329 — 43-2366.



ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS
3 molejos diferentes:
macio — médio — duro
SUMIERS DE DIVERSOS TIPOS — VENDAS À VISTA E A PRAZO
Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Esperado de LISBOA e escalas em 15 do corrente, sairá no mesmo dia para:
SANTOS
Partirá em 18 do corrente para:
BAHIA, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

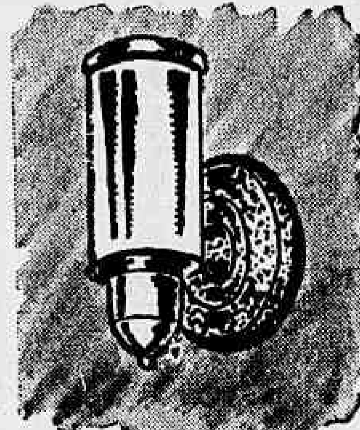
A maior venda realizada pela Sears!
SEARS
GRANDES REDUÇÕES EM LUSTRES!...
Economize até 38%



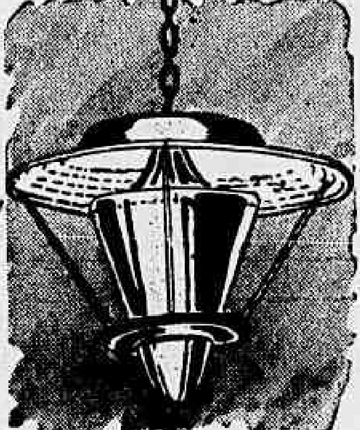
Um toque de distinção para o seu lar
LUSTRE COM 5 LUZES
Veja que economia! Redução de Cr$ ... 451,00 neste maravilhoso lustre!
★ Mangas lapidadas
★ Braços bronzeados
★ Em lindas e diversas côres
Antes 1.895
1.444,
Inicial 290,00 — Mensal 120,00
Dê ao seu lar aquêle aspecto, ao mesmo tempo distinto e alegre, que você tanto ambiciona, com êste lustre c/5 luzes. Corpo pintado e com friso dourado. Venha ver!

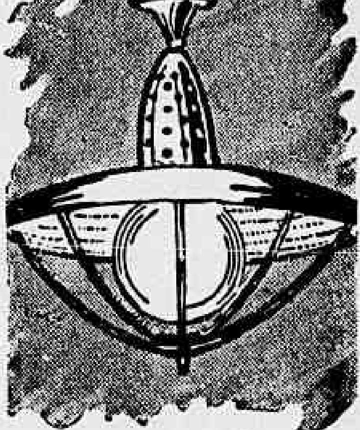
Agora redução de 31%! Não perca!
LUSTRE COM 5 LUZES
* Belíssimas ornamentações c| pingentes e lágrimas!
* Mangas trabalhadas
Antes 1.295
888,
Inicial 180,00 Mensal 110,00
Sim! Realmente é uma maravilha. E veja só o preço! Não espere mais tempo. Venha amanhã conhecer êste marivilhoso lustre na Sears. Aproveite!











PLAFONIER Especial
166,
Preço regular . 198,00
Economize . . . 32,00
Estilo moderno. Lapidação moderna e farta distribuição de luz. Com 2 lâmpadas

APLIQUE Para Banheiro
188,
Preço regular . 229,00
Economize . . . 41,00
Base em alumínio pintado. Vidro leitoso cilíndrico. Com friso e div. côres.

PLAFONIER Para Quarto
288,
Preço regular . 329,00
Economize . . . 41,00
Vidro leitoso no centro. Capacidade para 200 watts. Côres: azul, rosa, etc.

LANTERNA Para Varanda
399,
Preço regular . 469,00
Economize . . . 70,00
Luz indireta. Corrente e hastes douradas. Estilo futurista. Compre agora!

PENDENTE Para Dormitório
555,
Preço regular . 898,00
Economize . . . 343,00
Estilo moderno. Base pintada nas côres: verde, vermelho, amarelo, azul, etc.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 21:30 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 13 de Março de 1955
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE DA SEMANA



Foram [illegible] de angústia. Um acesso típico de asma em uma criança, é sempre um quadro que deixa nos que estão à volta, penalizados. Felizmente, em poucas horas, tudo se resolveu com o tratamento. E papai, ainda de tão penalizado, foi à loja e exagerou até no presente que trouxe para a filhinha: um grande e lindo urso, que a fêz muito feliz... No entanto, se você, leitor, reparar bem, há alguma coisa errada nisto. Sabe o que é?

(Resposta no quadro de «Solução»)

O que é o Rh?

CARACTERISTICA DE GLÓBULOS VERMELHOS — O PROBLEMA DA GESTAÇÃO — O PERIGO DAS TRANSFUSÕES DE SANGUE SEM O RH

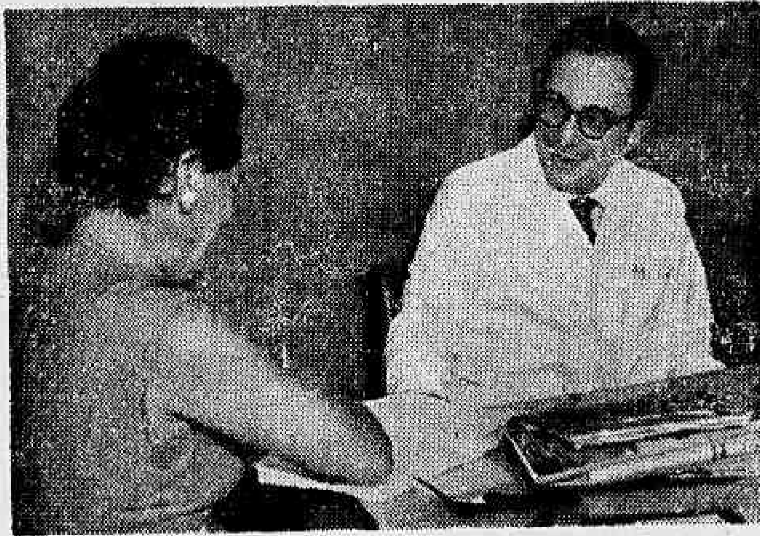
Muito se ouve falar hoje em dia em Rh. Jornais e revistas comentam essa conquista da ciência e de tal maneira que, não raro, senhoras se enchem de medo da concepção e mulheres nervosas têm medo de ter filhos. Afinal o que é o Rh? Para sabê-lo subimos na rua do México 31, 2º and. a um consultório médico que se chama **Serviço de Hemoterapia e Hematologia Clínica** e ali conversamos com o dr. Pedro Clovis Junqueira que dirige os serviços, com o auxílio do dr. Halley P. de Oliveira, Raul Ribeiro Alves, Pedro Perroni, Paulo J. Wishart e Glastone Deane.

Repetimos ao dr. Clóvis Junqueira nossa pergunta:

— O que é o Rh?

— Trata-se de uma caracterís-

(Conclui na 7.ª página)



Nossa reportagem ouvindo o dr. Pedro Clóvis Junqueira

EVITE, SE PUDER



Agora que as aulas se iniciam, lembre-se: é necessário, para o próprio equilíbrio emocional e psíquico de uma criança, um perfeito entendimento entre pais e professôres. E' preciso que o professor conheça um pouco da vida e do comportamento do aluno no lar. E' necessário que os pais tomem conhecimento do modo de ser e proceder de seu filho no colégio. E quando há colaboração entre pais e professôres, logram-se grandes resultados no aproveitamento da criança na escola e melhor conduta e acomodação no lar.

(Conclui na 7.ª página)

ANTES DE DIZER «NÃO FAÇA ISSO» FAÇA UM EXAME DE CONSCIÊNCIA

O sentimento de satisfação é de grande importância na aprendizagem. A criança que experimenta satisfação ao fazer alguma coisa, quererá fazê-lo outra vez. A que chora depois de ter sido posta na cama e a quem se permite levantar-se de novo, com tôda a certeza chorará outra vez a noite seguinte. Mas, se em consequência de ter chorado ela não conseguir nada, provàvelmente não repetirá a cena.

COMO APRENDE A CRIANÇA PEQUENA — CURIOSIDADE

A criancinha sente grande satisfação de ser o objeto da atenção de outros. Ela começa desde logo a desejar receber atenção de alguma forma, e procura meios de obtê-la. Um sorriso e aceno da cabeça para exprimir aprovação, ou um simples «muito bem» ou «assim, sim», bastam para satisfazê-la. Se, porém, não se lhe conceder atenção, usando elogios, quando fôr bem comportada, procurará, então, obtê-la à custa de «manhã». Pode chegar mesmo a preferir um castigo à falta absoluta de atenção. Êste desejo de atenção é de muita importância e valor para a mãe, no ensinar bons hábitos à criança.

Tudo quanto a criança vir, ou-

(Conclui na 7.ª página)

SOLUÇÃO

Ante um quadro de fundo alérgico qualquer, ante um caso de asma, a primeira coisa que se deve fazer é evitar elementos capazes de suscitar a crise — tais como travesseiro de pena, paina, roupas de lã, «brinquedos de pêlo», no caso ilustrado aqui pelo ursinho trazido pelo pai.

Nos lugares quentes, ou naqueles em que há poucas variações de temperatura no correr do dia, durante a maior parte do ano, é fácil vestir a criancinha, sem agasalhá-la nem muito, nem pouco. Em outras regiões, porém, em que são frequentes e repentinas as variações de temperatura, é preciso muito critério e atenção para vestí-la convenientemente.

Vestimentas leves são necessárias para o tempo de calor; e quando êste fôr intenso, não se lhe ponha mais do que uma camizinha sem mangas e a fralda, ou mesmo só a fralda.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Realizar-se-á no dia 15 de março, do corrente mês, terça-feira, às 21 horas, no auditório do Instituto Fernandes Figueira, à avenida Ruy Barbosa, 716, a primeira sessão ordinária do corrente ano da Sociedade Brasileira de Pediatria, cuja ordem do dia será a seguinte: 1º — Posse do presidente eleito para o ano de 1955 — Prof. Décio Martins Costa do Rio Grande do Sul. 2º — Tratamento da tuberculose óssea. Dr. Osvaldo Pinheiro Campos. 3º — Síndrome do Pterigio. Dr. Orlando V. Orlandi.

ANTIBIÓTICOS

Não dê a seu filho antibióticos sem orientação médica. Não basta saber que a estreptomicina, a terramicina ou a cloromicetina são remédios fabulosos. E' preciso saber empregá-los. Há alguns que têm ação em uma determinada doença ou em certos doentes, e não fazem nenhum efeito em outros pacientes ou em determinadas moléstias. Não faça de seu filho uma cobaia de experiências leigas.

O PRIMEIRO DIA DE AULA

CHEGOU o primeiro dia de aula. Quando a criança passou pelo Jardim da Infância, a transição se opera sem grandes cenas. Porém, se a criança não passou por êste curso preparatório, então os problemas, de inicio, se afiguram "seríssimos", quer para a própria criança, quer para seus pais. Será que ela vai gostar? Será que vai sofrer? Coitadinha, nunca saiu de perto de nós... Pobrezinha, acabou-se a irresponsabilidade, agora vai começar a "dureza da vida"... E os pais romanceiam o fato de tal maneira, que o primeiro dia de escola é quase um dia de "operação cirúrgica" em família...

Esta dramatização dos pais não é útil à criança. Quase sempre o sentimento de insegurança que domina a criança ao enfrentar a escola é devido a isto.

No entanto, é desnecessário êste temor. Criança necessita do convívio de gente de sua idade. E nada melhor para uma criança desencorajada ou triste que a presença de outra criança. Êste convívio que o colégio dá, desfaz tôdas as "penas" que as crianças que se iniciam na escola possam levar. E elas seguem prazeirosas e felizes na conquista dêste mundo desconhecido...



1 — Ela está encantada. Será o seu primeiro dia de escola. Mas mamãe não consegue disfarçar nem mesmo da própria criança, tôda a emoção de que está possuída.



2 — Papai também está indócil. Assiste à refeição e não se farta de dar conselhos impossíveis de serem seguidos ou mesmo ouvidos naquele momento.



3 — Levada pela mão de mamãe, eis o primeiro momento grave. Quando surge o diretor. Dependerá dêle o sucesso das atitudes da criança ante o desconhecido.



4 — Chegou a hora de mamãe partir. «Está lançada a sorte». A criança está quase desistindo de ficar. Então a calma confiante que a mãe souber impor, decidirá.



5 — Quando o diretor, saindo do seu formalismo, se mostra dócil e compreensivo, vai renascendo na criança a sensação de que não ficou assim «tão abandonada...»



6 — Ainda pouco segura de si, é levada ainda mais profundamente para o desconhecido: a sua primeira professôra, que ir iniciar a difícil jornada educacional.



7 — Há um momento de angústia. Tudo parece estranho a princípio. Cada colega representa uma incógnita. A barreira de isolamento se estende, aparentemente impenetrável.



8 — Mas daí a pouco, quando o recreio já vai em meio, todo o quadro muda de figura. A confraternização é tão fácil e espontânea, que o medo desapareceu completamente.

especialidades

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

O uso da chupeta até um ano não causa grandes malefícios a arcada dentária da criança. Ao contrário, o seu abuso, como comumente se vê, pode causar feias deformações dos maxilares e falsas posições dos dentes que em geral, ficam projetados para fora, dando o que o povo chama «criança dentuça».

Já está provado na prática que é perfeitamente possível criar um bebê calmo, dócil e paciente sem o uso da chupeta, se bem que os psicólogos sejam de opinião que a chupeta deva constituir o primeiro brinquedo necessário à criança, por tranquilizá-la pelo prazer que a sucção lhe proporciona. Realmente os primeiro meses da vida do bebê são os mais difíceis para êle e para a mãe. E' a fase de adaptação dêsse organismozinho frágil ao mundo exterior, período no qual surgem as situações psicológicas difíceis acarretando o nervosismo, a irritação e até mesmo distúrbios de organismo. E' uma boa prática substituir-se a chupeta nos momentos de inquietação da criança pela mamadeira com um pouco de água, suco de fruta, ou leite, conforme a idade. A criança mama o líquido que seu organismo necessita, a sucção lhe serve de calmante, e em geral, mamando, ela adormece calmamente.

O sofrimento que causa a criança retirar-lhe a sua estimada «pepeta», os malefícios que seu uso lhe pode ter acarretado como possível fonte de contágio, os prováveis transtornos na formação dos maxilares e na posição dos dentes, não compensam acostumar o bebê ao uso da chupeta.

Maiores prejuízos que a chupeta causa o chupar dedos. A criança ao chupar o dedo faz pressão contra a abebada palatina (céu da bôca), causando o seu aprofundamento e por conseguinte o seu estreitamento. Pressiona também os dentes anteriores projetando-os para fora. Essa projeção dos dentes para fora provoca uma quebra de articulação, pois os dentes superiores não ocluem, por conseguinte, com os inferiores e êste fator é muitas vêzes, na idade adulta causa de doenças de paradêncio como a piorréia e outras. Na criança com tendência a chupar o dedo deve a mãe calçar luvinhas e para que não sejam quentes e incômodas deverão ser de preferência de crochet com ponto bem aberto.

★

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

Durante os últimos Congressos de Pediatria, realizados de 1 a 7 de agôsto de 1954, em São Paulo, os professôres de Pediatria das faculdades de medicina de todo o Brasil discutiram, em mesa-redonda, as "Normas de Alimentação da crianças normal e sadia no primeiro ano de vida", mais indicadas para o nosso país.

Transcrevo aqui as recomendações gerais relativas ao modo de ministrar os alimentos, aprovadas pelos mestres de nossas faculdades.

"O alimento deve ser ministrado em ambiente agradável, estando a criança em posição confortável, com roupas que a agasalhem adequadamente e que não a constrangem.

A refeição não deve ser muito rápida nem muito lenta.

A temperatura do alimento deve ser adequada: nem muito quente os alimentos que se usam quentes (refeições de sal e mamadeiras), nem gelados os alimentos que se usam frios (água, chás, caldo de frutas, leite simples).

A criança deve receber alimento apenas na quantidade que lhe apeteça e não à custa de insistência do adulto ou de agrados e distrações.

Se a quantidade de alimento recebida espontâneamente pela criança fôr insuficiente para bem assegurar seu crescimento e desenvolvimento, estará havendo escassez de apetite, cujas causas deverão ser investigadas e removidas.

No caso de apetite satisfatório, mas com preferência acentuada por um alimento em prejuízo da quantidade de outros, é lícito e pode ser até necessário diminuir a quantidade do alimento preferido a fim de criar melhor aceitação para os demais.

Nos períodos de escassez de apetite, ou nos períodos de restrição alimentar acima referida, a oferta de água ou chá deve ser mais frequente e sempre na quantidade suficiente para satisfazer a sêde da criança".

★

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Dedicamos, hoje, as nossas linhas à laringite diftérica, comumente chamada crupe. Consite esta doença na localização da infecção diftérica ao nivel da laringe e da traquéia. Geralmente a laringite diftérica surge da evolução de uma angina da mesma natureza. Isto não quer dizer que não possa surgir sem que se tenha dado conta da angina.

Se nos aparece uma criança com mal estado geral, febre, gânglios cervicais, dispnéia, tiragem e cornagem, é claro que, imediatamente, surge a idéia do crupe. Tiragem e cornagem significam o movimento muscular intenso a que a dispnéia obriga e a respectiva «ronqueira».

O diagnóstico é confirmado pelo exame local e pelo de laboratório. O germe é o de Loeffler.

O tratamento deve ser imediato, enérgico e intenso. A dose do soro antidiftérico decorrerá da gravidade do caso. Na difteria maligna se poderá multiplicar a dose, a critério médico. Deve-se cuidar do estado geral com imenso carinho, sabendo-se da predileção da toxina diftérica pelo coração, suprarrenais e sistema nervoso. Não são raras as paralisias post-diftéricas. O médico saberá quando e como desinfetar a garganta e quando e como associar os antibióticos.

Sòmente o médico saberá distinguir, também, o crupe verdadeiro, da laringite estridulosa ou falso crupe que se caracteriza por crises súbitas de sufocação noturnas nas crianças que sofrem de obstrução nasal.

Nestes casos não existe a angina, a crise é breve, espasmódica, súbita.

Não se deve retardar o tratamento das anginas em geral e das laringites. A toxina diftérica invade a circulação, enquanto o bacilo se mantém na garganta. Quanto mais cedo a criança receber o tratamento, tanto mais rápida será a cura e tanto menores as consequências.

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 13 de Março de 1955

ARACAJÚ CENTENÁRIA

J. C. Pedro Grande
Do Conselho Nacional de Geografia

A primeira capital do que foi a capitania, tornou-se a província e hoje é o Estado de Sergipe, foi São Cristóvão. Ali, a perto de cinco léguas da atual cidade de Aracaju, Cristóvão de Barros, após sua vitória decisiva sôbre os aborígenes guerreiros, fundou em 1590 o arraial ao qual deu o nome de seu padroeiro.

Entretanto, essa primeira localidade sergipana com vida organizada, apesar de situar-se em região fértil, jamais se destacou por um desenvolvimento vigoroso. Demonstra isso o fato de ser a sua população citadina superada, fora a da capital, por duas cidades sergipanas, Estância e Propriá. Certamente influiu na morosidade de seu progresso, apesar de sua categoria de capital, o fato de ela não possuir um pôrto para nêle se abrigarem as embarcações da navegação costeira de então.

Ficou, por isso, decidido — um passo de enorme repercussão na vida da província — a mudança da capital para outro local que oferecesse mais facilidades à organização de um pôrto de mar.

Informa-nos o dr. Epifânio da Fonseca Dória, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, que o local escolhido para nele se edificar a nova capital sergipana, era uma simples praia de pescadores, Santo Antônio povoado que deu origem à cidade, e um dos pontos mais salubres porque situado sôbre um morrote do qual se avista a barra no Oceano. Margeavam, no entanto, essa praia extensos pântanos. Em resumo, tinha o local a única virtude de situar-se próximo à desembocadura, à margem direita de um curso d'água — rio Sergipe, ali conhecido como Contingüiba — que bem aproximadamente divide a costa sergipana ao meio. O local um pouco abaixo do nivel do mar, assim afirmam alguns entendidos, tem a defendê-lo do Oceano uma ilha, conhecida por Barra dos Coqueiros, onde hoje se acha a cidade recém-criada do mesmo nome.

Foi ali fundada, saindo pràticamente do nada, a cidade de Aracaju (pela interpretação de Teodoro Sampaio, ara-acayu é o cajueiro dos papagaios), a 17 de março de 1855, na mais incrivel das improvisações. Pois não se cogitou de construir antes edificios para alojar as repartições públicas nem tampouco casas para os funcionários provinciais.

Era tão insalubre o meio ao tempo em que se fundou Aracaju que os empregados públicos abrigados em cômodos de emergência, enquanto se providenciassem casas para suas residências, foram pesadamente vitimados pelo impaludismo endêmico. A êste também pagou tributo o próprio presidente da provincia que se fixara na novel capital no dia de sua fundação mas já doente se retirou para a cidade de Estância onde faleceu poucos meses depois sem ter logrado ver transformada em realidade a sua nova capital.

Foi difícil, pois, o início de Aracaju que, além da febre palúdica, teve que pagar elevado tributo no ano seguinte ao cólera-morbus que assolou a provincia.

No entanto, passada essa tormenta, melhores dias raiaram pa-

(Conclui na 2.ª página)

Dramática a Existência dos Internados na Colônia dos Psicopatas "Juliano Moreira"

ESCASSA E DE MÁ QUALIDADE A ALIMENTAÇÃO DOS ENFÊRMOS

Superlotação é o Grave Problema

Cêrca de quatro mil psicopatas vivem atualmente na Colônia Juliano Moreira, em condições tão precárias que estão a exigir, por parte das autoridades responsáveis, imediatas providências.

O primeiro e principal problema contra o qual luta a administração daquele asilo é o que se prende à falta de instalações adequadas para abrigar milhares de doentes que para lá são transportados diàriamente. As condições de superlotação da Colônia ao lado da péssima e escassa alimentação ali servida tornam a vida dos enfêrmos em verdadeiro inferno.

★ Estábulos

Nossa reportagem, acompanhada do administrador do hospicio, dr. Carlos Hasselmann percorreu os quatro núcleos, dois para mulheres e dois para homens.

Não obstante termos ali chegado à hora da primeira refeição assistimos apenas a um fim de almôço no refeitório do Núcleo Lício Viana.

Dezenas de psicoptas faziam suas refeições em péssimas condições de higiene. Arroz gosmático, aipim e alguns pedaços de carne de mau aspecto — era a comida dada aos homens que, sôfregos, limpavam os pratos com as mãos, tal a fome que os assaltava. Enquanto alguns permaneciam a mesa descascando a banana, que receberam como sobremesa — outros tentavam invadir a sala de refeições, burlando a vigilância do guarda.

O mesmo quadro impressionante voltou a se repetir, depois, quando visitamos o núcleo feminino. O refeitório das mulheres estava na ocasião sendo lavado, mas desprendia um odor tão forte, que mais se assemelhava ao dos estábulos.

Ao comunicarmos esta impressão ao dr. Heitor Péres, diretor da colônia — disse-nos que o setor de alimentação fugia de suas responsabilidades, de vez que mantido por particulares através de contrato firmado com o Ministério da Saúde, por meio do Departamento Federal de Compras, contrato êsse que se renova anualmente.

Na opinião do diretor, mais aconselhável e prático seria que os serviços de refeitório fossem feitos pela própria repartição. Para isso, entretanto, é necessário que se assegure o fornecimento certo e pronto dos gêneros alimentícios.

★ Tradição

A colônia Juliano Moreira foi instalada em 1924 em 150 alqueires de terras da fazenda do Engenho Novo, antiga propriedade de café e açúcar, que vinha dos tempos do 2º reinado.

Como se sabe, as terras que lhe pertencem são as mais férteis da região e se prestam a tôdas as culturas. O trabalho terapêutico na Colônia abrange, principalmente, as atividades na lavoura, constituido na plantação e colheita de cereais e hortaliças; outras atividades desenvolvem-se na pecuária e nas pequenas indústrias, destacando-se, entre estas, a de arte- fatos de vime e a de colchões. Nessas atividades há grande número de psicopatas, cuja mão de obra é proveitosa. No campo, porém, onde é mais acentuado, nota-se o trabalho dos enfêrmos.

★ Recuperação

Informou-nos o dr. Heitor Reis que recebe obrigatòriamente uma média de 10 doentes por semana, os quais, em sua maioria, provêm de outros asilos como casos considerados crônicos. Submetidos aos processos de praxiterapia (terapêutica por meio de trabalho), completados com os recursos da convalsoterapia (elétrica e quimica) do choque insulínico, e da eletro-narcose, da psicocirurgia, etc., muitos dêles entram logo em fase de recuperação, assinalando-se, nesses últimos anos, um número de casos de recuperação que varia entre, 12 por cento e 15 por cento, segundo a lotação da Colônia.

★ Pessoal e transportes

Outros dois problemas que vêm preocupando sèriamente a diretoria da Colônia são os relatórios ao pessoal e aos transportes. 580 é o número de funcionários ali existentes para cêrca de 4 mil enfermos, enquanto no Hospital de Curicica, segundo fomos informados, há 1.100 servidores para igual número de hospitalizados. E para fazer todo o serviço de transportes na Colônia existe, pràticamente, apenas, uma ambulância, uma camioneta e um ônibus.

Pelo que observamos, estas condições tendem a se agravar, caso as autoridades não encarem o problema com objetividade e espírito prático.

E' uma questão de humanidade dar melhor assistência àqueles pobres enfêrmos. Como o problema principal é o da superlotação, cumpre urgentemente providenciar o aumento das instalações. Há na Colônia terrenos suficientes. Faz-se necessário aproveitá-los para construção de mais pavilhões, onde melhor fiquem abrigados os doentes. Ao que soubemos, porém, havia dois pavilhões em construção, cujas obras estão paralisadas desde 1948 para cá, por falta de verba. Para isso, sem dúvida alguma, devem as verbas aparecer. E' um dever de solidariedade humana.



Por uma questão de ética, como de praxe, não publicamos aqui as fotografias tiradas na Colônia Juliano Moreira, mostrando os doentes em péssimas condições em que se encontram. Elas ficam, porém, no arquivo dêste jornal. Vê-se, no clichê acima um flagrante tomado na ocasião em que o dr. Heitor Péres, diretor do estabelecimento, falava ao repórter sôbre a situação da colônia.

A PROPÓSITO DO NÚMERO DE PORTUGUÊSES RESIDENTES EM FRANÇA

Nuno Simões

Se pouco ou quase nada melhoramos ainda quanto ao conhecimento exato dos nosos valores emigratórios fixados no estrangeiro, não podemos deixar de reconhecer, pelo que respeita ao atual movimento migratório português, que tanto o zelo da Junta de Emigração como a preocupação da Estatística oficial se conjugam para facultar a tempo e horas aos estudiosos do problema, quer o sejam por dever de ofício, por obrigação cívica ou por simples prazer de espírito, todos os elementos de informação que possam interessá-los ou orientá-los no assunto.

Por que assim é, me causou surprêsa e espanto encontrar, há semanas, num jornal português dos Estados Unidos, que o retirou da imprensa portuguêsa, onde foi primeiramente divulgado, sem qualquer retificação posterior, o informe vindo de França, de que há nesse país 343.000 operários portuguêses.

De igual suprêsa se confessa tomado o "Diário de Notícias", de Nova Bedford.

Na realidade não há em Portugal nenhuma indicação da existência em França de tão elevado número de portuguêses que excederiam os inscritos nos consulados portuguêses do Brasil ou da América do Norte, se aproximariam dos que constam do Censo de 1950, no Brasil, e ultrapassariam os que o Censo norte-americano, do mesmo ano, referiu.

Esse número, em relação à França, é inteiramente falho de verdade. A menos que as nossas Estatísticas, cada vez mais escrupulosas na recolha e apuramento das cifras do movimento migratório nacional, estivessem completamente erradas.

No meu livro "Portuguêses no Mundo", publicado em 1940, afirmei que a França teria sido um dos países europeus mais procurados por trabalhadores portuguêses, depois da primeira grande guerra. Em princípio de 1930 havia nos departamentos do Seine e do Seine-et-Oise, segundo informes das respectivas Prefeituras ao cônsul de Portugal, em Paris, 23.811 portuguêses. Na área do nosso Consulado em Bordéus, segundo informes das autoridades francesas, havia 3.213.

Em Lião havia, inscritos no Consulado, 480 que eram uma parte minima dss nossos residentes na respectiva área.

Em Ruão, havia 1.470. Em Marselha residiam, segundo as declarações das empresas em que trabalhavam, 951, o que se estimava em metade dos realmente existentes. Em Baiona o nosso cônsul calculava em 6 a 7.000 os portuguêses existentes, principalmente ocupados em trabalhos agrícolas e na construção civil, grande número dêles analfabetos e sem contratos de trabalho.

George Mauco, no seu trabalho "Les étrangers en France", de 1932, in-

(Conclui na 2.ª página)

Ofertas DESTA SEMANA

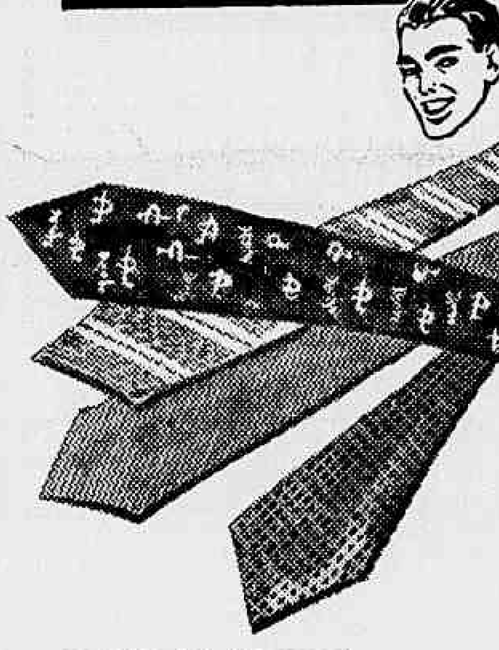
* Artigos especialmente escolhidos...
* primeiríssima qualidade...
* do máximo bom gôsto....
* preços excepcionalmente vantajosos...

PARA ELA



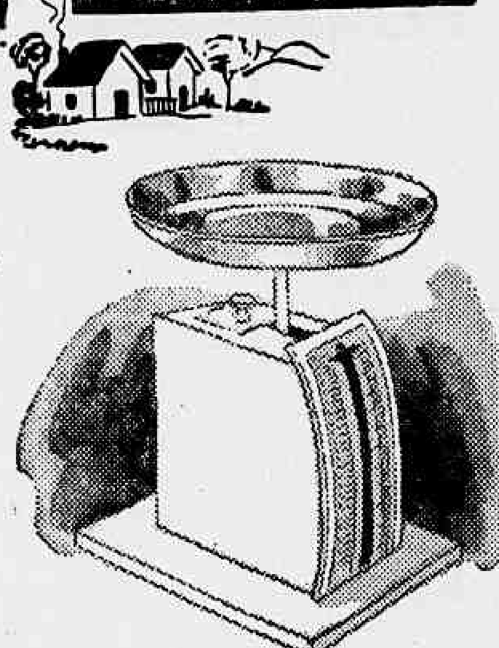
BLUSA EM MALHA FRIA
Qualidade superior.
Gola redonda bem decotada.
Em lindas côres.
PREÇO NORMAL, cr$ 95,
Oferta desta semana, 77,

PARA ÊLE



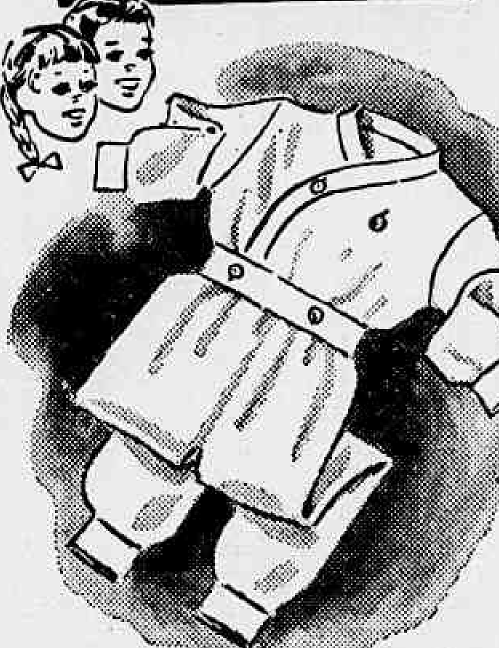
GRAVATAS "DERBY"
Em pura seda. Padrões variadíssimos. Clássicos Listados e Fantasia.
PREÇO NORMAL, cr$ 137,
Oferta desta semana, 87,

PARA O LAR



BALANÇA DOMESTICA
Para uso diário. Capacidade até 2 quilos. Graduações de 20 em 20 grs. Prato de alumínio. Muito prática.
PREÇO NORMAL, Cr$ 133,
Oferta desta semana, 97,

PARA ÊLES



MACACÃO EM ESPECIAL MALHA
Para crianças até 4 anos. Nas côres azul, rosa, branca e amarelo. Ideal para os seus filhinhos.
PREÇO NORMAL, cr$ 87,
Oferta desta semana. 67,

Centralize TODAS as suas compras num só local — onde encontrará TUDO para o senhor, a senhora, os seus filhinhos e o seu lar — sempre pelos melhores preços...

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 3as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

Massagens finlandesas
Alma Bendix, enfermeira-massagista diplomada na Alemanha e registrada nas duas profissões, atende à domicílio ou à rua da Assembléia 93, 13.º andar, apto. 1304. Tel.: 52-2297, diàriamente, até às 22 horas. Massagens médicas e estéticas. Aparelhagem moderna e portátil

50,00 DE ENTRADA
MÁQUINAS DE COSTURA
ELITE — CROSLEY — MINERVA — ELGIN — PHILIPS
5 Gavetas * Material Super-Resistente * 1.200 pontos p|minuto * Garantida
ELETROLAS DE MESA
Diversas marcas
BICICLETAS
Diversas marcas
ENCERADEIRAS
ARNO — REAL — CITYLUX
ASPIRADORES DE PÓ
Diversas marcas
VENDAS A LONGO PRAZO
CASA MIGUEL D. AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Rua Nerval de Gouvêa, 31 — Quintino.
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — Pe. Miguel
VARIADO ESTOQUE DE:
LIQUIDIFICADORES — RADIOS E CABECEIRA — FOGÕES A GÁS DE QUEROSENE — ACORDÕES — TELEVISÕES, com as respectivas entradas de Cr$ 10,00 - 5,00 - 20,00 - 300,00 e 300,00.

Venha escolher a SUA
TELEVISÃO
DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS
R. C. A. VICTOR — PHILIPS — ZENITH — INVICTUS — EMERSON
TUDO PARA O SEU LAR:
* RÁDIOS
* GELADEIRAS
* ELETROLAS
* ENCERADEIRAS
* ASPIRADORES
* VENTILADORES
* MÁQ. DE LAVAR ROUPA
* LIQUIDIFICADORES
* BICICLETAS
* DISCOS
VENDAS A CREDITO
CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Telefone: 43-0732
A 5 passos da praça Mauá

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR
Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano............desde 550,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale ....desde 880,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marfim ....desde 1.100 00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano .... desde 1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita ....desde 660,00 mensais
Sumiers sofas-camas, bergeres, colchão de molas ....desde 220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux .... desde 220,00 mensais
Geladeiras e televisões .... desde 1.430,00 mensais
Maquinas de lavar roupas .... desde 990,00 mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras ....desde 440,00 mensais
Maquinas de costura e fogões ....desde 330,00 mensais
Liquidificadores e rádios ....desde 110,00 mensais
Grande variedade de moveis em tôdos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicos e hotéis.
A MAGESTOSA — Rua do Catete, 133
MÓVEIS GLOBO — Rua do Catete, 137

A Propósito do Número de Portuguêses Residentes...

(Conclusão da 1.ª página)

diu alguns números relativos aos imigrantes portuguêses:

Em 1921, eram oficialmente 10.787. Em 1926 elevaram-se a 28.883.

De junho de 1916 a julho de 1917 o número de trabalhadores portuguêses entrados em França foi de 5.600. No fim da primeira grande guerra só na indústria estavam empregados 22.850. Em 1926 os portuguêses eram 1% da população estrangeira, já residente. Dos recenseados nesse ano 24.711 eram homens e 4.112 mulheres, sendo a percentagem feminina das mais baixas das imigrações estrangeiras.

Dos 48.297 estrangeiros naturalizados franceses em 1936-1937, só 536 foram dos nossos.

A nossa imigração em França se era, em quantidade, pouco significativa, não o era mais em qualidade.

Enquanto a percentagem de analfabetos franceses era de 5%, a dos estrangeiros era de 14%. Portuguêses e espanhóis davam os maiores contingentes. A falta de especialização dos nossos não lhes permitia ocupações muito remuneradoras.

Em 1934 o nosso cônsul em Bordéus informava que na sua circunscrição havia, segundo as estatísticas oficiais francesas, 6.358 portuguêses; 5.036 homens, 596 mulheres e 726 crianças. O maior núcleo residia na Gironda: 2.191.

No Consulado, porém, de 1924 a 1934, só se inscreveram 3.915.

Também o nosso representante dizia que o maior número dêles era dos distritos do Norte, a maior parte analfabetos e empregados em trabalhos auxiliares na agricultura, nas minas e nas fábricas.

Em 1934 havia no Departamento do Marne 1.699 portuguêses; e em Ruão: 1.481.

No mesmo ano, o nosso cônsul em Paris dava como inscritos no Consulado, em 1931-33, a 10.570 portuguêses, na sua grande maioria operários, de um modo geral considerados excelentes.

Êstes números, quer de origem francesa, quer de origem portuguesa, não permitiam calcular em mais de 30.000 os nossos residentes em França.

O Anuário Demográfico de 1951 publicou o quadro retrospectivo da nossa emigração desde 1886 até êsse ano, por continentes, salvo para as Américas, em que foi indicada por principais países: Brasil, Argentina e América do Norte.

Para tôda a Europa (digamos, para Espanha e França) saíram de 1913 a 1935, em 21 anos, portanto, 92.919 emigrantes, ou 4.424, em média anual. Os anos de maiores saídas foram 1922, 1923 e 1924, com 8.498, 11.195 e 12.003, respectivamente.

Em 1915 a nossa emigração para a Europa foi de 390 unidades apenas.

De 1916 a 1921 oscilou entre 1.000 e 8.000, o que voltou a suceder de 1925 a 1931. Em 1932-35 não atingiu anualmente o milhar. De 1935 a 1952, excluída a emigração para o Brasil, Argentina e Estados Unidos, em nenhum ano, para todos os restantes destinos, se atingiram 5.000 indivíduos e em oito anos não se alcançou sequer o milhar. Em 1950-53 emigraram para a França 1.061 portuguêses, ou 265 em média anual.

Por todos êstes indicadores, se verifica a impossibilidade de haver presentemente em França o número de trabalhadores portuguêses que, erròneamente, foi há meses divulgado.

Há-de dizer-se que não houve prejuízo para quem quer na informação e na cifra que se tornou pública.

Mas não é assim. Uma das primeiras obrigações da imprensa é dar informações exatas. Um dos deveres da opinião pública é vigiar pela verdade das informações jornalísticas.

E tratando-se de assuntos de interêsse público parece que governo e imprensa deveriam conjugar-se para que a verdade se evidencie e brilhe.

Há muitos anos que venho pugnando por um inquérito rigoroso da ordem econômico-social dos nossos valores emigratórios no estrangeiro. E não compreendo por que se não realizou ainda. Ou porque ao menos se não tentou.

Ninguém ignora que os consulados só conhecem ou quase só conhecem os emigrantes como matéria coletável.

Já Ricardo Severo se queixava, com sua grande autoridade intelectual e moral e com o seu prestígio de figura primeira da emigração portuguêsa no Brasil, de que entre os consulados e os nossos patrícios não havia as relações e a ligação que seriam indispensáveis. Não sei que os cônsules conheçam sequer bem o país e as suas riquezas para as servirem e defenderem no estrangeiro, quando careceram da sua assistência e patrocínio.

A maior riqueza dum país é a sua população. Temos deixado exportar, infelizmente, muita dela.

O que sabem os cônsules de Portugal da nossa população das suas condições de vida, da sua distribuição geográfica e profissional, das necessidades que a levam a emigrar, das condições em que emigra?

Que relatórios especiais possui o Ministério dos Estrangeiros sôbre a emigração, para que os estudiosos os aproveitem ou nêles busquem elementos de trabalho?

Durante muito tempo ainda se publicaram os relatórios gerais dos cônsules sôbre todos os assuntos que lhes cumpria funcionalmente acompanhar.

Se os fazem ainda, como não se publicam e não são sujeitos a observações nem a críticas, aos interessados no comércio e aos que acompanham os problemas da nossa emigração falecem elementos para se pronunciarem.

Não sabemos nada ou pouco sabemos do valor real da nossa emigração no Brasil, da sua colaboração na grandeza e progresso dêsse país, da sua participação na agricultura, na indústria e no comércio brasileiros.

Quantos são os nossos no Brasil?

Quantos na América do Norte?

O que significa o esfôrço dos que triunfaram? O que vale o esfôrço humilde do maior número que continua a labutar inglòriamente?

Há alguns anos morreu no Rio de Janeiro um português simples e dadivoso que, tendo ainda, em vida, distribuído, em Portugal e Brasil, por instituições de assistência e de cultura, muitas dezenas de milhares de contos, deixou em testamento quantias muito mais avultadas para essas e muitas outras instituições dos dois países. O que há sôbre a execução dêsse testamento? Quem vela pelos interêsses das instituições portuguêsas que o filantropo quis beneficiar? Não haverá a tal respeito mais a fazer do que esperar confiando nos advogados, nos procuradores, nos testamenteiros? E conjugar-se-ão os esforços de todos no sentido de respeitar e satisfazer a vontade do testador?

Êste é um exemplo, apenas, da importância das funções dos nossos representantes no estrangeiro.

Quantos não poderiam citar-se como êste, além dos casos correntes, múltiplos e complexos, que cabem diretamente na função normal dêsses representantes!

O que se fêz últimamente em matéria de emigração é muito e digno de louvor, pelo que respeita à defesa do emigrante e à assistência dêle até o desembarque no pôrto de destino.

Mas, depois de desembarcado, quem vela por êle? Quem o acompanha? Quem o protege, em nome do Estado cuja soberania êle reivindica e que lhe deve proteção e amparo?

No Tratado de Consulta e Amizade que firmamos com o Brasil cabe muito do que haverá a fazer para, no interêsse comum dos Estados de origem e de destino, se valorizar quanto possível o emigrante português no Brasil.

Quero confiar nas pessoas que representam superiormente os interêsses de cada um dos dois países no outro e na ação conjugada que podem realizar para conseguir êsse alto objetivo.

E voltarei ao assunto.

GRANDE VENDA BRANCA

OFERTAS VERDADEIRAMENTE SENSACIONAIS

CAMISA EM CAMBRAIA
Na côr clássica branca, com 2 modelos de colarinho. Côrte perfeito.
Preço normal, cr$ 197,
PREÇO "VENDA BRANCA",
3 POR 520,

CAMISA EM FINISSIMA CAMBRAIA
Branca. Preço normal, cr$ 227,
PREÇO "VENDA BRANCA",
3 POR 600,

CAMISA EM FINISSIMA CAMBRAIA
"Pele de Ovo", c/2 colarinhos.
Preço normal, cr$ 247,
PREÇO "VENDA BRANCA",
3 POR 647,

CAMISA EM TRICOLINE BRANCA
Ótima confecção. 2 colarinhos.
Preço normal, cr$ 267,
PREÇO "VENDA BRANCA", 3 POR 697,

PIJAMA EM SUPERIOR CAMBRAIA
Nas côres azul, beige, verde, cinza e rosa, com vivos diferentes.
Preço normal, cr$ 287,
PREÇO "VENDA BRANCA",
247,

CUECAS BRANCAS EM CAMBRAIA
2 Modelos, com botões ou Pressão. Preço normal, cr$ 47,
PREÇO "VENDA BRANCA",
3 POR 120,

CUECAS EM TRICOLINE BRANCA
3 Botões. Fundo chato.
Preço normal, cr$ 67,
PREÇO "VENDA BRANCA", 3 POR 175,

CUECAS EM CAMBRAIA
Finíssimas. Fundo chato.
Preço normal, cr$ 77,
PREÇO "VENDA BRANCA", 3 POR 195,

CUECAS MOUSSELINE "REGENTE"
Ótimas. 2 Modelos. 3 Botões, ou pressão. Fundo chato.
Preço normal, cr$ 87,
PREÇO "VENDA BRANCA",
3 POR 220,

LENÇOS BRANCOS "PARAMOUNT"
em cambraia, finíssimos.
Preço normal, cr$ 17,
PREÇO "VENDA BRANCA", 3 POR 45,

LENÇOS "PARAMOUNT"
com bainha feita à mão.
Preço normal, cr$ 30,
PREÇO "VENDA BRANCA", 3 POR 80,

LENÇO TIPO SUIÇO
Bainha feita a mao.
Preço normal, cr$ 47,
PREÇO "VENDA BRANCA",
3 POR 120,

MAGAZINE Mesbla

Aberto às 2.as e 6.as até às 22 horas.

ARACAJU...

(Conclusão da 1.ª página)

ra a nova capital, uma das mais novas das unidades federadas.

Hoje, Aracaju goza de um clima ameno, pois o calor por volta do meio-dia é mitigado pela brisa marítima. A sua topografia plana — pois na maior parte ergueu-se a cidade do mangue pouco a pouco conquistado — muito auxiliou o traçado de suas ruas e avenidas, largas e bem alinhadas, intercaladas de praças com ajardinamento cuidadoso. Todos os seus quarteirões acham-se bem dispostos como deve acontecer a uma cidade planejada.

Possui Aracaju um bom ancoradouro, bastante frequentado por navios costeiros que no entanto devem ter calado de menos de quatro metros; por outro lado, podem navegar até a cidade de Maroim.

A capital sergipana que alegremente saudamos pelo seu centenário, possuía, em 1940, 50.306 habitantes que no último Recenseamento cresceram para 67.539. Nesse andar, é de se esperar que Aracaju venha a contar no próximo Censo Demográfico perto de 91.500 habitantes.

E' a capital sergipana uma cidade pequena, porque entre as capitais de Estados temos apenas cinco com população inferior à de Aracaju. No entanto, tem ela os seus atrativos peculiares. E são muito saudáveis os seus arredores o que a êles atrai os habitantes do centro da cidade.

Para quem aprecia uma boa praia, não é uma só que Aracaju possui. Desde há muito não andamos por ali, mas lembramo-nos da Fundição, da Chica Chaves, da Atalaia Velha e da Atalaia Nova. Podem as remodelações ter acabado com uma que outra, mas ainda restarão ao menos a Atalaia Nova, a Copacabana de Aracaju, porque em Oceano aberto, e a Atalaia Velha, que é a praia do Flamengo dos aracajuenses.

À nova centenária entre as capitais brasileiras, os nossos ardentes votos de um futuroso porvir.

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva tro Espírita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. — Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-0433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Desligamento — Movimentação de Oficiais — Requerimentos Despachados

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 11 DE MARÇO DE 1955

BOLETIM INTERNO N. 59

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

General de Brigada Hélio Peres Braga, por ter sido promovido a general de Brigada e transferido para a reserva no pôsto de general de Divisão.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Tenente-coronel João Batista Mundini Beleti, adido à D. G. P., por término de licença especial.

Major Oraci Ribeiro Granja, da 7ª C. R., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 1 do corrente.

— ARTILHARIA:

Coronel Ivan Pires Ferreira, do Q. G. da 4ª R. M., por ter sido nomeado chefe do E. M. da 1ª R. M. e assumir suas funções.

Tenente-coronel Alberico Cordeiro, do E. M.-Z. M. L., por ter sido transferido da 8ª D. I. para a Z. M. I. e recolher-se.

Majores Ulisses de Albuquerque Rebua do Q. G. da 6ª R. M., por ter ficado adido ao Estado Maior do Exército a partir da conclusão do trânsito e situação de 8 dias de nojo; Geraldo de Mendonça Mota, do 8º G. A. Cos. M., por ter sido classificado no 8º G. A. Cos. M.;

— ENGENHARIA:

Coronel Alberto Ribeiro Salaberri, da D. Engenharia, por ficar respondendo pelo expediente da Dr. Eng. durante a ausência do seu diretor.

Tenente-coronel Almindo Pinheiro Couto, do 7º B. Rodov., por ter vindo com dispensa do serviço.

— SAÚDE:

Médicos:

Tenente-coronel João Gonçalves Tourinho Filho, da D. G. S., por ter sido transferido do H. C. E. para a D.G.S.

Major Almir de Castro Neves, da D. G. S., por ter sido designado para a Comissão Nacional de Alimentação, como representante do M. G.

Técnicos:

Tenente-coronel Francisco Fontoura de Azambuja, da S. G. E., por ter passado à disposição do Ministério das Relações Exteriores para ser nomeado chefe da Comissão Demarcadora de Limites da 2ª Divisão.

Majores César Coelho Rodrigues, da D. Eng., por ter sido transferido para a Diretoria de Engenharia; Vinício dos Santos Guida, do A. G. G. C., por ter que seguir destino a 14 do corrente, via terrestre.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

4º Regimento de Cavalaria, capitão Volmi de Oliveira Barcelos, adido ao 3º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Auxiliar de instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, para os anos letivos de 1955 e 1956, o 1º tenente Raul Henrique Munhoz Moura.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quartel General da 5ª R. M., major Osni Vasconcelos, do Quartel General da A. D.-5.

Quartel General da 3ª R. M., major Jaime Moreno, da Academia Militar das Agulhas Negras.

2ª Companhia Média de Manutenção, 1º tenente Heraldo Lima Morais, do I-3º R. O. 105.

— ENGENHARIA:

Declaração sôbre transferência:

Quadro Ordinário, por necessidade do serviço, é o capitão Solon José de Albuquerque Maranhão, e não como publicou o B. I. n. 58, de 8 de março de 1955, desta D. G. P.

Quadro Ordinário e classificado, por necessidade do serviço, no 1º Batalhão Rodoviário, 1º tenente João Magalhães de Sousa, era auxiliar de instrutor da E. S. A. e não como fêz público o B. I. n. 55, de 7 de março de 1955, desta D. G. P.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

3º Batalhão de Engenharia, capitão José João Jorge, excedente no 12º R. I.

Estabelecimento Regional de Subsistência da 4ª R. M., capitão Milton Gerson Carvalho, do E. R. F.-4ª.

Hospital da Guarnição de Cruz Alta, 1º tenente Trajano Mendes Muniz Filho, excedente no 2º R. C.

1º Batalhão Rodoviário, 1º tenente Francisco de Assis Castellano de Lucena, do E. C. S.

4º Batalhão Ferroviário, 1º tenente Francisco Zilmar Saraiva, da 1ª C.D.S.

Por interêsse próprio:

Quartel General da Z. M. L., capitão Eló Fernandes Pena, da E. S. A.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

E. R. M. I.-3, 1º tenente Q. A. O. Justo Figueiredo Sosinho, do Estabelecimento Regional de Finanças da 3ª Região Militar.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

Estabelecimento Regional de Finanças da 4ª R. M., capitão Lagrange Junqueira de Sousa, da D. G. P., e não para o R. E. P. I.

Estabelecimento Regional de Subsistência da 3ª R. M., 1º tenente do Q. A. O. Alexandre Cardoso, do E. R. F.-3, e não Coudelaria de Saicã.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

R. E. P. I., capitão Milton Pinho Bicudo, e não 3º Batalhão de Engenharia.

Administração do Edifício da Praia Vermelha, capitão Valdir Martins da Silva, e não no Quartel General da 8ª Região Militar.

Anulação de transferência:

Por necessidade do serviço:

E. C. M. I., capitão Plínio Alves de Carvalho, da D. G. I. E.

Hospital da Guarnição de Cruz Alta, 1º tenente Diro Antunes de Sousa, do 1º B. Frv.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

2º Regimento de Cavalaria, capitão João Nanito Adams.

Escola de Sargentos das Armas, capitão Carlos Lemos de Campos.

3º Batalhão Ferroviário, 2º tenente César Marinho.

— SAÚDE:

Médicos:

Transferência — Por necessidade do serviço:

Depósito de Material de Saúde da 9ª R. M., capitão médico dr. Pelópidas d'Oliveira, do 2º B. S.

Hospital da Guarnição de Santo Ângelo, capitão médico dr. Fernando Garrigó de Meneses, do 13º R. C.

3º Batalhão Rodoviário, capitão médico dr. José Lopes Castelo Branco, do 3º R. C.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

Fábrica de Bonsucesso, capitão médico dr. Caetano Amaral de Lara, da Fábrica Estrêla.

Por interêsse próprio:

16º Regimento de Infantaria, capitão médico dr. José Francisco da Silva, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, e não como publicou o B. I. n. 51, de 2 de março de 1955, desta D.G.P.

— VETERINÁRIA:

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

11º Regimento de Cavalaria, capitão Heber Alves da Costa, e não Centro Hípico de Remonta, conforme fêz público o B. I. n. 37, de 12 de fevereiro de 1955, desta D. G. P.

Adição:

Quartel General da 9ª R. M., para efeito de alterações, o major médico dr. Rubem Alberto Abbott de Castro Pinto, atualmente agregado, por estar exercendo mandato legislativo na Assembléia Estadual de Mato Grosso.

Diretoria Geral do Pessoal, a partir de 9 de março de 1955, aguardando classificação, o capitão de Engenharia Henrique Couto Ferreira.

Passagem à disposição:

Comissão de Organização das Propriedades Rurais da União, sem prejuízo das funções que exerce, atualmente, na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército o tenente-coronel «T» engenheiro geográfico Celésio Braga.

Alteração de função:

Designo para a S-2 da 2ª Sub-Div. Prom., o 2º tenente Q. A. O. de Infantaria Enéias de Vargas Leite.

Desligamento:

Adidos a esta D. G. P., a partir de 9 de março de 1955, os coronéis de Infantaria Irapuan de Albuquerque Potiguara, Osman Lopes e Hélio Peres Braga, e de Artilharia José Vitorino Correia, por terem sido transferidos para a reserva remunerada no pôsto de general de Divisão, sendo o último no de general de Brigada; capitão de Artilharia Silas Bueno, por ter cessado o motivo de sua adição, e capitão de Infantaria Darli Sampaio, por ter sido nomeado instrutor da Escola de Motomecanização.

Inclusão:

Efetivo desta D. G. P. e designado para a Chefia da S1-D1-DPS, o major médico dr. Gil Brito de Carvalho, a contar de 2 de março de 1955, o qual já se apresentou nesta Diretoria Geral.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria Geral:

Elio de Campos Braga, tenente-coronel de Artilharia, do Q. G. da 1ª R. M. solicitando averbação de serviço em campanha, referente ao período em que serviu em Fernando de Noronha, durante o último conflito mundial. — Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, como serviço em campanha, os períodos de 5 de março a 13 de maio, 21 de maio a 20 de junho e 26 de junho a 2 de julho, tudo de 1944, de acôrdo com o aviso n. 972, de 6 de novembro de 1953, combinado com o artigo 99 do decreto-lei n. 9698, de 2 de setembro de 1946. Fica, assim, retificada a averbação anterior, feita para fins de inatividade.

Fernando Montagna Meireles, major de Artilharia da C. E. M., solicitando averbação de serviço em campanha, referente aos períodos em que serviu em Fernando de Noronha, durante o último conflito mundial. — Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, como serviço em campanha, os períodos de 4 de julho de 1943 a 12 de fevereiro de 1944 e 21 de fevereiro a 5 abril de 1944, de acôrdo com o aviso n. 972, de 6 de novembro de 1953, combinado com o artigo 99 do decreto-lei n. 9.698, de 2 de setembro de 1946, ficando, assim, retificada a averbação anterior, referente aos mesmos períodos.

Carlos Otávio Béler, 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria, servindo no Estado Maior do Exército, pedindo averbação de tempo de serviço. Despacho. Deferido. Averbe-se pelo dôbro e como efetivo serviço em campanha, o período de 14-X de 1942 a 10-8-1943, ou sejam 9 meses e 27 dias, em que serviu nos 30º e 21º B. C., na Guarnição Especial de Fernando de Noronha, de acôrdo com o aviso n. 972, de 6-XI-1953.

Júlio Alexandre de Faria, 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria, servindo no Estado Maior do Exército, pedindo averbação de tempo de serviço. Despacho. Deferido. Averbe-se pelo dôbro e como efetivo serviço em campanha, o período de 10-XI-1943 a 4-VII-1944, ou sejam 7 meses e 25 dias, em que serviu no 80º B. C., na Guarnição Especial de Fernando de Noronha, de acôrdo com o aviso n. 972, de 6-XI-1953.

Q. G. da 5ª R. M., pedindo averbação de tempo de serviço. Despacho: Deferido. Seja averbado em seus assentamentos, para fins de inatividade, 2 anos e 10 meses, de acôrdo com o parágrafo 6º do artigo 182, da Constituição Federal, e aviso n. 1.317, de 25-X-1946, referente ao período de 20-5-1940 a 20-1 de 1943, em que estêve em exercício de função pública no Ministério da Agricultura.

Alcino Pacífico de Carvalho, subtenente da Arma de Cavalaria, solicitando averbação, em seus assentamentos, como efetivo, do tempo em que estêve afastado, dei o seguinte despacho: Deferido. Seja averbado nos assentamentos do requerente, como efetivo serviço, de acôrdo com a lei n. 2.172, de 18 de janeiro de 1954, o período de 30 de dezembro de 1944 a 1º de fevereiro de 1945, num total de 1 mês e 1 dia, em que estêve afastado das fileiras do Exército.

Antônio Josué Tristão, 1º tenente do Q. A. O., de Cavalaria, servindo no Q. G. R.-4, pedindo averbação de tempo de serviço, como aspirante a oficial R-2 estagiário. Despacho: Deferido. — Averbe-se nos assentamentos do requerente, de acôrdo com o n. 2, do Aviso n. 230, de 26-IV-1950 — B. E. n. 17-50 — o período de 3 meses e 2 dias, em que estagiou no 4º R. C. D., como aspirante a oficial R-2.

Francisco Leopoldino Correia Machado, capitão de Cavalaria, servindo na E. S. A., pedindo averbação de tempo de serviço, como aspirante a oficial R-2, estagiário. Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, de acôrdo com o n. 2 do aviso n. 230, de 26-4 de 1950, o período de 7-1 a 7-4-1944, em que estagiou no então 1º R. C. D., como aspirante a oficial R-2.

Raul Gonçalves Moreau, 1º tenente do João Severiano da Fonseca Hermes Neto, capitão da Arma de Cavalaria, servindo no Gabinete do Ministro, solicitando contagem de tempo de serviço como arregimentado. Despacho: Indeferido, por contrariar o Aviso n. 247, de 3-IV-1951.

Harald Tabb de Morais, 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria, servindo no Q. A. O. de Cavalaria, servindo no E. R. F.-3, pedindo averbação em seus assentamentos, para fins de inatividade, de tempo de serviço com aspirante a oficial R-2, estagiário. Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, de acôrdo com o n. 2 do aviso n. 230, de 26-4-1950, o período de 308- a 30-11 de 1941, em que estagiou no 5º R. C., com aspirante a oficial R-2.

Isaías Duarte, 1º tenente de Cavalaria, servindo na 2ª Cia. Especial de Manutenção, pedindo averbação de tempo de serviço com aspirante a oficial R-2, estagiário. Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, de acôrdo com o n. 2 do aviso n. 230, de 26-4 de 1950, o período de 23-11-1942 a 23-2 de 1943, em que estagiou no antigo 1º R. C. D., como aspirante a oficial R-2.

Hélio Batista, 1º tenente do Q. A. O. de Cavalaria, do 1º R. C. G., pedindo averbação de tempo de serviço como aspirante a oficial R-2, estagiário. Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, de acôrdo com o n. 2 do aviso n. 230, de 26-4-1950, o período de 9-7-1940 a 31-10-1940, 3 meses e 22 dias, em que estagiou no antigo 1º R. C. D., como aspirante a oficial R-2.

Pedro Naldo Paracampo, capitão de Cavalaria, servindo na 2ª Cia. Especial de Manutenção, pedindo averbação de tempo de serviço como aspirante a oficial R-2, estagiário. Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, de acôrdo com o n. 2 do aviso n. 230, de 26-4-1950, o período de 23-11-1942 a 23-2-1943, em que estagiou no antigo 1º R. C. D., como aspirante a oficial R-2.

2º sargento QE José Ferreira Soares, do C. P. O. R. de Fortaleza. Despacho. Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente o período de 1 de julho de 1945 a 18 de janeiro de 1946, de acôrdo com o artigo 1º da lei número 2.172, de 1954.

Pedro Jacinto da Maliet Joubim, 1º tenente Q. A. O. de Artilharia, do Curso de Classificação de Pessoal, solicitando alterações do período de sua primeira praça. Forneça-se cópia autêntica da certidão passada pelo III-2º R. A. Mx., existente nesta Diretoria Geral.

Fernando Luís Vieira Ferreira, capitão de Artilharia, aluno da E. A. O., solicitando fôlhas de alterações do período de 9 de janeiro a 28 de março de 1947. Deferido, de acôrdo com o item II das Instruções para Escrituração do Histórico na Vida dos Oficiais e Assemelhados. As referidas fôlhas já foram entregues ao requerente, conforme recibo no Doc. de fls. 17 do respectivo processo.

Evandro Pessoa de Andrade, Helnir de Melo Cortez e Luciano Barros Toscano, alunos do 2º ano de Infantaria do C. P. O. R. de Fortaleza, pedindo transferência, respectivamente, para os C. P. O. R. de São Paulo, Recife e Rio de Janeiro. — Concedo, em face das informações.

José Gonçalves Leite Filho, 2º tenente de Infantaria, do R. E. I., pedindo permissão para contrair matrimônio com Hebe de Xerez Monteiro, brasileira, residente nesta capital. — Concedo permissão.

Válter Jorge Leite, capitão de Infantaria, do 1º B. C. C. L., nesta capital em férias, solicitando inspeção, para fins de licença de seu filho menor Jorge Leite. — Solicite-se inspeção de saúde para o filho do requerente.

General de Divisão RAFAEL DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA

Diretor Geral do Pessoal

MARIO DE CARVALHO VALE

Coronel Chefe do Gabinete

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 12 DE MARÇO DE 1955

BOLETIM INTERNO N. 60

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

General de Brigada José Vitorino Correia, por ter sido promovido e transferido para a Reserva.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Técnico:

Coronel Hugo Afonso de Carvalho, da E. S. G., por ter sido matriculado na Escola Superior de Guerra, ter deixado as funções de diretor interino da Diretoria de Obras e Fortificações e as de chefe do Gabinete da mesma e sido desligado da D. O. F.

— INFANTARIA:

Coronéis Armando Bandeira de Morais, do Q. G. da Z. M. N., por ter de regressar à sede da sua Unidade; Paulo Francisco Tôrres, da D. G. P., por haver sido nomeado governador do Território do Acre e assumir a 7 do corrente aquela função e continuar adido para ajuste de contas; José Ribamar Maciel Campos, do 23º B. C., por ter que regressar a Fortaleza; José Francisco Faria Neto, da Diretoria de Armamento, por ter sido nomeado para a Diretoria de Armamento e deixado a direção do D. C. M. B.

Majores Lauro da Silva Costa, do Q. G. da 7ª R. M., por término de férias obtido 8 dias de dispensa e regressar dia 14 a Recife; Valdir Duarte Gomes, do 17º R. I., por ter sido promovido ao pôsto atual, em ressarcimento de preterição, com antiguidade de 25 de julho de 1953, e continuar em férias nesta capital; José Leite Brasiliano da Costa, do Q. G. da Z. M. C., por ter vindo a esta capital a serviço acompanhando o general Olímpio Falconiere da Cunha, como assistente secretário de s. exa. e ter de regressar para São Paulo; Emanuel Oliveira Afonso Miranda, do C. I. M., E. A.-7ª R. M., por ter vindo ao Rio em dispensa do serviço e regressar; José Alfredo Barros da Silva Reis, da C. M. Mista B. EE. Unidos, por ter sido nomeado para servir na C. M. Mista Brasil EE. Unidos e se apresentar; Armando Rosenzweig Meneses, da 3ª D. I., por ter de seguir destino no próximo dia 15 pela FAB; Luís de Otero Pôrto Alegre, da 5ª C. R., por término de trânsito dia 13 e embarcar com destino à sua repartição.

Capitães Osneli Leite Martinell, do C. M., por ter sido nomeado professor adjunto do C. M.; Hélio Larsen Santos, do Q. G. R.-5, por regressar a 14 para Curitiba; Tales Weber Barbosa do Nascimento, adido ao 2º R. I., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G., permanecer adido ao 2º R. I. para fins de férias e passagem de encargos e ter vindo ao Rio em gôzo de férias, iniciadas a 1-III-1955; Aristides Bogado de Oliveira, da Es. Com., por ter sido desligado da Unidade e apresentar-se ao C. M., para o magistério; Artur Lemos Gomes de Sousa, do C. M., por ter sido nomeado professor adjunto do Colégio Militar.

Primeiros tenentes Luís Carlos Rodrigues Dória, do B. G., por ter sido matriculado na E. E. F. Exército; Celso de Araújo, do 1º R. I., por ter sido aprovado na E. T. E. e se apresentar na mesma para fins de matrícula.

Segundo tenente José Domingues Leitão do 17º B. C., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

— CAVALARIA:

Coronéis Emídio da Costa Miranda, do 4º R. C., por término de férias, desistir do trânsito, ter sido desligado e ficar adido a esta D. G. P., aguardando embarque; Saim de Miranda, adido ao E. M. M., por ter passado a adido ao E. M. E., como se efetivo fôsse.

Capitães Raul Hecksher de Castro, do 11º R. C., por ter vindo à Capital Federal com 6 dias de dispensa do serviço a partir de 8 do corrente e regressar; João Carlos Caciatore, da D. G. P., por ter sido classificado nesta D. G. P. e estar pronto para o serviço; [illegible] do 1º R. C. [illegible], por ter sido nomeado professor adjunto do Colégio Militar; Paulo Fernando Moliterno Mota, do 2º R. C., [illegible] a 8 do corrente; Sérgio Morais Rêgo, [illegible] Reis, [illegible] professor [illegible] se àquele estabelecimento; Válter Mo[illegible] do 1º R. C., por ter [illegible] trânsito e ser [illegible] P., aguardando nova classificação nesta capital, [illegible] do ministro; Carlos Alberto Fragoso Gomes, do Superior Tribunal Militar, [illegible] na Presidência [illegible] n. 14[illegible].

Primeiro tenente Percí Antônio Wolff, da E. M. M., por ter sido [illegible] M. Mista [illegible] posta [illegible] 1954.

— ARTILHARIA:

Coronéis Paulo Joaquim Lopes, do Q. G. A. Cos. 75, por ter reassumido o comando do 1º G. A. Cos. 75 e da Guarnição de Niterói; [illegible] Guilherme Catramby Filho, da Diretoria de Armamento, por ter sido transferido para a Diretoria [illegible] B. e assumido essa função; Pedro Geraldo de Almeida, do R. E. A., por ter deixado o comando do G. U. Es. e reassumido o do R. E. A.

Tenente-coronel Manuel Campos Assunção, do R. E. A., por ter passado o comando do R. E. A.

Majores José Gerardo de Sales, do W.-A. C., por ter sido promovido, classificado no G. W.-A. C. e recolher-se. Arci José Martins Veira, do 3º G. A. Cos. e Forte de Copacabana, por ter sido promovido e nomeado para o Forte de Copacabana e 3º G. A. Cos; Érico Vieira Camarim, do Q. G. da 6ª R. M., por seguir destino a 12; José Ribeiro de Miranda Carvalho, da E. C. M. E., por ter tido seu estágio transferido para a E. C. E. M. E. sido desligado do Q. G. da 1ª D. I. e seguir destino.

Capitães Janir de Carvalho, do 1º R. O. 105, por ter sido matriculado na E. T. E. e desligado desta Diretoria, onde se achava adido para efeito de vencimentos; Silas Bueno, do Nú. Div. Aero-Terrestre, por ter sido mandado apresentar ao Nú. Div. Aero Terrestre e aguardar início de curso básico; Moacir Guedes Alcoforado, do 3º G. Can. 88 A. Aé., por ter sido desligado de adido à E. E. F. Ex, por ordem do ministro da Guerra, seguir para Recife para gozar trânsito, com permissão; Alcir Maurício, da E. T. E., por ter sido aprovado no concurso de admissão à E. T. Ex., transferido para o Q. S. G. e recolher-se àquela Escola; Damião de Assis Carneiro Filho, do 1º G. O. 155, por desistir do restante do trânsito e recolher-se à Unidade; Willy Seixas, do 1º G. O. 155, por ter sido classificado no 1º G. O. 155, e se recolher à Unidade.

Segundo tenente Válter Milton de Aranha Oliveira, do R. E. A., por ter sido transferido para o R. E. A.

— ENGENHARIA:

Majores Abelardo Xavier da Silveira Cavalcanti Barcelos, da Diretoria de Armamento, por ter sido transferido do 1º B. E. para a Diretoria de Armamento; Júlio Murilo Ross do G. M., por ter sido nomeado adjunto do Gabinete Militar da Presidência da República e já estar em função desde 3-2-55.

Capitães Heleton Saraiva O'Reilly, da Es Com., por ter sido desligado da Unidade e seguir destino, nomeado adjunto de catedrático o C. M.; Marcolino Castelo Branco Bittencourt, do 1º Btl. Rodov., por ter sido transferido para o 1º Btl. Rodov. e ter vindo fazer requisição de passagem.

Primeiros tenentes Sérgio Augusto Pogi de Aragão, da Aj. M. A. N., por desistir do restante das férias e recolher-se à Unidade; Paulo Maurício Castelo Branco Sampaio, da Cia. Es. Com., por ter sido mandado apresentar à E. T. E. para matrícula; Carlos Alberto Ribeiro Cacais, do 4º Btl Ferrov., por ter sido transferido por necessidade do serviço para o 4º Batalhão Ferroviário, desligado de adido à D. G. P. e entrar em trânsito nesta data; José de Oliveira, da C. E. C., por ter passado à disposição da E. T. E. para fins de matrícula.

— INTENDÊNCIA:

Major Bueno Prohmann, do Q. G. da 6ª R. M., por ter vindo em férias a fim de gozá-las nesta capital e em São Paulo.

Capitão Armando Coelho da Rocha Filho, por ter sido desligado a seguir destino.

Primeiro tenente José Falcão de Moura Vasconcelos, RI, do E. R. S.-5, por ter vindo a esta capital no gozo de parte do trânsito e ter de seguir pelo vapor «Tamandaré» para Joinvile, Estado de Santa Catarina, para onde foi transferido, como encarregado do Entreposto do E. R. S.-5.

Segundos tenentes Fernando José de Araújo Garcia, do 6º G. A. Dô., por término de férias e seguir destino; Antônio José de Paula Mendes, do 1º R. Rec. Mec., por término de férias e seguir para o 1º R. Rec. Mec.

Dentistas:

Primeiros tenentes Firmo de Barros Perestrelo Carvalhosa, do B. E. E., por ter sido desligado e pronto para o serviço; José Nogueira Weber, do E. R. S.-4ª R. M., por término de trânsito e seguir destino.

Farmacêutico:

Tenente-coronel Miguel Angelo Vasconcelos Leite, do L. Q. P. E., por ter sido graduado no pôsto e ficar adido, aguardando classificação, como se efetivo fôsse.

— VETERINÁRIA:

Tenente-coronel Haroldo Moreira Gomes, da E. V. E., por ter sido sorteado juiz do Conselho Permanente da J. M. da 1ª Auditoria da 1ª R. M.

Majores Lourival Barriga Guimarães, da E. A. O., por ter sido nomeado instrutor da E. A. O.; Osvaldo Castro da E. A. O., por ter sido nomeado instrutor da E. A. O.

Capitão José Ielo de Freitas Drumond, do 6º R. C., por ter entrado em gôzo de sessenta dias de tratamento de saúde.

Primeiro tenente José de Oliveira Lavor, do 2º Batalhão Rodoviário, por ter vindo a esta capital em gôzo de dias [illegible].

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

— INFANTARIA:

Rubens Paim Sampaio, do R. E. I., por término de férias a 9 de março de 1955 e recolher-se à Unidade.

— INTENDÊNCIA:

Antônio Oscar Delo Dias, da Cia. Dep. Sup., por ter sido classificado na Cia. Dep. Sup.

Rodolfo Rodrigues de Paiva, da 2ª Cia. Int., por término de férias e recolher-se à sua Unidade; Mário Lucrécio Ferreira [illegible], por término de férias e aguardar embarque; Constantino Van Boekel, do 4º R. C., por término de férias e seguir destino; [illegible] de dispensa do serviço por 15 dias, [illegible] 1955, concedida pelo general diretor geral de Intendência.

General de Divisão RAFAEL DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA

Diretor Geral do Pessoal

MARIO DE CARVALHO VALE

Coronel Chefe do Gabinete

Sul América Capitalização S. A.

(SULACAP)

Concurso para Escriturário

12 VAGAS

Ordenado: Cr$ 2.600,00 a Cr$ 2.900,00

Acham-se abertas até o dia 21 de março corrente as inscrições para o preenchimento das vagas acima referidas, por candidatos de 18 a 30 anos de idade.

Aos candidatos do sexo masculino será exigida, no ato da inscrição, a apresentação do certificado de reservista.

O concurso será realizado no mês de março, em data que será brevemente anunciada, e constará das provas de português, aritmética e dactilografia.

A admissão dos candidatos ficará subordinada a exame médico e de personalidade.

Inscrições e maiores detalhes à rua da Alfândega, 41 — 6º andar, diariamente das 8 as 18 horas, exceto aos sábados.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Pereira, av. Franc. Bicalho, 405. **Catumbi** — Melo, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Pres. Antônio Carlos, 51-A — Camerino, rua Camerino, 44 — Confiança, rua dos Andradas, 22 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A — Sanitária, rua Frei Caneca, 142. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palhares, 669. **Lapa** — Metrópole, av. Mem de Sá, 178 — Lorena, lad. Frei Orlando, 5 — Lapa, rua da Lapa, 18. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 206. **Sta. Teresa** — S. Jorge, rua Almte. Alexandrino, 98 **Sto. Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34 — Vitória, rua Nabuco de Freitas, 132. **Saúde** — N. S. da Saúde, rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Abolição — Modelar, av. Suburbana, 8.255. **Acari** — Farm. Acari, rua Gunjará, 6-A. **Bangu** — Farm. Bangu, rua Francisco Real, 2.151 — Amália, rua Figueiredo Camargo, 129. **Benfica** — S. Carlos, rua Sen. Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Nacional, rua Gita, 4-A (loja). **Bonsucesso** — Alceu, rua Cardoso Morais, 140 (loja) — Portela, rua Cardoso Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso Morais, 140 (loja) — Bittencourt, av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Nova Esperança, av. Antenor Navarro, 170 — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Barroso, av. Braz de Pina, 235-A (loja). **Caju** — Simon, rua General Gurjão, 474. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22 — Baiana, estr. do Monteiro, 4. **Cascadura** — Sta. Clara, av. Suburbana, 7.840 — Agenor, av. Suburbana, 10.242 — Rio Branco, rua Nerval de Gouveia, 5 — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Pedra Branca, estr. Intendente Magalhães, 2.910-A. **Cavalcanti** — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 943. **Cordovil** — Kauffmann, rua Barão de Melgaço, 484 — Ferreira, rua Bulhões Marcial, 93-B. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana, 3.265-A. **Deodoro** — Farm. Deodoro, rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Sta. Margarida, rua Clarimundo de Melo — Oliveira, rua Clarimundo de Melo, 402. **Eng. de Dentro** — S. José, rua Adolfo Bergamini, 45-A. **Eng. Novo** — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Ultramar, rua Barão Bom Retiro, 1.487 — Lider, rua 24 de Maio, 1.007 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272. **Eng. Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 106 — Mariz e Barros, rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Ergo, rua Mearim, 112. **Ilha do Governador** — F. Berberi, estr. do Cacuia, 38. **Inhaúma** — Assis, rua Álvaro de Miranda, 261-B — Rio Douro, rua Pe. Januário, 43. **Irajá** — Farm. Irajá, estr. Mons. Félix, 720 — S. Jerônimo, estr. Mons. Félix, 18-A. **Jacarepaguá** — Arcanjo, rua Cândido Benício, 1.998 — Assad, av. Nélson Cardoso, 1.426-B. **Lucas** — Abrios, av. Bandeiras loja 15, quadra 18, bloco 2 — Predileta, av. Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 55-A. **Marechal Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Farm. Maria da Graça, rua Conde de Azambuja, 921-E. **Méier** — Riachuelo, rua 24 de Maio, 440 — Lina, rua Lins Vasconcelos, 803. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Correia, rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Osvaldo Cruz, rua Elelvina, 9-A. **Penha** — Rio Tupã, av. N. S. da Penha, 355-A. **Penha Circular** — Geni, rua Lôbo Júnior, 900-A — Celina, rua Jucurutú, 686 — Zenith, rua Noêmia Nunes, 336 (loja). **Ramos** — César Leite, estr. Eng. da Pedra, 582 — Itararé, rua 23 de Agôsto, 36 — Central, rua Leopoldina Rêgo, 414. **Realengo** — Sta. Helena, av. Sta. Cruz, 206 — Central, rua Cel. Tamarindo, 596. **Ric. Albuquerque** — Ivo Barros, estr. Nazaré, 2.674. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topázios, 11. **Sta. Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — S. Jorge, rua Faxina, 23-L. **São Cristóvão** — Rivera, rua S. Cristóvão, 518-A — S. Jorge, rua São Luís Gonzaga, 788 — Brasil, rua S. Januário, 706. **Tijuca** — Sta. Lúcia, rua Des. Isidro, 7 — Esmeralda, rua Conde Bonfim, 419 — Boavista, rua Boavista, 105 — N. S. Aparecida, rua Barão Mesquita, 986 — Independência, rua S. Fco. Xavier, 665. **Todos os Santos** — N. S. da Conceição, rua José Bonifácio 458. **Vicente Carvalho** — Meriti, av. Meriti, 1.527-A. **Vila Isabel** — Boulevard, av. 28 de Setembro, 194 — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Kosmos, av. 28 de Setembro, 344 — Jardim, rua Visc. Sta. Isabel, 4 — Nova Portuense, rua Maxwell, 388-A.

ZONA SUL

Botafogo — Standard, rua Sen. Vergueiro, 200 — Flórida, rua Arnaldo Quintela, 115 — Passagem, rua da Passagem, 6-A — Santa Catarina, rua Marquês de Olinda, 95-B — S. Clemente, rua S. Clemente, 62 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351. **Catete** — Central, rua do Catete, 287. **Copacabana** — Leme, av. Prado Júnior, 237 — Lowen, rua Siqueira Campos, 119-A — Copacabana, av. Copacabana, 556 — N. S. de Lourdes, av. Copacabana, 911 — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, Francisco Sá, 18-A — Moderna, rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — São Geraldo, rua Jardim Botânico, 720. **Ipanema** — Royal, rua Montenegro, 129-B — Esperança, rua Visc. Pirajá, 818 (4ª loja). **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 128 — Paissandu, rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Farm. Leblon, av. Ataulfo Paiva, 1.113.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, pça. Condessa Paulo Frontin, 45. **Santo Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — S. Jorge dos Abrolhos, rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 438 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaju, 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, pça. 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Ninmar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Engenho de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 546 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B. **Engenho Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 207 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Santa Bárbara, rua Cândido Benício, 819-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estrada Mal. Rangel, 8 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). **Marechal Hermes** — Maurício Brum & Medrado, rua Coruripe, 699-A (loja). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Enilton, rua Guaiaca, 764-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicã, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — I.A.P.I., rua Mal. Modestino, 219-F (IAPI). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua São Francisco Xavier, 993.

Ricardo Albuquerque — A.O.Q. de Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378-B. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Sta. Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vic. Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissé, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — rua Siqueira Campos, 29-A — rua Francisco Otaviano, 32 — rua Duvivier, 49-A e rua Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. da Conceição, rua Marquês S. Vicente, 18. **Humaitá** — Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Sta. Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

"METALÚRGICA JAFMA"

Aceitam-se serviços de fundição de ferro, metal, aluminio e bronze. Cromagem, niquelagem, repuchador, e tôrno mecanico. Serviço garantido e entrega rápida. — Rua Santiago, 399-A — Penha —Tel.: 30-2030.

GANHE MAIS...

MUITO MAIS DO QUE O COMUM

Com uma profissão nova, próspera e interessante APRENDA RADIO POR METODO NOVO E EXTRAORDINARIO.

Aulas práticas de montagem e de consertos — Horários a gôsto do interessado.

Ensino individual sôbre chassis.

Instituto Rádio Rey do Brasil

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17º ANDAR — SALA 1.703 — (FUNDADO EM 1928)

Para cuidar de problemas do km. 47

NOMEADA UMA COMISSÃO PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

O Ministério da Agricultura tomou a si a execução dos serviços de natureza municipal nas circunvizinhanças e na área da Universidade Rural, situada no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo. Nesse sentido o ministro da Agricultura assinou portaria criando uma comissão administrativa, de caráter consultivo e deliberativo, com a incumbência de estabelecer normas gerais para os serviços comuns naquela área.

De acôrdo com os recursos orçamentários disponíveis, a comissão estabelecerá um programa anual de realizações úteis e necessárias ao bem-estar da coletividade ali residente.. Das suas atribuições também consta promover a melhoria não só dos meios de locomoção para a população, como do transporte dos gêneros de primeira necessidade destinados àquele centro.

Para facilitar o abastecimento local, a comissão deverá estudar meios para o aumento da produção agropecuária e sua distribuição racional.

Os problemas relativos à habitação, educação, instrução e assistência médica, social e recreativa também estarão nas cogitações da aludida comissão, que terá autoridade, nas suas deliberações, todos os órgãos existentes no quilômetro 47.

ATENÇÃO

Suas cortinas estão sujas?... CHAME THEREZINHA. Lava e coloca com rapidez.

Confecção de capas, colchas e cortinas. Orçamentos sem compromisso.

Decorações em geral — TEL.: 26-3594

MÁQUINAS DE COSTURA A VISTA CR$ 4.000,00 E A PRAZO

CR$ 400,00 por mês sem entrada e sem fiador (basta apresentar o documento de identidade). Tôdas as marcas de máquinas de costuras, rigorosamente novas, com garantia. Mesa de 5 gavetas. CREDIBARAN — RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7º andar — Sala 705. (Esq. Buenos Aires).

AR CONDICIONADO

Aparelhos domésticos e instalações centrais. Executa-se qualquer serviço de consêrto, reforma, etc. Serviço perfeito — Telefone: 22-7891.

ECONOMIZE GASOLINA MOTORES DIESEL

FIRMA IMPORTADORA acaba de receber motores Diesel de 6 cilindros 115 H.P. 2.500 R.P.M. da afamada marca francesa DOG de fácil adaptação para caminhões de 10 e 12 toneladas. Grupos geradores, Dragas, Embarcações e para grupos de irrigação, equipado com Radiador, Carcassa de fricção. Recebemos também grande estoque de peças para o mesmo, caixas de câmbio da mesma marca com 5 marchas para frente, mais reforçados que a caixa do Ford F.8

PREÇO DE REVENDEDOR

Cr$ 145.000,00

VER A AVENIDA HENRIQUE VALADARES, nº 41-A IMPORTADORA METRÓPOLE LTDA.

NOVO!

TECIDO PLISSADO

permanente – **não desmancha**

VENDIDO A METRO

Uma novidade revolucionária da Cia. de Tecidos Corcovado, apresentada com exclusividade pela A Exposição Carioca!

NOVAS PADRONAGENS!

PREÇO DE 1 METRO DE POPELINE PLISSADA PERMANENTE 350,

LARGURA 80 CMS.

Agora é muito mais fácil fazer uma saia plissada... porque a popeline *já vem plissada na peça:* é só fazer uma costura e pregar o cós. Prático, elegante e muito econômico, êste tecido estampado com *plissado permanente... não amarrota, lava fácil, dispensa ferro e não perde o plissado!* A sra. gostará de conhecer esta sensacional novidade lançada pela primeira vez no Brasil *com exclusividade* pelo Departamento de Tecidos d'A Exposição Carioca!

VEJA COMO É FÁCIL FAZER UMA SAIA EM 30 MINUTOS COM A POPELINE DE PLISSADO PERMANENTE!

1º - Faça uma costura lateral e aplique o cós.
2º - Costure o fêcho-eclair e colchete de segurança.
3º - Coloque as alças laterais... e sua saia plissada já está pronta!
Êste tecido dispensa a bainha; a ourela impede o esgarçamento.

VEJA QUANTO CUSTA UMA SAIA EM POPELINE PLISSADA PERMANÊNTE:

MEDIDA DOS QUADRIS

90 cm $315,
100 cm $350,
110 cm $385,

Só para Senhoras

a Exposição CARIOCA

R. Carioca esq. G. Dias

OUÇA hoje e todos os domingos às 20 horas, Silvio Caldas - o maior intérprete das canções brasileiras - ao microfone da PRA-9, Rádio Mayrink Veiga, apresentando um novo e sensacional repertório de modernas melodias no programa "Big Broadcast Especial" D'A Exposição!

SEIS TÉCNICOS E TRÊS APARELHOS LUTAM CONTRA A INSALUBRIDADE INDUSTRIAL

Mecanismos de Precisão Apuram Até a Percentagem de Poeira Tóxica, no Ar dos Locais de Trabalho

Cooperação do Ponto IV Com o Govêrno Brasileiro

SEIS técnicos e pelo menos três aparelhos de pesquisa de alta precisão (únicos existentes no país) estão realizando, do outro lado da baía de Guanabara, uma experiência de certo modo inédita aqui; e provàvelmente ela começará a ter, em futuro próximo, uma grande significação para a melhoria das condições de trabalho dos quasé dezoito milhões de operários brasileiros. Dentre êsses trabalhadores, pouco possuirão talvez uma noção exata da importância que algumas simples partículas de impureza flutuando invisíveis no ar, nos locais de trabalho, podem representar para a sua própria saúde; ainda poucos se darão conta, juntamente com os empregadores, da estreita relação entre as condições de higiene reinantes nas fábricas e oficinas e o aumento e aprimoramento da produção industrial.

Numa pequena área de terreno, de apenas cento e sessenta metros quadrados, um grupo de especialistas do Serviço de Higiene Industrial, orientados por técnicos do Ponto IV, estão, na capital fluminense, colaborando para informar industriais e operários nesse particular e para abolir as causas das más condições higiênicas em estabelecimentos fabris e de outros setores.

COMO FUNCIONA A EXPERIÊNCIA

Trata-se do laboratório de pesquisas daquele serviço, instituído graças a um acôrdo entre o govêrno do Estado do Rio e o Serviço Especial de Saúde Pública — S.E.S.P. Seu trabalho é tanto mais digno de nota quando se sabe que a maior parte dos países sulamericanos gastam enormes somas visando a compensar seus operários de incapacidades ocorridas em consequência do trabalho. Essas quantias representam nada menos do que entre 12 e 15 por cento dos orçamentos nacionais e de 30 a 50 por cento das propostas orçamentárias de cada uma dessas nações.

A ÚLTIMA PALAVRA NA CIÊNCIA

No laboratório, três aparelhos se desincumbem da tarefa de análises e pesquisas. Um é o polarógrafo — completo químico-automático: analisa em poucos minutos as quantidades de tóxicos existentes no sangue e em outros materiais; sua sensibilidade é de um micrograma, isto é, a milésima parte do miligrama, o que, em matéria científica, é uma coisa espetacular. Um refratômetro Abbée determina o índice de refração de líquidos e sólidos, o que é muito importante para que se saiba até que ponto tais produtos influem nas condições de insalubridade no trabalho.

Outro aparêlho destina-se a analisar as impurezas do ar. Transportado aos locais de trabalho, automàticamente, recolhe o ar em volta, dissolve-se em uma solução adrede preparada e dá, em minutos, o grau de impurezas que nêle flutuam.

Sabendo-se que em certas áreas, como por exemplo aquelas em que existem poeira de pedra e poeira de chumbo, são altamente prejudiciais à saúde, ter-se-á uma idéia do valor dêsse formidável mecanismo.

LUTA CONTRA A INTOXICAÇÃO

Operários de algumas atividades industriais estão sobremaneira expostos a emanações tóxicas, a envenenamento por vapores, poeira de soda cáustica, cimento ou metais. Para citar um caso: o laboratório analisou, não faz muito, amostras de sangue de operários acidentados na Companhia Nacional de Navegação Costeira; disso resultou o perfeito conhecimento da causa principal da intoxicação por êles sofridas, como o que, doravante, se poderão adotar, nos locais de trabalho, condições preventivas. A finalidade principal do Serviço de Higiene Industrial é justamente esta: apurar as causas e as condições de insalubridade ou de higiene e sugerir os meios de a combater ou evitar.

COMO SE CONTAMINA O AR

O contrôle das doenças profissionais provocadas pela presença de tóxicos nos locais de serviço compreende, é óbvio, a eliminação dessas impurezas, a adoção de sistemas apropriados de ventilação, novos equipamentos industriais e outras providências de ordem técnica. Assim, a máxima concentração de sílica aceitável num ambiente é de cinco milhões de partículas por pé cúbico de ar, ou 177 milhões de partículas por metro cúbico. E se um centímetro cúbico de quartzo for pulverizado em cubos de um micron, serão suficiente para intoxicar 5.600 metros cúbicos de ar.

Possuindo essas e outras poeiras tóxicas, o laboratório completou visitas a 329 fábricas que empregam 49.000 operários e representam cêrca de 65% da população industrial do Estado.

ESTUDOS FEITOS

O sr. J. J. Bloomfield, técnico em higiene industrial do Ponto IV já escreveu um relatório completo sôbre o Brasil) e o sr. Georges J. Taylor, conselheiro do Instituto de Assuntos Interamericanos na especialidade (o sr Taylor é quem orienta o laboratório) prestaram informações a respeito das atividades que ali estão sendo desenvolvidas. Mostraram que o Serviço, instalado em janeiro do corrente ano, já tem realizado atividades de monta. Eis um resumo:

I — Estudou as condições de higiene da administração do Pôrto do Rio de Janeiro, desde as oficinas de ferraria e bateria até às de eletricidade, mecânica, pintura e fundição; II — Levantou a concentração de gaz amoníaco nos armazéns frigoríficos do Cáis do Pôrto do Rio; III — Pesquisou a insalubridade no serviço de limpeza, após a descarga de derivados do petróleo, de navios petroleiros, da frota nacional; IV — Levou a efeito pesquisas similares em numerosas indústrias particulares fluminenses e outros a pedido do Instituto dos Marítimos, Companhia Nacional de Navegação Costeira e etc.

Presentemente, um técnico da repartição encontra-se em São Paulo, onde foi com idêntico fim. Esperam os responsáveis pelo S.I.H., dado o sucesso até agora alcançado, que breve em outros Estados da Federação sejam criados laboratórios idênticos, que o programa do Ponto IV supervisionará e auxiliará. A idéia é a de que, em certo prazo, êsses laboratórios possam funcionar sòzinhos, com seu próprio aparelhamento e pessoal treinado, constituindo apenas de brasileiros.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS

O Serviço de Higiene Industrial dispenderá, em 1954, mais de um milhão de cruzeiros, em seu trabalho. Dois terços dessa quantia é proporcionada pelo govêrno fluminense. Ali servem, atualmente, químicos e engenheiros do SESP da Secretaria de Saúde do Estado do Rio.

E' interessante notar que o mesmo programa está sendo efetivado, também, através da assistência técnica do Ponto IV, na Bolívia, Columbia, Chile, México, Perú e Venezuela, sôbre uma população aproximada de .. 37.200.000 operários.

CÂMBIO E NEGÓCIOS COM O EXTERIOR

Se tem problemas nas suas transações com o estrangeiro, consulte-nos. O nosso Departamento de Câmbio e Negócios com o Exterior está bem preparado para servi-lo com eficiência e presteza em tôdas as operações permitidas pelas leis vigentes, sejam no Câmbio Oficial ou Livre. Fornecemos também "Travellers' Checks"

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú Acre e Rosário

CONSERTOS E PINTURAS DE GELADEIRAS

Consertos e reformas de geladeiras de qualquer marca com garantia e sem retirar do local. Pinturas a pistola com tinta «Duco», tão perfeita quanto as da fábrica.
RUA BARATA RIBEIRO, 391-C — TEL.: 37-3985.

DR. LUIZ MATTOS

Tratamento das varizes e suas complicações; úlceras, eczemas, edemas, etc. Cirurgia geral.
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 4 — Apto. 204 — Praça Saenz Peña — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — RES.: — TEL.: 48-8092.

Geladeiras -- Cr$ 500,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola.
TEL.: 30-6998 — WALTER.

CARTEIRINHAS DE COURO

Para Sindicatos, Associações, Clubes, Colégios, etc. Quantidade mínima até 100 carteirinhas. Pedidos para o interior pelo Reembôlso Postal, a
G. MATTOS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 986, Sob. — CAIXA POSTAL 4848 — RIO.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇAES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 32-3367.

CELULOIDE
INEXPLOSIVEL
15 — SENADO — 15 — LOJA.

"UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS"
Academia de Dança "C. C. B."

ENCONTRAM-SE abertas desde o dia 1º de março as matrículas para os seus vários cursos de «ballet» — Única Academia de Dança no Brasil que tem uma professôra laureada com medalha de Ouro.
PRAIA DE BOTAFOGO, 524.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

Dr. Moisés Fisch — Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Tel.: 22-1549.

"BRASILAVES"
AÇÕES A MENOS DE 85% DE SEU VALOR

VENDEM-SE 300 Ações Ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, e mais os dividendos do exercício de 1954, de aproximadamente 8%, perfazendo um valor real de Cr$ 324.000,00 (trezentos e vinte e quatro mil cruzeiros), por Cr$ 255.000,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil cruzeiros). TRATAR A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 463 — 13º ANDAR — TEL.: 43-3411.

FLUORESCENTE
"RK-ROSCA"

E' um aparêlho de luz fluorescente para ser enroscado no bocal da lâmpada comum. Dispensa instaladores ou modificações na sua instalação elétrica. Simples, prático e eficiente. A venda nas boas casas do ramo e na fábrica, à rua Goiás, 962 — TEL.: 29-8736.

GRANDE VENDA TRIMESTRAL de GELÂNDIA
111 - Assembléia - 111
Tudo mais barato e nas melhores condições de aquisição!

Nos ultimos dias do primeiro trimestre, GELÂNDIA - 111, Assembléia, 111 - oferece uma GRANDE VENDA que V. não deve perder, porque todos os artigos foram remarcados pelos mais baixos preços do mercado.

GELADEIRA "CLIMAX" - Compressor hermèticamentete fechado. 7 pés, gabinete porcelanizado, ultra silenciosa e c/ garantia de fábrica. agora... cr$ 12.850, ou 995,00 mensais.

DAKO - Fogão a gás de querozene. Sem bomba. Sem pressão. Sem fumaça. Modelo de luxo com 3 bocas. Amplo fôrno. agora... cr$ 3.690,00 ou 295,00 mensais

PRIMA - máquina de lavar
Modêlo Luxo
Lava 5 quilos de roupa em 4 minutos. Ampla garantia de funcionamento. Agora... 9.495,00 ou 695,00 mensais

TELEVISÕES - 17 e 21 polegadas. Diversas marcas e tipos.
Agora... cr$ 21.990,00 ou 1.400,00 mensais

Radiofone EMPIRE - Toca discos automático - 33, 45 e 78 rpm - para discos de 10 e 12 polegadas. Possante rádio c/ válvulas de função dupla e alto falante de grande fidelidade. Discoteca lateral. Agora... cr$ 13.895, ou 845,00 mensais

Radiofone MARECHAL Cambiador "Dual", Móvel em estilo "Inglês ou Chipendale" com discotecas laterais. Agora... cr$ 12.950,00 ou 795,00 mensais

Radiofone MARECHAL de mesa Toca discos "Philips". Lindo móvel para pequenos espaços. Agora... cr$ 4.595,00 ou 345,00 mensais

Rádios G.E. e outras marcas. Lindos e variados modelos.
Agora... cr$ 1.590,00

Inscreva-se, hoje mesmo, no COLEGINHO GELÂNDIA, e aprenda melhor o funcionamento de todos os aparelhos elétricos domésticos.
Inteiramente Grátis

CIRCULADORES DE AR - 26 polegadas Agora... cr$ 6.990,00 ou 445,00 mensais

Faqueiros inoxidáveis c/ estojo
53 peças - agora cr$ 1.185,00
101 peças - agora cr$ 2.175,00

Panelas de Pressão
4 litros agora... cr$ 405,00

VENTILADORES
diversos tipos e marcas agora... cr$ 1.120,00

ASPIRADOR DE PÓ City Lux e outros, agora... cr$ 3.295,00 ou 295,00 mensais

LIQUIDIFICADOR - Walita Arno Elco - City Lux agora a partir de cr$ 1.085,00

VENDAS A PRAZO COM GRANDES FACILIDADES

111 Gelândia 111

111 - ASSEMBLÉIA - 111

ABERTA ATÉ ÀS 8,30 DA NOITE

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido
Majestosa — Rua Pedro Américo, 19 — Tel.: 25-6680.

Vantagem "Ben-Hur" desta semana
APENAS POR Cr$ 100,00

CALÇA AMERICANA COM TRÊS COSTURAS — EM BRIM CORINGA NA MODERNA CÔR PRETA — PARA SENHORAS E SENHORITAS — CORTE INTEIRAMENTE AO GÔSTO FEMININO.

GRANDE MODA

Completo sortimento para homens, senhoras e crianças, em côres diversas e em todos os tamanhos.

BEN-HUR TAMBÉM FABRICA AS NOVÍSSIMAS CALÇAS "FAR-WEST".

BEN-HUR

O REI DAS CALÇAS AMERICANAS
Largo de São Francisco, 23 — 1º andar — Sala 11 — (Bem no começo da rua do Teatro)

Marã Esporte Clube

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do senhor Presidente, convoco os senhores associados, em pleno gôzo de seus direitos, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, nos têrmos do artigo 145 do Estatuto em vigor (reformado), no próximo dia 21 (segunda-feira), às 21 e 21h30m, respectivamente em 1ª, e 2ª convocações, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — eleição do Conselho Deliberativo, para o biênio 1955|56, e

b) — interêsses gerais.

Em 13 de março de 1955.
NIVAN T. SARINHO
Secretário.

Associação Atlética do Grajaú

O Presidente da Associação Atlética do Grajaú, tendo em vista o disposto na letra «a», do item I, do art. 88, dos Estátutos, convoca os Conselheiros eleitos em Assembléia Geral do dia 10 do corrente, para, em 1ª convocação, reunirem-se no dia 18 do corrente, às 21 horas, na Sede do Clube, com a finalidade de eleger o seu Presidente, Vice-Presidente, 1º, 2º e 3º Secretários e Presidente e Vice-Presidente da Associação e Membros Efetivos e Suplentes da Comissão Fiscal.

Caso não haja número legal para a reunião, os referidos Conselheiros reunir-se-ão no dia 23 do fluente, às mesmas horas, no mesmo local, em 2ª e última convocação, com a finalidade acima citada.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1955.
JOAO BOUZON FONTAN
Presidente.

EXEMPLARES RAROS DE NOSSA FLORA AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

Enérgica campanha do Serviço Florestal contra os vendedores clandestinos das feiras-livres

Em cumprimento a determinações do diretor do Serviço Florestal, do Ministério da Agricultura, a Seção de Defesa vem de iniciar rigorosa campanha contra os vendedores clandestinos que expõem, nas feiras-livres e outros pontos da cidade, exemplares raros de nossa flora indígena. Sábado último, foram realizadas diligências em várias feiras de Copacabana, havendo sido apreendida enorme quantidade de espécies tropicais, tais como filodentron, dracenas, orquídeas e palmeiras de diversas espécies, bem como efenback, helicônias, cássias, samambaias, etc. Também foram energicamente advertidos os ambulantes Antônio Pereira Saldanha, Newton da Costa, Amaro Agostinho, José Maria Vitor de Azevedo, José Correia da Silva, Júlio Pereira da Silva, Alípio Amorim e outros, os quais serão processados na reincidência, conforme estabelece o Código Florestal. O material apreendido foi recolhido ao Jardim Botânico e, em seguida, enviado ao campo de multiplicação de espécies vegetais.

PRESERVAÇÃO DA FLORA

Com a repressão ora iniciada, visa o Serviço Florestal preservar de iminente desaparecimento os elementos mais representativos da flora indígena, os quais vêm sofrendo, nos últimos anos, destruição em tal escala que chega a impressionar àqueles que se dedicam ao estudo das ciências naturais. Até mesmo a parte paisagística da cidade está sendo grandemente afetada, pois muitas das principais espécies que constituem elementos de relêvo na fitofisionomia dos sub-bosques tropicais são sistemàticamente dizimadas pelos vendedores ambulantes.

Tôdas essas atividades ilegais e altamente prejudiciais ao interêsse público continuarão sendo energicamente combatidas e os contraventores serão processados e punidos na forma da lei. A Secção de Defesa conta com a cooperação da Polícia Civil e da Polícia de Vigilância, para o êxito de suas diligências.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 30.
(Junto à Buenos Aires, 190).

Nos domínios da FILATELIA

I CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE ARACAJU

Sêlo comemorativo — O prefeito de Aracaju prejudica a filatelia — A fachada do Palácio do Govêrno Estadual motivo principal do sêlo — Valdemiro Puntar, o artista

Ao contrário do que afirmamos, o sêlo comemorativo do centenário da capital sergipana, a transcorrer no próximo dia 17 do corrente mês, terá como motivo principal a fachada do Palácio do Govêrno Estadual e não a Ponte do Imperador, como previamos. Esta rápida transformação é fácil de explicar: o prefeito de Aracaju, sr. Roosevelt Meneses, apesar de receber telegrama do sr. Filinto E. Maia, diretor da Casa da Moeda, solicitando fotografias da Ponte do Imperador, em vários ângulos, que permitisse um perfeito estudo por parte dos artistas da Casa da Moeda, não teve a delicadeza de dar qualquer resposta ao dr. Filinto Maia. Por isso, em virtude da premência do tempo, foi ordenado ao artista Valdemiro Puntar que preparasse, com urgência, um sêlo que apresentasse a fachada do Palácio Fausto Cardoso.

Queremos proclamar que o atual prefeito de Aracaju não teve qualquer interferência na emissão do sêlo em evidência. Tudo foi fruto de trabalho do Núcleo Filatélico de Aracaju, do suplente de senador dr. Jorge de Campos Maynard (ex-prefeito), dos srs. Ulisses Siqueira de Jesus, Epitácio Maia, Joaquim Viana, do presidente e funcionários da Comissão Filatélica e principalmnte do cronista filatélico do «Diário de Notícias».

Esperamos que o sêlo que comemorará o I Centenário de Aracaju seja do agrado de todos os filatelistas brasileiros, pois o Valdemiro Puntar está fazendo todo esfôrço para que o referido sêlo seja um dos mais belos emitidos nestes últimos tempos pelos nossos correios.

MOYSES GARABOSKY

«EX-LIBRIS»

O «ex libris» que aqu estamos é de uso privativo do dr. Ovidio Gouveia da Cunha, autor do livro «O homem e a paisagem» (estudo da geografia humana e social). Para que uma pessoa tenha o seu «ex libris» é necessário possuir requisitos, que transporte para aquele desenho, que se usa nos livros de sua biblioteca ou oferece a amigos que o colecionam. Assim como a filatelia, existem milhares de colecionadores de «ex libris». Eis aqui, portanto, os traços biográficos do dr. Ovidio Gouveia da Cunha: Professor da Faculdade de Ciências Econômicas de Niterói, técnico de educação, professor do Instituto Brasileiro de Contabilidade e do Colégio Juruena, secretário geral da Cruzada Tradicionalista Brasileira, membro da Academia Petropolitana de Letras, Sociedade Brasileira de Geografia e Sociedade de Filosofia. Além do mais, é membro fundador da Sociedade Filatélica de Petrópolis, constituindo-se um dos mais estudiosos filatelistas dos nossos selos do Império. Em sua biblioteca encontram-se os mais importantes tratados de numismática e catálogos do Brasil e de quase todos os países do mundo, referentes ao assunto monetário.



SAGRAÇÃO DA CATEDRAL DE SÃO PAULO

E» comum a emissão de folhinhas por parte de particulares e entidades filatélicas, sempre que o DCT emite selos e autoriza o uso de carimbos comemorativos. A folhinha cujo «fac-símile» ilustra êste comentário foi confeccionada por Angelo Zione para comemorar a Sagração da Catedral de São Paulo por S. E. Cardeal Piazza, Legado Pontifício do 1º Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, ocorrida no dia 5 de setembro de 1954. Foi usado o sêlo da visita do Cardeal Piazza ao nosso país, juntamente com o carimbo comemorativo da Sagração da Catedral.



Tais peças filatélicas, apesar de procedência particular já constitui motivo principal de coleções, isto é, existem filatelistas especializados no assunto. Convém destacar que o dr. Antônio Carlos Brochado Principe (Bahia), dr. Benjamim C. Camozato (Pôrto Alegre), Raul Milliet (D.F.), tenente Carrion (Santa Maria) e tantos outros eminentes filatelistas possuem belíssimas coleções de folhinhas e envelopes comemorativos emitidos sòmente por particulares.

I Centenário da Fundação da Cidade de Aracaju

Além de um sêlo comemorativo, a ser emitido, o Departamento dos Correios e Telégrafos, pelo edital 9-55, de 4 dêste mês, autorizou para o próximo dia 17 do corrente, o uso de um carimbo de metal, obliterador, comemorativo do I Centenário da Fundação da Cidade de Aracaju, Estado de Sergipe.

Características — Formato: circular; dimensão: 42 mm de diâmetro; tinta: preta; material: metal; data: 17 de março de 1955; motivo: I Centenário da Cidade de Aracaju.

Descrição — Acompanhando a forma circular de que é composto o referido carimbo, lêem-se os seguintes dizeres: «I Centenário da Cidade de Aracaju» — «Correios», no círculo maior; «17 março 1955», na metade superior menor. Ao centro, como motivo principal, a reprodução do escudo da cidade de Aracaju, ladeado, respectivamente, à esquerda e à direita pelas abreviaturas «DR» e «SE».

O citado carimbo estará à disposição do público no saguão da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Sergipe, com sede em Aracaju, na data acima mencionada. (Processo nº 13.959-53) — Edital publicado à página 3.723 no «Diário Oficial» de 7-3-55).

1º Salão Internacional de Arte Fotográfica de Sergipe

O Departamento dos Correios e Telégrafos autorizou o uso de um carimbo obliterador, comemorativo do I Salão Internacional de Arte Fotográfica de Sergipe, a ser realizado durante o período de 15 a 20 do corrente mês, na cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe.

Características — Formato: circular; dimensão: 42 mm de diâmetro; tinta: preta; material: metal; período: 15 a 20 de março de 1955; motivo: I Salão Internacional de Arte Fotográfica de Sergipe.

Descrição — Acompanhando a forma circular de que é composto o referido carimbo, lêem-se os seguintes dizeres: «I Salão Internacional de Arte Fotográfica de Sergipe», no círculo maior; «DR — 15 a 20 março 1955 — SE» e «Correio Aracaju», no círculo médio; ao centro, o emblema da Sociedade Sergipana de Fotografia, constituído de uma alegoria representando a diafragma de uma câmara fotográfica, tendo sôbre a mesma a abreviatura «SSF».

O aludido carimbo estará à disposição do público no saguão da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Sergipe, com sede em Aracaju, no período acima mencionado. (Processo nº 6.909-55) — Rio de Janeiro, 4 de março de 1955. Publicado à pág. 3.723 do «Diário Oficial» da União, de 7-3-55.

O Núcleo Filatélico de Aracaju vai emitir folhinhas e envelopes comemorativos desta exposição, e os interessados poderão se dirigir à Caixa Postal, 154 — Aracaju — Sergipe.

MISCELÂNEA FILATÉLICA

Na quinta-feira passada foi apresentada aos sócios da Sociedade Filatélica Paulista uma coleção de selos do «Berlim Ocidental» pertencente ao sr. Moritz Simon. Falou sôbre o assunto o sr. Werner Ahrens, um dos mais afamados filatelistas da capital bandeirante.

*

Corimphila, de Zurich, foi a firma que em 31 de janeiro último levou a leilão a famosa coleção de selos brasileiros, pertencente ao embaixador Muniz de Aragão. Comenta-se nos meios filatélicos nacionais que a referida firma não tomou conhecimento das ofertas enviadas do nosso país para diversos lotes, por julgá-las ínfimas, e respondeu que compraria pelo dôbro do valor ofertado.

*

O dr. Antônio Olivé Leite, autor do catálogo de erros, acidentes de impressão e variedades dos selos brasileiros, encontra-se atualmente na cidade de Pôrto Alegre, cuidando da revisão dos originais do citado trabalho.

*

O Egito, Líbano, Arábia Saudita e Transjordânia fundaram, em 1º de julho de 1954, a União Postal Árabe. Todos os quatro países emitiram recentemente uma série de três selos, todos com o mesmo motivo. Muitos filatelistas já se movimentam para a especialização dos selos com a sigla «U.P.A.», o que não deixa de ser bastante interessante.

*

Acaba de ser nomeado diretor regional do DCT de Juiz de Fora, o sr. Elpídio Brandão Lemos, em substituição ao sr. Antônio Agostinho Paiva de Vilhena. Esperamos que o novo diretor ordene a distribuição de selos comemorativos a tôdas as agências postais subordinadas à Diretoria Regional de Juiz de Fora.

*

O leitor Alberto Tavares, da cidade de Caçapava, acaba de descobrir uma interessante curiosidade no sêlo de 80 réis (verde) nº 181 do Catálogo Arirô 1955. Trata-se da palavra «AGRICULTUPA» em vez de agricultura. Está interessado em desfazer-se desta preciosidade. Endereço: Tenente Alberto Tavares — Centro Social Ipiranga — Regimento Ipiranga — Caçapava, S. Paulo.

NOVA DIRETORIA

A Sociedade Filatélica de Santa Catarina já tem nova diretoria para os anos 1955-56 e está assim constituída: presidente, dr. Félix Schmiegelow; vice-presidente, sr. Evaldo Mosimann; 1º secretário, sr. Edgar Tasso Schneider; 2º secretário, dr. Clóvis D. Beduin; 1º tesoureiro, dr. Newton Bruggemann; 2º tesoureiro, sr. Osni Pinto da Luz; diretor de trocas, sr. Vitório P. Zanetti; diretor de sede e propaganda, sr. Francisco Miguel da Silva; diretor de carimbologia, sr. José Ferreira da Cunha; diretor de numismática, dr. Paulo Tavares, e diretor seção júnior, ten. Ernesto L. Soares.

Augurando feliz êxito no desempenho dos mandatos que acabam de ser investidos, nos colocamos ao inteiro dispor dos filatelistas catarinenses.

FILATELIA EDUCATIVA

Tôda vez que a França emite um sêlo, distribui a tôda a imprensa especializada um folheto impresso em papel «couché», dando tôdas as características e o histórico do acontecimento que motivou o aparecimento daquele sêlo. Daí se conclui que um sêlo não é destinado exclusivamente ao porteamento da correspondência ou mesmo para ser colecionado, e sobretudo para se louvarem conhecidos fatos históricos para o país.

No Brasil, quando aparece um sêlo, os filatelistas tratam logo de averiguar a qualidade do papel, a filigrana, a côr, os defeitos de impressão e relegam ao esquecimento um estudo do sêlo na parte histórica.

E' preciso que o Departamento dos Correios e Telégrafos, quando publicasse edital autorizando qualquer emissão, juntasse um histórico do acontecimento que serviu de plataforma para tamanha homenagem dos nossos correios. Se isto fôr feito, teremos a verdadeira filatelia educativa.

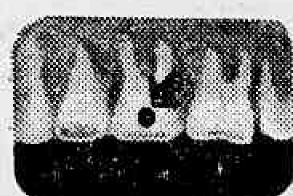
Tôda correspondência para a secção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

PERIGO!

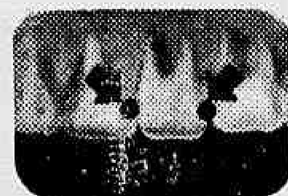
– mesmo escovando **10 vêzes ao dia** seus dentes podem continuar com o

"FOCO INVISÍVEL"

— mesmo assim, mesmo vendo-os ao espelho, seus dentes podem não estar totalmente limpos! Porque a aderência de gorduras nas junções dos dentes, não está ao alcance de sua escova nem de seus olhos! Êste "Foco Invisível" concentra ácidos de fermentação e milhões de bactérias que atacam o esmalte, dando início às cáries.



É RARÍSSIMO surgir uma cárie no centro de um dente porque é uma área que pode ser limpa com facilidade.



80% DAS CÁRIES surgem nas junções dos dentes porque o "Foco Invisível" está fora do alcance de sua escova.

PROTEJA-SE com o Creme Dental Gessy

A finíssima espuma do Creme Dental Gessy possui ação expansiva e por isso penetra em tôdas as junções dos dentes. Age sem a escôva, dissolvendo o "Foco Invisível". Deixa o esmalte limpo em tôdas as junções, protegendo os dentes contra a ameaça da cárie. Gessy possui também paladar delicioso e ação refrescante.



TAMBÉM EM TAMANHO GRANDE

14.793

Concorra ao Prêmio Mensal no valor de Cr.$ 50.000,00 no programa "PASSATEMPOS GESSY" - Rádio Nacional, Rio de Janeiro - 4as. feiras, 21:35 hs.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresetna 84 a 100% d ecuras radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2ªs., a 6ªs-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA —

ÀS 2.as 5as E SÁBADOS

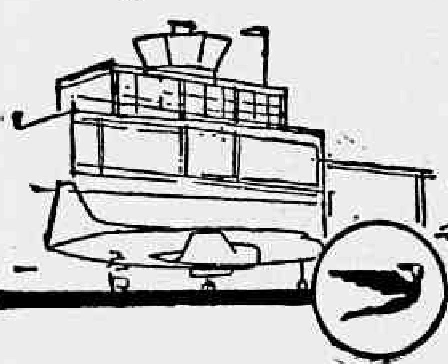
RIO-PÔRTO ALEGRE DIRETO
nos confortáveis e velozes aviões

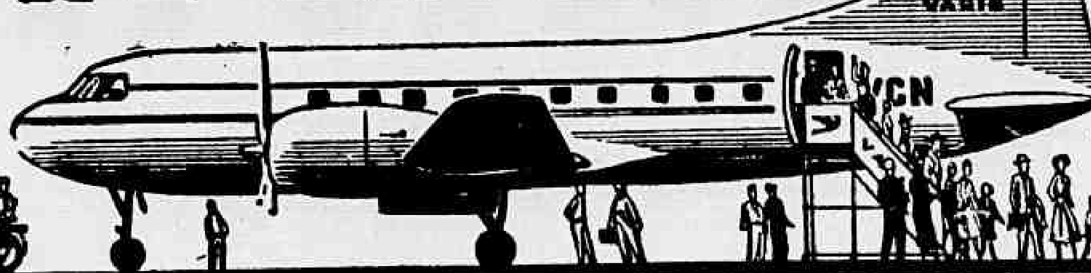
CONVAIR

CARACTERÍSTICAS DE CONFÔRTO
Cabine Pressurizada • Ar Condicionado
Conversão de Luxo

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
2 motores Pratt & Whitney CB 17 de 2.500 HP cada um
Velocidade de Cruzeiro: 483 KM.
Pista de pouso (a plena carga) 720 metros
Pista de decolagem (plena carga) 905 metros
Subida com 2 motores, por minuto 450 metros
Subida com 1 motor parado, por minuto 90 metros
Pneus duplos • Helices de passo reversível

Partidas e chegadas em Pôrto Alegre no Aéroporto Salgado Filho





viaje num CONVAIR ... com a tradicional cortesia VARIG

VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz

RESERVA DE PASSAGENS:
Rua Sta. Luzia, esquina Avenida Rio Branco
Tel.: 52-3700

Sustado o mandado de imissão de posse dada a relevância do caso

Esclarecimentos à Imprensa Prestados pelo Corregedor

Fala o Desembargador Mem de Vasconcelos

Um caso recente de imissão de posse vem causando nos meios forenses desta capital os mais variados comentários em tôrno das particularidades que oferece. Trata-se da medida judiciária, expedida pelo juiz Jônatas Milhomens e quase executada por dois oficiais de Justiça, na rua São José, 61, onde funciona a «Casa do Livro Ltda.», de propriedade do sr. Alfredo Delvaux.

Esse fato foi registrado em nossa edição de têrça-feira. No propósito de melhor esclarecer o assunto, nossa reportagem procurou ouvir o desembargador corregedor Mem de Vasconcelos Reis, que mandou sustar o cumprimento do mandado de despejo, logo que recebeu o recurso de Reclamação.

RELEVANCIA

Inicialmente, esclareceu aquêle magistrado que não havendo recurso normal ou presumindo-se haver danos irreparáveis do ato do juiz, cabe a Reclamação para corrigi-lo, se fôr o caso dessa medida, de vez que o referido instrumento jurídico compete à Câmara Cível a que tocar por distribuição, salvo se já alguma câmara conheceu de qualquer outro recurso no mesmo processo, porque preventa está a jurisdição da Câmara.

COMPETENCIA

«No período de férias forenses — adiantou — compete ao Conselho de Justiça as reclamações, pelo motivo óbvio da possibilidade do dano, como ao mesmo Conselho compete julgar também os pedidos de «habeas-corpus» e recursos criminais.

Interpelado sôbre qual foi a providência imediata a ser tomada pelo Conselho, dadas as circunstâncias do momento, disse o desembargador Mem de Vasconcelos que, como relator da Reclamação, mandou sustar o cumprimento do mandado de imissão de posse, dada a relevância do caso que, em seu entender, deverá ser apreciado pelo mesmo Conselho, e não por um só de seus membros, em definitivo.

Nessas condições, o recurso será objeto de deliberação daquela côrte dentro de breves dias quando terá lugar sua primeira reunião. O referido Conselho é composto de três membros, desembargadores Mem de Vasconcelos Reis, Eduardo Espíndola Filho e Miguel Maria de Serpa Lopes. Podemos informar seguramente que o professor Miguel Maria Serpa Lopes, que foi designado presidente, alegou suspeição devido as relações de amizade que mantém com uma das partes. Neste caso, entretanto, será escolhido o mais velho dos magistrados. O desembargador Abreu Filho possìvelmente será o indicado como substituto.

FALA O JUIZ

Após termos recolhido o pronunciamento do desembargador que impediu a execução do mandado de imissão de posse, abordamos o juiz Jônatas Milhomens, autor da sentença, que nos afirmou que a medida abrangeu os três prédios, ns. 61, 63 e 65, da rua São José, sendo para isso expedidos três mandados, tendo sido feito um despacho simultâneo e idêntico em cada um dos processos, mandando imitir à Prefeitura do Distrito Federal, na posse de cada prédio por inteiro.

O juiz a que substituiu mandara dar posse parcial da área necessária ao alargamento da respectiva rua, o que é inexequível por ser o imóvel indivisível.

AVISADAS AS PARTES

Prosseguiu dizendo que havia dado um despacho fundamentado, no dia 25 do corrente mês, dos quais tiveram conhecimento as partes, inclusive o advogado Jorge Chaloupe, que pleiteou prazo para a desocupação dos prédios. Argumentou o nosso entrevistado que, em primeiro lugar, não se trata de ação de despejo, mas sim de imissão de posse em ação de desapropriação, tendo demonstrado em seu despacho que não havia desistência de ação que estava, portanto, em execução. Havia, isto sim, a homologação de um acôrdo, negócio jurídico à parte que não afetou à ação desapropriatória.

Mais adiante afirmou o juiz Jônatas Milhomens que seu despacho não foi arbitrário, mas sim enérgico porque sem essa atitude torna-se quase impossível as pessoas de direito público obter a posse dos prédios desapropriados.

CUMPRIMENTO

Voltando mais diretamente para as condições em que se ia concretizar a medida, declarou que no correr da diligência, recebera ofício do relator de Reclamação, suspendendo o ato até decisão do recurso, por entender que havia relevância no pedido.

«Recebido ofício — asseverou — a êle dei imediato cumprimento, utilizando inclusive o telefone por meio do qual me comuniquei com o oficial de justiça determinando que cessasse a evacuação».

O DECRETO

Um detalhe bem interessante no «affaire» prende-se ao decreto 12.203, baixado pelo ex-prefeito Dulcídio Cardoso, e que foi citado pelo causídico Jorge Chaloupe como a viga mestra ferida pelo ato judiciário. A respeito, informou o juiz que o referido decreto foi baixado em cumprimento a uma cláusula do acôrdo feito entre a Prefeitura e os expropriadores. Como já assinalou linhas atrás o acôrdo não atingiu a ação, não a extinguiu, e, portanto, deve ser interpretado como um ato vinculado àquele negócio jurídico e não como um ato legislativo autônomo.

«Lógico é que — argumentou — se a Prefeitura dispunha do decreto desapropriatório como um meio a fim de obter uma área necessária à obra de urbanização, não iria se desfazer do principal instrumento para conseguir êsse «desideratum», que foi o decreto que declarou de utilidade pública os imóveis ali localizados».

Dêsse modo entendeu o magistrado ter dado as explicações necessárias para o melhor conhecimento do fato.

MEMÓRIA?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

OBSERVAÇÕES

Consta a observação clínica do conjunto de sinais objetivos ou subjetivos fornecidos pelos doentes, por meio dos quais se procura fazer o diagnóstico. Há sintomas comuns, sempre presentes em certos estados, os patonomônicos, de grande valor para a individualização das doenças; quando, porém, o que visâmos é principalmente o diagnóstico terapêutico, como no método homeopático, êsses sintomas patonomônicos perdem completamente o seu valor, cedendo tôda a sua importância aos sintomas mais estranhos, invulgares, peculiares ao paciente que, em geral, chama a nossa atenção para as coisas mais comuns, mais vulgares, deixando de lado exatamente o que poderia nos dar a chave para a solução do problema. Sim, muitas vêzes a simples enumeração de um dêsses sintomas esquisitos abre o caminho para a boa prescrição, levando-nos a um determinado medicamento e então verificamos que não sòmente o sintoma em causa é característico dêsse medicamento, como também os comuns do doente concordam com os comuns do remédio indicado. Quando isso não acontece, quando os comuns não concordam e o remédio é empregado ùnicamente pelo sintoma chave, pelo «key-notes», verifica-se a sua desaparição temporária, voltando tudo ao estado anterior dentro de algum tempo.

Essa simples referência ao valor atribuído aos sintomas, conforme o objetivo em vista, o diagnóstico nosológico ou o terapêutico, justifica a diversidade entre as observações clínicas homeopatas e as da «velha escola».

Não podemos dar o mesmo valor aos mesmos sinais mórbidos, de vez que a sua significação é inteiramente diferente entre os dois métodos: os patonomônicos tão valiosos para o diagnóstico nosológico, de nada valem para o diagnóstico terapêutico, feito particularmente com os sintomas peculiares e próprios aos doentes e não à doença.

Não se pode, pois, incriminar a observação homeopática de incompleta, mal apanhada, etc., sob o critério de outras escolas, desde que feita de acôrdo com a sua própria técnica — e há uma verdadeira técnica para a colheita dos sintomas — e o seu objetivo seja alcançado, isto é, desde que tenhamos seguramente encontrado o medicamento curativo, ou, o que é o mesmo, que tenhamos alcançado, com segurança, o diagnóstico terapêutico que nos permita cumprirmos com a única finalidade médica, que é a cura dos enfermos.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

FOGÕES A GÁS engarrafado

Para as novas instalações e também em substituição ao seu velho fogão...



COBRASAN

MATRIZ: R. MEXICO, 11-A TEL. 22-7502
FILIAL: ★ AV. PR. VARGAS, 1051 TEL. 43-9162

a Casa José Silva... lança:

GRANDE VENDA de VESTIDOS de ALGODÃO



Preços bem remarcados

Criações em grande moda!

Compre agora!

GRACIOSO MODÊLO Em algodão listrado. Com 2 grandes bolsos de portinholas. Mangas "raglan". Abotoando na frente com botões de matéria plástica.

De 240, por **198,**

LINDA CRIAÇÃO Em piquet estampado. Gola sport. Mangas japonesas. Todo abotoado na frente com originais botões de matéria plástica. Bolsos embutidos, com portinholas.

De 310, por **275,**



BONITO VESTIDO Em superior popeline estampada. O tecido da moda. Gola sport debruada. Todo abotoado na frente e com debrum. Bolsos embutidos.

Restam poucos modelos!

De 480, por **365,**

É p'ra acabar!

LINDO MODÊLO Em 2 peças. Tanto pode ser usado com o casaquinho como com alças. De cloquet listrado. Casaquinho modêlo sport, franzido atraz. Dois originais bolsos. Saia reta, com uma prega embutida, atraz.

De 850, por **720,**

Veja que ofertas sensacionais! É uma excelente oportunidade que o Departamento de Modas da CASA JOSÉ SILVA oferece à senhora! Compre, agora, vestidos novos... em grande moda... criações de verão... a preços bem remarcados - preços de verdadeira liquidação - em um departamento de modas localizado no ponto mais central da cidade - à rua do Ouvidor, 118.

ORIGINAL VESTIDO Em ráfia. Com bolero. Modêlo de luxo. Saia bem godet. Com pesponto em tôda a barra. Guarnecida com lindos bordados e aplicações em relêvo, de flores e de frutos.

De 1400, por **950,**

VENDAS À VISTA E A CREDITO, COM TÔDAS AS FACILIDADES.

Casa José Silva SERVE BEM

MIGUEL COUTO, 3 • OUVIDOR, 118 • ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 13 de Março de 1955

Ruas e bairros da cidade

FICARÃO SEM ENERGIA ELÉTRICA

Serviços na Rêde Aérea, Hoje, na Bôca do Mato, Braz de Pina, Carlos Chagas, Cavalcanti, Centro, Costa Barros, Duque de Caxias, Engenheiro Leal, Engenho Novo, Ilha do Governador, Jacarépaguá, Magalhães Bastos, Méier, Penha Circular, Queimados, Rio Comprido, Vicente de Carvalho, Vila Militar e Vila da Penha

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 13, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Queimados — 8 às 14 horas — Ruas Passa Vinte, Dr. Elói Teixeira, Alves, Rio Douro, Itabira, Itatinga, Olímpia da Silva, Irmãos Guinle, Coronel Monteiro de Barros, Sem Placa, Cândido Lima, estradas do Rangel, de Olaria, do Lazareto, do Cabuçú, travessas Machado e Rio Douro;

Duque de Caxias — 8 às 11 horas — Ruas Itacolomi, Itaciba, Itapemirim, Itaúna, Itamaracá, Expedicionário, José Amaro, Dr. Laureano, Itaucara, Mariquí, Camorim, Guarim, Santa Tereza, Guanabara, Guaraní, São José, Santo Antônio, 1º de Janeiro, Itajubá, Itararé, Itaperuna, Itatiaia, Sebastião Arruda, Ivan Mota, Castro Alves, José de Alencar, General Rondon, São Jorge, Gonzaga Bastos, Tomás Coelho, Pereira Nunes, São Cristóvão, Monte Castelo, Santos Dumont, Vicente Avelar, Marechal Hermes, São Pedro, 15 de Novembro, 12 de Outubro, 11 de Agôsto, Cabuçú, Brasil, General Manuel Rabelo, São Paulo, Copacabana, 6 de Maio, Leblon, Sumaré, Laranjeiras, Penha, Bangú, Maraplcá, Camorim, Apicú, Suruí, Leão da Mota, Aridés, Oraina da Fonseca, Itaúna, Itaperuna, 1º de Capitão Damasceno, Projetada, Emília, Coronel França, Alberto Tôrres, Mato Grosso, avenidas Virgílio de Melo Franco e estrada Trairaponga; 12h30m às 15 horas — Ruas Francisca Tomé, Municipal, Coronel João Teles, Paulo Vieira, avenidas Rio Petrópolis e Dr. Manuel Reis;

Rio Comprido — 7h30m às 14 horas — Ruas Batista das Neves Caruzo e travessa São Vicente; trecho da rua Hadock Lôbo, entre os postes 1561-25 ao 1561-51 e 1561-42 ao 1561-56; da rua do Matoso, entre os postes 2074-35 e 2074-CTB 01; avenida Paulo de Frontin, entre os postes 2628-CTB 00 ao 2628-115 e 2628-34 ao 2628-56;

Vila Militar e Magalhães Bastos — 9 às 15 horas — Ruas Arquimedes, Belarmindo, João Brígido, Otaviano, João Silva, Euclides, Salustiano Silva, «12», «15», «1», Almeida e Sousa, estradas Intendente Magalhães, Manuel Nogueira de Sá, Marechal Malet e Caminho do Macaco;

Ilha do Governador — 8 às 13 horas — Ruas Gaspar de Sousa, Manuel Bonfim, Peixoto de Carvalho, Formosa do Zumbi, estrada do Rio Jequiá e do Zumbi;

Centro — 7 às 15 horas — Ruas D. Lúcia, Costa Ferreira, Barão de São Félix, Visconde da Gávea, Ladeira do Faria e do Barroso;

Carlos Chagas — 7h30m às 18 horas — Ruas Pesqueira, Olga, Leopoldo Bulhões, Dona Isabel, Frei Jaboatão e estrada de Santana;

Engenho Novo, Méier, Bôca do Mato, Engenheiro Leal e Cavalcanti — 7 às 15 horas — Ruas Lins de Vasconcelos, Azamor, Dona Claudina, Joaquim Méier, Lopes Cruz, Ernestina, Heráclito Graça, Neves Lelão, Pedro Carvalho, Carolina Santos, Nossa Senhora da Guia, Vilela Tavares, Aquidaban, Sidônio Pais, Luís Delfino, Caetano da Silva, Artur Azevedo, Maria Passos, Itamarati, Francisco Vale, Florentino, Cerqueira Daltro, Moreira, Azevedo, Frei Antônio, Barão do Bananal, do Amparo, Felício, Gaspar Viana, Valério, Caetano da Silva, travessa Felício, dos Cardosos e Aquidaban;

Jacarepaguá — 7 às 15 horas — Ruas Edgar Werneck, Ministro Gabriel Piza, Retiro dos Artistas, Custódio Fonseca, Projetada e estrada da Estiva;

Costa Barros — 8 às 15 horas — Ruas Dr. Antônio Alves, Coronel Moreira César, Javatá, Muriaçá, Guilhermina Alves e Sem Placa;

Vicente de Carvalho, Braz de Pina, Penha Circular e Vila da Penha — 8 às 15 horas — Ruas Angai, Camanú, Tembês, Piracajubs, Camoatim, Alecrim, Assuruna, Jaborandi, Toropi, Imbiapo, Copaíba, Itacambira, Batevi, Gravatá, Pirineus, Aleirá, Tomás Lopes, Flaminio, Apiá, da Confiança, Consolação, Inspiração, da Justiça, da Coragem, São José Gualberto, Corintia, do Trabalho, Pascoal, Volta, Galvani, Marco Polo, Lafaiete, Stockler, Ararai, General Silveira Sobrinho, Oliveira Belo, Extpeia, Presta, Tessália, Comandante Aristides Garnier, Aurélio Valporto, Rita da Costa, Aquidauana, Itacambira, avenida Meriti, Braz de Pina, travessas da Amizade, da Brandura, Confiança, Generosidade, Fraternidade, Prosperidade, estradas do Quitungo, Vicente de Carvalho, praça Marco Aurélio e Aquidaban.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

Dr. Rêgo Barros
Clinica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 16 às 18 horas
Farmácia Silveira

ATENÇÃO!
ESCRITAS
Centro e Bonsucesso
Contadores, com grande prática em firmas Norte-Americanas, aceitam escritas avulsas e auxiliam colegas na Organização de Contabilidade com Contrôle de Custos e apuração do Lucro Mensal
CENTRO TEL.: 52-7797 — Daniel ou Roberto
BONSUCESSO, Tel.: 30-1543 — Daniel (Sábados e domingos)

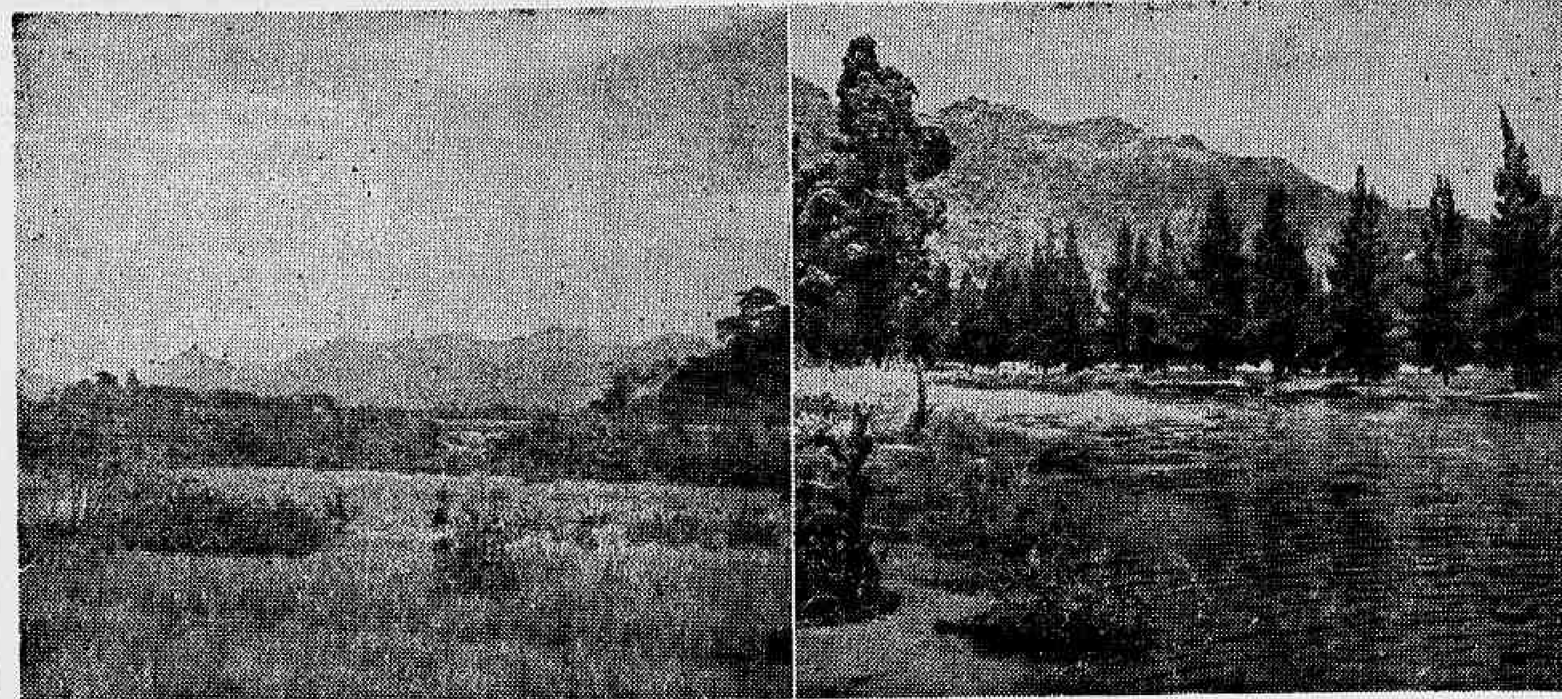
FÉRIAS
Paulo de Frontin
Em sítio dispondo de nascentes, açude, lago, horta, bom leite, cozinha farta e limpa, temperatura oscilando entre 18 e 22 gráus, altitude 540 metros, alugam-se quartos a casais de todo o respeito; dista duas horas do Rio por trem ou estrada de rodagem. Informações pelo telefone: 47-1622, das 9 às 19 horas.

Banco do Distrito Federal S. A.
SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118.

GUARDA-MOVEIS?
MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 ■ 23-3317
23-4153

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
Cr$ 995,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

FERIDAS CRÔNICAS ÚLCERAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS
São radicalmente curadas, em 90% dos casos, com aplicação em média de 4 ataduras Compressiva UNAPASTE, à venda nas melhores farmacias do país.
Para informações suplementares a respeito, dadas por médico, e pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal, dirija-se à VENDAS DIRETAS E PROPAGANDA, Av. 28 de Setembro 174, Caixa Postal n. 3.735 — Rio de Janeiro — Distrito Federal.



Também na Barra da Tijuca, os «grileiros» lutam contra os posseiros. Principalmente no trecho entre os quilômetros 17 e 20 da Estrada da Barra, a luta é mais intensa. (Foto à esquerda). — O rio Camorim é o «paralelo 38» da disputa entre o Itanhangá Golf Club e os terrenos dos pescadores da Colônia Z6. (Foto à direita).

NA «TERRA DE NINGUÉM» DO SERTÃO CARIOCA (III)

INTENSA É A LUTA PELA POSSE E CONQUISTA DA PLANÍCIE DE JACAREPAGUÁ

Várias companhias e pessoas julgam-se proprietárias de terrenos na zona da Restinga — As terras que a família de Estácio de Sá ganhou de El-Rei estão sendo, hoje, disputadas na Justiça...

Taquara, Curicica, Fazenda do Anil e Engenho D'Agua, etc., e suas histórias — Mais uma vez, com a palavra, o dr. Etienne Brasil, contando um pouco do lado histórico do «hinterland» carioca

Texto e Fotos de Almir de Andrade

EM reportagens anteriores, focalizamos a situação em que se encontram as terras de Campo Grande, cujos proprietários ainda estão lutando para provar seus direitos de posse perante a Justiça.

Hoje, abordaremos a situação atual das terras compreendidas na planície de Jacarepaguá, as quais vêm sendo objeto de disputas por parte de várias Companhias e pessoas interessadas em seu domínio.

Falando à reportagem, a propósito do assunto, o advogado Etienne Brasil, conhecedor da história do «hinterland» carioca, declarou, inicialmente, que primitivos concessionários da Restinga e da Tijuca, Julião Rangel e João da Rocha Vicente, abandonaram suas terras, passando as sesmarias a Gonçalo Correia de Sá e Martim de Sá. Em seguida, revelou que, no momento, a Restinga está sendo disputada entre os srs. Raul Goulart, Gustavo de Carvalho, as Companhias «Tijuca-Mar», «Barra da Tijuca» e o Banco de Crédito Móvel.

Acrescentou que a questão foi entregue à Justiça, a quem cabe decidir o litígio.

— «Historicamente falando, — frisou — embora o Banco de Crédito seja defendido por um grande patrono — o dr. Eurico Teixeira Leite — parece-me que o direito se inclina para o lado de Gustavo de Carvalho, o qual, além de haver adquirido títulos sucessórios, é quem melhor conhece as terras de Jacarepaguá e do Distrito Federal».

FAZENDA DO ENGENHO NOVO

Indagamos, então, sôbre as origens da fazenda do Engenho Novo do Govêrno.

— Essa fazenda — respondeu-nos — principiou com a sesmaria da Tejuca (nome antigo da atual Tijuca), que se desdobrou em diversos engenhos, tais como, Pabuna ou Ipabúna, Sampaio, Serra d'Água, o primitivo Engenho Novo e o da Gávea de Fóra. O primeiro pertenceu ao célebre juiz de Órfãos, Francisco Teles Barreto

(Conclui na 3.ª página)

A RUA MAIS ABANDONADA DO SUBÚRBIO — Talvez seja exagêro. Mas não é. A rua Jacarei em Terra Nova é a mais abandonada da zona suburbana, porque tudo lhe falta. Calçamento, tratamento por parte da Limpeza Urbana (que nem sequer manda um de seus «garis» capinar o extenso matagal lá existente), serviço de esgotos, etc., etc.. Quando chove a rua se transforma em lamaçal. Acima, um flagrante da rua mais abandonada do subúrbio

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

ISTO É POSSÍVEL!!!
Agora sim. NA ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA todos podem fazer o seu tratamento dentário IMEDIATAMENTE pagando suavemente em **10 MESES**
Dentaduras Modernas e Pontes Móveis em 48 horas e Consertos em 50 minutos.
Radiografias dentárias com resultado imediato.
INFORMAÇÕES E ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
AV. RIO BRANCO, 142 — 3º ANDAR — TEL.: 52-6549 e
PRAÇA TIRADENTES, 85 — 1º ANDAR — TEL.: 42-6673
(Perto da rua da Constituição)

PLANTÃO DE ACIDENTADOS
(PARTICULAR)
Drs. *Manfredo Gruenbaum*
Lubomir Nestorov
CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO
Rua Bento Lisbôa, 160
Tel.: 25-7200
TRAUMATISMO - FRATURAS - LUXAÇÕES - ETC.
Tratamento clínico e cirúrgico com equipamento moderno e completo.



CINTRA VIDAL E SUAS RUAS LAMACENTAS — Depois de qualquer chuva as ruas mal calçadas dos subúrbios sempre se transformam em mar de lama. O tráfego fica congestionado, e, é quase impossível, ao pedestre, que, precisa sair cêdo para o trabalho, transitar por essas ruas lamacentas e esburacadas. Em Cintra Vidal, por exemplo, várias dessas ruas sem calçamento precisam ser incluidas entre as que o Departamento de Obras tem em mira, pavimentá-las ainda êste ano. Não precisa chover muito para que as ruas suburbanas se transformem em verdadeiros pântanos ou lamaçais. A fotografia acima diz tudo, não?

Ovos de Páscoa
Comprem diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros o quilo e doces a 40 cruzeiros o cento, balas recheadas a 25 e bombons a 80 cruzeiros o quilo, na FABRICA PAULISTA, à Rua Miguel de Frias, 35, tel.: 48-4799, fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

Doenças Das Pernas
Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Úlceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades.
Tratamentos biológicos e pela Medicina Física, de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia, na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR EDUARDO VILELA — Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 — 1º ANDAR —
TELEFONE: 32-8272.
De 7h30m às 12 e de 14h30m às 18 horas, todos os dias.
Sábados: de 7h30m às 13 horas.



...e aqui estamos para servi-lo!
Vem dos tempos do Imperador a confiança que inspiramos, firmada através de 80 anos de operação. Colaborando com o comércio e com a indústria, pelo amparo e estímulo de suas iniciativas mais fecundas, apoiando e fortalecendo a economia popular, pelo seu prudente manuseio, o Banco do Comércio já é uma reputação inabalável, uma longa experiência que colocamos a seu serviço.
Entregue suas economias à sua guarda. *Consulte-o*, em sua transações.
Um cheque do Banco mais antigo do Rio de Janeiro dá prestígio e inspira confiança.
Tôdas as operações bancárias inclusive câmbio. Guarda de títulos e valores
Prospere com o
BANCO DO COMÉRCIO S.A.
Sede: Rua do Ouvidor, 93/95 — Rio de Janeiro
Agências: Méier - Tijuca - São Cristovão - Riachuelo - Uruguaiana - Copacabana - Madureira
Agência em São Paulo: Rua Álvares Penteado, 192/200.

ENCERADEIRAS ENCEROLUX

DESDE 1.500,00

E OUTRAS MARCAS

aspiradores de pó suecos, com 2 anos de garantia. ESMEROLIXA para lixar o assoalho. Jôgo: Cr$ 300,00. Espalhador de cêra automático, acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — TEL.: 32-2493.

O IMPÉRIO DOS FOGÕES COM. IND. LTDA.

TRADICIONAL CASA DO RAMO

Oferece vantagens excepcionais ao público

Fogão de 3 bôcas com forno e 2 botijões cheios com Gasbras

Entrada: Cr$ 1.000,00 e 14 suaves prestações de Cr$ 395,00. Idem 4 bôcas, entrada: Cr$ 1.000,00 e 14 prestações de Cr$ 438,00

Fogão a gás da rua. 3 bôcas com forno. Entrada Cr$ 500,00 e 12 prestações de Cr$ 202,00. Idem 4 bôcas, entrada Cr$ 500,00 e 12 prestações de Cr$ 234,00.



GRANDE ESTOQUE DE FOGÕES DE TÔDAS AS MARCAS: COSMOPOLITA, ALFA, SEMER E COLUMBIA.

VENDAS DE TODOS OS ARTIGOS SANITÁRIOS
*
ATACADO E VAREJO

AV. MEM DE SÁ, 146

AO LADO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL

BRINQUEDOS DE TODOS OS TIPOS E PARA TODOS OS GOSTOS

Interessante setor da Feira das Indústrias Britânicas



Embora fabricados inteiramente de plástico, os instrumentos musicais de brinquedo têm a aparência e podem emitir notas iguais a um instrumento verdadeiro. O que se vê na foto, conhecido como «Goldentone», será exibido na seção de Londres da Feira das Indústrias Britânicas. — (Foto BNS).

LONDRES (Por Phyllis Davies — via B.N.S.) — Não há dúvida de que cada um dos milhares de compradores estrangeiros que se reunem todos anos na Feira das Indústrias Britânicas adquirem a experiência de obter para seus freguêses os melhores produtos disponiveis no campo industrial.

Durante os 20 anos em que tenho comparecido a Feira sempre achei, contudo, que a parte mais agradável e interessante é a dos compradores de brinquedos. Êsses exercem grande fascinação em quase todos nós até o fim da vida, e trabalhar no meio dêles, preparando as suprêsas para os aniversários e para a festa do Natal das crianças do mundo todo deve ser certamente o mais feliz dos trabalhos.

A fabricação de brinquedos na Grã-Bretanha alcançou um padrão e um volume jamais sonhado há 30 anos, quando mais da metade dos brinquedos e das bonecas mecânicas traziam a marca de origem de pràticamente todos os outros paises, exceto da Grã-Bretanha.

300 MILHÕES DE ARTIGOS POR ANO

Hoje em dia, a produção anual de brinquedos do Reino Unido é de ...... 25.000.000 libras, e suas exportações variam entre 5.000.000 e 6.000.000 de libras. A produção representa aproximadamente 300 milhões de artigos, sendo muitos dêles o trabalho de técnicos e artesãos especializados, pois a criança moderna têm uma forte preferência pelos brinquedos que «funcionam» e que, embora em miniatura, se assemelham o mais possivel ao modêlo real.

Na Feira das Indústrias Britânicas de 1955, que será realizada em Olimpia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 2 a 13 de maio, participarão mais de 60 grandes fabricantes de brinquedos, exibindo pràticamente tudo que existe na espécie.

E, por estranho que isso possa parecer, numa época em que as crianças se comprazem cada vez mais com a «ciência» de ficção do futuro fantástico, os brinquedos educativos serão bem representados, pois os meninos e as meninas continuam a gostar de brincar com quadros-negro, jogos de paciência, de armar, etc.

Uma novidade da Feira de 1955 que se propagará ràpidamente entre os meninos desde o Peru até Pittsburgh, é que alguém inventou uma catapulta revolucionária. Explicar exatamente como isso trabalha e sua aparência é coisa dificil. Mas estou certo de que qualquer menino pequeno, logo que ponha suas mãos sôbre uma delas, apreciará infalivelmente o brinquedo.

ROUPAS DE DUAS FACES

Os fabricantes de brinquedos conhecem muito bem o espírito da criança moderna. Os filmes de mocinho e os números de televisão ainda são imensamente populares, mas a «viagem do espaço» é a coisa do momento. Por isso, dois gostos ao mesmo tempo criando uma roupa reversível que de um lado é de «cowboy» e do outro de «homem do espaço». Há outro modêlo de «cowboy» e «pele vermelha».

Entre outros brinquedos que gozam de grande popularidade destacam-se os marionetes, e uma firma que as exporta para os Estados Unidos, Marrocos e Zanzibar exibirá uma grande variedade de tipos de interêsse geral. Haverá, naturalmente, estradas de ferro em miniatura, garages, aeroportos, tudo com os acessórios existentes nos verdadeiros. As fazendas de brinquedos possuem todo o equipamento de uma verdadeira fazenda moderna — os tratores são fornecidos com peças substitutivas para arar, semear, etc., e há modelos de silos e de laticinios no padrão mais moderno e se aproximando o mais possivel dos verdadeiros.

FERRAMENTAS ELÉTRICAS EM MINIATURA

Um brinquedo que talvez recupere sua antiga popularidade quando a Feira de 1955 apresentar seus novos modelos é a catifa. Este tipo de brinquedo é fabricado por uma firma que durante a guerra fêz catifas para servirem de «barragens» de proteção para navios em comboio.

Quase não poderão ser chamados de brinquedos os produtos que serão expostos na Feira por uma firma de reputação internacional. Essa firma apresentará ferramentas que são verdadeiras cópias em ponto pequeno, das comumentes usadas. Há, por exemplo, um tôrno mecânico que pode ser a base de distração e aprendizagens ao mesmo tempo.

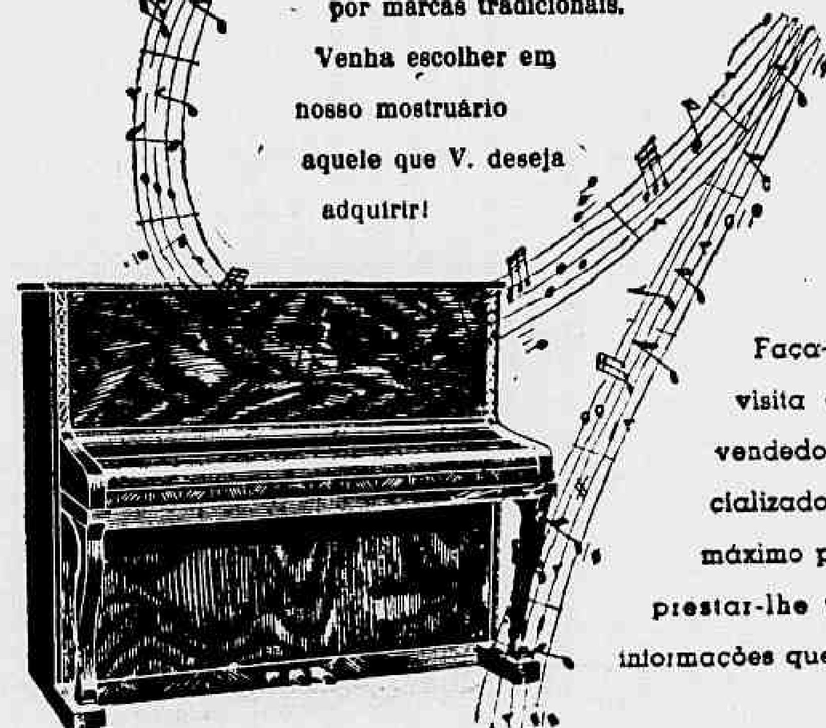
A coleção de brinquedos expostos na Feira das Indústrias Britânicas reflete tôdas as tendências e procura estimular os diferentes talentos e habilidades da infância moderna. Mas, primeiro e acima de tudo, é à distração da criança que a seção de brinquedos da Feira visa, e inúmeras crianças de lugares distantes se beneficiarão, muito depois da realização da Feira, dos resultados das longas horas e das muitas milhas que percorreram os compradores de seus paises.

Pianos que alcançam a mais alta nota na escala da qualidade musical!

Para a maior perfeição de suas interpretações das grandes páginas musicais — a perfeita sonoridade de um instrumento de alta qualidade. Venha examinar nossos pianos de cauda, dos mais afamados fabricantes do mundo. São dignos do seu bom gôsto musical!



Possuimos também um grande stock de pianos tipo armário, ou apartamento, todos garantidos por marcas tradicionais. Venha escolher em nosso mostruário aquele que V. deseja adquirir!



Faça-nos uma visita e nossos vendedores especializados terão o máximo prazer em prestar-lhe tôdas as informações que desejar.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - RUA DO OUVIDOR, 137

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — TEL.: 54-2349

DECORAÇÕES

Organização conceituaada, aceita serviços de pintura, decorações de interiores, lavagens de tapetes, cortinas, estofamentos, abat-jours, e armários em geral. Exija a nossa visita, para orçamentos sem compromisso pelo tel.: 47-5255

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.008. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN Especialista

PROCESSO AMERICANO casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — S|1.207 — Tel.: 52-7004 — Cinelândia. — Consultas Diárias.

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.



Ambientes como êste requerem ar puro!

Ar puro, atmosfera leve e agradável, higiene, confôrto... Eis o que proporciona um exaustor Contact em seu consultório. É um aparelho simples, elegante, fácil de instalar e, sobretudo, econômico.

EXAUSTORES Contact de 25 - 30 e 40 cms.

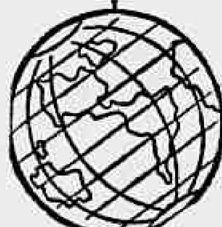
CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 78. Tel.: 52-7221

As tarifas da IBERIA são 20% mais baratas do que qualquer outra

Nossos coeficientes de segurança são os mais altos de todo o mundo.

A qualidade de nossos serviços é da fidalguia espanhola.







Tarifa Classe B Aviões DC4

Iberia LINHAS AÉREAS ESPANHOLAS

Rio: Rua Pedro Lessa, 41-loja Tels.: 22-5804 e 22-2204
S. Paulo: Av. 24 de Maio, 276 s. 32 - Tel. 36-2530

GARANTIAS VERDADEIRAS

SÓ A LOJA DA FÁBRICA PODE OFERECER

FOGÃO Azul Natal GÁS A GÁS DE QUEROSENE



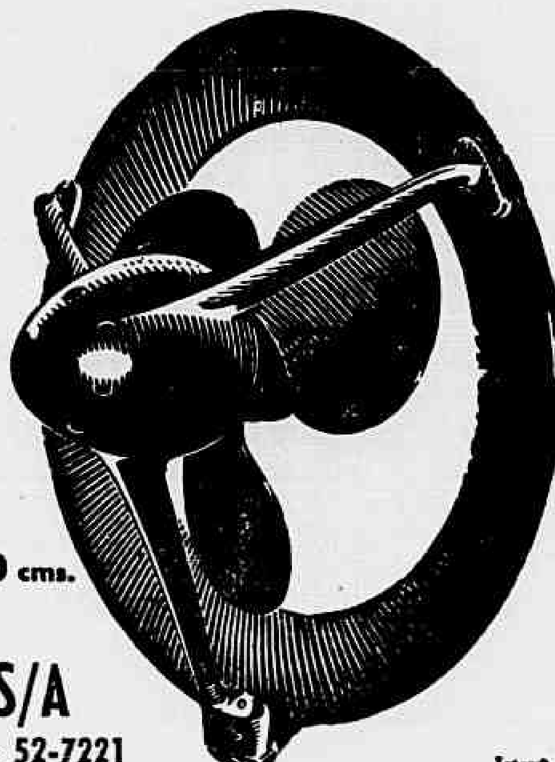
4 MODELOS DIFERENTES

● SUPER ECONÔMICO
● MÁXIMA LIMPEZA
● TÈCNICAMENTE PERFEITO
● APROVADO PELO D. N. I. G.
● COM CERTIFICADO DE GARANTIA

VENDAS A LONGO PRAZO

DISTRIBUIDORA de FOGÕES NATAL LTDA.,
Avenida Mem De Sá, 93-A
E Nas Boas Casas Do Ramo

NOMEIAM-SE REVENDEDORES



"NA TERRA DE NINGUÉM" DO SERTÃO CARIOCA ...

(Conclusão da 1.ª página)

Meneses. No inventário de Luis Teles Barreto Meneses, o antigo Engenho Novo dividiu-se no atual e na fazenda Santo Antônio do Curicica. Na primeira, adquirida pelo Govêrno Federal, é onde se acha instalado o Sanatório dos Psicopatas».

Esclareceu também que a fazenda Curicica pertence, hoje, ao capitalista César Augusto da Fonseca e seus filhos. Foi comprada em condomínio inicial dos sucessores do famoso Evaristo Moncorvo, que a adquirira de Monteiro Breves.

COMO SE FORMARAM OS BENS DOS TAQUARAS

Informou o sr. Etienne Brasil que os bens dos Taquaras abrangem, em grande parte, as fazendas da Taquara, Engenho D'Agua e Anil. Ainda hoje a veneranda baronesa da Taquara reside na fazenda, solar da família do famoso barão da Taquara. A esta família, com tradições brasileiras, muito deve o Distrito neutro.

O ENGENHO D'AGUA

Poderá contar-nos algo interessante e recente a respeito da fazenda Anil? — interrogamos.

— «Principiarei pelo Engenho d'Água — respondeu o sr. Etienne Brasil. Existia, anexo a esta fazenda, uma gleba de mais de um milhão de metros quadrados, denominada Pico do Papagaio. O finado Joaquim José Rodrigues Bastos apoderou-se da imensa propriedade, através dos processos habituais dos «grileiros».

Tendo comprado um pequeno sitio, próximo a uma grande propriedade pertencente ao dr. Fonseca Teles, registrou os dois terrenos em seu nome. Em seguida, subornou um dos inquilinos antigos, que pagava aluguel ao legítimo dono. Após fazer contrato de locação com êste último, passou os demais a subinquilinos, à revelia do sr. Bastos, e acabou promovendo o despejo indireto de todos os moradores. Mas o Supremo Tribunal Federal liquidou o negócio».

Disse-nos ainda o nosso entrevistado que muitos casos semelhantes se verificam na Planície de Jacarepaguá, bem como em Sepetiba, Guaratiba e Barra da Tijuca.

Prosseguindo, acentuou que os dois golpes aplicados no Pico do Papagaio fazem parte de arsenal de truques e artimanhas dos «grileiros» do Distrito.

O ANIL

Contou-nos o sr. Etienne que, na fazenda Anil, morava, sem nada pagar, Manuel Garcia de Araújo, o popular Nezinho, filho de um meeiro pôsto ali pelo Barão de Taquara. Nessa época, uma quadrilha organizou um assalto à bela propriedade da Estrada Nova da Tijuca. Nezinho fêz-se executar pelo genro «Lalau», a quem entregou o sítio em pagamento de uma divida simulada, tendo «Lalau» registrado a parte pequena penhorada. Em seguida, por escritura de retificação e ratificação, que nós no fôro chamamos escritura «re-ra», assenhoreou-se de tôda a enorme gleba. Foi então que «Lalau», para dificultar a recuperação, embuçou-se em sociedade anônima, com o nome de «Construtora Rural».

Alvaro Queiroz do Nascimento, irmão do ex-deputado Nicanor, já falecido, associou-se ao dr. Fonseca Teles para lotear o Anil.

Concluindo, salientou o sr. Etienne Brasil que ficara incumbido da árdua tarefa de desmanchar tôda a trama, e bem assim os falsos títulos. Traçado o plano, foi êste executado sumàriamente. A quadrilha resistiu, tentou abrir numerosas brechas, mas foi repelida. Por fim, o Tribunal Pleno, na famosa Rescisória 53, confirmando as 62 decisões ganhas nas múltiplas ações e recursos, aplicou a pá de cal na questão. A luta, na qual entraram quase todos os tipos de processos criminais de estelionato e falsidade, durou uns dez anos. O capitalista Fernando Leite comprou a demanda, ganhou-a e fêz um loteamento, a que batizou com o nome de «Bairro do Anil».

(Continua no próximo domingo)

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA-GINE OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 313 — têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 2.254 — Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA

Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794.

Preços reduzidos em quartos semi-particulares.

Telefone da Residência: 48-1277.

Consertos de Geladeiras

Refrigeradores Domésticos e Comerciais.

Procure a melhor oficina especializada no ramo

Paul J. Christoph Co.

RUA DONA ROMANA, 299-A — TEL.: 49-6868.

Garoto!

MAIS UMA NOVIDADE PARA VOCÊ!

Uma nova GOMA DE MASCAR DE BOLA que se chama:



e que serve tambem para você fazer tatuagens na pele e brincar de "pirata" e "mocinho".



TATOO é fabricada com frutas fresquinhas americanas, e é gostosa como nenhuma. Seja o "tatuador" da sua turma, e faça, também as maiores bolas com goma de mascar, TATOO.

Tatoo BUBBLE GUM







Tatoo é um produto dos fabricantes de Bazooka

TOPPS CHEWING GUM, INC.

Distribuidor para todo o Brasil

DUMANS & CIA. LTDA.

Av. Erasmo Braga, 255-12.º and. Tel.: 52-4543

Voga Publicidade

LIQUIDAÇÃO

Cortinas – Tapetes – Passadeiras

Diretamente das fábricas

Marquizete tipo Voil	de Cr$ 27,50	por Cr$ 22,40
Voil rayon c|1,40	de Cr$ 45,00	por Cr$ 38,60
Voil de algodão tipo Suisse	de Cr$ 60,00	por Cr$ 52,80
Etamine estampada	de Cr$ 38,00	por Cr$ 32,80
Reps estampado	de Cr$ 70,00	por Cr$ 63,30
Reps liso, várias côres	de Cr$ 51,00	por Cr$ 47,80
Reps liso, várias côres	de Cr$ 65,00	por Cr$ 54,80
Lonitas tôdas as côres c|1,40 larg.	de Cr$ 75,00	por Cr$ 63,90
Passadeira larg. 0,50	de Cr$ 33,00	por Cr$ 29,80
Passadeira Bouclê, 0,50	de Cr$ 70,00	por Cr$ 65,20
Tapete cochnilho 60 x 100	de Cr$ 320,00	por Cr$ 198,80
Tapete aveludado 1,00 x 1,80 ...	de Cr$ 530,00	por Cr$ 488,80
Tapete Veneza 1,40 x 2,00	de Cr$ 600,00	por Cr$ 558,80
Tapete Veneza 2,00 x 2,50	de Cr$ 1.200,00	por Cr$ 984,40
Tapete Nápole 2,00 x 3,00	de Cr$ 1.550,00	por Cr$ 1.384,00
Travesseiros Vulcaspuma Lastex	de Cr$ 280,00	por Cr$ 250,00

CONGOLEUM: AMERICANO E ALEMÃO: SALDO NO ESTADO

1,50 x 2,00	de Cr$ 650,00	por Cr$ 598,50
2,00 x 2,50	de Cr$ 1.000,00	por Cr$ 885,50
2,00 x 3,00	de Cr$ 1.350,00	por Cr$ 1.188,00
2,29 x 2,75	de Cr$ 1.500,00	por Cr$ 1.385,00

Seja qual fôr o tapete, a passadeira, o tecido, para estufo e decoração de cortina, V. S. encontra sempre na

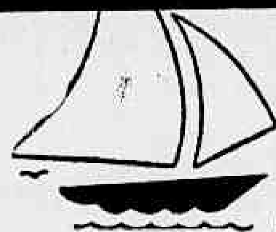
TAPEÇARIA VENEZA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16

Próximo à Praça Tiradentes

AVISAMOS a nossa distinta freguesia do interior, que estamos prontos para enviar mostruários completos para estufamentos e cortinas, SEJA QUAL FÔR O ESTADO.

GRANDE VENDA DE



Roupas Brancas

d'A EXPOSIÇÃO SENADOR

A CASA DO RAPAZ DIREITO!



3 CAMISAS "LIFE"
Em fina cambraia. Colarinho moderno.
UMA 150, 3 POR 385,
VOCÊ ECONOMIZA 65,

3 CAMISAS "MARAJÓ"
Em superior tricoline. Colarinho clássico com barbatana.
UMA 225, 3 POR 610,
VOCÊ ECONOMIZA 65,

3 GRAVATAS "GOLDSMARTH"
Em superior rayon grande variedade de padrões.
UMA 35, 3 POR 89,
VOCÊ ECONOMIZA 16,

3 CUECAS "ERMA"
Em fina tricoline 1x1. Abotoa em três tamanhos.
UMA 75, 3 POR 195,
VOCÊ ECONOMIZA 30,

3 PIJAMAS "LIFE"
Em popeline. Côres lisas com frisos.
UM 195, 3 POR 525,
VOCÊ ECONOMIZA 60,

3 MEIAS "SOQUETE" TITAN
Em fio de Escócia. Punho de nylon.
UMA 55, 3 POR 150,
VOCÊ ECONOMIZA 15,

3 LENÇOS "MARROCOS"
Em cambraia leve e na côr branca.
UM 19, 3 POR 49,
VOCÊ ECONOMIZA 8,



COMPRE 3 DE UMA VEZ

...e economize muito mais!

SENSACIONAIS OFERTAS DE ECONOMIA EM CAMISAS, CUECAS, MEIAS, GRAVATAS, LENÇOS E PIJAMAS DA MELHOR QUALIDADE PARA VOCÊ RENOVAR SEU GUARDA-ROUPA! COMPRE AGORA 3 DE UMA VEZ... E LUCRE MUITO MAIS NA SUA COMPRA!

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

OUÇA hoje e todos os domingos às 20 horas, Silvio Caldas - o maior intérprete das canções brasileiras - ao microfone da PRA-9, Rádio Mayrink Veiga, apresentando um novo e sensacional repertório de modernas melodias no programa "Big Broadcast Especial" d'A Exposição!



BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

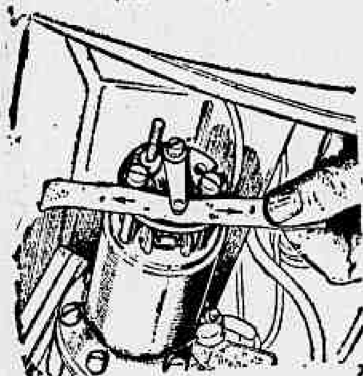
Aprenda a cuidar do seu carro — 86

DEFEITOS NO MOTOR

Continuação

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)



Modo de se realizar a limpeza dos platinados da bomba elétrica «S U». — (Ilustração extraída do livro «Manutenção de Automóveis» — Gentileza da Cia. de Motores e Veiculos «Bramocar» — Morris).

O MOTOR NÃO PARTE:

Defeitos na bomba de sucção (tipo elétrico). — Quando estudamos o sistema de alimentação, vimos que o funcionamento da bomba elétrica independe do funcionamento do motor. Seu circuito está ligado a chave de ignição e fecha-se quando a chave é ligada. A bomba elétrica de marca «SU», ilustrada acima, é a mais conhecida entre nós, empregada nos automóveis de fabricação inglêsa «Morris», «Riley», «MG», «Wolseley» e «Rover».

Para se verificar se a bomba está funcionando normalmente, desliga-se o cano de alimentação do carburador e liga-se a chave de ignição. Se o jato de gasolina debitado fôr forte e intermitente a bomba está perfeita e, se o motor se recusa a trabalhar, o defeito se encontra no carburador. Aliás, o funcionamento da bomba é denunciado por um ruido caracteristico. Se, no entanto, a bomba não debitar gasolina ou se o jato fôr fraco e irregular, há defeito em seu funcionamento. Como primeira providência, verifica-se o circuito elétrico, para o que retira-se a capa protetora, de matéria plástica, e desliga-se o fio de seu terminal. Para se comprovar se a corrente elétrica chega até o terminal, faz-se a prova de centelhamento, arrastando sua extremidade em uma parte limpa do motor ou do chassis. Se houver centelhamento, o defeito está localizado na própria bomba; se não o houver, o circuito está interrompido, caso em que verificam-se suas ligações. O acúmulo de sujidade e o empipocamento dos platinados podem causar mal funcionamento. A limpeza dos mesmos deve ser feita passando-se entre êles uma lixa n. 00 (nunca mais grossa que a de n. 00), comprimindo-os levemente um contra o outro. Verifica-se também a ligação do fio «terra» e se depois dessas providências, comprovando-se que o circuito elétrico está perfeito, a bomba não funcionar, o defeito é interno.

Esta seção, que sai às têrças e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Noticias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Está chamado a comparecer amanhã, segunda-feira, à 25ª Vara, o associados João Agostinho de Araújo.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 14 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 13 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados.

PÔSTO COLETOR DO IAPETO — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. —, Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilopolis, à rua Coronel França Leite, 1853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulo Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Paranapanema n. 103.

NOVOS ASSOCAIDOS — Em reunião semanal, realizada em 10 do corrente, foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Altair Caldas, Aleixo João Ramos, Antônio Francisco de Oliveira, Antônio de Oliveira, Antônio Vieira Pinto, Bernardino Moreira de Assunção, Dantor Barbosa, Herbert Alexandrino da Costa, Henrique Augusto Figueiredo, Isaías Cavalcanti de Araújo, Júlio Martins, Joel Tito dos Santos, João Christ, João Batista Guimarães, João Batista Gonçalves Filho, José de Amorim Pereira, José Francisco Fidelis, José Vieira Gomes, oJsé Vieira da Rocha Filho, Luis Inácio das Neves, Leonel Mendes Cardias, Lourival Rodrigues dos Santos, Manuel Pereira Lima, Pedro Santana da Silva, Rubem Costa Filho e Wilson Dias Muniz.



Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Secção de peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A - Tel.: 23-0745

AUTOMÓVEL X DINHEIRO

Faço empréstimo tendo como garantia apenas seu automóvel. Qualquer tipo, marca ou ano. O prazo é a combinar. Solução imediata, sigilo absoluto e garantias recíprocas. O carro continua em seu poder. — Rua Professor Gabizo, 86-A — (Próximo à rua Haddock Lôbo) — Tijuca — SR. SANTOS.

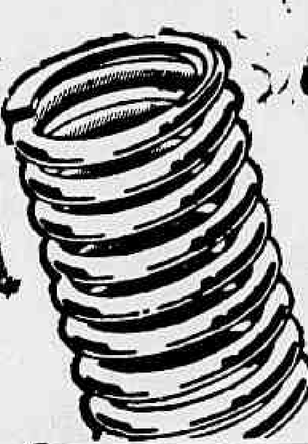
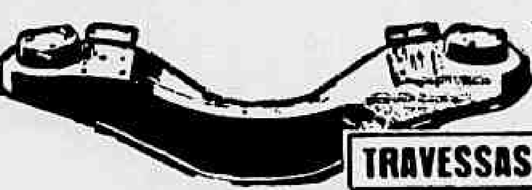
A Bolsa Fina

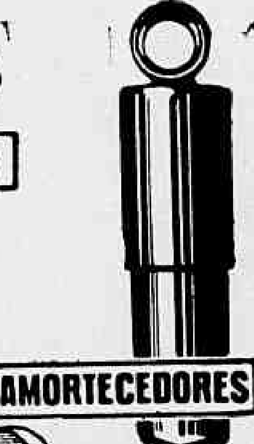
Rua do Rosário, 97, 1º andar

BOLSAS, Carteiras, MALAS, CINTOS, PASTAS

BORGAUTO S.A.

Matriz - Rua S. Cristóvão, 1254 - Tels. 28-5776 e 28-4210

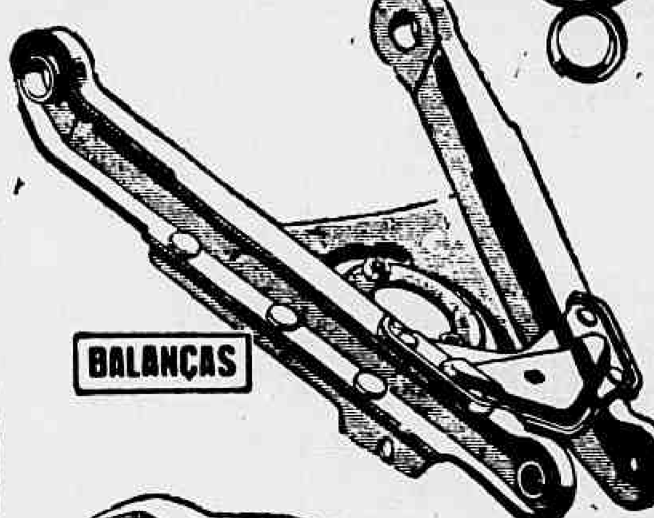





SUSPENSÃO DIANTEIRA e suas peças

MOLAS ASPIRAIS

AMORTECEDORES



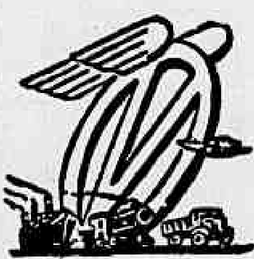
Peças em geral para tôdas as marcas de automóveis e caminhões de fabricação americana. Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK, THE GABRIEL e SINCLAIR REFINING COMPANY.



WARNER 10 YEARS SERVICE

BORGAUTO S.A. - FILIAIS

No Centro: Av. Gomes Freire, 602-A - Tel. 52-3924
Em Cascadura: Av. Suburbana, 10.057 - Tel. 29-9920
Em Campos: Rua Carlos Lacerda, 34/36 - Tel. 3272



A VELOZ S/A.

Distribuidora exclusiva no Distrito Federal, São Paulo e Estado para a venda dos Caminhões e Onibus

F.N.M. Alfa Romeo

F.N.M. Alfa Romeo

AGENTES AUTORIZADOS NO EST. DE S. PAULO:

AURÉLIO DONADEL & CIA. — LEME — RUA 29 DE AGOSTO, 394
IVAN ESTEVAM ZURITA — ARARAS — PÇA. BARÃO DE ARARAS, 151
LONGANESSE & CATUZZI — BRAG. PAULISTA — AV. CIRCULAR N.º 1998
IRMÃOS TIEZZI LTDA. — PRES. PRUDENTE — AV. MANOEL GOULART 832
AUTO PEÇAS STO. ANTONIO LTDA. — RIBEIRÃO PRETO — AV. FRANCISCO JUNQUEIRA, 495
VIRGILIO M. SANTOS & FILHOS — RIO CLARO — AV. QUATRO N.º 22
DIB JOÃO & JUNQUEIRA DIAS — S. JOSÉ R. PARDO — RUA BENJAMIN CONSTANT, 65
VICENTE VITAGLIANO — S. JOSÉ R. PRETO — RUA BERNARDINO CAMPOS, 4948
AUTO MECÂNICA SOROCABA S/A. — SOROCABA — AV. SÃO PAULO, 1095
SOC. COM. REPRESENTAÇÕES LTDA. — S. JOÃO BOA VISTA — RUA ADHEMAR DE BARROS, 411
AUTO-COMERCIAL ITARARÉ S/A. — ITARARÉ — RUA SÃO PEDRO, 1529
ROSA & CIA. — TAMBAÚ — AV. GARCEZ N.º 533
A. MANSUR ABUD & CIA. LTDA. — TAUBATÉ — PÇA. CAMPOS SALLES, 125
RENATO MARTINUCCI — SANTOS — RUA VISCONDE S. LEOPOLDO, 94





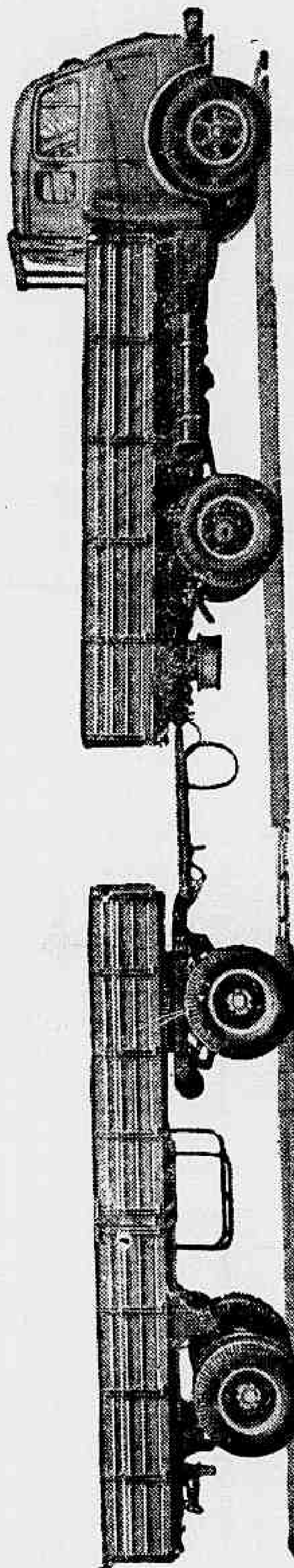


ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS, SERVIÇO RAPIDO E MODERNO DE MANUTENÇÃO

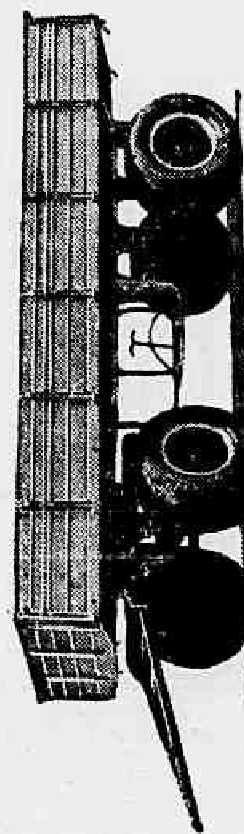
RIO DE JANEIRO — Seção de vendas Tel: 48-8887 · Seção de peças Tel: 48-6818 · Oficina Tel: 48-8888 · Avenida Suburbana, 79.

SÃO PAULO — Seção de vendas Tel: 32-5435 · Loja - Av. Nova Anhangabaú, 635-49 · Oficina - Av. Presidente Wilson, 4986

PRONTA ENTREGA



CAMINHÃO COM REBOQUE DE 14 TONELADAS CAPACIDADE TOTAL DO CONJUNTO 22 TONELADAS



REBOQUE DE DIVERSAS CAPACIDADES DE 8 ATÉ 15 TONELADAS

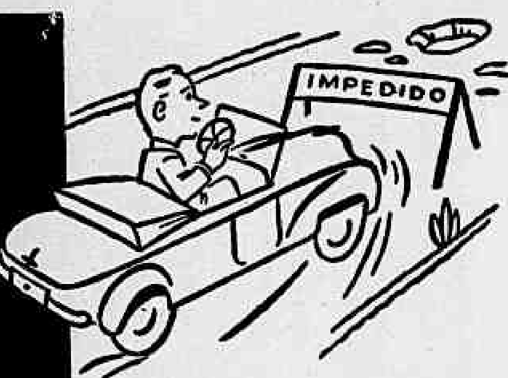
Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

Para sua segurança mantenha em forma os freios de seu carro



Variado estoque de lonas de freio e jogos completos de reparos de freios tanto para carros europeus quanto para Ford, Chevrolet e outros carros americanos.



CIPAN

Depto. de Auto-Peças

Vendas por atacado e varejo.
Rio: Rua Evaristo da Veiga, 130 - Tels.: 52-7630 e 52-3520
S. Paulo: Rua da Consolação, 65 - 10º - Caixa Postal 4887

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Caldte, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Jaci dos Santos Mafra; à 6ª Vara, Francisco Santiago da Silva; à 10ª Vara, Wilson Neves; à 21ª Vara, Jair Alves de Campos e Odir Abrantes Cirne; à 22ª Vara, Antônio Nonato de Oliveira.

Os associados acima deverão passar pelo Departamento Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas, dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 13-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona dia e noite, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados. Ddrs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas, aos sábados, depois das 13 horas, e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo tel. 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doracl de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas, e dr. Milton Burlamaqui, especialista em doenças de homens e senhoras, depois dos 40 anos, mediante aviso prévio, na Secretaria da União.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quintas, das 14 às 14h 30m.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 52-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado, dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA — Diàriamente, das 9 às 21 horas, e aos sábados, das 9 às 15 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 14 do corrente, às 6h 30m: — Gabriel Dantas da Rocha Pasquale Bussoti, José Batista Correia, Luís Duarte Ferreira, José de Sousa Peralta, Elias Rodrigues de Paiva, José Batista de Andrade, José Figueiredo de Oliveira, Darci Ribeiro, Anísio Pomes Tôrres, Wilson da Silva Pereira, Hamilton Barbosa da Cruz, Antônio Novareti, Manuel Francisco Lourenço, Antônio Henriques, Antônio Cravo Ribeiro, Manuel Leis Mocelo, Francisco Figueiredo Lemos, Tarcísio de Paula Tôrres, Jaime de Sousa, Jurandir Jesus de Sousa, Manuel Marques dos Santos, Salvador Enéias Cabral, Antônio Carlos de Andrade, Manuel de Oliveira Nunes, José Vilarino Antelo, Nilton Nunes da Silva, Manuel Veloso, Clóvis Freire de Almeida, Fernando Martins Salvador, Maria Guilhermina Brasil Viana, Leniton Gaertner Ribeiro, Alfredo Braz, Jorge Rico Gomes, Barnabas Vajda, Eva Joranyi Stern, Neide Mont'Alverne, Artur Felipe Barbosa, Ivete François, Francisco Siqueira.

Às 7h 45m: — Manuel Faria Sá, Dermeval Pessanha, Lovaldo de Lira Coutinho, Isolino Pinto Garcia, oJsé Henrique de Oliveira, Arlindo Lopes Marques, Jorge José Sampaio, Manuel Ananias da Silva, Joaquim Ferreira de Sousa, Mateus Felizardo Filho, Tomás Lourenço Taboada, Edison Riedel de Oliveira Melo, César Jaime de Carvalho, Hélio Chaves, Armênio Paiva dos Santos, Carlos Alberto de Almeida Dias, Hélio da Silva Magalhães, Geraldo Benedito Estevam, Joaquim Ribeiro, Antônio Paulino, Expedito Rodrigues de Lima, Job Afonso Peres, José Oliveira da Silva, Abílio Teixeira da Silva, Nélson Cabral, Adelino Costa, Sebastião dos Santos Oliveira, José Antônio da Costa Gomes, Gumercindo Batista Ferreira, Valmir dos Anjos, Wilson Romanell Barreto, Maurício Marques de Oliveira, Jacobus Konturos, Pascoal Solano Bastos, Antônio Carneiro, Paulo Inocêncio de Araújo, Nélson Ferreira da Silva, Moisés da Silva Santos, Carlos Gouveia Meneses, Osmar Cândido da Silva.

Às 9 horas: — Juarez Capitulino Marques, Ildio Paulo, Válter de Oliveira, Bertolino Lino, Amaro de Sousa, Israel Freire Pedrosa, Ubirajara Martins Ribeiro, José da Costa Pereira, Nestor Fachel, Antônio Augusto Neves, Cláudio Eugênio Silva Pires, Joaquim da Rocha Armando Lopes, Pero Souto Bastos, Chiel David Rozenberg, José Valmei de Morais, Petronilho Gonçalves, Afonso Ferreti, José Jacinto dos Prazeres, Antônio Gomes da Silva, Antônio Alves Xavier, Antônio Carlos Rodrigues da Mata, João Dias Brasil, Rui dos Santos, Francisco Inácio da Silva, Nélson da Costa Martins, Celso Ribeiro do Amaral, Luís Caetano da Silva, Francisco Evaristo dos Santos, Ventura Antônio da Silva, Eduardo de Lima Galvão, Francisco de Oliveira Duarte, Geraldo Matos Soares, Amilton Lourenço de Matos, Aguinaldo Aldighieri Soares, Antônio Dias de Resende, João Carneiro de Freitas, Belmiro Dino Leal, Milton Jacinto Jorge, Paulino Ludugério Bernardo.

Chamada para o dia 15 do corrente, às 6h 15m: — José Natalício de Lima, Custódio Enéias do Nascimento, Mário Rocha, Abílio Avelino da Cunha, Ariovaldo Cotrim da Silva, José Esteves, Armando Júlia, Luigi Barleta, Rodolfo Doria, Pedro Inácio de Oliveira, Edgar Gonçalves Machado, Esequias Lúcio Quadra Gerson Alves de Araújo, Newton Ferreira Bastos, José Henrique Rodrigues, Jurandir Correia, Nilton Jacinto Pereira, Sílvio Oliveira, Antônio de Jesus, Geovel Amaro de Araújo, Valtrudes Justiniano Pinto, José Geronimo da Nóbrega, Antônio Ballana, Boaventura Ferreira Alves, Manuel de Jesus Araújo, Adriano Joaquim de Vasconcelos, Peri Gomes de Carvalho, José Pereira de Castro, Antônio Pereira Batista, Antônio Alves Maia, Firmino Marinho, Sebastião Pedro Nicácio, Manuel Olo Neto, Hiram Potiguarino de Matos, Miriam Carmo dos Santos Landsman, José Monteiro Rodrigues, Alfredo Carmona, José Prudêncio, Alfredo Jorge Daim, Salvatore Copola.

Às 7h 45m: — Antônio Vieira Fernandes da Cunha, Pedro Ricardo Goulart, Antônio Gabi, Mário Ribeiro de Faria, Antônio Gomes Gonçalves Marinheiro, Augusto Neves de Figueiredo, Evaldo Hoer, José Ribeiro Soares dos Santos, Severino João de Araújo, Pedro Romenil da Silva Neves, Sebastião Leite de Castro, João Alberto Machado Gitaí, Manuel Magalhães, Alonso Câmara de Sousa, Hercílio Bezerra de Sousa, Erich A. Husch, Antônio Coelho de Brito, José Ribeiro Filho, Valdir da Conceição Alves Pereira, Ondina de Toledo Franco, Milton Silva Pinheiro, Osvaldo Gandra, José Antônio dos Santos Irmão, Antônio Ferreira Soares, Manuel Pinto Pinheiro, Augusto Ferreira dos Santos, Joaquim da Silva Mota, Washington Romualdo Silva, Joaquim Correia Ricardo, José Benvindo, José Alberto Bastos de Lima, Samuel Rosa, Luís Freire Amaro, Valdomiro Pedro da Silva, Otávio Pires dos Santos, Milton Rainho de Sá, Antônio Pinto Soares, Mário Martins da Silva, Braulino de Oliveira Gomes, Jorge Hernandes.

Às 9 horas: — José Alves de Oliveira, Válter Moreira do Nascimento, Abrão dos Santos, José Gonçalves, Antônio Duarte, Antônio da Silva Paula, Uilson Argolo Cardoso, João Negrete Garcia, João Oscar da Silva Rios, Vlademir Washington Martin, José Francisco, Oscar Fontes de Oliveira, Ariovaldo Porfírio da Silva, Nellie Banu, Jorge Braga, Guilherme Francisco de Morais, Ervaldo Ribeiro, Sílvio Ramos da Costa, Nei Fernandes de Almeida, João Ferreira Chaves Filho, Luís de Sousa Dias Neto, Elson Teixeira de Assis, João dos Santos Passos, Silvério Fernandes, Carolino Pereira da Silva, Francisco Moret, Antônio Ferreira, Paulo Garcia de Miranda, Manuel Campos, Antônio Correia da Silva, Artur Monteiro Filho, Domingos dos Santos, João Garcia de Matos, Siloma Gandelman, Manuel Rodrigues Nogueira, Wilson Marques da Cruz, José Joaquim Aguilar Fernandes, Valdemar Lucas da Silva, Luís Carlos Cordeiro.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.



SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 405 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

235 TÍTULOS POR CR$ 6.005.000.00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

NZV COL HOX UJM JNO NJT

1 TÍTULO DE Cr$ 200.000,00	Cr$ 200.000,00	23 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00	Cr$ 575.000,00
16 TÍTULOS DE Cr$ 100.000,00	Cr$ 1.600.000,00	58 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00	Cr$ 1.160.000,00
24 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00	Cr$ 1.200.000,00	101 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00	Cr$ 1.010.000,00
8 TÍTULOS DE Cr$ 30.000,00	Cr$ 240.000,00	4 TÍTULOS DE Cr$ 5.000,00	Cr$ 20.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE CR$ 100.000,00

JANDYRA BETIM WHITE, professora | JOÃO BOUZON FONTAN, comerciante
EDITORA BRASIL AMÉRICA LTDA., industriais

TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

Dr. MOYSÉS AZULAY, engenheiro
ARMIN STAHEL
Dr. CELSO DE OLIVEIRA, advogado
CYLIO GAMA CRUZ, industrial (2 tits.)

TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

JOSÉ PINTO CARVALHO OSÓRIO, industrial
RUFINO CONTINO
NADIA MARIA JESUS DA SILVA
MARIA DA GLORIA URIA LEITÃO, professora
JOAQUIM ALVES MONTEIRO, comerciante
MARIA HERCILIA DA SILVA ARAUJO

TÍTULOS DE CR$ 20.000,00

AUGUSTO DA SILVA COELHO, comerciante
ANNIBAL DIAS, comerciante
DIVA ALENCAR DE SEIXAS
JEAN DAVID PERRET, comerciante

TÍTULOS DE CR$ 10.000,00.

CARLOS LOPES DE OLIVEIRA CYRIO
JOHN EDWARD BURGUM, comerciante
JOSÉ MARIA PINTO
GERONIMO FERREIRA DA SILVA
A. J. NEVES
EDSON PASCHOAL ANTONINO, comerciante
LINEU SCORZELLI, func.º público
Dr. JOÃO NEVES DA FONTOURA, advogado
JOSCELINO BARBOSA & CIA.
OSWALDO AZEVEDO GOMES, contador
FELISMINA RODRIGUES DOS SANTOS
SYLVIO DOS REIS CARNEIRO
ANTONIO AUGUSTO THOMÉ, comerciante
ALBERTO RICHA
AGOSTINHO RIBEIRO MEIRELLES
H. COSTA
ANTONIO NUNES OURIQUES F.º, func. públ.
ANDRÉA CAPPELLI
MARIA FLORINDA PAIVA CRUZ, professora
MAURICIO HARA CHANEA
Dr. ANTONIO LOUREIRO PINTO, médico
ARSENIOS MANDOUR

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

JOSÉ FERNANDES F.º — Resende — E. Rio | WIESLAU IGNATOWSKI — Colatina — E. Santo

TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

JOSÉ FERRAIOLO — Resende — E. Rio | TEREZA LAMEGO PASSOS — Vitoria
MIGUEL DE SANCTIS, cônego — Guaçuí — E. Santo

TÍTULOS DE CR$ 20.000,00

MARIA CONCEIÇÃO LIMA — Barra Mansa
MARGARIDA MARIA FREDERICO — Nova Frib.º
JOÃO S. CAMPOS — Pau Gde. — E. Rio
MARIA DE LOURDES R. BARRETO — Campos
JOSÉ GASTIN, p/s/f.º — Nova Friburgo
Dr. DORIO SILVA — Vitoria
JOSÉ SILVEIRA JUNIOR — Itarana — E. Santo

TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

MARIO M. LIMA — S. João Meriti — E. Rio
NAVANTINO ALVES COIMBRA — Barra Mansa
AMARO BUECHEM — N. S. Penha — E. Rio
Dr. MOACYR SANTOS, p/s/f.º — Macaé
OLIVIA TAVARES (2 tits.) — Volta Redonda
NAIR BAHIENSE LIMA — Vitoria

TÍTULOS DE CR$ 5.000,00

OLIVIA TAVARES — Volta Redonda — E. Rio | Dr. CEZAR AGOSTINI — Fundão — E. Santo

ATÉ FEVEREIRO DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 714.765.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

BATERIAS

NOVAS, GARANTIDAS POR 7 MESES 12V

15 placas	Cr$	800,00
17 placas	Cr$	900,00
9 placas	Cr$	1.300,00

Devolvendo a usada — Cr$ 700,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 1.180,00, respectivamente.

PNEUS

— 600 x 16 .... Cr$ 960,00 — Branco .... Cr$ 1.160,00
— 670 x 15 .... Cr$ 1.070,00 — Branco .... Cr$ 1.280,00

Correias Chevrolet — Cr$ 46,00 — Dodge — Cr$ 59,00; Citroen — Cr$ 47,00.
Alugamos e vendemos Pneus e Baterias usadas. Remessa para o interior contra cheque visado.
RUA DO LAVRADIO, 174 — TEL.: 52-1399 — RIO DE JANEIRO.

Já chegou da Holanda o novo lote de automóveis KAISER!

O carro que, pelo seu luxo, confôrto e segurança, mereceu o "Grand Prix" no Festival Internacional de Cannes.

FAÇAM UMA VISITA SEM DEMORA, AO NOSSO SALÃO DE EXPOSIÇÃO



* MODERNA OFICINA PARA AMPLA ASSISTÊNCIA TÉCNICA — RUA DA REGENERAÇÃO, 929 (A 50 MTS. DA AVENIDA BRASIL) *

CARVALHO S. A.

Av. Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-0329

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº

Chamar Orlando
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

Dentaduras e Pontes

Fixas e móveis — Especialista Dr. Alvaro de Moraes, com mais de 40 anos de prática. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Cons. e resid.: rua Conde de Bonfim 770 — Fone: 38-9786

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.

Horas Vagas?...

Aproveite-as num trabalho fácil, agradável e lucrativo. Capital, Interior e demais estados. Mande nome e endereço e selos para resposta a Sr. BATISTO — Cx. Postal, 10.106 — São Paulo

Peças para Caminhões International IMPORTADAS DIRETAMENTE

MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.

AUTO PEÇAS BOMFIM

J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bomfim, 184-A — Tel.: 28-1109 — São Cristóvão

TÉCNICO DE MÁQUINAS

CIA. IMPORTADORA PRECISA DE UM PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA, COM BONS CONHECIMENTOS TAMBÉM DE SOLDA ELÉTRICA E MOTORES ELÉTRICOS. PAGA-SE BEM. APRESENTAR-SE A RUA BUENOS AIRES, 154 — 1º ANDAR.

PEÇAS E SERVIÇOS VOLKSWAGEN

Mecânica Especializada
Concessionários Autorizados

AUTO MODÊLO LTDA.

LARGO DO MACHADO, 23
TELEFONE: 45-1132



CIA. SÃO CLEMENTE de AUTOMÓVEIS

• MERCURY
• LINCOLN
• CONSUL
• ANGLIA
• PREFECT
• ZEPHYR SIX
• TAUNUS

PEÇAS LEGITIMAS
OFICINA ESPECIALIZADA

Matriz: Rua S. Clemente, 185-7
Tels: 26-5814 e 46-2592

Filial: R. Washington Luiz, 3 loja 2 (esq. de Mem de Sá)
Tel. 52-4908

Representante exclusivo dos produtos FORD Ingleses para o Distrito Federal

Um negócio garantido pela Cepevecê

VILAR GRANDE

Entre Austin e Queimados:

Os primeiros 1.500 lotes de VILAR GRANDE foram vendidos em poucos meses. Agora estamos lançando a segunda parte de VILAR GRANDE com um plano de pagamento que trará mais vantagens para a sua compra... uma boa compra!

Se V. já vendeu terrenos ou tem experiência no ramo, pode ganhar mensalmente o que deseja. Nossos loteamentos são uma garantia de pronta e vantajosa retribuição para os seus esforços. E se V. nunca vendeu terrenos, nós lhe daremos instruções, "dossier" completo e ajuda de custo! V. começará uma vida nova... trabalhando por sua própria conta... ganhando muito dinheiro no mais novo e maior loteamento da CPVC.



COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
Av. Calógeras, 15 - 6.º andar – Tel.: 22-1225

2ª semana! CinemaScope
SPENCER TRACY
ROBERT WAGNER · JEAN PETERS · RICHARD WIDMARK · KATY JURADO
LANÇA PARTIDA
"BROKEN LANCE"
ERAM IRMÃOS PELO SANGUE E PELO ÓDIO!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
HOJE 2-4-6-8-10 PALÁCIO · MADRID

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
Um HOMEM E DEZ DESTINOS
William HOLDEN · June ALLYSON · Barbara STANWYCK · Fredric March · Walter PIDGEON · Shelley WINTERS · Paul DOUGLAS · Louis CALHERN · Dean JAGGER · Nina FOCH
"EXECUTIVE SUITE"
METROSCOPE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

AO PÚBLICO DOS CINES METRO:

A propósito de DÁ-ME UM BEIJO, que é, em Metroscope e fascinante colorido, uma aparatosa e esfusiante versão da famosa comédia musicada «Kiss me Kate» (partitura de Cole Porter), desejamos afiançar ao nosso público que Howard Keel, o «astro» do filme tem nessa produção M.G.M. o seu trabalho mais feliz e definitivo. É um novo Howard Keel o que DÁ-ME UM BEIJO mostra em cenas deliciosas com Kathryn Grayson, também mais expressiva, mais sugestivo que nunca, no papel de Kate. Mas voltando a Mister Howard Keel. Não diga que o conhece como artista, como personalidade, sem o ter visto em DÁ-ME UM BEIJO (mesmo não aprovando a «ciência» com que êle está querendo ensinar alguma coisa a Miss Grayson na cena acima.)

A GERÊNCIA

P.S. O FILME SERÁ ESTREADO QUINTA-FEIRA!

O BRASIL NAS NAÇÕES UNIDAS
NOTÁVEL PRODUÇÃO DE HERBERT RICHERS SÔBRE A GRANDIOSA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS
UM DOCUMENTO VIVO DA DECISIVA PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO CONCERTO UNIVERSAL
CINEAC

A SÁTIRA MAIS GOZADA DO TEMPO DOS ESPADACHINS! COLUMBIA PICTURES apresenta
CANTINFLAS em "OS TRÊS MOSQUETEIROS"
"LOS TRES MOSQUETEROS"
PROD. POSA FILM S.A.
ANGEL GARAZA · RAQUEL ROJAS · ANDRES SOLER · JULIO VILLARREAL · SCHILINSKY
ATUAÇÃO ESPECIAL DO BALLET THEATRE! DIREÇÃO DE MIGUEL M. DELGADO
AMANHÃ: PATHE · PAX · SÃO JOSÉ · PARA TODOS · MAUÁ · STO. AFONSO — 5ª FEIRA: CASSINO · SÃO JORGE · VERA CRUZ

CARUSO · AZTECA · IMPERATOR
NO SEGUNDO E NO ÚLTIMO DOMINGO DE CADA MÊS
Matinées INFANTIS ÀS 10 HS. DA MANHÃ
OS ÍDOLOS DA garotada EM COMÉDIAS E DESENHOS
Um PROGRAMA ESPECIAL PARA CRIANÇAS!

AMANHÃ 2-4-6-8-10 horas COPACABANA · ICARAÍ — 4ª FEIRA SÃO PEDRO — 6ª feira MARACANÃ
VITTORIO DE SICA apresenta
EMMA GRAMATICA · BRUNELLA BOVO · FRANCESCO GOLISANO · PAOLO STOPPA
MILAGRE EM MILÃO
(MIRACOLO A MILANO)
DIST. UNIVERSAL-INTERNATIONAL

AMANHÃ ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
SÃO LUIZ · VITÓRIA · ROXY · LEBLON · ALASKA · CARIOCA · BOTAFOGO · MARACANÃ · CENTRAL — 6ª feira: SANTA ALICE · MADRID · LEOPOLDINA · ABOLIÇÃO · PAZ
ANKITO
ANGÚ de CAROÇO
HELOISA HELENA · MANOEL VIEIRA · IRIS DELMAR · ANILZA LEONI · A. VIVIANI · ADRIANO REYS · CARLOS DUVAL · MARA ABRANTES · COSTINHA · AMADEU CELESTINO · ORLANDO DRUMOND
Direção de Eurides RAMOS
PROD. CINELÂNDIA FILMES

Isto não é biscoito...
biscoito é DUCHEN!
agora à venda em tôda parte

FLAMA apresenta
ROMANCE, HUMOR E AVENTURA NUMA GRANDE COMÉDIA MUSICAL DO CINEMA BRASILEIRO!
RONALDO LUPO · DIANA MOREL · EMILINHA BORBA · CARMELIA ALVES · ZÉ TRINDADE · ZEZÉ MACEDO
TRABALHOU Bem... GENIVAL!
AINDA: AFONSO STUART · TULIO BERTI · SUZY KIRBY · ROSITA ROCHA · GRIJO SOBRINHO · PERPETUO SILVA · ANTONIO CARLOS · OSWALDO ELIAS · TRIO NAGÔ · BALET ADAMO · EDMUNDO CARIJÓ · RUY REY · ORLANDO CORREIA · JAMELÃO · JORGE WANDERLEY · DANIEL ROCHA
DIREÇÃO DE LUIZ DE BARROS
PRODUÇÃO CANÇÕES DE Ronaldo LUPO
CENSURA LIVRE
AMANHÃ: AZTECA · RIVOLI · CARUSO · IMPERATOR · COLISEU · VAZ LOBO · ROSÁRIO · GUARACI · SÃO BENTO — 5ª FEIRA: NACIONAL · FLUMINENSE · RIO BRANCO — 6ª FEIRA: SÃO PEDRO
Unida Filmes

Novo TRIUNFO DE ESTHER FERNANDEZ
RAMON ARMENGOD em
a Santa do Bairro
"LA SANTA DEL BARRIO"
DIREÇÃO CHANO URUETA
POR AMOR ELA SUPORTOU A CALÚNIA A INFÂMIA E O ÓDIO!
AMANHÃ: PRESIDENTE · ART-PALÁCIO · SÃO JORGE — A PARTIR DE 5ª FEIRA: BRASIL

O CINEMA BRASILEIRO ALCANÇA A SUA MAIOR EXPRESSÃO!
Os Três GARIMPEIROS
com Alberto RUSCHEL · Milton RIBEIRO · Helio SOUTO · Aurora DUARTE
DIREÇÃO GIANNI PONS
IMPROP. 10 ANOS
PLAZA Às 12 hs.
OLINDA · COLONIAL · H. LOBO · ASTORIA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE

AMANHÃ HORÁRIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
ODEON · RIAN · MIRAMAR · AMÉRICA · ABOLIÇÃO · PIRAJÁ · SANTA ALICE · LEOPOLDINA · ODEON-NITERÓI
6ª FEIRA: MEM DE SÁ · FLORIANO · BOTAFOGO · MONSUETO · PAPA · CAPITÓLIO
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
JEFF CHANDLER · MAUREEN O'HARA
A GRANDE AUDÁCIA
(WAR ARROW)
TECHNICOLOR
SUZAN BALL

Especial! NÁUTICO 2×1 CARIOCAS · GAÚCHOS 6×2 CEARENSES · EXTRA!
Finalmente! CARNAVAL em 3D
A MODA em CÔRES — A FAMOSA LINHA "A" de Christian Dior — EM CINTILANTE COLORIDO
O CIRCUITO DO MARACANÃ · A COPA DARKE de MATOS
JOE BESSER em RECRUTA INSUBORDINADO
Hoje CINEAC

TEATROS E BOITES

NOVAMENTE JUNTOS A INTÉRPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA
ALDA Garrido
MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH
RIVAL TEL. 22-2721

NO TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO —
Avenida Graça Aranha, 187 — TEL.: 42-4090.
HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS.
«PAIOL VELHO»
de Abilio Pereira de Almeida
com o ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.
BILHETES À VENDA
«PAIOL VELHO» — Ficará apenas 3 semanas no cartaz.
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

TEATRO GLÓRIA Cinelândia
HOJE: — SESSÃO ÚNICA — ÀS 21 HORAS
PROF. KARL WEISSMANN
O mago do hipnotismo
Em sensacional espetáculo, a preços populares. — Poltronas: Cr$ 40,00 — Balcões: Cr$ 20,00 — Sêlo incluso.

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS: — TEL.: 27-1037 — (Só depois das 13 horas)
CIA. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de VÃO GÔGO (Millôr Fernandes)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
«DIÁLOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL»
com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
HOJE: — ÀS 20h15m e 22h15m.

BOITE ROSE GARDEN CLUB
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALDAIR SOARES
O "Pau de Arara"
GONZALO CORTEZ, cantor internacional e grandes atrações!
Direção: — Madame JANROT.
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME.
Ar refrigerado — TEL.: 57-7788.

COLÉ apresenta ESPETÁCULO 100% INFANTIL
O CIRQUINHO do BOLÃO com BRINCADEIRAS e PRÊMIOS
GRANDES ATRAÇÕES
TEATRO FOLLIES TEL. 27-8216
BALTAZAR e BOLÃO os ídolos da petizada
Todos os SÁBADOS às 15 HS. DOMINGOS às 10 HS. da MANHÃ
HOJE: — ÀS 10 HORAS DA MANHÃ

BIBI FERREIRA no teatro dulcina
E sua Companhia
SENHORITA BARBA azul
HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.

JARDEL
HOJE: — ÀS 16, 20 e 22 HORAS.
CIA. CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRÊLAS"
Revista de LUIZ FELIPE DE MAGALHAES
CELESTE AIDA, EVILAZIO, LIA MARA.
Procopinho, Carla Nell, Solange França, Silvio Júnior, Donaldson, Peggy Aubry, Tininho, Eladir Pôrto, Zoraya e a col. esp. de Geraldo Gambôa. Cor. de Waldemar Rodrigues. ATRAÇÃO INTERNACIONAL: BAMBI. Vesperais: — Quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO FOLLIES
AR REFRIGERADO — TEL.: 27-8216
COLÉ' e sua companhia
Atendendo a pedidos, ficará em
ÚLTIMA SEMANA.
GOSTEI DEMAIS
HOJE: — Às 16, 20h20m e 22h20m.
Dia 17 — Estréia de "Gente bem & Champanhota"

DISTRIBUIDORES DE CATÁLOGOS TELEFÔNICOS
Admitem-se distribuidores de catálogos telefônicos. Os candidatos devem apresentar-se a rua São Januário, nº 485 — 1º andar, até o dia 15 do mês em curso, munidos de carteira de identidade e 2 retratos 3 x 4.

Suplemento Literário
Diario de Noticias
Letras e Artes — Idéias Gerais

QUINTINO CUNHA

Herman Lima
Especial para o DIARIO DE NOTICIAS

QUANDO êle morreu, em maio de 1943, nas linhas que aqui lhe dediquei, tive ocasião de protestar contra a idéia mais ou menos generalizada que se vêio firmando a seu respeito e que procura reduzi-lo simplesmente a uma espécie de palhaço dos cafés de Fortaleza, embora chispante de gênio e de "verve" repentista. Lourdite Cunha, filha do poeta, acaba de publicar um livro — *Quintino Cunha no conceito de seus contemporâneos* — justamente, como ela diz, "para tirar o pai do picadeiro". Escrito com muito talento, numa excelente forma literária, sem a cegueira natural de um culto extremado, como é o seu pela imagem paterna, êsse livro deve ser lido por todos os cearenses, principalmente os que se acham longe de sua terra, não sòmente por ser uma fiel biografia e um nítido retrato de Quintino, cuja memória vive um pouco no fundo de nosso coração, como também pelo imanente espírito do Ceará, de que se impregnam, amorosamente, tôdas as suas páginas. De mim, confesso que passei o último domingo num regresso integral, não apenas à Fortaleza do meu tempo, com os seus usos e costumes e, principalmente, com os seus poetas e escritores da minha roda de iniciante, como, na companhia do poeta, em tantas de suas andanças pelos sertões do Ceará, devastados pela sêca, ou na bênção dum inverno farto. Mais ainda, levado pelo prestígio da narração ao mesmo tempo singela e eloquente, não raro transfigurada justamente por essa mesma autenticidade de tudo o que transcende o artificialismo, acompanhando-o nas suas loucas escapadas ao pélago amazônico, aonde o atraía, irresistìvelmente, uma das mais curiosas manifestações do nomadismo da raça.

Em tudo, Quintino Cunha está presente, como indelèvelmente me ficou na memória dos vinte anos, êsse mesmo Quintino, que ressurge agora, inteiro de corpo e íntegro de alma, ao calor da evocação filial, em todo o vigor e pitoresco de sua pessoa física, mas ao mesmo tempo penetrado de sua alta e pura essência humana, pelo brilho da inteligência que ia da extrema jocosidade ao âmago dos mais profundos problemas da vida espiritual, poeta nacionalista dos primeiros a utilizarem evocações regionais em seu estro, sem perder, contudo, no mínimo, aquela inesquecível e inseparável auréola de autor copioso de alguns dos mais finos "mots d'esprit" de que há lembrança nas rodas literárias e boêmias do Brasil a par de um Paula Ney ou de um Emílio de Meneses.

Muita coisa da vida dêsse exemplar de cearense, dos mais típicos da sua grei, que, "se quisesse transigir consigo mesmo, aproximando-se dos poderosos, se quisesse bajular com o propósito de tirar vantagens, não lhe teriam faltado senatórias, deputanças e mil bons empregos de ótima remuneração", muita coisa da sua vida longa e tumultuária se explica naturalmente no livro de Lourdite, a começar pelas suas origens, no ramo dos Cunha Pereira, da antiga capitania de Pernambuco, ligados a Dom Frutuoso Barbosa, primeiro donatário da Paraíba, de cuja estirpe trazia "a coragem irrefletida, a índole aventureira, a inteligência lúcida, a "verve" sadia, saturada da pilhéria folgazã e essa boemia desculpada que, parece, era o traço primordial da raça que Quintino herdou e acumulou, como num compêndio, de todos os seus ancestrais" — como acentua, num belo perfil do poeta, seu primo, também poeta, Soares Bulcão.

O pai, embora autodidata, foi latinista, fundador, com o famoso padre Verdeixa, dum jornal, a *Onda*, em cujas páginas deu expansão à mesma "verve" que passaria ao filho. A mãe, d. Maximina, de que eu guardo uma vaga recordação, de encontros nas ruas e nos bondes de Fortaleza, tendo ficado viúva, aos dezenove anos, bonita e atraente, com três filhos e uma velha mãe para sustentar, preferiu ser uma das tantas heroínas obscuras do Brasil rural, desdobrando-se no ensino das primeiras letras, no trabalho de máquina de costura e acumulando ainda as funções de solista e zeladora da Igreja de Baturité, onde decorreu a infância de Quintino.

Desde cêdo, segundo conta Lourdite Cunha, se revelou o seu gênio repentista, ora improvisando, em prosa, um trecho de poesia que devia recitar na escola, sôbre o tema Jesus entre os doutores, ora na resposta que deu a sua professôra, já velhusca, a segunda, por sinal, que tivera, por ter sido expulso antes, da primeira aula, por outras tropelias. Contava a mestra que, arguindo-o em português, perguntara:

— Eu sou bonita — que tempo é êste, Quintino?

E êle, incontinente:

— Tempo passado, professôra.

A fascinação que sempre teve o Amazonas para êle vêio-lhe também muito cêdo, conforme êle próprio dizia, desde que, aos nove anos, assistiu no sertão à chegada de um *paroara*, daqueles cearenses que iam ao Norte e de lá voltavam, arrasados de maleita ou empavezados de riqueza fácil do El Dorado de então. Na sua presença o homem esvaziara a mala de preciosidades trazidas do inferno verde, entre as quais uma espécie de *patuá* vermelho de que dizia o *paroara*, com ênfase — isto é que *governa o mundo!* — "Minha cabeça rodava transbordante de emoções estranhas" — conclui Quintino. — Que seria aquilo que governava o mundo? Saí dali atordoado, e desde êsse dia gerou-se no meu espírito, como uma célula dentro do protoplasma, a convicção que o Amazonas havia nascido para mim e que eu haveria de saber um dia o que era que governava o mundo..."

Muito da vida de Quintino Cunha, como êsse fascínio pela Amazônia, se tocava mesmo de maravilhoso, quando não do inverossímil, como foi por exemplo o episódio do seu casamento. Era então Quintino aluno da Escola Militar do Ceará, tempo em que o conheceu Gustavo Barroso, que dêle guarda esta imagem impressiva: "Moreno, magro, narigudo, metido em ampla gandola de brim pardo com a gola e os canhões azuis, ostentava pequeno buço a sombrear-lhe o lábio superior e uma cabeleira negra e crespa de poeta a tufar sob o pequeno quépi de oleado. Nada tinha de militar".

Se não tinha na figura, muito menos na própria vida da caserna. Certo dia, conta a filha, para servir a um colega, ausentara-se da escola sem permissão. Na manhã seguinte, perfilava-se ante o oficial de dia, com a maior naturalidade.

— Cadete 53, em que caráter o senhor se apresenta? — interpela o superior, irritado.

— *Sem caráter*, meu tenente! — responde Quintino, imperturbável.

Essa displicência, incompatível com os regulamentos militares, só lhe poderia acarretar, como de fato acarretou, a severidade dos chefes e o pêso das sanções disciplinares, tal como aconteceu, no próprio dia de suas núpcias, realizadas em Baturité, com tôda a pompa, a 25 de fevereiro de 1895, sem que pedisse antes a imprescindível licença ao comandante da Escola.

A noite, na residência do sôgro, português de recurso e de grande coração, ia em meio uma grande festa, quando às 10 horas chega um grupo de cadetes, pedindo falar ao dono da casa a quem exibem um mandado de prisão para Quintino, que lá segue, acompanhado de escolta militar, para Fortaleza.

Respondendo a Conselho de Guerra, foi o cadete condenado a dezoito meses de prisão celular. "Iaiá, a menina-espôsa, inconsolável, mantém assídua correspondência com o seu amado. Êle não quer receber a sua visita, pois argumenta que a conheceu como homem livre e sòmente como homem livre quer ser novamente visto pela espôsa". Assim permanece longe dela, até o fim da pena, quando volta dessensofrido para o sítio onde ela vivia, em Mulungu. O sôgro havia preparado uma casinha confortável, bem mobiliada, fazendo presente da chave ao jovem cadete, ao sair da prisão. Sentindo-se livre como um pássaro, num desapêgo que o distinguiu até o fim da vida, parecendo que "ao seu espírito invulgar pesava desconfortàvelmente a poss ede qualquer coisa que o obrigasse a fixar-se", a primeira coisa que fêz Quintino, por incrível que pareça, foi vender os móveis e desfazer-se da casa, passando a perambular, com a mulher, da casa materna para a dos pais da espôsa, até que se largou para o Rio de Janeiro, para estudar Direito, incentivado pelo português, que se propôs a custear-lhe a vida na Côrte.

Do Rio, Quintino sumiu logo, sabendo-se que viveu umas semanas tumultuosas de agitação política no Espírito Santo, onde fêz discursos inflamados nas praças públicas de Vitória, donde se transferia pouco depois para Belém do Pará, sem no entanto voltar à casa, senão de passagem. Depois de conseguir em Belém a absolvição de onze criminosos, de quem não cobra um níquel, embarca para o Acre onde, em pouco tempo, advogado verboso e arguto, desde então, ganha uma fortuna, regressando ao Ceará. Tudo isso não levara senão alguns meses, o tempo de lhe nascer o primeiro filho.

Outras andanças se seguem, de Fortaleza para o sertão, escrevendo nos jornais, fazendo versos e advogando aqui e ali, sempre com o maior êxito, até que, de repente, a pretexto de tratar de negócios urgentíssimos, outra escapada para o Norte, na velha atração do *patuá* do paroara.

A sogra, que lhe censurara com brandura por êsse novo abandono do lar, escrevia êle então: "Eu tenho uma grande afinidade, uma afinidade selvagem, com esta terra virgem. Tenho pendores tão acentuados pela natureza, que chego a retrotrair para ela como a água que subisse, evaporada, para de novo lhe cair no seio. Estou em largo colóquio espiritual com a floresta virgem. Aprendo a amar os seres brutos e apiedo-me dos destinos de nossa raça humana..."

Essa viagem, que deveria durar, segundo sua promessa, apenas sessenta dias, prolonga-se, no entanto, por vinte e dois meses. Um ano depois de sua volta, nascia o segundo filho, justamente a autora do livro que lhe é agora dedicado. Daí uma frase enfática, anunciando à espôsa: "Minha filha, precisamos pensar no futuro dos meninos. O cearense é como o passarinho. Tem de voar para fazer o ninho. Irei ao Pará".

A mulher, porém, não o deixa ir só, acompanhando o marido numa longa viagem, até um seringal do alto Amazonas, onde poucos meses depois adoecia e morria inesperadamente.

Vários anos deixou-se o poeta ficar então pelo Norte, trabalhando na imprensa de Belém, onde travou amizade com Euclides da Cunha. Dêsse tempo ficou famoso um trocadilho seu, quando, num encontro, ambos em canôa e em sentido inverso, atravessavam um igarapé, Quintino gritou para Euclides:

— Alto lá, Euclides! Esbarra por aí, que há muito pouco espaço para as nossas *Cunhas* passarem juntas...

Quarta viagem ao Amazonas dá em resultado seu único livro de versos, *Pelo Solimões*, que as auras da fortuna, desta vez, facultam seja publicado em Paris.

A poesia de Quintino, como reconhece a própria filha, "não tem aquela perfeição de linguagem e aquêle esmêro dos poetas como Alberto de Oliveira, Emílio de Meneses ou Olavo Bilac". E, no entanto, na sua singeleza, uma autêntica expressão de lirismo brasileiro, pela sensibilidade e inspiração nascida ao calor das lendas amazônicas.

"*Pelo Solimões* — diz Luís da Câmara Cascudo — é o livro de Quintino Cunha poeta e nêle há uma valorização sugestiva de motivos populares, tradicionais, folclóricos, fixados com precisão, com elegância, com originalidade. Não houve apenas o motivo da paisagem social amazônica utilizado para fins líricos, mas a clara intenção distinta da sua preferência literária. Assim, *Aracoaba, Origem do Solimões, Encontro das águas* (rios Solimões e Negro), *Malôgro, Ajuri, Tucumã, Dadra, Viração, Inimigos* (o japim e o tanguripará) *Uirapuru, Curupira, Urutaui, Juriti, Cuia, Previdência, Carta de Pagé*, guardam, no verso, a documentação direta e limpa do arquivo oral do setentrião brasileiro. Nas notas finais há novidades que raros registraram nos livros de observação. O mito da *Cobra Maria* não conheço noutra fonte. Nem houve segunda informação para o curioso processo de encantamento quando um bôto atravessa a sombra de pessoa viva, projetada nágua mansa do rio. Assim, viajar com Quintino Cunha *Pelo Solimões*, é aprendendo, cursando uma gala ciência de cultura amazônica, dada por "scholar" nato, professor dos segredos da Cobra Grande, afilhado de Honorato, conhecendo o mistério de guardar-se a Noite num caroço de tucumã..."

O lirismo de Quintino, por sua mesma espontaneidade e graça nativa, caiu na bôca do povo, que é, no dizer de Agripino Grieco, a melhor antologia. Poucos cearenses não guardam de memória aquela quadra do *Encontro das águas*, em que o poeta descreve a união das águas do rio Negro com o Solimões, na formação do Amazonas:

Se êsses dois rios fôssemos, Maria,
Tôdas as vêzes que nos encontrássemos,
Que Amazonas de amor não sairia
De mim, de ti, de nós que nos amamos.

Do mesmo passo, num preito anônimo — que é afinal o maior de todos — não havia no tempo no sertão cearense, modinha mais popular do que a letra, de sua lavra, da *Comunhão da Serra*, que uns tantas vêzes, em noites de lua, cantada pelas caboclas tão bonitas da beira do Jaguaribe:

Ontem à noite eu vi a minha serra,
Como uma virgem, trêmula, contrita,
Recebendo de Deus, daqui da terra,
Uma hóstia do Céu, hóstia bendita.

Com a excursão à Europa, onde teve ocasião de conhecer homens de letras como Edmond Rostand e Émile Faguet e ligar-se cordialmente a Santos Dumont, então às voltas justamente com o seu invento — encontros de que o poeta deixou algumas reminiscências interessantíssimas, transcritas no livro, — Quintino findou suas andanças do Ceará, que não deixaria mais e onde casou mais duas vêzes, enchendo-se de filhos, mas, sempre ativo no exercício de sua profissão de advogado dos mais famosos. (Ser defendido por êle, no júri, era ser na certa absolvido). De todo êsse tirocínio, à maior parte das vêzes sem remuneração de espécie alguma, guardava como troféu mais alto a medalha de ouro mandada gravar por um grupo de amigos, em lembrança da acusação por êle feita, gratuitamente, ao assassino de um grande magistrado do Ceará, o alagoano Manuel Augusto de Oliveira, quando, para não comparecer a êsse julgamento, os patronos do criminoso quiseram subornar Quintino, oferecendo-lhe dez contos de réis, uma pequena fortuna em 1920. Todos êsses episódios memoráveis de sua passagem pelos júris do Ceará foram

Elegia

Joel Silveira
Especial para o "Diário de Notícias"

Dói perder-te
Dói principalmente saber que não há uma só palavra
que te possa trazer de volta
Ainda há pouco eras real como o dia
e tudo o que vinha de ti
— um gesto, um sorriso, o calor da bôca —
prometia a perpetuação do tempo que fizeras nosso

Agora estás definitivamente perdida
Perdida como o dia de ontem
e como o verso esquecido

AGRURAS E COMODIDADES

Gustavo Corção
Especial para o DIARIO DE NOTICIAS

NA sessão parlamentar do dia 4 o sr. Afonso Arinos pronunciou um longo discurso no qual, entre outros assuntos, respondeu aos escritores católicos que haviam formulado críticas à orientação da UDN na atual conjuntura.

Disse o tribuno que aqueles escritores, entre os quais me concede a honra de figurar, são «passíveis de uma censura de injustiça elementar e de desmemoriamento absoluto, quando procuram analisar a conduta de seus confrades (...) que hoje estão penando as agruras da vida pública». Lembra uma frase de Bernanos: je suis un homme libre, donc solitaire; faz ao plenário o favor de traduzi-la; aplica-a ao nosso caso dizendo que «se o intelectual é livre e, portanto, solitário, o político é contido e, portanto, solidário»; e depois de um curioso paralelo entre nós e «aquilo que nós outros chamamos de direito natural», onde se refere «às contingências diuturnas das relações e das acomodações», dirige-nos a seguinte apóstrofe: «Vós sois livres porque sois solitários, porque não desejastes, quando vos convidamos, entrar conosco nessa luta diuturna e melancólica de todos os dias. Porque vos recusastes e vos mantivestes nesta situação duplamente cômoda de dizer o que quer e de não ouvir o que não quer».

Eis aí a nossa injustiça: guardamos para nós as comodidades e deixamos para o nosso confrade o lote das amarguras. Aliás, por falar em confraria de boas letras, eu gostaria de fazer alguns reparos a certas flexões verbais e construções de subordinação contidas no discurso. Gostaria de dizer alguma coisa sôbre o estilo que só teria a lucrar se entrasse num regime de emagrecer. E até perguntaria se não há qualquer mal-entendido no emprêgo da palavra «diuturna» que o jurista repete com visível prazer. A palavra é bonita, mas tem a beleza pérfida que atribuem às mulheres de olhos verdes...

Mas deixemos a perfídia dos adjetivos, das conjunções e das flexões verbais, e vamos ao que importa, isto é, à distribuição das agruras e das comodidades.

Alega o líder udenista que as agruras constituem o quinhão da vida pública e do mandato. Ora, a meu ver, não é pacífica a tese, pois nos conduziria a pensar que os milheiros de candidatos que enxameiam em vésperas de eleição, que correm atrás dos votos, que multiplicam comícios e cartazes, estariam sendo movidos pelo bizarro atrativo das amarguras. Essa explicação da febre eleitoral parece inadmissível, parece antinatural. Será então o desejo de servir, o ardor patriótico que precipita êsse mundo de gente nas águas das tribulações? A explicação seria generosa, mas creio que o leitor concordará comigo que não parece plausível. Basta acompanhar os feitos dos que logram vitória para descobrir que, na maioria dos casos, não foi o espírito de renúncia e de sacrifício que os levou à vida pública. A conclusão que se tira dessa trivial observação dos fatos é que, a par das asperezas, existe alguma coisa no mandato que seduz, que atrai, que fascina. Para os menos aquinhoados há logo de início o subsídio; para os timoratos, as imunidades; para os audaciosos, as mesmas imunidades tendentes à impunidade; para os frívolos, calhando a presidência, há o automóvel oficial; para os fatigados, três meses de férias; para os que pisam o limiar da neurose produzida pelas regras de tráfego, há a delícia da vaga ao lado do Palácio Tiradentes. E para todos, sem exceção, a universal tentação daquilo que dilata o eu, que engorda a personalidade, que alivia as câimbras do amor-próprio: a tentação do prestígio. Quem não quer ser importante? Quem não quer ser alguém? ser «who»?

Bem sei que existem homens admiráveis que aceitam o mandato com verdadeiro espírito público, e que sabem converter as doçuras da importância em pêso de responsabilidade. Poucos serão êsses homens, mas mercê de Deus ainda existem.

Tencionaria eu dizer que o sr. Afonso Arinos é um dêles? Agora é tarde. Já não preciso dizer, porque o sr. Afonso Arinos tomou-me a dianteira. Realmente, aquela parte de seu discurso onde publica os espinhos do cargo só tem sentido se a colocarmos na perspectiva com que acima definimos os varões da pátria. Reduzida à sua essência quer dizer o seguinte: «Eu sou um dêsses homens admiráveis».

Mas então, se a si mesmo atribui tão nobres motivos para aceitar imunidades, subsídio e prestígio, por que não conceder nobreza de motivos aos que quiseram o mandato? Por que chamá-los de comodistas? E por que acha êle, o democrata, que êsses desistentes, pelo fato de terem recusado o subsídio e a tentadora vaga ao lado do Palácio Tiradentes, não tem o direito, ou tem um direito menor de opinar e de criticar os homens públicos?

Ficou registrado nos anais do congresso nacional que o sr. Afonso Arinos é um homem admirável. Muito bem. Tratarei eu agora de registrar cá fora que também eu sou um homem admirável. Direi que minha renúncia foi ditada pela inquebrantável fidelidade à vocação. Publicarei as lutas tremendas com que resisti aos demônios do prestígio, que me induziam a deixar a vida de professor, que me acenavam com a volúpia do tratamento de excelência e de nobre deputado, que me prometiam a doçura de três meses de férias, férias mesmo, sem bicos, sem artigos, sem aulas, que não experimento há dezessete anos. Lembraria talvez ao sr. Afonso Arinos que tive o trabalho e a canseira dos candidatos sem ser candidato, quando pugnei por homens de seu partido. Colheria assinatura de todos que me escrevem, que me procuram, que me convidam para batizados e conferências, a fim de provar que solitário não sou. E por aí, com certa habilidade, eu deixaria implícita, mas suficientemente clara, a nobreza de minha fuga à política com mandato. E então, em vez de um homem admirável teríamos dois.

Êsse processo, entretanto, não me parece bom. Há melhor. Uma vez que estamos ambos convencidos de nossas próprias excelências, melhor seria concertarmos um plano de cruzamento de elogios. Lamentaria eu as agruras do deputado a braços com suas diuturnas contingências; prantearia o tribuno a triste sorte do professor sem regalias. E assim, com algum talento, talvez chegássemos a comover o leitor, talvez pudéssemos convencer o público, o público que toma os trens da Central, o público que não sabe o que custará a carne no mês que vem, o público que não tem água e mal tem pão; talvez conseguíssemos eletrizar as multidões esquecidas que andam a votar nos partidos populistas por ignorância, e que, convencidas, convertidas, arrependidas dos abusos de suas comodidades, viriam em massa votar no admirável partido em que militam, por dentro e por fora, com mandato e sem mandato, tão admiráveis representantes do anseio popular!

*

Para ser justo devo reconhecer que o sr. Afonso Arinos já me pagou a primeira quota dos elogios mútuos. Disse que os três escritores católicos, entre os quais me inclui, são «figuras da mais representativa eminência na nossa vida e no nosso pensamento político». Mais adiante comparou-nos a «retratos velasquianos de nossa vida literária». Não entendi bem em que sentido serei eu um retrato velasquiano; mas gostei. Quem não gosta de ser comparado a uma coisa tão bonita? Quem não se compraz de ser incluído numa galeria entre príncipes e infantas de Espanha? Mas nesse caso, por que nos quer tirar de tão eminente posição? Por que nos deseja arrancar a dourada moldura com que nos agraciou? E, sobretudo, se somos aquilo, de verdade, por que não se alegra o militante de existir alguém que possa ajudar de fora as pobres vítimas das contingências diuturnas?

Noutra passagem, entre a premissa de suas agruras e a conclusão de nosso comodismo, o professor de direito constitucional interpola um paralelo onde «o intelectual é, na vida política, aquilo que, n avida jurídica, nós outros chamamos de direito natural, um superdireito, a inspiração ética, o desenvolvimento natural da razão abandonada ao seu próprio movimento, à noção do justo, à noção do equânime, à noção do puro, àquilo que sobreleva aos conflitos da sociedade e serve como fonte de onde promanam as regras do Direito». E acrescenta: «Enquanto que o político e o jurista, o homem que acomoda aquelas noções que lhe advêm por irradiações das auras que sobrepairam do direito natural, às contingências diuturnas das relações, das transações, das acomodações, dos conflitos de interêsse dentro da sociedade, o escritor é, na vida intelectual, o que o jurista puro, o jurista de direito natural, é na vida jurídica».

A comparação, como se vê apesar das demasias do estilo, é lisonjeira para nós. Mas não é lógica. A reverência aqui confessada por êsse superdireito, e pelas irradiações das auras que sobrepairam etc., etc., colide com a acusação de comodismo contida na conclusão, e com a mais grave acusação de injustiça intercalada de premissas. Aliás, andou bem o jurista em usar a expressão «aquilo que nós outros chamamos de direito natural», que me permite supor que esteja usando uma espécie de jargão forense, a que não estou habituado, pois o que chamamos de direito natural, nós outros que acompanhamos o assunto desde Aristóteles e Santo Tomás até Taparelli d'Azeglio e Jacques Leclercq, é coisa bem diversa do desenvolvimento natural da razão abandonada ao seu próprio movimento e das auras que sobrepairam às contingências diuturnas.

Nós, os homens de letras, temos a pele sensível à carícia da opinião pública. Doi-nos rejeitar um elogio. Mas êsse que maltrata a lógica e desfigura o conceito de direito natural, que por motivos superiores às boas letras nos é muito caro, ainda nos doi mais do que um desafôro.

*

Duas palavras ainda sôbre a «união nacional» que, depois das considerações sôbre agruras e comodidades, constitui a parte mais substancial do discurso do sr. Afonso Arinos. Devo dizer que jamais pretendi que a política de coalisão ou de coligações partidárias seja a negação da prática democrática. Chego até a afiançar que a união constitui o ideal supremo da atividade política. Não precisa pois o líder udenista buscar na história os exemplos franceses e inglêses de governos de união nacional. Aliás, o fato de ter acontecido na França e na Inglaterra não prova que seja bom, e muito menos prova que aquilo que lá chamavam de união nacional seja a mesma coisa que nós outros temos aqui designado com o mesmo nome. Já vimos atrás, a propósito das contingências diuturnas e do direito natural, que há certa facilidade, entre nós, de se atribuir significações novas a palavras antigas.

Na Inglaterra ou na Indonésia,
(Conclui na 4.ª página)

★

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

OS INTELECTUAIS E A POLÍTICA

Tristão de Athayde
Especial para o DIARIO DE NOTICIAS

A POSIÇÃO do intelectual em face da política é um dêsses problemas perenes que assumem uma importância tanto maior quanto mais forte é a tentação maurrasiana do «politique d'abord». Como estamos numa época em que os problemas econômicos e políticos sobrepujam todos os demais, nunca se discutiu tanto a «trahison des clercs», como em nossos dias. E aí estão indicadas, pelos nomes dos seus dois campeões modernos, as duas teses que se defrontam a êsse respeito, em nosso tempo: a de Maurras, querendo forçar os «intelectuais» a fazerem política militante; a de Julien Benda, pretendendo afastá-los da Circe sedutora, sob pena de «traição».

E a tese de Maurras que, com o seu brilho habitual, defende o deputado Afonso Arinos, quando incrimina a três intelectuais brasileiros a sua imparticipação nas lutas políticas partidárias. Para êle, o único meio de um intelectual servir a seu povo é fazer-se político. Fora da política partidária não há salvação.

Sempre fui de opinião oposta. Ou antes, sempre acreditei que não era preciso taxar de «traidores», como o faz Benda, os «intelectuais» que fazem política militante, para não aceitar a tese de Charles Maurras.

Opto hoje, como sempre optei, por um terceiro caminho, o caminho **vocacional**. Considero que a política partidária não é um serviço civil obrigatório, que deva ser impôsto indiscriminadamente a todo cidadão ou mesmo a todos que pretendam dar o seu parecer, em matéria política. Pois parece ser a êstes que se dirige, de modo mais preciso, a objeção do ilustre deputado mineiro. Não creio que êle vá ao ponto, por exemplo, de incriminar os poetas, como Manuel Bandeira ou como Carlos Drummond, porque fazem poesia e não política. Dirá que êstes estão no seu papel, porque se limitam a fazer versos, para bem de todos nós. Mas aquêles que se metem a **ter opiniões** em matéria política, êsses têm obrigação de **fazer política partidária**, de serem senadores, deputados ou vereadores.

Ora, nem a tese extrema, de que todo intelectual, sob pena de **traição**, tem de fazer política, como queria Maurras, nem a de que todo intelectual que faz política é um **traidor**, como queria Benda, resistem à luz do mais elementar bom senso.

Uma sociedade é tanto mais perfeita quanto mais diferenciadas as suas funções. Só nas sociedades primitivas ou decadentes é que se acumulam as funções nas mãos dos mesmos homens. Os próprios grupos sociais se formaram, a partir da família, em cujo seio estavam concentradas a princípio tôdas as funções não só na «cité antique», estilizada por Fustel de Coulanges, mas em qualquer tribo de Caiapós ou de Chavantes. À medida que a sociedade progride, criam-se os grupos diferenciados e a exigência das funções especializadas vai provocando o aparecimento de órgãos também diferenciados. Assim é que a dedicação a uma tarefa primacialmente **intelectual**, seja a pura criação literária e artística, sejam atividades mais próximas da ação prática, como o ensino ou o jornalismo, — só é possível numa sociedade que atingiu a certo grau de progresso, a certo nível superior de desenvolvimento. A vida intelectual de um povo, pois, não é tanto mais perfeita **quanto menos puramente intelectual**, mas, ao contrário, será tanto mais perfeita quanto mais permitir aos que a ela se dedicam afastar-se de tarefas alheias à sua natureza, como a política ou a economia. Quanto mais uma sociedade permitir a existência de homens dedicados à cultura desinteressada, mais poderá ser chamada de uma sociedade organizada de acôrdo com o bem comum.

Não há, pois, motivo algum de ordem doutrinária para incriminar os escritores de maus cidadãos, porque não participam da política militante, como querem os teóricos da extrema direita, como Maurras, ou da extrema esquerda, como os guias da «inteligentzia» soviética, tôda ela a serviço do primado absoluto da política. E' principalmente o totalitarismo moderno, de que o existencialismo sartriano tanto se aproxima, que vem sustentando essa campanha em favor da **politização** dos intelectuais.

Ora, não é preciso nem fazer política partidária, nem deixar de participar totalmente dos destinos políticos de uma nação, encerrando-se numa «tôrre de marfim» parnasiana, para seguir o caminho do bom senso, que é o da **participação vocacional e proporcional** na vida pública.

Participação vocacional na política, como o nome o indica, é a dos intelectuais que tenham real inclinação pela arena legislativa ou executiva, no govêrno ou na oposição. Um intelectual pode conservar as suas qualidades de homem de letras, fazendo política partidária, contra a tese de Benda, como é o caso do deputado Afonso Arinos. Um José de Alencar, por exemplo, não perdeu nada como romancista, pelo fato de ter tido de tal maneira, durante tôda a vida, a **paixão política**, a ponto de ter adotado um pseudônimo e, pode-se dizer, precipitado a própria morte, quando sofreu a sua grande decepção política. Por sua vez a posteridade seria unânime em concordar que **não foi**, de modo algum, a **política** que imortalizou Alencar e sim a literatura, que era a sua verdadeira vocação. Nem êle, nem Macedo, num plano inferior, nem o próprio Nabuco, — já muito mais profundamente marcado pela **vocação política** que os outros dois, — se imortalizaram como políticos e sim como escritores. Por mais belos que fôssem os discursos de Nabuco contra a escravidão, — ainda são «Minha Formação» ou «Um Estadista do Império», que constituem a sua glória imorredoura. E o seu maior **serviço** ao Brasil. Já sem falar nos que corajosa e integralmente se recusaram a ouvir os apodos dos políticos contra os «isolados», como um Machado de Assis por exemplo, que nem por isso deixaram de prestar ao seu povo um serviço imensamente maior do que se tivessem cedido aos apelos da Sereia.

Não preciso lembrar que em Minas, por exemplo, para ficarmos mais perto do nosso acusador, as três maiores glórias das letras mineiras no século XIX nunca se meteram na política militante: Bernardo Guimarães, Afonso Arinos e Alphonsus de Guimarães. Não me consta que nenhum dêles tenha **traído** nem a Montanha nem a Planície por se terem mantido, tôda a vida, alheios à vida parlamentar ou administrativa.

Serve-se, no seu país, em todo lugar, ou numa tribuna, ou num tear, ou num púlpito, ou num rodapé. A melancolia é servir tão mal; não e servir aqui ou ali. A mentalidade dos que querem, no serviço público, obrigar todo escritor a se fazer político militante, é análoga, no terreno religioso, à daqueles escritores de há um século, como Alencar ou Manuel de Almeida, que consideravam o cláustro, isto é, a vida religiosa contemplativa, como uma aberração. «Ainda se fôssem irmãs de caridade»... Ora, nós sabemos que a Igreja prestigia, simultâneamente, tanto os contemplativos, como os ativos e os educadores — os três grandes tipos de Ordens religiosas — porque **todos três** são indispensáveis à obra multíplice do apostolado. O mesmo ocorre na vida pública de uma nacionalidade. Serve-se ou se desserve ao bem comum, ou na política ou nas letras. Tudo depende, portanto, da vocação e da proporção. Só deve ser político quem tenha **vocação** política. Como só deve escrever quem não possa deixar de o fazer... E a participação na própria política se faz, não apenas univocamente (pela política partidária ou militante) mas ainda e principalmente de **modo proporcional**, cada um fazendo ou procurando fazer bem o seu dever. O juiz que julga bem, está fazendo melhor **política** do que outro, que abandona a sua toga para fazer política, só por achar que é um **dever** de todos, participar diretamente dos comícios. Nada de mais nobre do que a atividade política. Repito pela enésima vez a frase de Pio XI: «depois da atividade religiosa, nenhuma é mais digna do homem do que a política». Mas não se faz política apenas... fazendo política. Quando um escritor não-político dá o seu parecer, com honestidade e vontade de acertar, em coisas da política, não só está no seu direito e talvez no seu dever, mas ainda na possibilidade de concorrer tão plenamente para a boa política do seu país como se o fizesse da tribuna da Câmara ou do Senado. Faz-se política, como Monsieur Jourdain fazia prosa, ou como todos nós fazemos metafísica, no dizer do Estagirita. Faz-se política fazendo boa poesia ou boa música, boa indústria ou bom ensino. Como se faz política, opinando em matéria política, num artigo ou num livro ou numa carta, como essas maravilhosas que costuma escrever Sobral Pinto. Tem êle influído mais, na política brasileira contemporânea com suas já famosas epístolas, do que se tivesse ingressado nos quadros da política partidária. E' ter da Política uma concepção, a meu ver insuficiente, querer limitá-la aos quadros da política de partidos ou de ação imediata. Tudo concorre para a boa política de um povo. E o nível de democratização de um país está precisamente na medida da participação, não só vocacional mas proporcional, de todos e de cada um, na vida política da coletividade.

Quando Bernanos incriminava o isolacionismo dos intelectuais, não estava pregando, de modo algum, a entrada em bloco dos escritores, artistas e intelectuais em geral, nos quadros dos partidos ou da administração de um povo. Estava deblaterando contra o orgulho dos Intelectuais, que se julgam **superiores** ao comum dos mortais, só porque empunham uma pena ou um pincel, e não contra a sua dedicação exclusiva à sua tarefa específica. E êle próprio foi um exemplo vivo dessa interpretação de suas palavras. Nunca foi nem quis ser político militante. Sua política era a sua pena genial. Com ela é que, durante os anos trágicos da Ocupação, lutou tão bravamente pela recuperação da independência nacional, como Malraux à frente dos seus «chars d'assaut». E quando terminada a luta, em plena euforia da Reconstrução Nacional, o general De Gaulle o fêz vir do Brasil e lhe ofereceu a pasta da Educação, sua recusa foi tão perentória e até indignada que, nos conta Albert Béguin, resultou numa ruptura definitiva entre ambos. E' que se julgava tão apto a empunhar uma pena, como inapto a empunhar uma pasta. E julgava, com razão, servir muito melhor ao seu país fazendo, no seu canto, o seu dever de escritor, do que se lançando numa arena para a qual não tinha vocação alguma.

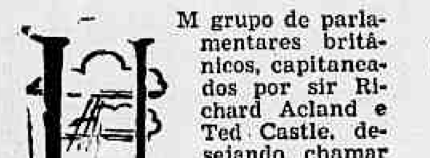
Serve-se ao seu país, como à sua Fé, no lugar em que a Providência nos colocou. Para voltarmos aos nossos domínios, onde serviu melhor ao Brasil um Coelho Neto? Na Câmara, como deputado ou na rua do Roso, do seu tempo, como escritor? E a pergunta que só admite uma resposta, pode ser aplicada, ao longo da nossa história literária, a todos os escritores que se fizeram políticos militantes.

Os serviços eminentes que o deputado Afonso Arinos tem prestado à política brasileira, preferindo os quadros de Teniers às telas de Velazques e continuando o grande nome paterno, que por sua vez tem elevado tão alto, — não impede que os seus livros sobrevivam às suas arengas. Mormente quando essas pretendem ditar lições de patriotismo e prescrever, para todos os escritores, uma receita uniforme, um padrão único, como condição para servirem, de consciência tranquila, como êle o faz, à sua gente e à sua terra.

O DESPERTAR DA NOVA CHINA

Josué de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")



UM grupo de parlamentares britânicos, capitaneados por sir Richard Acland e Ted Castle, desejando chamar a atenção da Inglaterra para a necessidade urgente de mudar os rumos da sua política colonial, fêz publicar um panfleto sôbre a matéria, com um título bem significativo: «E' hora de Despertar». Argumentam os autores do panfleto que é urgente que as potências colonizadoras despertem porque os povos coloniais já despertaram. E despertos, iniciaram uma atividade trepidante, para se libertarem do pesadelo colonial. Nenhum país despertou com maior ânsia de liberdade, com mais apetite de renovação social do que a velha China, que parecia incapaz de acordar do seu sono de ópio.

Os fatos de natureza econômico-social que ali se vão processando já nos autorizam a afirmar que a luta contra a fome empreendida pela nova China poderá conduzi-la à vitória. E a China poderá livrar-se definitivamente do milenário espectro da fome. Ainda é cêdo para afirmativas categóricas. Ainda é cêdo para avaliar-se o preço que o povo chinês terá que pagar, em esforços e em sacrifícios, para libertar-se inteiramente, do jugo da fome. Mas, já não se pode negar que o negro panorama da miséria chinesa vai clareando em vários pontos. E não se pode deixar sem registro estas modificações favoráveis num trabalho como o nosso, dedicado à análise do fenômeno da fome e suas correlações sociais.

Deixando de parte as considerações de caráter estritamente político, que não se enquadram bem no âmbito do nosso trabalho, temos o dever de mostrar as principais transformações que ocorreram nas condições de vida do povo da China, depois da queda do Kuo-Min-Tang e da implantação, em 1949, da nova República Popular Chinesa.

A mudança da estrutura econômica conseqüente às profundas alterações procedidas no equilíbrio das fôrças sociais, pelo advento do novo regime político, provocaram uma rápida transformação na situação de miséria, de fome e de estagnação, retratadas nas páginas de nosso livro, a «Geopolítica da Fome».

O primeiro efeito imediato da liquidação do Kuo-Min-Tang, foi a pacificação da China. As guerrilhas que reinavam endêmicas no país, provocadas há centenas de anos, pelos barões da guerra, acabaram, em 1949. E com elas cessou uma das causas das sangrias periódicas da população chinesa.

O segundo efeito imediato foi a abolição dos tratados semi-coloniais que as potências ocidentais tinham sucessivamente impôsto aos precedentes governos, a começar pelo tratado de Nanquim, de 1842. Foram múltiplas as conseqüências da revogação dêstes tratados: sua primeira conseqüência foi a abolição das concessões extra-territoriais, que serviam às companhias comerciais estrangeiras para conduzir em forma imperialista, o comércio exterior da China e nas quais tinha [...]rado, entre outros, o infame tráfico do ópio. Atacado desta forma, em sua origem, o pernicioso vício, causa, ao lado da fome e das doenças, da tradicional apatia dos chineses, pôde em seguida ser erradicado com a ação local pela supressão das casas de vício, pela reeducação dos opiômanos recuperáveis e pelo isolamento dos incorrigíveis. A segunda conseqüência da revogação dos tratados foi o não reconhecimento das dívidas externas contraídas pelos governos precedentes.

Êste fato, se por um lado provocou violentos ressentimentos, por parte dos credores estrangeiros, especialmente norte-americanos, teve, por outro lado, uma repercussão extremamente favorável sôbre a economia do «equilíbrio chinês», permitindo a diminuição dos impostos sôbre o comércio local e sôbre as atividades agrícolas. Enfim, em lugar dos velhos tratados semi-coloniais, pôde a China concluir, em pé de igualdade, novos tratados com a União Soviética, a Coréia, a Inglaterra, a Índia, etc. Em virtude dêsses tratados encontra-se a China, pela primeira vez, em condições de promover elevadas trocas comerciais com as nações industrialmente bem desenvolvidas e se vale desta facuidade para proceder a maciços investimentos em maquinarias e implementos industriais para industrializar o país. Como conseqüência dêste fato, alarga-se o horizonte de trabalho para a mão de obra industrial nas cidades, e melhora o equilíbrio econômico do campo.

O terceiro efeito da queda do Kuo-Min-Tang foi a mudança das relações de propriedade, que se concretizou no campo com a abolição do latifúndio e a distribuição das terras aos camponeses pobres, e nas cidades, com a criação da grande indústria do Estado e o apoio ao cooperativismo e ao municipalismo nos setores da indústria média e do comércio. Pode ver-se, claramente, o significado global dêsses efeitos, pondo em confronto dados da velha China com os atuais. A mortalidade infantil, que em 1935 se tinha estabilizado no nível de 99 por 1.000 e alcançara durante a invasão japonêsa a cifra alarmante de 190 por 1.000 desce, em 1950, a 77; em 1951, a 74; e em 1952 a 53 por 1.000. A mortalidade por parto, que era de 15% durante êsses anos de guerra, baixou a menos de 1% em 1953. Êste espetacular resultado foi obtido, graças à difusão, em grande escala, de cursos de higiene e assepsia, através dos quais foi quase que eliminado um dos mais terríveis flagelos da China. Segundo d[...] estatísticos oficiais, no período de 1949 a 1952 foram feitas 214 milhões de vacinações contra a peste, o cólera, a febre tifóide e a difteria. Em conseqüência, foi enormemente reduzida a incidência dessas doenças na China. Basta verificar-se que no caso da peste, em que cêrca de 3.000 casos eram oficialmente declarados por ano, apenas alguns casos esporádicos surgiram em 1952, e em 1953, desapareceu por completo o flagelo do território da República Popular Chinesa. No que diz respeito à varíola, foram levadas a efeito, no ano de 1952 mais de 500 milhões de vacinações, o que traduz o fato de que, pela primeira vez na China, foi vacinada contra a varíola, tôda a população do país. Enquanto as doenças contagiosas puderam ser combatidas quase que exclusivamente pela aplicação, em grande escala, de conhecidas medidas sanitárias, mais complexa é o problema das infestações entre as quais se destacam as de origem fecal, que, como vimos, tamanho desgaste humano sempre acarretou ao país. Neste caso, fazia-se necessária uma mudança radical dos hábitos de vida, capaz de alterar o ciclo evolutivo dos agentes infestantes. Êste complexo programa de uma campanha sanitária integral foi levado a efeito com a ajuda de uma organização voluntária — o Movimento Patriótico de Higiene — que mobilizou para medidas de profilaxia, pràticamente tôda a população chinesa. Foram divulgados aos camponeses, os métodos adequados ao emprêgo das fezes de origem humana, depois de uma autodepuração biológica que elimina os agentes infestantes e foi ensinado como evitar o contacto direto da terra com as mãos e com outras partes descobertas do corpo, por onde se processava a contaminação da Ancilostomose. Foram perfurados e reconstruídos 1.400.000 poços; foram drenados 57.000 pântanos e eliminados 74.000.000 de toneladas de lixo, que se amontoavam em tôrno das comunidades. A produção local de DDT e de outros inseticidas tem contribuído de muito para o extermínio dos agentes transmissores de inúmeras doenças endêmicas na China.

Ao lado destas medidas diretas e urgentes de saneamento, iniciou o Estado, o combate sistemático em suas bases crônicas da fome e desnutrição. Combate levado a efeito, principalmente, no campo da economia. O incremento da produção industrial tem sido enorme. Enquanto em 1949 a indústria representava apenas 17% da produção total, alcançava em 1952, a 73%. Por outra parte, a área de terras cultivadas aumentou de 12% nos últimos anos, alcançando um total de 122 milhões de hectares dedicados a culturas alimentares e 12 milhões de hectares dedicados a culturas industriais. Foi, então, aumento possível, graças à utilização dos trabalhos técnicos de recuperação regional das terras abandonadas. Só no ano de 1952 foram irrigadas 3.270.000 hectares de terra, com o aproveitamento das águas do rio Huai, do curso médio do Yan-Tse-Kiang e do rio Ham, do médio e baixo cursos do rio Amarelo e do rio das Pérolas. Os trabalhos de reflorestamentos levantaram cortinas arbóreas protetoras numa superfície de 280.000 hectares. Tôdas essas medidas vêm, necessàriamente, repercutindo favoràvelmente sôbre a produção alimentar do país.

A grande mola psicológica desta atividade febril, que vê cada dia crescerem e multiplicarem-se as iniciativas e medidas por tôda parte, foi a reforma agrária. A abolição dos latifúndios e a distribuição de terras àqueles que nela trabalham representaram para o camponês da China, tão faminto de terras, a mesma coisa que, na antigüidade, representaram para o camponês árabe, a conquista e a ocupação das terras férteis da África do Norte e da Espanha, durante a expansão do Império Islâmico. Representaram, nos dois casos o aumento imediato das rações alimentares, a diminuição da fome crônica e o afastamento do espectro da fome aguda. Por esta razão os camponeses muçulmanos aceitaram, então, de bom grado, a morte nos campos de batalha, como camponeses chineses aceitam no momento quaisquer sacrifícios para obterem idênticos resultados. A produção de cereais na China alcançou, em 1952, um nível 45% mais alto do que a de 1949. Tomando como índice o ano de 1949, igual a 100, a produção de alimentos na China alcançou a quota de 117 em 1950, 128 em 1951 e 145 em 1952.

Os reflexos dêste gigantesco

(Conclui na 4.ª página)

"POESIA SOB AS ARCADAS"

«Filial do Parnaso em Terra Brasileira» — Jânio Quadros Poeta — Trinta e Três Moços Escrevem Poemas — Dois Nomes Consagrados Até Hoje: Péricles Eugênio da Silva Ramos e Domingos C. da Silva

Conversa Literária de Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")



INTITULA-SE «Poesia sob as arcadas», é um livro de canto e oitenta e seis páginas e traz como um subtítulo: «Edição Comemorativa da fundação dos cursos jurídicos no Brasil, 1827-1940. «Poesia sob as arcadas» foi composta e impressa nas oficinas da Emprêsa Gráfica da «Revista dos Tribunais», à rua Conde de Sarzedas, 38, São Paulo — em agôsto de 1940». Diz ainda na lombada: «Edição patrocinada pelo Centro Acadêmico XI de Agôsto; é fruto da iniciativa do professor Sebastião Soares de Faria, atual diretor da Faculdade de Direito, que desta forma patenteou mais uma vez o constante interêsse que sempre dispensou às letras acadêmicas».

Apresenta os poetas, Alcântara Machado que entre outras coisas diz:

«... Seria natural, tratando-se de uma escola de direito, que os homens assim consagrados como numes tutelares fossem escolhidos dentre os juristas, mestres ou discípulos do insigne instituto: Ruy, Teixeira de Freitas, Ribas, Ramalho, Pimenta Bueno... Mas o que vîamos no antigo mosteiro, com os nossos olhos de vinte anos, não era a sua nobreza de cenário de elaboração e irradiação do pensamento jurídico; e sim o prestígio, que a tradição lhe atribuíra, de filial do Parnaso em terra brasileira. Por isso, em vez de três jurisconsultos, evocamos uma trindade de poetas: Álvares de Azevedo, Castro Alves, Fagundes Varela.

Da juventude não há exigir senão sinceridade. Errados ou não, éramos sinceros. Gandavo descobrira no perfil geográfico da província de Santa Cruz a figura de uma harpa. Uma lira pareceu-nos a verdadeira imagem do Brasil.

Nós, moços de então e velhos de agora, não temos, portanto, o direito de franzir o sobrolho ou de sacudir os ombros, quando verificamos que, em lugar de trabalhos eruditos de seminário ou monografias científicas, o que [...] para comemorar a data da fundação dos cursos jurídicos entre nós, é um livro de versos. Lembremo-nos do que fomos há cinquenta anos passados, e tenhamos, senão um bocadinho de inveja, um pouco de compreensão».

* * *

Antes de convidar o leitor a percorrer comigo as páginas dessa antologia de poetas juristas, na sua maioria bissextos, segundo a classificação de Manuel Bandeira, devo declarar que não realizei pesquisas atuais para saber quais os ainda vivos e que destino tomaram. Ficaremos, portanto, com as referências encontradas no livro «Poesia sob as arcadas» e repetiremos as notas biográficas que antecedem os poemas; retirarei apenas as referências a livros de poesia publicados ou no prelo. Não se espante o leitor encontrando nomes de deputados, senadores, políticos, altos funcionários, milionários, que naturalmente hoje consideram aquela etapa de suas vidas versejando, como uma loucura da mocidade. Mas esta conversa não tende a crítica; é um simples bate-papo literário próprio para domingos. Agora vi[...] sitemos os trinta e um moços que, considerados poetas, foram escolhidos em vários anos do curso jurídico para colaborar nessa antologia da Faculdade de Direito de S. Paulo:

ABEL NEWTON, começou a fazer versos em 1937; autor do livro «Noites de Insônia», no prelo. Amostra:

«... E so lêr os versos meus — [tôda a tristeza, que sonhando, traduzo na poesia, nem amigo estranha, com certeza, ser eu tão moço e não ter alegria».

AFRÂNIO ZUCCOLOTTO, «já se encontra no prelo um livro de poemas de sua autoria, intitulado «Poema da Curta Existência». Amostra:

«... Meu filho não vai ser doutor, nem deputado. Não vai ser o que vai ser do meu filho! Sei que não será um insatisfeito, nem há de herdar esta minha angústia».

BRANDECCHI BRASIL. «Em 1938 publicou o seu primeiro livro de versos — «Poemas Bárbaros». Amostra (Sôbre o mar):

«... Porque, se derrubas montanhas [de granito E se furioso, acordas o infinito, Eu desejo, ó manso, quando a lua hóstia marmórea, pelo céu flutua».

CELESTE ANGELA DE SOUSA ANDRADE. Amostra:

«... Brigáramos por nada. Eu fora [bem teimosa (nem sei se com razão!); Você ficou zangado, achando-me [orgulhosa e não pediu perdão».

CELSO AUGUSTO: «tem em preparo «O Resgate da Terra» e «Beiral Vazio», ambos livros de versos». Amostra:

«... Para melhor sentir a volúpia da dor e arrepender-me após de momento — [momento destrui no terremoto do meu [rompimento a catedral de pedra do meu [grande amor»

DERROSSE DE OLIVEIRA. Em 1939 saiu publicado em Santos, seu primeiro livro de versos intitulado «Floco de Espuma». Amostra:

«Floco de espuma
De alvor divino.
E' teu destino,
— Fugir... Passar...

DIEGO PIRES DE CAMPOS. «Em 1938 publicou um livro de poemas intitulado «Inúbia». Amostra:

«Tua bôca feita de um unir de [Estrêlas desabrochou na minha um Céu Lírico [de Cânticos»

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA (nascido em Portugal). Publicou em 1934 «Imensidade», livro que o autor desautorizou em virtude da renúncia aos trâmites literários seguidos no mesmo. «Poemas da Boa Estrêla» — inédito, «Andaime» — romance em preparo. Amostra:

«... Eu era um ginasiano, amava a geometria.
O Tebas! O Salamina!
Adeus Cavalo de Tróia!
Confúcio! Platão da China!
Grau dez em filosofia!
Cinema. Beijo na bôca!
O noites de Santa Orgia!
Dançam teus seios, donzela.
Teus seios são côr-de-rosa!
Sevilha dos meus amores!
Salve Verde! Brasserie!
Fala por mim, Victor Hugo:
Rire et boire et c'est la vie!»

EDMAR PORCHAT DE ASSIS «foi membro da Academia de Letras da Faculdade, onde ocupou a cadeira que tem por patrono Ricardo Gonçalves. Amostra:

«... Morreste, Castro Alves, mas [teu Verso, Esplendente de luz, pelo universo Há de fulgir no caminhar dos bravos».

FAUSTO GERALDO BARBOSA «ao lado de José Malanga, é um dos poetas mais ternos e espontâneos da atual geração acadêmica». Amostra:

«... Você foi o desejo mais sagrado que os meus lábios falavam todo o dia; seu nome estava sempre misturado nas velhas orações que eu repetia».

FERNANDO MENDES DE ALMEIDA «publicou as seguintes obras: «Um quarto de centúria no Histórico do Conservatório de S. Paulo» (poesia); «Carrussel Fantasma» (poesia); «O folclore nas ordenações do Reino», ensaio jurídico-sociológico». A sair, «Pranto de Maria Parda, de Gil Vicente», edição comentada». Amostra:

«Vivi. E com viver, o sofrimento [veio. (Al de mim que tão feliz eu tenho sido!) Mudado tudo agora, e de receio [em receio, em dias e horas como um ser vencido».

GERMINAL FEIJÓ. «E' o orador oficial da Sociedade Acadêmica «Amigos de Ruy Barbosa» e dirige a revista «Acadêmica». Amostra:

«... Quando o poeta regressar da [caminhada sem destino,
trazendo nos cabelos o pó das [estradas longínquas,
então as crianças poderão crescer [sem temor,
pois o amor reinará entre os homens [de boa vontade».

GENTIL DO CARMO PINTO (mineiro). Amostra:

«... E... vou me consumindo Na expectativa, deleitosa e inútil de uma primavera que jamais [tornará... ... as vidas humanas só têm uma [primavera!»

GODOFREDO DA SILVA TELES JÚNIOR. «Foi membro da Academia de Letras da Faculdade de Direito». Tem várias publicações sôbre direito. Amostra:

«... E quanto diamante de real [grandeza, desgraçado, sem sorte, numa [lágrima sentida, passa chorando a existência inteira servindo por aí... de anel de [cozinheira!»

JANIO DA SILVA QUADROS (Peço licença aos leitores para transcrever na íntegra a notícia biográfica que acompanha a poesia do atual governador de S. Paulo e um dos homens mais discutidos do Brasil de hoje): «Nasceu em 21 de janeiro de 1917, na cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso. Fêz o curso secundário no Ginásio Arquidiocesano, em São Paulo. Ingressou na Faculdade de Direito em 1935, tendo colado grau em 1939. Militou na política acadêmica. Foi primeiro secretário da Associação Acadêmica «Álvares de Azevedo» em 1938 e ocupou idêntico cargo no tradicional Centro Acadêmico «XI de Agôsto», em 1939. Colaborou com freqüência nas publicações acadêmicas, principalmente no «O XI de Agôsto», «Arcadas», «Acadêmica» e na «Álvares de Azevedo». Tem pronta uma «Gramática Expositiva da Língua Portuguêsa». Vejamos, também na íntegra, êstes seus «Versos à Academia»:

«Eu te penetro como um Santuário entra o crente cristão. Levando no peito aceso um lampadário; — em pleno coração!

— Em silêncio; é em silêncio que [eu te vejo tempo amado da Luz. Sempre em busca das sombras [que desejo, — dos vultos de capuz!

Sempre em busca das glórias que [adivinho serem parte de ti. Dos teus gênios que indiquem o [caminho que tão cêdo perdi!

Eu procuro a Justiça e a Liberdade; Procuro o próprio Bem; Esses sonhos da minha mocidade, hoje escrava, também!

Quero os versos que ouviste no passado Entre a luta e o Saber

(Conclui na 4.ª página)

Panorama da literatura americana

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — Nos últimos vinte e cinco anos a literatura americana colocou-se no primeiro lugar e exerceu profunda influência sôbre os escritores europeus, franceses, italianos, suecos, etc... A velha Europa sofria de anemia, de esgotamento; só se publicavam análises, confissões, ensaios, sempre mais complicados, mais sutis; tinha-se perdido o contacto com realidades simples, brutais, eternas do homem. A decadência estava no seu auge. Então, de 1925 para cá, surgiram aquêles romancistas americanos que deram novo ímpeto, nova vida à literatura mundial, trazendo-lhe, junto com um certo infantilismo intelectual, um novo sangue. Redescobriram os grandes assuntos: o sexo, a morte, a solidão, a luta do indivíduo com o grupo, o álcool, as paixões, a miséria. Novos ritmos, novas técnicas, impregnados da vida americana, do ambiente das grandes cidades, do cinema, dos jornais, deram a êstes livros uma originalidade, uma vitalidade que ràpidamente espalhou-se pelo mundo. Dos Passos, Faulkner, Caldwell, Steinbeck, Fitzgerald, Hemingway tiveram, pelos seus livros, profunda influência sôbre duas gerações de escritores europeus, inclusive Sartre, Green, Moravia e outros.

A idéia que se faz geralmente da literatura americana é falsa, ou incompleta. Nesse ponto, o «Panorama da Literatura Americana» que John Brown acaba de publicar em Paris é do mais palpitante interêsse — pois êle explica as letras americanas por dentro, descolocando valôres, diminuindo reputações exageradas, situa obras, da do conjunto intelectual americano uma perspectiva nova e autêntica.

Nathaniel Hawthorne é considerado como um «grande ancestral», assim como Mark Twain e Melville, enquanto Walt Whitman é renegado, colocado no segundo plano. A poesia de Whitman, segundo Brown, foi uma fôrça de libertação para a escola de Chicago, para Carl Sandburg — mas de um modo geral, êste otimismo, êste lirismo, não tem mais repercussão hoje em dia. Os romancistas americanos contemporâneos têm mais inclinação pelos problemas, pelas ambigüidades de Melville, pela tragédia de «Huckleberry Finn».

Henry James goza de grande popularidade; sua obra, elaborada na dupla preocupação da exploração da vida interior e da invenção de novos meios de expressão, oferece aos escritores modernos vastas possibilidades de enriquecimento. Os romances de Henry James são os livros de cabeceira de muitos romancistas jovens. A escola do «New Yorker» (grande revista semanal) manifesta aliás uma forte tendência para o formalismo, o «l'Art pour l'art», um certo esquecimento dos problemas profundos do homem.

Ao passar em revista os «grandes» dos últimos trinta anos, Brown destaca o valor, a importância de contistas e jornalistas como Ring Lardner, Damon Runyon, O'Hara, Dashiel Hammet, que ficaram muito próximos da vida americana, transpuseram os gestos e a linguagem corrente, criando nova língua, nova forma de humor, novos métodos de contar. Mas Brown não perde de vista as raízes profundas da literatura americana contemporânea, que não são somente os ancestrais. Nos elementos naturais é que o romance americano encontrou seus temas e sua inspiração.

O espaço americano, o tempo americano, bem diferentes de tudo que existe na Europa. A experiência do espaço americano sugere noções de grandeza, de ilimitação, de distância — que na literatura dêsse aquela recusa dos limites, dos quadros estreitos. Nas obras de Thomas Wolf, por exemplo, o espaço é um elemento capital, quase um herói, uma espécie de potência telúrica, meio divina meio humana. Mas êste espaço encontra-se também nas grandes cidades superlotadas onde o indivíduo é trancado numa insuperável solidão. Daí aquêle desejo profundo, aquela procura dos americanos para se integrar em alguma coisa, para pertencer, para estarem juntos com. Conseqüência do espaço americano, a mobilidade do homem americano, sua facilidade para viajar, para mudar de profissão, para subir e descer na escala social; outra conseqüência: o regionalismo literário americano.

Neste país do espaço, as perspectivas temporais são curtas, curtas como as frases americanas, que avançam com passo de caçador. A narração americana típica desenrola-se no presente, num presente acelerado, refletindo assim a instabilidade de uma sociedade sempre em movimento, sempre em metamorfose». Angústia e pessimismo são as conseqüências psicológicas da impressão de infinito dada pelo espaço americano.

Brown passa em revista outros fatôres, êstes históricos, do pensamento americano. O puritanismo, o racionalismo, o complexo americano «vis a vis» da Europa. Filosofia americana pròpriamente não existe (apesar de Dewey e de Santayana); ninguém nos Estados Unidos se preocupa realmente com filosofia. Existe, na poesia e no romance, uma consciência, uma atitude, um ser americano. Brown examina êste ser, relaciona-o, explica-o, a partir das suas raízes econômicas, geográficas, históricas, intelectuais, até seu desabrochar literário.

Naturalmente os grandes nomes, os clássicos, passam em revista, às vêzes recebem puncadas; Caldwell, Steinbeck, Hemingway, não tem a importância de um Faulkner.

Fitzgerald continua o herói de todo mundo. Mas sobretudo destaca-se a ruptura entre duas gerações de autores; a poesia romântica, violenta, desesperada, do álcool, do sexo, de evasão, das guerras, das noites de chuva nos trens perdidos, de «Manhattan Transfer», «Tender the Night», «Farewell to Arms», dos grandes amores de «Great Gatsby», do sobrevivente Orson Wells, do adolescente, genial, atrasado, isolado, violento, Henry Miller, acabou; acabou e foi substituída pelos puristas, pelos intelectuais, pelos refinados: Truman Capote, Carson Mac Cullers, o próprio Tennessee Williams, pela vida literária que se concentra cada vez mais nas universidades (College) americanas, que se intelectualiza, que adota o bom tom, o «understatement», o «Dry wit», do «New Yorker».

Os poetas americanos não são conhecidos como os romancistas, por causa das dificuldades da tradução; porém, segundo Brown, Ezra Pound, Marianne Moore, TS Elliot, Cummings são os que verdadeiramente renovaram a linguagem e traduzem as angústias, as saudades, as esperanças mais profundas do americano. «A poesia, desde a guerra, passou a ser mais significativa de que o romance», diz êle. O problema é que os poetas são «inúteis», ou melhor, «não podem ser utilizados» — isto é, no cinema, nos jornais. Os poetas revelam a América mas não levam a ela. Não se podem aproveitar.

As vêzes, o contraponto lírico de Gertrude Stein, o humor de Vachel Lindsay, os aforismos de Marianne Moore, a saúde de Carl Sandburg, o esoterismo de Pound ultrapassam a «americanismo», integrando-se realmente na mais alta e mais universal tradição da literatura.

Ao meu ver, o «Panorama de la Litterature Américaine», de John Brown, é o melhor estudo sôbre um assunto tão complexo, tão imenso.

"POESIA DE NINGUÉM"

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS primeiros versos de Celina Ferreira já comunicavam a indubitável presença do poeta. Suscitaram louvores no leitor da poesia, sugeriram conselhos ao professor de linguagem. Valeram os estímulos do incontido entusiasmo. Dos ativos foram seguidos, certamente, os dois bem inspirados: q[...] lesse e relesse os poetas verdadeiros e, principalmente, q[...] encontrasse a expressão da própria índole, sem submissões nem exclusões, nas levando a autocrítica, se preciso fôsse, às últimas conseqüências. Não estive com meias medidas. Tenho a prova em não ver agora nenhum dos poemas meus conhecidos, neste livro de estréia — Poesia de Ninguém, Edições Tellus, Belo Horizonte, 1954.

Encontrou a sua personalidade e o tom adequado à poesia que a ela corresponde. Pode receber, sem perigo, a impressão dêsse julgamento. E' que, na vigilante lucidez, sabe ser que êsse caminho certo está no constante procura de si mesmo. Tranqüilidade, quanto o que vai... onde um rio de incertezas borbulhantes, denuncia o prosador que prefere escrever em verso. Quem olha para dentro de si mesmo, quem enxerga nos outros e na vida para além da aparência no alcance de todos e nunca se contenta, na insatisfeita perquirição do mistério, êste, ou outro, acha-se em condições de exprimir aquê[le] caso raríssimo de escritor designado com o grave nome de poeta.

Para tanto, impõe-se serena adequação da linguagem ao ritmo de poesia; quer-se domínio dos recursos de expressão, concretizado na fidelidade a ritmos próprios, sem discrepância do tom geral que a todos harmoniza. Nessas condições, crescendo a experiência de vida e enriquecendo-se os conhecimentos literários, as qualidades de poeta, cada vez mais se afirmarão.

Tal o que sucedeu, eis o que aconteceu a Celina Ferreira, mais um poeta que surgiu nas Minas Gerais.

A ânsia de pureza, sublimação poética da virtude, não se lhe manifesta em misticismo. Assume a forma de poesia. A simplicidade que atinge é o segrêdo de quem procurou o tradicional e sabe conservar o que há de eterno e essencial e soube despojá-la de elementos intrusos. Mas a comunicabilidade não está apenas nisso, porque, se estivesse, não passaria de bom lugar de expressão superficial. Reside, muito ao contrário, na revelada profundeza da linguagem, em harmonia com o verdadeiro modo de ser e que a concebeu.

Assim, sem sombra de convencionalismo, a poesia de Celina Ferreira respira feminilidade, talvez aquela mesma feminilidade, característica de verdadeira arte. Nada de leves delicadezas, de referências bem endereçadas, muito menos de procurados rudezas; mas a naturalidade de quem se mostra, expressa em poesia, muito mais acabada de expressão do que no vivido, mas com a mesma fôrça de verdade. Há poemas de Celina Ferreira como, por exemplo, «Pedidos» e «Maternidade», que acompanham o leitor por tôda a vida. Não o seguirão as palavras perceíveis na memória, mas a música, êsses harmônicos da expressão, que só afinal a mesma poesia.

Em livro de poemas, principalmente de estreante, amiúde se observam poucas coisas cuja omissão se desejaria. Neste «Poesia de Ninguém» não há poema destoante. Correspondem todos à certeira armadura da chave, tem cada um o seu lugar, plenamente ocupado com muito ou com pouco, haverá, menos na entrega aos ritmos de poesia antiga, tão bem revividos que no influxo da sensibilidade novo que no fim de alguns poemas. Renhamos as que assim são tão raros e [...] à pressa que até a procura, num acaso feliz de formal, Êste livro dá-nos poesia autêntica, em quantidade e em qualidade e, em incidência poucas vêzes alcançada nestes últimos tempos. Porque o teor de privilégio de assistirmos no surto inaugural de mais um poeta.

ABC DE POÉTICA

Geir Campos

(Especial para o "Diário de Notícias")

HEXÁSTICO (do grego héx e stichós: seis versos) — dizse de qualquer composição poética de seis linhas ou versos; quando os versos são regularmente metrificados, tem-se um sexteto ou uma sextilha. A denominação de hexástico atende melhor às estrofes ou poemas curtos de versos irregulares — como o poema intitulado «Renúncia», do Cancioneiro de Emílio Moura:

Território tranqüilo,
céu alto e puro,
linha quieta do mar.
Asas, nenhuma.
Vida, nenhuma.
Há tanto tempo que morri!

IRISH RHYME (do inglês: rima irlandesa) — é um tipo de rima primitivamente usada na versificação gaulesa, obrigando à identidade das vogais e permitindo variações das consoantes dentro da mesma classificação fonética (sibilante com sibilante, líquida com líquida, etc.). E' uma espécie de rima toante requintada, como neste exemplo apócrifo:

La vai o doutor correndo
metido na sua beca:
cangaceiro não alcança,
mata-cachorro não pega!

JÔNICOS — chamam-se os dois tipos de metro, na versificação greco-latina, em que se pode transformar um molosso mediante o desdobramento de uma de suas três sílabas longas em duas breves. O jônico a maior começa com duas longas e termina com duas breves (— — U U), e o jônico a menor começa com as breves e termina com as longas (U U — —).

KNITELVERS (do alemão) — é um dos versos primitivos da poesia germânica, que em suas origens era de caráter acentual, diverso da contagem quantitativa ou simplesmente silábica. Por volta do século XVI, foi principalmente explorado por Hans Sachs, o qual por isso mesmo mereceu a crítica e a má vontade de seus contemporâneos; ressurgiu estilizado, com Schiller e Goethe, entre outros poetas, que o renovaram das passadas injúrias. Como os versos da poesia palaciana, o «Knittelvers» fazia-se com rimas emparelhadas, apresentando quatro acentos acentuais sem nenhuma regularidade métrica, nem sempre recaindo a acentuação sôbre as sílabas principais — daí o seu pejorativo apelido (verso de vilão). Encontram-se exemplos dêsse tipo de verso no célebre monólogo que abre o Faust de Goethe:

Habe nun, ach! Philosophie,
Juristerei um Medizin
Und leider auch Theologie
Durchaus studiert, mit heissem
[Bemuehn.

LOA (do latim laudare; em português arcaico loar: louvar) — é como se chama o prólogo de qualquer composição dramática, visando conquistar a benevolência dos espectadores. Por sua vez, a loa é uma forma teatral, e pode também servir para celebrar algum acontecimento, heróico ou trágico, digno de lembrança. No século XVII, o nome de loa passou a dar-se, no teatro espanhol, a autos sacramentais e comédias curtas, de fundo alegórico — e a pequenos poemas como as suas Sextilhas de Frei Antão, inclui uma «Loa da Princeza Sancta», em estilo quinhentista.

MENESTREL (do francês, derivado do latim ministerellu: servigal) — é o trovador escolhido por alguns jograis, por volta do século XIV, para fugir ao mau conceito em que se tinha então o jogral — «chocarrero que traze a huela sempre de burlas» ou simplesmente truão de má vida, com o qual não queriam ser confundido o artista cantor adstrito ao serviço das casas senhoriais daquela época, ou que a elas comparecia para as festas mais solenes.

NOVA RIMADA (do provençal novas rimadas) — expressão constante das Leys d'Amors, para designar certas peças de poesia narrativa, escritas em versos de oito ou dez sílabas, enquadradas entre as novelas em verso e os ensinamentos; fazium-se, via de regra, com rimas emparelhadas.

OXIMORON (do grego oxys e móros: incoerência agradável ou picante) — é o nome que na antiga retórica no recurso estilístico pelo qual se reúnem, numa mesma frase ou oração, conceitos ou juízos contraditórios, que assim ganham em expressividade graças ao flagrante contraste. Aliança de palavras — também se chama êsse processo, segundo o Léxique de la Terminologie Linguistique de J. Marouzeau. As estrofes terminais do poema «Interlúdios», do livro A Face Perdida de Cassiano Ricardo, fornecem êste exemplo:

Pequeno barco de papel da minha [infância,
onde estará êle a esta hora?
Só sei que está bem longe, muito [longe.
Num longe que dói mais, em meu [ser de ontem,
do que todos os presentes longes
da geografia e da saudade.

PARTIMEN (do provençal) — era um dos gêneros da poesia lírica cantada, do período medieval, espécie de «altercatio» a propósito de uma questão amorosa. Um dos capítulos das Leys d'Amors assim o define: «Partimens es questios ques ha dos membres contraris, lo quals es donatz ad autre per chauzir e per sostener cel que volra elegir; e pueysh cascus razona lo sieu membre de la questio, lo qual haura elegit. En totas las autras cauzas, cant al compas e cant al jutjamen e cant al so, es semblans a tenso»

QUIASMO (do grego chiasmos: em forma de X) — também chamado cruzamento sintático ou contaminação sintática — é o recurso de estilo ou retórica anômala, embora formada com dois dos elementos constitutivos normais que parecem cruzar-se, invertendo-se no segundo o ordem de palavras obedecida no primeiro. Exemplo de quiasmo encontra-se na estrofe inicial do «Sugestões do crepúsculo», dos Poemas e Canções de Vicente de Carvalho:

Estranha voz, estranha prece
aquela prece e aquela voz
cuja humildade nem parece
provir do mar bruto e feroz.

REJET (do francês: refugo, resto, sobra) — é a porção de frase ou oração que num verso completo o sentido iniciado no verso anterior, cortado pelo «enjambement». O «rejet» pode ser tudo o verso ou apenas parte dêle, como nesta passagem de «Balanço do filho morto», da Antologia Poética de Vinicius de Morais:

Outra coisa não há senão o silêncio
onde com pés de gás uma criança
brinca, perfeitamente transparente
sua carne de leite, rosa e talco.

SEXTILHA (de sexto, com sufixo ilha) — ou sexteto (talvez do italiano sestetto) — chama-se a estrofe de seis versos. No Tratado de Versificação de Guimarães Passos e Olavo Bilac, lê-se que elas «tiveram, no princípio, rimas obrigadas; mas isto passou, as sextilhas podem rimar de qualquer maneira». Exemplo: uma das estrofes da «Canção», em Retrato Natural de Cecília Meireles, que assim começa:

Quero um dia para chorar.
Mas a vida vai tão depressa!
— e é preciso deixar comida
a tristeza, para que a vida,
que acaba quando mal começa,
tenha tempo de se acabar,

FOLCLORE E HISTÓRIA

Ainda o Ultramar Português

Manuel Diégues Júnior

O ASSUNTO Ultramar Português se torna quase inesgotável tantos são os aspectos pelos quais se o pode estudar e olhar. O pesquisador e o estudioso, ou mesmo o simples observador, encontram nas diversas áreas da Ásia ou da África portuguêsa aspectos peculiares que as caracterizam dentro da unidade cultural de base lusitana que as fundamenta. Por isto, tudo ainda encontramos oportunidades para voltar ao tema: o Ultramar Português.

Não lhe vamos pesquisar aspectos peculiares, nem procurar características que o definem; vamos, sim, continuar, agora, na apreciação da obra de divulgação cultural que as diversas províncias lusitanas de Além-mar realizam. Já nos referimos, aliás, aos trabalhos realmente expressivos do Centro de Estudos da Guiné Portuguêsa. Hoje, nos referiremos a outras áreas portuguêsas.

Na Madeira é intensa a atividade cultural, revelada através da publicação de estudos históricos e folclóricos, geográficos e artísticos. São contribuições realmente interessantes da ilha atlântica tão intimamente ligada às nossas origens — as origens brasileiras da indústria do açúcar, que tanto receberam da influência madeirense. Ligada ainda aos casais ilhéus que, como os dos Açores, muitos vieram para o Brasil. Sem esquecer, também, os madeirenses que vieram individualmente.

O conhecimento do que é a Madeira, em tôdas as suas peculiaridades, está por assim dizer em corpo inteiro no "Elucidário Madeirense", obra hoje já clássica, a respeito daquela ilha e que se deve à ilustração, à pesquisa, ao trabalho de erudição do padre Fernando Augusto da Silva e do sr. Carlos Azevedo de Meneses. O "Elucidário Madeirense" é todo um levantamento a respeito da Madeira, focalizando aspectos históricos, etnográficos, geográficos, folclóricos, botânicos, etc.

Contribuição de natureza histórica, de expressivo valor, se deve ao sr. tenente-coronel Alberto Artur Sarmento, através de seus já numerosos estudos e pesquisas sôbre o passado da ilha. Três obras, que tivemos a alegria de ler, nos merecem referência especial: "Ensaios históricos de minha terra", com três volumes já publicados, reunindo crônicas a respeito da história madeirense; "Freguesias da Madeira" e "Fasquias e ripas da Madeira", êste também de crônicas sôbre assuntos madeirenses. A bibliografia do tenente-coronel Sarmento não se restringe, porém, a êstes títulos; ao contrário, é vasta e aborda aspectos diversos da vida madeirense.

E falando da Madeira, não poderemos esquecer uma de suas mais ilustres figuras, folclorista eminente, cujos trabalhos têm hoje grande repercussão: o sr. Carlos M. Santos. Dêle acabamos de ler "O traje regional da Madeira", quando já havíamos anteriormente lido dois outros não menos interessantes sôbre o folclore musical madeirense através de suas danças e cantos. O sr. Carlos M. Santos é um erudito conhecedor das coisas da Madeira, e a leitura de seus trabalhos nos revela a autoridade de suas pesquisas.

Da Madeira passemos aos Açores, outra ilha ligada à história de nossa formação territorial, através das vindas dos chamados casais para a Amazônia, para Santa Catarina, para o Rio Grande do Sul. No meado do século XVIII, justamente quando estavam se definindo nossas fronteiras, e o govêrno da metrópole urgia como prova da posse territorial — o "uti possidetis" defendido pelo nosso Alexandre de Gusmão — contingentes açorianos vieram engrossar o nosso quadro demográfico; e se incorporaram à nossa formação populacional, sobretudo nas áreas extremas da Amazônia e do Rio Grande.

O Instituto Cultural de Ponta Delgada, ilha de São Miguel, tem tido uma fecunda ação cultural. Deve-se-lhe a reedição do livro clássico de Gaspar Frutuoso: "Saudades da Terra"; deve-se-lhe, igualmente, a edição de outros trabalhos de história, de folclore, de geografia, principalmente a publicação de documentos sôbre o descobrimento e povoamento dos Açores. E publica a excelente revista "Insulana", cujas páginas recolhem estudos, artigos, ensaios sôbre temas da história, do folclore, de população, de arte, de música, etc.

Já em seu volume IX "Insulana" representa um precioso acêrvo para conhecimento dos Açores, em seus variados aspectos culturais.

HISTÓRIA NACIONAL

Em «Capítulos Inéditos de História do Brasil» o professor Joaquim Ribeiro reúne diversos trabalhos seus, publicados na imprensa diária, distribuindo-se em quatro partes: capítulos da história do imperialismo; capítulos da cultura-história; problemas históricos; e conjeturas históricas. São estudos que se destinam a esclarecer episódios ou fatos históricos, analisando-os ou interpretando-os à luz de novos documentos. Estudioso e erudito o prof. Joaquim Ribeiro traz, com êste volume, contribuição nova ao conhecimento de páginas do nosso passado, aliando a sua interpretação à revelação de documentos que os esclarecem.

Edições Simões, na série História do Brasil.

PALMARES

Reeditado pela Livraria Progresso, na sua série Miniatura, aparece o ensaio de Nina Rodrigues a respeito do quilombo dos Palmares. «A Troia Negra» aprecia e [illegible] alguns aspectos da história daquele acontecimento, que assinala um dos fatos marcantes do século XVII brasileiro. Os êrros e lacunas que Nina Rodrigues encontrou na história palmarina continuam investigados e analisados pelos historiadores contemporâneos, alguns, aliás, já amplamente esclarecidos.

FOLCLORE

O número 32/33 de «Folclore», órgão da Comissão Espiritosantense de Folclore, insere farto noticiário, amplamente ilustrado de fotografias, do Congresso Internacional de Folclore (São Paulo, agôsto de 1954). Transcreve a reportagem de Manuel Caetano da Silva, divulgado neste «Diário», e publica artigos de Renato da Costa Pacheco, Luís da Câmara Cascudo, Castilho de Lucas, Guilherme Santos Neves, Renato Almeida, além de discursos, relatórios conclusões do Congresso. Fotografias de folguedos apresentados no Festival, da Exposição, de folcloristas presentes ao Congresso.

MUSEU HISTÓRICO

Foram inauguradas, com festivas solenidades, as novas instalações do Museu Histórico, de que é diretor o escritor Gustavo Barroso. Tôdas as salas do Museu Histórico tiveram suas arrumações enriquecidas e melhoradas. Numerosas autoridades estiveram presentes. Foram plantadas no pátio do Museu duas palmeiras simbolizando a amizade luso-brasileira.

CURSO DE FOLCLORE

A exemplo do que fêz o ano passado, a Academia de Música Lorenzo Fernandez realizará um curso de folclore, para o qual já estão abertas as inscrições, devendo os interessados procurar maiores informações à avenida Rio Branco, 311 — 11º andar. O curso estará a cargo do professor Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore.

Cantadores Populares

Natural do Ceará, de côr branca, sabendo ler e escrever, Jacob Passarinho é considerado por Luís da Câmara Cascudo como o mais original cantador nordestino. Uma particularidade de Passarinho é seu arianismo: jamais se bateu com cantadores negros ou mestiços. Repentista ágil e excelente improvisador, Jacob Passarinho gosta muito de trocadilhos e jogos de palavras. Em tôrno de um ditado popular, improvisou algumas estrofes de que destacamos estas duas: ...

Cantador que dá-se a preço
Não se areia nem faz troça;
Sujeito de bom calibre
Depois de velho recomeça;
Quem beija a boca de um filho
A bôca de um pai adoça.

Este mundo é uma charada...
Ai de mim, se Deus não fôsse!
Repente em minha cabeça
Ainda não acabou-se;
Quem beija a boca de um filho
Deixa a bôca de um pai doce.

LIVROS E FATOS

AO SOTA-ASPIRANTE

Raul Lima

AO deixar-te, esta manhã, entregue à Marinha do Brasil, a caminho do aquartelamento em Angra dos Reis, não pude escapar a algumas reflexões, material para uma carta, que o leitor eventual desta coluna me perdoará trazer para aqui, apesar de extra-literária e íntima.

Senti que havia saldado um dever para contigo enquanto assumias séria dívida para com a tua pátria.

Afinal, não te resignaste a ser apenas mais um bacharel, como teu pai, não fôste muito longe nas tentações de uma literaturazinha para a qual mostraste certa inclinação, a praga das histórias em quadrinhos não impediu de meteres na cabeça tantas fórmulas matemáticas e outros conhecimentos difíceis. Graças a isto, venceste.

Que caprichosos desígnios terão encaminhado teus passos?

Não há um militar em nossa família, ninguém usou farda, a não ser o velho Quirino Rêgo Melo, tenente-coronel da Guarda Nacional, meu avô materno, e eu próprio, quando aluno do Tiro de Guerra do Ginásio de Maceió. Portanto, não tendes bordados e galões hereditários a zelar. Somos os Lima, descendentes do português Manuel de Lima, uns sedentários integraus; o rijo avô lusitano chegava ao cúmulo, durante as férias, de reter na sua loja os filhos, guapos rapazes já acadêmicos de direito, a vender côvados de fazendas e fitas, libras de manteiga e cuias de feijão. Único dos irmãos a deixar a província natal, fui tido como audaz aventureiro e negação do pieguismo do nosso pequeno clã camaragibano.

Decerto ouviste falar muito, e bem, da Marinha. Viste como retribuiu ela, com uma honrosa condecoração da sua Ordem do Mérito, modesto serviço que prestei à documentação da vida e glórias de seu patrono, Tamandaré. E é possível que isto haja emprestado algum lastro cívico a tua decisão, animada, mais seguramente, pelas impressões de amigos, de gente da tua idade, agora teus colegas do Colégio Naval.

Tive o cuidado de deixar que nisso atuassem efetivamente as tuas inclinações, que se produzisse em ti mesmo uma deliberação espontânea capaz de tornar-se uma vontade firme, como aconteceu. Trataste dos teus papéis, fizeste as provas e os exames como tudo se deve fazer — merecendo, obtendo êxito, sem recomendação nem tentativas de favoritismo.

Não nego que fiquei contente com a tua escolha e a vitória inicial que a consolidou. Como me falecia possibilidade de ensinar-te a enriquecer, vi com bons olhos escolheres uma carreira que assegura retribüição aos esforços que realizares, isto é, oportunidade para estudares sempre e cada vez mais. Tudo a Marinha te dará se a ela deres tudo de que fôres capaz.

Ao ver-te embarcar, compreendi que, com os teus quinze anos, saído do ginásio, conquistaste rápida e precocemente a alforria do jugo familiar, tão mal julgado pelas inquietudes da adolescência. Não te fôste internar, mas aquartelar, não te matriculaste, mas verificaste praça. Isso te faz repentinamente adulto. E, a mim, cada vez mais velho.

Vejo-te radiante e devo considerar-me também feliz. Com o egoismo próprio da juventude, aliás, não te incomodas que assim estejamos ou não. Ignoras as lágrimas de saudade com que tua mãe vem regando abundantemente seu orgulho pelo triunfo que alcançaste.

Afasta-te de nós, por longos dias, como se fôsses apenas a uma festa, por algumas horas. Fazes bem, não dramatizemos. Muito breve, e depois a prazos curtos, estaremos juntos, Angra dos Reis não é o fim do mundo.

Vai tranquilo e sorridente, que penas não são para a tua idade. Mas, antes, presta atenção:

Desprendendo-te de nós, seguindo uma carreira como a de oficial do Corpo da Armada, dispensaste muito de meus esforços e assumiste conscientemente encargos maiores para com o teu país que tudo te dará, dagora por diante, para o servires, com honra e devotamento. Esta é a noção que em nossas rápidas conversas, nos últimos tempos, talvez não tenha conseguido gravar no teu espírito e por isso invoco e reitero.

Estuda muito e sempre. Sê cordial e continua bem humorado. Deus te faça feliz.

Prêmio Orlando Dantas

ORIGINAIS RECEBIDOS POR VIA POSTAL

ALÉM dos 66 originais que nos foram entregues até o dia 28 do mês findo, estamos recebendo — e para isso marcamos prazo até 15 do corrente — por via postal desde que remetidos no período anterior.

Ao encerrarmos o expediente desta edição do suplemento, haviam chegado:

67 — «Encontro do Infinito», de Luís Eduardo.

68 — «O Sim da Consciência», de Angela Danuzi.

69 — «Clarão na Noite», de Amélia Franco.

70 — «Sublime Esperança», de Gê Efe Amazonas (sem identificação).

71 — «Cavalheiro Legendre», de Y-Juca Pirama.

72 — «Temporal», de Serpa.

73 — «O Solar dos Ipês», de Ilia Bolkonski.

74 — «Canaan», de Aspirante (sem identificação).

75 — «Encontrei o caminho da vida», de Adão e Eva.

76 — «Até a volta meu sargento», de Floreio Campestrine.

Chamamos a atenção dos concorrentes que não enviaram a sobrecarta contendo pseudônimo e nome, para identificação, para que o façam em tempo.

Estão nesse caso os autores de «Sir Lavan o Aventureiro» (47), «Sublime Esperança» (70) e «Canaan» (74.

LIVROS RECEBIDOS

★ "Novos estudos de medicina e gramática", do prof. Joaquim de Oliveira, edição do autor.

★ *"Trovas" de Luís Otávio, Editora Acaiaca, de Belo Horizonte.*

★ "O Guarani", em dois volumes, e "O Licenciado", continuação da mesma obra, romances de José de Alencar, Livraria Progresso Editora, de Salvador, Bahia.

★ *"Vultos da Paraíba", apresentação dos patronos da Academia Paraibana de Letras, texto de Oscar Oliveira Castro, prefácio de José Lins do Rêgo.*

★ "A Verdade Fantástica", romance e contribuição à psicologia criminal, baseada em pessoas e fatos do forum carioca, por Oliveira e Silva, Editora Aurora.

★ *"Por um Brasil melhor", artigos sôbre vários assuntos, por Jorge Abdalla Chamma.*

★ "Conversa com americanos", entrevistas de escritores dos Estados Unidos, por Saldanha Coelho. Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura.

O GOVÊRNO DESCULPOU-SE

Expressiva carta a Dinah Silveira de Queiroz

OS meios culturais do país acompanharam com interêsse o episódio. Dinah Silveira de Queiroz, colaboradora da Rádio Nacional, viu-se transformada numa ficha, arrastada numa dispensa coletiva de empregados das Emprêsas Incorporadas, aproveitada como extranumerário referência número tantos. Ficou desolada e deixou de escrever para o rádio ou a imprensa, o mundo intelectual deplorou a grosseria praticada com a admirável romancista.

Então, o ministro da Educação e Cultura, sr. Cândido Mota Filho, demonstrando que o govêrno deseja reparar o gesto

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

Revisionismo crítico

Afranio Coutinho

A LITERATURA brasileira está passando, graças ao trabalho da atual geração de críticos, estudiosos e eruditos, por uma profunda revisão crítica e valorização. Por isso, quem se der à tarefa de reescrever a sua história terá de tomar conhecimento com o estado atual das questões e das pesquisas em tôrno das diversas figuras e problemas. Com essa revolução em nossos métodos, que vai sendo a transferência da crítica e do «scholarship» literário do jornal para a cátedra, nas faculdades de filosofia espalhadas pelo país, a pesquisa literária está penetrando fundo em nossos problemas, assim oferecendo novos elementos à valorização e classificação. O resultado é que não podemos acorrentar-nos a uma atitude conformista com o já feito e já admitido. Em grande número de casos o já admitido não tem fundamento em documento ou no estudo e análise do fato, mas em simples conjeturas ou palpites de trabalhadores antigos, nem sempre armados da visão crítica; quando não consistia, o que era muito comum, na repetição de geração em geração, de juízos apressados, mal formulados ou injustificáveis, de críticos inseguros ou errados.

* * *

Lembremos o exemplo de Manuel Antônio de Almeida e suas famosas **Memórias**. A partir de uma opinião de José Veríssimo, que era menos um crítico do que um moralista literário, passou muito tempo em julgado a crença numa suposta antecipação do Realismo pelas **Memórias**, não sòmente do Realismo brasileiro, o que seria admissível, mas do europeu, o que é um contrasenso, a destruir-se pela simples comprovação de datas. Mais tarde, Ronald de Carvalho, que não primava pelas afirmações de primeira mão, oriundas da própria pesquisa e estudo do texto, levantou outra balela, a da influência de Balzac, que, ainda que comprovada, não explicaria absolutamente a verdadeira natureza da obra de Manuel Antônio de Almeida. Foi mister chegarmos aos estudiosos presentes, para que, em seguida à rápida mas fecunda sugestão de Mário de Andrade, se chegasse à verificação da verdadeira fonte inspiradora das **Memórias**, que está seguramente na novela picaresca espanhola, como o provaram os estudos de Josué Montelo, Eugênio Gomes, Eduardo Frieiro. Essa influência, em nossas letras, aliás, é ponto ainda a ser aprofundado a fim de verificar-se a sua extensão, pois dela está impregnado inclusive Machado de Assis.

* * *

Eis aí um exemplo dêsse espírito revisionista e de não aceitação pacífica das verdades estabelecidas. O que se torna essencial, como regra metodológica é a pesquisa direta, o exame e estudo do texto. Sem isso não há crítica. Essa a sua regra de ouro. Em vez da afirmação derivada do palpite ou de informações de outiva, a verificação própria e a análise do texto, a ida à obra, com o esmiuçamento de todos os seus recantos à busca de seus segredos. A visão do crítico é uma visão armada, como dizia Coleridge, o maior dos críticos. Que o crítico tire êle mesmo partido de suas vantagens, aplicando ao fato a lente objetiva de que dispõe.

* * *

Êsse espírito revisionista é o que preside ao planejamento e à elaboração da obra **A Literatura no Brasil**, que êste escritor está dirigindo por incumbência da Instituição Larragoiti, e cujo segundo volume (o primeiro a sair) está prestes a ser lançado. Seus colaboradores, obra de equipe que é, a ela devendo-se os méritos que possa ter, estão imbuídos da preocupação de buscar por si mesmos as explicações e os fundamentos dos juízos que fazem. Se não se arreceiam de repetir, também não sentem respeito místico por nenhuma opinião estabelecida, mesmo de autores consagrados como mestres da crítica ou da história literária. Assim, é de crer que muita classificação ou ajuizamento venha a ser revista por essa obra, cujo objetivo, no particular, é oferecer a média das opiniões críticas e o estado das questões, no juízo da atual geração brasileira de estudiosos e críticos.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e Notas de R. MAGALHÃES JUNIOR)

RIBEIRO COUTO

NOTA BIOGRÁFICA. — Ribeiro Couto é uma das grandes figuras da poesia brasileira contemporânea. Modernista, ferindo, de início, a nota do "intimismo", o autor do "Jardim das Confidências", "Poemetos da ternura e da melancolia", "Cancioneiro de D. Afonso", "Dia Longo", "Cancioneiro do Ausente", "Província" e outras obras poéticas, finalmente passou a cultivar as formas clássicas, entre as quais o soneto. E', dos nossos poetas, um dos mais traduzidos, sendo, o primeiro a ser editado em húngaro, — "Santosi Versek", em 1940, — tradução do hoje brasileiro Paulo Rónai. Em 1951, Per G. Ekström e Arno Lundgren faziam circular versos seus em sueco, com o título de "Dikter". Enzio Di Poppa verteu em 1952, para o italiano, o livro que passou a chamar-se "Lungogiorno". Ante Cettineo traduziu-o para o sérvio-croata. Além disso, Ribeiro Couto escreveu diretamente em francês "Mal du pays", "Arc-en-ciel" e "Rive Étrangère". Diplomata de carreira, exerce o pôsto de embaixador do Brasil na Iugoslávia desde o estabelecimento de relações entre o nosso govêrno e o do marchal Tito. Nascido em Santos, a 12 de março de 1898, foi eleito em 1934 para a Academia Brasileira de Letras, na vaga de Constâncio Alves. Os admiráveis sonetos desta página foram recolhidos do recente livro "Entre mar e rio".

SONETO DA FIEL INFÂNCIA

Tudo que em mim foi natural — pobreza,
Maguas de infância só, casa vazia,
Lutos e pouco pão na pouca mesa —
Dói na saudade mais que então doía.

Da lamparina do meu quarto, acêsa
No pequeno oratório noite e dia,
Vinha-me a sensação de uma riqueza
Que no meu sangue de menino ardia.

Altas horas, rezando no seu canto,
Minha mãe muitas vêzes soluçava
E dava-me a beijar não sei que santo.

Meu Deus! Mais do que o santo que eu beijava,
Faz-me falta o cair daquele pranto
Com que ela junto ao peito me molhava.

MORTE DE UMA BORBOLETA

A borboleta que a êste sol se deve,
Êste sol de manhã de ventania,
Não sei quem procurava, quem pedia;
Seu derradeiro vôo foi tão breve!

Ó misterioso ser de vida leve,
Que instinto natural te conduzia?
Na distraída mão que se estendia
Pousaste como um flóculo de neve.

Já muita morte vi que ainda me espanta,
Mas nenhuma como esta foi ligeira,
Nem nenhuma me fêz surprêsa tanta.

Não sei que missão tinhas, nem que alma,
Para assim acabares em poeira
No pesado fechar da minha palma.

SONETO SUPÉRFLUO

Perdido é êste dizer de coisas finas,
Se sei que coisas são de pouca monta;
De que vale inventar frases meninas,
Carícias infantis, mimos sem conta?

Orelhas musicais, conchas franzinas,
Em que um rubor de sangue mal desponta,
Nelas ponho murmúrios e surdinas
Que não divertem a criança tonta.

Brilhos de pingo de água em fôlha arisca,
Reflexos de uma absurda pedra clara,
Não sei que lume, não sei que faisca —

No fugitivo céu da sua cara
Cada olhar é uma estrêla quando risca
Esquivanças de amor na noite rara.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 43 — 3º — Tel.: 22-3367.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI — TRADUÇÃO DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

A TISANA

Léon Bloy

Panfletário e profeta, católico anarquista, Léon Bloy (1846-1917) tornou-se famoso por seus ataques ferozes a grande número de contemporâneos, publicados em revistas e jornais e reeditados em livros como Palestras de um Empreiteiro de Demolições, *suas brigas quixotescas e um diário ostentando suas humilhações e sua pobreza, publicado numa série de volumes a começar por* O Mendigo Ingrato *até* No Limiar do Apocalipse.

Escritor de raro vigor, é lembrado sobretudo como autor de dois romances autobiográficos (O Desesperado *e* A Mulher Pobre) *e a coletânea de contos* Histórias Desaforadas *(em francês* Histoires Désobligeantes, *1894) de onde se tirou o conto seguinte. Nessas narrativas cheias de horrores, de crimes requintados e de aberrações de tôda a espécie, o autor parece regozijar-se com o espetáculo da perversidade humana, a clamar por um castigo divino.*

JACQUES considerou-se verdadeiramente ignóbil. Era odioso permanecer ali, no escuro, como um espião sacrílego, enquanto aquela mulher, que êle desconhecia inteiramente, se confessava.

Mas então deveria ter-se ido embora antes, logo que o padre, de sobrepeliz, chegara com ela, ou, pelo menos, ter feito algum ruído a fim de que êles ficassem advertidos da presença de um estranho. Agora era muito tarde e a horrível indiscrição só poderia agravar-se.

Desocupado, buscando, como as centopéias, um recanto fresco, no fim dêsse dia canicular, tivera a fantasia, um tanto em desacôrdo com as suas fantasias habituais, de entrar na velha igreja, e sentara-se naquele canto sombrio, por trás do confessionário, para ali devanear com os olhos fitos na grande rosácea que se ia extinguindo.

Ao cabo de alguns minutos, sem saber como nem por quê, tornava-se, muito involuntàriamente, testemunha de uma confissão.

Verdade é que as palavras não lhe chegavam nítidas e, em suma, não escutava mais do que um cochicho. Lá para o fim, o colóquio parecia animar-se.

A espaços, algumas sílabas se destacavam, emergindo do rio opaco daquela tagarelice confessional, e o rapaz, que, por milagre, era o contrário de um refinado patife, receou deveras surpreender confissões que evidentemente não lhe eram destinadas.

Confirmou-se, de repente, a previsão. Pareceu operar-se um violento redemoinho. As ondas imóveis bramiram, separando-se, como para deixar surgir um monstro, e o ouvinte, esmagado de espanto, percebeu estas palavras proferidas com impaciência:

— Digo-lhe, padre, que pus veneno na tisana!

E nada mais. A mulher, cujo rosto era invisível, ergueu-se do genuflexório silenciosamente, desapareceu na espessura das trevas.

O padre, êsse estava imóvel como um defunto, e alguns minutos se arrastaram antes que êle abrisse a porta e se fôsse, por sua vez, com o passo tardo de um homem oprimido.

Foi necessário o carrilhão persistente das chaves do sacristão e a ordem de sair, longamente bradada na nave, para que Jacques se pusesse de pé, tão aturdido o deixara aquela palavra que dentro dêle repercutia como um clamor.

Havia reconhecido claramente a voz de sua mãe!

Oh! impossível enganar-se. Reconhecera-lhe até o andar, quando a sombra da mulher se levantara a dois passos dêle.

Mas, como, então tudo se desmoronava, tudo se esvaía, tudo não passava de monstruoso embuste!

Vivia só com essa mãe, que não via quase ninguém e não saía de casa a não ser para a igreja. Habituara-se a venerá-la de todo o coração, como um exemplar único de retidão e de bondade.

Volvendo os olhos, quanto lhe era possível, ao passado, nada via de turvo, nada de oblíquo, nem uma dobra, nem uma sinuosidade. Uma bela estrada branca a perder de vista, sob um céu pálido. Que a existência da pobre mulher fôra muito melancólica.

Desde que o marido, de quem o jovem mal se lembrava, morrera na batalha de Champigny, ela não tirara o luto, ocupando-se exclusivamente com a educação do filho, do qual não se afastava um só dia. Não quisera nunca mandá-lo à escola, receosa da influência dos contactos; encarregara-se por inteiro da sua instrução, edificara-lhe a alma com pedaços da sua. Viera-lhe até, dêsse regime, uma sensibilidade inquieta e nervos singularmente vibráteis, que o expunham a dores ridículas — e preveniam a verdadeiros perigos.

Quando êle chegara à adolescência, as loucuras previstas da mocidade, que ela não pudera impedir, haviam-se tornado um pouco mais tristes, sem lhe alterar a doçura. Nem admoestações nem incidentes mudos. Aceitara, como tantas outras, o inevitável.

Enfim, tôda a gente falava dela com respeito, e sòmente êle, seu filho muito querido, se via agora forçado a desprezá-la — desprezá-la humildemente e com os olhos em pranto, como os anjos desprezariam a Deus, se Deus não cumprisse as suas promessas!...

Positivamente, era de enlouquecer, de sair aos gritos pelas ruas. Sua mãe! uma envenenadora! Era insensato, era mil vêzes absurdo, era absolutamente impossível, e, no entanto, era verdade. Não acabava ela mesma de o declarar? Só mesmo arrancando a cabeça.

Mas envenenadora de quem? Santo Deus! Não conhecia, entre os seus íntimos, ninguém que houvesse sido envenenado. O pai não o fôra: recebera no ventre uma carga de metralha. A êle próprio tampouco teria ela tentado matar. Nunca estivera doente, nunca necessitara de tisana, e sabia-se adorado. A primeira vez que tardara a recolher-se, e não era decerto, por motivo confessável, ela é que adoecera, de inquietação.

Tratava-se de um fato anterior ao seu nascimento? O pai desposara-a por sua beleza, quando ela apenas tinha vinte anos. Teria precedido ao casamento alguma aventura que pudesse implicar um crime?

Não. Êsse passado límpido êle o conhecia, fôra-lhe contado cem vêzes, e os testemunhos eram extremamente fidedignos. Então, por que aquela confissão terrível? Por que, sobretudo, oh! por que havia de ter-lhe tocado ser a testemunha dela?

Ébrio de horror e desespêro, voltou para casa.

*

A mãe correu logo a beijá-lo:

— Como tardaste, meu querido! e como estás pálido! Estarás doente?

— Não — respondeu êle — não estou doente, mas êste calor excessivo me abate, e eu acho que seria incapaz de comer qualquer coisa. E você, mamãe, não sente nada? Você saiu para tomar um pouco de ar, não foi? Tenho a impressão de que a vi, de longe, no cais.

— Eu saí, realmente, mas tu não me viste no cais. **Fui-me confessar,** o que há muito tempo não fazes, meu maroto.

Jacques espantou-se de não ficar sufocado, de não cair de costas, fulminado, como nos ingênuos romances que tinha lido.

Era verdade, então, que ela fôra confessar-se! Êle não dormira na igreja, e essa abominável catástrofe não era um pesadêlo, como um minuto antes, absurdamente imaginara.

Não caiu, mas fêz-se muito pálido, e a mãe se assustou:

— Que tens, meu filhinho? Sofres, estás ocultando alguma coisa a tua mãe. Devias ter mais confiança nela, que só ama a ti, e não tem senão a ti... Como me olhas! meu caro tesouro... Mas que tens? Fazes-me mêdo!...

Tomou-o amorosamente nos braços:

— Ouve-me bem, minha criança grande. Eu não sou curiosa, bem sabes, e não quero ser teu juiz. Não me digas nada, se não me queres dizer, mas deixa-me cuidar de ti. Tu vais para a cama agora mesmo. Eu não quero que saias. Eu vou fazer uma boa comidinha, muito leve, que eu mesma te levarei, não é? E, se tiveres febre esta noite, eu te prepararei uma TISANA...

Desta vez, Jacques rolou no chão.

— Até que enfim! — ela suspirou, um pouco fatigada, estendendo a mão para uma campainha.

Jacques tinha um aneurisma no último grau, e sua mãe tinha um amante que não queria ser padrasto.

Este drama simples se desenrolou há vinte anos nas imediações de Saint-German-des-Près. A casa que foi teatro dêle pertence a um empreiteiro de demolições.

EFEMÉRIDES LITERÁRIAS

Calendário organizado pela Biblioteca Municipal

14 de março

1847 — Nasce em Curralinho, Bahia, Antônio de CASTRO ALVES, grande poeta do romantismo, de feição condoreira e muita popularidade. Fêz, em versos, a defesa de grandes causas sociais, como a campanha abolicionista, e destacou-se como orador de talento. Faleceu em Salvador, Bahia, em 6 de julho de 1871.

15 de março

1900 — Nasce em Recife, Pernambuco, GILBERTO de Mello FREYRE, escritor e sociólogo, jornalista e professor universitário.

19 de março

1898 — Morre em Sitio, Minas Gerais, João da CRUZ E SOUZA, poeta negro, figura central do movimento abolicionista no Brasil. Seus versos refletem a humilhação, as lutas e a doença que sofreu. Foi abolicionista e militou na imprensa. Nasceu em Destêrro, hoje Florianópolis, Santa Catarina, em 24 de novembro de 1861.

20 de março

1855 — Morre, na Bahia, Domingos BORGES DE BARROS, Visconde da Pedra Branca, poeta e diplomata, senador e conselheiro do Império, além de estudioso da filosofia e da agricultura. Nasceu na Bahia, a 10 de dezembro de 1779.

1953 — Morre, no Rio de Janeiro, GRACILIANO RAMOS, dos maiores vultos do romance brasileiro, cuja obra tem merecido da crítica literária destacado estudo. Nasceu em Quebrângulo, Alagoas, em 27 de outubro de 1892.

22 de março

1812 — Nasce, no Maranhão, JOÃO FRANCISCO LISBOA, clássico da língua, jornalista político, professor, historiador e advogado. Faleceu em Lisboa, Portugal, em 26 de abril de 1863.

23 de março

1904 — Morre em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, APOLINÁRIO José Gomes PORTO ALEGRE, autor de romances, contos, poesias e obras sôbre o folclore sul-riograndense. Também jornalista, historiador e teatrólogo. Nasceu na cidade do Rio Grande, no mesmo Estado, em 20 de agôsto de 1844.

27 de março

1705 — Nasce, em S. Paulo, MATIAS AIRES Ramos da Silva d'Eça, escritor moralista, autor da obra «Reflexões sôbre a vaidade dos homens». Faleceu em Portugal.

28 de março

1812 — Nasce em Cabo Frio, na então Província do Rio de Janeiro, Antônio Gonçalves TEIXEIRA E SOUSA, autor de romances sentimentais de gôsto popular. E' tido como um dos iniciadores do romance brasileiro. Morreu no Rio de Janeiro, em 1 de dezembro de 1861.

29 de março

1889 — Morre em São Paulo, TEÓFILO Odorico DIAS de Mesquita, poeta, jornalista e advogado. E' representante do parnasianismo brasileiro. Nasceu em Caxias, Maranhão, em 8 de novembro de 1854.

1917 — Morre, no Rio de Janeiro, ALBERTO de Seixas Martins TÔRRES, Sociólogo e pensador, abolicionista e republicano, além de jurista. Nasceu em Pôrto das Caixas, na então Província do Rio de Janeiro, em 26 de novembro de 1865.

30 de março

1830 — Morre em Bogotá, Colômbia, José da NATIVIDADE SALDANHA, poeta patriótico, professor e advogado. Nasceu em Santo Amaro de Jaboatão, Pernambuco, a 8 de setembro de 1796.

1892 — Nasce em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, EDUARDO GUIMARAENS, poeta do simbolismo brasileiro e jornalista. Morreu no Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1928.

AGRURAS E . . .

(Conclusão da 1.ª página)

só tem sentido a fórmula de união nacional quando se aplica a um movimento de concórdia de todo um corpo político diante de um perigo comum; aqui, ao contrário, a fórmula foi inventada para crismar um movimento de intimidação e para convencer à nação de que o atual estado de morbidez política não permite eleições livres. E é nisto, na intimidação e no descrédito lançado sôbre a liberdade de sufrágio, que a fórmula, abusivamente chamada de união nacional, contraria frontalmente as normas democráticas. E eu continuo a acreditar nas normas democráticas, monotonamente, como Virgílio Melo Franco acreditava.

—

P.S. — A Resistência Democrática reuniu-se no dia 1º do corrente por convocação dos srs. Adauto Lúcio Cardoso e Muniz de Aragão. Noticiando essa reunião, o «Diário Carioca», a 3 do corrente, propalou que os debates se orientaram no sentido de criticar a atuação política do sr. Carlos Lacerda e que eu teria levado minhas acusações ao ponto de pedir a eliminação do referido deputado dos quadros daquela entidade. Essa notícia é inteiramente falsa. Houve a reunião, mas os assuntos debatidos foram outros, e o que ficou programado para a têrça-feira seguinte foi uma conferência, que já fiz, sôbre as bases de uma política humanista

Pelas BIBLIOTECAS

Biblioteca da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Funciona, no oitavo andar do Palácio da Educação, uma pequena mas excelente biblioteca especializada em *Arte* e *História do Brasil*. Com cêrca de 10.000 volumes rigorosamente selecionados serve, essa coleção, especialmente aos técnicos da repartição que tem como seu diretor, desde a sua criação, o eminente brasileiro Rodrigo Melo Franco de Andrade.

E' ainda utilizada por interessados e estudiosos nos assuntos de sua especialidade. Encontram-se atualizadas a classificação e catalogação de suas unidades bibliográficas, dentro dos modernos processos biblioteconômicos. O horário de seu funcionamento está subordinado ao da repartição, isto é: das 11 às 17 horas diàriamente, exceto aos sábados (9 às 12 horas. A Biblioteca, assim como o Arquivo, está sob a direção geral do poeta Carlos Drummond de Andrade e os serviços técnicos de sua organização estão a cargo da bibliotecária Ligia Fernandes.

Cursos da Biblioteca Nacional

Trinta e nove novos bibliotecários foram diplomados pela nossa Escola no ano que passou. Trinta e três alunos foram aprovados no Curso Fundamental — (primeiro ano) — e constituirão a turma que deverá se formar no corrente ano. Alguns cursos avulsos, de especialização, foram realizados com grande aproveitamento: *Introdução à Documentação* pelo professor e especialista português dr. Zeferino Ferreira Paulo, *Iconografia* pelo professor e crítico de arte Mário Barata e *Bibliotecas Infantis e Escolares* pela professôra Carmelita Rêgo.

• Dez bôlsas de estudo já foram distribuidas para o corrente ano, assim distribuidas: Amazonas, 1; Rio Grande do Norte, 1; Bahia, 1; Goiás, 1: Alagôas, 1; Estado do Rio, 1; Paraná, 1; Ceará, 1, e Rio Grande do Sul, 2. Essas bôlsas são destinadas a candidatos residentes fora do Distrito Federal e muito têm contribuido para a descentralização do ensino biblioteconômico em nosso país. Os atuais Cursos de Biblioteconomia em pleno funcionamento nas capitais de Minas Gerais, Pernambuco e Bahia têm como professôres, na sua quase maioria, bibliotecários formados com bôlsas de estudo nesta capital.

• Já se encontra de volta ao Brasil o professor Josué Montello, recentemente eleito pela Academia Brasileira de Letras na vaga de Cláudio de Sousa, que se achava em Lima lecionando "Estudos Brasileiros" na Universidade de São Marcos. O novo acadêmico reassumirá a sua cadeira *Literatura* no Curso Superior de Biblioteconomia (2º ano).

• Trinta e oito candidatos foram aprovados no exame de admissão ao Curso Fundamental de Biblioteconomia, entre cinquenta e dois inscritos.

A. C. D.

"POESIA SOB AS ARCADAS"...

(Conclusão da 2.ª página)

Quero a ti assim retemperado
sentir-me reviver!

Eis porque te procuro como o crente
anda à Casa de Deus.
Pois Escola, és a Igreja de uma gente;
— És a Igreja dos meus!»

JOÃO ACIOLI (goiano) da Academia de Letras da Faculdade de Direito; em 1937 publicou um livro de versos intitulado «Ôlho d'Água». **«Brevemente serão publicados «Maratã», romance regional, e «Encantamento das coisas», poesia.** Amostra:

«Amo uma vida assim, de anu,
[cujo programa
de viver consiste
em dizer tudo em notas musicais...»

JOÃO BATISTA ALVES, da Academia de Letras da Faculdade de Direito. **«Seu poema «Cidade», a exemplo de «Orgulho», de Paiva Dutra, de «Serenata» de Pero Neto e de «Uma recordação do meu bairro» de Fausto Geraldo Barbosa, tornou-se clássico na Faculdade».** Amostra:

«A cidade vive.
Um fino cascalhar de risos de mulher.
Há becos escuros
na cidade da luz!...
(A civilização tem vergonha
de iluminar certos lugares...»

JORGE FONSECA JUNIOR. **Publicou seu primeiro livro em 1936, «Sob o céu tropical»; em 1938 editou «Poemas da minha humanidade». Cultiva o gênero de poesia haikai».** Amostra:

«São Paulo da garoa e boêmia
e lampiões a gás!...
Meu São Paulo romântico! Ó! agonia!
Como se casa à tua a minha nostalgia
de uns tempos que ficaram para
[trás!»...

JOSE' MALANGA, da Academia de Letras da F. de Direito, **em 1938 publicou «Coração Proibido», seu livro de estréia».** Amostra:

.«Essa mesma mulher, a que aludo,
O destino me deu, certo dia.
Era meiga...Era linda...Era tudo...
Mas não era a mulher que eu queria».

JOSE' PIMENTEL PINTO, da Academia de Letras da Faculdade de Direito. Amostra:

...«o resto só pode ser a tristeza.
[E' alguma coisa
que ronda todos os minutos em
[tô[illegible] de mim
para lembrar-me desta irremediável
[ausência»...

LUIS TOLOSA PRADO, da Academia, **«há oito anos recolhe material para um romance histórico sôbre a Inconfidência Mineira».** Amostra:

«O sol dardeja os raios sôbre a praça...
Ao fogo que culmina, a turba excita
A bailarina ardente, e aplaude, e grita,
Em clamores de cúpida chalaça».

LIBIO JOSE' MARTIRE, publicou: **«Poetas Acadêmicos», 1938, e ainda nesse ano «Motivos». Tem no prelo: «Amor de Zingara» (contos e novelas).** Amostra:

«Quisera descrever num poema de ouro
num poema ideal, excelso, imorredouro,
a divina poesia e a graça rara
dessa eterna e gloriosa Araraquara!»

MARIA FARAH, **escreveu em jornais do Rio e de S. Paulo, com vários pseudônimos: Enê Fará, Nena Maria; em 1939 foi classificada no concurso de contos do jornal «Dom Casmurro».** Amostra:

. .«Um perfume da terra se levanta
dilui-se no perfume das flores
Terra flor que hão de ser semente
na eterna comunhão de que resulta
[a vida».

MÁRIO DA SILVA BRITO, **«colabora em vários jornais e revistas do Brasil. Teve a seu cargo a seção de crítica literária do «Jornal da Manhã».** Amostra:

«Não houve estrêlas,
nem lágrimas,
nem cânticos.
Tudo foi onda.
E depois naufrágio».

PAIVA DUTRA (mineiro), **colaborou em «quase todos os jornais e revistas acadêmicas de seu tempo.** Amostra:

«Por isso, não minto, meus lábios
[sugaram
os frutos amargos da árvore da vida.
Errei nas alfombras do agouro e
[do mêdo!
E a lira deixei, quebrada e esquecida,
à sombra tristonha de hirtos ciprestes!»

PÉRICLES EUGÊNIO DA SILVA RAMOS: **«matriculou-se na Faculdade de Direito em 1939. Colabora em diversas publicações do país».** Amostra:

...«Olha já o louro ventre da manhã
começa a se espelhar nas fontes claras;
e em teu regaço delicioso como
[as plumas,
neste aconchego saboroso como a
[noite e imenso como o sono,
esperarei até que a terra propiciada
[reverdeça».

PERO NETO — Morreu em 1937, ainda aluno da Faculdade. **«Foi um dos organizadores do movimento nacionalista intitulado «Bandeira», chefiado por Cassiano Ricardo e Menotti del Picchia. Membro da Academia de Letras da Faculdade de Direito. Deixou um romance inacabado intitulado «Boiadeiro»; em 1938 o Centro Acadêmico «XI de Agôsto» publicou suas poesias em livro: «Xangô e outros poemas».** Amostra:

...«E minha alma é uma noite assim
Tôda coberta de azul e prata.
E minha vida é uma doida serenata».

SALVADOR LO TURCO: **«em preparo «Num bar», peça teatral em versos e «Poesias»; no prelo, «Mulheres Heróicas», coletânea de contos e novelas.**

O livro «Poesia sob as arcadas» termina com um «In-memoriam» de Pero Neto.

Relembro ao leitor que os dados biográficos são datados de 1940 e portanto os «no prelo» e a «sair» são daquela época. De tôda essa equipe de poetas, dois nomes chegaram até nós como dos mais altos da poesia brasileira: Péricles Eugênio da Silva Ramos que, em 1946, com sua «Lamentação Floral» obteve o prêmio «Fábio Prado» de Poesia e, em 1953, publicava seu magnífico «Sol sem tempo», e Domingos Carvalho da Silva, que está incluído entre os melhores poetas da chamada geração de 1945; publicou vários livros de poesia («Bem Amada Efigênia», «Praia Oculta» e traduziu «Vinte sonetos de amor e uma canção desesperada», de Neruda). Dos poetas encontrados na «Poesia sob as arcadas», aparecem na «Antologia da Poesia Brasileira Moderna», publicada pelo Clube de Poesia de São Paulo em 1953: **Fernando Mendes de Almeida, João Acioli, Afrânio Zuccolotto, Domingos Carvalho da Silva, Mário da Silva Brito e Péricles Eugênio da Silva Ramos.**

Termino aqui nossa conversa literária de hoje. Espero que agrade.

O DESPERTAR...

(Conclusão da 2.ª página)

avanço social de 500 milhões de pessoas sôbre os índices de natalidade e de fecundidade dêste povo, não são ainda conhecidos. Como em todos os fenômenos estatísticos, é necessário esperar um certo número de anos para se poder julgar objetivamente. Êstes dados serão, indubitàvelmente, da maior importância, dada a extensão da zona interessada e dado a sua variedade de climas e de condições sociais, para uma comprovação ou uma crítica à nossa teoria de superpopulação como conseqüência da fome, da estagnação social e da depressão econômica. Não se pode, contudo, deixar de pôr em relêvo, o fato de que a República Popular da China, para combater as pragas — a fome, as doenças e a miséria que afligiam o país há milênios, não se orientou para a política de contrôle dos nascimentos invocada e preconizada pelos Neo-Maltusianos, mas, precisamente para a política que aconselhamos no nosso livro — a política de utilização racional dos recursos naturais e da justa distribuição da riqueza, capazes de promover o bem-estar social de todos os habitantes, através da elevação dos seus padrões de vida e a progressiva eliminação da fome e da subnutrição.

O GOVÊRNO . . .

(Conclusão da 3.ª página)

que repercutiu tão mal, escreveu à escritora a seguinte carta:

«Dinah:

Bem compreendendo a reação de sua sensibilidade moral, não recebo, entretanto, como definitiva, sua recusa a honrar com seu trabalho valiosíssimo o Ministério da Educação e Cultura. Quero apenas dizer-lhe que seu nome e renome, sua obra literária e jornalística, que honram o Brasil, desmentiriam plenamente qualquer suspeita de intenção descuidada ou malévola para consigo, da parte de um govêrno, como êste, empenhado em valorizar os elementos úteis do país e em reconhecer as qualidades morais em quem quer que elas se encontrem.

Desejamos contar com sua colaboração preciosa na obra de recuperação moral e de soerguimento da cultura, a que se vota o govêrno e em cuja campanha tem pôsto de primazia o nosso Ministério.

Seu lugar é aqui, conosco, a fim de trabalharmos juntos por um ideal tão grande. Em qualquer país de civilização e cultura adiantadas uma Dinah de Queiroz é elemento indispensável nos empreendimentos intelectuais e na obra da educação nacional.

Estas minhas palavras, não apenas de conterrâneo e admirador seu, mas agora, principalmente, de ministro da Educação, valham como apêlo aos seus sentimentos, à sua inteligência e à sua cultura, para não nos negar sua preciosa e tão desejada colaboração.

Abraça-a
O amigo e admirador
Cândido Mota Filho».

CONGRESSO DE TROVADORES

Felix Aires

(Especial para o "Diário de Notícias")

CHEGA-SE, presentemente, a uma época sugestiva da trova. Se até o "baião", velho conhecido dos sertões brasileiros teve o seu "dia", por que não à trova, que é a alma alegre da vida popular e social, boa e má, pobre e rica dos brasileiros?

Vão-na buscar através de seus lavradores felizes; seus agentes devotados; seus expositores objetivos. De promessas de antologias os periódicos estão cheios; abarrotados de propaganda os festivais e em fuxicos frívolos de rimas fáceis a trova é representada, constantemente... Maus e bons trovadores se aglomeram, pisando uns e outros, aos empurrões, aos trancos, para o desfile das quadrinhas régias. "Serenos" e festejos, chás e danças, conversas à beira do fogo e improvisos ao pé da viola... Em tudo isso, sua santidade — a trova — explende, imorredoura. Redondilhas populares e eruditas, simples e complexas, caipiras e acadêmicas, sentimentais e agressivas, picantes e humorísticas, líricas e insuperáveis! Trovar por tôda parte enfeitam o mundo.

Sabemos, agora, do "Congresso Nacional de Trovadores", idealizado e pôsto em andamento por Rodolfo Coelho Cavalcanti, do "Jornal da Bahia", jornalista e poeta que promete a fundação de "Roteiro", órgão da classe, e "A Voz do Trovador", sustentáculo expositor do movimento. No jornal onde vive da pena, aquêle organizador cria a seção "Falam os Trovadores", e trabalha, noite e dia, pela construção do arranha-céu do seu ideal.

Rodolfo Cavalcanti promete vir ao Rio, breve. Te-lo-emos de perto. Ao que parece, rumará a outros centros intelectuais do país, pugnando pelo mais belo empreendimento que já se fêz nestes últimos tempos pela trova. Homem de inteligência, e de fibra, êsse nortista poeta! Não cremos que se realize o ansiado congresso, tão necessário a nós todos, pelos rigores da persistente falta de verba, mas já nos deu o movimento a oportunidade de ver um homem de letras em prol das trovas, neste mundo material, de tanta gente ruim e, aqui para nós: de tantas trovas lindas.

Fazer trova eu sempre pude
pois pra rimar tenho sorte...
Só quero é que Deus me ajude
e que o Diabo não se importe...

★

Sou temido e respeitado,
pois faço trovas a esmo...
Quando amanheço zangado,
tenho medo de mim mesmo...

★

Deu o Ventura pra viver
infeliz, sem liberdade!
No entanto, sua mulher
se chama Felicidade!...

★

Sou régio riso resume
um gôsto de coisa boa...
Pois tem a graça e o perfume
da flor que desabotôa...

Deus permita que se realize o Congresso Nacional de Trovadores! Quando nada, teremos a ventura de ver de perto os admiráveis irmãos brasileiros — reis da quadrinha rimada, que têm levado à fama muita gente.

QUINTINO CUNHA...

(Conclusão da 2.ª página)

a absolvição de dois réus, acusados de roubo na própria residência de Quintino e por êle defendidos ardorosamente, e a réplica com que fêz vir abaixo o salão do Tribunal duma cidadezinha do interior, ao defrontar certo rábula pernóstico. Arroubado pelas próprias tolices, o homenzinho bradara de repente: — Senhores do conselho de sentença, eu estou montado no Código Penal! — e Quintino a retrucar-lhe, nas buchas: — Pois faz muito mal em montar em animal que não conhece!

De sua agudeza de conceitos ficou também memória na resposta a certo mulato pachola que, numa viagem de trem da Baturité, predicava um catolicismo sem o sacramento da penitência: "Também sou católico, mas católico a meu modo..." Nisso, contava uma testemunha do fato, o dr. Teles Cruz, — "do meio da assistência ergue-se uma voz metálica e dominante. Era o Quintino. — Meu amigo — disse êle — só uma coisa o homem poderá ser "a seu modo": ignorante. Pois só a ignorância não obedece a nenhum princípio, exatamente por que é a negação mesma de todos os princípios. Assim, não lhe é possível a ninguém ser budista, ou bramanista, ou maçon, ou físico, ou químico, ou matemático... "a seu modo" — prosseguindo então, em tom apologético, na defesa do princípio negado pelo enfatuado cavalheiro, em "silogismos tão bem articulados como jamais lemos nem ouvimos nem mesmo aos mais robustos entendedores dêsses delicados temas".

A imagem melhor de Quintino é, entretanto, a que nos dá o poeta Filgueiras Lima, grande nome do modernismo do Norte, recordando um encontro com o grande repentista, no seu retiro temporário na cidade de Afonso Pena, no sertão cearense:

"Naquela manhã cheia de sol — em que o milharal maduro, ao longe, nos roçados verdejantes, dava a impressão de uma imensa taça de esmeralda erguendo para o infinito o presente de ouro das espigas — a figura excêntrica de Quintino tornou-se para mim do encanto fascinador dos deuses... E, quando, meio perdido numa rêde a embelezar, êle recordava os seus tempos de outrora, como que pairavam no ar uns acordes divinos de lira sagrada em homenagem àquele cujo verbo de fogo arrebatara, muitas vêzes, a mocidade de sua época, nas grandes horas de alegria nacional. Passou-se, depois, à sua viagem à Europa, no ano em que lançou o *Pelo Solimões* à luz da publicidade. Em seguida, a nossa palestra desceu, naturalmente, ao tom picaresco da anedota. E' uma verdadeira miscelânea humana de casos interessantes, piadas de puro espírito e histórias de graça irresistível, êsse homem simples e afável que vende talento e "verve" às canadas, e cujo nome todo cearense repete sempre com muito orgulho, muito respeito e muita admiração".

Êsse, o Quintino que Lourdite Cunha trouxe de novo à vida, num milagre de inversão do amor filial, poeta, boêmio impenitente, orador de comícios, advogado, grande satírico, homem de espírito múltiplo, "de muitas partes", como diziam os antigos. O livro despretencioso e ao mesmo tempo tão expressivo que nos dá a filha do poeta é bem, como acentua Gustavo Barroso, seu retrato físico, moral e intelectual. "Como na tela dos grandes pintores naturalistas, êsse retrato fala e nos conta tudo o que foi a alma que êle representa".

ESCRITAS AVULSAS
Aceita-se mesmo atrasadas
Roberto F. Mattos — Telefone: 34-8216.

ALEMÃ NATA
Professôra registrada ensina o seu idioma em aulas particulares (não é curso). Rua da Assembléia, 93 — 13.º andar, apartamento 1304. Tel.: 52-2297, até às 22 horas, diàriamente. O aluno fala na 1.ª aula — Dona Alma

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO, STA HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C/máquinas americanas as mais modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, bicicletas, triciclos e peças avulsas para bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para aterro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os artigos para doces e biscoitos. Temos a maior e mais [illegible] variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light)

DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00
Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada. Compramos máquinas usadas
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá — 165-A
L. do Estácio — Tel.: 28-7541

Representantes • Vendedores
— Viajantes —
Podem ganhar mais,
vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja nosso Representante! Escreva à
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO

Dupól
NO TRATAMENTO DE ÁGUAS E DE PISCINAS
Não arrisque sua saúde
Dupól... Está à disposição de seus clientes na construção de piscinas, poços artesianos, cisternas e reformas em geral. Facilita-se pagamentos
contaminando-se com doenças de pele, expondo também seus filhos ao eminente perigo do contágio, para isso pouco despeja [illegible] — CONSULTE O MÉTODO DUPÓL para tratar sua piscina pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama etc.
UZINA QUIMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 186 TEL 43-8309 — RIO

Srs. FABRICANTES de DOCES ENLATADOS
dê uma proteção integral aos seus Produtos!
Na fabricação de doces enlatados, a pureza máxima dos ingredientes usados, é um fatôr altamente significativo. Todos os cuidados dispensados na sua fabricação, serão inúteis se os ingredientes forem contaminados na fonte de produção ou durante o transporte.
O caso particular do açúcar, por exemplo, que sofre as mais variadas manipulações durante o ensacamento, depósito e transporte até chegar às suas mãos, está constantemente sob a ameaça de contaminações, envenenamento por tóxicos, contacto manual, etc.
Contribua de maneira decisiva na eliminação, dêsses perigos, exigindo de seus fornecedores de açúcar, a proteção integral dos Sacos de Papel Multifolhados Bates.
MAIS HIGIENE: Fabricados com várias fôlhas de papel Kraft especial, os Sacos de Papel Multifolhados Bates, são completamente impermeáveis, evitando a perigosa ação de agentes exteriores.
MAIS PROTEÇÃO: Muito resistentes, os Sacos de Papel Multifolhados Bates, protegem o açúcar contra a ação de roedores e insetos, que danificando as embalagens comuns, contaminam o produto.
MAIS RESISTÊNCIA: Graças ao número variável de fôlhas que os compõem, os Sacos de Papel Multifolhados Bates, oferecem resistência ao rompimento e derrames, evitando assim, graves prejuízos.
O açúcar ensacado com BATES quer dizer:
SACOS DE PAPEL Bates MULTIFOLHADOS — A EMBALAGEM IDEAL
BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL
SÃO PAULO - (Matriz): Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And. Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111
RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And. Sala 403 - Fone: 23-5186
Endereço Telegráfico: "BATESBAGS"
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

ARTES PLÁSTICAS

Homenageando Mário de Andrade

Mario Barata

CONTINUAM, em São Paulo, as homenagens a Mário de Andrade, nêste 10º aniversário da sua morte. A Prefeitura da capital bandeirante está promovendo conferências sôbre a personalidade e a obra do escritor, às quintas-feiras, na Biblioteca Municipal, com grande êxito.

Alguns leitores escrevem-me, solicitando que divulgue, nesta coluna, os trechos de trabalhos de Mário de Andrade, a que nos referimos domingo passado. Reproduzimos, hoje, o referente à importância da forma, na obra de arte, extraído do artigo "A Rapôsa e o Tostão" (de 27/VIII/939) e incluído na obra "O Empalhador de Passarinhos", ed. Liv. Martins, páginas 91/96.

Escrevia, então, Mário de Andrade:

"Não há obra-de-arte sem forma e a beleza é um problema de técnica e de forma.

Charles Lalo chega a afirmar que o "sentimento técnico" é o único a ser diretamente estético por si mesmo. E, com efeito, todo e qualquer sentimento outro, tôda e qualquer verdade, tôda e qualquer intenção, não consegue se tornar beleza, se não se tranformar nesse sentimento técnico, que contempla o amor, a verdade, a intenção social e lhes dá forma. Forma estética, isto é, a obra-de-arte. Não mais a realidade, mas como que o seu símbolo — êsse formidável poder de convicção da beleza que a torna mais real que a própria realidade. O artista de mais nobres intenções sociais, o poeta mais deslumbrado ante o mistério da vida, o romancista mais piedoso ante o drama da sociedade poderão perder até noventa por cento do seu valor próprio se não tiverem meios de realizar suas intenções, suas dores e deslumbramentos. Ou então qualquer contista de semanário religioso seria melhor que Machado de Assis! E os meios de realizar intenções e deslumbramentos só podem vir da técnica e da criação da forma. Jamais me preocuparam erros de gramática, mas me preocupam "erros" de linguagem que fragilizam a expressão. Jamais exigi de ninguém a forma rija do ditirambo, mas repudio e hei de profligar o amôrfo, as confusões do prosáico com o verso-livre, a troca da técnica por um magro catecismo de receitas, o monótono realismo escamoteando em sua estupidez moluscóide aquela transposição para o mundo da arte, em que o mal de um se converte em mal de muitos. Tanto a arte convence..."

"O caso da literatura é por certo muito complexo, porque nêle a beleza se prende imediatamente ao assunto e com isso não há mais barreiras para o confusionismo. Se em pintura um crítico se preocupar exclusivamente com os problemas da forma, nenhum pintor se revoltará; e o mesmo acontece com as outras artes plásticas e a música. Mas é que nestas artes, mais fàcilmente livres de assunto, em que a paisagem, a natureza-morta, a sonata, o noturno, e a própria Vênus ou a canção de amor, normalmente se ligam com muito pouca intensidade aos nossos interêsses vitais: a beleza, a objetividade meramente formal dos seus problemas podem ser tratados com franqueza, sem que o crítico seja acusado de formalismo, de esteticismo e outras xingações, aparentemente pejorativas. E é exatamente pela realização em formas plásticas ou sonoras, pela transposição em beleza, que o assunto, mesmo de violenta intenção social, como uma "Heróica" ou num Goya, representa realmente uma concepção estética do mundo e da vida, uma nova síntese, um valor crítico que se inclui no sentimento de beleza."

"Em literatura o problema se complica tremendamente, porque o seu próprio material, a palavra, já começa por ser um valor impuro; não é meramente estético como o som, o volume, a luz, mas um elemento imediatamente interessado, uma imagem aceita como fôrça vital, tocando por si só o pensamento e os interêsses do ser. E assim, a literatura vive em freqüente descaminho, porque o material que utiliza nos leva menos para a beleza que para os interêsses do assunto. E êste ameaça se confundir com a beleza e se trocar por ela. Centenas de vêzes tenho observado pessoas que lêem setecentas páginas num dia, valorizam um poema por causa do sentido social dum verso, ou indiferentemente pegam qualquer tradução de Goethe para ler. Que o assunto seja, principalmente em literatura, um elemento de beleza também, eu não chego a negar, apenas desejo que êle represente realmente uma mensagm, como na obra de um Castro Alves. Quero dizer: seja efetivamente um valor crítico, uma nova síntese que nos dê um sentido de vida, um aspecto do essencial. Apenas garanto que esta nova síntese, que é o próprio propósito da arte, ou desaparece ou fica em meio, se o artista não dispõe dos elementos formais necessários que a realizem com perfeição. Mas acontece que muitos, justamente porque ignoram tais problemas, ou não querem o trabalho, a luta de se cultivar, se insurgem contra a cultura, consideram ninharias os problemas da forma, e só exigem o núcleo, a "mensagem". Se esquecem que justamente por isso abundam no mundo os mensageiros que, em vez de mensagens, o que trazem são cartas anônimas, vagas e impessoais notícias, sem caráter nem fôrça, que podem quando muito indicar para que lados sopram os ventos da vida."

Bienal em perigo: não há verba!

COMOÇÃO ENTRE OS ARTISTAS PLÁSTICOS — «CICILO» MATARAZZO DESOLADO

Estão sendo bastante comentadas as dificuldades da Bienal ante a negativa de créditos, prometidos pelo Estado de São Paulo. Reproduzimos, os títulos e a notícia enviados por colega nosso de São Paulo, correspondente da «Tribuna de Imprensa». Fala, inclusive, na possibilidade do govêrno federal, não pagar sua parte».

«A famosa Bienal de São Paulo, êste ano, corre o risco de não ser realizada.

Motivo: entre os vários cortes feitos na administração do Estado, pelo sr. Jânio Quadros, foi incluída a verba (Cr$ 3.600.000,00) da Bienal.

A situação é grave, pois a direção da Bienal já havia assumido compromissos com dezenas de países. O sr. «Ciccilo» Matarazzo está desolado».

«Inclusive, dezenas de obras, de artistas de vários pontos do mundo, estão para chegar a São Paulo. Ninguém sabe, se a Bienal não tiver verba, o que fazer com elas, pois, consta, também, a possibilidade do govêrno federal não pagar sua parte».

EXPOSIÇÃO SANTA ROSA

Após 12 anos de ausências nas salas individuais, o conhecido VETERANO Santa Rosa, das mais simpáticas figuras do nosso ambiente artístico (teatro e artes gráficas e plásticas), expõe 23 óleos em exposição individual, na galeria Dezon, na praia de Botafogo, 154, loja B.

No convite, Santa Rosa apresenta a própria mostra, com esta singela e simpática nota:

«— Depois de 12 anos, exponho uma mostra individual êstes trabalhos. Representam um continuado estudo da côr, do espaço, da composição, sem outro objetivo que o que procurar um caminho próprio, no cruzamento de tantas idéias. Estes são os resultados dum esfôrço que não me cabe julgar. São, como o disse antes estudos simples, incursões no mundo das formas, no desejo coerente, porém, modesto, de criar. Isto, o que tenho feito, e aqui lhes trago».

A exposição de pinturas de Santa Rosa, permanecerá aberta até o dia 31 de corrente, entre 18 e 22 horas. Comentaremos o assunto num dos próximos suplementos.

A Vida das Artes

Dentro de alguns dias sairá o livro de Carlos Cavalcanti, intitulado *Ensaios sôbre Arte*.

— Portinari fêz belas ilustrações para a edição comemorativa (de luxo) do 20º aniversário do romance *A Selva*, de Ferreira de Castro, o maior realista contemporâneo da literatura portuguêsa.

— Ramiro Martins, uma das figuras mais simpáticas e prestigiosas do ambiente artístico do Rio, ultrapassou completamente a fase de pintura abstrata, que, conforme declarou, não lhe apresentava novos caminhos e possibilidades, nem a satisfação artìsticamente. Vai à III Bienal com trabalhos figurativos. Ramiro foi um dos pioneiros do abstracionismo, no Rio.

— Em abril próximo, o Museu de Arte Moderna do Rio promoverá, em suas salas, uma retrospectiva de Pancetti.

— A Terceira Bienal inaugurar-se-á em junho dêste ano.

— A revista *Brasil-Arquitetura Contemporânea* (cujo quinto número já está sendo impresso) cogita de realizar um concurso para a capa do n. 6, com prêmio de 10.000 cruzeiros.

— O professor Roberto Muniz Gregory, da Escola Nacional de Belas Artes, deu a aula inaugural dos Cursos dêste ano sôbre o tema *Ciência, Arte e Filosofia*.

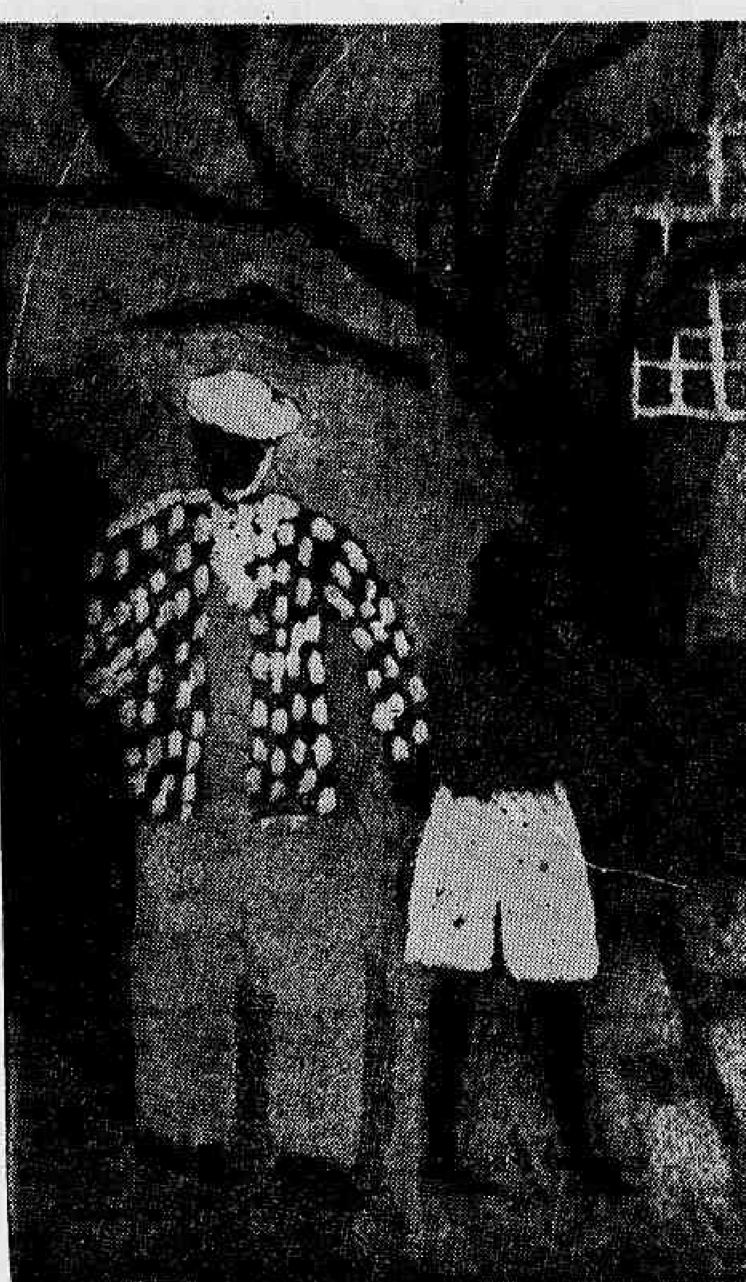
— O Museu de Arte Moderna de São Paulo está publicando, desde janeiro, um boletim mensal do noticiário.

— Henrique Mindlin é membro do conselho diretor da *União Internacional de Arquitetos*, cujo próximo congresso será em Haia.

— Já se encontra nas livrarias do Rio a «plaquette» *Arquitetura Brasileira dos Séculos XIX e XX*, de autoria de Mário Barata.

— Saiu o álbum *Goeldi*, editado pelo Ministério da Educação.

— Está aberta, no I. B. E. U., exposição do pintor Charles Rosen.



PROSA e GALO CEGO — Gravura de Misabel, artista do Rio que, presentemente, vive em Belo Horizonte.

NOTA SÔBRE O TEATRO DE TCHEKOV

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

NUNCA provàvelmente o prestígio do teatro de Tchékov estêve tão alto na Europa ocidental como nestes últimos anos. De Helsinki a Nápoles, de Londres a Viena, de Zagreb a Paris, duas ou três peças do poeta russo figuram permanentemente nos cartazes de famosas companhias assim como nos das mais modestas equipes de província. Passado o período mais agudo da agitação de idéias e com o gradativo esmorecimento da tensão internacional, inevitàvelmente refletidos nos repertórios dramáticos e nas preocupações dos autores, há uma volta manifesta aos «clássicos» do teatro moderno, aos Ibsen, aos Pirandello, aos Claudel e Giraudoux, aos Tchékov. E de todos êles, aquele que me parece o mais difícil de ser encenado e interpretado, aquele que exige maior tato na elocução da frase aparentemente menos significativa, maiores escrúpulos no manejo do texto e na transposição visual de cada detalhe, na escolha dos atores de máscara e físico adequados assim como no que diz respeito ao estilo de representação, é sem dúvida alguma Tchékov.

Num Ibsen a sólida estrutura dramática e a intriga sôbre a qual repousa são de natureza a suprir essa insuficiência de interpretação ou aquela falha de montagem. Os problemas psicológicos ou filosóficos focalizados pelo autor de «Seis Personagens» apaixonam tanto que com frequência fazem esquecer aspectos meramente técnicos ou profissionais da representação. Claudel tem por si o verbo visionário ou profético, o ímpeto de sua inspiração envolvente, e poderiam dispensar décor, e costumes, e direção engenhosa, sem perder muito do seu poder de choque. Do mesmo modo Giraudoux tem os seus «mots» e os seus paradoxos, os seus arabescos estilísticos e o seu «humour» delicioso, para não falar nem no seu «charme» poético nem no debate de idéias em peças como «Electre» ou «Judith» — que valem por si sós independentemente do contexto e que de antemão asseguram uma percentagem do sucesso.

Tchékov não. Tchékov não pode contar com nenhum dêsses trunfos. Nem com a solidez estrutural e o crescendo dramático decorrentes de uma intriga bem arquitetada, as suas peças sendo construídas em geral de vários esboços de enrêdo entrelaçados e como que se esgarçando em várias direções. E perto do de Claudel, o seu estilo dir-se-ia mirrado e todo feito de reflexos e sugestões tímidas. As suas peças parecem à primeira vista pobres em problemas humanos apaixonantes e concentrados, elas se contentando em roçar diversos simultâneamente sem se deter por longo tempo em nenhum. E quanto ao «humour», aos paradoxos e às situações cômicas suscetíveis de sustentá-lo junto ao público, êles são tão discretos que dependem antes de tudo de uma entonação vocal, de uma expressão fisionômica ou de um exagêro de atitude. Comparado aos outros gigantes da dramaturgia moderna, Tchékov dir-se-ia pobre e sem brilho. Na realidade, tudo isso não passa de aparências, pois estamos diante de um contido lirismo, de uma riqueza tôda interior. Não da catarata de Claudel, mas de um veio, sinuoso e fugidio, límpido porque subterrâneo — e que exige uma varinha mágica para jorrar, manejada tanto pelo encenador quanto pelos atores, se dispensar por nenhum momento o concurso da sensibilidade e da receptividade do público.

Essa importância do fator encenação e interpretação no pleno rendimento dramático de um texto de Tchékov torna-se sobretudo sensível quando se assiste à mesma peça montada por companhias diferentes, com estilos, recursos técnicos e concepções estéticas distintas. Com intervalo de pouco mais de um ano, assistimos em Paris à representação de «Três irmãs», primeiro pela Companhia Dramática de l'Est e, mais recentemente, pelo grupo de Sacha Pitoeff no teatro de l'Oeuvre. A mesma experiência nos foi proporcionada em relação à talvez mais célebre e característica das obras do nosso autor, refiro-me ao «Cerejal», que tivéramos a oportunidade de ver no Lyric Hammersmith, de Londres, com Howard Trevor num dos papéis centrais e que reassistiríamos em Paris, três meses depois, pela Companhia Barrault-Madeleine Renaud no Marigny.

Inútil dizer que a sensação do espectador era, não raro, a de encontrar-se em presença de obras diferentes sôbre o mesmo tema. Pois a máscara, a personalidade ou escassez de personalidade de um ator, e a direção que os pôs em movimento, não podem ser dissociados no efeito do que êle diz e interpreta, assimilando-se negativa ou positivamente à significação, modificando a essência, o caráter do papel. O problema maior da montagem de uma peça de Tchékov consiste em produzir a variedade dentro da unidade: cada personagem terá os seus tiques cômicos e a sua ridícula mania, banhando ao mesmo tempo na atmosfera elegíaca do todo, ligado ao tema subjacente de frustração humana pelo fio de um amor desgraçado e enobrecedor, por algum sentimento de malôgro em face de um ideal, pelo amor contrastante à terra fecunda e ao ar tônico da floresta. O cômico de Tchékov nunca é assim gratuito, desprovido de elementos líricos ou vagamente filosóficos. Êle nasce de uma discordância sutil entre tratamento e situação; entre maneira de afirmar-se das personagens e significado profundo das experiências que resumem. Assim o professor de ginásio em «Três irmãs» que repete de ar beato diante da mulher neurastênica, namorando um oficial da guarnição nas suas barbas: «Sou muito feliz!» «Sou muito feliz!», ou procura consolá-la com poidos aforismos em latim. O caso mais característico, porém, é êsse baile absurdo oferecido pela marquesa, no «Cerejal», com as risadas, o vinho e a dança louca, enquanto a sua casa é vendida em leilão. Na verdade, a veia que percorre as peças de Tchékov tem menos do cômico que faz rir do que da ironia que leva a sorrir e a refletir. Tudo se resume numa questão de registros psicológicos. O mais ligeiro êrro na dosagem dos elementos dramáticos tem como consequência o falseamento do texto.

Um exemplo: nas «Três irmãs» há um barão pobre-diabo, de aspecto tímido e desprovido da mola da vontade, que nada fêz durante tôda a vida e atravessa o desenrolar repetindo para si e para os outros: «Vou trabalhar... Vou trabalhar...» Pois bem: todo o sentido do refrão, êsse misto de ironia, de queixa e de confissão lamentável, se perdem na encarnação do ator da Companhia Sacha Pitoeff, sòmente porque o seu físico moço e enérgico desmente o papel e tira todo caráter irônico e nostálgico à promessa sempre reiterada.

Êsse elemento de estilização é assim indispensável num teatro como o de Tchékov todo construído sôbre nuanças. Se aqui a discrição é oportuna, adiante um exagêro torna-se necessário que acuse as linhas, e o significado de um papel ou a lição de uma situação não passem despercebidos. Pois como lembramos acima, o encenador da peça de Tchékov não pode contar com elementos autônomos suscetíveis de agirem por si, e cada montagem constitui um verdadeiro trabalho de recriação. Segundo o temperamento pessoal do encenador ou a tradição teatral do seu país, êle nos dará de Tchékov uma comédia de costumes, um drama acentuadamente realista, ou principalmente um poema dramático. Foi o que se verificou com as duas montagens de «O Cerejal» mencionadas acima, uma pelo Lyric Hammersmith de Londres e a outra pela Companhia Barrault-Madeleine Renaud que obtém atualmente enorme sucesso em Paris. Na versão inglêsa predominavam os elementos de uma comédia realista de costumes: tão realista, discreta e sóbria, que às vêzes a gente tinha a impressão de assistir, clandestinamente oculto no vão de uma porta, à vida privada de uma família burguesa. O elemento estilização era mínimo, a ponto de a peça quase não comportar personagens principais ou secundárias. O que constituíra uma grande qualidade numa obra de outro gênero, de linhas acusadas, dramática ou naturalista, resultara numa limitação que tendia a empobrecer a peça, a esbater-lhe as peculiaridades e a uniformizar o tom. A poesia nessa produção era escassa. A originalidade intrínseca da obra escaparia quase absolutamente ao espectador desprevenido. Isso enquanto o «Cerejal» da Companhia Barrault, embora menos russo do que o do Lyric, de côr local menos sensível, deixava o espectador num estado supremo de inspiração lírica.

Ainda uma ilustração: há certa personagem de importância no «Cerejal» cujos sentimentos e comportamento ao longo da peça fogem inteiramente ao molde tradicional. Trata-se do filho de um antigo servo da família de nobreza provinciana, proprietária, através de várias gerações, do cerejal e dos bucólicos terrenos adjacentes. Êle representa a nova classe comerciante em ascensão, que vai negar social e econômicamente a antiga nobreza ociosa ainda agarrada aos seus privilégios caducos e às larguezas do antigo estilo de vida. Pois bem: tudo nesse personagem de Lobakov é de natureza a fazê-lo inimigo dos seus ex-senhores, dos opressores dos seus antepassados: o conflito de classe e de interêsses, a psicologia e a educação, os complexos da infância. No drama naturalista da escola francesa dos fins do século XIX, ou mesmo em certos dramaturgos escandinavos como Ibsen ou Strindberg, ou alemães como Hauptman, ou inglêses como Galsworthy, a lógica do papel quereria que êsse Lobakov fôsse um corvo insolente, sedento de vingança moral, sempre ávido por ostentar o seu sentimento de triunfo e humilhar aquêles que deviam tê-lo humilhado. Paradoxalmente, no «Cerejal» de Tchékov nada disso acontece. O maior amigo da nobre família decadente e aquele que até o último momento procura salvá-la da ruína total, — levar êsse membro a trabalhar, incuicar princípios de economia e boa ordem na condessa habituada a dar esmolas principescas e a ser absurdamente liberal, — é êste mesmo Lobakov. E uma das cenas capitais da peça, pela intensidade dramática e caráter decisivo sôbre o destino de todos os personagens, é aquela na qual Lobakov conta à família reunida, mais agregados e parasitas, o leilão público no qual arrebatou o cerejal. Na montagem pela modesta companhia do Lyric Hammersmith, com o ator do célebre e belo filme de David Lean, «Breve Encontro», no papel central, a personagem ao longo de quase todo o desenrolar se integra de tal modo no conjunto que pouco relêvo assume, e a cena capital em questão quase passa desapercebida, o ator a interpretando de um modo estritamente natural e neutro.

Na montagem da peça pela Cia. Barrault, a qual o público carioca teve a ocasião de assistir no Municipal e que figura no momento no repertório do Marigny, em Paris, o ator Jean Desailly e a «mise-en-scène» menos discreta e mais latinamente exagerada, acusam dramàticamente a complexidade dos sentimentos de Lobakov e a riqueza psicológica do papel. Para usar uma definição do crítico teatral do «Sunday Times», Hobson, num livro recente sôbre a técnica e o estilo no teatro em França, trata-se de uma «intensificação da vida». Jean Desailly mima quase e narra os detalhes do leilão em presença da família silenciosa e atenta: com gestos, expressão fisionômica e tom de voz, que vão num crescendo de exaltação, numa espécie de alegria feroz de triunfo, até imitar as três marteladas trágicas do leiloeiro — mas ao mesmo tempo o espectador sente-o à beira das lágrimas. O texto por si não dava indicações cênicas, mas o «metteur-en-scène» de espírito criador soube ler nas entrelinhas e extrair da tirada simples e aparentemente anódina, todo um «climax» humano e teatral.

Entrevistando Sérgio Milliet, sôbre o movimento artístico europeu

«Afirmam, alguns críticos, que já se criou verdadeira academia abstracionista» — Vale, em primeiro lugar, a boa pintura, seja abstrata ou figurativa — «O néo-humanismo realista apresenta artistas de valor na Suiça, na França e na Itália» — A Bienal repercute na Europa — A indiferença dos políticos contribui para as falhas da cultura artística no Brasil

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

SÃO PAULO, 8 — Encontramos a figura simpática e sempre jovem de Sérgio Milliet, na Biblioteca Municipal. Dali, saímos conversando para o Museu de Arte Moderna que também dirige.

Europeu ou paulista? Eis a dúvida que sempre nos ocorre nos contactos com o conhecido escritor e crítico de arte. Sérgio é diferente de outros intelectuais e homens públicos brasileiros, mas ao mesmo tempo é tão autênticamente bandeirante, que decifrar as componentes do seu caráter e de sua atividade torna-se um enigma.

Sua obra e sua maneira de viver têm, no entanto, marcadamente, vários traços das de escritor europeu. Sérgio é demasiado fecundo e suficientemente diletante — pelo puro amor à criação literária — para ser considerado produto legítimo das condições angustiosas da vida intelectual brasileira.

E, no entanto, poucos escritores nossos têm resistido ao confôrto das situações estabilizadas. Algo do sal da heresia leva-o sempre a estar inquieto ante a realidade e a procurar saldar os seus deveres para com a coletividade. Entre 30 e 40 foi dos críticos que mais viram os problemas sociais e éticos das artes plásticas.

Dos ótimos **Poemas Análogos** modernistas (de 1927), aos ensaios sociológicos do **Roteiro de Café** e às críticas de arte ou ao pensamento estético de **Pintura quase sempre** e **Pintores e Pinturas** não se encontra todo Sérgio Milliet. Nem no interminável **Diário Crítico**. A seriedade da revista do Arquivo Municipal, a eficiência da Biblioteca da cidade devem-lhe muito. Mas sobretudo o visível respeito que políticos e homens das finanças dedicam ao intelectual de profissão, em São Paulo (muito mais do que no Rio), devem-lhe muito e a suas ligações com Paulo Duarte, Júlio de Mesquita, Cicilo e os dirigentes da Universidade. Milliet é, aliás, professor de carreira. E homem bom, que ajuda e incentiva aos seus colegas, velhos ou novos, na boa tradição dos líderes modernistas.

Aproveitando sua recente volta da Suiça, perguntamos-lhe, em primeiro lugar, se o movimento artístico europeu revela ascensão, estabilização ou declínio do abstracionismo?

— Seria preciso uma estatística para responder — contra-atacou, sorrindo. Não posso dizer, em verdade, por falta de dados precisos, se aumentou ou diminuiu o número de pintores abstracionistas. Vejo sempre os mesmos grupos se degladiando e repartindo o espaço disponível nos salões. O que me parece certo é que, depois de uma fase polêmica, tudo se acalma na convicção generalizada de que vale em primeiro lugar a boa pintura, seja ela abstrata ou figurativa. Afirmam alguns críticos que já se criou uma verdadeira academia abstracionista (mais uma!); é possível, mas a nova não matou as velhas e o que se expõe continua a parecer cópia dos mestres, sejam êles figurativos ou não. O que está por surgir na Europa neste momento é um gênio criador. Faltam Cezannes, Picassos, Braques... Falta gente que não sa satisfaça com as fórmulas em voga.

— Há realistas na Suiça, Itália e França?

— O realismo é uma das tendências mais permanentes da arte. Existe em todos os países. Mas é preciso dar à palavra realismo um sentido amplo, e não confundi-lo com o academismo. Realismo fotográfico não é arte e como tal não é cotado em nenhum lugar do mundo. Mas há realismo expressionista, admirável por vêzes, há realismo purista e há o neo-humanismo realista que apresentam artistas de valor. Na Suiça mais do que na França e na Itália êsses realismos encontram público. E' também o país em que o movimento das artes plásticas me pareceu menos importante.

— Há bons cursos de História da Arte nas Universidades suiças?

— Os cursos de história da arte figuram em geral nos programas das Escolas de Belas Artes. Mas em Arquitetura também se estuda a história da arte. Quanto a cursos de extensão universitária, são evidentemente comuns.

— Qual a repercussão de nossa Bienal na Europa?

— Enorme. Seus prêmios que, infelizmente, graças ao câmbio, se vão tornando materialmente pequenos, interessam entretanto pela reputação do certame e pelos precedentes (Max Bill, Laurens, Moore, Mannessier, Tamayo, Calder, etc.) que foram recebidos com aplausos unânimes. Por outro lado, a Bienal de Arquitetura e o prêmio «São Paulo», já conferido a Le Corbusier e Gropius, consolidaram o alcance da Bienal de Artes Plásticas. Em Veneza, Berna, Paris, vi gente trabalhando para expor em São Paulo.

— Sabemos que o Govêrno Federal, através do Ministério da Educação, contribuiu com 5 milhões para a próxima Bienal, além da permanente atuação do Itamarati, na sua realização. Teriam o Estado e o Município ajudado também a Exposição, perguntamos, de passagem, a Sérgio Milliet.

— Diga-se, na verdade, que as administrações estadual e municipal não compreenderam ainda o que representa a Bienal. Não tem tido esta nenhuma subvenção importante e todo o pêso de sua organização recai no sr. Francisco Matarazzo Sobrinho. A Bienal luta contra tudo, inclusive a incompreensão da Alfândega, a burocracia, etc. Seria preciso que se atentasse para o seu cunho cultural e seu valor educativo e se facilitasse a tarefa ingrata e admirável de seus organizadores.

— Quais as características principais da cultura artística européia?

— O espírito da pesquisa. A inquietação.

— E a que se devem as falhas de cultura artística no Brasil?

— À indiferença dos políticos, que a poderiam incentivar.

— Terminando a palestra, Sérgio, desejávamos informar a nossos leitores quais as principais retrospectiavs da III Bienal.

— Além do movimento expressionista representado por uma sala Beckmann, uma sala Permecke, e uma sala «Fauve», uma sala Kubin, uma sala Segall e outra Portinari (esta provàvelmente só em parte influenciada pelo expressionismo) haverá salas especiais para Sutherland, Léger, Derain, Sophie Teuber Arp e outros.

Exposição do NEDAB em S. Paulo

Dando prosseguimento ao seu programa de atividades, o Núcleo de Estudos e Divulgação da Arquitetura no Brasil (NEDAB) realizou uma exposição de seus trabalhos no Museu de Arte do Estado de São Paulo com trabalhos de arquitetos cariocas já expostos nesta capital em novembro do ano passado. Durante a mostra foram organizados dois magníficos debates sôbre problemas de nossa arquitetura, reunindo mais de oitenta arquitetos e programou-se uma série de realizações semelhantes. Na foto, vista da entrada da exposição com participantes dos debates, vendo-se à esquerda o prof. Flávio Mota, da Faculdade de Arquitetura de São Paulo, e, no centro, Carmem Portinho e o secretário do I. A. B. de São Paulo.

Reabertura do Museu Histórico Nacional

Nesta semana, com a presença do presidente da República, ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, realizou-se a solenidade de reabertura do Museu Histórico Nacional oportunidade em que foram inaugurados os melhoramentos ali introduzidos.

Para a referida solenidade, o professor Gustavo Barroso diretor do Museu, organizou o seguinte programa: 1º — Recepção ao presidente da República pelo ministro da Educação e pelo diretor da instituição, tendo, em seguida, o chefe do Executivo, plantado, no redondel à direita do edifício do Museu, no Pátio Minerva, uma palmeira imperial, descendente da palmeira mater do Jardim Botânico, ocasião em que foram usadas terras de todos os Estados do Brasil e água do Rio São Francisco; 2º) — Plantio de outra palmeira, pelo embaixador de Portugal, no redondel à esquerda, com terra de Portugal, da praia de Pôrto Seguro, onde Cabral desembarcou, e água do Rio Tejo; 3º) Benção do Museu por D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro; 4º) — Discurso do ministro da Educação sôbre o significado da reabertura, ao público, do Museu; 5º) — Inauguração das novas instalações, tendo cabido aos diversos ministros presentes e ao presidente da A. B. I., o côrte simbólico da fita de cada sala.

As novas salas, já franqueadas ao público, são intituladas: «Barão de Cotegipe», dos «Donatários», «Portugal-Brasil», dos «Vice-Reis», «Ferreira Viana», «Nôbreza Brasileira», «Cardeal Arcoverde», «Frei Henrique de Coimbra», «Saldanha da Gama», «Marquês de Tamandaré», «Barão do Amazonas», «Visconde de Inhauma», «Conde de Bobadela», «Barão do Triunfo», «General Sampaio», «Conde de Pôrto Alegre», dos «Coches» e das «Armas».

O Museu abre diàriamente, das 12 às 17 horas, excetuadas as segundas-feiras.

EXPOSIÇÕES DA SEMANA

GRAVURAS ANTIGAS — na Biblioteca Nacional (Praça Floriano).

GRUPO ESPAÇO — «vernissage», dia 17, no Museu de Arte Moderna.

SANTA ROSA — na Galeria Dezon (praia de Botafogo, 154, loja B).

ROSEN — no Instituto Brasil-Estados Unidos.

ARTEZANATO AMERICANO — na Embaixada dos Estados Unidos.

DESENHOS E GRAVURAS — no D. A. da Escola Nacional de Belas Artes.

MODERNOS — na PETITE GALERIE (avenida Atlântica).

ARTESANATO E ARTES MENORES DOS EE. UU.

Na sobreloja da Embaixada dos Estados Unidos, está aberta ao público pequena, mas interessante, exposição do Artesanato nos Estados Unidos, mostra que já foi apresentada com êxito em São Paulo: tecidos, jóias, adôrnos, cerâmicas e outros trabalhos.

Coisas da Vida

«Seu Luís, dou tudo para saber como conquistou minha mulher há vinte anos atrás»!

«Ovos, frutas, leite... Onde está o espinafre que dá fôrça?»

«Mais uma vez atrasado! Não venha agora com desculpas esfarrapadas!»

«Não, não são os sapatos que incomodam... São os calos!»

Para conservar seu corpo jovém e esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar

EXERCICIO 217 — PARA A FLEXIBILIDADE NA DANÇA. — Saltar e lançar uma perna esticada para o lado. Procurar alcançar esta perna com a outra. Deixar-se cair ao chão e recomeçar o exercício com a outra perna. Repetir quinze a vinte vêzes, para cada perna.

EXERCICIO 218 — FLEXIBILIDADE DOS RINS. — De gatinhas, imitar a marcha do caranguejo, avançando lateralmente. Cruzar uma mão diante da outra vinte a trinta vêzes.

EXERCICIO 219 — EDUCAÇAO RESPIRATÓRIA. — Inspirar longamente levantando os braços estendidos na vertical, expirar abaixando-os o mais longe possivel para trás. Repetir doze a quinze vêzes.

EXERCICIO 220 — PARA ADELGAÇAR A BACIA. — Deitada de lado, levantar uma perna estendida até a vertical sem girar a bacia. Abaixá-la e recomeçar doze a quinze vêzes e mudar de lado e de perna.

EXERCICIO 221 — FLEXIBILIDADE GERAL DO CORPO. — Pernas afastadas, busto inclinado para a frente, os braços sôltos. Tocar o chão sem dobrar as pernas. Voltar à posição inicial, recomeçar vinte a vinte e cinco vêzes.

EXERCICIO 222 — PARA FIXAR AS OMOPLATAS. — Uma perna para a frente, o busto obliquo igualmente para a frente. As mãos sôbre a cabeça. Levar os cotovelos para trás, forçando o mais possivel. Voltar à posição inicial e recomeçar vinte e cinco a trinta vêzes, muito lentamente.

EXERCICIO 223 — CONTRA O ACOMULO DE GORDURA NA CINTURA E NO ABDOME. — Sentar num banquinho, os pés calçados debaixo de um movel. Levar o busto para trás efetuando uma torsão dos ombros e procurar tocar o chão com o cotovelo ou o ombro esquerdo e a seguir com o direito. Procurar tocar as pontas dos pés com as mãos. Repetir vinte e cinco a trinta vêzes.

EXERCICIO 224 — PARA DESENVOLVER O FÔLEGO. — Saltitar duas vêzes em cada pé enquanto atira a outra perna estendida para a frente. Procurar alcançar o mais alto possivel. Repetir o exercício vinte a vinte e cinco vêzes. — (CONTINUA).

DE TUDO UM POUCO

A invenção da bicicleta não pode ser atribuida a uma única pessoa, pois foram diversos os homens, que trabalharam para êste fim. Siorac, francês, em 1818 foi quem inventou u'a máquina de duas rodas, impulsionada pelos pés, quando êstes carregavam no chão. Mais tarde, Drais, na Alemanha, aperfeiçoou o invento, introduzindo-lhe o guidão. Em 1855, outro francês, Ernesto Michauk, inventa o biciclo, que se distingue das descobertas anteriores, por um pedal ajustado ao eixo da roda da frente, que, então, era muito maior que a de trás. Sòmente em 1880 é que apareceu, na Inglaterra, a primeira bicicleta, tal qual a conhecemos hoje, porém, ainda sem pneumáticos, que foram introduzidos, em 1890, por Dunlop.

Segundo afirmam, há na terra cêrca de 50 familias e 100.000 espécies de borboletas.

O maior livro do mundo encontra-se na Escola de Artes e Oficios de Viena. Trata-se de um atlas que mede 1 metro e noventa de altura por 90 centimetros de largura.

Existem, espalhados por todo o mundo, monumentos muito esquisitos, dos quais citaremos alguns. Em Hamburg, Pensilvânia, há um obelisco em recordação de um relógio que George Washington perdeu naquele lugar; Na França existe um monumento erguido ao queijo Roquefort; no Arizona fizeram um monumento cinzelado em quartzo e madeira petrificada, em homenagem a Hedji Ali, que levou para a América do Norte, há mais de cem anos, 74 camelos; e ainda, na Colúmbia, há um obelisco dedicado à cama, em cuja lápide se lê: «A maior parte da humanidade aqui nasce, aqui morre e aqui passa um têrço da existência».

PEÇAS ALR PARA
APARELHOS ELETRÔNICOS
MÓVEIS E CHASSIS MONTADOS
MELHORES PREÇOS
RÁDIO MADUREIRA
Carolina Machado, 394 — Loja da esquina

Tome nota

PARA evitar que as massas que levam gemas e manteiga fiquem quebradiças, deve-se empregar a manteiga bem fria e trabalhar muito bem, a fim de que ela se misture aos demais ingredientes.

•

Ao fazer conservas, convêm: 1.º) aferventar os alimentos destinados à conserva, em vasilhas pyrex, ou de louça ou alumínio; 2.º) usar colher de pau ou matéria plástica; 3.º) não usar vinagre muito forte, para que não amoleça demais os ingredientes; 4.º) não empregar sal em excesso, para evitar que os legumes ou verduras encolham.

•

Quando preparar um pudim, desenforme-o depois de bem frio, para que êle não se quebre e só o leve para a geladeira, após haver feito isto, caso contrário, será muito dificil tirá-lo da fôrma.

Secção Feminina

CRISTIAN DIOR DETERMINOU: CINTURA FINA, SAIA AMPLA, DECOTES, O DIA INTEIRO

Simone Baron

PONDO em prática uma nova fórmula, Dior reformou sua silhueta «revolucionária» do ano passado e conseguiu a «Silhueta da Mulher 1955». Seus novos modelos apresentam ombros estreitos, busto alto, cintura fina — reduzida sem uso de cinto — e cadeiras desenvolvidas. Esta «Mulher 1955», criada por Dior, usa trajes em 2, 3 e 4 peças. Comecemos a apreciação pelo casaco 3/4, amplo em baixo, que cobre um duas-peças utilizável para qualquer hora e que, de repente, revela um duas-peças formado de um vestido com grande decote, bolero ou casaquinho curto.

Dior abandonou o sistema de soluções fáceis e verificamos o resultado de seu corte muito acertado do qual ressaltam modelos sem extravagâncias, muito confortáveis. A «Mulher 1955» veste-se de amarelo natural, quase branco, pela manhã. Compõe-se de vestido decotado sem mangas e casaquinho folgado da mesma côr. O comprimento termina a 38 centimetros do chão. A maioria dos vestidos têm o cinto na altura dos quadris. A «tenue type» é o casaquinho-vestido. A idéia do criador é a de que um vestido decotado e um casaquinho um pouco comprido podem servir para tôdas as ocasiões até a meia-noite

Devemos acrescentar, porém, que êste modêlo protótipo tem cêrca de 150 variantes e tecidos muito diversos, indo da sêda ou nylon até à lã tweed.

As côres, para durante o dia, são claras: o amarelo ligeiramente esverdeado e todos os tons que relembram a côr do sol. São estas côres as «vedettes» entre todos os coloridos desta estação.

Os vestidos para a noite são curtos (alguns logo abaixo dos joelhos), muitissimo decotados e, por vêzes, com várias saias superpostas. São êles em organza de cetim, gase, etc., quase sempre de aspecto jovem.

Os vestidos de primeira comunhão ressurgem nas coleções com grande encanto. Babados lisos, bordados de flores em organza ou cambraia brancos. Anotamos que certo número dêsses vestidos têm largo cinto, pespontado no vestido na altura das cadeiras.

Grande número de chapéus que acompanham os modelos são de abas largas e de côr amarela. Também verificamos grande número de trajes com os quais são usadas gravatas de zibelina, colares «cascades» de pérolas; clips, à vontade em qualquer parte dos vestidos; meias sem costuras, claras.

Se fôsse mulher muito sofisticada e com vida social intensa, escolheriamos talvez o modêlo «Vestido-casaco». Trata-se de um casaquinho com saia plissada e sueter, sem gola nem mangas.

Para minha filha, encomendaria: «Festa Infantil», vestido branco de saia com babados, um buquê de florsinhas enfiado no cinto e nos ombros com laços.

O grande costureiro Dior agradeceu os aplausos da seleta assistência com ar feliz e emocionado.

HUBERT DE GIVENCHY aconselha: «um raio de sol». Deu início êste mestre da alta costura parisiense à sua coleção 1955, com a exibição de blusas de organza que obtiveram muito sucesso há três anos atrás. O famoso manequim Bettina, então, apresentou a blusa que mais sucesso obteve; voltou êle, agora, especialmente da Irlanda, para a coleção 1955.

Givenchy expõe êste ano uma silhueta fina, pura, adelgaçada (saia a 35 centimetros do chão); os vestidos são com diversos enfeites, muito astuciosos e que revelam muito bom gôsto. O corpo é bem desenhado até as cadeiras aonde começam as saias de pregas de diversos gêneros, largas ou muito finas.

Givenchy teve em mente Audrey Hepburn (foi êle quem realizou seus vestidos para o filme «Sabrina»).

Seus «tailleurs» são justos, na frente em forma de colete ou em pontas, acompanhados de capas sem gola nem mangas a que chamamos de «cache-tailleurs».

Os vestidos têm aspecto novo, os decotes atrás, drapeados ou com suspensórios da mesma fazenda do vestido. No que diz respeito a vestidos pretos, observamos amplas golas brancas com decotes por vêzes rente ao pescoço ou bastante acentuados.

Os tecidos para o dia são: jersei, shantung, tecidos-fitas, «tweeds». Duas côres parecem dominar na coleção Givenchy: o amarelo côr de manteiga e o amarelo suave côr de sol. Alguns modelos são côr-de-rosa e azul, poucos, verdes.

Alguns detalhes encantadores: chapéus realizados com pequenas rosas, echarpes estampados, coletes de «vison» sem mangas, chapéus de palha.

Se fôsse uma mulher de pequena estatura, escolheriamos o modêlo «1363», vestido-sueter em sêda estampada de sois amarelos, saia estreita, decote em forma de barco com ampla gola e chapéu sortido. Mas, para falar verdade, um só não me satisfaria, pois vi cêrca de vinte e cinco, todos sedutores.

Givenchy decora as mulheres e isso parece-nos importante.

MAGGY ROUFF apresenta desta vez uma muito importante coleção, pois deu-se ao luxo de utilizar os serviços de três modelistas: a viscondessa de Dancourt, Colette Massignac e Yves Guden. Cada um dos três apresenta criações próprias e todos têm obtido sucesso auxiliando dessa forma o renome da casa.

Eis a «Mulher 1955» de Maggy Rouff. E' vestida de maneira folgada, os trajes são retos (linha bambu), usa também vestidos os «habillés» amplos.

Pela manhã usa «tailleurs» com casaquinho 7/8 em diversos tecidos entre os quais Principe de Galles e alguns de côr ananás. A cintura apresenta-se sempre fina.

Os vestidos duas-peças são sóbrios e em virtude dos decotes alongam a silhueta. Os chapéus com seus enfeites e as meias especialmente fabricadas aumentam a elegância. Certos vestidos têm seus decotes com uma única alça. Vimos também coletes de camurça, pérolas douradas e enormes clips.

Se eu fôsse mulher elegante, que joga bridge no inverno e passa as férias em estação balnear, gostaria de trajar «Andaluzia», vestido em algodão branco com «pois» pretos, cuja saia é pregada na altura dos quadris; o decote largo é terminado por um plissado em leque.

Cozinha "Apoia-botões" ...

(Conclusão da 8.ª página)

vide-se em quatro unidades: uma compreende os fogões. O forno, a tostadeira, a grelha são elétricos, transparentes e controlados por um dispositivo elétrico que permite, por exemplo, cozinhar batatas em 1 minuto.

Por uma simples pressão do dedo da dona de casa, o forno e a grelha são abertos até a altura desejada, evitando dessa forma o ter de abaixar-se.

A segunda unidade está reservada aos refrigeradores. Uma pequena pressão na porta de qualquer um e esta logo se abre; vemos então os inúmeros compartimentos, divisões e peças de grande utilidade tais como hidratores para legumes, distribuidor para suco de frutas ou ainda o aparelho que proporciona água gelada em copo ou gêlo moido.

Outra unidade comporta os liquidificadores, malaxadores, que depois de utilizados são arrumados, por meio de simples pressão num botão, em divisões especialmente reservadas para êsse fim.

Um jôgo de caixas para mantimentos tem também dispositivo especial o qual, por intermédio de uma ligeira pancada com os dedos, solta a quantidade correspondente a uma colher de farinha ou uma xicara de arroz, uma colherzinha de sal, etc. Para dobrar a dose, repete-se duas vêzes a pressão.

Finalmente, a quarta unidade da cozinha modêlo do futuro contém as diversas máquinas: máquina de lavar roupa, de secar, de lavar louça, triturador de resíduos, torneiras destinadas a misturar a água quente e a fria indicando imediatamente a temperatura.

Já se encontra instalado um novo aparelho especial destinado unicamente à lavagem dos legumes.

Entre tôdas as maravilhas destinadas a facilitar o trabalho das donas de casa, a mais espetacular é, sem dúvida alguma, o telefone automático.

Toca o telefone: a dona de casa está ocupada mas com um leve gesto da mão, uma célula elétrica levanta o aparelho, sem que seja necessário tirá-lo do lugar. Desde logo a pessoa ouve e responde a quem procurou chamar, sem para isso ter de interromper sua tarefa, que, por vêzes, não pode mesmo ser interrompida.

Na novíssima campanha dos 9
VOCÊ PODE comprar CONFÔRTO por um preço razoavel!
Fogão de 3 bôcas com fôrno entrada . . 499,00 mensal:.... 493,00
FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO
com apenas 499, de entrada e 493, por mês
- Consumo reduzido (15kg por mês)
- Fogo mais forte e sem cheiro
- Acende rápido sem pré-aquecimento
- Não é venenoso
- Assistência técnica permanente
Fogão de 4 bocas com fôrno e estufa entrada.. 499,00 mensal... 534,00
APROVEITE AS VANTAGENS DO NENO
casa NENO
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 — RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151 — AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110 — PENHA: LARGO DA PENHA, 59

O MELHOR ENXUGADOR ATÉ HOJE FABRICADO
PATENTE 1546
Todo em Duraluminio Adaptado à parede levando-se até o teto
ENXUGADOR Genial
Não estraga nem enferruja as roupas.
Telefone: 25-1844
Peça hoje mesmo informações

MASSAGISTA — ESTRANGEIRA
Mostrar sempre a melhor aparência requer atenção. Tratamento científico para seios e aformoseamento da plástica. Realce da beleza cativante da pele mantendo-a limpa sem acne, fechamento de poros e depilações. — Massagens contra flacidez e rugas. — Rejuvenescimento à base de Embryoplast. —— Fone: 54-1141.

FALA MARIA LEONTINA, CONSAGRADA PINTORA PAULISTA

Acredita Que a Mudança de Ambiente e de Paisagens Tem Grande Influência na Sua Vida


Maria Leontina, num auto retrato em traço

«NASCI na capital de São Paulo, na rua Galvão Bueno, que atualmente faz parte do bairro japonês. Da infância só lembro que viajei muito daqui para ali, de lá para cá: Rio, São Paulo, Minas. Meu pai era engenheiro ferroviário, daí vivermos em constantes viagens. Minha infância foi longa; custei muito a deixar de ser criança. Por temperamento, talvez, fui criança mais tempo do que devia; até treze anos eu só brincava e só gostava dos brinquedos infantis.

Fiz meu curso primário num colégio de freiras e dessa época de minha vida tenho péssimas recordações. Depois, adolescente, vim para o Instituto Lafayette aqui do Rio como semi-interna. Nesse momento minha família instalara moradia aqui».

Assim começa contando-nos sua vida a pintora paulista Maria Leontina Franco da Costa, um dos nomes mais aplaudidos na moderna pintura brasileira. Antes de deixarmos Maria Leontina continuar contando sua vida, relembremos o que de sua pintura disseram alguns críticos:

«Por ocasião das últimas exposições do Sindicato, observei quanto havia de doentio na sua pintura acizentada e quente, feita quase tôda de fusões e de impulsos também, de muita melancolia, senão de amargura. A artista evoluiu. Ei-la que traz uma mensagem de convalescente. As características fundamentais de sua antiga maneira não mudaram, mas os planos se ampliaram e o colorido se afirmou com maior nitidez. Talvez seja, entretanto, a presença do poeta, o traço essencial desta pintora em pleno progresso». Escreveu Sérgio Milliet.

«Maria Leontina pertence ao número limitado dos que não se confundem com os pintores incaracterísticos da sua como das outras gerações» (Antônio Bento). «Maria Leontina tem a qualidade principal de um artista: o estilo. Alia, com sábia precisão, o conteúdo da sua pintura com a forma necessária à expressão mais clara e direta da emoção» (Flávio de Aquino). «A côr, porém, é o que na arte de Maria Leontina vem fixar-lhe melhor as características» (Santa Rosa).

Ela conta:

— Sempre gostei de pintar. Desde que idade pinto não sei dizer ao certo, mas lembro que aos quatorze anos a pintura já era a minha idéia fixa. Saí do Lafayette quando a família voltou para São Paulo. Aos dezoito anos tive que me empregar, e me arranjaram um emprêgo na Secretaria de Justiça de São Paulo. Nêsse momento também comecei a aprender sèriamente pintura.

Meu primeiro professor foi Valdemar da Costa, que considero um verdadeiro estimulante para os alunos; êle tem a capacidade de formar, em tôrno de si, um ambiente tão agradável, que aprender com êle se torna um verdadeiro prazer.

Não é fácil a repórter conversar com Maria Leontina. Ela fala pouco, é excessivamente tímida, fuma cigarros sucessivos, afirma:

— Engraçado. Quando eu quero falar e contar ponto por ponto a minha vida que tem sido sempre a vida de pintora, quando quero contar minha carreira na pintura, não sei como começar, como dizer, Sabe? não sei contar nada.

Deixamos que seus nervos se acalmem, crivamo-la de perguntas e ela vai contando:

— Durante quatro anos estudei com Valdemar da Costa; depois vim para o Rio onde cursei, no Museu Histórico Nacional, o curso de museus.

— E seu emprêgo?

— Hoje? Sou escrevente criminal, licenciada, sem vencimentos. Só faço mesmo pintura.

«Em 1944 expuz pela primeira vez em São Paulo, no Sindicato dos Artistas Plásticos, numa exposição coletiva; em 1946 houve uma exposição de dezenove pintores organizada por Rosa Rosenthal na União Cultural Brasil Estados Unidos; tomei parte nela e obtive o segundo prêmio. Depois de expôr em várias exposições coletivas aqui no Rio e em São Paulo, expuz individualmente, pela primeira vez, em São Paulo, na Galeria Domus, em 1949; minha segunda mostra individual realizei aqui no Rio, no Instituto dos Arquitetos. Daí em diante exponho sempre.

Vejo vários catálogos, inclusive o dessa última exposição realizada de 17 a 31 de maio de 1950, apresentada por Sérgio Milliet. No último andar de uma casa de apartamentos em Copacabana cercada de telas e livros, ela continua:

«Em 1945 ganhei o prêmio «Mário de Andrade» da Prefeitura Municipal de São Paulo, em 1947 Medalha de Bronze no Salão Nacional de Belas Artes, prêmio de Viagem ao Brasil no 1º Salão Paulista de Arte Moderna e ainda o prêmio de Aquisição na Primeira Bienal de São Paulo.

Em 1948 casei com Milton da Costa e em 1949 começamos a viajar: conheço todo o Norte do Brasil, até o Pará. (Milto da Costa, como é do conhecimento dos leitores é também pintor e de grande nomeada entre os modernos). Passamos mais tempo na Bahia, que é maravilhosa. Recife é também uma beleza. Recife e Bahia encantaram-me extraordinàriamente. Em 1952, Milton e eu fomos, por nossa conta, para a Europa, estudar.

Como pergunto à Maria Leontina se não tiveram para essa viagem nenhum auxílio do govêrno, ela ri muito e responde:

— Juntamos o dinheiro que tínhamos ganho ambos em diversos prêmios, fizemos albuns, vendemos quadros, óleos, guaches e, com tudo o que arrecadamos, fomos para a Europa. Passamos a maior parte do tempo na França, se bem que viajássemos muito tôda a Itália. Nessa viagem, o que mais me impressionou foi a Espanha; é um estranho país não só do ponto de vista artístico, mas pelo próprio espetáculo que o povo oferece aos nossos olhos. A Espanha, dentro da Europa, nada tem de europeu.

— Quanto tempo vocês ficaram na Europa?

— Um ano e quatro meses; essa viagem foi de importância absoluta para Milton e para mim. Mais para mim do que para êle, que morou e estudou lá. Eu fui pela primeira vez agora e considero de enorme importância essa viagem para minha pintura. Não sei se os outros artistas sentem o que eu senti: a gente vê, sente tanto e tanta beleza que é como se se perdesse. Ficasse perdido na grandeza da Arte de tal modo que é uma luta depois para se encontrar novamente. Por isso acho que o artista não deve ir à Europa nem jovem demais, nem demasiadamente maduro. Por mim, creio que devia ter realizado essa viagem mais cêdo. O bem que ela me fêz marcou tôda a minha vida.

Atualmente Maria Leontina e Milton da Costa estão fixados no Rio. Fixados? E' o que pergunto à pintora.

— São Paulo é uma cidade árida, difícil e nós morávamos num local sem paisagem. Quem pode viver sem paisagem? Depois, eu sinto necessidade imensa de mudar. Creio que a mudança de ambiente tem muita importância na vida de tôdas as criaturas. Para mim ela é uma exigência. Talvez porque passeia a minha infância em viagens, nunca tendo um pouco certo, guardei essa mania viajeira. Agora, quando vou à cidade onde nasci é como se eu estivesse descobrindo-a. Quando volto é a mesma descoberta. Seria bom que os homens pudessem viver sempre indo e vindo, mudando de ambiente e de paisagem, não acha?

A repórter também acha e lamenta não poder viver vida cigana, mas isso não importa ao leitor. Pergunto:

— Quais os seus planos para o futuro?

— Planos pròpriamente não tenho; sou contra os planejamentos que muitas vêzes são brinquedos com hipóteses. Quero trabalhar, trabalhar, trabalhar muito a minha pintura na conquista de um aperfeiçoamento. Nunca estou satisfeita comigo mesma e com o meu trabalho; acho sempre que me falta êsse aperfeiçoamento e persigo-o tenazmente.

Um crítico dissera: «Maria Leontina merece ainda o nosso aplauso por se haver mantido fiel à sua pesquisa. Num momento de facilidades e de ausência de convicções, ela insiste em se encontrar e se exprimir sinceramente».

Peço à nossa entrevistada retratos para ilustrar esta reportagem.

— Nunca tiro retratos. Não tenho nenhum para lhe dar. Mas publique como retrato, desenhos meus. E' a mesma coisa.

Em solteira eu me chamava Maria Leontina Mendes de Almeida Franco; depois de casada passei a ser Maria Leontina Franco da Costa, diz-nos ela, encerrando nossa conversa. Achamos graça, porque, solteira ou casada, a pintora tem seu nome consagrado apenas como Maria Leontina.



Cuide de sua beleza

Para Não Engordar, Convém Não Estar Esfomeada à Hora das Refeições

SE estiver preocupada com sua obesidade, não há necessidade de se pôr a suspirar: «E' a idade!», «São as glândulas que funcionam mal». Na maioria dos casos, a obesidade é consequência de excessos de alimentação. Todavia, são as glândulas que determinam o local onde se vão depositar os excessos de gordura.

Para todos os obesos, o primeiro passo a ser dado a caminho de um pêso normal é a adoção de um regime apropriado. Quer isto dizer que, antes de mais nada, devemos acabar definitivamente com o hábito de comer demais.

Se depois da efetivação dessa resolução ainda houver dúvidas sôbre o bom funcionamento das glândulas, convirá consultar um médico especialista em endocrinologia.

Deseja emagrecer? Comece então por bem convencer-se do seguinte: Olhe as vitrinas das confeitarias com indiferença, dizendo para consigo:

«Êsses doces que vou absorver, ficarão em minha bôca o espaço de um instante; em meu estômago, por algumas horas, e, na minha cintura e quadris, para o resto da vida... Portanto, é mais conveniente abster-me, de vez em quando, de comê-los».

Convém ainda tomar outra resolução que consiste em alimentar-se moderadamente, pelo menos durante trinta dias. Por que isso? Porque tudo que fazemos durante um mês, torna-se quase um hábito e se nos acostumarmos durante um mês a ingerir alimentos pobres em calorias, teremos encontrado um meio de emagrecer. Mas, devemos também conseguir absorver menor volume de alimentos e ao mesmo tempo diminuir a necessidade de substâncias alimentícias.

Observando o regime de centenas de pessoas, aprendemos esta verdade fundamental: E' indispensável que a pessoa submetida a um regime de emagrecimento esteja com fome. Por isso recomendamos tomar um quarto de litro de «yoghourt» fortificado cada dia.

A maioria das pessoas ignoram que um litro de «yoghourt» proporciona sòmente 150 calorias e não faz engordar; seu gôsto é mais agradável do que o leite puro. Permanece por muito tempo no estômago e impede dêsse modo a sensação bastante penosa e desagradável da fome. Esta sensação produz-se sòmente quando o estômago está vazio.

Aprendemos, igualmente, no orientar diversas curas de emagrecimento, que um regime deve ao mesmo tempo ser agradável ao paladar.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla por apenas Cr$100, mensais
Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO



— Arroz com repolho
— Charlotte de frutas
— Bolachinhas americanas

Arroz com repôlho

INGREDIENTES: 250 grs. de arroz, 1 repôlho pequeno, escaldado e cortado em tirinhas J 1 palmito — 250 grs. de linguiça — cebola — tomates — banha — cheiros verdes — sal.

COMO PREPARAR: Esquente a linguiça na banha e quando estiver bem quente, junte a cebola, a salsa picadinha, os tomates, sal, o arroz e o repôlho. Refogue tudo muito bem e ponha água suficiente para cozinhar o arroz. Quando ferver diminua o fogo.

Charlotte de frutas

INGREDIENTES: 1/2 laranja (suco e casca ralada) — 1 ôvo — 4 colheres de água — 1 lata de leite condensado — suco de meio limão — 50 grs. de frutas cristalizadas — 2 dúzias de biscoitos champagne — farinha de trigo.

MODO DE PREPARAR: Primeiramente dissolva o leite condensado em água fria e junte farinha até engrossar. Retire do fogo, junte o ôvo inteiro e leve novamente ao fogo, mexendo sempre, sem deixar ferver. Retire do fogão e ponha, então, o suco de laranja e o do limão, coados, e as raspas da casca da laranja. Adicione as frutas sortidas, picadas bem fininhas e deixe tudo esfriar bem. Unte uma fôrma redonda com manteiga, forrando o fundo e os lados com biscoitos. Ponha uma camada de creme; outra de biscoitos; outra do creme; outra de biscoitos, até em cima, fazendo terminar com o creme. Leve ao refrigerador por duas horas, desenforme num prato de vidro e, se quiser, enfeite o doce com uma fita da côr preferida.

Bolachinhas americanas

INGREDIENTES: 100 grs. de farinha de trigo — 2 gemas — 1/4 de lata de leite condensado — 1/2 vidro de geléia preferida — 6 colheres de maizena — 2 1/2 colheres de manteiga — 1/2 colher (café) de canela em pó — 1/2 colher (chá) de fermento em pó.

COMO FAZER: Peneire a farinha com o fermento em pó e a maizena. Ponha numa mesa, fazendo uma cova no fundo, onde se colocam as gemas, a manteiga derretida, o leite condensado pouco a pouco, e a canela. Junte tudo cuidadosamente, sem amassar, apenas ligando com as pontas dos dedos. Faça bolinhas e com a ponta do dedo afunde um pouco no centro de cada uma delas. Encha êste buraco com geléia e coloque em taboleiro untado. Fôrno quente de 10 a 15 minutos.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



MORSE (Samuel) nasceu em Charleston (Massachussets), nos Estados Unidos, em 27 de abril de 1791 e era filho do escritor e geógrafo Jedediad Morse, que foi também seu primeiro professor. Na mocidade, ingressou na Universidade de Yale, onde não tardou em demonstrar extraordinária vocação para o desenho e a pintura. Continuou seus estudos especializando-se nessas artes e, como seus progressos chamavam a atenção, seu pai mandou-o aperfeiçoar-se em Londres. Em 1813, expôs ali um quadro intitulado «Hércules moribundo», que lhe valeu um prêmio da Sociedade de Artes Adelfi. Voltou para sua pátria e, em New York, foi encarregado de pintar o retrato do general Lafayette, que até hoje existe no museu dessa cidade, sendo considerado uma verdadeira obra de arte.

Além de pintor, Morse dedicava-se às investigações científicas e conhecia profundamente física e química, especialmente tudo o que se relaciona com os problemas electromagnéticos. De regresso aos Estados Unidos, Morse fundou a Academia Nacional de Desenho, da qual foi presidente até 1841. Em 1835 era professor de desenho na Universidade de Nova York, mas continuava seus estudos e pesquisas científicas. Auxiliado pelos seus conhecimentos de desenho, traçou vários modelos para seu aparelho telegráfico que mandou construir por um mecânico, e começou suas experiências do telégrafo sem fio, iniciando-as com um condutor de 500 metros de extensão. Mas os sinais que foram percebidos nitidamente não podiam ser devolvidos pelo mesmo condutor. Morse não esmoreceu; continuou aperfeiçoando seu sistema. Inventara o telégrafo, «a conquista do homem sôbre o espaço e o tempo». Em 1837, patenteou sua invenção e pediu ajuda ao govêrno de seu país para explorá-la. Mas não foi atendido; seguiu para a Europa, onde também ninguém quis ouvi-lo. Em 1843, quando já havia perdido tôdas as esperanças, o Congresso dos Estados Unidos votou-lhe uma verba para a instalação de sua invenção. E surgiu uma linha telegráfica entre Washington e Baltimore; desde então o telégrafo elétrico começou a ser instalado em vários países.

Logo que se tornou conhecido o invento do telégrafo, começaram para Morse os desgostos e sofrimentos. Vários queriam ser os inventores mas, apesar dos processos contra êle intentados, Morse ganhou-os todos. Famoso no mundo todo e muito rico, Morse retirou-se para uma quinta de sua propriedade, onde passou os últimos anos de sua vida, dedicando-se exclusivamente à pintura. Morreu em 2 de abril de 1872, em Nova York, vítima de uma doença que o levou em poucos dias à sepultura.

Mulheres de ontem e de hoje



Helen Keller

HELEN nasceu em 1880, normal como tôdas as crianças. Aos vinte meses de idade foi atacada por uma doença: «congestão cerebral aguda», que a privou da vista, do ouvido e, consequentemente, da fala. Graças a Alexander Graham Bell, o inventor do telefone, os pais de Helen conseguiram a «professôra milagrosa» para sua filha.

Bell, que tinha sentimentos de afeição pelos «espécimes imperfeitos do barro humano», sugeriu à família Keller que escrevesse para o Perkins Institute para cegos, expondo o problema da filha. Como resultado dessa carta, o diretor daquela instituição recomendou Helen à miss Anne Mansfield Sullivan, que se tornou a professôra da menina inválida, que tinha então seis anos. Aí começa a vida de Helen Keller a modificar-se e «enquanto o meu conhecimento das coisas crescia, eu sentia mais e mais a delícia do mundo em que vivia», diz ela nas suas memórias. Aprendeu a linguagem dos cegos e, aos dez anos, conseguiu, afinal, articular as letras do alfabeto. Em 1896, Helen matriculou-se no Cambridge School para moças. Miss Sullivan assistia às aulas com ela, tomava as necessárias notas e depois transmitia os ensinamentos a Helen no código da linguagem para cegos; assim, Helen Keller aprendeu, estudou, formou-se, tomou conhecimento da literatura e da arte. Iniciou-se na carreira de escritora e conferencista que até hoje desenvolve, viajando vários países do mundo. Estêve no Brasil há pouco tempo.

«A História de Minha Vida», que mais tarde apareceu em livro e que é hoje conhecido em vários idiomas, inclusive o nosso, apareceu, inicialmente, numa revista — «Ladies Home Journal». Em 1936, morreu Anne Sullivan, mas Helen estava já preparada para vencer e progredir. «A poucos — diz um de seus biógrafos — é dado possuir tantas e tão constantes amizades». Ela foi amiga de H. H. Rogers, André Carnegie e Otto Kahn, filantropos que a ajudaram a vencer muitas dificuldades quando as suas finanças andavam mal; Mark Twain, que costumava dizer que ela enxergava melhor do que muita gente; Frank Doublenay, seu editor, «cuja bondade para comigo tem sido a bondade não apenas de um amigo, mas de um pai», diz ela nas suas memórias; Eugene Debs e Alexander Graham Bell.

«Helen Keller — declara o referido biógrafo — é um ser humano com algo mais do que o seu quinhão de aflição mortal e certamente mais do que seu quinhão de gênio imortal. O destino fê-la ver menos mas enxergar mais do que o normal».

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

MÁQUINAS DE COSTURA
Cr$ 4.800,00
PHILIPS — CROSLEY — ELITE — IMPERIAL — ALFA — ELGIN, com garantia de 10 e 20 anos rigorosamente novas
NOTA: — As máquinas acima são de pé, com 5 gavetas, marcelramento e ferragem de primeira, e bobina central — CASA ROYAL — Rua Machado Coelho, 172. Atende-se ao interior, pelo reembôlso postal.

BÔLSAS
Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BÔLSAS, Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

GELADEIRAS
Máquinas de Costura — Ventiladores — Fogões — Móveis — Enceradeiras — Liquidificadores — Baterias de Aluminio — Faqueiros
Em 10, 15 e 20 prestações pelo CREDITO JOTTA
CASA JOTTA
AV. MARECHAL FLORIANO, 38-B

CAPAS
Para poltronas
Sr. Laudemiro
Tel.: 52-7049.

Tôda a moda francêsa
ELEGANTE
PRÁTICA
ELLE
MODA PRÁTICA
2 ROMANCES
100 PÁGINAS

VISITE HOJE MESMO A
PFAFF
A MÁQUINA DE FAMA MUNDIAL
A primeira em qualidade desde 1862 é ainda hoje um orgulho da Indústria Alemã.
MOTORES — PEÇAS E APARELHOS
Vendas a longo prazo
QUALQUER TIPO LUXO DE MÓVEL DE
VILHENA & CIA. LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

ESTÁ RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO
Móveis modernos "SONATA"
Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças CR$ 8.900,00
Sala apartamento, com 6 peças CR$ 8.300,00
PEÇAS AVULSAS - FACILITA-SE
EXPOSIÇÃO – Praia de Botafogo, 218 - Tel. 46-0095

VIAJE
UTILIZANDO SEU CRÉDITO
SEJA A NEGÓCIO OU A PASSEIO, SEJA QUAL FÔR O MOTIVO
Dê um pequeno sinal e faça sua viagem. Pague o resto quando regressar, em suaves prestações mensais.
PASSAGEM DE CHAMADA
Também fornecemos passagem de chamada, nas mesmas condições.
Riviera
AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 22-2280 e 52-1708
Esplanada do Castelo

Seção Feminina

Diario de Noticias

Últimos Modelos

O Aniversário de "Cicerone Brasileiro"

Else Machado

NOSSA coleção de publicações está sendo enriquecida com o recebimento da revista "Cicerone Brasileiro", informativo turístico, cujo diretor responsável é o jornalista Américo Matheus Florentino. A matéria, que aqui aparece, é òtimamente organizada e elucidativa, e por isto nos vem agradando desde o primeiro exemplar que nos chegou às mãos. Estamos acabando de ler o número dezessete, que marca mais um aniversário desta revista, agora em seu quarto ano de existência.

Nos números precedentes, o artigo de fundo — sempre de grande atualidade — é assinado por Florentino, que, ao abordar os assuntos de turismo, tem um estilo ao mesmo tempo irônico e persuasivo. Neste número dezessete, cabe a Cicero Tinoco a responsabilidade da primeira página, e êle também se desempenha airosamente, dando à publicidade um rápido mas noticioso histórico sôbre o turismo mundial e, como não se pode tapar o sol com uma peneira, mostra o atraso do turismo nacional, que "continua relegado à indiferença, faltando-lhe iniciativa de organização oficial".

Estamos acostumados com estas declarações, tão repetidas através dos órgãos da imprensa carioca. Daí, acreditarmos que não são fruto do pessimismo e do derrotismo daqueles que se queixam da propaganda turística, ainda improdutiva, em tôrno do Brasil. Estamos acostumados, igualmente, a ouvir as reclamações dos patriotas sinceros, que se aborrecem com o alheiamento de certos países em relação às realidades brasileiras. Mas, como podemos ser conhecidos no exterior se não mantemos um serviço de propaganda capaz de interessar de fato os europeus e mesmo os cidadãos norte-americanos? Haja vista o que se verifica em fitas de cinema, onde os diálogos fazem alusão ao Rio de Janeiro: — a língua falada aqui é o castelhano e até os trajes típicos às vêzes parecem espanholados... Os espectadores reagem com altas gargalhadas, enquanto na vida ativa nada procuram fazer para corrigir êste mal. Mal que não é apenas um irritante psicológico, mas que se reflete na economia e nas finanças de nossa terra, e, como resultado, em nosso progresso material.

"Cicerone Brasileiro", em suas quarenta e oito páginas costumeiras, aplica-se em melhorar tal estado de coisas. São abundantes suas informações a respeito de museus, bibliotecas, igrejas, edifícios públicos, cinemas, teatros, clubes noturnos, praias, hotéis, restaurantes e agências de turismo. Aponta, com precisão, os roteiros das cidades de turismo, das estâncias hidrominerais e dos parques nacionais, não faltando a menção de nossas linhas férreas, marítimas e rodoviárias. Há notícias sôbre as atividades da A. B. I., sôbre música produzida por gente daqui, e uma seção recreativa para os que apreciam charadas e palavras cruzadas.

A seção de crítica literária, que completa as úteis informações de "Cicerone Brasileiro", é mantida pelo poeta Hélio C. Teixeira, de quem não há muito falamos nesta coluna. Ele é independente em suas opiniões, que concorrem para dar à revista o toque decisivo de cultura geral.

Se Américo Florentino e Hilda Medeiros — a diretora-redatora-chefe — permitem-nos uma sugestão, lembramos que se comuniquem mais de perto com o Itamarati. Entre outros benefícios de intercâmbio cultural, poderão informar os turistas estrangeiros acêrca de embaixadas, consulados e legações; êstes detalhes, salvo lapso visual, não encontramos nos exemplares que estão em nosso poder.

Temos um Departamento de Turismo, um Dia Panamericano de Turismo, um grupo de gente especializada em turismo, uma plêiade de jornalistas dedicados a assuntos turísticos, além de várias emprêsas de turismo. Então, por que esta indústria ainda apresenta, entre nós, as falhas de que, constantemente, ouvimos falar?

Enviando congratulações aos dois diretores de "Cicerone Brasileiro", e aos seus colaboradores Aulete de Almeida, Arlindo de Sousa, Maria Alice de Almeida, Augusto de Siqueira e Hélio Teixeira, esperamos que suas atividades jornalísticas concorram, cada vez mais, para estimular e orientar o turismo em nosso país.

Nova Criação em Maiô



Para adelgaçar o corpo, usa-se, agora, maiô inteiro com barbatanas. O que aqui vemos, é uma criação para a próxima estação parisiense.
(Scoop — Exclusivo para o "Diário de Notícias")



A Moda em Paris

CARVEN LANÇA NOVOS MODELOS EM TECIDOS ESTAMPADOS BEM ALEGRES

Já falamos de Christian Dior e de Jacques Heim. E a volta de Carven, a grande casa do Rond-Point dos Champs Elysées. A sua nova linha se chama «junco» e seu estilo «Trianon». Os vestidos são feitos e não modelados em cima do corpo. As mulheres usarão o «pequeno balcão 55» que aumenta e separa os seios, aperta a cintura, comprime as cadeiras. Assim o busto é alto, o corpo flexível, fino. Como os demais costureiros, esta estação, Carven lança o «deux-pieces» e o «falso deux-pieces». Côres alegres: amarelo, côr de rosa, azul, azul marinho. O prêto morreu. Tecidos estampados que dão um ambiente característico Louis XVI. Carven lança o «foulard» de sêda em combinação com os vestidos. Lenços e «foulards» são a grande inovação desta ção. O conjunto é da alegria de viver, do verão, da feminilidade.

(De Louis Wiznitzer. Especial para o «Diário de Notícias» — Pela Panair)



NOVIDADES NO MUNDO DO CINEMA

Robert Chazal

VITTORIO DE SICA, após ter sido com Gina Lollobrigida, «vedette» de «Pão, Amor e Fantasia» e muitos outros filmes, realizou magnífica interpretação com a nova e espetacular estrêla que já está empolgando a Europa, Sofia Loren. Seu projeto sensacional é ser o intérprete na tela de Don Quixote. Dêste modo, de Sica toma a sucessão, vinte anos mais tarde, de Chaliapine que foi Don Quixote, sob a direção de G. V. Pabst.

Walt Disney no país basco. Cineastas de Walt Disney encontram-se no país basco aonde devem ficar pelo espaço de um ano a fim de ali filmar 20.000 metros de películas em côres e Cinemascope. Canções e cenas da vida rural já foram filmadas, assim como caças a pombos bravos.

Este filme terá por título: «Os bascos e seu país» e será dublado em cinquenta línguas, podendo ser visto por quinhentos milhões de espectadores.

Martine Carol e seus decotes. Quando Martine Carol pretendia viajar para a América do Sul, viagem, aliás, que não se realizou, avisou a seus costureiros «Sobretudo, nenhum vestido com decote. Já estou farta de usar tantos modelos decotados nos meus filmes».

Entre os modelos que tencionava levar consigo existia encantador modêlo em organza côr de ouro com corpete bordado com pérolas.

Martine Carol veste-se bem, usa sempre vestidos alegres que põem em destaque sua cintura muito fina e após ter deixado, pelo espaço de um inverno, os grandes decotes, Martine voltou a usá-los e nunca os acha bastante acentuados.

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

DESPERTA o Ocidente de seu sonho de política colonial, dourado pelo pretexto de «difundir civilização». E despertou-o tremendo problema — o asiatismo: a Eurásia cindida, a avalanche oriental ameaçadora.

Não é, entretanto, impossível conceber a confraternização do Oriente e do Ocidente — como não o é a de tôda a Terra.

Numerosos são os pontos de coincidência e simultaneidade entre os pensamentos dos povos dos dois extremos da Eurásia: os de cultura ocidental nascida em tôrno de um mar, o Mediterrâneo, propício ao intercâmbio, e os de cultura oriental nascida na bacia de outro mar, o Amarelo.

No domínio da filosofia, por exemplo, profundas são as analogias entre Sócrates e Confúcio, como entre Lao-tseu e Parmênides. Enquanto Hipócrates sistematizava a medicina no Ocidente, fazia Pients'lo o mesmo no Oriente. No domínio das artes é igualmente impressionante o paralelismo — entre os baixos-relevos dos túmulos dos Han e os do Egito; entre o classicismo pictórico dos Tang e o do «Trecento»; entre a pintura dos Song do Sul e o «impressionismo» francês.

E' admirável exemplo de convergência o que nos oferece o confronto entre os povos do Mediterrâneo e os da planície de Hoangho. Dois grupos humanos tão afastados a seguir o mesmo caminho.

Asiatismo... Haverá alguma coisa de comum entre a mobilidade japonesa, a prudência chinesa, a serenidade indiana, que os faça se erguerem unidos, num ímpeto de xenofobia racial?

Não creio. A família dos Polos exerceu cargos de confiança junto ao «grand kahn Koublai». Foram os ocidentais sempre bem recebidos pelos orientais — como Cabral o foi pelos nossos indígenas, como Cortez o foi pelos astecas, como Pizarro e Almagro o foram pelos incas.

Parece antes o desespêro de centenas de milhões de sêres humanos vivendo em clima de opressão, miséria, desnutrição, super-população — só em Calcutá, mais de um milhão de pessoas nasce, vive, morre nos terrenos baldios!

Para tais males seria catastrófico o emprêgo da fôrça.

Que o Ocidente se interrogue. Fê-lo o egocentrismo erigir-se em ELITE DEFINITIVA, mas esta, quando não promove o bem-estar geral, deixa de ser elite para ser MINORIA DOMINANTE. Promoveu o Ocidente a felicidade dos povos que subjugou, sob pretexto de os civilizar?

E', creio eu, o asiatismo o clímax do choque de civilizações, do conflito entre oprimido e opressor. E só poderá ser vencido quando o Ocidente compreender que não mais é possível basear a superioridade numa fôrça que não emane do amor — perante o qual não há distinções de raça ou crença.

E caímos no «leitmotif» destas reflexões: Que o Ocidente conquiste o Oriente pelo amor — antes que os espíritos desiludidos e os corações sem esperança acolham perigosas ideologias subversivas, capazes de precipitar o mundo na guerra — porque é tal o entrelaçamento que impossível seria circunscrevê-la.

No momento atual, não se limitaria ela a trazer suas inseparáveis companheiras, fome e miséria, traria certamente o cáos.

Para Moças



Gracioso modêlo com saia ampla e nervuras em tôda a volta dos quadris. O corpete é inteiramente bordado em "Nids D'Abeille".

(Scoop — Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

A PARTIDA

Dante Milano

Chego à amurada do cais,
Tomo um trago de tristeza.
Vem uma aura de beleza
Envolver minha ilusão.

Sinto um gôsto de paixão
Dentro da bôca amargosa.
Vem a morte deliciosa
Arrastar-me pela mão.

Vou seguindo sem olhar
Vou andando sem rumo
Ouvindo a vaga do mar
Bater na pedra da dor.

Vou andando sôbre o mar,
Quem sabe onde irei parar?
Vou andando sem saber
Aonde me leva êste amor.



Entre os novos modelos parisienses, destacamos "Pampille", vestido em sêda estampada de verde, azul e branco. À direita, criação Fath. À esquerda, original modêlo, em duas-peças, gênero "macacão" em tecido listrado, completado por casaquinho de tecido liso guarnecido de listrado. Criação André Ledoux. (Fotos Europress — Exclusivos para o "Diário de Notícias")

Cozinha "Apoia-botões", cozinha do futuro

Claude Massot

NA cozinha de amanhã, os refrigeradores, armários embutidos, fogões, abrir-se-ão, automàticamente, por meio de um simples gesto da dona de casa. Não mais precisará incomodar-se para fazer uma observação às crianças ou controlar o que fazem no quarto ao lado, pois poderá observá-las à distância e até comunicar-se com elas, graças a uma tela de televisão, isso sem abandonar seus afazeres. Poderá mesmo falar no telefone sem efetuar o menor movimento.

Tudo, no protótipo para a cozinha do futuro apresentado em Nova York, foi concebido para que a dona de casa não tenha quase que fazer esforços.

Se desejar verificar a receita de uma de suas sopas, bastará apertar num botão e a receita surgirá em côres numa tela.

Se desejar falar com seu marido que se encontra numa sala ao lado, poderá fazê-lo por meio de um microfone dissimulado na parede.

A cozinha «apóia-botões» di-

(Conclui na 6.ª página)

PENSAMENTOS

Os que mais se queixam são os que menos sofrem.
TACITO

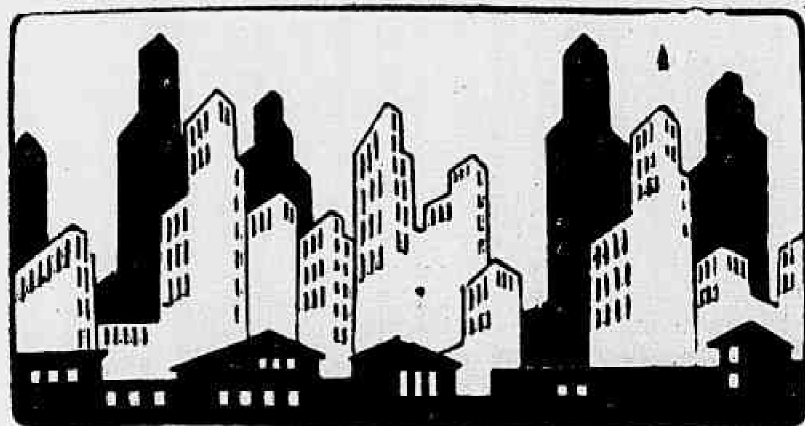
Feliz é aquêle que pode dar.
GOETHE

Pessoas há, que falam um minuto antes de pensar.
LA BRUYERE

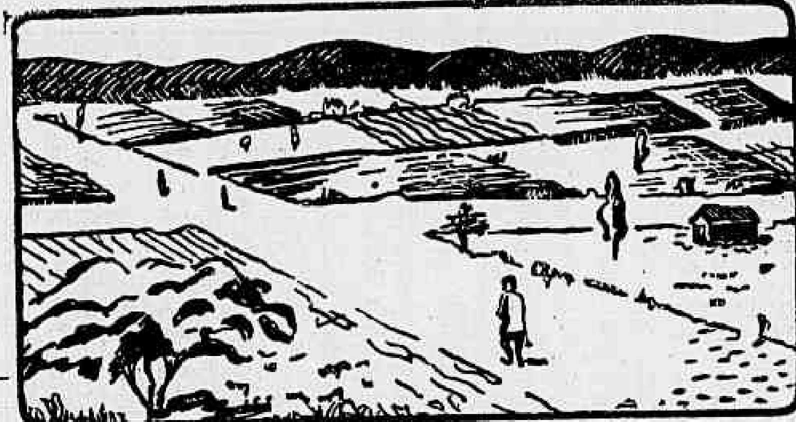
O homem perdôa e esquece: a mulher perdoa sòmente.
F. GERFANT

Em Onze Estados do Brasil Prevalece o Sexo Feminino

HÁ no Brasil nove Estados em que o número de homens é superior ao de mulheres; e onze Estados em que, ao contrário, prevalece o sexo feminino sôbre o masculino. No primeiro caso, as proporções máximas aparecem na população do Paraná e de Mato Grosso com, respectivamente, 51.59% e 51,93% de homens. No segundo caso, as proporções mínimas masculinas estão em Sergipe .. (47,61%) e em Alagoas .... (48,17%). Entretanto, as diferenças regionais pràticamente se anulam no conjunto do país, em que a percentagem correspondente ao sexo feminino é apenas levemente superior à do sexo masculino (50,18% para .. 49,82%), atingindo-se quase o completo equilíbrio.



Diário de Notícias imobiliário



Copacabana

COPACABANA — Vendemos à rua Raul Pompéia, aptº para entrega imediata, composto de: ampla sala, quarto, cozinha pintada a óleo, banheiro completo em côr, área c| tanque revestida de azulejos, quarto de empregada c| laje p| depósito e W. C. Cr$ 470.000,00, com 50% financiados. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s| 701-5 — Tels. 42-9527-9304.

COPACABANA — Pôsto 6 - Edifício SAN ROSE, rua Sá Ferreira, 83. Diretamente da incorporação, os 2 últimos apartamentos à venda neste majestoso edifício, para entrega imediata, com todos os requisitos de alto confôrto. Apartamento 1002 — Galeria, jardim de inverno, 2 amplos salões e 3 belos quartos, com armários embutidos, dois banheiros sociais em côr, copa-cozinha, quarto e dependências de empregada completos. Preço Cr$ ..... 1.550.000,00. Apartamento 203 — Entrada, sala, 3 quartos, banheiro social em côr, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço .. Cr$ 800.000,00. Nestes preços estão incluídos garage e porta-malas privativo. Água em abundância de grandes reservatórios, pinturas a óleo e sancas. Construção sob PILOTIS. Garage sistema americano, com pistas de entrada e saída sempre livres. — Play-ground com lago. Acabamento esmerado em material de primeira. CONDIÇÕES: 50% a combinar e 50 por cento financiados em 5 anos. Incorporação e vendas: IMOBILIÁRIA PRIMO LTDA — Rua México, 148 — grupo 705 — Tel · 52-2593.

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, em final de construção, de frente, 2º andar, com 2 quartos, jardim de inverno, 1 sala, banheiro, cozinha, área e tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ 460.000,00 com Cr$ 100.000,00 de entrada, Cr$ 70.000,00 na entrega das chaves, e o restante financiado em 7 anos. Ver no local com o sr. Lisbôa à rua Pompeu Loureiro, 138, e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Vendemos luxuoso apartamento de frente, em prédio s| pilotis, c| elevador social exclusivo, constando de: hall em mármore, porta de ferro batido; sala c| grande espelho, living, galeria c| nicho decorativo; 3 quartos, sendo 2 c| arms. embutidos c| divisões em cedro, portas almofadadas, instalação para lâmpadas antimofo; cofre embutido, cozinha c| arms. revestidos de azulejos, fogão de luxo, exaustor, 2 pias c| água quente e fria c| tampo de "granito negro", área de serviço; quarto p| empregada c| W. C., chuveiro, pia, água quente e fria c| aquecedor independente. Garage. Todo pintado a óleo em côres modernas e luz indireta. Cr$ .... 1.650.000,00. 50% financiados em 10 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s| 701-5 — Tels. 42-9304-9527.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, aptº com: hall, 2 salas, três quartos, 2 banheiros sociais, em mármore, área de serviço, qtº e banhº p| empregada e garage. Salas decoradas, paredes em cangiquinha de pedra com luz indireta. Cr$ 950.000,00 c| financiamento em 12 anos e facilidade de pagamento CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s| 701-5. — Tels.: 42-9304-9527.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos, em final de construção, com 2 quartos, 1 sala, jardim, de inverno, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada. Construção por administração. Preço Cr$ 330.000,00, com uma entrada a combinar e o restante dentro de 15 meses. Ver no local com o sr. Lisboa, à rua Pompeu Loureiro, 138 e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — EDIFICIO EQUADOR, RUA TONELEIRO, 231 — MAGNÍFICO e luxuoso apartamento, para entrega imediata, com 2 amplas salas, 4 quartos amplos com armários embutidos, grande varanda de mármore, 2 banheiros, copa, cozinha, ótimos quartos de empregada com banheiro, área de serviço. GARAGEM. Preço Cr$ 1.700.000,00 com parte financiada em 20 anos e outra parte facilitada. Chaves e visitas com o porteiro do Edifício.

À rua Belfort Roxo, 293 — Copacabana — Vendemos o apto. 204 com sala e quarto separados, varanda cozinha, banheiro ligado ao quarto, peças amplas, aceitamos Cr$ 150.000,00 de entrada mais Cr$ 85.000,00 a combinar e transferimos o financiamento existente em prestações de Cr$ 2.321,00, visitem na parte da manhã, tratar na Org. DANIEL FERREIRA Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 2º Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COPACABANA — Vendemos no ed. Yelda, à rua Francº Sá, aptº de frente para entrega imediata, c| vestibulo, amplo living, 3 quartos, sendo 2 c| arms. embutidos, banhº completo em côr, copa-cozinha c| arms. embutidos e box para geladeira, grande área de serviço, qtº e banhº p| empregada e garage. Acabamento de luxo, c| pinturas a óleo, sancas e florões. Cr$ 920.000,00 c| parte financiada em 5 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s| 701-5 — Tels 42-9304-9527.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, aptº de frente, composto de: hall, jardim de inverno, três quartos, banh., cozinha, área de serviço, qtº e banhº p| empregada Cr$ 780.000,00, facilidades de pagamento e financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s| 701-5 — Tels. 42-9304-9527.





Ninguém lhe oferece *tanto* por *tão pouco!*

Nós lhe daremos um apartamento pronto

Edifício STO. ANTÔNIO
Centro
Para entrega em 120 dias
Cr$ 20.000,00 de entrada

com 10% de entrada

A C.I.I.C. — Cia. que já construiu cerca de 3.000 apartamentos e 1.000 residências no Rio de Janeiro, inaugura hoje novas e importantes facilidades na venda de apartamentos. Êste plano lhe permite adquirir imediatamente um apartamento no Centro e no Flamengo, mediante uma entrada de apenas 10%. Você terá de 4 a 5 anos para pagar o resto, sendo 50% facilitados e 40% em prestações inferiores ao aluguel. E você não precisa esperar. Dentro de 30, 45 e 120 dias, poderá ocupar o seu apartamento! Veja aqui e nas páginas seguintes o que reservamos para você. E saiba aproveitar...

Apartamentos de quarto, sala, banheiro com box e cozinha americana, que oferecem vantagens particularmente para quem trabalha no comércio, para quem precisa economizar tempo e transporte, para quem quer ter renda imediata.

Visite um apartamento

Em cada edifício o arquiteto Lauro Lessa decorou com móveis funcionais um apartamento para demonstração.
Venha visitá-lo hoje mesmo e verá como se obtém beleza e comodidade, economicamente.

Um empreendimento da CIIC

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar do Ed. Cineac
Vendas: Tel. 32-6128

J.M.M.-Public.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento, no edifício «Camões», prédio situado a Av. Atlântica esquina de Figueiredo Magalhães, de frente, pronto, entrega imediata, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Cr$ 900.000,00 com Cr$ 200.000,00 de entrada a combinar, Cr$ 345.000,00 financiados em 15 anos pela Sul América, e o restante financiado no prazo a combinar. Chaves, informações exclusivamente com a

COPACABANA — Rua Santa Clara n. 196 — Vendemos neste magnífico prédio sôbre pilotis, ótimos apartamentos ocupando todo o andar, tendo jardim de inverno, duas salas pintadas a óleo e com molduras de gesso, 3 bons quartos, banheiro completo com azulejos de côr, ampla cozinha, quarto de empregada, área de serviço com tanque forrado de azulejos e W. C. de empregada. A obra está com a estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos concluídas e a entrega está prevista para outubro próximo. — Somente cinco apartamentos à venda. Preço: Cr$ 1.080.000,00, com 40% de financiamento. Ver no local e tratar com a proprietária e construtora EMPRÊSA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA., av. Nilo Peçanha n. 26 — 7º andar — Salas 709, 710 e 711. — Tel. 22-7544.

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apto., em final de construção, à rua Paula Freitas, próximo da praia, com 1 quarto e 1 sala separados, banheiro e cozinha, Cr$ 330.000,00 com apenas 20 por cento de entrada e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Vende-se urgente, motivo viagem, em condições excepcionais, apartamento novo, sólido emprêgo de capital ou moradia. Com ampla sala-quarto (conjugados), banheiro e cozinha completa. Ver e tratar à rua Sá Ferreira, 142 - 8º and., apartamento 804. Chaves na portaria.

BARATA RIBEIRO — Proprietário vende apartamento de frente, 7º andar, com hall, 2 salas, 3 quartos, etc. Area de 142 m2. Preço 1.100 mil sendo 450 mil à vista. Ver à rua Barata Ribeiro, n. 496, com o porteiro.

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — COMPRE p| Cr$ 375.000,00, magnífico apartamento, 1ª habitação, andar alto, do lado da sombra, descortinando linda vista pº o mar, constituido de: 2 varandas, vestibulo, sala e quarto separados, banheiro completo e cozinha americana. Facilita-se o pagamento. — ROSA FILLER — RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — 4º andar. — Tels. 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — EDIFICIO "ARATU" — Incorporação de 2 aptos. p| andar, de frente, material a ser empregado da mais alta qualidade e com jardim tropical na entrada. — COMPRE nesse edifício magníficos aptos., em inicio de construção, constituidos de: hall social, 2 salões (de recepção e de jantar), dormitórios, varanda, amplo banheiro social, copa-cozinha, dependências pº empregada, área de serviço c| tanque. — Garage à parte. — PREÇOS a partir de Cr$ 1.250.000,00 sendo 5% de sinal, 25% em 25 prestações mensais, 20% facilitados e 50% financiados em 10 anos p| Tab. Price. — ROSA FILLER — RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — 4º ANDAR — TELS. 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — POSTO — 4 — Vende-se à Rua Barata Ribeiro, apartamento vazio, com sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro completo, e dependências de empregada, facilitado, serve para renda. Inf. com IMOVEIS RUBEM JOSÉ DE OLIVEIRA, AV. ERASMO BRAGA, N. 227, 3º andar, sala 304 ou pelos telefones: 420030-52-8242.

COPACABANA — Av. Atlântica, 632. Aluga-se ótimo apartamento de frente para o mar, com hall, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, três quartos, copa, cozinha, dependências de empregados, área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Buenos Aires — 48 s|707.

COPACABANA — Apartamento de luxo vasio — Vendemos de frente dois por andar, com 3 quartos 3 salas cozinha ampla, armários embutidos, dois banheiros, dependências de empregadas, garagem e área com tanque, 190 m2 de construção, visitem a rua Barata Ribeiro, 47 apartamento 701, chaves na portaria, aceitamos Cr$ 700.000,00 de entrada e o saldo a combinar, tratar na Organização DANIEL FERREIRA Edf. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 2º Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COPACABANA — Pôsto 3 — Zona residencial — Apartamentos de luxo, com garagem, ocupando todo o 4º andar de edifício recém-construido, à rua Hilário de Gouvéia, 103, constando de duas grandes salas, jardim de inverno, sala de almôço, três grandes quartos com varanda e armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas de empregados e terraço. Chaves com o porteiro. Informações e vendas com CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173 — 14º andar — Tels.: 42-2407 e 52-0119.

COPACABANA — Vendemos os ULTIMOS APARTAMENTOS já com HABITE-SE para entrega imediata e com parte FINANCIADA. — Ver à rua TONELEROS 145. Incorporação, Construção e vendas de LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA. — Av. HENRIQUE VALADARES, 148 — LOJA. Fones 32-5414 e 32-3644.

Ipanema

IPANEMA — Apartamento DUPLEX. Vendemos, à praça N. S. da Paz, em andar elevado, descortinando belissima vista s| a lagoa, magnifico apto. composto de: 1º pav., hall, amplo living, sala de jantar, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, copa-cozinha área, qt. e banh. p| empregada; 2º pav.: hall, 2 amplos quartos, sendo um c| arm. embutido e banh. completo. Prédio s| pilotis. Acabamento de luxo, living todo decorado c| parede em canjiquinha de pedra e pinturas a óleo, sancas, banheiros em côr, piso de mármore em 2 côres no jardim de inverno, área de serviço tôda revestida em azulejos e garagem. Área de 200 m2. Cr$ 1.450.000,00, com financiamento e facilidades de pagamento durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. - Av. Rio Branco, 108, salas 701-5. Tels. 42-9304 e 42-9527.

IPANEMA — Aluga-se ótima casa de 3 quartos a Av. Epitácio Pessoa, 60, em frente ao Jardim de Alá. Chaves com o vigia. Tratar a rua Buenos Aires, 46 sala 707.

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Vendemos para entrega em 12 meses, em prédio s| pilotis c| jardins, aptos. de: 1 sala, varanda envidraçada, 1 quarto, banh. completo c| box, cozinha, área qut. e banh p| empregada, Pinturas em côres modernas. Cr$ 400 000,00, c| 40% financiados e p| facilitada durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, salas 701-5. — Tel. 42-9304 e 42 9527

IPANEMA — No melhor ponto residencial e comercial dêsse aristocrático bairro, vendo à rua Visc. Pirajá, em incorporação, ótimos aptos. de acabamento esmerado; prédio de 8 pavs. c| 6 aptos. por andar, constituidos de: vest., sala, quarto, banheiro, cozinha, depend. p| empregada e 2 áreas de serviço c| tanque. Preços excepcionais de Cr$ 285 000,00 e Cr$ .. 335.000,00, c| grande facilidade de pagamento, sem juros, a longo prazo — ROSA FILLER — RUA SETE DE SETEMBRO, 66 - 4º ANDAR — TELS. 22-8292 e 52-0532

IPANEMA — EDIFICIO DA RUA VISCONDE PIRAJA, N. 30 — Magnífico e luxuoso apartamento, de um por andar, para entrega imediata, tendo um grande hall, um salão, grande sala de jantar e varanda, 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, ótimo quarto de empr. e banheiro, GARAGEM. Preço Cr$ ..... 1.600.000,00 com parte de financiamento em 20 anos e outra parte facilitada. Chaves e visitas com o Porteiro do Edifício

Leblon

LEBLON — Vendemos apartamento pronto na rua José Linhares, 85, apto. 301, esquina com Ataulfo de Paiva. Três quartos e demais dependências. Ver no local e tratar na rua da Assembléia, 28. 1º andar. Tel.: 52-6867.

LEBLON — VENDO apartamentos de sala, jardim de inverno, banheiro e kitchenette, todos de frente, à rua Aristides Spinola, esquina da av. Ataulfo de Paiva. Inicio de construção a cargo da Construtora NOVO MUNDO LIMITADA Acabamento moderno. Preço de Cr$ ... 285.000,00. Reserva de Cr$ 15.000,00. Venda exclusiva da IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA Tratar com o Sr. SILVA, à av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 702 | 706 — Telefones: 22-2183 e 42-9506

Botafogo

BOTAFOGO — DE FRENTE — VAZIO — VENDE-SE Rua das Palmeiras, 93, apartamento 206, esquina Rua Voluntários da Pátria, com 3 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, grande banheiro social, quarto de empregada, com instalação sanitária, grande área de serviço em comum, VAGA DE CARRO na garagem, um elevador social servindo sòmente 2 apartamentos por andar. Vêr no local, chaves com o porteiro sr. André. Tratar com Emilio — Telefone Bangu 816 — Preço ..... 900.000,00 — Entrada Cr$ ..... 200.000,00 e o saldo financiado em 15 anos juros de 10 por cento a.a. correspondendo as prestações ao próprio aluguel.

BOTAFOGO — APARTAMENTO: Cr$ 250.000,00 — Vendo à rua da Passagem, 159-A o apartamento 202 (frente) em fase de acabamento, com sala e quarto (conjugados), cozinha e banheiro. Cr$ 93.000,00 em prestações de Cr$ 1.866,00 sem juros e o restante à combinar. Telefonar domingo de 8 às 18 horas para 32-7786.

BOTAFOGO — Vendemos à rua Serafim Valandro n. 6 (esquina c| São Clemente), modernos apartamentos, projetados pelos M. M. M. Roberto, com vestibulo e amplo quarto; kitch a gás e banhº com box — Prédio s| pilotis, com todos os apartamentos de frente. Construção já na 7ª lage. · Cr$ 240.000,00 c| financiamento de 15 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S| 701-5 — Tels. 42-9304 e 42-9527.

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Compre a partir de Cr$ 175.000,00, módico sinal e suaves prestações mensais de Cr$ .... 1.800,00, sem juros, ótimos aptos., em magestoso edifício, em construção, constituidos de: vestibulo, quarto ou quarto e sala, banheiro e cozinha americana — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels. 22-8292 e 52-0532.

Flamengo

FLAMENGO — Compro apartamento com três quartos e duas salas, próximo à praia ou nas Avenidas O. Cruz ou Rui Barbosa, dando-se como parte do pagamento a ser discutido uma casa na Tijuca e um grupo de salas no Centro. Telefonar, diàriamente, das 8 às 11 horas para 32-9447

FLAMENGO — COMPRE ótimo apartamento de frente, andar alto, construção adiantada, constituido de: vest., sala, quarto, jard. de inverno, banhº e cozinha americana — PREÇO Cr$ 250.000,00, sendo parte à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.950,00. Ótima aplicação de capital em função do preço total. — ROSA FILLER — RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — 4º ANDAR — TELS. 22-8392 e 52-0532.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se o aptº 102 da rua General Glicério, 183, c| 3, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, ban. completo, dep. de empreg., grande área e garage. Ver no local c| o porteiro e tratar na Ag. Castelo do BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S|A — Cart. Imob. — Tel. 22-4539. — Aluguel Cr$ 6.000,00.

Catete

CATETE — Cr$ 300.000,00 com essa entrada vendemos apartamentos de luxo em final de construção duas salas conjugadas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro com box, quarto e W. C. de empregs. área de serviço com tanque e vaga na garagem, visitem a rua Arthur Bernardes, 37 apto. 502, dois apto. por andar, tratar na Org. DANIEL FERREIRA Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 2º Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendemos apartamento para entrega em 20 dias com 1 quarto, sala, cozinha e banheiro completos, área de serviço c| tanque, quarto e W.C. de empregada. — Lindo panorama. Preço Cr$ 380.000,00 com entrada de Cr$ ...... 120.000,00 e o restante facilitado e financiado. Ver apto. 203 da rua Almirante Alexandrino nº 788 e tratar rua da Assembléia, 28, 1º, tel.: 52-6867.

SANTA TERESA — Vendemos apartamento para entrega em 20 dias com 2 quartos, sala, 2 varandas, cozinha e banheiro completos, quarto e W.C. de empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 550.000,00 com entrada de Cr$ 200.000,00 e o restante facilitado e financiado. Ver Almirante Alexandrino, 788, apto. 302 e tratar na rua da Assembléia, 28, 1º andar. Tel.: 52-6867.

SANTA TERESA — Vendemos apartamento para entrega em 20 dias com 1 quarto, sala, varanda, cozinha e banheiro completos. — Preço Cr$ 350.000,00 com entrada de Cr$ .. 120.000,00 e o restante facilitado e financiado. Ver Almirante Alexandrino, 788, apto. 306, e tratar na rua da Assembléia, 28, 1º andar. Tel.: 52-6867.

Centro

CENTRO — Oportunidade para quem trabalha na Alfândega, Cais do Pôrto, Quartel General, Central do Brasil ou outra qualquer parte do centro da cidade. Vende-se o último apartamento com Cr$ 120.000,00 de sinal e o restante financiado em 10 anos, com 3 quartos, 2 varandas, sala, cozinha, banheiro, grande quarto e banheiro de empregada e duas áreas de serviço. Em edifício de 2 andares. Não falta água. Tratar com Aisen, à Av. Rio Branco n. 108 sala 1005 — telefone: 42-3011.

CENTRO — Compro na Esplanada do Castelo para moradia, um apartamento com três quartos e duas salas, dando como parte do pagamento uma casa na Tijuca e um grupo de salas no Centro, discutindo-se os valôres dos imóveis que serão entregues vazios, livres e desembaraçados. Telefonar, diàriamente, das 8 às 11 horas, para 32-9447.

CENTRO — Vendo, à Av. 13 de Maio, 23, no 21º andar, salas modernamente mobiliadas, servindo para consultórios ou escritórios, dotadas de caixa d'água sobressalente própria, gás, e instalações sanitárias. Para mais detalhes telefonar para 32-9477 das 8 às 10h30m.

CENTRO — Rua Silvio Romero, 55 e Frco. Muratóri, 115. Na melhor rua residencial (arborizada) do centro, e a 5 minutos a pé da Cinelândia, Largo da Carioca etc., em edifício com duas frentes, construção bem adiantada, água própria e garagem, vendo ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, grande sala, varanda e dependências para empregados. Preços a partir de 412.000,00 com 40 por cento financiados. Tratar diàriamente no local, de 10 às 12 horas com o proprietário, ou pelo telefone, 58-3698 com o sr. Ribeiro.

GRUPO DE SALAS PARA ESCRITÓRIO — Aluga-se o apto. 910 do Edifício Patriarca — Largo de São Francisco — constando de vestibulo, 2 salas banheiro e kitchete. Ótimo também para consultório médico. Aluguel Cr$ 7.500,00. Ver no local com o porteiro e tratar na Construtora Marabá Ltda. Av. Rio Branco, 116 — grupo 902 — Telefone 22-3746 e 22-4227.

Vende-se o prédio sito a Estrada do Otaviano n. 372, em leilão judicial, pelo leiloeiro Candiota, vide anúncio detalhado no J. do Comércio.

Com financiamento de 70 por cento e 30 por cento facilitados, vende-se ótimo apartamento, vazio recém-construido à Rua 20 de Abril n. 8 apto. 308. Vêr no local com o porteiro. Tratar na rua Alvaro Alvim n. 31 — 19º andar grupo 1901 Tel.: 52-7861.

Vende-se o apartamento n. 406, vazio, da Rua Vinte de Abril n. 8, primeira habitação. Sala quarto, cozinha e banheiro. Ver no local com o porteiro. Tratar à Rua Alvaro Alvim n. 31 — 19º and. grupo 1901. Construtora Rebecchi Ltda. Tel.: 52-7861

Compra-se terreno, prédio ou vila, mesmo com renda baixa, em permuta com importante imóvel no centro com a renda liquida anual, até maio de 1959, de Cr$ 590.000,00, legalmente elevável em cada renovação. Não se admite intermediários. Telefonar para Ferreira, tel.: 32-5757.

Compra-se edifício de apartamentos mesmo dando pouca renda. Não se quer intermediários. Telefonar para Carvalho — Tel.: 32-5757.

CASTELO — LOJA E SUB-LOJA — Vende-se com a área total de 370 m2. Entrega-se logo desocupadas. Não se admite intermediários. Cartas neste jornal para 79177

CENTRO — RENDA MENSAL DE CR$ 50.000,00 — Vende-se imóvel com essa renda. Não se admite intermediários. Tratar com o proprietário pelo telefone 32-5757.

Cr$ 55.000,00 de entrada e o saldo em 5 anos, prest. mens. de Cr$ 4.015,00 — Vendemos apto vasio com quarto, sala kit. e área de serviço, prédio novo, junto da Av. Mem de Sá, visitem à rua Ubaldino do Amaral, 47 — chaves na portaria, maiores detalhes na Org. DANIEL FERREIRA Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 2º Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CENTRO — Vendo casa de vila com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Rua Rêgo Barros, junto à Central do Brasil. Preço Cr$ 180.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado Tratar com Sr. Silva, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. — Tel 42-9506.

CENTRO — Vendo à rua Senador Pompeu, 71, prédio c| loja e sobrado, de esquina. Preço Cr$ 700.000,00, sendo parte a vista e parte financiada. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, com Sr. Silva, à av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701, tel. 42-9506.

CENTRO — APARTAMENTO — Aluga-se em 1ª locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchnette, sito à rua Senador Dantas. Aluguel Cr$ ..... 3.000,00 Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S|A., Av. Presidente Vargas, 446, 3º andar.

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA - VENDO ótimo apto. de frente, 1ª habitação, constituida de: vest., sala-quarto, banh. completo e ktich. — Localização privilegiada, c| magnifica vista. — Preço: Cr$ 370.000,00 com parte a vista e o restante em 15 anos, financiados a 10% p|Tabela Price, amortização de Cr$ .. 1.620,20 mensais. — ROSA FILLER — RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — 4º AND. — TELS.: 22-8952 e 52-0532.

C E N T R O — ALUGA-SE apartamento de sala qto., banheiro completo e kitchnette. Ver a rua Ubaldino do Amaral, 11, esquina de av. Mem de Sá. Tratar na IMOBILIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — APARTAMENTOS PRONTOS — Rua General Bruce 445 — Vendemos os 4 últimos apartamentos em prédio novo, construção sólida, 4 pavimentos, compostos de saleta, sala, 3 quartos, ampla cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Preço especial com grande parte financiada em 10 anos. Visitas aos domingos até 12 horas e nos dias úteis combinando com EMACO LTDA Assembléia, 51, sobre loja Tel.: 42-5531.

São Cristóvão — Pedregulho — Com entradas a partir de Cr$ 25.000,00 e o saldo pela Tab. Price — Vendemos na rua da Prata, nºs 8-A 8-B e casas 1-2 e 3 sendo que a casa 3 está vazia as casas 8-A e 8-B tem 2 quartos 2 salas, cozinha, banheiro, jardim e quintal cada uma. as casas 1 e 3 com 3 quartos, sala, etc. a casa 2 com 2 quartos, sala, porão habitável, e dependências. Vai-se pela rua Ana Neri, 221 e seguir rua Henrique Mesquita, procurem no local o sr. Rui das 9 às 17 horas hoje, tratar na Org. DANIEL FERREIRA Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 2º Tel.: 52-3877 e 32-3638.

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos apartamento para entrega em 10 meses, com um quarto, sala, cozinha e banheiro completos e área de serviço c| tanque. Apenas 2 por andar. Tratar na rua da Assembléia, 28, 1º andar. Tel.: 52-6867.

Tijuca

TIJUCA — AV TIJUCA — Vendem-se duas áreas contíguas, sendo uma de .... 127.606m2, com grande nascente, adequada para loteamento, grande colégio ou hospital e a outra com .... 13.811m2, excepcional para grandes blocos de apartamentos. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel. 32-5757.

TIJUCA — Vende-se terreno à rua Henrique Fleiuss, próximo do ponto final do bonde Fábrica. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Telefone: 32-5757.

TIJUCA — Casa para ser entregue vazia — Vendemos na rua Rocha Miranda, 854 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quintal, terreno 8x40, aceitamos Cr$ 150.000,00 e o saldo em prestações de Cr$ ...... 3.757,00, visitem e venham tratar na Org. DANIEL FERREIRA Edif. Jornal do Comércio Av. Rio Branco, 117 2º Tels.: 52-3877 e 32-3638.

AZULEJOS

MOSAICOS - CERÂMICA - LADRILHOS

LOUÇA SANITÁRIA — BRANCA E COLORIDA

PRONTA ENTREGA

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154

PAVIMENTOS NO CENTRO

Oportunidade ótima para instalação de grande Companhia

Área útil total superior a 1.300 m2

Aceitam-se ofertas para a locação dos pavimentos ns. 11, 12 e 13, do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na rua do Carmo, 43 (esquina da rua Sete de Setembro), dispondo de área útil total, superior a 1.300 metros quadrados.

Dá-se preferência à proposta de locação em conjunto.

Prazo mínimo de locação, 5 anos (Lei de Luvas).

Não se admitirá sublocação.

Dirigir propostas para "Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil" — Avenida Presidente Vargas, 84 — 7º andar — Sala 706, das 12 às 16 horas, onde se fornecerão chaves para visita.

Copacabana

Edifício CECÍ

Rua República do Peru, 136

Edifício de luxo, sôbre pilotis, com playground e garagem.

Pronto em Abril

AV. COPACABANA — R. REPÚBLICA DO PERU — AV. ATLÂNTICA

2 TIPOS DE APARTAMENTOS

1 — Dois por andar - Saleta, sala, 3 quartos, banheiro em côr, armários embutidos e demais dependências.

2 — Um por andar - 3 salas, 4 quartos, banheiro em côr, armários embutidos e demais dependências.

Preços a partir de Cr$ 790.000,000 com 40% facilitados e 60% restantes financiados em 5 anos.

Incorporação da Cia. Engenharia Comércio e Indústria CECI

Construção e vendas: AD. SANTOS DIAS Rua Teófilo Otoni, 58 Salas 501/2 Tels.: 43-1296 e 23-3483

LISPÔR — Sociedade de Representações e Expansão Ltda. — Apresenta a V. S. uma Preciosa Pérola, Jardim Itacurussá

SELEÇÃO E DISTINÇÃO

Tratando-se de um pequeno conjunto de lotes, serão os mesmos vendidos a pessoas de fino trato, garantindo-se, assim, um ambiente de absoluto respeito e alta cordialidade.

VALORIZAÇÃO
CLIMA
PANORAMA
SITUAÇÃO

SANEAMENTO E CONFÔRTO

No loteamento «JARDIM ITACURUSSÁ», não há mosquitos nem outros insetos malignos. A água é de absoluta pureza, correndo em abundância da montanha. O serviço público de higiene é completo e perfeito. Todo confôrto moderno ali existe; luz, elétrica, telefone, telégrafo, médicos, escolas, etc.

REPOUSO E DISTRAÇÕES

Sendo local destinado especificamente ao repouso reparador, proporciona também tôda sorte de distrações sadias: natação, em praias mansas e sem perigo; caça, pesca, passeios a pé e a cavalo, passeios marítimos, em lanchas e canôas.

clima

JARDIM ITACURUSSÁ

LOTEAMENTO NOVO E DIFERENTE!

VALORIZAÇÃO RAPIDA

As incomparáveis belezas naturais que cercam por todos os lados o loteamento «JARDIM ITACURASSÁ», com a projetada eletrificação do ramal Mangaratiba, a nova estrada de rodagem Leblon-Itaguaí e o asfaltamento da estrada de rodagem atual, farão de Itacurussá o eixo do maior centro de turismo do país.

EST. D. PEDRO II

SITUAÇÃO

O «JARDIM ITACURUSSÁ» é um loteamento «sui-generis», talvez o mais belo e empolgante, dada a sua excepcional topografia, à beira-mar e ao sopé da montanha, proporcionando uma vista maravilhosa sôbre uma vastíssima baía, com suas inumeráveis ilhas e ilhotas, até o oceano!

INFORMAÇÕES E VENDAS

"LISPÔR"

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÃO E EXPANSÃO LTDA. Rua Visconde do Rio Branco, 52 2º andar, sala 22. Cx. Postal 4009. Tel. 52-5451.

TIJUCA — Vende-se, para entrega imediata, o apartamento n. 205 da Rua Benevenuto Berna n. 20 (antiga Travessa Lúcio de Mendonça), constituído de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências para empregada e área de serviço com tanque. Parte financiada pela Caixa Econômica e o restante a combinar diretamente com o proprietário no local.

TIJUCA — MUDA — Apartamento em final de construção para entregas em maio — Vendem-se os últimos, com 2 ou 3 quartos, varandas, sala ampla, cozinha, banheiro completo com box, dependências de empregada e área com tanque em azulejos. Preços a partir de Cr$ 450.000,00, sendo 50 por cento facilitados até o final da construção e 50 por cento financiados a combinar. Vêr na rua São Miguel, 185 e tratar diretamente com o proprietário dr. Bergman na Av. Rio Branco, 147 — 1º andar ou pelos telefones 22-3276 e 25-5988.

TIJUCA — Vende-se no começo da rua Araújo Lima, transversal à rua Barão de Mesquita, ótima casa de altos e baixos com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho social, dependências para empregada, jardim de inverno todo arborizado com galinheiro, medindo 8m x 29m. Não tem garagem. Preço Cr$ 850.000,00. Aceito proposta para pagamento à vista — Tratar à rua da Quitanda n. 97 — Telefones: 23-5232 e 23-5155, com Victorio ou Nelson. — Ótima oportunidade e única.

USINA — Vende-se bom terreno à rua Rocha Miranda, que começa no ponto final do bonde Tijuca. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel.: 32-5757.

TIJUCA — ENTREGA IMEDIATA — VENDO ótimo apto., constituido de sala, 2 quartos, varanda, banh. completo, cozinha e depends. p| empregada Ver a rua General Silva Pessoa, 21 — Apto. 301 — Preço: Cr$ .... 450.000,00, c|grande facilidade de pagamento. — Tratar com ROSA FILLER — RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — 4º ANDAR — TELEFONES: 22-8392 e 52-0532.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 130, localização entre as ruas Haddock Lobo e Mariz e Barros, construção ja iniciada, vendo apt°s de sala, varanda, dois grandes quartos, cozinha, banheiro com box, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada, playground infantil Preços a partir de Cr$ 610.000,00, sendo 5% de reserva; 5% na escritura definitiva da fração do terreno; 30% durante as obras (30 meses) e 60% financiados pelo próprio em 10 anos. Informações com o Sr. ISRAEL MENESES DOS SANTOS, R. México, 74, 4º and., s| 401 Tels. 52-6570, 22-3781 e 22-6681.

Grajaú

À rua Alfredo Pujól, 168 fundos — Grajaú — Vendemos ótima casa de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e quintal, preço Cr$ 190.000,00 — aceitamos Cr$ 70.000,00 de entrada e o saldo em prest. mens. de Cr$ 1.585,80, tratar na Org. DANIEL FERREIRA Edif. Jornal do Comércio Av. Rio Branco, 117 2º Tels.: 52-3877 e 32-3638.

À rua Alfredo Pujól, 168 — Grajaú — Vendemos o apto. 102 com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, completo, e área, preço Cr$ 180.000,00 com apenas Cr$ ..... 70.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ .. 1.453,60 — visitem e venham tratar na Org. DANIEL FERREIRA Edif. Jornal do Comércio Av. Rio Branco, 117 2º Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendemos, na rua Senador Nabuco, 284, c| 7, apartamentos com 2 quartos e demais dependências, apenas um por andar. Preço Cr$ .... 450.000,00 com Cr$.. 200.000,00 de entrada e o restante financiado em 6 anos. Ver no local e tratar na rua da Assembléia, 28, 1º andar. Tel.: 52-6867

VILA ISABEL — APARTAMENTO - Aluga-se com três quartos, sala, cozinha, fogão a gás, banheiro completo, varanda e área de serviço. Ver à rua Teodoro da Silva, 758, c| 2, chaves no apartamento 101. aluguel Cr$ ... 3.600,00. Tratar à rua Buenos Aires, 251. C|B. J. J. Marinho & Cia.

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 1 sala, cozinha, dispensa, banheiro, saleta para refeição, 2 tanques e grande caixa de água com chuveiro. Entrada para automóvel com área de 22 x 10, sita à rua Ramos da Fonseca, 31. Final do bonde Lins. Tratar com o sr. Batista na mesma, fundos. Financiamento 50 por cento.

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se residência de luxo, com 2 quartos, saleta, sala varanda, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Terreno de 16 x 58. Ver à Rua Araújo Leitão, n. 490 das 10 às 15 horas. PREÇO: — Cr$ 1.400.000,00.

Subúrbio da Central

ROCHA — LOJAS — Aluga-se 2 lojas em EDIFICIO NOVO de apartamentos. Ver à rua Ana Neri, 1266 e tratar à rua da Constituição n. 40-42, com o sr. Joaquim.

ROCHA — APARTAMENTOS — Aluga-se apartamentos em EDIFICIO NOVO de frente e de fundos. Ver à rua Ana Neri, 1266, e tratar à rua da Constituição, 40-42, com o sr. Joaquim.

APARTAMENTO NO MEIER — Vende-se o de n. 102 da rua Padre Ildefonso Penalba, 368. Pronta entrega, fazendo-se a pintura e os reparos de pias e azulejos, por conta da vendedora e a gôsto do comprador. Apartamento composto de dois amplos quartos, ótima sala, banheiro completo em côr e com box, copa-cozinha, hall de serviço com tanque e quarto de empregada, conjugado com banheiro e entrada independente. Preço Cr$ 390.000,00 por ser térreo. Sinal mínimo de 20 por cento em duas parcelas a combinar e o restante em 15 anos na Tabela Price. Chaves com o zelador do edifício e na sua ausência no apartamento 101, por favor. Tratar com os srs. Calvet, Mauro ou Paulo, pelo tel.: 23-5569, Edifício A Noite, Praça Mauá, 7, 17º andar, salas ns. 1707-1708. Negócio direto com a proprietária.

PIEDADE — VENDO a rua Teixeira Pinto, 153, terreno de esquina plano — 34 x 36 ótimo ponto para construção — Tratar com sr. Silva na IMOBILIÁRIA LEMOS LIMITADA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Telefone: 42-9506.

QUINTINO — Vendemos apartamento para entrega imediata com 2 ou 3 quartos e demais dependências inclusive para empregada. Preços a partir de Cr$ .. 320.00,00 com apenas Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. — Ver rua Nerval de Gouveia, 143 e tratar na rua da Assembléia nº 28, 1º. Tel.: 52-6867.

Ninguém lhe oferece tanto por tão pouco!

Entre com 10 % e mude-se em 30 dias

Ed. Varsóvia

Rua Almte. Tamandaré, 41 - *Flamengo*

Você não precisa esperar! Dê apenas Cr$ 20.000,00 de entrada e terá um apartamento já pronto para morar, a dois passos da praia e a 10 minutos do centro. Quarto, sala, cozinha mexicana e banheiro com box. Grande oportunidade para moradia, ou renda.

Visite hoje um apartamento

Venha ver o apartamento já pronto e decorado com móveis funcionais que temos em exposição.
Corretores atenciosos o atenderão no local de 9 às 18 hrs.

Preços a partir de Cr$ 200.000,00
10% *de entrada* **40%** *facilitados e* **50%** *financiados em prestações desde* **Cr$ 2.106,00**

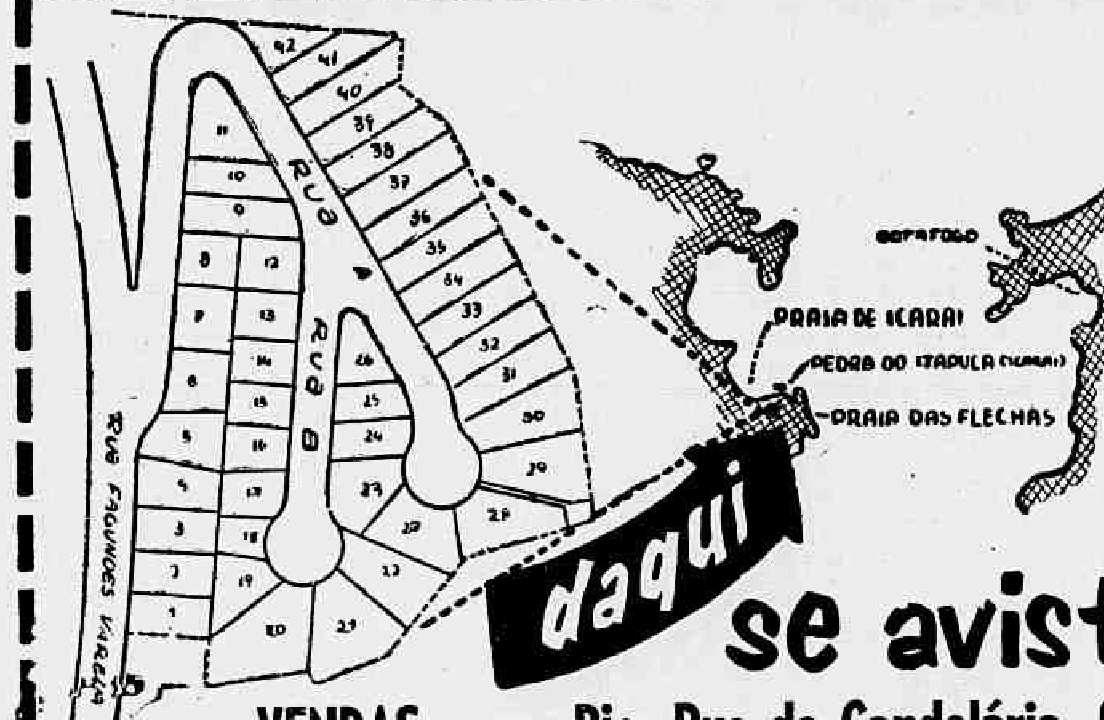
Um empreendimento da CIIC

Informações e vendas no local e com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar do Ed. Cineac
Vendas: Tel. 32-6128

J.M.M. Public.



Jardim ITAPUCA

O RECANTO IDEAL PARA O CONFÔRTO DO SEU FINO GOSTO

Lotes a partir de Cr$ 250.000,00 em prestações suáveis. Entre a Praia das Flexas e a Praia de Icaraí

Documentos depositados no Cartório do Segundo Ofício (Costa Velho), de conformidade com a Lei

daqui se avista o mais lindo panorama da Guanabara

VENDAS — no Rio: Rua da Candelária, 9 - 5º andar - sala 509 - Tel.: 43-8271 - em Niterói: com o Sr. Franco, pelo telefone: 2-0250

ATENÇÃO — Cascadura — Vendemos junto à estação casas a Cr$ 165.000,00 com facilidade de pagamento em 1 ano, sem juros, estão construidas em rua de vila de 6 mts. alargando-se para 8 mts. visitem a rua Padre Telemaco, 56 casas 1-2-3 e 4 a rua de vila vai ser beneficiada com futura construção na área fronteira as casas, ônibus 74 à porta e diversas linhas de lotações diretas da cidade, fica a 50 mts. da Av. Ernani Cardoso, e 100 mts. da estação, ótima oportunidade para quem precisa de boa localização, negócio rápido, documentação a disposição dos interessados na Org. DANIEL FERREIRA Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 2º Tels.: 52-3877 e 32-3638.

JACAREPAGUA — Vende-se uma casa, com varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha e banheiro completo. Terreno 33 m. por 103 m. Rua Pinto Teles, 952. Entrega-se vazia e facilita-se uma parte.

NILÓPOLIS — VENDE-SE — 2 terrenos, um lote com 11 por 27 de fundos com casa nova. Poço alvarizado e luz, outro, com 12,50 por 50 de fundos, com bom barracão alugado, tendo 1m50 de entrada, para cada lote. Ótima renda, para quem puder construir nos mesmos. Preço: Cr$ ..... 250.000,00. Tratar com o sr. Trancoso, na rua Dr. Manoel, n. 732, em Nilópolis.

Subúrb. da Leopoldina

BONSUCESSO — HIGIENÓPOLIS — Vendo apartamento novo, primeira locação, de frente, à rua Manoel Fontenele 31, a poucos metros da Av. dos Democráticos, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo com aquecedor, cozinha com fogão à gás da Light, varanda, área com tanque e entrada de serviço. Preço: Cr$ 340 mil cruzeiros com 200 mil financiados em 15 anos com 180 prestações mensais de 2.400,00 e parte facilitada. Tratar com Angelo, na rua do Ouvidor, 69 — 1º — s. 11 — Tel.: 43-8421, depois das 14 horas.

RAMOS — Magnífico terreno quase defronte à estação medindo 15x81, contendo 2 residências Rua João Romariz n. 44 e 48. Rua calçada e esgotada, luz gás e água encanada. Avaliação bem razoável, condições excepcionais de pagamento. Será vendido em leilão pelo leiloeiro FERNANDO MELLO. Com escritório à Rua da Assembléia, 51 — sobre loja fone 42-5531. Leilão dia 14, segunda-feira, às 16 horas, em frente ao imóvel.

BONSUCESSO — LOJA — Alugo à rua Manoel Fontenele, 31 com 40 m2 primeira locação. Tratar com Angelo, Tel.: 43-8421, depois das 14 horas.

PENHA-CIRCULAR — Vende-se casa, já com "habite-se", de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal, sita à rua Lobo Junior, 2.255. Facilidade de pagamento. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S|A. Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Fones 43-1155 e 43-6737.

TERRENO — ZONA INDUSTRIAL — Bonsucesso, 2 frentes 22x40, próximo à Av. Brasil, projeto aprovado para dois galpões. Preço: Cr$ 800.000,00 com 50 por cento financiados. Outros detalhes com EMACO LTDA. Rua da Assembléia, 51, sobre loja — Tel: 42-5531.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Apartamento, 104 da Praia da Bandeira n. 11. Edifício sôbre pilotis, final de construção com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregadas e boa área de serviço. Detalhes com EMACO LTDA. Assembléia, 51, sobre loja — Tel.: 42-5531.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO DNIC
Cr$400,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA:
TEL. 49-4317

Estado do Rio

ICARAI — Niterói — Vendemos na rua Mariz e Barros 121 e 127 a 100 metros da praia duas casas antigas de 3 quartos 2 salas etc. sendo uma vazia terreno 33x85 gabarito de 3 pavimentos local ideal para incorporação, preço de ocasião, visitem e venham tratar na Org. DANIEL FERREIRA Edif. Jornal do Comércio, Av Rio Branco, 117 2º Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CASA DE CAMPO RIO SÃO PAULO — NOVA — Vendo pitoresco e sólido chalet de imbuia, que pode ser ampliado e melhorado — frente para a Rodovia Rio São Paulo. Terreno com 12.000 m2 Muita água. Luz da Light. Habitado de recursos. Altitude 500 metros. Clima magnifico. Cr$. 220.000,00. Ver no Klm. 84 da Estrada Rio São Paulo Nova com o sr. Hermano. No Rio informa Carlos 42-5011.

Vende-se uma casa, com 2 comodos independentes, taqueado, com água, luz, instalação sanitária, e uma área para construir outro cômodo; ótimo ponto para comércio ou residência. Local: Rua Barão de Petrópolis, n. antigo 280 casa 4. Bairro do Rio Comprido trata-se na mesma.

TERESÓPOLIS — Cr$ 120.000,00 — Terreno no bairro aristocrático «Jardim do Alto», junto aos grandes hotéis, vende-se plano, pronto para construção; área de 419 m2 entre o Alto e Araras. Tratar com Soares ou Drummond, à Av. Nilo Peçanha, 155 — S. 819. Negócio direto. Tel.: 52-3889.

CHACARA RIO-PETROPOLIS — (Bar Tico-Tico) — Vende-se baratíssimo, ótimo terreno, área 1.820 m2 — Rua 13. Lugar muito valorizado. Aceita-se oferta. Base: 46 mil cruzeiros. Tratar, de 8 às 14 horas, Av. Prado Júnior, 63 — ap. 802. Tel.: 37-0951

TERESÓPOLIS — EDIFICIO "BERTH" -- Localização privilegiada, av. Feliciano Sodré, em frente à Prefeitura — Vendo a preço de ocasião, ótimos apts., constituidos de sala e quarto conjugados ou sala e quarto separados, banheiro e cozinha. PREÇO desde Cr$ 125.000,00 c| pequeno sinal e o restante em 60 prestações mensais sem juros. — ROSA FILLER — RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — 4º ANDAR — TELS. 22-8392 e 52-0532.

EIS O APARTAMENTO

que lhe convém, no local de sua preferência:

PENHA CIRCULAR

ENTREGA IMEDIATA

Apenas Cr$ 40 000,00 de sinal

e V. pode ocupar imediatamente seu magnífico apartamento composto de:

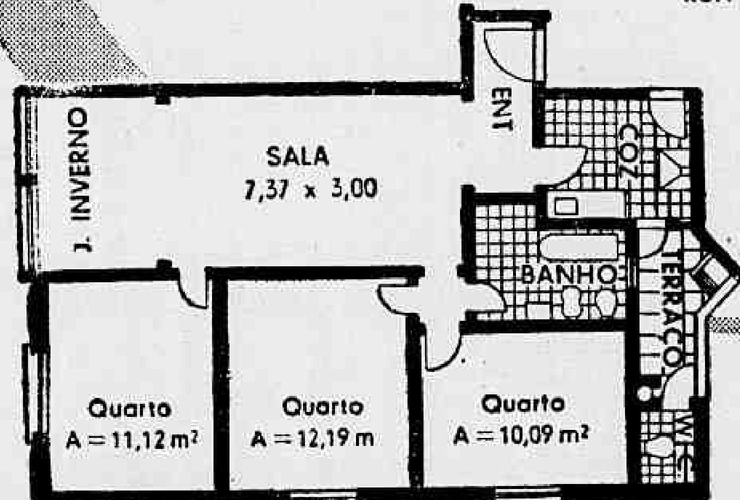
- *Jardim de Inverno*
- *Ampla sala*
- *Hall de entrada*
- *3 ensolarados quartos*
- *Banheiro completo*
- *Cosinha clara e grande*
- *Terraço*

condições excepcionais de pagamento

Preços a partir de Cr$ 400.000, Cr$ 80.000, em 4 anos e o restante em prestações correspondentes a aproximadamente ao aluguel,

Vá conhecer hoje mesmo o seu lar!

Escritório no local (diàriamente, inclusive domingos e feriados) RUA JACARAÚ, 39





VENDAS COM:

PLANIL

Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Avenida Erasmo Braga, 277 - 9.º andar — Telefones: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

Vogo Publicidade

APARTAMENTOS - CR$ 7.500,00 DE ENTRADA

PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 1.750,00

ENTRE IRAJA' — VILA DA PENHA

VENDEM-SE apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço, à rua Tejupá, esquina com a rua Engenheiro Pinho de Magalhães, junto à avenida Meriti (ônibus 71, 90 e 91). — Tratar no local, diàriamente, inclusive aos domingos - Tel.: 52-9070.

o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Reserve o seu lote o quanto antes.

VALORIZAÇÃO CRESCENTE, MUITO SUPERIOR AOS NOVOS PREÇOS DOS LOTES

Vale das Videiras



Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Um empreendimento da

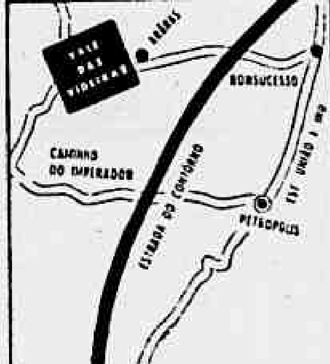
CIA. AUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar

que tem a garantia do

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7



A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

Para maiores informações, preencha o cupom:

NOME ....

ENDEREÇO ....

BAIRRO ....

CIDADE .... ESTADO ....

LOJA — FLAMENGO

ENTREGA EM 8 MESES

VENDEMOS magnífica loja e sub-solo, à rua Paissandu, esquina da rua Senador Vergueiro, ótima para organização bancária, grande comércio ou mercadinho de luxo. Preço: Cr$ 5.500.000,00, com 40% facilitados a combinar e 60% em 15 anos, com juros de 10%. Tabela Price. Tratar na IEI. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

São Paulo - Áreas Industriais

Vendem-se em Santo André, próximas à Pirell. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, no Rio, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar, tel.: 32-5757 e, em São Paulo, à Rua São Bento, 405 — sala 2.502, tel.: 36-6021.

FRIBURGO -- SÍTIO

CLIMA MARAVILHOSO

VENDE-SE formidável área, que serve para ser loteada, a mais bem situada, com água e luz, grande valorização com a nova estrada já em trânsito, ligando Friburgo ao Rio, já em começo de asfalto, a 2h30m de viagem. Area mais ou menos: 130.000m2, em Malta Pôsto Vargem, casa administrador, distante da cidade 8 minutos de ônibus. Mais informações, favor escrever para Friburgo — Caixa Postal 40 — Proprietário: A. DUARTE.

PENHA

APARTAMENTOS — VENDEM-SE

Ver diàriamente à rua Engenheiro Moreira Lima nº 7, praça do Carmo. JÁ tem parte habitada. Grande financiamento, construção de primeira, acabamento esmerado, água com fartura, condução para todos os bairros e centro da cidade. Tratar dias úteis, à rua dos Romeiros nº 106, 3º pavimento, salas 301, 302, com J. Albuquerque, e domingos e feriados no local, com o próprio (Albuquerque). Facilita-se parte da entrada. Tel.: 30-1799.

ILHA DO GOVERNADOR - TERRENOS

F R E G U E S I A

VENDEM-SE na melhor praia da Ilha, lotes a partir de Cr$ 180.000,00, com 15% de entrada, e o restante, em 5 anos. Apressem-se para escolher o seu. Lotes superior a 360m2. Plantas, informações e vendas: — Avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203, com José Luiz — Tel.: 23-3693, ou na Ilha, à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202.

IPANEMA — ENTREGA EM 60 DIAS

VENDEMOS, à rua Visconde de Pirajá, 35, o apartamento 802, constando de 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, com armários embutidos, banheiro, cozinha, demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.000.000,00, com 50% à vista e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

P R A I A

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

GRANDE ÊXITO OBTIDO NAS VENDAS DE

ÓTIMOS APARTAMENTOS

Na rua ANA TELES 103, perto do largo do CAMPINHO.

Prontos para habitar e alguns em final de construção. Preço Cr$ 225.000,00 — Mensalidade de Cr$ 2.736,00. — Entradas de Cr$ 70.000,00 e Cr$ 35.000,00. Constando de: Varanda — Sala — Dois quartos — Cozinha — Banheiro e área com tanque coberto. Instalações: Água encanada — Luz elétrica — Esgotos e telefone. Local dotado de todo o Comércio e Diversões e servido por farta condução de trem elétrico, bondes, ônibus e lotações diretamente para o centro da cidade onde dista poucos minutos.

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL PARA RESIDÊNCIA OU RENDA — CLIMA MARAVILHOSO DE JACAREPAGUÁ

CONSTRUÇÃO E PROPRIEDADE DA CONSTRUTORA SALGADO S. A.

Vendas e informações no local a qualquer hora do dia (inclusive sábados e domingos) ou nos escritórios da firma E. da Silva Luz (Vendedor exclusivo) à av. Rio Branco 9 — 3º andar. Sala 352 — Telefone: 43-7270, com os srs. Mathias ou José dos Santos.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções.

SANIT

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trate de repetição do mesmo modêlo.

SANOTAIL

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

PEDRITE

(Terrazo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

«OMS»

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

CONCRETO ARMADO

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca Reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento, armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

SERVIÇOS

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40
Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

Leilão Judicial - Estação de Cavalcanti

Espólio de Eugênio Pereira da Costa
PREDIO TERREO
RUA ITALIA D'INCAU, 194 (Ant. 17)

Edificado em terreno que mede 10,50 x 39,00 AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 15 de março de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

resolva o problema de espaço no seu lar!

Na solução do problema do espaço nossos técnicos criaram o LIVING-STANDARD, ARMARIO-STANDARD e a BIBLIOTECA-STANDARD, peças com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com as melhores madeiras do país. Todas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicadas em qualquer parede ou armações de alturas variáveis, tornando agradável e confortador o ambiente de seu lar.

1 - *LIVING-STANDARD, adapta-se televisão, eletrola, bar etc.*

2 - *BIBLIOTECA-STANDARD adapta-se em qualquer compartimento.*

3 - *ARMARIO - STANDARD, adapta-se em qualquer parede ou armações de altura variável que o prolonga até o teto.*

EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD
Rua Barata Ribeiro, 418 — Sala 103
Térreo — Tel. 32-0483

Representantes: — PETRÓPOLIS: — R. S. FERNANDES — Rua 13 de Maio, 289 — Tel.: 3451.
BELO HORIZONTE: — CARMELO F. DE CASTRO — TEL.: 2-1412.

APTO. DE LUXO - ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS, à rua Sá Ferreira, 25, o apartamento 301, de frente, com vista para o mar, constando de saleta, 3 salas, varandas, 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, 2 quartos e 1 banheiro para criados, área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 2.200.000,00, com 60% à vista e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas, dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas, 2 quartos e 1 sala; e de 1 quarto, e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 850.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de sala, quarto, (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.
Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —
TELS.: 52-5301 e 42-1777.

Ninguém lhe oferece tanto por tão pouco!

Entre com 10% e ocupe em 45 dias

Ed. Sta. Izabel
Rua Taylor, esq. Visc. Paranaguá - *Centro*

Neste majestoso edifício, a 3 minutos da Av. Rio Branco, temos excelentes apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha americana. São ótimos para quem trabalha no comércio pois não há problema de condução. E são excepcionais para renda imediata. Inteligente aproveitamento de espaço. Mobiliamos e decoramos um apartamento para demonstração. Venha ver como você obterá beleza e comodidade num apartamento de quarto e sala.

Visitas no local

Hoje e todos os dias temos corretores atenciosos no local, de 9 às 18 horas.

Preços a partir de Cr$ **165.000,00** - **10%** *de entrada* - **50%** *facilitados e* **40%** *financiados em prestações desde Cr$* **1.632,00**

Um empreendimento da CIIC

Informações e vendas no local e com



Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar do Ed. Cineac
Vendas: Tel. 32-6128

MÉIER — APARTAMENTOS

(RUA ITAPEMA, esquina de ALBERTO LEITE e JURUNAS)

GRANDE LANÇAMENTO!!!
80% FINANCIADOS

CR$ 400.000,00, COM 2 QUARTOS, SALA, VARANDA, BANHEIRO COMPLETO, COZINHA E DEMAIS DEPENDÊNCIAS
SINAL DE RESERVA — CR$ 15.000,000
Escritura definitiva do terreno, em cartório, a 60 dias — Cr$ 30.000,00 —
Mensalidades de Cr$ 2.600,00 durante a construção
INFORMAÇÕES COMPLETAS NA:

IMOBILIÁRIA PLANALTO LIMITADA
AV. 13 DE MAIO, 13 — 16º AND. — SALA 1620 (ED. MUNICIPAL) TEL. 42-9302
Atendemos, também, no local, das 13 às 16 horas, inclusive domingos e feriados.

Leilão Judicial - Ramos

Espólio de Antônio Santasusagna
PREDIO TERREO
RUA CONSELHEIRO PAULINO, 359 (Antigo 89)
Edificado em terreno que mede 8,00 x 40,00 AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 14 de março de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel. 22-3111.

Leilão Judicial - Irajá

Espólio de Arthur da Silva Marinho
PRÉDIO TÉRREO - Rua BARÃO DO CÊRRO LARGO, 58 (ant. 38)
1 Balança Hower, 4 medidores de carvão de 2, 3, 5 e 7 quilos, 1 escada
O prédio está edificado em terreno que mede 8,00 x 35,00
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira 16 de março de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais inf.: tel. 22-3111.

BONSUCESSO

Rua Teixeira de Castro N. 206

Com apenas Cr$ 6.500,00 de entrada

e prestações de Cr$ 3.150,00, compre um apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada
★ Escritura definitiva em nome do comprador logo após o sinal ★
Construção a ser iniciada imediatamente

Vendas e Informações

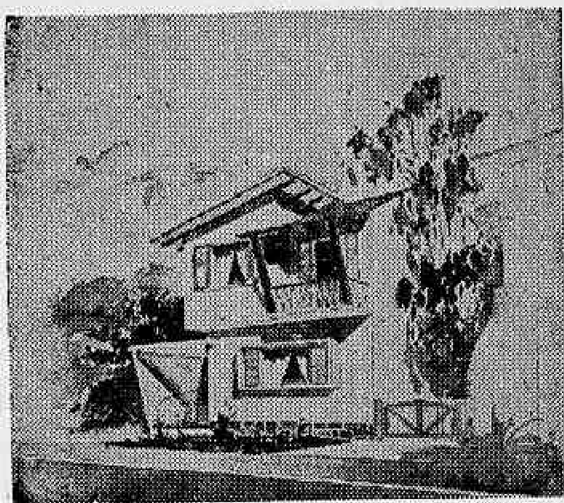
"OCRIL" Sua Senador Dantas, nº 76 — 12º andar — Sala 1203. — Telefone: 42-1852.

★ Aos domingos atende-se no local ★

Casas a 12 minutos da Praça Mauá

A 232 metros apenas da Avenida Brasil e próximas da Praia de Ramos

Financiamento de Cr$ 350.000, em prest. de Cr$ 4.200,00



- Sólidas, elegantes e modernas.
- Integrante de moderno núcleo residencial, com calçamento, água, luz, esgotos e telefone.
- Ônibus e lotações de múltiplas linhas, na Av. Brasil, para a Praça Mauá, a todos os momentos.
- Área total: 99m2.
- Pavimento térreo: sala de 3 x 5, cozinha, copa, quarto de empregada de 7,10, com armário embutido, W. C. com chuveiro, lavanderia e tanque.
- Pavimento superior: 3 amplos quartos, hall e banheiro completo.
- Entrada para automóvel.
- Prazo de 8 meses para a construção, com garantia de não reajuste.
- Entrada facilitada em parcelas módicas e sem juros.
- Vencimento da 1ª prestação de Cr$ 4.200,00, 30 dias depois do habite-se.
- Impostos de transmissão e despesas de escritura de venda, inclusive registro, por conta do vendedor.
- Construção da Imobiliária Jaraguá Ltda., emprêsa especialisada do próprio proprietário e financiador, construtora dos seguintes modernos bairros:
  — Bairro Jardim Myriam, à rua Conselheiro Ferraz, 65, Lins de Vasconcelos;
  — Bairro Jardim Piauí, à rua Piauí, 121, Engenho de Dentro;
  — Bairro à Estrada do Quitungo, 1.537, Irajá.

Vendas diretamente com o proprietário e financiador

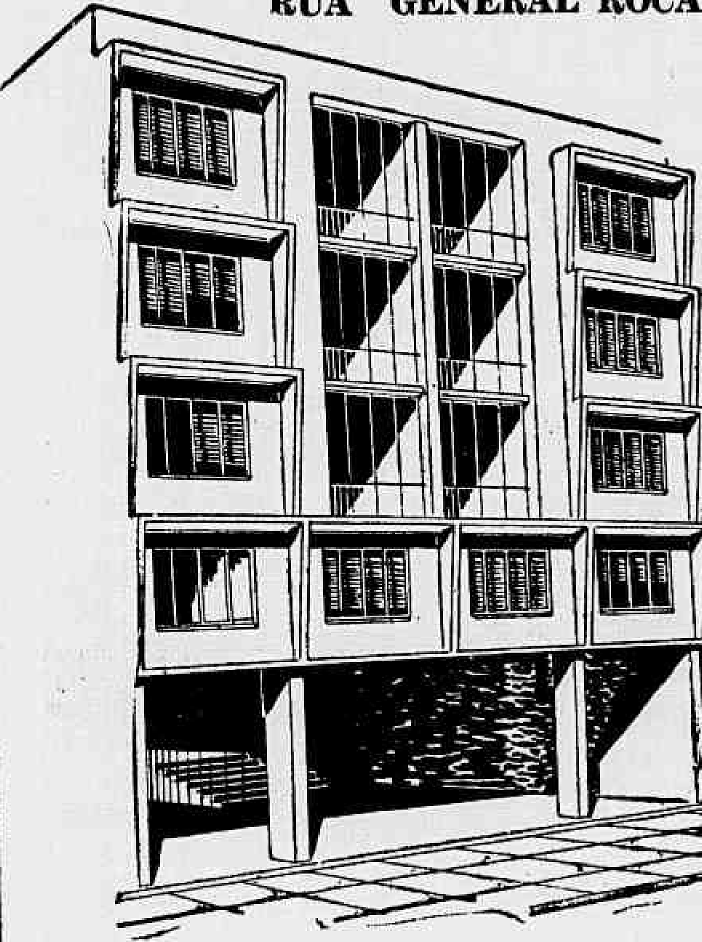
MILTON FERREIRA DE CARVALHO

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, 17º AND. TEL.: 32-5757

Mais uma realização da «Organização Vasconcellos»

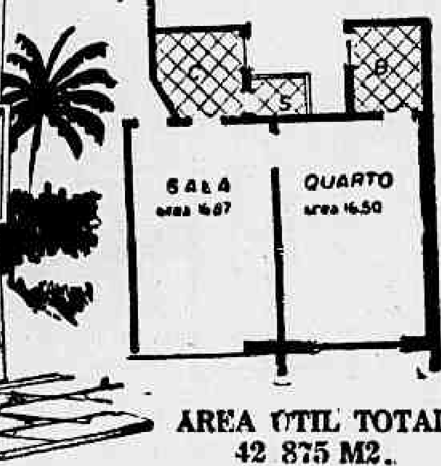
APARTAMENTOS — PRAÇA SAENZ PENA

RUA GENERAL ROCA, Nº 380

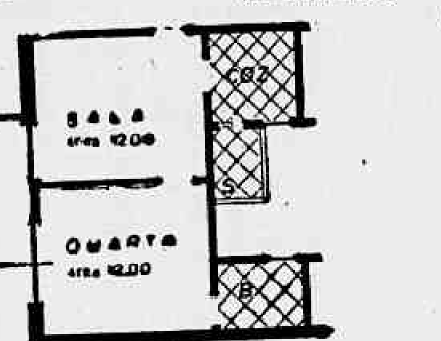


EDIFICIO SÔBRE PILOTIS SERVIDO POR ELEVADOR

SALA E QUARTO AMPLOS E INDEPENDENTES, BANHEIRO COMPLETO, ÁREA COM TANQUE E COZINHA COM FOGÃO DE 3 BOCAS.



AREA ÚTIL TOTAL 42 875 M2.



ÁREA ÚTIL TOTAL 33.850 M2.

Edifício "DONA CAROLINA"

SINAL: CR$ 10.000,00

Preços a partir de Cr$ 315.000,00. Parte facilitada em suaves prestações mensais durante a construção. Parte financiada em prestações mensais, a longo prazo.

CONSTRUTORA:

Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA

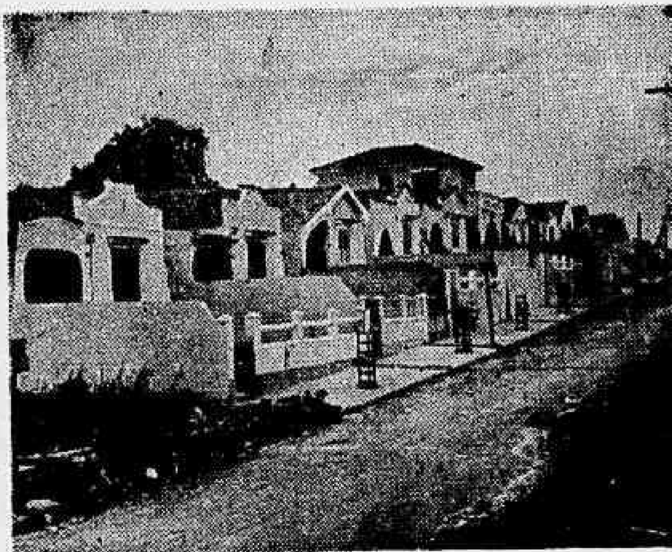
Incorporadora, financiadora e vendedora:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Av. Rio Branco ns.: 106-108, 18º andar, salas 1.804-812 - Tels.. 32-8461 - 32-8861.

CASAS PRONTAS

A 30 minutos do Centro, 700 metros da Estação de Irajá e 300 metros do grande mercado — Financiamento da Caixa Econômica, a 15 anos, em prestações de Cr$ 2.431,00 ou Cr$ 2.925,10



Trecho de uma das ruas

- Sólidas, elegantes e modernas
- Integrantes do moderno e seleto núcleo residencial à Estrada do Quitungo, 1.550, formado por largas e lindas ruas arborizadas, dotadas de calçamento, água, luz, esgôto e telefone.
- Composição: bonita varanda, magnífica sala, boa cozinha, banheiro completo, área de serviço, ótimo quintal e dois ou três quartos, todos amplos, sendo que as maiores têm mais magnífico subsolo arejado e habitável com 82 m2.
- Bondes para Madureira a todos os momentos, a 300 metros.
- Múltiplas linhas de ônibus e lotações para o Centro e para os subúrbios da Central, Leopoldina, Linha Auxiliar e Rio d'Ouro, saindo da Est. de Irajá.
- Entrada facilitada em parcelas módicas.

VENDAS DIRETAMENTE COM O PROPRIETARIO

JOAQUIM SANTOS PARENTE

Av. 13 de Maio, 37 — 1º andar — Tel.: 42-6402

ou no próprio local aos domingos e feriados, das 9 às 16 horas

ILHA DO GOVERNADOR

NEGÓCIO URGENTE

CASA — Vende-se com tôdas instalações necessárias, próximo da praia e de tôda condução. Preço: Cr$ 90.000,00. O comprador assumirá a responsabilidade de pagar o restante do terreno em prestações mensais de Cr$ 1.080,00. Chaves, à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202, na Ilha. Detalhes, pelo telefone: 23-3693, com JOSE LUIZ.

Cr$ 15.000,00 DE SINAL

E O RESTANTE EM 57 PRESTAÇÕES DE Cr$ 5.000,00

VENDEMOS, no Bairro de Fátima, ótimos apartamentos para renda ou moradia, em andar alto, constando de vestíbulo, sala, armário embutido, quarto, varanda envidraçada, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 300.000,00, sem juros. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS - TIJUCA

VENDEM-SE apartamentos em adiantado estado de construção (já nos emboços) em edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis», com «play-ground», elevador e garagem subterrânea. Construção e acabamento de primeira, ao lado de construção feita para o mesmo proprietário. Ver, diàriamente, à rua Desembargado Isidro, ao lado do n. 103. Tratar diretamente com o proprietário, das 8 às 12 horas, durante a semana, à rua Visconde de Inhaúma, 37 — 1º andar.

VENDE-SE por preços razoáveis apartamentos de um e dois quartos, com sala, varanda e demais dependências para moradia ou escritório, em edificio de boa construção e moderno no centro da cidade, a rua Senador Pompeu, 203. Os apartamentos vazios já podem ser visitados. Entrega imediata. Tratar com Quintanilha, telefone: 38-3699.

APARTAMENTO, LUXO, 1 POR ANDAR

ENTREGA EM 45 DIAS

RUA TONELERO, 143 — Vendemos magnificos apartamentos, pintados a óleo, com sancas, etc., constando de: «hall» privativo, 2 salões, jardim de inverno, galeria, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros e «toilette», sociais, copa, cozinha, 2 quartos e 1 banheiro de criadas, terraço de serviço e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.720.000,00, com 60% facilitados e 40% financiados. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar Tels.: 43-3100 e 43-3663.

JANELAS DE FERRO
Com basculantes padronizadas

Em ferro «T» e «L», de 3|4 x 1|8", com basculant eem «L» de 5|8 x 1|8", pingadeiras de cantoneiras de ferro e punho de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,44 x 1,00 — 1,00 x 1,00
0,50 x 1,00 — 1,00 x 1,20
0,60 x 0,80 — 1,00 x 1,50
0,60 x 1,00 — 1,20 x 1,00
0,70 x 1,00 — 1,20 x 1,20
0,80 x 0,80 — 1,20 x 1,50
0,80 x 1,00 — 1,50 x 1,20

PREÇOS DESDE Cr$ 440,00 O M2.

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

Estoque permanente. Preços sem concorrentes e especiais para quantidades. — Rua Poteri, 17 — (Mangueira) — Tel.: 54-1657. Esta rua principia no nº 700, da rua Visconde de Niterói. Aceitam-se pedidos do interior.

JANELAS DE FERRO DE CORRER

Para salas, dormitórios, varandas, etc., padronizadas: Preços desde Cr$ 500,00 o m2.

1,50 x 1,00 s| basculantes
1,50 x 1,20 s| basculantes
1,50 x 1,50 s| basculantes
2,00 x 1,50 c| basculantes
2,50 x 1,50 c| basculantes
2,50 x 2,00 c| basculantes

Preços sem concorrentes — SERRALHERIA VACCARI LTDA. — Rua Poteri, 14 — (Mangueira) — Tel.: 54-1657. Esta rua principia no nº 700, da rua Visconde de Niterói. Aceitam-se pedidos do interior.

Casa grande em Vila Isabel - Troca-se por apartamento pequeno

Situada na principal rua de Vila Isabel, em frente de rua, de construção antiga, com bondes, ônibus e lotações na porta, com 4 quartos, 3 salas, corredores, cozinha, banheiro e grande quintal, possuindo gás e muita água, em terreno medindo 4,25 x 33 e meio, necessitando ligeiros reparos e pinturas gerais, para proporcionar ótima renda mensal. TROCA-SE por apartamento pequeno, livre, desembaraçado e vazio, que possa ser habitado imediatamente, em qualquer bairro da Zona Sul ou Norte, no máximo até o Grajaú e que possua no mínimo 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quarto para empregada, exigindo-se mais a importância em dinheiro de Cr$ 200.000,00 (Duzentos Mil Cruzeiros) e que o apartamento esteja localizado próximo de condução (bondes e ônibus). A casa será entregue vazia, podendo servir para moradia, pequena indústria ou comércio, e se demolida, o terreno oferecerá possibilidade para a construção de apreciável conjunto de 6 pequenos apartamentos. Demais detalhes e propostas, diretamente com o proprietário, sr. Mello Pereira, diàriamente, à Av. Presidente Wilson, 164, 5º andar, sala 504, entre 12 e 17 horas.

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS A RUA ANDRE' CAVALCANTI, 142, o apartamento 402, bloco «b», com vestibulo, sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço: Cr$ 348.000,00, com Cr$... 90.000,00 de sinal e o restante financiado em 5 anos. Tratar na I. E. L. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

LOJA

ALUGA-SE ótima loja de esquina, a av. Mem de Sá com Ubaldino do Amaral. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 e 43-1139.

PRAIA

DISTRITO FEDERAL — Pedra de Guaratiba, ligada a Copacabana pela avenida Litorânea. Vendem-se lotes em prestações desde Cr$ 375,00, sem juros. Bondes, ônibus, lotações, água, luz, escola, igreja, cinema, entrepôsto de pesca e comércio. Informações e vendas — CORRETORA CARIOCA — Rua da Assembléia, 11 — Sala 404 — Tels.: 42-7027 e 22-6418, próximo à praça 15 de Novembro. Local de encontro para visitar o loteamento: — Rua da Assembléia, 11 — Sala 404, aos sábados, das 13 às 13h30m e domingos, das 8 às 8h30m. Condução grátis — Sr. Borges. Aceitam-se inspetores e corretores.

CIDADE ATLÂNTICA ARARUAMA
LOTES DE PRAIA

DISSE UM GRANDE MÉDICO:

A Lagoa de Araruama, é uma banheira de saúde, encaixada no litoral fluminense. E' nesse celeiro de saúde, que lhe vendemos um lote junto à Praia, com uma prestação de entrada, e o resto em 100 meses sem juros. Dep. de vendas a Av. 13 de Maio n. 13, 16º sala 1606. — Tel.: 22-8775.

FLAMENGO
EDIFÍCIO NIAGARA

RUA SILVEIRA MARTINS, 40

Junto à Praia

Vendem-se ótimos apartamentos de um e dois quartos, sala e dependências de empregadas; preços a partir de Cr$ 290.000,00

Entrada de 10% e restante facilitado.

Incorporadores e Financiadores

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca, 5, 8.º andar, sala 804

Telefone: 42-6487

G L Ó R I A

Vendemos apartamnetos pequenos em construção na rua Candido Mendes número 173. Preços de Cr$ 220.000,00 até Cr$ 350.000,00 com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.000,00 até Cr$ 4.000,00. — PLANTAS E INFORMAÇÕES COM

NATALINO AGOSTINHO PEREIRA DE SOUZA

N'O CAMIZEIRO — Rua da Assembléia, 28, 1º.

Telefone: 52-6867

FAÇA UM BOM NEGÓCIO PARA RENDA — MORADIA OU REVENDA

APARTAMENTOS DE

Hall — Sala — Quarto (independentes) — Varanda
Banheiro — Cozinha — Área com tanque

RUA HENRIQUE DIAS N.º 26

TRANSVERSAL E PRÓXIMO À RUA 24 DE MAIO

CONSTRUÇÃO ADIANTADA — TERRENO PRÓPRIO — ACABAMENTO ESMERADO

PREÇOS	CONDIÇÕES
Cr$ 200.000,00	10% de sinal
Cr$ 215.000,00	10% na escritura
Cr$ 220.000,00	80% em prestações sem juros

INFORMAÇÕES E VENDAS:

PAULO PESTANA DE AGUIAR

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91 — SALAS 414 - 416 — TEL.: 42-6297



IMÓVEIS

Encarrega-se de compra e venda de imóveis e terrenos — Tratar à rua da Alfândega, 260, sob., com o sr. Abreu.

Copacabana

CONSERTOS E ADAPTAÇÕES de televisões, rádios e de automóveis, toca-discos e aparêlhos elétricos domésticos de qualquer marca e colocação de antenas. Procure a melhor oficina especializada no ramo: LOJA TIRA TEIMA, rua Duvivier, 51-A — Lido, tel. 37-4656, atende-se chamados à domicilios.

Avenida Atlântica — Luxo — Pôsto 1

VENDEMOS maravilhoso apartamento DUPLEX, localizado no último andar de luxuoso Edificio, com deslumbrante vista para o mar, constando de: 1º andar — «Hall» social privativo — Grande «living» — Jardim de Inverno — Sala — 1 «Toilette» social — Copa — Cozinha — Dependência completa de serviço. 2º andar — 3 amplos quartos — Vestiário com armários embutidos — 2 varandas —1 amplo banheiro completo e 1 «Toilette» social em côr e dependências completas de serviço. Preço: Cr$ 2.800.000,00, a combinar. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Granjas Populares - Rio S. Paulo - Nova

Terrenos planos, com água própria, luz da Light, clima de veraneio. Condução farta, ônibus e lotações, na porta. Distam 1 hora do Rio. 400m2 por Cr$ 14.800,00, em 50 prestações de Cr$ 296,00 sem juros e sem entrada. Local de Valorização evidente, cheio de casas novas em franco progresso. Damos condução grátis aos Domingos e almôço no local. PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS A RUA ANDRE' CAVALCANTI, 142, o apartamento 309, bloco «b», com vestibulo, sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço: Cr$ 332.000,00, com Cr$ 120.000,00 financiados e o restante a combinar. Tratar na I. E. L. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

ILHA DO GOVERNADOR

PRAIA DA BANDEIRA

VENDE-SE um luxuoso palacete, com excelente vista para o mar, ótimo local para concentração de clube esportivo, hotel, ou casa de saúde, ou também para pessoas de fino trato. Preço: Cr$ 1.500.000,00 à vista ou a prazo Cr$ 1.700.000,00, com entrada de Cr$ 600.000,00, e o restante a combinar, inclusive móveis coloniais e lustros. Chaves à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202 — Detalhes pelo telefone: 23-3693, com JOSE' LUIZ.

LOJA, EM SOBRADO NO CENTRO

Na rua Sete de Setembro nº 190, aluga-se grande sobrado com 95 m2. Ver no local, chaves na loja em baixo. Tratar com Dr. Velloso. Fone: 52-8749, das 16 às 18 horas.

RUA SAINT-ROMAN, 480 parte plana

(50 METROS DE FRANCISCO SA')

Cr$ 9.500,00

de entrada e prestações mensais de Cr$ 1.600,00, adquira um apartamento de sala, quarto conjugado, banheiro e "kitch.", a partir de Cr$ 190.000,00.

INCORPORAÇÃO E VENDAS DA "OCRIL"
Rua Senador Dantas, 76 — 12º andar — Sala 1.203 — Tel.: 42-1852.

PROPRIETÁRIOS

Administração de imóveis em bases seguras para o proprietário que recebe sua renda no dia 30 de cada mês antes de ser paga pelo inquilino. Advogados à disposição para consultas sôbre todos os assuntos relativos a imóveis. Ações de despejo, sem nenhuma despesa para o proprietário.

IMÓVEIS, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO SANTA RITA LTDA.
RUA TEOFILO OTONI, 113 — 4º AND. — S. 6 — TELEFONE: 23-4089.

MOSAICOS DE VIDRO

VIPAX

ARESTAS PERFEITAS
DIVERSAS CÔRES
ENTREGAS RÁPIDAS

AIMBIRÉ LTDA.

Rua Senador Dantas, 3, 5.º, Grupo 6

Tel.: 32-3681

APARTAMENTOS

CENTRO

VENDEMOS os últimos apartamentos do Edifício Galida, à rua Ubaldino do Amaral, 41, esquina da avenida Mem de Sá, todos de frente, constituídos de entrada, sala, quarto, banheiro e «kitch.». Grande facilidade de pagamento.

CENTRO

GRUPOS DE SALAS — Vendemos grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário, no Edifício Delamare, com grande financiamento.

COPACABANA

EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89 — Vendemos para entrega imediata, magníficos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e «play-ground». — Grande facilidade de pagamento.

BOTAFOGO

AVENIDA PASTEUR, 120 — Vendemos os últimos apartamentos do Edifício Monique, já construídos, constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 5 varandas envidraçadas, banheiro completo com «box», cozinha, área de serviço e dependências para empregada. Grande facilidade de pagamento.

AVENIDA SUBURBANA

EDIFICIO CECILE — Em construção adiantada, vendemos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, financiados a longo prazo, sem juros.

DIARIAMENTE, NO LOCAL, HA' PESSOA PARA MOSTRAR OS APARTAMENTOS

Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3º ANDAR — RIO DE JANEIRO — TELS.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

Ninguém lhe oferece tanto por tão pouco!

Entre com 10% e receba em 120 dias!

Ed. Sto. Antônio
Rua Taylor, 32

A 3 minutos da Av. Rio Branco, êstes apartamentos de casal são ideais para quem trabalha na cidade. Você poderá almoçar em casa. Economizará transporte. Economizará tempo, também. Localização magnífica, em rua hoje tipicamente residencial. Os últimos apartamentos têm vista para tôda a baia de Guanabara. Quarto, sala, cozinha e banheiro com box. Não deixe de aproveitar... é uma rara oportunidade.

Venha vê-lo todo mobiliado e decorado!

Mobiliamos e decoramos um apto. para demonstração. Venha ver como se aproveita espaço em um apartamento de quarto e sala.

Hoje visitas e vendas no local

Diàriamente, das 9 às 18 horas, corretores atenciosos lhe mostrarão plantas e planos de venda sem nenhum compromisso.

Preços a partir de Cr$ 200.000,00 - **10%** *de entrada* - **50%** *facilitados e* **40%** *financiados em prestações desde Cr$* **1.779,00**

Um empreendimento da CIIC

Informações e vendas no local é com

Orlando Macedo
Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar do Ed. Cineac
Vendas: Tel. 32-6128

I.M.M.-Public.

LEILÃO JUDICIAL — BOTAFOGO

ESPÓLIO DE COMENDADOR JOSÉ DE SIQUEIRA SILVA DA FONSECA

MÓVEIS objetos de Arte e Pratarias

129 -- RUA REAL GRANDEZA -- 129

O leiloeiro ARLINDO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do Segundo Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 24 de março de 1955, às 16,00 horas: pinturas a óleo de autores nacionais e estrangeiros, como sejam: J. Batista, A. Batista, Trilholet, P. Marcot, H. Reise, Gotuza, Marie Stuart, Malhôa, Th. Copelim, Weser, A. Colet Vignot; estátuas de bronze, marfins, porcelanas de Sèvres, Saxe, relógio e candelabros de porcelana de Sèvres, candelabros de prata portuguesa, galos de prata, paliteiros, bandejas de prata, fruteiras de prata portuguesa, medalhões de prata portuguesa, tapetes nacionais e estrangeiros, serviços de cristal, aparelho de Limoges para jantar, mobilia para sala de jantar com 16 peças, geladeira Westinghouse 7 pés, frigorifico Coldspot, bilhar nacional com 11 tacos, radio vitrola Victor, dormitórios para casal e solteiro, mobilia de junco com 6 peças e muitas outras peças de subido valor, que constarão do Catálogo que será publicado no "Jornal do Comércio" de domingo, 20 do corrente. O palacete estará em exposição na quarta-feira, 23 de março, das 16 às 21 horas. Mais inf. tel. 23-0966.

LEILÃO JUDICIAL

RUA GENERAL PEDRA, 58 e
RUA CONDE DE LEOPOLDINA NS. 432 E 456

CANDIOTA, leiloeiro autorizado por alvará do Juizo da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão dias 29 e 30 de março de 1955, às 16h30m, em frente aos mesmos, os prédios sitos as ruas acima, e pertencentes ao espólio de Eugenia Magalhães Pereira da Silva, vide anuncios "Jornal do Comércio".

LEILÃO JUDICIAL

LINS DE VASCONCELOS

Espólio de Maria Machado Marques e Eurico Ferreira Marques

Prédio assobradado — Rua Lins de Vasconcelos, 589 (ant. 499)

Construído em terreno de 9,00 x 31,80 x 27,30
PRÉDIO TERREO DE VILA — RUA LINS DE VASCONCELOS, 587 - Casa I

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 17 de março de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais inf. tel. 22-3111.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

PRAIAS: RAMAL DE MANGARATIBA COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS PARA TODOS OS PREÇOS EM QUALQUER PRAIA DO RAMAL.	DISTRITO FEDERAL e ESTADO DO RIO COMPRA E VENDA DE CASAS, TERRENOS E APARTAMENTOS À VISTA E A PRAZO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º AND. — SALAS 601 - 602 — TEL.: 23-5407

Terrenos em MAGÉ

Sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 110,00 mensais

Cidade em pleno progresso comercial e industrial. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem ginásio, escolas, farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Adquira o seu lote, no bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da: Engenharia, Comércio e Indústria Magéense Ltda.

RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603-4 — Telefones: 52-3522, 42-5530 e 42-5079. MAGE' — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio
DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA
SERVIÇO DE MEDICINA VETERINÁRIA D. I. - N. I.
Profilaxia da Raiva

P. D. F.
Matricula: 6057 Espécie:
Rua
Nome proprietário:

IDENTIFICAÇÃO

Nome Raça
Sexo Talhe
Pelagem
Idade Utilidade:
Foram aplicados cc. de vacina do
Rio, de de 19
ass. do funcionário

MATRICULA DE CAES — A Secretaria Geral de Agricultura, com o intúito de prevenir o povo contra falsos vacinadores, reitera a recomendação de que sòmente tem valor legal a matricula de cães fornecida pelo Departamento de Veterinária, a qual, bem como a vacinação dêsses animais, é inteiramente gratuito e pode ser procurada nos vinte e cinco Postos de Vacinação anti-rábica, instalados em todos os bairros e subúrbios da cidade. Para melhor orientação do público, damos no clichê acima o "fac-simile" da ficha de matricula oficial, da Municipalidade. Também aos que, de qualquer maneira, já vacinaram seus cães, é de tôda a conveniência que compareçam aos Postos Veterinários, a fim de obterem a competente matricula na P.D.F.

Lançados nos EE.UU. Estudos Sôbre a Economia Brasileira

Complemento ao Relatório da Comissão Mista Brasil-EE. UU.

Será Divulgado Também em Português

WASHINGTON — Acaba de ser lançado nesta capital um suplemento de 424 páginas intitulado «Estudos Técnicos brasileiros» sôbre o último relatório da Comissão Mista Brasil Estados Unidos. Esse relatório será também brevemente divulgado no Brasil. Os estudos complementam o relatório «O desenvolvimento do Brasil», que traça extenso programa visando ajudar a economia daquele país, por meio de projetos econômicos com alta prioridade e a propósito dos quais a Comissão Mista fêz profundos estudos como parte integrante do programa de Cooperação Técnica, do Ponto IV.

O suplemento compila êstes estudos sôbre transporte, energia elétrica, indústria e agricultura no Brasil e divide-se em três categorias:

Transporte — «O panorama do sistema ferroviário brasileiro», de Rubem E. de Freitas Abreu, engenheiro do Ministério de Viação e Obras Públicas; «Atividades das Estradas de ferro brasileiras», de H. Dale Barber, presidente da subcomissão de ferrovias e antigo vice-presidente executivo da Erie RR; «O melhoramento das ferrovias brasileiras», de Ralph Budd, antigo presidente e diretor da Great Northern Raiway; «O custo da cabotagem do Brasil», relatório de subcomissão; «O programa de dragagem portuária», relatório de subcomissão, compreendendo a descrição dos principais portos.

«Comentário sôbre as atividades portuárias», de Harry R. Brinkmann, conselheiro portuário norte-americano; «Desenvolvimento dos sistemas fluviais», e «O sistema fluvial Parana-Tietê», de Robert M. Warren, conselheiro norte-americano; e «Comentários sôbre o problema rodoviário brasileiro», de Galyn G. Wilins, da Divisão de Estradas de Rodagem, do Departamento de Comércio dos Estados Unidos.

Energia — «Energia Elétrica no Brasil», de Lucas Lopes, consultor técnico (depois ministro da Viação brasileiro).

Indústria e Agricultura — «A indústria metalúrgica do Brasil» (reunindo alguns comentários sôbre a indústria de mineração) de Robert F. Mehl, chefe do Departamento de Engenharia Metalúrgica do Instituto Carnegie de Tecnicologia; «Notas sôbre a industrialização brasileira», de J. Kirke Pauldingl consultor norte-americano; «Possibilidades do estabelecimento de uma indústria brasileira de construção naval», relatório de subcomissão; «Silos necessários no Brasil» (com referências particularmente nos Estados do Parana e Santa Catarina) de J. K. Dunn; «Silos para o Rio Grande do Sul, relatório de subcomissão; «Armazéns, silos e outros fatores que influem na produção de alimentos em certas regiões dos Estados de Minas Gerais e Goiás, outro relatório de subcomissão. (USIS).

Caixa B. da D. P. de N. Sª da Conc. do Rio das P.

EDITAL DE CONVOCAÇAO

De ordem do sr. Presidente, convido os senhores sócios quites e remidos para a Assembléia Geral Ordinária, a realizarr-se em sua sede social, no dia 13 do corrente mês, às 16 horas, para a eleição e posse de sua nova diretoria, no biênio de 1955-1956, de acôrdo com o art. 18º. § 1º. dos Estatutos. P

(a) IRINEU MAGALHAES DE LIMA
1º. Secretário.

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS A RUA ANDRE' CAVALCANTI, 142, o apartamento 101, bloco «b», com amplo quarto, banheiro, cozinha e vestíbulo. Preço: Cr$ 200.000,00 à vista a combinar. Tratar na I. E. L. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

FLAMENGO

APARTAMENTO PRONTO
RUA MARQUES DE ABRANTES, 173

VENDE-SE o apartamento nº 906, recém-construido com sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada com armário embutido e demais dependências. Chaves com o porteiro do edificio.

EDIFÍCIO DEOLINDA

RUA CONSTANTE RAMOS, 135

VENDEMOS o apartamento 403, com sala, quarto separado, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 350.000,00, com grande facilidade no pagamento e parte financiada. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

Av. Presidente Vargas, 502 — 21º e 22º and. — RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na forma dos Estatutos, convoco os senhores associados para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no Teatro João Caetano, no próximo dia 14 do corrente (segunda-feira), em primeira convocação às 17h30m ou em segunda e última convocação às 18h30m, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
b) Aumento de salários.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1955

HUBERTO MENEZES PINHEIRO
Presidente

TRABALHO NAS HORAS VAGAS

Aproveite suas horas de folga, vendendo jóias de fantasia entre os seus amigos, vizinhos e conhecidos.
E' só mostrar, e a venda será feita. Você não precisa experiência alguma, pois nóos o ensinaremos a negociar
Temos mais de 300 colaboradores de ambos os sexos, de tôdas as idades e das mais várias categorias sociais,

GANHANDO, CADA UM, MAIS DE CR$ 4.000,00 MENSAIS

sem prejuizo das suas ocupações habituais.
Faça você também uma tentativa, experimentando o mais divertido e rendoso passatempo.
Não pedimos fiança, depósito, ou qualquer outra garantia.
TRAGA SOMENTE 2 RETRATOS, E LEVE O SEU MOSTRUARIO CHEIO DE JÓIAS DE FANTASIA
para iniciar a sua atividade e começar logo a ganhar.
Os senhores precisam ter emprêgo fixo. Para as senhoras que não tiverem emprêgo, é bastante indicar o do marido.

C. KELLEMEN — Av. Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.202

Telefones: 43-4458 e 43-6207.
Não fecha para o almôço.
Favor recortar êste anúncio para ser entregue em nosso balcão à srta. Leticia.

BANCO MAUÁ S/A.

Carta Patente nº 2.584, de 18 de março de 1942
End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1955

ATIVO

DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		1.769.037,00	
Em depósito no Banco do Brasil S/A		3.588.256,20	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		1.095.769,60	
Em outras espécies		3.280,40	6.396.343,20
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	14.922.647,50		
Empréstimos hipotecários	5.576.068,70		
Titulos descontados	46.361.199,00		
Correspondentes no País	29.018,40	66.889.833,90	
Outros créditos realizáveis:			
Diversos		1.814,60	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as no valor nominal de Cr$ 815.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		813.316,90	67.701.964,50
IMOBILIZADO			
Móveis e utensílios		33.000,00	
Material de expediente		25.000,00	
Instalações		127.000,00	185.000,00
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		29.600,00	
Juros e descontos		81.559,30	
Despesas gerais e outras contas		420.328,80	531.488,10
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		40.302.130,10	
Valores em custódia		19.569.694,00	
Titulos a receber de conta alheia		11.284.358,30	
Outras contas		815.000,00	71.971.182,40
			146.788.978,50

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.079.074,10	
Fundo de previsão		3.370.925,90	14.450.000,00
EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	8.621,20		
Em C/C sem Limite	16.005.304,10		
Em C/C Limitada	10.732.547,50		
Em C/C Populares	7.415.482,40		
Em C/C sem Juros	118.625,70		
Em C/C de Aviso	239.404,40		
Saldos credores em C/de Empréstimo	149.836,40	34.667.821,70	
A prazo:			
De diversos:			
A prazo fixo	7.997.318,70		
De aviso prévio	4.528.676,00	12.525.994,70	
		47.193.816,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	2.822.550,00		
Obrigações diversas	9.520.122,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	966,00		
Dividendos a pagar	90.450,00	12.434.088,30	89.827.904,90
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			739.891,20
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		59.871.824,10	
Depositantes de titulos em cobrança no País		11.284.358,30	
Outras contas		815.000,00	71.971.182,40
			146.788.978,50

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Diretor-Presidente. — PAULO LOMBA FERRAZ — Diretor-Superintendente. — ERNANI FERRAZ e OSWALDO LACERDA — Diretores. — GERALDO CORTEZ — Contador registrado no C.R.C. sob nº 3.271.

Avenida Atlântica, 804, Apto. 901 — Pôsto 1

ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS magnífico apartamento em luxuoso edifício, andar alto, com deslumbrante vista para o mar, pintado a óleo, constando de «hall» social privativo — sala — jardim de inverno — 3 quartos com armários embutidos — grande banheiro completo e 1 «toilette» socials em côr — copa — cozinha — terraço de serviço e dependências de criada. Chaves com o porteiro. Preço: Cr$ 1.500.000,00, com Cr$ 900.000,00 à vista e Cr$ 600.000,00 financiados, em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

EDITAL

Concursos da Companhia Nacional de Álcalis

Acham-se abertas na sede dos Cursos de Administração do DASP, na rua Almirante Barroso, 81, 3º andar, até o dia 25 do corrente, das 9 às 17 horas, exceto aos sábados, as inscrições para os Concursos de Auxiliar de Escritório e de Auxiliar de Administração.

Os programas e demais informações serão obtidos no local de inscrição.

DOCUMENTOS NECESSARIOS PARA INSCRIÇÃO:

Carteira de Identidade
Titulo de Eleitor.
Certificado de Reservista (para os candidatos do sexo masculino).
Duas fotografias 3 x 4.
Taxas de inscrição:
Para Auxiliar de Escritório — Cr$ 50,00.
Para Auxiliar de Administração — Cr$ 100,00.

Prazo de validade dos concursos: dois anos. Há possibilidade de aproveitamento, mesmo que o candidato não seja imediatamente admitido.

As provas do Concurso de Auxiliar de Escritório obedecerão à seguinte escala:

DIA 2 DE ABRIL — Português e Matemática.
Horário: 14 horas.
Local: Avenida Almirante Barroso, 81, 3º andar.
DIA 3 DE ABRIL — Dactilografia.
Horário: 8 horas.
Local: Rua 7 de Setembro, 59.

As provas do Concurso de Auxiliar de Administração realizar-se-ão em junho, em hora e local que serão oportunamente divulgados.

OBSERVAÇÕES:

1ª) — O expediente da C. N. A. é das 8 horas e 45 minutos às 17 horas, com intervalo para almôço das 12 às 13 horas. Aos sábados não há expediente.
2ª) — Os candidatos aprovados poderão servir no Rio ou em outra localidade, a critério da Presidência da C. N. A.
3ª) — Os cargos da C. N. A., para fins de acumulação, são considerados cargos públicos.

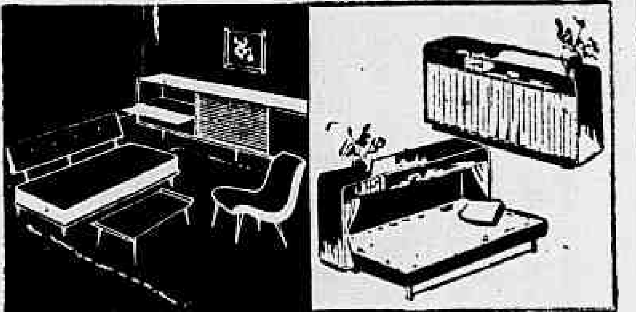
COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS
ALFREDO BRUNO GOMES MARTINS — Gen. T.
Presidente

MÓVEIS MODERNOS E DECORAÇÕES POR ESPECIALISTAS



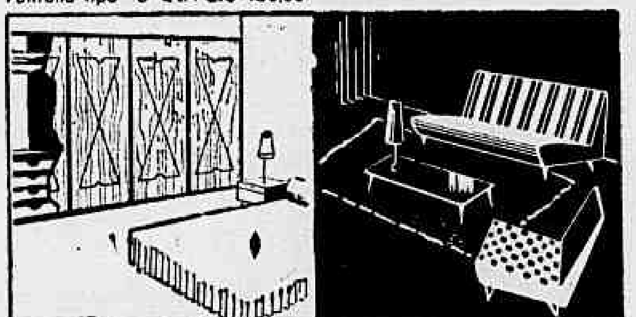
ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE
OU DÊ AS SUAS ORDENS
NÃO HAVERÁ AUMENTO DE PREÇOS

NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA



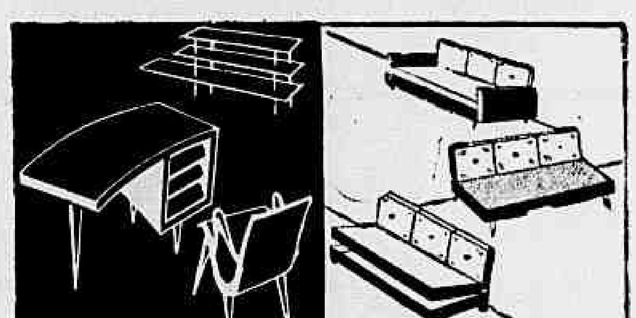
LIVING MODÊLO PARIS
Buffet de pau marfim Cr$ 5.600,00
Sofá moderno Cr$ 2.400,00
Poltrona tipo "S" Cr$ 950,00

CAMA-ESTANTE
Embutido Todos os tamanhos e preços



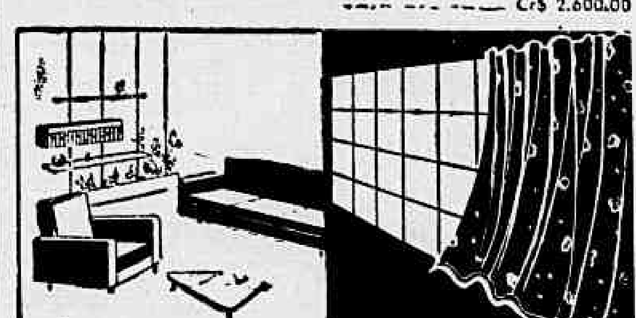
ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.

Sofá em belíssimos tecidos, muito resistentes Cr$ 3.600,00
Poltronas "B" a partir de Cr$ 1.450,00



Bureau pau marfim Cr$ 3.900,00
Poltronas com braços Cr$ 1.450,00
Estante pau marfim Cr$ 1.250,00

Sofá moderno Cr$ 4.850,00
Sumier de mola Cr$ 2.200,00
Sofá c/ braço e almofada solta Cr$ 2.600,00



LIVING "NEW YORK"
Sofá-tecido feito a mão Cr$ 7.800,00
Poltrona-tecido feito a mão Cr$ 3.750,00
Mesa de centro-pau marfim Cr$ 650,00

CORTINAS
Aceitamos encomendas. Grande variedade de tecidos em lindas padronagens.

REFORMAS DE MÓVEIS ESTOFADOS
Acabamento impecável e garantido
ORÇAMENTOS GRATIS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA - FACILITAMOS O PAGAMENTO

CASA WALTER

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72 A
COPACABANA — TEL. 37-3564

JUNTO DE

CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a todo instante, 80 trens elétricos diários, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58

Lotes de 15 x 50 m (750 m 2), a partir de
Cr$ 20.000,00
em prestações mensais de
Cr$ 291,00



NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já

Isto é do seu interêsse:

Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

Informações e Vendas:

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º — Tel.: 23-2180

CONTRA A BRAVURA DOS MONTANHESES O PRESTÍGIO DO FUTEBOL GUANABARINO

VETERANO DE CLASSE



Grande "crack" da penúltima geração, ADEMIR não pode ter mais a mesma elasticidade nem a mesma velocidade de ontem. Mas tem a classe, que o tempo nem sempre leva.

ESTRÉIA DOS METROPOLITANOS NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Voltam-se Para Belo Horizonte os Anseios da Torcida Carioca

BELO HORIZONTE, 11 (Especial para o «Diário de Notícias») — E' grande a expectativa em tôrno do encontro que será travado na tarde de amanhã, no campo do Independência, entre os selecionados de Minas Gerais e do Distrito Federal, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. O treinador Niginho, de Minas, levará a campo um quadro bem treinado e em condições de representar condignamente o futebol monhanhez. Diz-se mesmo que se trata de uma das melhores equipes até hoje constituídas para representar o «association» mineiro.

Por seu turno, os cariocas se encontram também confiantes, mau grado as mediocres exibições feitas em Pernambuco, contra o Náutico e a seleção pernambucana. Como se sabe, o selecionado do Rio perdeu surpreendentemente para o Náutico Capibaribe e venceu por apertada contagem o combinado. Embora constituído de excelentes valores individuais, até então o quadro carioca não apresentou coesão e conjunto, que são o que pesa no futebol. Pode ser que, hoje, em se tratando de um jôgo oficial, surja seu esperado jôgo e, em tais condições, a equipe do Rio encontre a desejada reabilitação. Espera-se que, em qualquer hipótese, o prélio apresenta equilíbrio, ainda que não seja de todo afastada a possibilidade de vitória dos cariocas, se vierem a reencontrar suas virtudes técnicas.

Os mineiros, contudo, estão bem preparados e contam ser adversários difíceis, não se podendo considerar absurda a probabilidade de um resultado que honre as tradições esportivas de Minas Gerais.

«OLHEIROS» A POSTOS

Grande número de «olheiros» de São Paulo e do Rio de Janeiro estará presente ao jôgo. Todos desejam observar elementos do conjunto montanhês e os mais visados são os médios Pampolini e Amauri, e o atacante Gato.

AS DUAS EQUIPES

Na seleção mineira não é de todo certa a presença do centro-médio Lazarotti, podendo Paulo Florêncio ser chamado para o centro da linha intermediária, ficando Gastão e Ubaldo como candidatos à meia-esquerda. Sem contar com seu meia Rubens, suspenso pelo Tribunal Superior, Martim Francisco sòmente escalará oficialmente o seu quadro após a revisão médica de amanhã cedo, mas a rigor, o quadro metropolitano se acha pràticamente constituído.

Serão estas as seleções:

MINAS GERAIS: Chico; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Lazarotti e Pampolini; Raimundinho, Gato, Genuíno, Paulo Florêncio e Sabú.

DISTRITO FEDERAL: Hélio; Mirim e Pinheiro; Osvaldinho, Dequinha e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Leônidas, Ademir e Nivio.

ARBITRAGEM E HORARIO

O juiz do encontro será o sr. Mário Viana, auxiliado por Alberto da Gama Malcher e Geraldo Fernandes. A partida está com seu início marcado para às 17 horas, esperando-se excelente arrecada-

NA LINHA DE FRENTE



DIDI — Inteligente e ágil, seria, sem dúvida, magnífico infiltrador. Mas é leve também e corre muito: fica reduzido a "mensageiro", entre a defesa e o ataque, no "sistema" zonista. Esse que Zezé Moreira gosta muito. M. Francisco, também. Os húngaros, também.

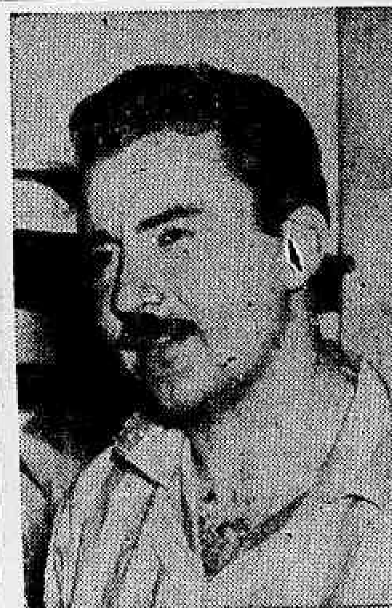
Tênis Internacional

Venceram Drobny-Huber

CAIRO, 12 (A. F. P.) — Em partida final, de dupla para cavalheiros, do Campeonato Internacional de Tênis, do Egito, disputada hoje, à tarde, nesta capital, J. Drobny (Egito) e F. Huber (Áustria) venceram Robert Howe (Grã-Bretanha) e Skonecki (Apatrida), por 6/3, 6/2, 3/6 4/6 e 6/3.

Em final de simples, para senhoras, a inglêsa Angela Mortimer derrotou a italiana Silvana Lazzarino, por 6/0 e 6/0.

JUSTA HOMENAGEM A DOIS VETERANOS





LIVINGSTONE E MASPOLI têm registradas nos livros de suas prolongadas passagens pelo esporte, as mais belas referências, pelas múltiplas atitudes de cavalheirismo de que foram autores. Serão alvos, hoje, de justa homenagem, em Santiago.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1955

BASQUETEBOL NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE ARACAJU

Homenagem ao Presidente da C. B. B. com Vários Jogos Interestaduais

No ano em curso, que se comemora o Centenário da Cidade de Aracajú, não poderia o basquetebol ficar ausente das festividades. Animados pela oportunidade que se apresenta, resolveram os dirigentes da Federação Sergipana de Basquetebol prestar uma homenagem de gratidão ao almirante Paulo Martins Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol e patrono do basquetebol brasileiro. Assim sendo, a Federação Sergipana de Basquetebol programou diversos jogos que se realizarão durante a estada do almirante Paulo Meira, em Aracajú, contando para isso com a colaboração dos clubes Itapagipe, da Bahia; Flamengo, de Maceió,; e Barroso, de Recife.

O almirante Paulo Meira, acompanhado do representante sergipano junto à Confederação Brasileira de Basquetebol, Félix d'Avila, seguirá dia 15 do corrente para Aracajú, onde será hóspede oficial do govêrno do Estado.

Após as homenagens que lhe serão prestadas em Aracajú, o almirante Paulo Meira empreenderá uma visita de cordialidade a diversas filiadas, tais como as de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia.

FUTEBOL EM SANTIAGO DO CHILE

Prosseguirá Hoje, o 18.o Campeonato Sulamericano

TAÇA DA INGLATERRA

LONDRES, 12 (AFP) — As quartas de final da Taça de Futebol da Inglaterra disputadas hoje à tarde apresentaram os seguintes resultados:

York City,1 x Notte County, 0; Manchester City, 1 x Birgingham, 0; Sunderland, 2 x Wolverhampton Wanderers, 0; Huddersfield, 1 x Newcastle, 1.

Chile x Uruguai -- a Atração da Quinta Rodada

Equador e Peru Farão a Preliminar

SANTIAGO, 12 (A. F. P.) — O programa da quinta rodada do Campeonato Sulamericano de Futebol, que será disputada amanhã, à tarde, marca duas partidas: Equador x Peru e Chile x Uruguai.

Os equatorianos, que melhoraram sensivelmente contra a Argentina, efetuaram um leve treino de campo e apresentarão o mesmo quadro que jogou com os portenhos, salvo Villacreces, que substituirá Izaguirre. Os peruanos estão com alguns jogadores contundidos: Garrido substituirá Salas e Loret Demola entrará no lugar de Félix Castillo.

Após moderado treino, que constou de massagens e ginástica, os uruguaios mostram-se em boa forma. Certamente apresentarão o mesmo quadro que prelíou com os paraguaios. Alguns doentes e machucados, entre os chilenos, obrigarão o treinador a modificar o quadro, que sòmente será conhecido na última hora.

O jôgo de amanhã apresenta grande importância para os uruguaios e chilenos, que têm grandes possibilidades de chegar à final.

A Federação Uruguaia renderá homenagem ao guardião chileno Sérgio Livingstone — que acaba de sofrer uma operação de meniscos — pela sua longa e brilhante carreira internacional.

A Federação Chilena responderá com uma homenagem ao goleiro uruguaio Máspoli, pelo mesmo motivo.

Prevêem-se assistência e renda recordes.



Essas três lindas esquiadoras treinam nas águas de Cypress Garden, na Flórida, preparando-se para o Torneio Internacional Feminino de Esqui Aquático, a ser disputado naquela cidade, a 20 do corrente. São elas: Marina Doria (Suíça), Margaret Gilbert (Canadá) e Mi Mogensen (Dinamarca) — (Foto exclusiva do "Diário de Notícias", por U. P. — Via aérea.)

NOVAMENTE O BANGU, CAMPEÃO DA NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL

NÃO CORRESPONDEU A EXPECTATIVA O CERTAME DE ONTEM — APENAS UM RECORDE FOI SUPERADO

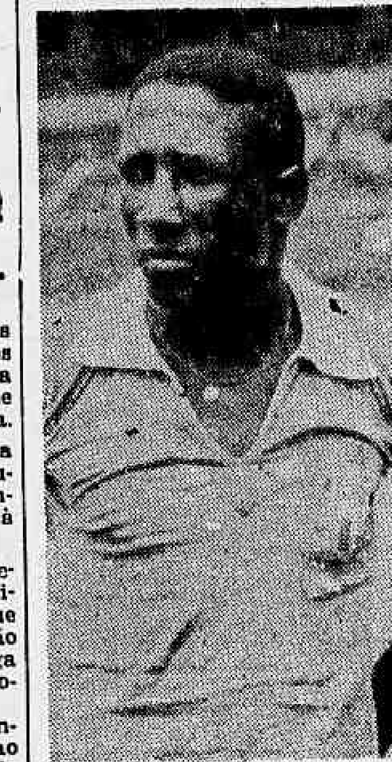
RUBENS NÃO JOGARÁ

Ao contrário do que havia prometido na véspera, o presidente da FMF não tomou tem nenhuma atitude que possibilitasse a presença de Rubens hoje, na seleção carioca. Não requerer à diretoria da CBD a sustação do restante, da suspensão, aplicada, há tempos, pelo Tribunal da FMF e confirmada, agora, pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Nem tomou providência no sentido de que fôsse convocado extraordinàriamente o Tribunal da própria FMF e, daí, pudesse haver a tentativa de o jôgo faltante da suspensão ser convertido em pena de multa.

AVISO A BELO HORIZONTE

Por telefone, o sr. Abellard Franca — essa foi a sua providência, para o caso — comunicou-se ontem com Belo Horizonte, avisando o técnico Martim Francisco, de que Rubens não poderá ser escalado no prélio desta tarde com os mineiros.

Sempre Firme



Djalma Santos, veterano, porém, sempre firme na linha média bandeirante.



A equipe do Bangu, que levantou brilhantemente o Campeonato Infanto-Juvenil de Natação

O Campeonato Infanto-Juvenil de Natação realizado ontem à tarde, na piscina de São Januário, esteve longe de corresponder ao sensacionalismo, que em torno dele se formara. O público, aliás, parece que advinhou tanto que reduzido foi o número de pessoas que assistiu o certame. A organização também foi fraca, não funcionando o microfone regularmente e ficando sempre incompletos os resultados das provas. Finalmente, o Fluminense desfalcado de alguns elementos, não pôde oferecer luta ao Bangu, que acabou vencendo fàcilmente. Deve-se entretanto ressaltar, que a equipe suburbana apresentou-se magnificamente preparada e que seu triunfo foi dos mais brilhantes e justos.

Tècnicamente o certame de ontem apresentou apenas um resultado de vulto, o recorde de Ivon Paes Leme, na prova de 100 metros, Juvenis Juniors, nado livre, com 1m,11s,4. A marca anterior, do mesmo nadador era de 1m,12s,3.

RESULTADOS DAS PROVAS

Foram êstes os resultados das quinze provas de ontem:

50 metros, infantis, nado de peito — 1º Sebastião Silva (Bangu) em 43s,7; 2º — Bráulio Passos (Bangu) em 44s,4 e 3º — Plácido Santos (Vasco) em 46s,2.

(Conclui na 6.ª página)

«Boa-Vontade»

Comentário de José BRIGIDO.

Leia hoje, na segunda página dêste Suplemento.



Sebastião Dias da Silva e Bráulio Passos, vitoriosos na primeira prova de ontem.

Em Teste os Campeões do Brasil no Cotejo com a Seleção Gaúcha

Temível a Equipe Paulista Esperam Brilhar os Sulinos

Sensacional o jôgo de P. Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (Especial para o «Diário de Notícias») — Espera-se uma assistência das mais numerosas, na primeira semi-final, entre gaúchos e paulistas, programada para amanhã, à tarde, no estádio do Grêmio Porto-alegrense.

O treinador Selviro Rodrigues julga que sua equipe está capacitada para brilhar e já a tem oficialmente escalada. Por outro lado, Aimoré Moreira, após várias experiências de ataque e defesa, durante a fase de treinamento, fará o primeiro grande teste do conjunto bandeirante, que alinha conhecidos valores do futebol brasileiro, e até revelações, como é o caso do médio Formiga.

O juiz do prelio será o carioca Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), e as perspectivas de um grande jôgo, vêm com efeito empolgando tôda a platéia de Pôrto Alegre, atraindo para esta cidade, torcedores do interior gaúcho.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois selecionados, salvo modificações de última hora, deverão apresentar-se assim:

RIO GRANDE DO SUL: Valdir; Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Enio Rodrigues; Pedrinho, Breno, Juarez, Enio Andrade e Raul Klein.

S. PAULO: Gilmar; Hélvio e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Julinho, Humberto, Baltazar, Jair e Rodrigues.



PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XXXIV: As Viagens

Bem, está na hora de arrumar as malas. Pois é chegado o momento de viajar, como fazem tantos outros cidadãos, de tôdas as profissões, embora — como asseguram as línguas mais ou menos quilométricas — isto seja privativo dos parêdros... A nossa viagem, porém, é um tiquinho diferente: pois enquanto êles viajam, no ,duro, conhecendo Paris, Roma, Santiago do Chile e Ricardo de Albuquerque, nós, pobres repórteres, que, apesar de França, não somos Abelard, viajaremos, mesmo, pela imaginação e olhe lá... Não há de ser nada, entretanto. Toquemos o bonde (E quem somos nós para utilizar outro meio de transporte?). Observemos, antes, a relação dos viajantes. Puxa!... P'rá quê tantos jogadores?!... Isto é desperdício!... P'rá quê reservas, se sabemos, de antemão, que Pé de Ouro é o zagueiro tradicional, Trabuco Na Cinta é o médio infalível e Mané Pistoleiro é o meio de tôdas as épocas? Que cisma de agourar uma luxação em Zeca Fominha; uma fratura emDedé Cocada, ou uma ruptura dos ligamentos de Janjão.Totônio! Com essa coisa de levar «cracks» em xecesso, acontece que os senhores secretários dos doutores presidente ,vice-presidente, tesoureiro e do próprio secretário ficam sem vez!!! Cortemos, pois, alguns jogadores, possibilitando, assim, um maior número de «delegados» (E levantemos as mãos, antes que inventem também comissários, investigadores, detetives e até vigilantes noturnos!!! Fato que transformaria a delegação em autêntico «caso de polícia»...) Nas entrelinhas, continuaremos nossa viagem. No regresso, contaremos a história do novo vice-campeonato. E, com referência aos choques, é como êles dizem: «Depois eu desconto...»

JOCAFRA

P. S. — Esquecemos o passaporte. E, por êle, não «passa porte»... de armas!...



O Parentesco

O camarada estava mesmo curioso. Depois de milhões de perguntas de tôda espécie, saiu-se com esta: «E o Araújo Neto, é filho do Araújo Júnior?» Ficamos embatucados e custou-nos convencê-lo de que o único parentesco entre os dois era a... coincidência! Nota: E por falar nos Araújos... que negócio é êsse de jornal em preto e vermelho? «Aderiram», definitivamente?!...

Perguntinhas

— Contra um «náutica», caíram n'água?

— Tento por tento, ou tento portento?

— Pernambucano, tem «perna» até no nome?

— Já viu um quadro atuar com «reservas»?

— Você concorda com essa história de falta de conjunto?

— Perfeitamente! Eu até avisei ao Martim Francisco: não bota o Hélio, que êle nunca jogou com os companheiros!!!

Invenção Maravilhosa

Oferecemos, hoje, aos nossos clientes, uma coisa tão sensacional, como por exemplo, a bomba de hidrogênio (Gênio da água). Trata-se de um processo de fotografar a reação do complexo de complexos que advém do complexo problema das seleções. Pois com as exibições dos cariocas, no Recife, ficamos sem saber o que pensar dos que pensam que pensam pelos que não pensam. Como se verifica pela gravura, a gente não vê nada, não sente nada, não entende nada. Isto é a reação. A fotografia da reação é a seleção: não se vê, não se sente, não se entende... Agora, eis uma ressalva importante: se a (seleção) acertar, esta invenção maravilhosa deverá ser entendida como um simples «treinos...

O Plano

O governador Paulo Sarasate, do Ceará, estava muito preocupado, tomando notas e discorrendo sôbre melhoria do nível, padronização, técnica rígida, refôrço e outras providências que sugeriam o prenúncio de alguma espetacular obra de aguardagem. Interrogado sôbre seu plano, mostrou-se indignado: «Você viu, Jocafra? Tenho ou não de tomar minhas providências urgentes? Seis a um!!!»

Modo de FALAR

FUNCIONOU O CANHÃO

Provérbio

«Quem adiante não olha, atrás torna...» Ah! não! tratando-se dessa mania de tática defensiva, que, a rigor, não defende o renome do futebol indígena, o refrão é assim: QUEM ADIANTE NÃO MOLHA, ATRÁS ENTORNA...

No Bonde

Sigismundo... Você, que é cearense, que me diz do futebol de seus coestaduanos?

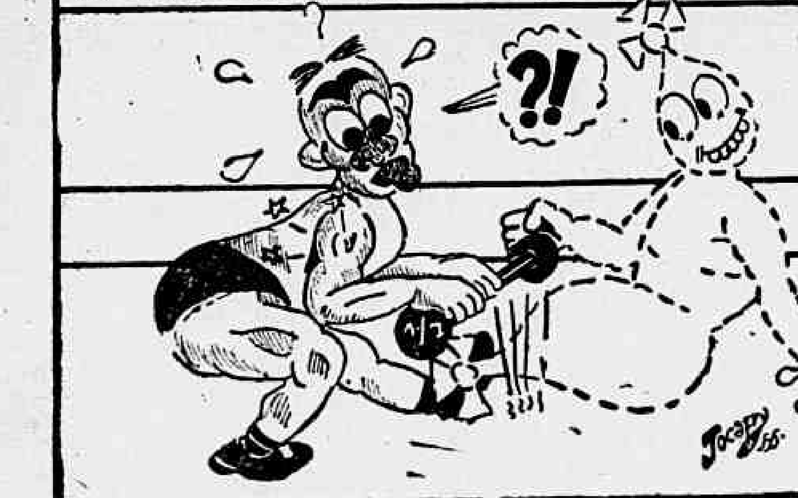
— Uê, Tancredo... No Ceará são tem disso não...

Três Pequenos Fatos

Primeiro: De Martim a Mártir, a distância é uma letra. E, pelos «treinos» em Recife, é bem provável que não se «erre»... Segundo: O Fluminense anda louco atrás de atacantes. E, no entanto, o de que êle mais precisa é médio, p'rá ficar «atrás» dos atacantes... Terceiro: Pelas «manchetes» de quinta-feira, alguns jornais davam a entender que os cariocas haviam reagido e vencido, brilhantemente, os húngaros e uruguaios, ou, mesmo, os paulistas. Pelo miolo, todavia, viu-se que eram os pobres pernambucanos...

Para ti, se «Militares» no Futebol...

Eis que o COMANDANTE se chega ao CAPITÃO do quadro. Ambos vieram dos CADETES. PROMOVIDOS dos ASPIRANTES, onde levaram sua MISSÃO a CABO, pertencem, hoje, aos EFETIVOS do grande clube. São boas PRAÇAS, achando-se em grande FORMA, tanto no ATAQUE como na DEFESA. Um QUE é dono do CIDADELA, verdadeiro sustentáculo da RETAGUARDA. Ótimo GUARDA-valas!... O outro, como ponta de LANÇA, vai à CARGA com mestria, é precioso ARTILHEIRO, possuindo impressionante BALAÇO. Com seu notável TIRO, êle é tido como o maior da LINHA AVANÇADA. Quando se metem no UNIFORME do clube, honram o ESCUDO que têm sôbre o coração. Pois não se poupam em ambas as ETAPAS, MARCANDO firmes para a VITÓRIA! Respeitam BANDEIRAS, jogam-se no EMBATE com ardor e conhecem a TÁTICA das CONTRA-ATAQUES. E — cá entre nós — não se deixam levar por GUERRA de nervos!!! (Se não forem para a seleção, vai haver REVOLUÇÃO. O desejo dêles é ir para a FRENTE!)



"BOA VONTADE"

José Brígido

E' imprescindível, no cumprimento de qualquer compromisso e na execução de qualquer mister, que o indivíduo possua duas qualidades básicas: senso comum e senso de responsabilidade. Sem elas nenhum esfôrço poderá ser bem compensado, porque a falta de pormenor, por mais insignificante que pareça, acarreta, às vêzes, o sacrifício de trabalhos importantes. Na educação dos jovens de hoje não há mais aquela preocupação de demonstrar a nobreza das atitudes para honrar compromissos e realizar o melhor possível, em qualquer atividade. Trata-se de cultivar um sentimento íntimo de honra, que coloca o indivíduo em paz com a sua consciência, quando êle deu o máximo que podia dar de sua inteligência e de sua capacidade de trabalho em determinada tarefa. «Fazer sempre o melhor possível» deveria de ser a divisa de cada indivíduo. Como complemento dela, esta outra: «Demonstrar sempre boa vontade, em qualquer circunstância».

• • •

Quando vemos, numa equipe de futebol, um jogador esgotar-se em campo, correndo para cima e para baixo, na ânsia de ajudar a defesa e de auxiliar a ofensiva, sem que o companheiro ao lado compartilhe dêsse esfôrço, e equipe acaba por ser sacrificada. A displicência no trabalho é um delito grave. Em certas ocasiões, o goleiro deixa de saltar, porque cisma de demonstrar «golpe de vista». Quando procura remediar o êrro, é tarde. Em qualquer serviço, o homem precisa de ser objetivo. Não deve jamais presumir, quando as circunstâncias não lhe ofereçam dados para cálculos seguros. No caso especial do guardião, deve-se aconselhar que êle «vá sempre na bola». Se cada um de nós procura «fazer sempre o melhor possível», embora o êxito não premeie os esforços realizados, pelo menos há a tranquilidade de consciência que deriva do cumprimento escrupuloso do dever.

• • •

Em determinadas ocasiões, com um pouco de boa-vontade, podemos ser úteis a uma pessoa qualquer. Entretanto, se permanecermos indiferentes e a nossa apatia concorre para destruir as boas aspirações da criatura que podíamos e não quisemos ajudar, mais cedo ou mais tarde o remorso nos espicaçará a consciência, porque cada qual sòmente colherá o que houver semeado. E' o que se vê todos os dias no esporte. Em certas ocasiões, o atacante compreende que a bola está mais para o adversário do que para si. Entretanto, ergue o pé e intenta chutar a bola com violência, ferindo o antagonista. Se tivesse tido um pouco de boa-vontade, limitar-se-ia a truncar a jogada, impedindo que o adversário levasse a melhor, mas sem magoá-lo.

• • •

O egoísmo é o maior mal da humanidade. Êste chavão não perde nunca a oportunidade. Tem sido a causa de tôdas as desgraças do mundo. No esporte, como é óbvio, o egoísmo tem enormes oportunidades. Vejamos um exemplo corriqueiro, banal mesmo: um jogador apossa-se da bola e avança com ela. Diversos de seus companheiros se encontram bem colocados, mas êle somente pensa em si — contrariando o espírito do «associação». Dribla um, dois e continua a avançar. Nesse ínterim, os adversários já se colocaram para impedir-lhe a passagem e tomam-lhe a bola, que é devolvida ao outro meio-campo. O egoísta sacrificou a equipe, anulou o esfôrço dos companheiros e propiciou aos adversários um ensejo de arrancar aplausos da assistência. Se êle houvesse pensado menos em si do que na equipe, teria entregue a bola, no momento oportuno, ao companheiro melhor colocado, porque, afinal, numa equipe, nenhum jogador deve pensar em si mesmo, porque não passa de elo de uma grande corrente. Ou melhor: é como o dente de uma roda de engrenagem. Tem de agir em função dos demais, esquecendo-se, a não ser para servir os companheiros. As jogadas individuais sòmente são desculpáveis quando podem ser úteis à coletividade, isto é, à equipe. «Help me to help you» (Ajude-me a ajudá-lo) é uma fórmula feliz. Ninguém no mundo se basta a si próprio. Todos dependemos uns dos outros, desta ou daquela maneira. O que falta à humanidade é maior compreensão dos deveres fraternos, contidos nas lições cristãs, mas esquecidos pela maioria dos homens. «Ajude-me a ajudá-lo» (help me to help you) é um apêlo de fraternidade. E se ainda não afundamos na barbárie, devemo-lo a um sentido oculto, que nos faz, apesar de tudo, conservar no imo da alma, a necessidade da união. A boa-vontade é um passaporte para todos os países do sentimento. Não há fronteiras eternamente fechadas para quem possua êsse documento fraterno. No esporte, pois, deve-se também «fazer sempre o melhor possível», demonstrando sempre boa-vontade, em qualquer circunstância. Um mundo que abrigue criaturas com boa-vontade, que saiba compreender o alcance da fórmula «ajude-me a ajudá-lo», encontrará tanta dificuldade em reencontrar o caminho que leva à tranqüilidade do coração.



A LIGHT NOS ESPORTES — A Associação Desportiva dos Empregados das Companhias Associadas (A.D.E.C.A.) acaba de constituir sua nova Diretoria, que é integrada dos srs. Rubens Ferraz, presidente; Carmelo Arcuri, vice-presidente; Mário Sarmento, secretário; João Correia Pacheco, tesoureiro, e Luís Teixeira Rebelo, diretor de Esportes. Esportistas todos dotados da melhor disposição e de sólida capacidade, adquirida através de vários anos de incansável atividade, os novos dirigentes da A.D.E.C.A. tomaram posse de seus cargos, em uma solenidade prestigiada pela presença de dirigentes dos clubes lighteanos, chefes dos Serviços Sociais e de outros Departamentos e Seções, e do sr. Abellard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, que se vê, na gravura, cumprimentando o dr. Rubens Ferraz (à esquerda), após o ato.

Confiam os Paulistas no Triunfo Admitem os Jogadores em Goleada

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Os integrantes do selecionado paulista, concentrados no Hotel Pa· estão confiantes no triunfo frente aos gaúchos, e despeito de ser a peleja realizada em terreno adversário. Afirmaram que a seleção bandeirante está bem treinada e seus componentes tudo farão para levar o triunfo para São Paulo, a despeito da resistência que será posta em prática pelo selecionado do Rio Grande do Sul.

O médio Djalma Santos afirmou que está confiante no sucesso final e que tudo fará para conseguir que o seu selecionado alcance um significado triunfo.

Três Gols de Baltazar e Mais Outro de Humberto, no Mínimo

Por sua vez Baltazar afirmou: «Se fôr possível eu consignarei uns três tentos. Só aparecer a oportunidade e eu estarei chutando o couro para dentro das rêdes gaúchas».

Humberto, que foi o terror dos goleiros bandeirantes, disse: «Espero marcar um goal e contribuir para que os meus companheiros consignem tentos. Estou confiante na vitória».

Julinho, o popular ponteiro que é figura impressionante de tôdas as seleções, disse apenas que estava desejando o triunfo da representação bandeirante.

E num ambiente de serenidade os bandeirantes esperam que a hora do início do sensacional encontro se aproxime.

Falando à reportagem o técnico Aimoré Moreira disse que já havia escalado o quadro de São Paulo, que estreiará assim no certame brasileiro frente aos gaúchos. O quadro será formado pelos seguintes jogadores: Gilmar, Hélvio e Alfredo; Santos, Formiga e Roberto; Julinho, Humberto, Baltazar, Jair e Rodrigues.

Por sua vez o treinador gaúcho, Sílvio Rodrigues, revelou que está em dificuldades no tocante à constituição da linha média, pois sòmente depois da revisão médica, que será procedida hoje à tarde, é que escalará a equipe. Contudo, afirmou — o quadro mais provável é o seguinte: Valdir, Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Enio Rodrigues; Pedrinho, Breno, Juarez, Enio Andrade e Raul Klein.

EM RECIFE



Maneca reforçará, em Recife, o quadro do Vasco.

ESTREIAM OS CRUZMALTINOS NO QUADRANGULAR DE RECIFE

Será iniciado, na tarde de hoje, na capital pernambucana, o Torneio Quadrangular, do qual participam as equipes do Vasco, do Rio de Janeiro; do Esporte Clube Recife, Santa Cruz e E. Clube Bahia.

O prélio inaugural reunirá, hoje, à tarde, na ilha do Retiro, as equipes do Vasco e do Santa Cruz.

O juiz dêsse encontro será o sr. Argemiro Félix, e as duas equipes, segundo notícias procedentes de Recife, deverão formar assim:

VASCO: Barbosa; Fontoni e Bellini; Ismael, Adésio e Beto; Pedro Bala, Maneca, Vadinho, Idê e Dejair.

SANTA CRUZ: Neves; Paulito e Lucas; Aldemar, Calico e Edinho; Jorge de Castro, Macaquinho, Vivinho, Mituca e Dario.

A. A. Portuguêsa x Esporte Esta Tarde, em Juiz de Fora

Excursão dos «Lusos» Pelo Interior

A A. A. Portuguêsa iniciará hoje sua temporada pelo interior de Minas Gerais, atuando na cidade de Juiz de Fora, onde enfrentará o Esporte Clube, vice-campeão da última temporada.

Os rubro-verdes seguiram na tarde de ontem para aquela cidade, acompanhando a delegação o árbitro da entidade carioca, Heitor de Oliveira, que dirigirá o encontro.

Serão êstes os quadros:

PORTUGUÊSA — Jorge; Válter e Sicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Neco, Miltinho, Perinho e Baduca.

ESPORTE — Tonico; Tetraldo e Luís Gonzaga; Gabriel, Ari Costa e Pedro; Douglas, Ari Jordão, Pirilo, Haroldo e Isaías.



Sicarino, zagueiro esquerdo

Em São João de Meriti o América

Na cidade de São João de Meriti, exibir-se-á, na tarde de hoje, uma equipe de reservas do América, que enfrentará o quadro do Olaria, campeão de São Mateus. A representação dos clubes está sendo aguardada com entusiasmo, devendo o quadro do América formar assim: Julião; Sousa Filho e Osmar; Didi, Agnelo e Alzemiro; Ramos, Procopinho, Romero, Maneco e Olício.

O Flamengo em Três Rios

Representado por sua equipe de reservas, o Flamengo atuará, na tarde de hoje, na cidade fluminense de Três Rios, enfrentando o conjunto do América F. C., campeão local.

A delegação rubro-negra seguirá esta manhã e seu quadro deverá apresentar-se dêste modo:

Aritindo, Marinho e Jorge; Válter, Luís Roberto e Leoni; Babá, Duca, Henrique, Dida e Esquerdinha.

S. C. ALVINEGRO x FALERO

Realiza-se, hoje, o jôgo de futebol entre as equipes do Alvinegro e Falero, no campo dêste, na rua José dos Reis, às 1ª horas. O S. C. Alvinegro convoca os seus titulares para as 14 horas e amadores para as 13 horas, no campo do Falero.

Péssimas as Condições do Gramado Buracos e Moitas em Vários Pontos
Descontente o Treinador do Selecionado Carioca

Providências Tomadas à Última Hora

BELO HORIZONTE, 12 — O gramado do Estádio Independência não está bom, pois há, em várias partes, buracos e mesmo certas moitas que dificultarão o bom trabalho dos jogadores. Com isso, o rendimento técnico não pode ser considerado apreciável, uma vez que os disputantes terão dificuldade em realizar determinadas jogadas. No entanto, os dirigentes da Federação Mineira de Futebol estão tomando as providências necessárias, a fim daquelas irregularidades serem sanadas.

Falando à reportagem, o treinador Martim Francisco disse que não havia ficado satisfeito, com as condições técnicas do gramado, pois êste se apresenta em péssima situação. Contudo, já deu instruções aos seus pupilos no sentido de evitar determinados buracos, principalmente nas proximidades das grandes áreas. Entretanto, espera que os responsáveis pela conservação do Estádio realizem, durante o dia de hoje, um trabalho de readaptação da grama, a fim de que o cotejo de amanhã não sofra em sua parte técnica. (Asp)

PROVIDÊNCIAS APRESSADAS

BELO HORIZONTE, 12 — Logo após se tomado conhecimento de que o gramado do Estádio Independência estava em situação irregular, o presidente da Federação Mineira de Futebol, sr. Antônio Caaran, de comum acôrdo com a Prefeitura, mandou que os buracos do gramado fôssem tapados e que fôssem aparadas as moitas nas proximidades das áreas. Assim, hoje, cêdo, vários trabalhadores deram início a êsse serviço. (Asp)

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação que lhes tem sido indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olívio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13, Ed. Municipal, 19.º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessa mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade e quantos todos os dias se desconcertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra» que brevemente iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.

Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medições, conhecimentos de materiais, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.

Matrículas abertas para início de turmas em 12 de abril, nos laboratórios de «Electra Rádios Limitada», a maior organização nacional de ensino de rádio. RUA DO OUVIDOR, 164, 3.º andar, edifício da «Papelaria Ribeiro», (elevador). «Electra» não tem filiais. FUNDADA EM 1938

AMIGO RÁDIOTÉCNICO

ANO NOVO... TUDO NOVO — MENOS OS NOSSOS PREÇOS ...que continuam velhos como o ano que findou...

Continuamos COM TUDO para a reforma ou montagem de seu rádio. Alto-falantes, condensadores, conjuntos, transformadores, bobinas e tudo que o amigo necessitar para sua profissão. AGUARDAMOS SUA VISITA COM PRAZER — Rua Buenos Aires, 335 (próximo à praça da República) — TELEFONE: 43-3819

«HISTÓRIA DO FLUMINENSE» PARA «SIR» W. CHURCHILL

Carta de Montague Browne Agradecendo aos Tricolores

Por ocasião das homenagens prestadas a Winston Churchill, por motivo do seu 80º aniversário natalício, o Fluminense F. C., representado pelo grande benemérito Alair Aciòli Antunes, presidente do seu Conselho Deliberativo, enviou ao notável estadista um exemplar da «História do Fluminense», edição de luxo. Por seu secretário, o sr. Montague Browne, o primeiro ministro da Inglaterra respondeu à gentil oferta do clube tricolor, enviando-lhe expressiva mensagem, segundo acaba de nos comunicar o esportista Paulo Coelho Neto, autor da «História do Fluminense», que reproduzimos, devidamente traduzida: «10, Downing Street — White-hall — fevereiro, 22, 1955. Caro senhor: O primeiro Ministro pede-me para expressar seus calorosos agradecimentos ao Fluminense F. C., por seus cumprimentos e, também pela magnificamente encadernada «História» do clube, que tiveram a grande gentileza de lhe enviar. Êle se confessa muito agradecido a v. s. e seus colegas, pedindo-me para lhe apresentar seus melhores cumprimentos. Cordialmente — (a.) A. F. O. Montague Browne. Sr. Alair Aciòli Antunes, presidente do Fluminense F. C.»

Como se vê, soube Winston Churchill, por seu ilustre secretário, corresponder à lhaneza do Fluminense. Em sua resposta, há apenas um equívoco, pois o dr. Alair Aciòli Antunes não é o presidente do clube, mas de seu Conselho Deliberativo.

Reapareceu o Maravilha

Terminado o Campeonato dos Clubes Independentes de 54, o E. C. Maravilha concedeu aos seus titulares um período de descanso para recuperação física. Após um mês, voltou a campo a equipe campeã, realizando, domingo último, diante de sua entusiástica torcida, uma peleja com o quadro do Fazenda F. C., de Bangu. Os alvicelestes reapareceram em boa forma, conquistando uma vitória.

Os defensores do Fazenda F. C., além da disciplina com que se conduziram, estiveram num nível aceitável, principalmente no primeiro tempo quando exigiram bastante da defesa do Maravilha.

A etapa inicial terminou com um «placard» de três tentos a dois, para a equipe local, enquanto que no período final, o Maravilha elevou para cinco o marcador, sem permitir ao seu adversário, a conquista de qualquer outro tento.

Antes de iniciar a contenda, a diretoria do Fazenda F. C. prestou uma homenagem à equipe local, oferecendo-lhe um mimo, como recordação do título conquistado no certame dos clubes independentes de 1954, tendo na oportunidade, discursado os presidentes das duas agremiações.

O jôgo apresentou os seguintes detalhes técnicos:

Local, rua da Bica. — Maravilha: Cajú; Toninho e Cirinho; Cunhado, Célio e Cicino; Cica, Lico, Azambuja, Jair e Taica.

Fazenda F. C.: Jair; Mineiro e Manoelão; Laiá, Haroldo e Muquira; Jair II, Tal, Jorge, Jorginho e Rosalvo.

Marcadores: Azambuja (3), Célio e Cica, para os campeões, e Jair e Tal, para os vencidos.

CAMISAS SOB MEDIDA

COLARINHOS Cr$ 30,00 — PUNHOS NOVOS Cr$ 20,00 Confeccionamos vestidos de senhoras, saias e blusas. — Rua S. Salvador, 35 — Flamengo — Mme. Aragão. Atendemos a domicílio, telefone 45-6280

CURSO DE FOTOGRAFIA

Para amadores de ambos os sexos, diurno e noturno. Aulas individuais, em estúdio e moderno laboratório. Poucas vagas. Matrículas abertas. Rua Evaristo da Veiga, 83, 3º., grupo 301-A. Telefone 22-2236.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

BANCO MAZZA S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à rua da Assembléia n. 67, nesta capital, no dia 25 de abril próximo futuro, às 14 horas, para, de acôrdo com os estatutos, deliberarem sôbre o relatório, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 1954; procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para servirem no corrente ano, fixar-lhes os honorários e tratar de quaisquer outros assuntos de interêsses sociais.

Comunicamos, outrossim, que se acham à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1955.

ETTORE MAZZA

DR. ALFREDO CARNEIRO CABRAL

Diretores

O MERCADO DE AUTOMÓVEIS EM SÃO PAULO

Marcas preferidas pelas diversas classes — Carros que não perdem valor — Uma esquina se transforma no fiel do mercado. Leia oportunas revelações na reportagem divulgada na edição desta quinzena da revista PN que publica ainda:

COMO VENDER MAIS NO VAREJO

Conselhos, sugestões e exemplos para auxiliar o comerciante em suas vendas diárias.

MR. SLANG E O BRASIL

As conclusões de Monteiro Lobato há 30 anos atrás ainda se aplicam às nossas dificuldades de hoje. Considerações e excertos de um livro do mestre.

O VALOR ATUAL DE UM APARTAMENTO

Registro das médias de preços de venda de imóveis no Rio e em São Paulo.

COMO AVALIAR O HOMEM

Diferentes reações de três vendedores determinam o seu valor profissional.

OZONA — NOVA INDÚSTRIA NO BRASIL

Fonte de esperanças para milhares de enfermos.

AS NOVELAS CONTINUAM FIRMES

O sucesso das novelas radiofônicas e sugestões para o aperfeiçoamento de sua apresentação.

Leia ainda na revista PN desta quinzena:

Estudos, noticiário, reportagens, entrevistas, depoimentos, artigos sôbre IMPRENSA — RÁDIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

NAS BANCAS -- Cr$ 5,00

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.

PN Rua Luiz de Camões, 74, 1º and. Telefone: 43-5759 — RIO

De Caldas é a Favorita do "Clássico Costa Ferraz"

DE CALDAS, a favorita do «Clássico Costa Ferraz», prova principal de hoje na Gávea, quando de seu último triunfo.

Palpites do "Diário de Notícias"

Lafogata — Dindymon — Ortita
Silvestre — Kaesong — Grey Boy
Bold Boy — Cruzador — Bangkok
Quefir — Jonflor — Hilo Deoro
Enchanted — Penosa — Quand
Cadilho — Achroyal — Quimper
De Caldas — Quinote — Yamour
Hollands — Jonzul — Serra Branca

BOLD BOY E DE CALDAS PRINCIPAIS FAVORITOS

AS MONTARIAS OFICIAIS PARA HOJE

Programa muito equilibrado foi organizado para a corrida desta tarde no Hipódromo da Gávea. São oito páreos onde os turfistas terão muito o que estudar para conseguir marcar as possíveis «barbadas».

O programa, com as montarias oficiais, é o seguinte:

—O—

1º PAREO — As 14h30m. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

			QUILOS
1—1	Dindymon, J. Tinoco	7	54
»	Dodeca, A. Reis	8	54
2—2	Guria, E. Castillo	1	54
3	Evening Star, A. Brito	5	50
3—4	Capitânea, L. Lins	6	56
5	Lafogata, B. Marinho	4	58
4—6	Carambola, U. Cunha	3	52
7	Ortita, O. Ullôa	2	54

—O—

2º PAREO — As 14h55m. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

			QUILOS
1—1	Alvitrador, B. Marinho	4	56
»	Kaesong, E. Castillo	2	60
2—2	Silvestre, F. Irigoyen	7	54
3	El Guapo, A. Cardoso	3	54
3—4	Grey Boy, A. Nahid	8	56
5	Soluvel, A. Rosa	1	54
4—6	Atrasado, J. Marinho	5	54
7	Jonsion, A. Portilho	8	60

—O—

3º PAREO — As 15h20m. — 800 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Bangkok, D. P. Silva	8	54
2	Camboriú, A. Rosa	5	54
2—3	Cruzador, L. Lins	1	54
4	Oros, O. Castro	6	54
3—5	Bold Boy, R. Martins	4	54
6	Ibaiti, J. Baffica	7	54
4—7	Arrelique, O. Fernandes	3	54
8	Meridiano, F. Irigoyen	2	54

—O—

4º PAREO — As 15h45m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Jonflor, E. Castillo	3	55
2—2	Tejo, J. Tinoco	7	55
3	Minelbo, P. Tavares	1	55
3—4	Quefir, O. Ullôa	6	55
5	Amador, A. Araújo	2	55
4—6	Hilo-Deoro, U. Cunha	5	55
7	Hariali, A. Rosa	4	55

5º PAREO — As 16h10m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Enchanted, F. Irigoyen	6	55
2	Husa, L. Lins	2	55
2—3	Penosa, A. Araújo	4	57
4	Geraldy, E. Cardoso	5	55
3—5	Quand, O. Ullôa	7	55
6	Giarola, B. Marinho	8	55
»	Habilla, J. Tinoco	10	55
4—7	Cholita, D. P. Silva	9	55
8	Suely, U. Cunha	1	55
»	Sarça, E. Castillo	3	55

—O—

6º PAREO — As 16h40m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Quimper, R. Filho	1	55
2	Romaneio, L. Mezaros	7	55
2—3	Cadilho, D. Silva	4	55
4	Bomarsol, O. Fernandes	3	55
5	Hibernal, J. Baffica	10	55
3—6	Salazar, L. Lins	2	55
7	S. O. S., A. Neri	11	55
8	Sal Amargo (*), P. Coelho	6	55
4—9	Sana, J. Martins	5	55
10	Achroyal, F. Irigoyen	9	55
»	Fragonard, R. Olguin	8	55

(*) — Ex-Ijaio.

—O—

7º PAREO — As 17h10m. — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00. — Prêmio clássico «Costa Ferraz».

BETTING

			QUILOS
1—1	De Caldas, E. Castillo	10	55
2	Princesse, L. Lins	5	55
2—3	Yamour, R. Olguin	3	55
4	Kzarina, A. Araújo	8	55
3—5	Mistinguete, D. P. Silva	6	55
6	Quiver, U. Cunha	2	55
»	Quinote, O. Ullôa	1	55
4—7	Safira, J. Martins	4	55
8	Jondeci, B. Marinho	9	55
»	Queenie, R. Urbina	7	55

—O—

8º PAREO — As 17h40m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Hollands, B. Marinho	7	56
2	Balança, J. Baffica	9	56
2—3	Rosada, E. Castillo	2	56
4	Serra Branca, O. Macedo	1	56
5	Ercia, F. Irigoyen	3	56
3—6	Jonzul, D. Moreira	4	56
7	Sornette, R. Urbina	11	56
8	Glorialba, J. Tinoco	8	56
4—9	Candongas, A. Reis	6	56
10	Caçununga, não correrá	10	56
»	Guamará, L. Lins	5	56

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta Sétima — Oitava.

Tudo isso é verdade

Cuécas 220,00 a dúzia, calça de tropical 110,00, meias 100,00 a dúzia, camisa motorista 85,00, calças americanas 75,00, pijamas... 110,00, blusões a partir de 65,00, tropical brilhante 280,00 o corte, cambraia 350,00 o corte. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 (envia-se também pelo Reembôlso).

Companhia Nacional de Álcalis

TOPÓGRAFOS

Precisa-se de dois topógrafos, com prática, para trabalhar em Cabo Frio, Est. do Rio de Janeiro. Os interessados devem comparecer à sede desta Companhia, à rua Visconde de Inhaúma, 134, 21.º andar, Superintendência Técnica. Horário: 9 às 12 horas, exceto aos sábados.

Alfredo Bruno Gomes Martins — General Presidente

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Oito carreiras num programa equilibrado — Nossas informações e o programa em revista - Favoritos e azares

Enchanted em Busca de Novo Triunfo

Um programa de oito carreiras foi organizado para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea.

Como principal prova da tarde aparece o prêmio clássico «Costa Ferraz», na distância de 1.000 metros, que reunirá um bom lote de éguas nacionais em interessante confronto.

Na terceira prova da temporada clássica dêste ano iremos assistir um confronto entre DE CALDAS, PRINCESSE, YAMOUR e QUINOTE, tôdas em excepcionais condições de treino, como atestam os aprontos fornecidos na semana.

No programa ainda aparecem algumas provas que poderão agradar aos «habitués» como as eliminatórias para os dois e três anos nascidos no país.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — As 14h30m. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

— *ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORAS ATÉ 240 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

DINDYMON, 54 q. — Em boas condições e se passar para a areia, terá boa «chance». — Vale arriscar.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulócio Morgado

DODECA, 54 q. — E' bom o seu estado. — Bom refôrço para a companheira e nada mais.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulócio Morgado

GURIA, 54 q. — Vem de escoltar dois ganhadores seguidamente. — E' uma das prováveis na luta final.
Prop. — Stud Guarani
Trat. — Manuel Rafael

EVENING STAR, 50 q. — Vem de fracas atuações e o seu estado pouco melhorou. — Pelo que temos visto, achamos difícil.
Prop. — Maurício Barros Nunes
Trat. — Anísio Neves

CAPITANEA, 56 q. — E' de apuro o seu estado para esta prova. — E' o melhor azar da carreira.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

LAFOGATA, 58 q. — Vitoriou-se sôbre Guria em 1.400 metros e continua bem. — Pode chegar entre as primeiras.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

CARAMBOLA, 52 q. — E' veloz e prefere a pista gramada. — Se passar para a areia perde a «chance» de uma boa colocação.
Prop. — Milton C. Lundgren
Trat. — Paulo Morgado

ORTITA, 54 q. — Preparada para esta prova. — Em qualquer pista, deve ganhar.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani Freitas

—O—

2º PAREO — As 14h55m. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

ALVITRADOR, 56 q. — Anda bem mas a turma agora está forte. — Sòmente como azar ou para a dupla.
Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luís Tripodi

KAESONG, 60 q. — Foi bom terceiro para Jamegão e Divino e continua em ótimas condições. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Dario de Barros Filho
Trat. — Luís Tripodi

SILVESTRE, 51 q. — Reaparece em boas condições e bem nesta turma. — Deve ganhar se fôr bem corrido
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrubias

EL GUAPO, 54 q. — Atuou apagadamente quando ganhou Jamegão e o seu estado é o mesmo. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud San Juan
Trat. — Artur Madureira

GREY BOY, 56 q. — Vem de escoltar Baitaca em 1.600 metros e só melhoras acusou em seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — L. R. L. Rocha Espínola
Trat. — F. P. Schneider

SOLUVEL, 54 q. — Nada tem feito e pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Paulo Rosa
Trat. — O proprietário

ATRAZADO, 54 q. — Ganhou bem de Bebeto na pista gramada e continua em boas condições.
Prop. — Edmundo Gonçalves
Trat. — Sabatino d'Amore

JONSION, 60 q. — E' bom o seu estado. — Se fôr na pista gramada terá muita «chance».
Prop. — Stud White Star
Trat. — Valdemar Pioto

—O—

3º PAREO — As 15h20m. — 800 metros — Cr$ 60.000,00.

— *POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

BANGKOK, 54 q. — Escoltou Blast no último domingo e está tinindo. — Pode ganhar agora.
Prop. — Stud Rafal
Trat. — Alcides Morales

CAMBORIÚ, 54 q. — Pouco correu êste filho de Clyde. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Haras Itajaí
Trat. — F. P. Schneider

CRUZADOR, 54 q. — Correu bem no clássico de domingo último. — Sério candidato ao triunfo desta vez.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

OROS, 54 q. — Correu no páreo vencido pelo Blast, sem figurar. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Barros Lima
Trat. — João Pioto

BOLD BOY, 54 q. — Estreante. — Filho de Nilgiris que está em ótimas condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho

IBAITI, 54 q. — Estreante. — Filho de Zorro bem exercitado. — Deve correr bem.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

ARRELIQUE, 54 q. — Estreante. — Filho de Arrebol, cujo estado é apenas regular. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Três Filhos
Trat. — Alexandre Correia

MERIDIANO, 54 q. — Estreante. — Filho de Galeon bem movido. — Não gostamos.
Prop. — Stud Iroquez
Trat. — Darci Cassas

—O—

4º PAREO — As 15h45m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

JONFLOR, 55 q. — Vem de escoltar Key Royal em 1.400 metros e o seu estado é de grande apuro. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Carlos Cunha Amaral
Trat. — Alexandre Correia

TEJO, 55 q. — Bem preparado para esta prova. — E' inimigo a ser cogitado.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulócio Morgado

MINELBO, 55 q. — Foi regular terceiro para Quimbar e Sanam e conserva a forma. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud Ipiranga
Trat. — C. Pereira.

QUEFIR, 55 q. — Foi terceiro para Key Royal e Jonflor e só melhoras acusou. — E' uma das fôrças da carreira.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani Freitas

AMADOR, 55 q. — Derrotou Sana em 1.300 metros e continua bem movido. — Possível como azar.
Prop. — Stud Unidos
Trat. — Valdemar Costa

HILO-DEORO, 55 q. — Reaparece em boas condições e bem na turma. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Mendes Campos
Trat. — Jos S. da Silva

HARIALI, 55 q. — Vem de fracas atuações e o seu estado pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat. — Mariano Sales

—O—

5º PAREO — As 16h10m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

— *ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

ENCHANTED, 55 q. — Derrotou Silis em fácil estilo e conserva ótima forma. — E' a favorita dos catedráticos.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

HUSA, 55 q. — Vem de boas atuações e continua em forma. — Pode terminar entre as finalistas. — Ótimo azar.
Prop. — Mário A. de Matos
Trat. — Expedito Coutinho

PENOSA, 57 q. — Reaparece em boas condições e bem na turma e na distância. — Se conseguir correr de ponta vai figurar com «chance» de ganhar.
Prop. — Stud Vargem Alegre
Trat. — Levi Ferreira

GERALDY, 55 q. — Fraca para esta turma. — Deve aguardar outro ensejo.
Prop. — Stud Old England
Trat. — João da Silva Filho

QUAND, 55 q. — Volta bem exercitada e com muita «chance» de vitória. — Vale arriscar.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani Freitas

GIAROLA, 55 q. — Em bom estado, mas a turma é algo forte. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro
Trat. — Manuel Rafael

HABILA, 55 q. — Esta também deve respeitar a turma. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Ivone Fábio
Trat. — Manuel Rafael

CHOLITA, 55 q. — Também reaparece em boas condições, mas em turma algo forte. — Não acreditamos.
Prop. — Hilton Machado de Abril
Trat. — Alcides Morales

SUELY, 5 5q. — Bem exercitada para esta prova. — Deve chegar bem colocada. — Boa para a dupla.
Prop. — Zila G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

SARÇA, 55 q. — Apenas reforçará a «poule» da companheira. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Zila G. Peixoto de Castro
Trat. — Geraldo Costa

—O—

6º PAREO — As 16h40m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TAZELA.*

QUIMBER, 55 q. — Escoltou Foi em 1.400 metros e só melhoras acusou. — E uma das fôrças da carreira.
Prop. — Álvaro Alves Fragoso
Trat. — Adolfo Cardoso

ROMANEIO, 55 q. — E' veloz e está bem preparado — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Stud Ouro Branco
Trat. — Moisés de Araújo

CADILHO, 55 q. — Foi regular terceiro para Roi e Quimper e está tinindo. — Competidor respeitável.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon
Trat. — Levi Ferreira

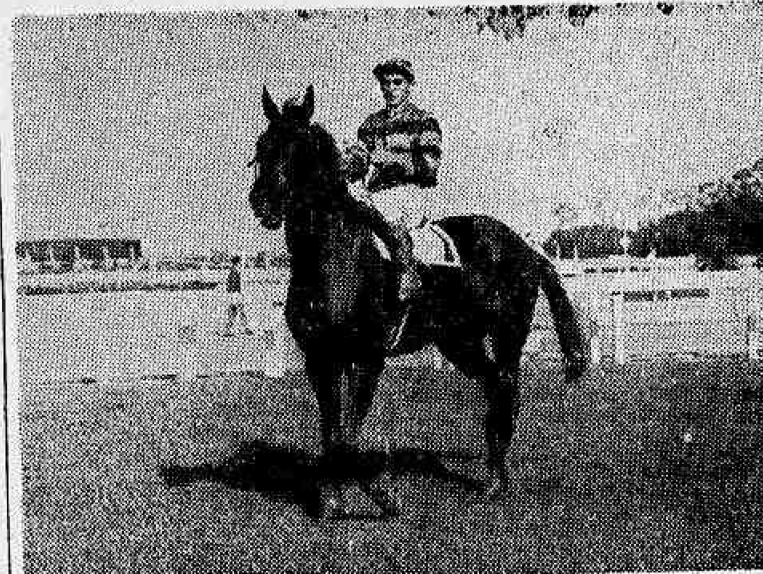
BOMARSOL, 55 q. — E' outro veloz. — Nesta distância é candidato a ser cogitado. — Bom azar.
Prop. — Stud Uruguaiana
Trat. — Alexandre Correia

HIBERNAL, 55 q. — Nada tem feito e pouco melhorou. — Sòmente como grande surprêsa.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

(Conclui na 4.ª página)

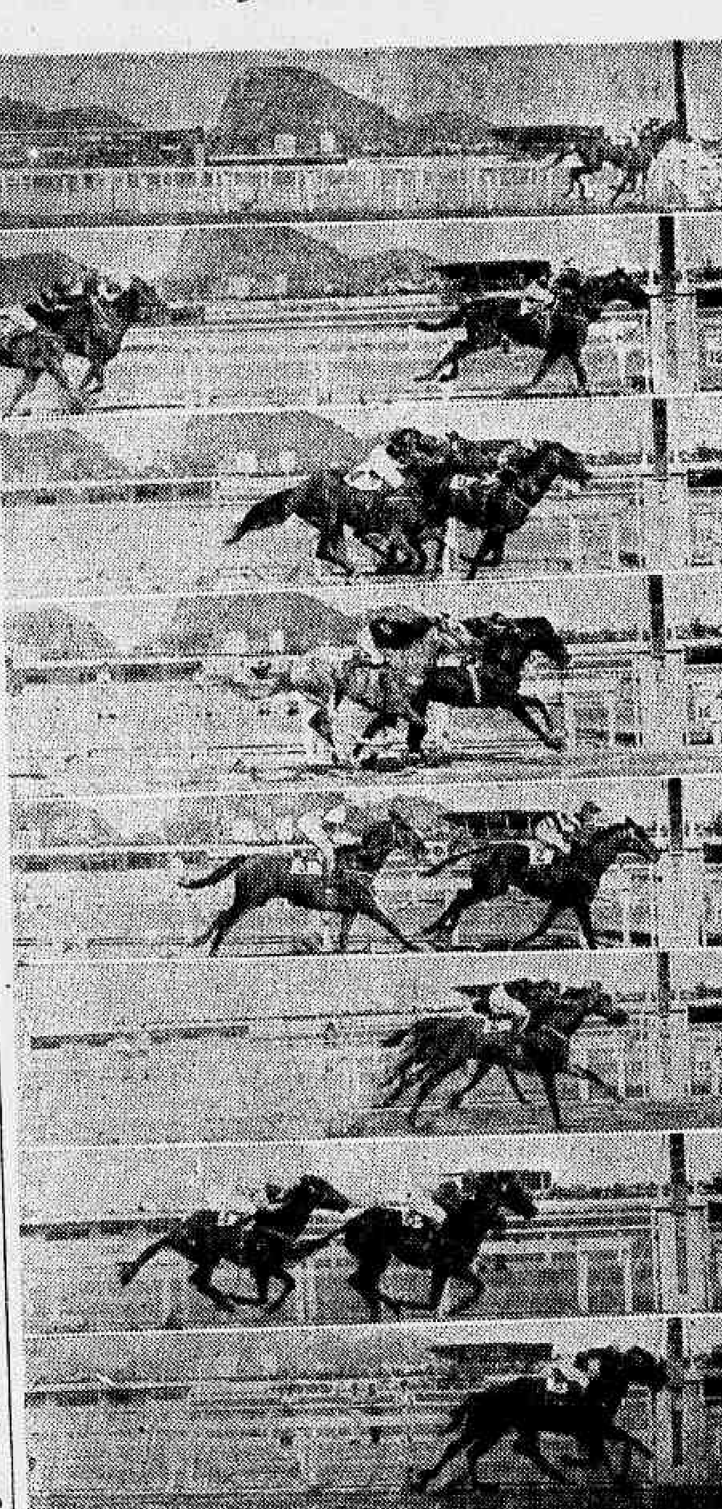
Pista de areia!

A corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, será realizada na pista de areia. Apenas o prêmio clássico "Costa Ferraz" e o terceiro páreo, serão corridos na pista gramada.



KENMORE, vencedor do principal páreo de ontem, ao retirar-se da pista para a repesagem. O defensor do Stud Rocha Faria que aí vemos, assustou, de fato, aos que nêle apostaram, pois o seu piloto, U. Cunha, teve que se desdobrar para obter um dificílimoo triunfo.

As chegadas de ontem



Os finais dos páreos corridos na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, desde a vitória de BOMARDEA até a de DIVINO e IBSEN, empatados.

KENMORE FOI O PRINCIPAL GANHADOR DA CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Na tarde de ontem tivemos, no Hipódromo da Gávea, a vigésima-sexta corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Um bom programa de oito páreos foi cumprido, avultando como principal atrativo a prova que foi destinada aos nacionais de três anos, em 1.800 metros, com a dotação de 70.000 cruzeiros, cujo ganhador, conforme todos esperavam, foi o KENMORE, que deu tudo para conseguir livrar pescoço para o tordilho INHANDUHY. Ubirajara Cunha pilotou o filho de NORMANTON que quase ia dando um dos "grandes banhos" da temporada.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—O—

PRIMEIRO PAREO — As 14h30m. — 500 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do

(Conclui na 4.ª página)

O "CLÁSSICO COSTA FERRAZ"

De Caldas com as preferências — Quinote e Yamour grandes adversários — Em pista normal o recorde estará ameaçado

1.000 METROS SENSACIONAIS

Dando prosseguimento a temporada oficial teremos, hoje, o prêmio clássico "Costa Ferraz", na distância de 1.000 metros, com a dotação de 120.000 cruzeiros e que reunirá éguas nacionais de três anos. Para esta prova foram alistadas 10 concorrentes. Destacamos como figuras principais, DE CALDAS, QUINOTE e YAMOUR. Abaixo as costumeiras informações para esta prova:

• • •

DE CALDAS — é uma bala esta pupila de Carlos Cabral, tendo de certa feita, com o pêso de 60 quilos, derrotado CIRCE e RONDINELLA no ótimo tempo de 58" 2/5 para a distância de 1.000 metros. — E' a favorita da prova.

• • •

PRINCESSE — pelo trabalho produzido perfila-se como uma das viáveis. — Passou o quilômetro em 62" com ótima disposição. — Ótimo "placé".

• • •

YAMOUR — estreante, de propriedade do Stud Seabra. — Vitoriosa três vêzes em São Paulo, sendo um dos nomes mais cogitados, dado ao estado que ostenta. — Boa para a dupla.

• • •

KZARINA — bem trabalhada para êste compromisso. — Contudo achamos difícil.

• • •

MISTINGUETE — muito ligeira, esta pupila de Alcides Morales. — Mas o páreo é muito forte, a nosso ver. — Difícil.

• • •

QUIVER — filha de FORMASTERUS, com boas colocações e não fará má figura, pois está bem situada na distância. — Viável no "placé".

• • •

QUINOTE — sua última corrida foi muito boa, perdendo para ENCORE em 1.500 metros em pista de areia. — Seu rendimento na grama aumenta. — Possível apertar DE CALDAS e YAMOUR no final.

• • •

SAFIRA — volta bem preparada para esta prova, não devendo fazer má figura. — Suas últimas corridas foram boas. — Está na distância de sua predileção. — Azar viável.

• • •

JONDECI — bem preparada para êste compromisso, dispõe de velocidade e pode pregar uma peça nos entendidos. — Ótima para os azaristas.

• • •

QUEENIE — ótimo refôrço para JONDECI. — Na grama tem sempre figurado.

• • •

Aí estão em rápida análise as disputantes do clássico de hoje. Pena é que a chuva tenha conspirado contra a prova, pois em terreno normal iríamos assistir uma disputa algo sensacional.

Para os leitores

O nome do dia: **DE CALDAS**

Falam muito: **BOLD BOY**

Pode chegar o dia: **QUEFIR**

Dois favoritos: **LAFOGATA e SILVESTRE**

Acredite quem quiser: **HOLLANDS**

Um segrêdo: **CADILHO**

Na Berlinda: **ACHROYAL**

Habê

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

Apenas um «forfait»

Para a corrida desta tarde, na Gávea, apenas foi recebido o "forfait" de CAÇUNUNGA (oitavo páreo).

PRAZO PARA A. MILANO APRESENTAR DEFESA

DESCLASSIFICADO CURIATAN

A Comissão de Corridas, conforme tivemos ocasião de adiantar positivou o "doping" no cavalo CURIATAN, conforme o apurado pela cromatografia.

Ontem foi distribuída a seguinte nota oficial:

"A Comissão de Corridas, tendo em vista a conclusão do laudo da perícia referente ao material colhido no cavalo CURIATAN, ganhador do 7º (sétimo) páreo da corrida do dia 26 de fevereiro próximo passado, resolve, preliminarmente, de acôrdo com o artigo 23 e parágrafo 1º do Código de Corridas, desclassificar do primeiro lugar ou de qualquer outro prêmio na referida carreira, o animal CURIATAN.

Resolve, outrossim, suspender até ulterior deliberação o tratador responsável, dando-lhe prazo até o dia 14 de março corrente, às 12 horas, para apresentação de defesa por escrito.

Ordenou, também, o pagamento dos prêmios do sétimo páreo da corrida de 26 de fevereiro do corrente ano, com as modificações resultantes desta decisão.

Tendo ainda em vista as alterações acima referentes, modificou o resultado do quinto páreo do dia 3 de março corrente que passou a ser oficialmente o seguinte: primeiro lugar — DINON; segundo lugar — OURONEGRO; terceiro lugar — CURIATAN; e quarto lugar HASTIM".

Programa da reunião de quinta-feira

O Jockey Club Brasileiro organizou para quinta-feira, dia 17, no Hipódromo da Gávea, o seguinte programa:

—O—

1º PAREO — As 14h40m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Surubiú	6	60
2—2	Sonhador	1	60
3	Dugongo	2	56
3—4	Oto	4	56
5	Good Friend	7	52
4—6	Amorozinho	5	56
7	Maubam	3	52

—O—

2º PAREO — As 15h05m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1—1	Majestic	4	56
2—2	Path Finder	1	56
3—3	Matipó	2	54
4—4	Gulfstream	3	56

—O—

3º PAREO — As 15h30m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1—1	Dingo	1	56
2—2	Mengo	3	60
3—3	Tio Amaral	2	54
4—4	Mont Royal	3	60

—O—

4º PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1—1	Relansina	4	54
2—2	Idú	1	54
3	Pan	3	52
3—4	Cruzado	7	60
5	Gran Sonante	2	54
4—6	Corrégio	6	58
7	Lilibety	5	50

—O—

5º PAREO — As 16h30m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Camal Pachá	3	56
2—2	Mameluco	2	58
3	Tritão	5	56
3—4	Avante	1	56
5	Sketch	7	52
4—6	Diapson	4	54
7	First Empire	6	58

6º PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Radamés	7	56
2	Guaracha	2	54
2—3	Nedio	3	56
4	Ike	4	56
5	Conchas	5	54
3—6	Camocim	1	56
7	Frimás	2	56
8	Coronha	9	54
4—9	Airlift	11	56
10	Pintassilgo	10	56
»	Diabruta	8	54

—O—

7º PAREO — As 17h30m. — 1.900 metros — Cr$ 54.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Marmid	4	52
»	Eônio	1	58
2—2	Manicoré	7	54
3	Divita	9	54
3—4	El Cheique	6	56
5	Neon	2	52
6	Baby	5	50
4—7	Zamba	10	54
8	Laplace	3	52
9	Nora	8	50

• • •

N. da R. — Carreiras de «betting» — Quinta — Sexta — Sétima.

Resoluções da Comissão Técnica

A Comissão Técnica, em sua reunião de 9 do corrente mês, tomou as seguintes deliberações:

a) — Aprovar a tabela de distâncias para o segundo trimestre do corrente ano;

b) — Alterar o parágrafo 3º do artigo 48 do Código de Corridas, cuja redação passou a ser a seguinte: — «Serão excluídos, em caráter definitivo, do preceituado neste artigo, os proprietários que deixarem de reembolsar o trato no Jockey Club Brasileiro, um mês além do vencido»;

c) — Determinar que a partir de 1 de abril próximo futuro, para o cálculo das somas ganhas sejam computadas também as importâncias que, nos hipódromos onde é vigente o regime do chamado «prêmio integral», são pagos diretamente pelas sociedades, deixando de ser descontadas do prêmio ganho pelo animal.

ESTOFADOR

DIREÇÃO DE B. LOPES

Fábrica de móveis estofados; grupos, poltronas, cadeira, bergeres, sumiers, colchões de molas. Perfeita cofecção de CAPAS, cortins, almofadas e todos os serviços concernentes a arte. Aceitamos reformas em geral. Grande variedade em plásticos e tecidos em geral. Serviço rápido e garantido. Atendemos em qualquer parte, dentro e fora do Rio. Rua Barão de Mesquita, 1.025-A — Tel.: 38-8648. Aos domingos e feriados, telefone: 58-5459.

Recordando e Vaticinando

Ninguém pode fazer um prognóstico dentro de um critério absoluto, pois, aparecem animais que ninguém sabe e acaba tudo "explodindo" em cima dos que ignoram certas particularidades com as apostas que são feitas nos dias das corridas e quando não há mais possibilidade para se conhecer pormenores. Mesmo assim, os "sabidos" não levam grandes vantagens pois os "olheiros" dão o serviço e põe tudo a perder, baixando logo o rateio.

• • •

De que adiantam os bons exercícios, durante a semana? O "forfait" aparece logo a seguir e não há possibilidade alguma para uma "defesa", principalmente aos que gostam das "encomendas" nos "clandestinos". O "forfait" livre tem dessas coisas...

• • •

Mas, não devemos esquecer que as pistas também têm grande influência sôbre os desfêchos e aí reside as esperanças dos que não conhecem as inovações nem as "barbadas" de última hora que desnorteiam todos os turfistas e suas convicções.

• • •

Para hoje aparece um programa muito equilibrado e capaz de corresponder à expectativa dos entendidos.

Logo no primeiro páreo aparece uma prova em 1.400 metros, onde os entendidos destacaram LAFOGATA e DINDYMON como as "donas" do páreo. Na pista de areia vão correr muito e deverão travar boa luta. — Como azar apontamos ORTITA.

• • •

SILVESTRE, vindo de São Paulo, onde correu regularmente, está em turma e pista do seu inteiro agrado. Deverá encont – em KAESONG e ALVITRADOR adversários temíveis, principalmente no primeiro, que recuperou a antiga forma. Como azar recomendável apontamos GREY BOY que vai correr em pista de seu agrado.

O terceiro páreo da tarde apresentará um bom lote de potros da nova geração. BOLD BOY, cuja montaria foi disputadíssima, CRUZADOR e BANGKOK são os mais falados, aparecendo, também, o MERIDIANO com um exercício meritório na areia. Pelo que estamos informados, BOLD BOY não deve perder a prova. E' contudo, um páreo de potros, dependendo da partida e do modo com que se vão empregar os disputantes.

• • •

Muito equilibrado está o quarto páreo, onde encontraremos um lote de três anos. JONFLOR e QUEFIR são os mais falados, mas, feita a carreira na pista de areia, optamos pelo defensor da coudelária Paula Machado que está bem preparado e poderá obter a vitória, embora encontre adversários que poderão transferir seu triunfo. — HILO-DEORO é um bom azar.

• • •

ENCHANTED reapareceu há pouco na Gávea obtendo bom triunfo. Só melhoras acusou em seu estado, podendo enfiar outra, mas, agora a tarefa não é fácil, pois, irá enfrentar QUAND, PENOSA e SUELY, tôdas bem preparadas para a disputa. Páreo muito equilibrado que deverá proporcionar bons lances. Se PENOSA conseguir correr de ponta, vai ser difícil perder.

• • •

QUIMPER deixou boa impressão na última apresentação e CADILHO foi mal dirigido na estréia. São os dois nomes mais em evidência no sexto páreo, mas, terão de correr muito para derrotar a parelha ACHROYAL e FRAGONARD, que poderá suplantá-los em disputa normal, principalmente, ACHROYAL, que decepcionou os seus próprios responsáveis na última apresentação.

• • •

O sétimo páreo é o prêmio clássico "Costa Ferraz" em 1.000 metros. Tôdas as disputantes serão apresentados em excelentes condições de treino e isto importa em dizer que tudo depende do modo com que fôr disputada a carreira e da partida. Gostamos da parelha ouro e azul, embora reconheçamos que DE CALDAS, YAMOUR e PRINCESSE são adversárias muito sérias. Prova equilibrada onde a vencedora mostrará bondades indiscutíveis no quilômetro.

• • •

No páreo de encerramento, em 1.300 metros, opinamos pela vitória de HOLLANDS, que vem atuando bem. Para a dupla JONZUL ou ROSADA, que estão bem trabalhadas. Como azar SERRA BRANCA não é para ser desprezada.

• • •

Nossa chapa para a reunião de hoje:

LAFOGATA
BOLD BOY
ENCHANTED
QUINOTE
Invertidos em 3.

J. LAGO NETO
CIRURGIÃO-DENTISTA
CLINICA — CIRURGIA — PROTESE
Horário: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 8 às 11 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16 — s|1.507-A — Tel.: 52-3613.

VESTIDO DE NOIVA
VENDE-SE um de nylon americano, bordado a sêda e tule de nylon e acessórios. Manequim 44, com direito a adaptações. Tel.: 48-6937, à noite.

AR CONDICIONADO — Vende-se em perfeito estado e funcionamento, capacidade para 120m3. Telef. 27-4700.

CUPÕES DE APÓLICES
Compro com pequeno desconto. Fouad, praça 15 de Novembro, 20 — sala 709— tel. 23-5173

SECRETARIA SOCIAL
PRECISA-SE de uma moça entre 25 e 35 anos de idade, brasileira ou britânica, com bons conhecimentos de inglês e dactilografia e com traquejo social para trabalhar na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa. Entrevistas na segunda-feira, dia 14 do corrente, às 14 horas, à av. Graça Aranha, 327 — 12º andar.

VARANDAS
MADEIRA — FERRO — DURALUMINIO
Cortinas, colocamos e envidraçamos e pintamos 23-0211
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
RUA URUGUAIANA, 96 - 4º - Sala 3 - Tel. 26-0615.

"Notícias da RÁDIO ELDORADO"

«OS GRANDES ANUNCIANTES PREFEREM A ELDORADO»

Ao ouvinte atento, não escapa um fato raro em nosso rádio: é que os anunciantes de grande categoria mundial usam, e muitas vêzes com exclusividade, a onda da Eldorado.

De penetração incomparável nas classes de grande poder aquisitivo, a ZYZ-22 é o «vendedor» das elites. Tôdas as grandes marcas de produtos, bebidas internacionais, grandes magazines, a maioria das Companhias de Petróleo do mundo, enfim, a mais alta expressão da indústria ou do comércio, estão sempre sendo anunciadas pela Eldorado desde os seus primeiros momentos no ar. Isto é a prova da excelência da ZYZ-22 como veículo ideal junto as classes A e B. O apoio incondicional das emprêsas de propaganda é um fato de suma importância para a vitória comercial da emissôra que mantém o seu famoso «slogan»: «O MINIMO DE PALAVRAS, O MAXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES».

«ENCONTRO COM A POESIA»

A Rádio Eldorado tem orgulho e satisfação de indicar ao seu público, o programa que fala de perto ao coração: — «ENCONTRO COM A POESIA». Escrito e apresentado por J. G. de Araújo Jorge, o mais comentado poeta da atualidade. «ENCONTRO COM A POESIA» veio preencher uma lacuna na radiofonia brasileira. Tôdas as quartas-feiras, às 21:05 a ZYZ-22 apresenta estas audições dedicadas aos ouvintes classe A, sempre numa oferta dos «LABORATORIOS DO LEITE DE ROSAS».

«MOZAICO DE BOLIVIA»

Logo mais, às 19:00 horas, a Rádio Eldorado levará ao ar, mais um programa «MOZAICO DE BOLIVIA». A música, a vida e os fatos da grande nação irmã serão apresentados com comentários oportunos e atualizados de Maria Tereza Quiroga, redatora exclusiva para «MOZAICO DE BOLIVIA». As mais populares canções da música boliviana servirão de moldura para o «script» desta noite, que retrata a Bolivia nos seus ângulos mais diversos. «MOZAICO DE BOLIVIA» faz relembrar a Pátria distante a todos aquêles que sintonizarem os 550 klcs. da ZYZ-22.

«RELAÇÕES PÚBLICAS»

As Companhias de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro estão apresentando pela Rádio Eldorado, tôdas as 2ªs., 4ªs. e 6ªs. feiras, mensagens dirigidas aos seus segurados de todo o Brasil, indicando-lhes o meio mais fácil de atualizar suas apólices ou de iniciarem um seguro. Elaborado com textos tècnicamente perfeitos e um suplemento musical primorosamente escolhido, êste programa da ZYZ-22 ganha, dia a dia, um grande número de ouvintes entusiastas.

Segurados, e principalmente agentes de seguros têm, neste programa, um guia certo para suas atividades comerciais.

«FANTASIAS GUERLAIN»

Sábado, 19, às 19:00 horas, a Rádio Eldorado lançará «FANTASIAS GUERLAIN», programa de música escolhida, tendo a prestigiá-lo os famosos Perfumes «GUERLAIN» de Paris. «FANTASIAS GUERLAIN» terá a apresentação da locutora Maria Aparecida.

INFORMAÇÕES

PARA QUALQUER INFORMAÇÃO SÔBRE PROGRAMAS, HORARIOS, PREFIXOS, ETC., DISQUE 43-3584, SERA' PROTAMENTE ATENDIDO.

«OUÇA HOJE A NOITE»

19:00 — «MOZAICO DE BOLIVIA»
21:05 — «CORTINA LIRICA»
22:00 — «CONCERTO ELDORADO»
23:00 — «RITMOS DE BOITE», oferta da Cia. de «TECIDOS JUPITER»
24:00 — «MUSICA PARA UM SONHO DIVINO», oferta dos «PRODUTOS PROBEL»

«OUÇA AMANHA A NOITE»

19:00 — «ÊLE E' O SEU MELHOR AMIGO», oferta da Federação das Cias. de Seguros do Rio de Janeiro
20:30 — «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS», oferta da «CASA CARLOS WEHRS»
21:05 — «SUGESTÕES PARA SUA DISCOTECA»
22:00 — «CONCERTO ELDORADO»
23:00 — «RITMOS DE BOITE», oferta da Cia. de «TECIDOS JUPITER»
24:00 — «MUSICA PARA UM SONHO DIVINO», oferta dos «PRODUTOS PROBEL»

«ZYZ-22 — Rádio Eldorado — 550 Klcs»

Kenmore Foi o Principal Ganhador da Corrida de...

(Conclusão da 3.ª página)

vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Bomarbéa, 54 quilos, Jéfferson Baffica	9.015	66,50	12	10.671	45,00
2º Baleeira, 54 quilos, Benedito Marinho	16.077	35,00	13	5.268	70,00
3º Tolda, 54 quilos, Daniel P. Silva	3.170	162,00	14	2.931	126,00
4º Donaire, 54 quilos, Artur Araújo	20.774	29,00	22	7.165	51,50
5º Entreulis, 54 quilos, Dalcino Silva	12.179	49,00	23	9.095	41,00
6º Serpentina, 54 quilos, Lídio Lins	12.867	48,50	24	5.872	63,00
7º Arrevilh, 55 quilos, Osvaldo Fernandes	9.015	66,50	33	1.629	227,00
	75.022		34	3.341	110,50
			44	310	1.192,00
				46.182	

Diferenças: — Quatro corpos e três quartos de corpo. — Tempo: — 49" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.301.810,00.

Vencedor: (6) Cr$ 66,50. — Dupla: (24) Cr$ 63,00. — Placés: (6) Cr$ 31,00 e (2) Cr$ 19,00. — Pista de areia pesada.

BOMARBÉA: — F. C., dois anos — Rio Grande do Sul — Por Bomarsund em Bedoméa. — Proprietário: — Stud Uruguaiana. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — Haras São Vicente.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h55m. — 2.200 metros — Prêmios: Cr$ 54.000,00; Cr$ 16.200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Convés, 54 quilos, Jéfferson Baffica	23.575	31,00	12	11.895	87,00
2º Piratini, 56 quilos, Daniel Pinto Silva	22.155	33,00	13	10.042	43,50
3º Comandulo, 60 quilos, Adão Ribas	24.658	29,00	14	8.503	51,00
4º Monte Vernon, 56 quilos, H. Oliveira	4.259	170,00	23	9.653	45,00
5º Pan, 52 quilos, Jobel Tinoco	16.056	45,00	24	6.534	64,00
	90.706		34	6.514	67,00
			44	1.251	350,00
				54.692	

Diferenças: — Dois corpos e meia cabeça. — Tempo: — 143" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.537.300,00.

Vencedor: (3) Cr$ 31,00. — Dupla: (23) Cr$ 45,00. — Placés: (3) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 13,00. — Pista de areia pesada.

CONVÉS: — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Crater em Dama do Sul. — Proprietário: — Stud Marinha. — Tratador: — Geraldo Morgado. — Criador: — Haras Charrua.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 15h20m. — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de seis vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Tio Gabriel, 52 quilos, J. Baffica	15.585	59,50	12	14.957	36,50
2º Go-Drak, 52 quilos, Armando Rosa	20.843	44,50	13	15.405	35,00
3º Nogaro, 53 quilos, Geraldo Almeida	17.723	52,00	14	10.204	53,00
4º Escaler, 52 quilos, Lídio Lins	7.745	120,00	22	2.357	232,00
5º Chanchão, 56 quilos, Ubirajara Cunha	15.585	59,50	23	8.901	61,00
6º Conqueror, 52 quilos, D. Ferreira	42.998	21,50	24	5.747	95,00
7º Perequeté, 51 quilos, Jobel Tinoco	11.180	83,00	33	2.901	188,00
	116.075		34	6.257	84,00
			44	1.261	433,00
				68.260	

Diferenças: — Meio corpo e cabeça. — Tempo: — 94" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.936.690,00.

Vencedor: (6) Cr$ 59,50. — Dupla: (34) Cr$ 84,00. — Placés: (6) Cr$ 27,00 e (4) Cr$ 31,00. — Pista de areia pesada.

TIO GABRIEL: — M. C., quatro anos — Paraná — Por Guaicurú em Flotilha. — Proprietário: — Jaime Santos. — Tratador: — Cláudio Rosa. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h45m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Kenmore, 55 quilos, Ubirajara Cunha	65.047	12,00	12	39.501	20,00
2º Inhanduhy, 55 quilos, Daniel Pinto Silva	10.115	79,00	13	9.107	66,00
3º Foster, 53 quilos, Benedito Marinho	9.575	83,00	14	24.505	24,00
4º Crisbam, 55 quilos, Artur Araújo	5.956	133,50	22	1.034	680,50
5º Key Royal, 55 quilos, Jobel Tinoco	4.210	189,00	23	1.803	333,00
6º Seix, 53 quilos, Lídio Lins	4.514	176,00	24	5.876	102,00
	99.419		34	1.817	230,00
Não correu: Flamante.			44	1.392	431,00
				75.036	

Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Tempo: — 114" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.821.290,00.

Vencedor: (1) Cr$ 12,00. — Dupla: (12) Cr$ 20,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 15,00. — Pista de areia pesada.

KENMORE: — M. C., três anos — São Paulo — Por Normanton em Salvada. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

QUINTO PAREO — As 16h10m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00. — Animais estrangeiros, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Telurio, 56 quilos, Daniel Pinto Silva	39.094	19,00	23	19.154	23,00
2º El Banderin, 61 quilos, B. Marinho	23.268	32,00	24	19.544	23,00
3º Folletto, 58 quilos, Heros Lima	10.747	70,00	34	10.935	41,00
4º Bar, 52 quilos, Dalcino Silva	21.210	35,50	44	5.878	75,50
	94.337			55.511	

Não correram:

Bomba H e Miss Nobel.

Diferenças: — Um corpo e quatro corpos. — Tempo: — 88". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.498.480,00.

Vencedor: (2) Cr$ 19,00. — Dupla: (23) Cr$ 23,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia pesada.

TELURIO: — M. C., quatro anos — Uruguai — Por Urânio em Silicia. — Proprietário: — Augusto Leivas Otero. — Tratador: — Alcides Morales. — Importador: — Augusto Leivas Otero.

—o—

SEXTO PAREO — As 16h40m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 22.000,00; Cr$ 7.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Ibiaí, 60 quilos, Ubirajara Cunha	81.714	36,00	11	9.468	67,00
3º Bebeto, 56 quilos, Daniel P. Silva	66.806	20,00	12	18.920	33,00
4º Blue Sky, 58 quilos, Heros Lima	66.805	20,00	13	5.690	111,00
4º Embuqui, 52 quilos, Aroldo Reis	1.950	535,00	14	19.776	32,00
5º Fair Constelation, 50 quilos, Geraldo Almeida	31.955	36,00	22	1.059	596,00
6º Quasimodo, 56 quilos, Jobel Tinoco	9.828	116,00	23	4.267	148,00
7º Danilo, 52 quilos, Paulo Tavares	1.996	572,00	24	12.719	50,00
8º Recuperado, 51 quilos, J. Baffica	8.400	136,00	34	3.382	186,50
	142.648		44	3.586	176,00
Não correu: El Mayor.				78.867	

Diferenças: — Cabeça e quatro corpos. — Tempo: — 103" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.310.690,00.

Vencedor: (2) Cr$ 36,00. — Dupla: (12) Cr$ 33,00. — Placés: (2) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia pesada.

IBIAÍ: — M. T., cinco anos — São Paulo — Por Romney em Nubecilla. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

SETIMO PAREO — As 17h10m. — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Dumba, 55 quilos, Alberto Nahid	2.332	866,00	12	3.698	164,00
2º Quezilia, 55 quilos, Osvaldo Ulhôa	67.170	15,00	13	978	621,00
3º Saira, 55 quilos, Jupirací Graça	2.492	842,50	14	891	682,00
4º Menina, 55 quilos, Domingos Ferreira	11.200	76,00	22	13.486	45,00
5º Hani, 53 quilos, Benedito Marinho	12.043	71,00	23	22.955	26,00
6º Raspa, 55 quilos, Dario Moreira	7.150	119,00	24	22.346	27,00
7º Esquadra, 55 quilos, Daniel Pinto Silva	6.609	129,00	33	2.919	208,00
8º Aracoiaba, 55 quilos, J. Viana	556	1.535,00	34	7.070	86,00
9º Faneca, 55 quilos, Valdir Lima	2.202	358,00	44	1.636	371,00
10º Iglu, 55 quilos, R. de F. Filho	1.512	565,00		75.967	
11º Dalila Kid, 55 quilos, Lídio Lins	3.444	248,00			
	106.715				

Não correram:
Bilis, Aurora e Labelle.

Diferenças: — Um corpo e quatro corpos. — Tempo: — 63" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.922.630,00.

Vencedor: (8) Cr$ 360,00. — Dupla: (23) Cr$ 26,00. — Placés: (8) Cr$ 29,00; (4) Cr$ 13,00 e (6) Cr$ 37,00. — Pista de areia pesada.

DUMBA — F. C., três anos — Rio Grande do Sul — Por Remember em Giralda. — Proprietário: — Fernando Gomes de Matos. — Tratador: — Moisés de Araújo. — Criador: — Remonta do Exército.

—o—

OITAVO PAREO — As 17h40m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Ibsen, 54 quilos, Geraldo Almeida	20.510	47,00	12	16.914	38,00
1º Divino, 52 quilos, Jéfferson Baffica	30.442	32,00	13	8.492	76,00
3º Descuido, 56 quilos, Jobel Tinoco	14.721	38,00	14	11.372	57,00
4º Ogre, 58 quilos, Dario Moreira	14.721	65,50	22	6.805	95,00
5º Johil, 56 quilos, Artur Araújo	29.593	33,00	23	10.903	59,00
	120.673		24	16.457	39,00
Não correram:			34	9.580	67,00
Curió e Fairlight.				80.523	

Diferenças: — Empate e quatro corpos. — Tempo: — 94". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.084.430,00.

Vencedores: (6) Cr$ 17,00; (5) Cr$ 21,00. — Dupla: (34) Cr$ 67,00. — Placés: (6) Cr$ 16,00 e (5) Cr$ 23,00. — Pista de areia pesada.

IBSEN: — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Black Toni em Flashback. — Proprietário: — Eden de Freitas Vasconcelos. — Tratador: — Antônio Barbosa. — Criador: — Haras Santa Anita.

DIVINO: — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Diógenes em Brayola. — Proprietário: — Stud Valdir Alves. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Osvaldo Guthell.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	14.413.170,00
CONCURSOS	CR$	341.260,00
TOTAL GERAL	CR$	14.754.430,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos bôlos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Trinta ganhadores. — Rateio: — Cr$	730,00
BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Quarenta e seis ganhadores. — Rateio: — Cr$	972,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — (285) — Sete ganhadores. — Rateio: — Cr$	1.819,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: (286) — Dez ganhadores. — Rateio: — Cr$	1.273,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Sessenta e oito ganhadores. — Rateio: — Cr$	1.629,00

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

Concurso para fiscais-visitadores

Agrônomos, veterinários, técnicos agrícolas e rurais (agro-técnicos)

O Banco do Brasil S. A. torna público que, de 1º a 30-4-55, das 12 às 15h30mi nos dias úteis (excluído o sábado), estarão abertas em sua sede, nesta cidade, à rua do Rosário n. 1, sala 703 (SERGE), as inscrições para o concurso acima, a realizar-se no Distrito Federal e nas capitais dos Estados e Territórios, exceto Niterói e Fernando Noronha, no decorrer de julho próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União, de 9-3-55, e se encontra afixado não só no endereço acima, como também em tôdas as agências do Banco do Brasil S. A., as quais se acham autorizadas a prestar maiores esclarecimentos e fazer a inscrição. Visa êsse certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGENCIAS DO INTERIO.

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 18, 21 e 22 de março de 1955, serão levados a leilão, a rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor da Agência Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em julho de 1954, e cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 18, 21 e 22, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

a) Fernando Torquato Oliveira, Inspetor.

A Reunião de hoje no Hipódromo...

(Conclusão da 3.ª página)

SALAZAR, 55 q. — Também é dotado de boa velocidade para a distância. — Serve para os azaristas.
Prop. — Zila G. Peixoto de Castro
Trat. — Geraldo Costa

S. O. S., 55 q. — Filho de Royal Dancer regularmente preparado. — Possível apenas como azar.
Prop. — Antônia Monteiro
Trat. — Valdemar Atianesi

SAL AMARGO, 55 q. — (Ex-IJALO) — Nada fêz até agora e pouco melhorou — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Vera
Trat. — Plácido Campos

SANA, 55 q. — Vem de escoltar Dux e a ómelhoras acusou em seu estado. — E' um dos prováveis.
Prop. — Stud Lena Maria
Trat. — Edio Coutinho

ACHROYAL, 55 q. — Ainda não disse ao que veio, pois só apresenta dois fracassos em sua bagagem. — E' capaz de pregar uma peça em seus responsáveis.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

FRAGONARD, 55 q. — Filho de Full Sail que estreará bem movido. — Azar viável.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

—o—

7º PAREO — As 17h10m. — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00. — Prêmio clássico «Costa Ferraz».

BETTING

— EGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA.

DE CALDAS, 55 q. — Escoltou Circê em 1.000 metros e continua em plena forma. — Sería candidata ao triunfo.
Prop. — Stud Corcovado
Trat. — Carlos Cabral

PRINCESSE, 55 q. — Volta a ser apresentada em boas condições. — Pode terminar entre as primeiras.
Prop. — Stud Capua
Trat. — Miguel Gil

YAMOUR, 55 q. — Estreante. — Filha de Royal Forest, ganhadora em São Paulo e que está tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

KZARINA, 55 q. — Está bem preparada mas esta turma é forte para os seus recursos. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Vargem Alegre
Trat. — Levi Ferreira

MISTINGUETE, 55 q. — E' veloz e nos páreos de curta distância, sempre figura com êxito. — E' um ótimo azar.
Prop. — Stud Corinto
Trat. — Alcides Morales

QUIVER, 55 q. — Em plena forma. — Tem «chance» apreciável nesta prova.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani Freitas

QUINOTE, 55 q. — Reaparece em ótimas condições. — E' uma das prováveis na luta final. — Pode ser a ganhadora.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani Freitas

SAFIRA, 55 q. — Também volta em boas condições para esta prova. — Pode figurar com êxito. — Vale arriscar.
Prop. — Zila G. Peixoto de Castro
Trat. — Geraldo Costa

JONDECI, 55 q. — Nada tem feito e é fraca par sa turma. — Não gostamos.
Prop. — Stud Paulistinha
Trat. — Valdemar Costa

QUEENIE, 55 q. — Também deve respeitar a turma. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Hermínio Gomes Ferreira
Trat. — Valdemar Costa

—o—

8º PAREO — As 17h40m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

HOLLANDS, 56 q. — Escoltou Nyrza num páreo acidentado. — Continua tinindo. — Pode ganhar desta vez.
Prop. — Raul Hechksher de Castro
Trat. — Luís Tripodi

BALANÇA, 56 q. — Melhorou algo para esta prova. — Como azar não é para ser desprezada.
Prop. — Atílio Loss Tedesco
Trat. — Alexandre Correia

ROSADA, 56 q. — Volta em boa forma e bem nesta turma. — E' uma das prováveis na luta final.
Prop. — Zila G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

SERRA BRANCA, 56 q. — Reaparece regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Serra Dágua
Trat. — Henrique de Sousa

ERCIA, 56 q. — Derrotou Retórica em 1.300 metros e continua bem. — Serve como azar ou para o «placé».
Prop. — Stud Iroquez
Trat. — Darci Cassas

JONZUL, 56 q. — Vem de fraca atuação mas já está melhor. — Possível como azar.
Prop. — Luís Carlos Hormain
Trat. — Alberto Corsino

SORNETTE, 56 q. — Correu regularmente no páreo vencido pela Nyrza. — Em condições de melhorar aquela atuação. — Bom azar.
Prop. — Stud Méier
Trat. — Valdemar Costa

GLORIALBA, 56 q. — Seu retrospecto é desabonador. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — C. Mac Dowell da Costa
Trat. — Sílvio Morales

CANDONGAS, 56 q. — Anda bem. — Como azar não é de tod oimpossível.
Prop. — Isaac Elbas
Trat. — Moisés de Araújo

CAÇUNUNGA, 56 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

GUAMARA, 56 q. — No mesmo estado. — Também serve como azar ou para o «placé».
Prop. — Stud Ouro Branco
Trat. — Geraldo Morgado

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

Prefixo, Estações e Rádio
Mesmo inativas por ordem técnica Regulamentação processo Cristais osciladores.
A. S. LEITE — Rua Dom José de Barros, 187, 1º andar. Tel. 34-4638 — S. Paulo.

Curso de Rádio Gratuito
LART
Estão abertas as matrículas para as turmas que terão início em 7 de abril próximo. Solicite os folhetos informativos, pessoalmente, por carta ou por telefone. — Av. Presidente Wilson, 194 — 1º and. — Sala 12 — Telefone: 42-7594 — Esp. do Castelo.

ATENÇÃO!!!
Aguardem dia 15 do corrente, às 16 horas a inauguração da
"PLASTILONA"
Uma casa especializada em plásticos, lonas e demais artigos para estofamento de móveis e automóveis. Plásticos para toalhas e cortinas.
PREÇOS DA FABRICA
Vendas por atacado e a varejo
RUA BUENOS AIRES, 163 — TEL.: 43-0615
Próximo à rua dos Andradas

Em melhores condições que na CIDADE
Máquinas de Costura, rádios, televisões, liquidificadores, lustres, geladeiras e mil outras utilidades para o confôrto de seu lar. Você poderá adquirir sem sair de seu BAIRRO
VENDAS A PRAZO EM PRESTAÇÕES SUAVES
A MAIS COMPLETA DISCOTECA DA ZONA NORTE
Anote em seu carnet de compras, uma visita à
CASA VITÓRIA
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 25
(em frente a tôrre do Maracanã)

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

HOJE EM NITERÓI NOVAS ATRAÇÕES AMADORISTAS

Em Caio Martins dois bons Torneios

PRÉLIO DECISIVO EM PETRÓPOLIS

Preve-se para à tarde de hoje o mais empolgante encontro do certame estadual de futebol amador, trata-se do prélio decisivo entre as seleções de São Gonçalo e de Volta Redonda, programado para a praça de esportes do Petropolitano, e não no gramado do Serrano como fôra anteriormente anunciado. Tendo vencido o primeiro jôgo e empatado a segunda partida, bastará um novo empate, para a representação de São Gonçalo conquistar o almejado titulo de campeão. Enquanto para a seleção de Volta Redonda que ainda tenciona ficar de posse do aludido troféu será necessário vencer o prélio de hoje à tarde e eliminar o seu adversário na prorrogação da partida mais atraente daquele empolgante certame. Os escanteios praticados desde do inicio da contenda serão devidamente anotados para efeito de desclassificação de um dos selecionados se surgir um empate na prorrogação.

NOVOS CAMPEÕES

Na última reunião do Departamento de Voleibol da Federação Fluminense de Desportos, foram apontados como campeões niteroienses de voleibol de 1954, a equipe do C. R. Icaraí no certame de adultos e o Fluminense A. Clube na competição de juvenis.

GREMIO CARIOCA EM SÃO JOÃO DE MERITI

Hoje à tarde, às 16 horas está programado em São João de Meriti um atraente prélio amistoso interestadual, pois no gramado do São Pedro a equipe do S. C. Olarias, campeão de 1954 enfrentará um quadro misto do América F. Clube.

EM AÇÃO, A SELEÇÃO NITEROIENSE DE BASQUETEBOL

Sob a direção do técnico Antônio Freitas vem sendo realizados os treinamentos dos jogadores Carlos, Tainha, Ari, Tales, Antoniebe, Rutenio, Nei, Juarez, Romeu Coutinho, Fernando, Nivaldo e Osvaldo, convocados para a representação de Niterói que participará do 1º Campeonato Estadual de Basquetebol promovido pela Federação Fluminense de Basquetebol e que será levado a efeito em maio no magnifico ginásio da cidade de Volta Redonda.

VALIOSA AQUISIÇÃO

Tudo indica que venha atuar no pugilismo niteroiense, o preparador Venderlei Queirós técnico do Madureira A. Clube que deverá transferir para Niterói o campeão brasileiro de box, Celestino Pinto, que atualmente se encontra no México, disputando os II Jogos Pan-Americanos.

TÊNIS DE MESA DO PETROPOLITANO

Serão iniciados amanhã os treinos para a formação das equipes de Tênis de Mesa do Petropolitano F. Clube, do Petrópolis, os quais ficarão distribuidos da seguinte maneira: — segunda-feira — 3ª categoria; têrça-feira — 2ª categoria; quarta-feira — 1ª categoria; sextas-feiras — treino geral para tôdas as equipes. Ficando estabelecido o horário das 20h30m às 23h30m para a realização dos aludidos treinos.

ENCONTRO AMISTOSO DE HOJE

Aproximando-se a temporada dos profissionais do Estado do Rio, o S. C. Sideratino, de Barra Mansa preliará amistosamente na tarde de hoje com o Tôrres Homem F. C. agremiação carioca de Botafogo.

TORNEIO INICIO EM FRIBURGO

Serão iniciadas logo mais à tarde as atividades futebolisticas de Nova Friburgo quando será levado a efeito, o Torneio Inicio da Segunda Divisão de Futebol da Liga Friburguense de Desportos.

TEMPORADA PETROPOLITANA

O próximo campeonato petropolitano de futebol contará com a participação das seguintes representações: Cruzeiro do Sul, Correias, Petropolitano, Rio Prêto, Serrano e Triunfo estando ausentes do certame da 1ª Divisão os conjuntos do Cascatinha, Volante, Palmeira e Internacional.

ESCOLHIDO O ARBITRO

Para o encontro decisivo de hoje em Petrópolis, entre as representações de São Gonçalo e de Volta Redonda foi escolhido o árbitro Aner Bilate, que dirigirá pela segunda vez um prélio do certame estadual de futebol amador.

Terá o público esportivo niteroiense, na tarde de hoje, novas atrações, pois dois empolgantes certames estão programados no Estádio Caio Martins. Trata-se dos Torneios Inicios dos aspirantes e dos efetivos dos grêmios amadoristas de Niterói. As provas das aludidas competições serão iniciadas às 13 horas, e os prélios são os seguintes: 1º) Heróis x Maritimo; 2º) Oliveira x Cruzeiro Atlético; 3º) Peri x Canto do Rio; 4º) Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jôgo; 5º) Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jôgo.

NOVOS PREPARADORES

O esportista Porcino Monteiro, atual diretor geral de Esportes do Clube Municipal, de Niterói, contratou para os Departamentos de Basquetebol, Voleibol e Futebol os conhecidos preparadores Tasso Murié Ferreira, Flávio da Veiga Palmier e Válter Ferraz, os quais orientarão os atletas daqueles departamentos acima mencionados.

SERÃO PENALIZADAS VARIAS ENTIDADES MUNICIPAIS

Dentro de quinze dias deverá ser regularizada a situação de várias Ligas Desportivas do Estado do Rio que continuam em débito com a Tesouraria da Federação Fluminense de Desportos atingindo a quase cem mil cruzeiros o montante das dividas daquelas entidades municipais.

NOVOS DIRIGENTES

Foi empossada ontem à noite, a nova diretoria do Duque de Caxias F. Clube, estimada agremiação amadorista de Niterói, constituida dos seguintes esportistas: presidente, Francisco Neri; secretário, Edson Macedo Costa; tesoureiro, Haroldo Alves Magalhães; diretor social, Mauricio José da Costa.

INCLUIDA NO ESPORTE NAUTICO

Ingressou no Departamento Náutico da entidade máxima dos esportes fluminenses, o Humaitá A. C., de Niterói, devendo participar nos próximos certames de natação e polo aquático, que serão organizados brevemente pela Federação Fluminense de Desportos.

PROJETOS

ARQUITETURA, ELETRICIDADE E HIDRAULICA — APROVAÇÕES NA PREFEITURA, DEPTO. DE ILUMINAÇÃO e DEPTO. DE ESGOTOS. LEGALIZAÇÕES E ESTUDOS

RUA MEXICO, 74 — SALAS 901 e 910. TELS.: 42-9425 — 22-9432.

Mascates Feirantes

Venham ver os preços que GAULLIER esta oferecendo. Tudo em confecções pelo minimo em preços. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — Sobrado, tel.: 43-7241

MÓVEIS

Os melhores preços com o sr. Cardoso; Tratar pelo telefone: 49-6673 depois das 15 horas.

Sua camisa rasgou?

Não jogue fora. Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. — Confecções de camisas, blusões e cuécas. Avenida Rio Branco, 277, 11º andar, sala 1.104-A — (Edificio São Borja).

MÁQUINAS DE COSTURA, 5 GAVETAS E BOBINA CENTRAL

A vista Cr$ 3.700,00, com motor Cr$ 4.700,00, A prazo, Cr$ 275 por mês

Venda especial de Aniversário, até 30 dêste mês, não pague luxo e sim o seu justo valor, no sobrado da economia. Máquinas costura sistema Universal, mundialmente conhecidas, das marcas Regina, Philips, Croysler, Happy, Elgin, Minerva, Imperial, Alfa, Sigma, Vigorelly, Paff, Elite. Com garantias de 10 e vinte anos, por escrito. Atenção, aceito qualquer sujestão de Va. Sa. sôbre o preço de terceiros. Antes de visitar meu estabelecimento, procure verificar os preços dos concorrentes. A prazo com entrada, Cr$ 275,00 por mês, total: 6.950,00. Com entrada à combinar, Cr$ 350,00 por mês, total: 6.500,00. Sem entrada, Cr$ 400,00 por mês. Motores para máquinas de costura à partir de Cr$ 950,00. N. B. êstes preços só com apresentação dêste anúncio. Antônio Soares Representações. Rua Buenos Aires, 156, 2º andar, entre as ruas Uruguaiana e Andradas.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

DESDE 1.500,00

E OUTRAS MARCAS

aspiradores de pó suecos, com 2 anos de garantia. ESMEROLIXA para lixar o assoalho. Jôgo: Cr$ 800,00. Espalhador de cêra automático, acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado TEL.: 32-2493.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515

Das 16h30m, às 18h30m.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rustico, desde 4.500,00
Sala de jantar rustica, desde 4.000,00
Dormitórios franceses, desde 8.000,00

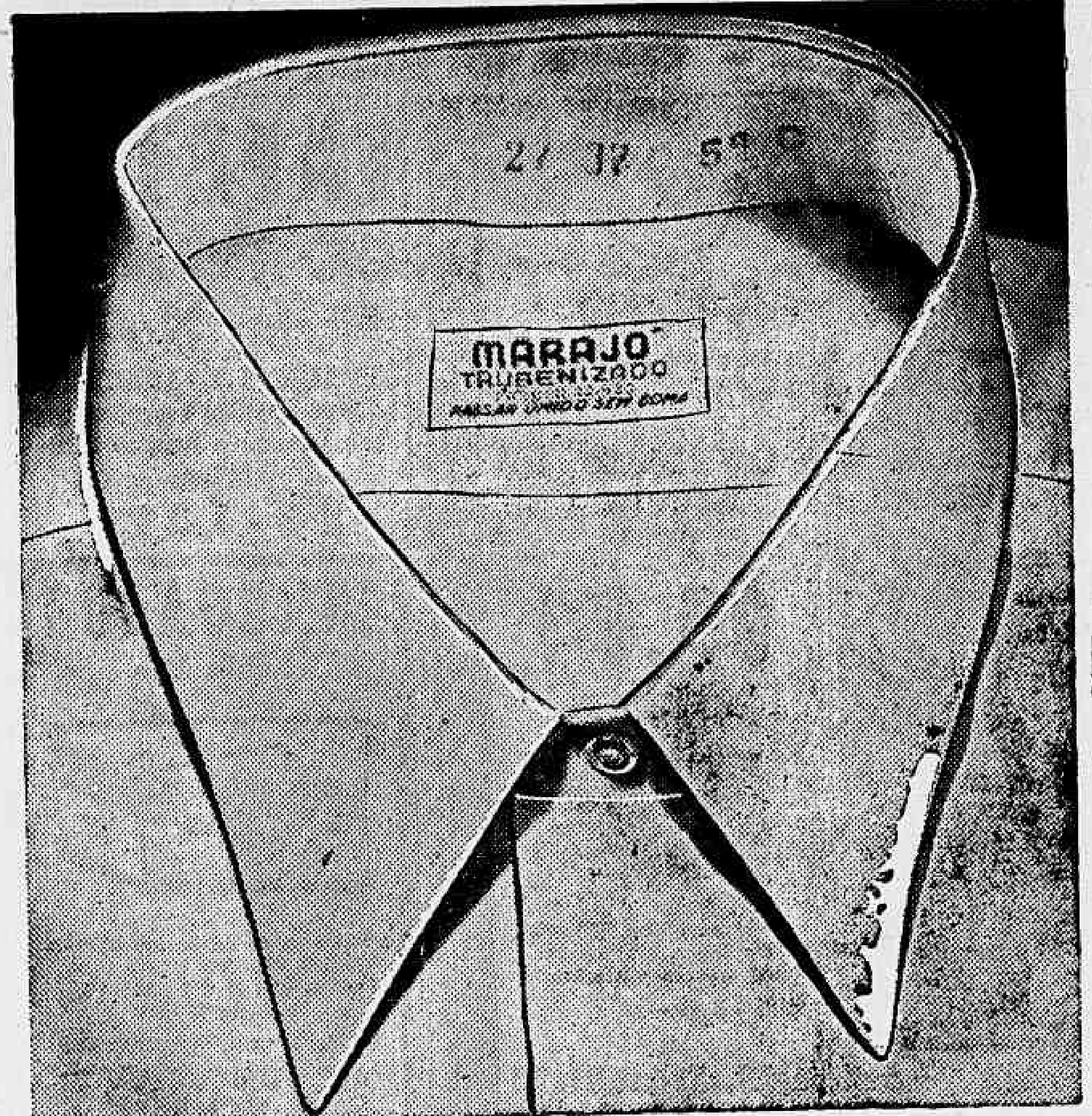
9 - Rua Frei Caneca - 11

mais uma exclusividade Ducal

Eis o aperfeiçoamento revolucionário da nova

Camisa Marajó TRUBENIZADA

Patente U. S. A. 22420

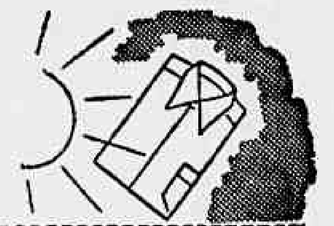


colarinho eterno-indeformável

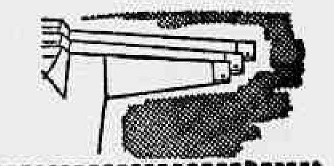
Um dos segredos do novo processo de trubenização importado pela indústria Marajó é manter flexível e macia a parte interna do colarinho. Êste processo, que é exatamente o mesmo usado nos Est. Unidos, faz com que o colarinho de sua camisa se apresente ao mesmo tempo bem armado e flexível, dando o toque da elegância e de confôrto que o Sr. sempre procurou em uma camisa. Marajó Trubenizada antes ou depois de lavada, é sempre uma camisa nova.



1.º) Corpo ajustado, com folga no cotovelo, facilita o movimento dos braços.



2.º) Tecido sanforizado, não encolhe.



3.º) Três tamanhos de mangas.

TRIPLA GARANTIA

GARANTIA DOS FABRICANTES TRUBENIZED, DOS EE. UU.;
GARANTIA DA FABRICA MARAJÓ
GARANTIA DAS LOJAS DUCAL

Cambraia $ 195,
Tricoline $ 250,
Tricoline-extra $ 325,

(x) o mesmo processo usado nos EE.UU. pela famosa camisa "Arrow"

Ducal

o primeiro nome em roupas

As prop. D-268

INSCRITOS DEZOITO DUPLAS NO TORNEIO DE ABERTURA DA F. M. T.

TÊRÇA-FEIRA, O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES — OS VENCEDORES DO CERTAME EM 1954

Na próxima têrça-feira serão encerradas as inscrições para o tradicional torneio de abertura da F. M. T., que será levado a efeito êste ano nas quadras do Clube dos Caiçaras, no sábado, dia 19 do corrente.

Para esta festa de congraçamento do tênis carioca, 18 duplas mistas já regularizaram as suas inscrições, acreditando-se que até têrça-feira ainda dêm entrada na F. M. T. cêrca de 10 ou mais.

Os vencedores dêste torneio, na temporada passada, foram Luci e Mário Pucheu, derrotando Maria Helena e Célso Bombonato, na final da chave A, Helena Valente e Alvaro Silveira, finalizando sôbre Mady Bentes e Sérgio Luz, na chave «B», e Nair Mesquita e A. Ferreira, sôbre Elinor Briese e Xavier de Sousa, na chave «C».

Também estão abertas até quarta-feira, 16, as inscrições para o Torneio Individual de estreantes em provas de simples e duplas, tendo por local as quadras da rua Conde de Bonfim.

A F. M. T. avisa por nosso intermédio que os interessados devem encaminhar as suas inscrições pelos clubes ou efetuá-las diretamente na sede da entidade, mediante pagamento da respectiva taxa.

Novamente o Bangu, Campeão da . .

(Conclusão da 1.ª página)

100 metros, juvenis ... niors, nado livre — 1º Ivon Paes Leme (Bangu) em 1m,11s,4; 2º — Laszlo Povetits (Fluminense) em 1m,12s,5 e 3º — José Santana Filho (Bangu) em 1m,15s,8.

100 metros, juvenis seniors, nado de costas — 1º — Afrânio Oliveira (Fluminense) em 1m,17s,3; 2º — Antônio José Almeida (Vasco) em 1m,19s,9 e 3º — Edmundo Luna Freire (Bangu) em 1m,22s,2.

50 metros, meninos infantis, nado livre — 1º — Nara Santos (Fluminense) em 36s,2; 2º — Maria Batista (Vasco) em 39s,2 e 3º — Edite Kluge (Vasco) em 39s,5.

100 metros, meninas juvenis, nado de costas: 1º Vilma Rocha (Bangu), em 1m,31s,6; segundo, Virgínia Mourão (Vasco), em 1m,33 e terceiro, Tânia Trilha (Bangu), em 1m34s,1.

50 metros, infantis, nado de costas: 1º, Braulio Passos (Bangu), em 42s,1; segundo, Andrés Povetits (Fluminense), em 43s,2, e terceiro, Raul Oliveira Filho, (Vasco), em 45s,4.

100 metros, juvenis juniors, nado de peito: 1º, Silvio Ribeiro (Santa Teresa), em 1m,35; segundo, Ademir da Guia (Bangu), em 1m35s,7; e terceiro, Pedro Santos (Vasco), em 1m,36s,4.

100 metros, juvenis seniors, nado livre: 1º, Amauri Pereira (Icaraí), em 1m,05s,7; segundo, Adelino Mota (Bangu), em 1m08s,4; e terceiro, Georgy Povetits (Fluminense), em 1m,09s,4.

50 metros, meninos infantis, nado de peito: 1º, Edite Kluge (Vasco), em 48s,3; segundo, Gilsa Almeida (Bangu), em 49s,8; e terceiro, Helen Coelho (Tijuca), em 50s,3.

100 metros, meninas juvenis, nado livre: 1º, Virgínia Morais (Vasco), em 1m,19s,3; segundo, Lizeto Coelho (Vasco), em 1m,19s,é e terceiro, Marlene Cadime (Vasco), em 1m,26s,5.

50 metros, infantis, nado livre: 1º, Sebastião Silva (Bangu), em 34s,6; segundo, Andrés Povetits, (Fluminense), em 35s,7; e terceiro, Válter Lacet Filho (Vasco), em 37s,4.

100 metros, juvenis juniors, nado de costas: 1º, Ivan Luis Leme, (Bangu), em 1m,23; segundo, Laszlo Povetits (Fluminense), em 1m,25s, 6; e terceiro, José Santana Filho (Bangu), em 1m28.

100 metros, juvenis seniors, nado de peito: 1º, Adelino Mota (Bangu), em 1m,15,6; segundo, Francisco Gabriel (Tijuca), em 1m,16s,9 e terceiro, Mariel Matos (Bangu), em 1m,27s, 3.

50 metros, meninas infantis, nado de costas: 1º, Nora Santos (Fluminense), em 45s,5; segundo, Maria Brant (Guanabara), em 45s,5; e terceiro, Alba Godinho (Fluminense), em 46s,0.

100 metros, meninas juvenis, nado de peito: 1º, Vilma Rocha (Bangu), em 1m,36s,6; segundo, Zeni Pereira (Bangu), em 1m,42s,8; e terceiro, Geisa Rosany (Vasco), em 1m,43s,8.

CONTAGEM DE PONTOS

A contagem final de pontos foi a seguinte: 1º, Bangu, 181; segundo, Fluminense, 131; terceiro, Vasco, 97; quarto, Tijuca, 18; quinto, Santa Teresa, 15; sexto, Guanabara, 9; e sétimo, Icaraí, 4.

CLOVIS, FINALMENTE NO FLUMINENSE

FELIZ DESFÊCHO DAS NEGOCIAÇÕES

Cedeu o Guarani Seu Futuroso Centro-Médio

CAMPINAS, 12 (Asapress) — Finalmente, foram encerradas as negociações entre o Fluminense, do Rio, e o Guarani, para a compra do «passe» do centro médio Clóvis. Assim é que, ontem, os dirigentes do «bugre» resolveram aceitar a proposta do tricolor carioca, que era de 800 mil cruzeiros pelo «passe», e mais um jôgo, com garantia mínima de 150 mil cruzeiros, no Rio.

Após a reunião de ontem, da diretoria esmeraldina, os mentores campineiros decidiram vender o «passe» de Clóvis ao clube de Álvaro Chaves, fechando o negócio, nas bases anteriormente propostas pelo clube carioca. Desta maneira, Clóvis não mais pertence ao Guarani e, após o campeonato paulista irá para o Fluminense.

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN ou CARLITOS ou SHERIFFS DESENHOS etc

Cr$ 950,00 à vista ou a prazo

Passa qualquer filme 16mm. Faz tela de 1½ metro

95,00 MENSAIS

Filmes Walt Disney 50 pés 95,00

Trocamos os filmes «Movicor», já vazios, por outros diferentes

Largo de S. Francisco, 19 - Lojas 8 e 10
Corredor da Igreja

Peça catálogo grátis pelo telefone: 43-1408.

TAPETES CORTINAS Ficam Novos

LAVAGENS E CONSERTOS

Lavam-se salas forradas com passadeiras e grupos estofados.

28-1326

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de corda em 50 cm.2 SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Patente 30.370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR N. 150 COPACABANA TEL 37-0110

ESCÔLHA DO LOCAL EXATO DA NOVA CAPITAL DO PAÍS

Vai a Goiás a Comissão

A Comissão de Localização da Nova Capital, presidida pelo marechal José Pessoa, vai visitar o Planalto Central de Goiás, com o objetivo de estudar «in loco» os cinco sítios selecionados em estudos de foto-análise para que, em exames mais minuciosos, se escolha um dêles como local destinado à futura capital da República. A Comissão será acompanhada de membros de subcomissões técnicas, aos quais caberá dar parecer sôbre os sítios. Entre essas subcomissões figuram as de Urbanismo, de Águas, Esgotos e Saneamento e de Energia Elétrica.

A partida está marcada para têrça-feira próxima, em dois aviões da FAB concedidos pelo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, e a permanência da caravana no Planalto Central deverá ser de seis dias.

A maquete da nova capital deverá estar pronta dentro de oito meses.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 440, EXTRAÍDA EM 12 DE MARÇO DE 1955:

19744	Cr$	3.000.000,00	Rio
8230	Cr$	1.000.000,00	Rio
39589	Cr$	500.000,00	São Paulo
35335	Cr$	300.000,00	Rio
7935	Cr$	100.000,00	São Paulo

E duas aproximações (19743 e 19745), com Cr$ 75.000,00 cada uma; e mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 80 de Cr$ 5.000,00; 40 de Cr$ .... 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos, do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 4. —

Consêrto - Rádio

Televisão — Rádio — Vitrola — qualquer marca, chame o PINTO ex-técnico da Philips. — Assembléia, 17, 1º. andar. Tel: 42-7710.

MÓVEL PARA MÁQUINA DE COSTURA

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Eina. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modêlos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbí, 12. Tel. 22-4829 Chamar Orlando.

Não deixe de ler estes livros

Fundamentais para compreender e educar as crianças:

A CRIANÇA PROBLEMA
4ª edição — Cr$ 120,00
Prof. Arthur Ramos

A Evolução Psicológica da Criança
Prof. Henry Wallon — Cr$ 60,00

A Evolução Sexual da Criança
Prof. Bela Szekely — Cr$ 60,00

E ofereça aos professôres de seus filhos.

• A venda nas livrarias •
Pedidos para
Editorial Andes, Ltda.
Lg. Carioca, 11 — 2º —
Tel.: 42-2741
Serviço de Reembolso Postal

Espetacular oferta de eletrolas:

30 dias de graça em sua casa!

Aproveite esta oportunidade excepcional para possuir a sua eletrola em condições incomparaveis de pagamento

ESCOLHA uma destas marcas de qualidade garantida:
Philco • RCA Victor
Philips • Windsor
General Electric
Odeon • Invictus
Standard Electric
Últimos modelos lançados

• Pelo preço à vista dividido em módicas mensalidades

SEM JUROS

SEM ENTRADA

• Efetuando o primeiro pagamento somente 30 dias após a compra

• Tendo-a instalada rapidamente em sua casa

• Garantida por uma assistencia técnica permanente

E lembre-se...
A sua eletrola custa muito menos nas Lojas POLO ARTICO

LOJAS POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?
Aprenda Radio em sua Propria Casa, Nos Momentos de Folga.

Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RADIO e TELEVISÃO

Posso adestrá-lo, em sua própria casa, durante os seus tempos livres, para um emprêgo bem remunerado e com um esplendido futuro em Rádio-TV, ou para começar com muito pouco capital, o SEU PROPRIO NEGOCIO de Rádio-TV.

Mande o cupom que aparece mais abaixo pedindo o meu livro GRATIS que lhe dará os pormenores sobre o MEU DUPLO METODO de estudo em casa: instrução teórica UNIDA à verdadeira prática, ajudando a aprender mais DEPRESSA e MAIS PROFUNDAMENTE.

C. H. Mansfield
Presidente

Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhas como os que estampamos abaixo.

Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio

VOCÊ APRENDE PRATICANDO
Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.

Você Construirá êste Receptor de Rádio

MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
Hollywood 28 • California, U. S. A.

REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
Hollywood Radio and Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica."
Nome
Enderêço
Cidade País

LIVRO GRATIS

Comércio, Producão e Finanças

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 12.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.7918/2.7925	2.7918/2.7925
Paris — p/F.	976.75/977.00	976.75/977.00
Canadá — p/$		
	2.7425/2.7437	2.7431/2.7437
Copenhague — K. L.	19.3825/19.3850	19.3825/19.3850
Berna — p/F	12.2650/12.2675	12.2675/12.27
R. Janeiro — p/Cr$	190/200.00	190/200.00
Estocolmo — LK	14.5387/14.5412	14.5387/14.5412
Amsterdam — p/f	10.6075/10.61	10.6075/10.61
Oslo — K. L.	20.0150/20.0175	20.0150/20.0175
Gênova — p/L.	1.725/1 775	1.725/1 775
Berlim (marco bloq.)	11.8062/11.8087	10.8062/10.8075
Madrid — p/P		80.80 80.97
Lisboa — p/Esc.	79.95/80.00	19.95/80.05
Montevidéu — p/P.	8.50/7.75	8.50/8.75
Bruxelas — p/frs.	139.50/139.55	139.47/139.52

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, nominal.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	86,00	——
Dólar (compra)	83,00	——
Libra (venda)	228,00	——
Libra (compra)	218,00	——

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	86,00	——
Dólar (compra)	83,00	——
Libra (venda)	228,00	——
Libra (compra)	218,00	——

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

	2ª Cat	3ª Cat	4ª Cat
US$	18,70	24,70	31.70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88.760
Suiça	4,3808	5,760	7,3924
US$, convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	2,4661	3.2924	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libra Islândia	48.132	64,260	83,076

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, a vista	18.82	18 86
Libra	52.6960	51 4080
Franco suiço .	4.4250	4.2816
Franco francês	0.0538	0 0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0.6328
Franco belga .	0 3799	0 3639
Corôa sueca ..	5.6402	3 5513
Corôa dinam. .	2 7499	2 6340
Corôa tcheca .	2.6139	2 25
Pêso argentino	1.3520	1 3161
Floim	4.9478	4.8268
Pêso uruguaio	6.0906	5.8565

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 10 de março:

PAISES	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar	81,04
Bélgica-Franco-Belga	1,46
Canadá-Dólar	83,50
Dinamarca-Corôa	8,10
Inglaterra-Libra	219,40
Portugal-Escudo	2,8622
Suécia-Corôa	13,24
Suiça-Franco.	19,40

Mercado oficial	
América do Norte-Dólar	18,82
Bélgica-Franco-Belga . ..	0,3799
Dinamarca-Corôa	2,7499
França-Franco	0,0538
Inglaterra-Libra	52,6960
Suécia-Corôa	3,6402
Suiça-Franco	4,4250

Moedas	
América do Norte-Dólar	81,95
Argentina-Pêso	2,82
Espanha-Peseta	1,87
França-Franco	0,22
Inglaterra-Libra	220,00
Itália-Lira	0,13
Perú-Sol	4,30
Portugal-Escudo	2,75
Suiça-Franco	18,50
Uruguai-Pêso	25,50

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona nos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 12.

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	——	420.50
Número 4: Santos Riado	——	406.50
Número 4: Sem descrição ...	——	373.50
Mercado	——	Calmo
Embarques	27.926	15.327
Entradas	31.950	31.737
Existência	1.995.024	1.992.000
Saídas	18.268	17.773

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 12.

Tipo 7—8, Cr$ 232,10, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	390,00
Cristal	310,00
Demerara	295,00

Mercado estável.

Entradas	30.071	16.050
Do 1º setembro ..	6.719.501	6.689.430
Exportação	75.461	12.745
Existência	2.868.755	2.916.145
Consumo local ...	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

«Compradores»: Matas, tipo 3. Cr$ Cr$ 390.00, sertões, tipo 5, Cr$ 400,00.

Mercado estável.

Entradas	——	1.545
Do 1º setembro	220.915	220.915
Exportação	4.629	——
Existência	11.202	16.531
Consumo local	700	700

Generos

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos)	——	3.000
Feijão (sacos)	3.007	1.800
Açúcar (sacos)	6.190	1.500
Banha (caixas)	——	1.000
Milho (sacos)	8.000	3.000
Arroz (sacos)	23.214	5.000
Charque (fardos)	972	1.200
Cebôlas (caixas)	3.400	——
Azeite (caixas)	676	——

Leilão de divisas

Realizou-se, anteontem, na Bôlsa de Valores desta praça o leilão especial para abertura de importação de bens de produção, para emprêgo na lavoura, rendendo Cr$ 9.125.600,00. Foram arrematados tôdas as cambiais alemãs, espanholas, chilenas, holandesas, americanas e francesas. Supriram dólares-convênio da Argentina, Itália, Uruguai e Japão, bem como francos belgas e corôas dinamarquesas e suecas.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RAUL SOARES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Sairá a 16 do corrente, às 15 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Sairá a 16 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

CABEDELO
(Cargueiro)
(Vg. 26-Ida)
Sairá a 23 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

SUL

JANGADEIRO
(Cargueiro)
(Vg. 9-Volta)
Sairá a 18 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Liverpool — Havre — Londres (opcional) — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE CUBA
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Leixões — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide Peru 12.4
Lóide Chile 27.4

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Livros sôbre Tributação

— Elementos de Direito Tributário — Curso Fundação G. Vargas 140,00
— Impôsto Sôbre Vendas e Consignações — Otto Eduardo Vizeu G'l 140,00
— Compêndio de Legislação Tributária — 2ª ed. — Rubens Gomes de Sousa 150,00
— Introdução à Política Fiscal — Bernard Pajiste .. 130,00
— Natureza e Interpretação das Leis Tributárias — Ézio Vanoni — Trad. Rubens Gomes de Sousa .. 180,00
— O Impôsto — 2ª ed. — Paul Hugon — Prefácio de Horácio Lafer 100,00
— Contribuição de Melhoria e Valorização Imobiliária — A. Accioly 35,00
— Discriminação de Rendas — Aliomar Baleeiro e outros 40,00
— Justiça e Processo Fiscal — Rubens Gomes de Sousa, Tito de Rezende e outros 100,00
— Parafiscalidade e seu Controle — E. Morselli 35,00
— Codificação do Direito Tributário (contendo projeto em curso no Congresso) 200,00

PEDIDOS PELO REEMBOLSO
EDIÇÕES FINANCEIRAS S. A.
Rua Debret, 23 — Sala 1.107
C. Postal 4.130 — Tel.: 42-6713
Rio de Janeiro — D. F.

MATEMÁTICA

(CICLO GINASIAL)

Senhores pais!

Mantenham seus filhos em dia com o programa do letivo.

Turmas para tôdas as séries.

Duas aulas semanais

MENSALIDADE: — Cr$ 200,00

Informações a rua José Higino, 214 — Apto. 301, diariamente das 17h30m às 20 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA

ADMISSÃO AO NORMAL

Direção do professor Helio Moura

ANEXO AO

COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299 — Turno da tarde — Início em 15 de março.

Curso de Informações de Técnicas de Ensino

Apostilas de MATEMÁTICA, PORTUGUÊS, FRANCÊS, INGLÊS, LATIM, DESENHO, TRABALHOS MANUAIS, ECONOMIA DOMÉSTICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA.

À venda na

Rua Sete de Setembro, 97 — 3.º andar

Telefone: 22-4587

Cooperação da revista ATUALIDADES PEDAGÓGICAS.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

INSCRIÇÕES ABERTAS

(Ensino direto e por correspondência)

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para o concurso de abril. Orientação direta do Professor Santa Roza. Informações e matrículas no Departamento de Concursos, a rua Gonçalves Dias, 89, 1º andar — Telefone: 52-9344.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

MEDICINA E ODONTOLOGIA

Excelentes porcentagens de aprovações nos anos anteriores.

TURMAS: — Manhã, tarde e noite.

Início das aulas: — Dia 15 de março.

MATRÍCULAS ABERTAS

OBSERVAÇÃO: — Como não existem provas eliminatórias nesta seção, SÓMENTE PUBLICAREMOS A RELAÇÃO NOMINAL DOS NOSSOS ALUNOS APROVADOS, quando tiverem terminados todos os exames das FACULDADES DE MEDICINA E ODONTOLOGIA.

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — TEL.: 52-8659.

Reforma básica da personalidade

Quanto mais ajustada é uma pessoa tanto mais compreende a si mesma e aos outros. Modernamente êste ajustamento é alcançado através o curso de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização de ambos os sexos se assemelha ao de cursos congêneres da Haward University e Columbia University e consta de duas partes — científica e técnica. Na primeira o estudante é conduzido de modo a que epossa aprender os fundamentos biológicos, fisiológicos, sociológicos, psicológicos e psicanalíticos de sua personalidade para analizá-la de acôrdo com modernos métodos de pedagogia e didática, meio rápido para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade de chefe líder, (insigth). Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, grupoterapia, exame da personalidade, manejos psicológicos de ordens, críticas, elogios, queixas, reclamações, emoções e desequilíbrio emocional. Êste curso que propicia verdadeira reforma básica da personalidade e fornece a técnica para lidar com pessoas ou auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, relações grupais, relações públicas, cooperação, entrosagem e amizade tem suas matrículas abertas na secretaria da Faculdade de Serviço Social do I. B. R. H. à av. Graça Aranha, 81 — 12º andar. As aulas serão ministradas em horário noturno duas vezes por semana. O programa já está exposto. Serão fornecidos diplomas aos que terminarem o curso de 10 meses. Inf. Tels.: 28-0615 e 52-8599.

MATEMÁTICA

Oficial dá aulas particulares para alunos (as) do Curso Ginasial. — Telefone 27-4688 — Gávea.

ADMISSÃO

Ao Colégio Pedro II — Colégio Militar — Instituto de Educação. Professôres especializados R. OUVIDOR, 189 — 3º.

ADMISSÃO

Ao Pedro II, Instituto de Educação, Colégio Militar e Ginásio da Prefeitura. Aulas intensivas. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 860. — Tel.: 43-9319.

ART. 91

Novas turmas das 18 às 20 e das 20 às 22 hs. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL, Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

Primário Admissão Ginasial

Pelos melhores professôres

MATRÍCULAS ABERTAS

COLÉGIO VASCO DA GAMA

Para jovens de todos os clubes, no ponto mais central da cidade. RUA SENADOR DANTAS, n. 118 — TELEFONE: 42-3789 — Edifício Liceu Literário Português em frente ao Tabuleiro da Baiana

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Syogi Shinzato, Paulo Sérgio Menezes Vieira de Brito, Sérgio de Aguiar Moncorvo, José Rizzo Pinto, Rubens Brandão Carvalho, Jacqueline Cleirbout de Combremont, Miguel Abadalla Neto, João Martins, Jair Lôbo Madeira, Elias Sad, Fernando Dantas Coutinho, Gilberto Duarte Salgado, Hélio Duarte de Barros, Geraldo Broxado Dias Carneiro, Tsunco Shinzatto, José Cardoso Mayrinck, Clarimundo Dionísio de Sousa, Luís Carlos Cucé, Nei Duque Estrada, Maria Heloísa de Miranda Paulo Filho, Rafael Satek Filho, Úrsula Laura Wirz, Francisco Xavier Fragoso, Eduardo Elias Daher Chedier, Pedro Fragomeni, Leila Maria Simões Vinhas, Célio Pastore, Dorila de Oliveira, César do Amaral Faria, Tomás Geraldo de Miranda Cunha, Augusto Luís Gonzaga, Guilherme de Almeida, Ramon Ramos, Foze Razuk, João Luís Videira Garcia, Mário Jorge Rosa de Noronha, Wagner Vasconcelos, Paulo Joelson, João Guilherme Figueiredo, Jacob Wolf Linienbaum, Sérgio Antônio Barreiro Lopes de Farias, José Rocha Moretz-Sohn, Abdon Elias Calil, Silvestre Francisco Pereira Filho, Elei Silva, Bernardo Túlio Cytrynbaum, Carlos Dolores Portela, Edivar Horta Costa, Rute Coutinho do Nascimento, Natanael Machado, Ari Ruivo, Osvaldo Geraldes, Sérgio José de Morais, Galeno Tinoco de Resende, Fernando Nogueira Pinto Júnior, Rute Medeiros Silva, Moacir de Lima Neto, Silas Alves Pimenta, Pedro Ari Veríssimo da Fonseca, Davi Martins Duque, Roberto Bueno de Paula Mussi, Alfredo Salvador Ambrósio, José Pacheco de Medeiros Filho, Luzardo Ferreira de Melo, Carlos Alberto da Silva Barreto, Arlindo Elcon de Freitas, Osvaldo Kersten, Manuel Bermanzon, Alfredo Nathan Mintzberg, Romero Pereira Broto, Valdemar Sandes Milagres, Augusto de Matos, Themis Pepe, Bukner da Rosa Sampaio, Abraham Michel Bessereman, Carlyle Cláudio da Silva, Lamartine Antônio de Almeida, Lincoln Ribeiro da Costa, Nébio Agostinho Mário Zappa, Alice Teresa Bajakwski, Jaime Costa Nascimento, Álvaro da Fonseca Marques Dias, João Paulo Alves de Carvalho, Vicente Zenicola, Wallace Magalhães, Artur Jordão Costa, Arnulfo Tavares Bispo, Benigno Morales, Dawid Krakowsk, Altair Clemente de Paula, Yodhinori Nagaoka, Hélio de Seixas, Alfredo Rafful, Maria Teresinha Guimarães, José Aldrovando Vieira de Oliveira, Ivan Nogueira Bastos, Cornelio de Sousa Pinto Neto, Macterion Bernardes, Alberto Martins Neves, Clodoveu Luís Beolchi, Edgar Reis Simões, Carlos de Figueiredo Filho, Ester Arkarder, Roberot Pontes, Valdo da Fontoura Cordovil Pires, Roberto da Rocha Teodoro, Antônio Lopes Pavanelli, Carlos dos Santos Brasil, Anísio Newman da Fonseca, Epitácio de Almeida Siqueira, Silas Barbosa Alves, Paulo Calarge, Samuel dos Anjos Bastos, Joseli Tanus, Samuel da Conceição Schueler, Validir Barbosa de Meneses, Haroldo Pereira Giordano, José Pinheiro da Silva Neto, José Francisco Gomes Ribeiro, Milton Danilo Viana de Lima, Vitalina Isabel dos Santos, Antônio Vitorino da Penha, Juraci dos Ramos Freire, Heloísa Helena Alves Ferreira, Osvaldo Abrham, Norma Celeste Carnaval, Válter Ribeiro de Oliveira, Rafael Aquiles Cali, Miguel Kaôuru Yoshio, Ana Myriam Moniz Ostwald, Edison Dias Teixeira, Iolanda Moreira da Rocha, Vivekanauda Pontes da Silva, Vicente Capuano, Antônio Lopes Rebellato, Hiram Silveira Lucas, Elza Maria de Oliveira Brauns, Norman Mateus da Rocha, Luís Lerner, Anísio José dos Santos, Clênio Vilela Lima, Paulo Borges de Sousa, Paulo Joelsion, Maria da Conceição Baesso, Mário Aparecido Freire, Clóvis Fernandes Lôro, Vanderlei Gomes dos Santos, Cléo Vieira de Castro, Luís Vitor Fortuna Carneiro, Maria Teresa Loureiro de Albuquerque, Naylor Grave de Andrade, Henely Pinela da Silva, Aluísio Gomes de Sousa, Manuel Venâncio Campos da Paz Neto, Dimario Pereira de Castro, João Jorge Filho, Mário da Silveira Maciel, Homero Gouyata Filho, Orlando Pereira Fraga, Délio Cabral Marques, Antônio Fernandes da Paz Filho, Sérgio Bisaggio, Vitorino José Batalha, Ruymar de Freitas Lima, Tiaci Zukerah, Helier Damiano Colares, João Hercos Filho, Lúcio Gonçalves Lima, Joaquim Moreira Nunes.

Os candidatos classificados até o 24.º lugar, de acôrdo com a relação afixada na portaria da Escola, deverão matricular-se até o dia 17 do corrente. Depois dessa data, as vagas serão preenchidas pelos candidatos classificados nos postos subsequentes.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO AOS COLÉGIOS: PEDRO II — MILITAR e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Turma de 10 alunos a iniciar em 15-3-55. RUA MAGALHAES COUTO — MEIER. INFORMAÇÕES: — TEL.: 49-4895.

ECONOMISTAS PRÁTICOS

Acham-se reabertas as inscrições para registro de Economistas não diplomados. A INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA fornece esclarecimentos sôbre o assunto e prepara processos. — Av. Rio Branco, 277 — Apto. 1 802 — RIO.

SECRETARIADO

NOTURNO

Português — Matemática — Contabilidade — Taquigrafia e Dactilografia. Aulas práticas em 10 meses Conferem-se diplomas. Aulás avulsas de qualquer matéria. CURSO EFICIÊNCIA — Rua do Catete, 182 — Tel: 45-4158

Admissão ao Colégio Militar e Pedro II

Estamos aceitando inscrições para nova turma de admissão de no máximo 30 alunos. Professôres militares. Aulas de 8 às 11 horas. Condução para transporte dos alunos. Inscrições abertas até o dia 20 de março. Mensalidade de Cr$ 400,00. Aulas intensivas. Curso Thomaz Coelho. (Anexo ao Ginásio Cruzeiro do Sul). Rua Barão do Bom Retiro, 2563 — Grajaú. — Tel.: 38-5167.

DIREITO — FILOSOFIA

Vestibular de Letras — Aulas a se iniciarem a 4 de abril próximo. Professôres oriundos da Faculdade Nacional de Direito a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Três turnos — Matéria diária apostilada.

CURSO PAIDEIA

— A EDUCAÇÃO como ideal. Direção do Professor SILVIO CASTRO. Matrículas: Avenida Presidente Vargas, 629 — 11º andar, sala 1.103 — Tel.: 43-9853, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

CONTABILIDADE EM 30 DIAS

OU 90 DIAS

Escrituração dos livros: DIARIO, CAIXA, RAZÃO, CONTAS CORRENTES e BORRADOR, inclusive BALANCETES DE VERIFICAÇÃO e BALANÇO GERAL com apuração e distribuição de lucros etc. HORARIO NOTURNO: Das 18 às 19 horas.

ELPE — Organização Ltda.

Rua Senador Dantas, 118-C — 5º andar — Sala 513 — Tel: 22-0687.

NORTE-AMERICANO

que vem exercendo, no Brasil, alto cargo em departamento de Relações Públicas de organização internacional, agora de regresso aos Estados Unidos, poderia ali representar entidades brasileiras públicas ou privadas. Longa experiência jornalística e universitária. Perfeita fluência em português, incl. escrita. Cartas para Rozas — Caixa Postal, 460 — RIO — D. F.

PRIMÁRIO, GINASIAL, CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

Aceitam-se transferências.

COLÉGIO BARCELOS COSTA

Rua Cirne Maia, 143 e 145 — Tel.: 29-3340.

Externato Hilda Werneck

CURSOS: — Primário e Admissão ao Ginasial dos Colégios Pedro II, Militar, Instituto de Educação ou de qualquer colégio particular. Aulas iniciadas em 8 de março. Aceitam-se alunos do Curso Ginasial cujos pais desejarem que os filhos façam os deveres de casa sob fiscalização de pessoa idônea. RUA SOROCABA, 472 — TEL.: 26-6322.

ADMISSÃO AO GINASIAL

Orientação de docentes oficiais do Exército e do Colégio Militar. Eficiência e máximo de esclarecimentos. Turmas pequenas. Matrículas abertas das 13 às 16 horas. Rua São Francisco Xavier, 316

Instituto Laplace

Rua Silva Rabêlo, 94 — Méier

Direção de

Guilherme Duarte

Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL) MATRICULAS ABERTAS

Direito - Curso Normal - Filosofia

Turmas iniciadas em 7 de março, para 1955, pela manhã, tarde e noite. Direção de Bayard Boiteux e Ernesto Guerra — Matrículas abertas — Professôres especializados. 1º lugar em Anglo-Germânicas na U.D.F.

C. E. S. A. — S. José, 50 — 6º — Grupo 603

ENGENHARIA

INSTITUTO COPACABANA

Início 15 de março

AV. COPACABANA, 583 — gr. 605

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

RESULTADOS FINAIS DOS EXAMES VESTIBULARES

Nº total de alunos que fizeram exame	80
Nº total de alunos aprovados	33
Nº DE ALUNOS APRESENTADOS PELO CURSO	15
Nº DE ALUNOS APROVADOS DO CURSO C. O. S.	8

Obtivemos uma porcentagem de aprovação superior a 50%.

1 — Celio Queiros Leitão — 3º lugar na média geral
2 — Helmuth Zimmermann
3 — José Gothardo Esteves Neves
4 — Rodrigo José Thedin Silvado
5 — José Alonso de Souza
6 — Pedro Vieira de Araujo Filho
7 — Orlando Castelo Branco
8 — Mario Augusto Graça Teixeira

INÍCIO DAS NOVAS TURMAS: 15 DE MARÇO

Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia — Tel.: 52-8659.

PRESSES UNIVERSITAIRES DE FRANCE

Temos a satisfação de comunicar o recebimento de importante remessa desta mundialmente reputada editora, com as últimas novidades publicadas em tôdas as suas magníficas coleções, que incluem obras de Filosofia, Psicologia, Psicanálise, Pedagogia, História, Religião, etc.

LIVRARIA LER

RUA MÉXICO, 31—A. TELEFONE: 22-0350.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

RESULTADOS FINAIS

A direção do Curso Vestibular C. O. S. comunica com o máximo orgulho e satisfação os resultados finais do exame vestibular de 1955, na Faculdade Nacional de Arquitetura:

1º lugar - Haroldo Santos Guimarães

Êste brilhante aluno estudou integralmente no Curso C. O. S., desde 15 de março até o final do Curso, tendo feito o Curso Científico no COLÉGIO CARDEAL LEME, conceituado Educandário desta Capital.

Além da ótima porcentagem de aprovação, cuja relação nominal será publicada noutro local, a Direção do Curso ressalta a brilhante atuação dos alunos do

PROF. TULIO STUDART

os quais conquistaram as 6 notas mais elevadas na prova de DESCRITIVA.

De um modo geral os alunos do Curso C. O. S. conquistaram as notas mais elevadas em tôdas as matérias, o que prova a eficiência notável dêste Curso líder, em tôdas as suas seções.

CURSO MOSELEY

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

As aulas terão inicio em 15 de março, faça sua matricula imediatamente, poucas vagas, número limitado de alunos, turmas manhã e noite. Alunos aprovados na E. Nac. Quimica: 33, dos quais 23 estudaram no Curso Moseley, total aproveitamento.

RUA BARÃO DE ITAMBI Nº 47 — BOTAFOGO.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA E I.T.A.

CURSO CURTY

DIREÇÃO do prof. DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nac. de Engenharia. PROFESSORES das Escolas de Engenharia (Nacional, Fluminense e Católica) MATRICULAS ABERTAS — Início das aulas, para as primeiras turmas 16 DE MARÇO.

APOSTILAS de assuntos teóricos e práticos.

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELEFONE: 43-0390.

UNITED NATIONS.  NATIONS UNIES

NAÇÕES UNIDAS

LAS NACIONES UNIDAS AL ALCANCE DE TODOS

CR$ 82,50

Versão Espanhola de EVERYMEN'S UNITED NATIONS. — Obra permanente de referência sôbre a estrutura e funcionamento da Organização Internacional, preparada especialmente para comemorar o déci mo aniversário da ONU.

AS PUBLICAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS PODEM SER OBTIDAS NA:

LIVRARIA AGIR EDITÔRA

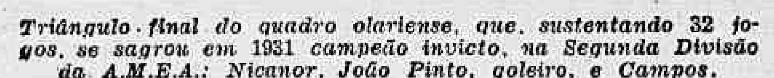
Rua Bráulio Gomes, n. 125 São Paulo	Rua México, n 98-B Rio.	Av. Afonso Pena, n. 919 — C. P. 733 Belo Horizonte.

Histórias de Seu Clube

Calça Comprida, Colarinho e Gravata Para Bater Bola no Olaria

POR INFRAÇÃO, TALVEZ, DO QUE DISPUNHA O REGULAMENTO, ALGUNS SÓCIOS FORAM SUSPENSOS

A participação de oficiais, marinheiros e fuzileiros na vida do clube explica a âncora do escudo — Fusão fracassada custou a perda temporária do campo — Ferido, por paradoxal que pareça, pelo «Pacto da Paz» — Títulos, outros feitos e alguns fatos «bariris»



Triângulo final do quadro olariense, que, sustentando 32 jogos, se sagrou em 1931 campeão invicto, na Segunda Divisão da A.M.E.A.: Nicanor, João Pinto, goleiro, e Campos.

— «Um grupo de esportistas, do qual faziam parte capitão Alfredo de Oliveira, Hermógenes de Vasconcelos, Agostinho Rodrigues dos Santos, Isaac de Oliveira e Carolino Arantes, fundou, reunido na casa do primeiro, situada na rua Filomena Nunes, 202 — pertinho daqui e a casa ainda existe — e quando do dia 1º de julho de 1915, o Olaria Futebol Clube. E, contando com o apoio do capitalista Carlos Custódio Nunes, êsse grupo deliberou instalar, sede e campo do clube, no Caminho de Maria Angu».

FUSÃO FRUSTRADA

— «Mais tarde, ou seja, em 1917, a praça de esporte do Olaria passou a ser em outro local: rua Leopoldina Rêgo. À custa de ingentes sacrifícios, sòmente possíveis graças a um idealismo irrefreável, terreno baldio foi transformado em um campo, cuja posse durante algum tempo o Olaria perdeu, porém. E perdeu até, nessa ocasião, seu primeiro quadro. Tudo isso aconteceu em conseqüência do fato de se ter frustrado, no período de 1920 a 1921, a fusão com o Esporte Clube Brasil — aquêle mesmo da praia Vermelha e do qual o sr. Célio de Barros era um dos principais dirigentes — e com o Civil Esporte Clube, que congregava guardas-civis e teve no sr. Ramos de Freitas, hoje presidente da Federação Fluminense de Desportos, um de seus baluartes. Frustrada a fusão, Brasil e Civil apossaram-se do campo, o qual só voltou, como de direito, a pertencer ao Olaria devido a uma ação judicial. Teve-se de discutir em Juizo a legitimidade, ou não, de um contrato de locação. E essa praça de esportes ficaria com o Olaria, até 1926».

DE FUTEBOL CLUBE PARA ATLÉTICO CLUBE

— «Nesse ano, aliás, o Olaria, tendo o saudoso professor Horácio Werner na sua presidência, filiou-se à Associação Metropolitana de Esportes Atléticos. Para tanto, veio a denominar-se, como até hoje e, por certo, eternamente, Olaria Atlético Clube, e não mais Futebol Clube. E' que uma agremiação, para ser filiada à AMEA, precisava praticar várias modalidades esportivas.

SIMBOLOS E HOMENAGEM

— «O escudo foi também modificado. Teve então, e tem, símbolos de alguns esportes: a bola, significando, sobretudo, o futebol; a raquete, lembrando o tênis; o remo, representando as regatas. Já a âncora era e ainda é, uma homenagem à nossa Marinha de Guerra, pois o Olaria, principalmente àquele tempo, arregimentava, em suas fileiras, oficiais, marinheiros e fusileiros. Tal sucedia dado o fato de a Aviação Naval, até quando existiu, estar sediada na Base do Galeão. Aliás, em suas equipes de futebol, por exemplo, o Olaria contou com Eugênio, Mamão (campeão da cidade, pelo Vasco, em 1932, já que era reserva imediato do famoso Fausto do Santos e, nessa condição, chegou mesmo a participar do Campeonato), Sessenta, Aldo (um dos heróis da FEB), Fraga e Estanislau — todos marinheiros — e contou, por outro lado, com Saquarema, Leleco (que foi o «rei do penalty»), Vital (zagueiro que, antes, pertencera ao América), Mota, Djalma, Camarão (zagueiro que, anteriormente, jogou pelo Bangu), Bugiu e Vareta — todos fusileiros. Saliente-se, ainda, que, ao tempo de Horácio Werner na presidência, o vice-presidente era Gilmenez de Melo, oficial de Marinha».

Assim, em um fôlego só, o sr. Leibnitz Miranda recordou na têrça-feira última, em plena reunião de diretoria, para seus próprios companheiros um pouco da história do Olaria, que, com riqueza de detalhes, como se póde constatar, sabe de cor e salteado. E recordou, tão logo o sr. Antônio do Passo lhe deu a incumbên-cial), Válter Teixeira Machado

cia de fornecer elementos para esta reportagem — «the right man in the right place».

Presentes à reunião além do repórter, estavam também, os srs. Álvaro de Melo, que reassumia, na oportunidade, a presidência do clube, Valdemar Salgado Carvalheira, (diretor de comunicações), Antônio Pereira Pinto (diretor de finanças), Alberto da Costa Trigo (diretor técnico), José Rodrigues de Carvalho (diretor do patrimônio), Licério Ricoy (diretor-so- (diretor de propaganda), Alvaro da Rocha Saraiva (diretor-jurídico), Claudionor Boaventura e Cosme Vieira.

TRAIÇÃO

No mesmo ensejo, depois de uma ligeira pausa, o sr. Leibnitz Miranda, que, segundo confessa, clube em sua vida, recordou mais, e muito especialmente:

— «Em 1934, o Olaria deixou a AMEA, ingressando, em 1935, na Federação Metropolitana de Desportos, cujos campeonatos disputou até 1937. Nesse ano — ou mais precisamente, quando do mês de julho — veio a pacificação, sendo fundada, então, a Liga de Futebol do Rio de Janeiro. E o Olaria viria a ser vítima de sua lealdade e dedicação a uma causa que abraçara — a de acompanhar aquêles que haviam abandonado a AMEA, fundando a Federação Metropolitana de Desportos».

— «Sem poder esboçar um gesto de defesa, o Olaria seria duramente ferido por paradoxal que pareça, pelo «pacto da Paz». Com a aprovação dêsse «Pacto», o que aconteceu no dia 2 de fevereiro de 1938, o Olaria, a exemplo da Portuguêsa e do Andaraí, sofreria um grande golpe. Dizia textualmente, o artigo 38 do documento, cuja existência o Olaria, até então, desconhecia: «O Andaraí Atlético Clube, a Associação Atlética Portuguêsa e o Olaria Atlético Clube são agregados com direito a disputar um Campeonato, apenas. Com a aprovação dêsse Pacto, o que se verificará no dia 2 de fevereiro de 1938, êsses clubes serão automàticamente desagregados». Desconhecia o Olaria, bem como o Botafogo, seu grande aliado, pois o alvi-negro, com o seu presidente à frente, havia excursionado ao México, que tal dispositivo existisse. Isso, naturalmente, ocorria também com relação ao Andaraí e à Portuguêsa, as outras vítimas do acôrdo».

PROFECIA

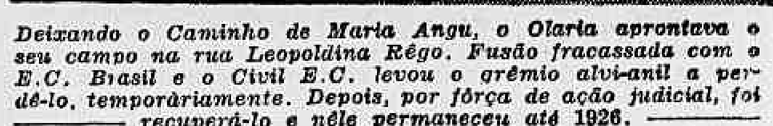
— «Na tarde do dia 2 de fevereiro, eu e mais um companheiro do clube estivemos na sede da Liga, a fim de pagar «deficit» apresentado em um jôgo com a Portuguêsa. Nessa ocasião, tomei conhecimento da desdita que estava reservada para os três clubes. Falando, então, com o sr. Noel de Carvalho, presidente da Liga, disse que não dava dez anos para que o Olaria voltasse à primeira divisão do futebol carioca. Minhas palavras foram proféticas».

JOÃO LIRA FILHO

— «Em 1947, o Olaria voltava mesmo àquela divisão. Contando com o decidido apoio do sr. João Lira Filho, o clube conseguiu um empréstimo na Caixa Econômica e, com êsse empréstimo, construiu da noite para o dia, por assim dizer, o estádio da rua Bariri — êste estádio, aqui. E não é atoa, portanto, que o sr. Lira Filho tem um lugar no coração dos olarienses. Mesmo porque, quando se falou da reinclusão, o citado esportista chegou até a ter oportunidade de dizer ao sr. Manuel Nascimento do Vargas Neto, outro que merece o eterno reconhecimento de todos nós, «bariris» que sua maior satisfação no esporte seria a volta do Olaria à primeira divisão».

INAUGURAÇÃO

— «A inauguração do estádio — lembro-me bem — ocorreu no dia 6 de abril de 1947, realizando-se, então, para remate de uma festa grandiosa, uma partida amistosa entre o Fluminense e o Vasco, a qual acusou o empate de 4 tentos a 4».



Jogadores com os quais o Olaria, em 1931, se sagrou, na A.M. E.A., vencedor do "Torneio Inicio" e campeão da Segunda Divisão. Da esquerda para a direita, são vistos, em pé: Horácio (ao lado do sr. Gilberto Marques, diretor de futebol), Jaime, Aragão, Vieira, Gago, Armindo, Norival e Teodomiro (a quem, por sinal, o sr. Leibnitz Miranda, atribui a invenção da "bicicleta", chamada, àquêle tempo, de "meio pulo, de costas"); agachados: Mamão, Fraga, Nicanor, Amauri, Bolinha e Eugênio. Faziam, ainda, parte do plantel: Pavão, Claudionor, Campos, Hermes, Josino, Carauna, Pierre, Jorge, José e Crioulo.

Há pouco, o Olaria voltou ao basquetebol oficial da cidade. Agora, prepara-se para estrear, oficialmente, no volibol feminino. Nesse sentido, seu sexteto de moças já realizou mais de trinta partidas, logrando expressivos resultados. Em companhia do treinador Edmundo, são vistas, da esquerda para a direita, em pé: Georgina, Maria, Olga e Newma; agachadas: Marly, Marlene, Marly II e Neide.

Deixando o Caminho de Maria Angu, o Olaria aprontava o seu campo na rua Leopoldina Rêgo. Fusão fracassada com o E.C. Brasil e o Civil E.C. levou o grêmio alvi-anil a perdê-lo, temporàriamente. Depois, por fôrça de ação judicial, foi recuperá-lo e nêle permaneceu até 1926.

NOTAS SOLTAS

Lua alta em um céu de extraordinário azul e de nuvens brancas que se esgazeiam quando termina a reunião, que, de uma certa altura em diante, se transformara como se verificou, em uma longa digressão do sr. Leibnitz Miranda sôbre boa parte da vida do clube. Uma ora já manhã e os dirigentes se despedem. Mas o sr. Leibnitz Miranda, deixando o subúrbio, vem para a cidade. Seu destino é quase o mesmo do repórter.

Em viagem, vai o mentor que, à exceção do cargo de diretor de futebol, ocupou, no período de 14 anos consecutivos, todos os postos da administração olariense, evocando fatos isolados.

Lembra que Castilho, Jair, (do Fluminense), Esquerdinha (do Flamengo), Washington e Canário (ambos, agora, no América), e Alcino (que, há pouco tempo, ainda, foi titular da equipe do São Paulo) representam a melhor e mais recente contribuição do Olaria ao futebol brasileiro. Do passado, recorda Tinoco (que foi campeão pelo Vasco), Horácio (que só não integrou, em 1932, a seleção brasileira porque havia sido registrado em Portugal), Gago (que, apesar de nunca ter deixado o Olaria, se constituiu em um dos maiores craques forjados nas hostes alvi-anis) Bioró e muitos outros.

Diz que o Olaria foi o primeiro clube a organizar corridas rústicas no Distrito Federal, ao fazer realizar em 1929, uma prova dêsse gênero.

Declara que o Olaria, efetuando sua primeira partida depois de reincluído na primeira divisão, enfrentou o Canto do Rio, no campo do São Cristóvão, em disputa do «Torneio Municipal», logrando empate de 1 tento a 1.

Salienta, com indisfarçável orgulho, que em 1950, quando presidente em exercício no clube, o Olaria, ao final do Campeonato, chegou à frente de dois «grandes»: Fluminense e Flamengo. E ainda que, nesse Campeonato, o quadro «bariri», dirigido então por Domingos da Guia, além de outras façanhas, impôs uma goleada ao Botafogo: 5-0.

Realça que, em 1931, o Fluminense não escapou de um duro revés, diante dos olarienses. Tombou pela alta contagem de 5-1, ainda que possuísse, o tricolor, respeitável onze: Veloso; Alemão e Albino; Drolhe, Fortes e Ivan; Válter, Demori, Alfredinho, Agenor e Teófilo.

Põe em evidência a vitória do Olaria sôbre o Flamengo, na Gávea, por 1-0 (tento de Spinelli) — registrada em 1947 exatamente, como se sabe, no ano da volta do grêmio leopoldinense à primeira divisão.

Ressalta que o Olaria (e não o Botafogo, ao bater o Mangueira, por 24 a zero) mantém o recorde mundial de contagem em futebol, pois, há muitos anos atrás, derrotou o River por 27 a zero.

Menciona que o Olaria na segunda divisão, já conquistou por duas vêzes, na Federação Metropolitana de Futebol, a «Taça Disciplina». A primeira, em 1942, quando sob a orientação do extinto João Fernandes Ferreira Filho; e a outra, em 1945.

TITULOS

Já os titulos alcançados são os seguintes:

1917 — Da Associação Carioca de Esportes (entidade da segunda divisão): campeão de futebol;

1918 — Da Liga Suburbana (entidade, conforme se depreende do próprio nome, da segunda divisão): campeão de futebol;

1919 — Da Associação Carioca de Esportes: campeão invicto;

1920 — Da Associação Carioca de Esportes: campeão do «Torneio Inicio», de futebol;

1921 — Da Liga Suburbana: campeão de futebol;

1929 — Da Associação Metropolitana de Esportes Atléticos (AMEA): campeão de basquetebol; campeão de futebol, na segunda divisão; vice-campeão, de atletismo e, também nesse esporte, segundo lugar em corrida rústica;

1931 — Da AMEA: vencedor de «Torneio Inicio» e campeão invicto, de futebol também na segunda categoria;

1939 — Da Associação de Futebol do Rio de Janeiro (sub-Liga de Futebol do Rio de Janeiro): campeão invicto, na segunda categoria;

1940 — Da Associação de Futebol do Rio de Janeiro: vice-campeão na segunda categoria;

1942 — Da atualmente Federação Metropolitana de Futebol: vice-campeão da primeira divisão do campeonato de amadores;

1943 e 1944 — Da Federação Metropolitana de Futebol: terceiro colocado, na 1ª divisão do campeonato de amadores;

1947 e 1948 — Da Federação Metropolitana de Futebol: vice-campeão de torneios inicios.

Seja ressaltado o quadro titular do Olaria, campeão em 1918, formava assim: Gervasio; Sanan e Marinheiro; Olavo, Mundinho e Paulista; Valdetaro, Militão, Turquinho, Lício (irmão do sr. Célio de Barros) e Champlon.

PITORESCO DE UMA ATA

Do «Livro de Atas», nº 1, do Olaria, extraímos a primeira delas. Trata-se da elaboração de um regulamento, o qual, pelo que tem de pitoresco em seu conteúdo, vale a pena ser publicado, respeitando-se sempre que possível, a redação. Do contrário, não teria o seu exato sabor. Diz, enfim, a primeira ata:

«Aos três dias de setembro de mil e novecentos e quinze, reuniram-se em casa do capitão Alfredo de Oliveira, sita à rua Filomena Nunes, nº 202, os srs. Lamartine Joppert (presidente), Wilson de Vasconcelos (secretário), Alfredo de Oliveira (tesoureiro), Alberto Arantes («captain»-geral), Isaac de Oliveira (vice-«captain»), Moacir Mendes de Vasconcelos, Alcides Augusto Soares, Alvaro Bezerra, Jaci de Oliveira, Gabriel de Oliveira, Valdemar V. de Carvalho, Ventura Deocleciano, Manuel Gonçalves e Hermano Joppert.

Depois de discutidos vários assuntos, ficou aprovado o seguinte:

artigo 1º) — Foi concedido, pela Diretoria, o pedido de demissão do Fiscal Geral, o sr. Moacir Mendes de Vasconcelos, e ficou exercendo o cargo provisòriamente o Fiscal de Campo, sr. Alcides Augusto Soares;

artigo 2º) As cores do clube ficarão sendo camisa e calção brancos, com monograma preto e com as iniciais do clube;

artigo 3º) Todo sócio deve apresentar-se em campo decentemente trajado, quer dizer: de calção, camisas e botinas;

artigo 4º) Todo e qualquer sócio poderá bater bola, (se) de calça comprida, estando êle aí de colarinho e gravata;

artigo 5º) Deveres dos fiscais: E' dever dos Fiscais fazerem cumprir o regulamento;

artigo 6º) A pessoa, que quiser fazer parte do clube, deve ser apresentada por um sócio quites e a proposta do mesmo deve ser discutida em assembléia;

artigo 7º) Os deveres do «captain» são os seguintes: oficiar, assinar os ofícios e receber os clubes adversários; os deveres do vice-«captain» são os seguintes: substituir o «captain», ambos combinando fazer as escalas, etc, etc.

Ficou adiada (o parentesis é nosso: não se consignou por um lapso qualquer, que matéria foi adiada) para a próxima assembléia, quinta-feira 9 do corrente, às 20 horas. O secretário (ass.) Wilson Mendes Vasconcelos».

Talvez por infração do que dispunha o artigo 4º é que os sócios Herminio Joppert, José de Carvalho (art. nº 3, de 12|9|915) e Osvaldo de Carvalho (art. nº 5, de 8|11|915) vieram a ser suspensos, temporàriamente...

Com êste quadro, o Olaria voltou, em 1947, à divisão principal do futebol carioca. E, no primeiro jôgo, registrou, enfrentando o Canto do Rio, no gramado do São Cristóvão, em disputa de "Torneio Municipal", empate de 1 tento a 1. Formando o quadro, são vistos, da esquerda para a direita, em pé: Spinelli, Ananias, Laércio, Alfredo, Esguerdinha e Leleco; agachados: Nèlsinho, Paulo, Tião, Limoeirinho e Jorginho.

FOGÃO AZUL "Gás Natal"
ISENTO DE TAXAS DE INSTALAÇÃO
Vários tamanhos. Esmaltados a fogo. Sem pressão. Funcionamento igual ao gás comum.
FORNECEMOS CERTIFICADO DE GARANTIA.
O MELHOR FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE VENDAS A VISTA E A PRASO.
ENTREGA IMEDIATA
COBRASAN EXPOSIÇÕES
R. MEXICO, 11-A TEL. 22-7502 ★ AV. PRES. VARGAS, 1051 TEL. 43-9162

FILOS
ARMAÇÃO INQUEBRAVEL
Cr$ 250,00 — Otica Nova
Revelações — Cópias e Ampliações
RUA MIGUEL COUTO, 15 — (PRÓXIMO A OUVIDOR)

CHEGOU SUA VEZ
Dobre seu ordenado comprando e revendendo artigos de confecções por preços que deixam saudades. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241.

Moradores do interior
Solicitem por carta uma relação completa e preços dos artigos que GAULLIER está oferecendo pelo Reembolso Postal. GAULLIER o máximo em confecções e o mínimo em preços. Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241.

Orfeão Portugal do Rio de Janeiro
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
Convocação
De acôrdo com o artigo 57, são convocados todos os associados quites e no gôzo de seus direitos sociais, para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 15 do corrente, às 20 horas na sede social, à rua do Senado, n. 267, para darem cumprimento ao artigo 54 dos Estatutos em vigor. Eleição de 25 associados para o Conselho Deliberativo para o próximo biênio administrativo.
Rio de Janeiro, 9 de março de 1955.
OCTAVIO FERREIRA LEITE
Presidente

S. JUDAS TADEU
Agradeço a graça alcançada para meu filho.
LAIS

RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS COM RESULTADO IMEDIATO A CR$ 20,00 — Av. Rio Branco, 142 — 3º andar. — Tel. 52-6549.

LIVROS USADOS
COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem. Atendo a domicilio. "Fone: 52-0660 — SR. PEREIRA

DISTÚRBIOS PSÍQUICOS
Tratamento complementar de paralisias de nervos cerebrais e medulares, síndromes parquinsonianas, traumatismo moral e post-operatório, complicações tardias e lesões cerebrais.
Prof. Isidoro Adolfo Borensztayn
Formado em medicina em Berlim e ex-primeiro assistente de psico-fisioterapia de vários Sanatórios em Berlim e Colônia. — Reg. no D.N.S.P. Especialista com mais de 25 anos de prática na Alemanha e Brasil em Mecanoterapia Anatômica, neurológica, ortopédica e no reumatismo, associada à psicologia profunda, dinâmica e reacional. Indicado pela classe médica. — Tels.: 47-3984 e 27-8956, das 15 às 18 horas.

Uma canja por semana
Continuando a série da banca "uma caja por semana" a CASA JUVENAL — Av. Pres. Vargas, 1.213, esquina da av. Tomé de Sousa oferece de 2ª feira a sábado, botões para calça a cr$ 12,00 a caixa cujo preço normal é Cr$ 14,00